O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, passando a ameaçador com chuvas. Temperatura — Em acentuado declínio. Ventos — Do S ao O com rajadas de frescas a muito frescas

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM Un. Rural, 23.0-16.8; S. Cruz, 24.2-17.8; B. Taquara, 23.0-18.6; Meier, 25.8-18.6; Penha, 24.9-18.9; Bangú, 24.0-18.8; J. Bot., 23.0-17.6 e P. Quinze, 24.1-18.6

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Agôsto de 1948

Fundado em 1930 • Ano XIX • N.º 7911

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151.

ED. DE HOJE, 6 SECÇÕES, 46 PAGS. — Cr$ 0,50

Serão convidados a voltar ao Kremlin

Esperam os embaixadores ocidentais a decisão de Molotov, para o prosseguimento das negociações sôbre o problema de Berlim e da Alemanha

Reina certo otimismo nos círculos diplomáticos em Moscou — Ponto de vista soviético — Apêlo de Trygve Lie — Objeções inglesas

MOSCOU, 7 (De Eddy Gilmore, da "Associated Press") — Os enviados das três potências ocidentais esperam um convite de Molotov, amanhã ou na segunda-feira, para o reinício das negociações, a fim de solucionar o impasse entre o Oriente e o Ocidente na Alemanha e em tôda a Europa. Depois de duas longas conferências com os russos — uma na noite de segunda-feira com o 'premier' Stalin e outra ontem à noite, com Molotov — tôdas ou quase tôdas as divergências entre as quatro potências foram expostas na mesa de conferência.

Período de negociações

A fase atual foi descrita por uma fonte autorizada como "período de negociações". O período de negociações poderá continuar por algum tempo. Em outras palavras, haverá ainda várias reuniões com Molotov, antes que os quatro negociadores estejam em condições de conferenciar novamente com o generalíssimo Stalin.

Até o momento, as negociações prosseguem muito bem. Houve bastante troca de pontos de vista sôbre a questão de Berlim e a Alemanha. Sabe-se que os três aliados ocidentais falaram com bastante franqueza sôbre o bloqueio de Berlim e os russos usaram de igual franqueza a respeito dos planos aliados para o govêrno da Alemanha Ocidental.

Ponto de vista russo

A "Gazetta Literária" de Moscou declarou que "somente a realização das propostas soviéticas sôbre o futuro da Alemanha" poderá conduzir a um acôrdo em Berlim e criar condições para uma paz estável na Europa. Victor Nekrasov, correspondente especial da "Gazetta Literária", em Berlim, escreveu que "uma solução favorável e real da crise criada em Berlim pela atitude unilateral das potências ocidentais está intimamente ligada com a decisão sôbre o problema da Alemanha como um todo, dentro do espírito de Potsdam, que foi expresso também na Declaração de Varsóvia.

Certo otimismo

Evidencia-se um certo otimismo nos círculos diplomáticos estrangeiros de Moscou, em virtude das reuniões das quatro potências e também em consequência do fato de tôdas essas reuniões terem sido amistosas. Êste otimismo, de certo, não é partilhado por todos, mas a opinião da maioria dos observadores estrangeiros é que sólidos acordos resultarão das conversações das quatro potências sôbre Berlim e o contrôle da moeda alemã.

Racionamento

BERLIM, 7 (A. P.) — As potências ocidentais ordenaram novos cortes no gás e na eletricidade para os setores americano, britânico e francês.

Com êsses cortes, espera-se economizar cêrca de 100 toneladas de carvão por dia. O gás será desligado entre 21 horas e 5 da manhã, inclusive a iluminação a gás nas ruas. A quantidade de eletricidade usada na cozinha será diminuída de 50%.

Apêlo de Trigve Lie

LAKE SUCCESS, 7 (A. P.) — Trygve Lie apelou para as grandes potências, no sentido de que solucionem as suas divergências sôbre a Alemanha, declarando que "nada contribuiria mais para a eficiência da UN do que a solução dêsse problema", e pediu medidas urgentes para sustar o que chamou de corrida entre as grandes potências para criar e armazenar armas letais, bacteriológicas e químicas.

No seu terceiro relatório anual à Assembléia Geral, Lie, ao pintar o quadro das divergências entre as grandes nações, não poupou a

(Conclui na 2.ª página)

DIARIO DE NOTÍCIAS

Tiragem da edição de hoje:

106.064

EXEMPLARES

Para a capital: 88.400

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.664

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

AMEAÇAS RUSSAS À AVIAÇÃO ALIADA NA ALEMANHA

ANSIOSA A RÚSSIA PELAS UNIDADES NAVAIS ITALIANAS

Pediu oficialmente que o govêrno de Roma "apressasse" a entrega dos 46 navios de guerra que lhe couberam pelo Tratado de Paz

ROMA, 7 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores confirmou a notícia de que a Rússia havia pedido oficialmente à Itália que «apressasse» a entrega das 46 unidades navais, que lhe correspondem conforme o tratado de paz com a Itália. O porta-voz declarou que a Rússia queria essas unidades «tão pronto fôsse possível» e que estava disposta a tomar posse das mesmas antes mesmo que terminassem os reparos necessários para colocá-las em «condições», tal como estipula o protocolo naval quadripartite respectivo.

Disse mais o porta-voz que a entrega dos navios pela Itália à Rússia havia sido aprovada pela Comissão Naval Quadripartite que funciona em Roma e que inclui representantes da Grã-Bretanha, Rússia, Estados Unidos e França.

Por outro lado, o porta-voz confirmou que a entrega dos navios era feita sob a condição de que a frota soviética devolvesse os navios de guerra que lhe foram emprestados durante a guerra pela Grã-Bretanha e Estados Unidos. Atualmente, a frota dispõe de um encouraçado, sete «destroyers» e três «submarinos britânicos, e o cruzador «Milwaukee», da Marinha norte-americana.

Fontes navais aliadas dizem que não há indícios de que a Rússia esteja disposta a devolver êsses navios, por enquanto.

Dizem os soviéticos que os aparelhos ingleses e americanos violaram 62 vêzes os regulamentos da segurança aérea

Tais fatos, aduzem, "podem provocar resultados graves" – Pretendem forçar a descida de aviões ocidentais - "A coisa vai ser dura", diz um americano

BERLIM, 7 (A. P.) — Um funcionário das fôrças aéreas americanas declarou que «a coisa vai ser dura aqui», se os russos tentarem forçar a descida dos aviões americanos e britânicos, que conduzem abastecimentos para Berlim.

A agência oficial de notícias dos Soviets, a ANB, insinuou, à noite passada, que os aviões aliados poderiam ser forçados a descer, por voarem sôbre zonas não autorizadas. A ANB acusava os aviões americanos e britânicos de 62 violações dêsse tipo, entre 31 de julho e 4 de agôsto.

Um funcionário americano admitiu que, «tècnicamente», os aviões americanos que violarem os regulamentos de vôo poderão ser forçados a descer, mas acrescentou que isto não será tão fácil assim.

Ameaças

BERLIM, 6 (Por Walter Rundle, correspondente da «United Press») — As autoridades de aeronáutica da Rússia em Berlim acusaram, esta noite, os aviões aliados de repetidas violações dos regulamentos de segurança, nos corredores aéreos, e disseram que os resultados podem ser graves. Os russos também acusaram as autoridades norte-americanas de haverem expedido um regulamento especial em maio, de acôrdo com o qual os aviões norte-americanos obrigariam a aterrissar os aviões russos que voassem pelas rotas aéreas não autorizadas. Os funcionários soviéticos alegam que os aviões norte-americanos e inglêses violaram os regulamentos de segurança aerea, em 62 ocasiões, entre sábado e quarta-feira desta semana. Dizem, os russos que «tais violações podem provocar resultados graves, pelos quais se tornam aparentemente responsáveis». Foi acrescentado que os aviões anglo-norte-americanos, que transportam gêneros para Berlim, vôam sôbre as instalações aéreas russas, a uma altura inferior à prescrita.

Marcado para o dia 29 o encontro dos dois presidentes

Reafirmação da amizade brasileiro-boliviana

LA PAZ, 7 (U. P.) — Em mensagem presidencial, o primeiro magistrado, sr. Hertzog, revelou que terá uma entrevista com o presidente Dutra, no Brasil, no dia 29 de agôsto.

Nessa data será inaugurado o trêcho Roboré-São José, da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

A mensagem presidencial do Hertzog assinala que tais fatos reafirmarão "a amizade entre a Bolívia e o Brasil".

ESPIÕES COMUNISTAS NA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL AMERICANA

Prosseguem os interrogatórios dos indivíduos acusados de agenciar informações secretas para a União Soviética

Confirmadas as palavras de Mac Dowell sôbre a remessa de urânio à URSS

NOVA YORK, 7 (De H. D. Quig, correspondente da United Press) — Os investigadores parlamentares dos bandos de espiões, que, diz-se, se infiltraram no govêrno federal dos Estados Unidos, durante a Guerra, interrogaram hoje a Earl Browder, chefe destituído do Partido Comunista norte-americano.

Quanto à «testemunna misteriosa», que os investigadores esperam fará revelações sensacionais, foi identificada de forma não oficial como sendo Alexander Koral, cujos antecedentes completos não são conhecidos, mas, segundo se diz, abandonou o comunismo há tempos e se dedicou à contra-espionagem por conta do bando de espiões que agia em favor da Rússia.

Koral foi interrogado secretamente pelo Sub-Comitê Investigador das atividades Subversivas, da Câmara dos Representantes, no Fôro desta cidade.

Os membros do referido Sub-Comitê disseram que Koral comparecerá segunda-feira ante o Comitê, em Washington.

Nenhum dos membros do Sub-Comitê quis identificar Koral como «testemunha misteriosa», porém o republicano Richard Nixon disse que Koral era uma testemunha importante. Outras fontes do Comitê disseram que Koral corroborou completamente as declarações as declarações de Elizabeth Bentley, que disse ser Nathan Silver o chefe de um dos dois bandos de espiões comunistas que agiram em Washington durante a guerra.

Diz-se que Karol exerceu as funções de correio isto é, encarregado de recolher as informações obtidas pelos espiões em Washington para levá-las a Nova York, de onde as mesmas eram transmitidas para a Rússia.

O Sub-Comitê tambem interrogou o sr. Victor Perlo, que foi denunciado pela senhorita Bentley como o chefe do primeiro bando de espionagem comunista em Washington e, finalmente, Whittaker Chambers, ex-comunista e atual secretário de redação da revista «Times».

Os membros do Senado guardam absoluta reserva acêrca das declarações das testemunhas.

Browder foi interrogado durante uma hora e ao abandonar o Palácio da Justiça disse aos jornalistas que não havia sido tratado mal. Disse que os membros do Comitê acreditam que «os aliados cometeram um êrro lutando contra Hitler. Acreditam êles que os aliados deveriam ter lutado ao lado dêle. Por isso, agora, procuram modificar essa situação e eu não estou disposto a cooperar de forma alguma, com os propósitos que êsse Comitê tem exibido».

O Sub-Comitê, que é presidido pelo republicano John McDowell, regressou esta noite a Washington, devendo, amanhã, conferenciar com o Comitê sôbre as audiências de segunda-feira.

Em Washington, o presidente interino do Comitê, Carl Mundt republicano, disse acreditar que Karol poderá fornecer informações importantes sôbre o membro do bando de espiões que se entrevistava com os altos funcionários do govêrno.

Quanto às informações feitas ontem e ante-ontem pelo representante Mc Dowell a remessa de urânio dos Estados Unidos para a Rússia, informações procedentes de Denver, Colorado, dizem que Seward Potter, gerente da emprêsa «S.W. Shattuck Chemical Company», da dita cidade, confirmou as palavras de McDowell, dizendo que essa emprêsa havia remetido 200 libras de óxido de urânio e 220 libras de nitrato de urânio à Comissão Sovietica de Compras, em Great Falls Montana, no ano de 1943. Acrescentou que o govêrno ignorava o pedido russo até que a companhia lhe informou, porém, logo deu permissão para o embarque do urânio.

Apreensivos com a possibilidade de um "novo Munich"

Pedem os berlinenses a adoção de uma atitude firme contra as exigências russas, não confiando nas promessas "de uma potência totalitária"

BERLIM, 7 (De *George Bria*, da A. P.) — Os berlinenses das zonas ocidentais estão cada vêz mais apreensivos com a possibilidade de que um "novo Munich" esteja em gestão nas negociações das quatro potências sôbre a Alemanha, que estão sendo realizadas em Moscou. Pedindo a adoção de uma posição firme das potências ocidentais contra as novas exigências russas, o jornal socialista "Der Telegraf" declara: "A corajosa atitude de Berlim, sob bloqueio soviético, conquistou para a cidade o direito a uma vida livre e democrática. Infelizmente, há indícios hoje de que, a despeito das tristes experiências desde 1945, as democracias estão novamente inclinadas a confiar nas promessas de uma potência totalitária. Quem acreditar que as divergências entre as democracias e o totalitarismo russo podem ser solucionadas simplesmente na base do problema alemão ou da questão de Berlim está caminhando para um novo Munich".

O socialista Otto Suhr, presidente do Conselho Municipal de Berlim, declarou num comício no setor francês que "não se deve fazer um mau compromisso à custa de nós, os habitantes dos subterrâneos de Berlim".

A agitação de Suhr e do "Der Telegraf" parecem baseadas na notícia divulgada pela agência alemã licenciada pelos russos, a qual, citando "círculos bem informados de Washington", declarou que Truman e o secretário Marshall concordaram, em princípio, com a retirada da moeda ocidental de Berlim. Na verdade, porém, os aliados continuam a emitir o seu dinheiro e arranjaram créditos para as firmas cujas contas bancárias foram bloqueadas no setor russo. O órgão socialista disse também: "O direito natural da população de Berlim de ter acesso a tôdas as partes da Alemanha não deve ser negociado em troca de coisa alguma".

Tsinan sitiada pelos comunistas

NANKIM, 7 (A. P.) — Telegramas de fonte militar dizem que 10.000 comunistas sitiaram Tsinan, capital da província de Shantung, e tomaram de assalto a estação de Shengfa, 8 quilômetros a sudoeste da cidade. Violentos combates estão em curso.

Dormiu no serviço e foi condenado à morte

BELGRADO, 7 (A. P.) — A Côrte distrital de Skoplje condenou à morte o ferroviário Peter Koshinovski, maquinista, por ter dormido durante o serviço, causando um acidente de trem, o mês passado, em que 20 pessoas encontraram a morte e 10 outras ficaram feridas.

O guarda-chaves Dragan Dinich, que, de acôrdo com a sentença, "permitiu que o maquinista adormecido passasse pela estação e colidisse com outro trem", foi condenado a 15 anos de prisão.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6½% retirada livre até Cr$ 10.000,00

6% retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

RUA MIGUEL COUTO, 7

DR. PAIVA DE FARIAS

DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS

Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 - 6.º and. - sala 607 - 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 16 hs. em diante — Telefones: 22-4512 e 38-0042

MODERNO PROCESSO DE TRATAMENTO PARA CURA DAS

ÚLCERAS VARICOSAS E VARISES

CLINICA MÉDICO CIRÚRGICA DA ASSEMBLÉIA COM RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA

DR. FRANCISCO SANT'ANNA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 - 3.º ANDAR — FONE: 22-4969

DIARIAMENTE DAS 13 HORAS EM DIANTE

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PENICILINA — ESTREPTOMICINA

INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias Nevrites - Nevralgias.*

Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)*

TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS, à prova de laboratório, pela *PENICILINA* e *BISMUTO* (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela *PENICILINA* e *ARSÊNICO* (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos)

Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina — DIRETOR: J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 285 - salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97, no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6

3 Razões Recomendam o Uso do SABÃO "REGADOR":

Maior Rendimento

Nenhum dano às mãos

Qualidade garantida.

Um produto das INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ

RUA MACEDO SOBRINHO, 45 — BOTAFOGO — TEL: 26-1330 (LARGO DO HUMAITÁ)

Serviço de Gazoterapia (Venda de oxigênio, máscara, inhalação, etc) — Atende-se a domicílio

Consultas diárias, das 9 às 18 horas

Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEÔNIDAS MARTINS

BONDES: 6 — 7 — 10 — 11; ONIBUS: 51 — 52 — 55

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE

O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

AUSTIN A40

Em 1.º LUGAR

na exportação inglesa!

A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.

PROPAC

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio

Telefones 25-2307 e 25-3622

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7968

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO

Doenças e operações dos olhos

Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3

Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES

13 de Maio 23 16.º — S.1 610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

ALERGIA — ASMA — SINUSITE

Tratamento rápido, Homeopatia — Dr. O. SCHLEDER DE ARAUJO

Senador Dantas, 20 - sala 806

[illegible]

COMUNICADO

INDÚSTRIA MOONLIGHT DE PERFUMARIAS S. A., estabelecida na Capital do Estado de S. Paulo, à rua Anhaia 477/483, fabricante dos conhecidos produtos de toucador MOONLIGHT e ADORAÇÃO, vem por êste meio comunicar aos seus distintos Amigos e Fregueses que nomeou a firma DISTRIBUIDORA FARMACÊUTICA CARIOCA LTDA., estabelecida nessa Capital, à rua Marquês de Abrantes, 18 — Telefones 25-3854 e 25-0277, sua representante, depositária e distribuidora exclusiva dos produtos MOONLIGHT e ADORAÇÃO, para o Distrito Federal, Niterói, Teresópolis e Petrópolis.

São Paulo, 27 de julho de 1948.

(ass.) CARMO ZACCUR

Diretor Superintendente

UMA COISA SABIDA

JOEL SILVEIRA

INUMERAS vêzes já foi assinalada na imprensa a espantosa transformação política, transformação oral, por que teria passado o sr. Plinio Salgado, neste apósguerra. De volta da Europa, onde gozou um exilio dourado na côrte de Salazar, o pai do fascismo brasileiro parecia outro: ao invés, por exemplo, de suas veementes confissões de amor pelo totalitarismo e seus lideres, o que tivemos foi um "democrata" inflado de alegria pela vitória das Nações Unidas e, consequentemente, pela sobrevivência do regime democrático. Hitler e Mussolini, tão incensados nos antigos livros de pregação integralista, particularmente nos livros do sr. Gustavo Barroso e do próprio "Chefe Nacional", devem estar hoje, no inferno indignados com o tratamento que recebem agora de Plinio, que nada mais quer com os dois. Na realidade, o que se passa com o fascista Plinio é o mesmo que sucede com o fascista Franco e demais sobreviventes da aventura totalitária: apenas o seguimento de uma tática política, uma espécie de mimetismo que, aproximando-os ou os confundindo com as democracias, melhor lhes facilita a ação sibilina e escondida.

Porque prestem atenção que, apesar de tôdas as suas juras pró-democracia, Plinio não esquece de gritar, sempre e sempre, que o integralismo não morreu. Que o Integralismo, acima de uma agremiação partidária, "é uma idéia", e como tal não pode desaparecer de uma hora para outra, como a dissolução de um grêmio qualquer. Não custa nada a Plinio repudiar, como auto-defesa, os lideres fascistas de ontem, fragorosamente derrotados. O que passou, passou, nem é da ciência dos "condottieri" totalitários chorar os mortos que não servem para mais nada. O que interessa a Plinio, presentemente, é o que êle está comodamente realizando, com o apôio direto ou indireto de muitas das mais altas autoridades do país: a rearticulação do seu movimento fascista, embora o reagrupamento se processe sob cuidadosos disfarces democráticos, conforme exige a nossa não muito exigente Constituição. Tais disfarces, aliás, embora inteligente e ardilosamente encampados, nunca chegam a atingir o verde coração do integralismo, que continua solidamente presidindo tôdas as manifestações politicas de Plinio e seus comandados. Porque "o integralismo é uma idéia, e, como idéia, não pode desaparecer de uma hora para outra".

Tudo isto que ficou dito ai em cima não constitui novidade. E' coisa sabida e decorada. Mas não custa nada, de vez em quando, chamar a atenção do povo brasileiro — a maioria do qual sempre repudiou o fascismo importado dos integralistas — para as artimanhas de Plinio, seus recursos cínicos e suas manobras cavilosas. Hoje mesmo, por exemplo, vamos ter o "chefe nacional", através do microfone de uma de nossas principais emissoras, se derramando "numa mensagem ao Brasil" — fato que há já vários dias vem sendo noticiado estridentemente pelos jornais, rádios e volantes. Não custa nada, portanto, termos os olhos e a lembrança para o Plinio de ontem — o Plinio hitlerista e mussolinista, o Plinio dos "tambores silenciosos" e da "guerra ao voto secreto" — quando, hoje, êle começar a tanger o seu turibulo de circunstância ao pé do altar democrático.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Jogos Olímpicos de Londres

Desclassificados o "dois" brasileiro e Piedade Coutinho — Encerrada a parte de pista e campo — Amanhã, às 11.30 (hora do Rio) o choque Brasil x Tchecoslováquia

ATLETISMO — WEMBLEY, 7 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova de revezamento, para homens, de 4 x 100 metros: 1) Grã-Bretanha, 41,3; 2) Itália, 41,5; 3) Hungria, 41,6; 4) Canadá, 41,9; 5) Holanda, 41,9. Os Estados Unidos foram desclassificados, não tendo havido sexto colocado.

ESTADIO DE WEMBLEY, 7 (U. P.) — Resultado da prova final do revezamento 4 x 400.

1º) Estados Unidos, com 3'10"4|10 (Roy Cochran, Cliff Bourland, Arthur Harmden e Mal Whitfield); 2º França; 3º) Suécia; 4.º Finlândia.

Não correram a Itália e a Jamaica.

ESTADIO DE WEMBLEY, 7 (U. P.) — Resultados da semi-final dos 4 x 100 para damas:

Grupo «A» — 1º) Canadá, em ..... 47,"9|10; 2º) Austrália, em 48". Também correram equipes da França e do Brasil (Benedita Sousa Oliveira, Lucilia Pini, Melânia Luz e Maria Helena Meneses.

Com as provas disputadas hoje fica encerrada a parte de atletismo das Olimpiadas.

BASQUETEBOL — HARRIGAY, 7 (De Rob Roy Buckingham, correspondente da U. P.) — Os oito quadros de basquetebol, que se colocaram em primeiro e segundo lugares nos seus respectivos grupos, nas provas preliminares, iniciarão segunda-feira as disputas das quais sairá o campeão olimpico, estando no placard o jôgo do invicto quadro brasileiro contra o Tchecoslovaco, campeão europeu, para abertura da rodada.

O encontro será provàvelmente uma rigorosa prova para os brasileiros. A Tchecoslováquia foi derrotada apenas uma vez nas preliminares, pelo quadro dos Estados Unidos, um dos principais favoritos.

Pelos escores comparativos o Brasil tem possibilidades de vencer. Em seus cinco jogos preliminares os brasileiros obtiveram 261 pontos contra 150 para os seus adversários. A Tchecoslováquia alcançou apenas 217 contra 190.

O «team» brasileiro e o seu treinador compreendem, todavia, que os seus desempenhos no passado não constituem indicação segura do que poderá ocorrer num jôgo de tal importância, em que cada quadro se empenhará em dar de si mesmo o máximo para manter-se no torneio. A derrota significará a eliminação da luta pelo campeonato.

Os brasileiros miram-se no exemplo da Argentina para não incorrerem no exagêro de apreciação de suas próprias fôrças nas disputa com os adversários que enfrentarão. A Tchecoslováquia, depois de perder para os Estados Unidos, nas preliminares, por 53 a 28, se atribuiu certa vantagem contra a Argentina. O quadro dêste último país venceu o norte-americano, perdendo apenas por dois pontos, 49 a 47. Mas a Tchecoslováquia entrou em campo sexta-feira e derrotou a Argentina por 45 a 41.

O "placard" de segunda-feira apresenta os seguintes jogos e horários (hora de Londres, de verão e hora do Rio de Janeiro, respectivamente):

GRUPO I

Brasil versus Tchecoslováquia	15,30 — 11,30
Chile versus França	16,40 — 12,40

GRUPO 2

México versus Coréia ..	19,30 — 15,30
EE.UU. versus Uruguai	21,00 — 17,00

Assim, se o Brasil derrotar a Tchecoslováquia, o seu adversário imediato será o vencedor do jôgo entre o Chile e a França. O Chile venceu três e perdeu duas partidas nas preliminares, enquanto a França venceu três e perdeu uma.

O Brasil e os Estados não se encontrarão até o jôgo final, se ambos chegarem até lá. Os norte-americanos constituem um quadro fortemente inclinado à vitória sôbre o Uruguai e a Coréia. Tanto os Estados Unidos quanto o México estão invictos e favorecidos para um encontro nas semi-finals. O Brasil é o único dos outros quadros não derrotado nas preliminares. A Coréia e o Uruguai tiveram, cada qual, três vitórias e duas derrotas.

O quadro brasileiro, depois de um programa preliminar bastante severo, não teve outras disputas desde quinta-feira, quando derrotou a Itália. Os componentes da equipe do Brasil vêm realizando treinos diários para manter-se em condições, mas tiveram tambem a vantagem de um descanso entre as horas de exercicios.

* * *

ESGRIMA — WEMBLEY, 7 (A. P.) — Os esgrimistas brasileiros Fortunato de Barros Camargo e Henrique de Aguiar Valim foram eliminados das competições olimpicas de esgrima.

Miguel Biancalana, do Brasil, se qualificou para a segunda rodada do campeonato individual de espada.

* * *

NATAÇÃO — LONDRES, 7 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos 400 metros, nado livre, para moças: 1.º lugar — Ann Curtis, dos EE.UU., 5'17"8; 2.º Karen Harup, da Dinamarca, 5'21"1; 3.º, Gibson, da Grã-Bretanha, 5'22"5; 4.º, Fernande Caroen, da Belgica, 5'25"3; 5.º, Brenda Helser, dos EE.UU., 5'26" e 6.º, Piedade Coutinho, do Brasil, 5'29".

* * *

LONDRES, 7 (U. P.) — Piedade Coutinho manteve o primeiro lugar nos primeiros 200 metros da prova. Depois, porém, não conseguiu mais sustentar a velocidade de Ann Curtis, que dominou de maneira absoluta as ultimas seis viradas.

* * *

WEMBLEY, 7 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados finais dos 200 metros, nado de peito, para homens: em 1.º, Joe Verdeur (Estados Unidos), com 2 minutos e 39,3 segundos, superando seu próprio "record" de 2m. e 40,0, estabelecido numa das preliminares, e o anterior "record" olimpico de 2m. 42,5, estabelecido pelo japonês T. Hemuro, em Berlim, em 1936; em 2.º, Keith Carter (EE.UU.), 2m. 40,2; em 3.º, Robert Sohl (EE.UU.), com 2m. 43,9; em 4.º, John Davies (Austrália), com 2m. 43,7; em 5.º, T. Cerer (Yugoslavia), com 2m. 46,1; em 6.º Willy Otto Jordan (Brasil), com 2m., 46,4; em 7.º, A. Kandill (Egito), com 2m. 47,5; em 8.º, B. Bonte (Holanda), com 2m. e 47,6.

* * *

LUTAS — LONDRES, 7 (A. P.) — A Suécia venceu o campeonato de luta greco-romana das Olimpiadas, a noite passada.

* * *

POLO AQUATICO — LONDRES, 7 (U. P.) — Nos jogos de Pólo Aquático, coube a vitória final à Itália.

* * *

REMO — HENLEY SOBRE A TAMISA, 7 (A. P.) — Resultados das provas de rêmo de hoje:

DOIS, SEM PATRÃO — 1.º grupo: 1 — Suiça, 7 e 47,3; 2 — Austrália. 3 — Austria. — 2.º grupo: 1 — Itália, 7 e 52,8; 2 — Dinamarca. — 3.º grupo: 1 — Grã-Bretanha, 8 e 05,9; 2 — Brasil, 8 e 18,6.

Os vencedores de cada grupo se qualificaram para as finais, segunda-feira.

* * *

LONDRES, 7 (U. P.) — Os remadores brasileiros Pércio Zancani e Paulo Diebold foram hoje eliminados pela representação britânica, composta de Jack Wilson e Stam Laurie, nas semi-finais das regatas a dois, sem patrão. O tempo dos britânicos foi de 8'5"9, enquanto que os brasileiros obtiveram 8'18"6. A distância entre o vencedor e os brasileiros foi de quatro barcos. Nos mil metros os britânicos já se encontravam cinco barcos à frente dos brasileiros e a corrida estava pràticamente terminada. A equipe do Brasil tentou um esfôrço final, mas nada conseguiu.

COLOCAÇÕES — LONDRES, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos continuam na dianteira na contagem não oficial dos pontos pela conquista do titulo de Campeão Olimpico, sendo de 216 pontos a vantagem que os norte-americanos levam sôbre o segundo colocado, a Suécia. Esta noite, a contagem total por pontos era a seguinte:

Estados Unidos — 457 pontos; Suécia — 241; França — 128; Hungria — 126 1|10; Turquia — 90 1|3; Holanda — 89; Finlândia — 84 7|12; Grã-Bretanha e Itália — 75; Austrália — 71; Dinamarca — 60; Suiça — 41 3|5; Noruega — 36 3|4; Austria — 36; Argentina — 33 1|2; Belgica — 31; Jamáica — 29; Tchecoslováquia — 24; Canadá — 18 3|5; Egito — 10 1|4; Perú, Africa do Sul e Iugoslávia — 10; México — 9 1|2; Panamá — 8; Polonia — 6; Irã — 5 3|5; Ceilão e Brasil — 5; Libano — 3 1|4; India e Espanha — 1; Coréia — 3|5; e, Grécia — 1|3.

PROGRAMA PARA AMANHA

LONDRES, 7 (U. P.) — E' o seguinte o programa para o dia 9 de agôsto, segunda-feira próxima:

BOX — (Hall da Imperatriz) — Das 17,30 às 22,30 horas. Eliminatórias.

CICLISMO — Às 17 horas. 4.000 metros por equipes (semi-finais e finais); 1.000 metros (scratch) (semi-finais e finais); 2.000 metros (tandem) (preliminares e «repechages»).

HIPISMO. (Aldershot) — 9 horas. Provas individuais.

ESGRIMA (Palácio da Engenharia) — Durante a manhã. Provas de espada individual (semi-finais). Durante à tarde. Provas de espada individual (finais).

GINASTICA (Estádio de Wembley) — 9 horas. Provas obrigatórias e optativas para homens.

BASQUETEBOL. (Arena Harringay) — 14 horas. China X Suiça (torneio de consolação); 15,30 horas — Brasil X Tchecoslováquia (torneio para o campeonato olimpico); 16,40 horas — Chile X França (torneio para o campeonato); 19,30 horas — México X Coréia (torneio para o campeonato); 21 horas — Estados Unidos X Uruguai (torneio para o campeonato).

LEVANTAMENTO DE PESO — (Hall da Imperatriz) — 14,30 horas. Pêso galo (56 Kgs.); 19 horas. Pêso pena (60 Kgs.).

REMO — (HENLEY) — Provas finais: — 14,30 — quatro com patrão; 15,00 — dois sem patrão; 15,30 — singles sculls; 16,00 — dois com patrão; 17,00 — quatro sem patrão; 17,30 — double sculls; 18,00 — out-rigger a oito.

CASOU-SE MÁRIO GONZALEZ

MADRID, 7 (A. P.) — O golfista brasileiro Mário Gonzalez, de São Paulo, Brasil, casou-se, hoje, com a srta. Maria Pilar Gallardo, de 19 anos, filha do secretário geral do "Real Golfe Clube de Puerto de Hierro".

A cerimônia do casamento, sob o rito católico, foi levada a efeito na própria sede do Clube.

TAÇA DAVIS

CIDADE DO MEXICO, 7 (A. P.) — A Austrália ganhou as finais da Taça Davis, zona americana, ao derrotar o México nas três primeiras partidas.

NA ITALIA O TORINO

TURIM, 7 (U. P.) — Já se encontra nesta cidade o quadro do Torino, que disputou várias partidas em São Paulo, Brasil.

N. BELLETI
CAUSAS TRABALHISTAS
Av. Churchill, 94 — 205 42-1760.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparêlhos de Ronch. Auxiliares: — Dra. Ariete Boutteammuller de Medeiros, Dr. Felipe Abaunahmann e Dra Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas, n. 18, 1.º andar, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Estenfelder, Lux, Brasil, Schelmioz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º. Edif. Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.
Fundado em 1889 — Capital e Reservas Cr$ 201.000.000,00
Contas Limitadas até 50.000,00 — JUROS DE 5% AO ANO.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Filiais nas principais cidades do E. S. Paulo e correspondentes em todo o país e exterior — Custodia de valores
RUA 1º DE MARÇO, 77 (esq. Pres. Vargas)

Violenta cena de sangue, em Barra Mansa

BALEADO POR UM VEREADOR DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR UM FUNCIONARIO MUNICIPAL

No saguão da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, no Estado do Rio, verificou-se, ante-ontem, uma violenta cena de sangue entre o vereador daquele Municipio Edgar Ferreira Bastos, do Partido de Representação Popular, e o funcionário municipal, Ivan de Oliveira Gerardine.

Não concordando com o modo com que o vereador vinha criticando o prefeito local, Ivan tornara-se inimigo de Edgar, resultando dessa desinteligência um pedido de garantia de vida feito por êste último às autoridades da Delegacia Regional.

Ante-ontem, quando recebia seus subsidios no guichê da Prefeitura, o vereador foi agredido a socos pelo funcionário municipal, sacando, então, do seu revólver, com o qual desfechou um tiro no desafeto, que, atingido numa das coxas, foi internado no Hospital da Companhia Siderurgica Brasileira, sendo o agressor prêso e autuado em flagrante.

[illegible]

Em liberdade o sargento Galvão

Atendendo a um pedido do advogado, que já havia solicitado um "habeas-corpus" verdadeiramente inédito, o comandante da unidade a que pertence o acusado enviou imediatamente à delegacia um emissário, que libertou o paciente — Deixou a prisão num "jeep" da Aeronáutica — A acareação de ontem só fêz aumentar a confusão — Ameaças de um detetive — Renita pode estar simulando para encobrir o verdadeiro culpado

Em cima: Renita sendo acareada com o sargento Galvão, que se vê, ao lado, saindo do elevador do H.P.S. Em baixo: o sargento entre policiais da delegacia do 6.º Distrito e o advogado Celso Nascimento conversando com Osvaldo Duarte dos Santos

Conforme se esperava, resultou inútil a nova acareação promovida pela policia do 6.º distrito, entre Renita de Castro e o novo suposto agressor, o sargento da Aeronáutica, Elba Galvão Nunes.

A diligência levada a efeito ontem à tarde, no H.P.S., veio aumentar a confusão reinante na delegacia da Avenida Mem de Sá. Renita, durante o interrogatório, apontou o sargento como autor do atentado, como o já havia feito com relação a um dos Osvaldo, tendo declarado agora que Elba lhe dissera ter encontrado no elevador o jovem Osvaldo Duarte Santos, com quem trocara algumas palavras a respeito dela. No entanto, os dois rapazes não se conhecem, e negaram, ambos, tal afirmativa.

Renita, em seu depoimento, no dia anterior, declarou que vestia um pijama branco quando foi agredida. Entretanto, sua vizinha Nair e o estudante Silvio afirmam que a mesma foi encontrada com um vestido leve, e não pijama.

OS ALIBIS

Osvaldo Duarte Santos declarou, e já a policia apurou, que não estivera domingo no apartamento de Renita. Sua namorada confirmou essa declaração, tendo ficado esclarecido êsse ponto das investigações. O sargento, em seu depoimento prestado ontem pela manhã, declarou que no sábado fôra a um "dancing", regressando à casa às 4 da manhã para levantar-se às 11 e sair às 12,30, depois do almôço, vestindo blusão, a fim de ir ao encontro Vasco x Flamengo, no campo do primeiro. Adiantou que, saltando na estação de Lauro Muller, tomou um bonde "São Januário", tendo que desembarcar quatro quadras antes do campo por ter havido, ali, um choque de veiculos que interrompeu o trânsito.

Citando detalhes da partida de futebol, salientou o fato de alguns torcedores terem soltado quatro balões de gás levando uma bandeira do Flamengo. Do campo, o sargento saiu dez minutos antes do término da peleja por estar o mesmo superlotado, tendo viajado numa "camionette" de lotação, nova e de côr amarela, em cujo vidro estava escrito: "Mauá-Mourão — .... Cr$ 1,00". Refere-se, ainda, Galvão, ao motorista do carro, um rapaz pálido, de bigodes, que, conversando com os passageiros, disse ser "torcedor" do Flamengo e sua espôsa do Vasco, sendo provável que em casa houvesse discussão à noite em tôrno do encontro.

Disse também o militar que, chegando em casa às 18 horas, encontrou a dona da pensão, d. Maria, comentando os resultados do "Grande Prêmio Brasil" com outras pessoas, informando-lhe ainda a senhora da vitória de Helliaco. Continuando, depois de dizer que a referida senhora poderá provar que êle afirma, diz Galvão que, depois de tomar um banho, perguntou a d. Maria se havia alguma coisa para comer, respondendo ela negativamente, por ter sido dia de ajantarado. À vista disso, jantou num restaurante das imediações e, em seguida, foi assistir, no cinema "Paratodos", o filme nacional "E' com êsse que eu vou", regressando à pensão às 21 horas.

Estas declarações, minuciosas aliás, foram confirmadas à nossa reportagem pela dona de pensão. Ao que se sabe, a policia não procurou verificar se eram verdadeiras as afirmativas do sargento. Apenas trouxeram os policiais, do quarto de Galvão, um pedaço de papel que acharam parecido com o que estava embrulhada a já célebre machadinha.

A PROPOSITO DA MACHADINHA

Por falar nesse instrumento tão em voga no noticiário policial, o dr. Niemyer, médico assistente de Renita, declarou ao comissário Pinheiro que a lesão sofrida pela paciente não foi causada por nenhum instrumento. Em consequência de um sôco, Renita teria caído, batendo com a cabeça no chão ou nas bordas da cama, pois que, não houve, no crânio, côrte ou ferimento inciso e, sim, afundamento, uma mossa acentuada. Aliás, em suas primeiras declarações, Renita confirma o raciocinio do médico.

O MISTÉRIO NÃO ESTA' DESVENDADO

Depois da prisão do militar, o delegado do 6.º distrito declarou à reportagem que o mistério estava desvendado. No entanto, mais 24 horas se passaram e aquela afirmativa não ficou de pé. Ao contrário, tudo indica que aquela autoridade está cada vêz mais emaranhada no cipoal das hipóteses e pistas que vão aparecendo e desaparecendo...

Reconhecemos que as autoridades encarregadas de deslindar êsse crime estão realmente cansadas de trabalhar. Êsse esfôrço, porém, tem sido inútil, devido aos erros iniciais. Sabemos da boa vontade do delegado e de seus auxiliares em esclarecer o atentado de que foi vitima Renita. No entanto, já não se justifica o emprêgo dos métodos arcáicos e condenáveis dos castigos corporais ou mesmo simples ameaças. Simples suspeitos, submetidos a tais métodos, podem vir a confessar, como já tem acontecido, a autoria de crimes que não praticaram, enquanto os verdadeiros culpados permanecem impunes, lendo nos jornais as fraquezas da policia e os fracassos de "sherlocks" improvisados.

Na madrugada de ontem, o detetive [illegible] a fim de [illegible] o jovem [illegible] da Aeronáutica, na presença [illegible] por todos os [illegible] levam cansados e precisando de dormir.

Para isso prometia-lhe o castigo de ficar despido e com os braços abertos, durante umas quatro horas, com uma torneira pingando uma gota dágua sôbre a sua cabeça. Um repórter, intervindo, declarou ao policial que qualquer pessoa, inclusive êle, confessaria o crime se fôsse submetido àquele suplicio.

O sargento, ao ser interrogado e ameaçado ao mesmo tempo, observou que, se tivesse cometido o atentado, tê-lo-ia confessado ao seu comandante.

Tivemos também a impressão de que o referido detetive está tentando obter uma declaração de Osvaldo Duarte dos Santos, no sentido de confirmar o depoimento de Renita.

ACUSANDO RENITA

As autoridades do 6.º distrito, ao que parece, desistiram de usar Renita para a descoberta do criminoso. Estão inclinadas, senão convictas, de que a vitima da brutal agressão está tentando ocultar o verdadeiro culpado, industriada por alguém ou mesmo talvez sob ameaça.

As diligências prosseguem, agora, com certas reservas quanto à orientação tomada pelas autoridades da delegacia da avenida Mem de Sá.

PEDIDA A INTERVENÇÃO DO JUIZ DA 12.ª VARA CRIMINAL

Na manhã de ontem, pelo advogado Celso Nascimento foi requerida uma ordem de «habeas-corpus» em favor do sargento Falcão. Em sua petição, o impetrante alega que o sargento, menor de vinte anos de idade, está prêso ilegalmente na delegacia do 6.º distrito. O pedido foi distribuido para a 12.ª Vara Criminal. Todavia, não teve andamento, pelo fato de o juiz Afonso Chagas, titular daquela Vara, não haver comparecido ao Fôro. Replicando, o advogado dirigiu-se a um dos juizes presentes, o sr. Paulo Alonso, que passou a intervir no caso, solicitando informações ao delegado sôbre a denuncia da prisão ilegal do sargento Falcão. Ao delegado, foi concedido um prazo, que termina às 13 horas de segunda-feira, para que esclareça o fato.

Ao ser interrogado o réu, na delegacia, o próprio delegado nomeou o advogado Celso Guimarães para curador do sargento, por se tratar de menor, de vinte anos de idade. Findo o interrogatório, o patrono do sargento Falcão ainda assistiu o seu constituinte, na qualidade de curador, na diligência feita no H. P. S., quando acusado e vitima foram acareados. A seguir, o sr. Celso Nascimento requereu ao delegado a liberdade do seu curatelado. Não foi atendido, tendo então formulado um protesto em presença dos jornalistas. Depois, o advogado Celso Nascimento, acompanha-

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Fornecimento de certidões aos elementos navais participantes da FEB

A fim de atender ao que solicita a Prefeitura do Distrito Federal, o ministro, em aviso de ôntem, resolveu, de acôrdo com o estabelecimento no aviso n. 1.690, de 22 de julho próximo findo, declarar como beneficiários da Lei Municipal n. 31, de 31|X-947:

a) os oficiais, suboficiais, sargentos, cabos, marinheiros, fuzileiros navais e taifeiros que serviram embarcados nos navios de guerra em operações de patrulhamento, de combóios, ou viajaram, isoladamente, nas zonas de guerra, bem como êsse mesmo pessoal que, por ordem, serviu a bordo de navios mercantes, armados, que navegaram naquelas zonas de guerra; b) o pessoal da Marinha Mercante Brasileira que, em navios mercantes de bandeira nacional ou bandeira de nação aliada, navegou nas zonas de guerra, nos sete mares do Mundo.

Em vista da resolução acima, ficam a Diretoria do Pessoal e o Estado Maior da Armada autorizados a fornecer, mediante requerimento dos interessados, certidões nos termos dêste aviso, as quais, juntamente com os diplomas de Medalha Naval do Mérito de Guerra, que lhes tenham sido outorgadas, servirão para comprovar, junto à Prefeitura do Distrito Federal o direito de pleitear os benefícios da Lei, quando se tratar respectivamente, de pessoal da Marinha de Guerra ou da Mercante.

MANUAL DO APRENDIZ MARINHEIRO

O ministro em aviso de ôntem designou os oficiais abaixo mencionados do Manual do Aprendiz-Marinheiro, elapara, em comissão, emitirem parecer sôbre o 3.º volume, 1ª Parte (Marinha), borado pelo capitão tenente Herick Marques Caminha; capitão de corvêta Isaac Luis da Cunha Júnior, capitães tenentes Hilo Ramos de Azevedo Leite e Leopoldo Braz de Mesquita Bastos.

DESLIGADOS DO SERVIÇO ATIVO

O ministro em ato de ôntem desligou do serviço ativo da Armada, os segundos tenentes da reserva remunerada do Quadro «EF», José Cardoso de Carvalho, João Nepomuceno Viana, João Crisóstomo de Carvalho Júnior, 1.ºs sargentos Euclides Antônio de Oliveira, Dimas Fernandes da Silva Aroz e Firmino Moreira da Silva.

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade passaram a contribuir obrigatòriamente para o Montepio do posto superior, os capitães de fragata Maurício Barros Barreto, Anibal da Silva Lima, Jorge, capitão de corveta Mário Ferreira França e o segundo tenente Oscar Moreira Pinto.

FÉRIAS AO PESSOAL QUE VIAJOU NO NAVIO ESCOLA «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo informa a Diretoria do Pessoal, os que participaram da última viagem do navio escola «Almirante Saldanha» e que ainda não gozaram as férias referentes a 1947, deverão gozálas até 31 de dezembro do corrente ano, em turmas a critério das autoridades às quais estiverem subordinados, desde que conste a respectiva nota na caderneta, tudo de acôrdo com as normas estabelecidas nas instruções sôbre férias publicadas no Boletim nº 47, de 1947.

O mesmo procedimento se terá em vista para o pessoal do encouraçado «Minas Gerais» que, por motivo do último cruzeiro do navio deixou de gozar as férias daquêle ano.

Serão convidados a ...

(Conclusão da 1.ª página)

União Soviética, nem os Estados Unidos. O secretário geral da UN disse que os Estados Unidos haviam apoiado o plano de partilha da Palestina, mas se tinham recusado a usar a fôrça para executá-lo. E, quanto à URSS, boicotara vários organismos da UN, inclusive as Comissões dos Balcãs e da Coréia.

Não conseguiram concordar

LONDRES, 7 (A. P.) — Em circulos diplomáticos britânicos bem informados, declara-se que as potências ocidentais não conseguiram, até agora, concordar com a União Soviética, quanto às bases das conversações das quatro potências sôbre a Alemanha.

Embora seja evidente que se obteve algum progresso nas negociações de Moscou, a URSS levantou objeções a "certas contra-propostas" feitas ontem a Molotov pelos representantes dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha. Não se conhece, entretanto, a natureza dessas contra-propostas.

Chegará, hoje, a Niterói o novo bispo

Hoje, à tarde, deverá chegar a Niterói, d. João da Mata, recentemente nomeado para a vizinha diocese, o qual será festivamente acolhido. Participarão da sua recepção autoridades civis e militares, organizações católicas e fiéis.

Carro oficial na porta do cinema

Por várias vêzes temos denunciado o abuso dos carros oficiais, frequentemente utilizados no serviço particular das autoridades ou de suas famílias. Ainda ante-ontem, dia 6, às 22 horas, na porta do cinema Metro Copacabana, um nosso redator presenciou quando o carro oficial, chapa número 8-75-94, deixava aquela casa de espetáculos levando consigo, além de um casal, uma doméstica. São fatos assim que nos obrigam, constantemente, a pedir ao govêrno medidas severas contra o abuso dos carros oficiais, que entre nós parece já se ter tornado uma praga.

CÉREUS BRASILIENSIS
A VIDA DO CORAÇÃO
MEDICAMENTO VEGETAL. DÁ ELASTICIDADE ÀS ARTERIAS E TONIFICA O CORAÇÃO. INDICADO NA ARTERIO-ESCLEROSE
Um produto ARAUJO PENNA - Rio de Janeiro

Em torno de você...
uma fragrante sugestão de primavera!

Refrescante, deliciosa,
sempre oportuna em sua
suprema distinção de acento
britânico, a tradicional
English Lavender Atkinsons
é uma brisa perfumada e
primaveril envolvendo você
e destacando o seu
fino bom gôsto...

Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. É a legítima lavanda inglesa.

Tôda a linhagem em nova apresentação:
Talco
Talco de Toilete
Óleo
Brilhantina
Sabonete

ATKINSONS
ENGLISH LAVENDER

English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

No setor do Cantagalo

RUBEM BRAGA

FALANDO às massas no morro de Jacarezinho, na presença do presidente da República, o prefeito disse coisas suaves. O povo das favelas não deve temer nada do govêrno, que é muito bonzinho. Deve ter cuidado é com os comunistas e "os políticos despeitados e irresponsáveis".

Parece, assim, que êsses comunistas e êsses políticos andaram intrigando o govêrno com a gente dos morros. E' possível, general; essa gente é danada. Eu por mim não conheço os problemas do morro, que lá não vou. (Confesso que em matéria de morro — veja o senhor como é frívola a pequena burguesia — minha aspiração imediata é ir a um na Gávea, onde há uma "boîte" nova que dizem que é muito boa, mas estou sem coragem porque é muito cara).

Acontece, porém, que Sebastiana faz parte de meu "staff", na qualidade de assistente para as questões de favela. Essa minha velha lavadeira reside, com licença de vossa excelência, no morro do Cantagalo, de onde tôdas as manhãs, com licença de vossa excelência, desce para lavar as roupas desta casa quando, com licença de vossa excelência, há água, o que às vêzes há. Às vêzes há aqui; lá no alto, não, e nunca. E' preciso levá-la o que, com licença de vossa excelência, ela faz, de lata na cabeça.

Ora, Sebastiana fez seu barraco. E vossa excelência há de ter notado que brasileiro é como urubu que quando chove fica dizendo para o compadre — vamos fazer uma casa, compadre? — e quando faz sol e todos ficam em cima do telhado de asa aberta e outro pergunta — e a casa, compadre? — aquêle responde — quá, quá, praquê casa? Sebastiana fez seu barraco, e embora gastasse nisso todo seu dinheiro e pelejasse muitos dias e tivesse ajuda dos vizinhos, a verdade é que o barraco não ficou lá essas coisas. Enquanto não choveu, estava bem. Mas agora, nessas noites de frio e chuva, o barraco está horrível, porque entra vento e entra água. E Sebastiana, senhor, precisa consertar o barraco. Mas qual é o soldado que se lembra de ajeitar seu "fox-hole" quando o inimigo está atacando? Sebastiana duas vêzes já tentou fazer essa tolice — e duas vêzes os homens da Polícia Especial lhe deitaram abaixo o barraco. Isso porque tinham ordem — ordem de vossa excelência — de deitar abaixo todo barraco em construção, e confundem, o que é natural, construção com reforma.

Agora resolveu Sebastiana consertar o barraco outra vez — mas desistiu. E' que ontem amanheceram no morro muitos homens da Prefeitura. Ou devido às intrigas dos comunistas e políticos despeitados, ou devido às anteriores visitas dos agentes da autoridade pública, durante as quais, com a licença de vossa excelência, foram registrados muitos murros, pescoções e cacetadas e prisões e destruições — o fato é que o morro se alarmou.

Sebastiana hoje voltou mais tranquila. Disseram-lhe que os homens foram apenas destruir um botequim de cachaça e os barracos em construção. Esta última parte não chegaram a realizar; porque ao derrubarem a "birosca" (é assim, com licença de vossa excelência, que agora lá no morro se chama o "butéco") os bravos homens provaram a respectiva cachaça, e isso lhes alegrou o coração, e então vieram dezenas de mulheres e homens pobres com crianças choramingando e pediram para não derrubar mais nada, que êles não têm onde morar. E aquela choradeira comoveu o coração dos homens (pois a cachaça, como vossa excelência sabe, amolece muito o caráter) e então êles desceram dizendo que — bem, iam saber as ordens.

Mas Sebastiana não tem coragem de remendar os buracos de seu barraco porque se os homens voltarem e a encontrarem nesse pobre mister, são capazes de deitar abaixo tudo, e assim a lavadeira dos Braga ficará outra vez sem teto. Vossa excelência, que é um general vigilante, não ignora que esta sua esplêndida cidade está, segundo os telegramas, ameaçada de uma grande onda de frio sudoeste com chuva que já atravessou o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, atravessa o Paraná e começa a invadir São Paulo, e nem mesmo que vossa excelência tome as providências mais enérgicas, muito de seu feitio, deixará de vir até nós.

A culpa de tudo é, provàvelmente, dos comunistas e políticos despeitados, que desejam, é evidente, provocar uma pneumonia dupla em minha lavadeira só porque eu sou um cronista de idéias sãs e respeitador do govêrno. Ou talvez eu tenha uma visão muito curta disso que, com a licença de vossa excelência, se chama a Batalha do Rio de Janeiro.

O DEFICIT FERROVIÁRIO

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Demonstramos, em nosso último artigo sob essa epígrafe e pelos dados então publicados, que as estradas de ferro do govêrno estão concorrendo, de forma espetacular, para agravar a situação econômico-financeira do sistema ferroviário do país, e ressaltamos, então, o caso da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com elevado saldo, o qual atribuimos à sã política de eletrificação adotado nessa companhia.

Com efeito. A Companhia Paulista possuia em 1946, ano em que foi feito nosso estudo, 1.536 quilômetros de extensão, sendo que, eletrificados existiam 387 quilômetros, 25,2% da extensão total, contra 1.149 quilômetros em que se utilizava a tração a vapor.

O percurso dos trens em 1946 assim se distribuiu:

Para a tração elétrica:
— 5.000.721 quilômetros
Para a tração a vapor:
— 5.643.413 quilômetros
Total:
— 10.644.134 quilômetros

Estes dados indicam que a densidade de tráfego no trêcho eletrificado por quilômetro trafegado é bem maior que no trêcho em que se utiliza a tração a vapor.

Os consumos de energia elétrica e lenha para fazer os percursos acima indicados foram os seguintes:

Para a tração elétrica:
— 113.197.700 kilowatts-hora
Para a tração a vapor:
— 1.062.463 metros cúbicos de lenha.

A despêsa com energia elétrica e lenha foi:

Energia elétrica	— Cr$ 12.094.033,00
Lenha	— Cr$ 28.691.275,00
Total	— Cr$ 40.785.308,00

O prêço médio de compra de energia elétrica e da lenha foi:

Kilowatt-hora	— Cr$ 0,107
Lenha m3	— Cr$ 27,00

Note-se que a Companhia Paulista não possui usina elétrica própria: compra energia, e, quanto à lenha, possui grandes áreas cultivadas, sendo o prêço médio da lenha relativamente baixo.

Nestas condições, o custo médio do trem-quilômetro, tomando-se em consideração exclusivamente o custo da energia ou da lenha, foi para o ano de 1946:

Custo do trem-quilômetro para a atração elétrica — Cr$,42.

Custo do trem-quilômetro para a tração a vapor — Cr$ 5,10.

Estes dois dados vêm demonstrar que o custo do trem-quilômetro na Paulista, que compra energia elétrica e possue lenha de preço baixo, é 110% mais barato para a tração elétrica. Essa percentagem será bem mais elevada se considerarmos uma estrada com usina própria, em que o kilowatt-hora custará menos da metade de Cr$ 0,107 e em que a lenha é de custo bem superior a Cr$ 27,00.

A clareza dos dados não pode trazer dúvida alguma àqueles que ainda porfiam em ter opiniões contrárias à tração elétrica.

A receita e despesa da Companhia Paulista foram, para 1946:

Receita total
Cr$ 346.337.245,50.
Despesa total
Cr$ 276.939.478,70.
Balanço — Saldo
Cr$ 69.397.766,80.

Na despesa total, cabe ao pessoal uma parcela de Cr$ .. 172.246.094,00 ou sejam 62,3%, ao combustível e energia elétrica a parcela de Cr$ 40.785.307,31 ou sejam 14,7% e os restantes Cr$... 63.908.077,00 ou 23% a outras despesas de custeio.

Como baixar o custo do trem-quilômetro? Baixando a despesa das três parcelas acima. Vejamos o caso especial da Paulista.

Quanto à parcela de pessoal, dever-se-á mecanizar o que fôr possível para reduzir ao mínimo essa despesa. Aliás, a Paulista possui um índice elevado de empregados por quilômetro tráfego 10, contra 4 na Companhia Mogiana e 6,8 na Sorocabana. Estes dados são de 1942.

Vejamos o que já foi feito na Paulista com relação à parcela combustível, com a sã política da eletrificação.

Como vimos, o custo do trem-quilômetro na tração a vapor é de Cr$ 5,10. Sem a eletrificação, a Paulista teria gasto com lenha para fazer a tração a vapor no trecho de 387 quilômetros, o seguinte:

5.000.721 × Cr$ 5,10 = Cr$... 25.503.677,10.

Esta importância, adicionada à parcela realmente despendida com lenha no trecho de tração a vapor, Cr$ 28.691.275,00, dá um total de Cr$$ 54.194.952,00. Por conseguinte, a economia já realizada, apenas na parcela combustível, atualmente pela Paulista é da ordem de:

Cr$ 54.194.952,00 — Cr$ 40.785.307,00 = Cr$ 13.409.645,00

Admitindo-se, porém, que todo o trecho ferroviário já estivesse eletrificado, a despesa com energia elétrica à base de Cr$ 2,42 o trem-quilômetro, seria:

Cr$ 12.094.033,00 + 5.643.413 × Cr$ 2,42 = Cr$ 25.851.092,00, donde a economia realizada, em um ano, com a tração elétrica: Cr$ 54.194.952,00 — Cr$ 25.851.092,00 = Cr$ 28.343.860,00

Essa economia seria de ordem bem mais elevada se, em vez de comprar energia, a Paulista possuisse usina própria e se, em vez de computarmos a lenha a Cr$... 27,00 a tomássemos com valor superior a Cr$ 32,00. A eletrificação deve ter concorrido também para a diminuição das outras restantes despesas de custeio, principalmente nas parcelas de conservação da via permanente e na parcela de custeio de oficinas, visto como, não tendo as locomotivas elétricas partes desequilibrada, não castigam demasiadamente a via permanente e seus reparos são bem mais em conta que os da locomotiva a vapor. Considerando-se os dados acima, verifica-se que a despesa de combustível com a tração a vapor é de cêrca de 20% da despesa to

(Conclui na 6.ª página)

Instala-se hoje a 3.ª Convenção da União Democrática Nacional

O brigadeiro Eduardo Gomes estará presente à sessão final —— Os governadores dos Estados também comparecerão — A solenidade no Palácio Tiradentes, retomando a tradição na vida dos partidos — Programa, estatutos, normas de atividade para um biênio — Firmeza, coesão e otimismo

A nova sede da União Democrática Nacional, ontem, véspera da abertura da 3.ª Convenção dêsse partido, desde cedo, pela manhã, apresentava o movimento característico dessas ocasiões. Quase todos os senadores e deputados federais ali compareceram. Além dos jornalistas, representantes dos diários desta capital e dos Estados, enchiam as dependências da sede os convencionais, chegados de vários pontos do país. Entregavam-se os secretários e os funcionários à tarefa de organizar listas e distribuir credenciais. A Comissão, encarregada do programa, em uma de suas últimas reuniões, discutia alguns pontos sujeitos a controvérsia.

Foi, assim, em meio de aparente tumulto, no qual reinava interêsse animação e confiança, que o sr. Prado Kelly, interrompendo uma de suas conferências, reuniu os jornalistas, para falar-lhes sôbre o acontecimento culminante da vida partidária.

FIRMEZA, COESÃO, OTIMISMO

— Vamos realizar a nossa Convenção — começou declarando o sr. Prado Kelly — em ambiente que contrasta com o de dois meses atrás. Agora, domina um sadio otimismo, apresentando-se a UDN coesa, firme, unida, em tôrno do pensamento comum, como, aliás, acontece em tôdas as horas em que o partido se apresenta perante a opinião pública. O quadro udenista só não é o de 2 de dezembro de 1945 porque está ampliado, sem ter havido perda de substância. Os resultados observados nas últimas eleições para governador nos Estados, prefeitos e vereadores, demonstram, com a segurança dos números, que houve acréscimo sensível das nossas legendas em todos os Estados. E a Convenção se efetua dentro de um ambiente de perfeita compreensão.

— Na nossa última grande reunião — prosseguiu o sr. Kelly — em maio de 1946, nosso programa continha vários pontos que, hoje, se acham superados, pela inclusão das normas correspondentes a êsses objetivos na Constituição Federal. Por ter sido, entretanto, a União Democrática Nacional o partido que mais fortemente contribuiu, em luta áspera, para ser derribada a ditadura do Estado Novo, lhe incumbe, acima de quaisquer outros deveres, o de promover a inserção no seu Estatuto Político dos princípios pelos quais se batera, e, ao mesmo tempo, o de velar no campo das atividades da administração e do legislativo pelo respeito à Constituição. Neste mês de agôsto, a nossa III Convenção, nos encontra com uma bela fôlha de serviços prestados ao país, tendo a ventura de consignar, em vários Estados, alguns dos mais populosos, que o govêrno está entregue a elementos que mereceram a confiança e o voto dos udenistas.

RETOMANDO A TRADIÇÃO

Passando a outra ordem de considerações, salientou o líder da U. D. N. que a sessão preparatória e a instalação do grande congresso partidário se realizarão no Palácio Tiradentes.

— E' isto, já por si, um fato auspicioso — disse — para a vida pública brasileira. Não só porque a Câmara dos Deputados é a Casa do Povo, e, como tal, a Casa dos Partidos, mas também porque se retoma a tradição, de que foi último exemplo a Convenção da Aliança Liberal, em 1929. A Mesa da Câmara e todos os partidos, através dos seus líderes, prèviamente consultados, deram com isso um exemplo que deve ser frisado, de como estão evoluindo os costumes políticos. A sessão de amanhã, dizia o sr. Kelly, referindo-se aos atos do dia de hoje, se destinará ao recebimento e aceitação de credenciais, bem como à adoção de um regimento interno para os trabalhos da convenção. Creio que nessa mesma ocasião, devem ser constituídas as comissões de coordenação, de estatutos, de programa, de administração partidária e de assuntos gerais. Na sessão da tarde, haverá a instalação, dando o senador Hamilton Nogueira as boas vindas da capital da República e da seção udenista do Distrito Federal a todos os correligionários, procedentes das mais diversas zonas do território nacional, aqui se congregando para o esfôrço comum a prol da democracia. Responderá um jovem e brilhante orador pernambucano, o sr. Gilberto Osório, que falará, em nome das delegações dos Estados. A palavra será, então, fran-

(Conclui na 6.ª página)

Audiências gerais na Bahia

Não há intermediários entre o Govêrno e o Povo

(De um nosso companheiro que esteve na Bahia)

No palácio Rio Branco, que é onde despacha o governador da Bahia e que, por sinal, tem significação histórica, porque ali, em 1624, foi aprisionado pelos holandeses, após heróica resistência, o governador geral do Brasil, Diogo de Mendonça Furtado, — nesse palácio o sr. Otávio Mangabeira, logo que assumiu o govêrno do Estado, em abril de 1947, mandou afixar um aviso que qualquer do povo pode ler: **«Audiências gerais — Tôdas as quintas-feiras, a partir das 15 horas, o sr. governador receberá, em audiência geral, quaisquer pessoas que desejem falar-lhe.»**

Essas audiências «gerais», conhecidas no Rio pela denominação de audiências «públicas», são, no govêrno do sr. Otávio Mangabeira, o que, no gênero, se possa imaginar de mais democrático. Pode-se mesmo afirmar que na Bahia, atualmente, não há intermediários entre o Povo e o Govêrno. Qualquer indivíduo pode, agora, na terra de Rui Barbosa, falar diretamente, pessoalmente, ao governador, expondo o seu caso, verbalmente ou por escrito, e com a certeza de que não perderá o seu tempo, visto que serão tomadas as devidas providências. As audiências públicas, suprimidas ou desmoralizadas em todo o país, são presentemente, na Bahia, uma brilhante realidade democrática.

As quintas-feiras, antes das 15 horas, o sr. Otávio Mangabeira deixa o palácio da Aclamação, onde reside, e vai ao palácio Rio Branco, à rua Chile, em pleno coração da cidade, — cidade, aliás que, durante mais de dois séculos, foi a capital do Brasil. Muito antes daquela hora, já vão chegando ao Rio Branco dezenas e dezenas de pessoas, de ambos os sexos, de tôdas as condições sociais, bem ou mal trajadas, muitas até descalças, e outras com inteira aparência de mendigas. Ingressam pelo portão da rua Chile, onde há uma sentinela, e, como se entrassem verdadeiramente numa casa do Povo, ou em sua própria casa, não apresentam carteira de identidade, não assinam coisa alguma, nem precisam sequer declinar o nome. Sobem ao primeiro andar e ficam esperando que se abra, para elas, o salão de despachos, o salão de honra dêsse palácio — salão em cujo centro se vê a grande mesa onde se assentavam, noutras ocasiões, os secretários de Estado, tendo à cabeceira o governador. As 15 horas, raramente alguns minutos depois, dá o sr. Otávio Mangabeira início à audiência. Vai disposto a receber a tôdas as pessoas que, nessa oportunidade, lhe queiram falar. A audiência, destarte, só terminará quando o primeiro magistrado da Bahia tiver conversado com a última pessoa. Uma vez começada, o governador só atenderá aos que figurarem na audiência geral. Não abre excepção para ninguém. Isso vem assim acontecendo desde abril de 1947, quando o ex-presidente da União Democrática Nacional tomou posse do cargo de chefe do Executivo baiano. A princípio, quando essas audiências ainda não eram famosas, ou clássicas, houve pessoas gradas, inclusive deputados, que, chegando nessa ocasião ao palácio Rio Branco, pretenderam ser recebidas pelo governador, esperando que êste, embora por pouco tempo, interrompesse a audiência geral; mas o sr. Otávio Mangabeira determinou que essa audiência popular não seria interrompida por ninguém; e assim, quem lhe quisesse falar, naquele ensejo, ou teria de entrar na fila dos anônimos ou teria de aguardar que saísse o derradeiro. Ninguém mais tentou conseguir tal exceção — e já agora todos compreendem que o governador é que está certo.

Para dar começo à audiência,

(Conclui na 6.ª página)

Cr.$ 35.000,00!

POR TRÊS RESPOSTAS

Ganhe um dos riquíssimos tapetes expostos em nossas vitrines, respondendo detalhadamente a estas perguntas:

Quem foi Antonio Felipe Camarão e qual seu nome primitivo?

Quem foi Henrique Dias?

Qual o nome de cada uma das estrêlas que constituem o "Cruzeiro do Sul" e o que essa constelação representa para a humanidade e, particularmente, para nós, brasileiros?

OUÇA NOSSOS PROGRAMAS MUSICAIS NESTAS EMISSORAS:

Rádio Cruzeiro do Sul
3as. e 6as. feiras, das 19,15 às 19,30 horas.

Rádio Jornal do Brasil
4as. e 6as. feiras, das 13 às 13,15 horas.

Assim comemora seu 25.º ano de atividade a

MANUF. DE TAPETES ST. HELENA, LTDA.

MANDE SUAS RESPOSTAS POR CARTA ATÉ O PRÓXIMO DIA 20

DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons. 32-0715 — Res.: 45-6001

DOENÇAS DA PELE E SIFÍLIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

AUTO IMPORTADORA LTDA.
SUCESSORA DE
NASCIMENTO & MACIEIRA
avisa à sua distinta freguesia que ainda dispõe de alguns automóveis e que continua a vender aos melhores preços:
FORD FRANCÊS
PNEUMÁTICOS
(QUALQUER MEDIDA)
ACESSÓRIOS
BATERIAS
GRAXAS
ÓLEOS
Rua Benedito Hipólito n.º 10
Telefones: 43-5403 e 43-2746
End. Telegr. "COLIBRI"
RIO DE JANEIRO

SENSACIONAL BONIFICAÇÃO
Real Moda
oferece Bolsas desde Cr$ 78,00
Bolsas NYLON
Novidade Americana
agora em vários modelos
SEMPRE PELOS MELHORES PREÇOS DA CIDADE!
Cr$ 78,00
BOLSAS OURO E BRANCO EXCLUSIVIDADE DA REAL MODA EM MODELOS ORIGINAIS, GARGANTILHAS DOURADAS, BROCHES, COLARES, PULSEIRAS, MEIAS NYLON NAS CORES MODERNAS, SOMBRINHAS DE CABO ESGUIO EM VARIOS E LINDOS TIPOS
Real Moda
URUGUAIANA 84

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
R. MEXICO, 98 8.º — Tel. 22-0515

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES 7
3.º ANDAR
TEL.: 22-0037

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899.

Partido Social Progressista

O PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA faz publico que a Sede está instalada na rua México, 45, 9.º andar.

O Diretório Nacional está assim constituido:

Presidente — Dr. Adhemar Pereira de Barros.
1.º Vice-Presidente — Senador Olavo Oliveira.
2.º Vice-Presidente — Professor Miguel Reale.
3.º Vice-Presidente — Deputado Jurandir Pires Ferreira.
4.º Vice-Presidente — Deputado Deodoro de Mendonça.
Secretário Geral — Deputado Paulo Nogueira Filho.
Sub-Secretário Geral — Dr. Carlos Castilho Cabral.
Secretário Assistente — Dr. Bento Figueira.
Tesoureiro Geral — Dr. Marcelo Ulisses Rodrigues.
1.º Tesoureiro — Deputado Virginio Santa Rosa.
2.º Tesoureiro — Dr. Adalberto Cumplido de Santanna.
Procuradores Gerais — Dr. Paulo Lauro e Dr. Antonio de Padua Chagas Freitas.

Diretores Vogais — Senador Euclides Vieira, Deputado Romeu de Campos Vergal, Dr. Ernesto Sepe, Professor Jeronimo Monteiro Filho, Dr. Murilo Cardoso Fontes e Dr. João de Macedo Pereira.

Rio, D.F., 7 agôsto 1948.

PAULO NOGUEIRA FILHO
Secretário Geral

CARLOS CASTILHO CABRAL
Sub-Secretário Geral

Dr. Francisco Orofino
Doenças internas — Ap. Digestivo — Diabetes — Consultas: — terças, quintas e sábados — Horários: — das 14 às 16 horas. CONSULTÓRIO: — RUA VISCONDE RIO BRANCO, 26, Sob. TELEFONE 22-3007.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Cassio Nogueira
Ass. Faculdade Nacional de Medicina
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Assembléia, 101 — Edifício Gonçalves Dias — As 14 horas.
Telefone: 42-2242.

Prof CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A.B.I., tel 22-5144.

PRESENTES
Do mais fino gôsto pelos menores preços!!!
Sortimento encantador!
Lojas Brasileiras
AV. PASSOS, 73 - 75

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS E DICIONÁRIOS
Livraria Agedil

1.º VENDA DE PROPAGANDA
Adonis
LANÇA A CAMPANHA DOS NOVOS CLIENTES

CAMISAS Americanas, brancas popeline col. trubenizado Cr$ 110,	CINTOS "PICARY" forrados fivela cromada . . . . Cr$ 22,
CAMISAS "IDEAL" tricoline branca . . . . Cr$ 68,	CAMISAS SPORT puro linho . . . . . . Cr$ 78,
LENÇOS IRLANDEZES puro linho . . . . Cr$ 10,	GRAVATAS pura seda novos padrões . . . . Cr$ 58,

SE AINDA NÃO É TORNE-SE AGORA UM NOVO CLIENTE DE Adonis
AV. RIO BRANCO, 114

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Velocidade
— Gênio e Coração
— Imitador de Pássaros

VELOCIDADE — Investigações recentes sôbre fonética permitiram produzir um teclado de máquina de escrever com o qual se podem registrar, taquigràficamente, versões em inglês e em outros idiomas. Mediante o estudo do movimento dos dedos, foi aperfeiçoado um modêlo de teclado que tem a forma das mãos, tendo em conta a diferente longitude dos dedos. O resultado é uma velocidade constante de duzentas a duzentas e cinquenta palavras por minuto.

GÊNIO E CORAÇÃO — A Imprensa Nacional de Paris acaba de publicar o quadragésimo segundo volume das "Obras Completas de Victor Hugo". Consta, além das "Cartas a uma noiva", de mais de trinta missivas inéditas e da primeira parte da correspondência geral do autor da "Legenda dos Séculos", escrita entre 1814 e 1848. A propósito, convém recordar a acertada definição que, sôbre o imortal poeta francês, deu outrora Louis Barthou: "Seu gênio está nas suas obras; mas seu coração está em suas cartas".

IMITADOR DE PASSAROS — Existe em Londres um cidadão que se pode chamar, com justiça, um técnico em canto de pássaros. Trata-se do dr. Ludwig Koch, que dedicou sua vida ao estudo de cantos e pios de aves selvagens. Sua primeira gravação — da voz de um pássaro de gaiola indiano — foi feita quando tinha oito anos de idade, em um fonógrafo de brinquedo que o pai lhe dera. Desde então gravou a voz de centenas de pássaros diferentes, tanto na Inglaterra como no Continente. Sua primeira coleção, foi quase totalmente destruída na Alemanha, mas desde que êle chegou à Grã-Bretanha em 1936, tem feito um estudo intensivo das aves britânicas, e conseguiu gravar as vozes de trinta e oito diferentes espécies. O número de discos feitos se eleva a milhares, porque o dr. Koch grava todos os sons que cada pássaro emite: o canto da época da cria, "conversação" ordinária, notas de alarme e quaisquer outros pios ou gritos. Os pássaros canoros dão mais trabalho do que as aves do mar, porque os seus repertórios são mais variados e extensos ao passo que os das aves marinhas são apenas variantes de gritos mais ou menos ásperos.

Correspondência

Há cartas em nossa redação para as seguintes pessoas:
— Vivaldo Lima
— Bercelino Maia
— J. G. Pinho
— Eduardo Correia
— Miroel Silveira

Defendeu a exploração do petróleo pelo Estado

FLORIANÓPOLIS, 7 (Asapress) — O trabalhista Saulo Ramos, vice-presidente da Assembléia Legislativa, deixou momentaneamente a direção dos trabalhos e ocupando a tribuna proferiu um vibrante discurso em que abordou com desenvoltura, o magno problema do petróleo nacional, que vem agitando a nação. O orador defendeu brilhantemente a tese do general Horta Barbosa, ou seja, a exploração da nossa riqueza petrolífera pelo monopólio estatal. Foi esta a primeira vez que o problema do petróleo teve ressonância naquela Casa, onde teem assento nada menos que quatro membros da direção do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do petróleo.

Regressou ontem o ministro da Agricultura

VIAGEM DE INSPEÇÃO AO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO, AMAPÁ E GOIAZ — PERCORRIDOS 8.540 QUILÔMETROS

Regressou, ontem, às 13.30 horas, a esta capital, procedente de Goiânia, o ministro da Agricultura, acompanhado de sua comitiva, composta de técnicos do Ministério e do representante da Comissão Parlamentar de Valorização do Vale Amazônico.

Nessa viagem de observação, o titular da Agricultura teve a oportunidade de visitar o Pará, o Amazonas, o Território do Amapá, o Maranhão e, por último, Goiaz, percorrendo 8.540 quilômetros em 35 horas de vôo.

Em tôdas as unidades da Federação visitadas, o ministro ouviu os governadores, representantes das classes conservadoras e produtoras, chefes de serviço e técnicos federais e estaduais, bem como quaisquer interessados que o procurassem, dêles recebendo memoriais e sugestões sôbre assuntos de interêsse regional.

Participou, igualmente, de várias reuniões com representantes da Associação Comercial do Amazonas, da Cooperativa de Crédito de Macapá, da Cooperativa Agro-pecuária de Belém, da Sociedade Agrícola de Anápolis e da Associação Agro-pecuária de Goiânia, objetivando, assim, um melhor entendimento e articulação entre as autoridades do Ministério e as estaduais, para o fomento e organização da produção.

Após a sua audiência com o presidente da República, o ministro da Agricultura dará uma entrevista coletiva à imprensa, já marcada para terça-feira, às 10 horas, em seu gabinete.

Alterado o decreto-lei que determinou a encampação da São Paulo Railway

Pagamento no Tesouro

O CASO POTIGUAR

As apreciações feitas, nestas colunas, por diversas vezes, sôbre a ilegitimidade do mandato do sr. José Varela, como governador do Estado do Rio Grande do Norte, quase que nos excusariam de comentar a decisão tomada acêrca do caso, quinta feira última, pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Reiteradamente, ressaltamos que o fundamento do recurso interposto pelas Oposições Coligadas daquela unidade nordestina, contra a diplomação do referido governador, era a própria presidência do Tribunal julgador. Fôra este que, através uma série de votos proferidos no exame dos pleitos de Goiás e Pernambuco, autorizava a iniciativa das correntes partidárias que se uniam para defender o direito do povo potiguar à livre escolha do seu supremo dirigente. A invocação dêsses julgados colocava o caso norte-riograndense no terreno pacífico e fácil da aplicação de critérios já definitivamente consagrados.

Nunca pusemos em dúvida, por isso, o resultado do «veredictum» do Tribunal Superior Eleitoral, que ainda uma vez saberia manter-se à altura de suas graves responsabilidades, como fiador, perante o eleitorado, do respeito à verdade das urnas.

Como se viu, entretanto, no curso de demorados debates, aquela alta Côrte entendeu de modificar a jurisprudência firmada, submetendo as nulidades arguidas no pleito potiguar a critérios diversos dos predominantes nos julgamentos das eleições goianas e pernambucanas.

Não iremos, diante dêsse fato consumado, investir contra a Justiça Eleitoral. Certo, desejaríamos, menos por preferências partidárias, que por amor às instituições democráticas, fosse outro o pronunciamento final dos juizes do feito. Mas é preciso reconhecer e proclamar que a decisão concedeu ao sr. José Varela o mínimo de autoridade que possa pretender um govêrno em face dos governados. A manutenção do seu diploma resultou de um voto de desempate, proferido pelo presidente do T. S. E., sr. Lafayete de Andrada. Os ministros restantes não lhe deram ganho de causa divididos que ficaram: três contra três.

Dêsse modo, se as Oposições Coligadas viram perdidas as suas esperanças no restabelecimento imediato da ordem institucional no Rio Grande do Norte, o sr. José Varela não pode gabar-se de uma vitória brilhante. Nem mesmo de uma vitória mediocre. Ao contrário. Na realidade, que significou a decisão do T. S. E., senão o reconhecimento de uma situação constitucionalmente duvidosa, discutível, precária, inconsistente?

Continuará o sr. José Varela no govêrno, apoiado num simples voto de desempate num «voto de Minerva», num voto, enfim, de natureza daqueles que à última hora, costumam libertar réus, isentar de pena pacientes que, minutos antes, estavam na iminência de condenações.

Será assim, munido dessa espécie de «sursis», que o sr. José Varela se apresentará, agora, diante do povo potiguar. Até aqui, eram as Oposições Coligadas que lhe contestavam a legitimidade do poder. Doravante, porém, é a decisão do mais alto órgão da Justiça Eleitoral quem deixa sob suspeita irremediável aquela legitimidade.

Contudo, o desprestígio do governador norteriograndense não corresponde aos objetivos das Oposições Coligadas. O que elas desejariam era que o Estado tivesse à sua frente uma personalidade capaz de realizar a obra administrativa e política que o regime de 46 prometeu àquela gente altiva e laboriosa.

O desconceito, a fraqueza do govêrno Varela são motivos antes de lástima, que de regosijo para o Rio Grande do Norte, digno de outra sina. Mas é o momento de repetir a máxima do sábio brasileiro: «Não esmorecer, para não desmerecer». O povo do pequeno Estado há de sair dêste episódio mais forte e mais decidido a lutar pela implantação, em sua terra, dos princípios democráticos — o primeiro dos quais é a soberania das urnas, evidentemente conspurcada com a presença do sr. José Varela no palácio do govêrno de Natal.

A Convenção da U. D. N.

Instala-se hoje a Convenção Nacional da U. D. N., acontecimento político da mais alta significação para a vida republicana em nosso país.

Os partidos nacionais são assim chamados, através dessas assembléias, a um exame não só da situação política geral, como das próprias condições em que se desenvolvem suas atividades. Quanto mais verdadeiro e representativo for o partido, tanto mais adequada será a oportunidade para que então debata não só os problemas que o país enfrenta como, por meio de uma autocrítica sincera e lúcida, os problemas de sua vida interna, de sua conduta e de sua organização.

As Convenções partidárias podem ser formais e orgânicas. No primeiro caso, será uma exigência estatutária que se preenche, sem maiores consequências para as questões de fundo que desafiam a atenção das fôrças políticas. No segundo caso, estaremos em face de autênticas expressões do sentimento político nacional, manifestados pelos órgãos constitucionalmente indicados para, no campo da vida pública nacional, orientar a opinião, lançando diretrizes, reafirmando princípios, abrindo perspectivas.

A Convenção udenista há de estar, por fôrça, entre estas últimas. Possui a U. D. N. responsabilidades definidas no restabelecimento do regime democrático. Sua ação acha-se historicamente incorporada ao esfôrço nacional no sentido do restabelecimento das liberdades públicas.

Fôrça política a serviço da democracia, eis o título que bem lhe cabe. Mas nesse título se aluletizam, por igual, suas responsabilidades na preservação da ordem Constitucional, de que ela, como agremiação política, foi a pioneira, ao desmoronar-se a ditadura.

Com responsabilidade efetiva na direção executiva de alguns Estados, inclusive em dois dos maiores — Bahia e Minas — a União Democrática Nacional terá, certamente, nesta altura da reconstitucionalização, uma fôlha de serviços a apresentar pelo órgão supremo de sua soberania — a Convenção que hoje se instala no Palácio Tiradentes.

A opinião pública brasileira sentirá, sem dúvida, pelos pronunciamentos e deliberações da grande assembléia udenista, que pode continuar confiando na ação do partido que se formou para restaurar a democracia no Brasil e para a consolidar, através da defesa da Constituição.

Cesar Lattes, extranumerário

O insuficiente conhecimento das últimas revelações da ciência sôbre a desintegração atômica, contribuiu para que não lograssem, em nosso país, a repercussão merecida, as descobertas efetuadas nos domínios da Física Nuclear pelo sábio patrício Cesar Lattes.

A notícia, vinda da América do Norte com tôdas as características de sensação, lisonjeou, naturalmente, o amôr próprio nacional, sem, contudo, determinar o entusiasmo que seria legítimo. E' que, de um modo geral, o assunto parece distanciado ainda da realidade brasileira, sendo precoce, portanto, maior interêsse por êle.

Agora, surge na Faculdade Nacional de Filosofia uma proposta no sentido da criação, naquele estabelecimento, da cátedra de «Física Nuclear e Física Aplicada» e da nomeação, para a mesma, de Cesar Lattes.

Não se contesta a excelência dos ensinamentos que o jovem cientista prodigalizaria em suas aulas sôbre matéria em que se celebrizou mundialmente. Mas, porventura, não seria muito mais útil ao Brasil e à humanidade, que o notável descobridor continuasse aprofundado nas suas pesquisas, através das quais poderia trazer novas glórias à sua pátria? Esse deveria ser, supomos, o nosso empenho: em vez de confinar Cesar Lattes entre as paredes de uma sala de aulas, pagando-lhe vencimentos previamente designados por uma letra do alfabeto — vencimentos contra cuja exiguidade o magistério em pêso não se cansa de reclamar —, e subordinado às portarias do DASP, seria mais razoável e mais expressivo, que se lhe proporcionassem recursos amplos para o prosseguimento dos seus estudos e trabalhos no grande centro científico que lhe ofereceu oportunidades e elementos para as importantes descobertas que realizou.

A proposta apresentada à Faculdade Nacional de Filosofia estabelece que Lattes assumirá imediatamente a nova cadeira, a título precário, podendo vir a ser, de futuro, efetivado, de acôrdo com o que preceitúa a Constituição.

Até parece que se trata de beneficiar a algum dêsses vulgares candidatos a empregos, que contam com amigos generosos...

NÃO HÁ COLAPSO NA AVIAÇÃO COMERCIAL

O ministro Armando Trompowski, titular da pasta da Aeronáutica, reuniu ontem, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, concedendo importante entrevista a propósito das atuais atividades e condições da navegação aérea comercial em nosso país. Essas declarações estão concebidas nos seguintes têrmos:

— "A imprensa, nêstes últimos dias, tem focalizado insistentemente a situação das companhias nacionais de transporte aéreo.

O Ministério da Aeronáutica, sob cuja jurisdição se encontra êsse importante setor da atividade nacional, se compraz em poder esclarecer assunto de tanta relevância, muito embora não se julgando obrigado a intervir, mesmo ante exageros dialéticos, como a de classificar de "ensilhamento", e à beira do abismo, em colapso, a situação de tôdas as emprêsas nacionais de transporte aéreo. Exageros êsses que os contra argumentos das próprias emprêsas interessadas reduziriam aos seus verdadeiros limites, se não houvesse sido dito, com bom humor, mas também com malícia embora sem espírito de agravo, que o govêrno assista à derrocada (se derrocada houvesse) indiferente, "de camarote", budisticamente.

Passando a demonstrar o interêsse do govêrno pelo assunto, esclareceu:

Sem dúvida, há no Brasil, neste momento, excesso de oferta de transporte aéreo, e, segundo a infalível lei econômica, uma crise correspondente. Mas essa crise, embora grave, não significa derrocada, podendo concretizar apenas um mero pânico de linotipos, e tão pouco êsse excesso é de tal monte e natureza, que não possa ser eliminado. Aliás a crise por que passa no Brasil o transporte aéreo ocorre também em outros países, sobremodo nos Estados Unidos, e em larga escala, como é natural, dada sua imensa estrutura. Lá, os prejuizos das emprêsas de navegação aérea, em 1947, foram "abismais", no dizer de um texto oficial. Tudo, em última análise, pelo excesso de oferta. Emprêsas das mais poderosas sofreram abalos. Algumas encerraram suas atividades, outras estão ainda em dificuldades. A tal ponto que o presidente Truman nomeou uma comissão especial para investigar as causas do mal, e a comissão de técnicos, estudando exaustivamente todos os múltiplos fatores que contribuiram para a situação, reconhece no seu final que o fator básico é o da concorrência, fazendo recomendações nêsse sentido. No entanto (para se compreender como é difícil e delicado chegar-se ao ponto justo de equilíbrio da concorrência) os Estados Unidos dispõem, para o contrôle do transporte aéreo de uma organização considerada modelar ...

... porte fez na guerra, criou-se, em todo o mundo, a falsa idéia de que, na paz, todo o transporte aéreo que fosse oferecido estaria aquem das necessidades. E o transporte aéreo passou a ser o sonho dourado das iniciativas particulares. E os que já eram transportadores aéreos engajaram-se em programas e estruturações nababescos.

O Ministério da Aeronáutica cêdo sentiu o que nisso existia de ilusório, mas, não podendo coibir a iniciativa privada, serviu-se do arbítrio que a lei lhe dava para impedir a formação de emprêsas por subscrição pública. Só as poucas que até então tinham obtido autorização para tanto, conseguiram canalizar o dinheiro do povo para tão precário investimento. Inúmeras outras que tentavam essa maneira fácil de lançar negócio foram impedidas, a princípio com a exigência de que os incorporadores nêle também arriscassem o seu dinheiro e bens, subscrevendo um quarto, pelo menos, do capital, e depois, ante fraudes que se ensaiavam nessas subscrições, com a recusa total de autorização, em quaisquer condições, sob o fundamento de que não iria o Ministério credenciar, com seu consentimento, o investimento de dinheiro do povo em negócio que êle considerava precário, dada a concorrência excessiva que estava provocando.

Concretizando, as providências governamentais sôbre o caso, aludiu ao "decreto-lei n.º 9.793, de setembro de 1947, que um ilustre jornalista classificou de falido e fracassado, mas que felizmente continúa a operar beneficamente, no submeter à disciplina contratual as concessões de linhas aéreas e no impedir que a concorrência desca[...]bida se faça em muito maior escala. Se não fôra o amparo legal dêsse decreto-lei n.º 9.793 os males da concorrência ruinosa seriam muito maiores e mais danosos".

Demonstrando a origem do excesso de concorrência, ponderou o titular da Aeronáutica que ela "surgiu das dificuldades de transporte dos dias da guerra e do imediato após guerra. Nesse, transporte aéreo era insuficiente e as emprêsas que se formavam compravam aeronaves e pediam para realizar tráfego em rotas já servidas pelas antigas emprêsas, as pioneiras, as quais não dispunham de material bastante para satisfazer as solicitações do tráfego. O Ministério não podia negar. Sucederam-se depois os dias normais e o Ministério não encontrou apôio para afastar dessas linhas as emprêsas que nelas admitira nos dias de carência de transporte. Eis que então aparece o "surplus" de guerra, que veio aumentar enormemente, não só as novas ...

... essa elasticidade, iriamos cristalizar a rêde aérea nacional, em terra que tanto reclama o transporte".

Mais adiante, frisou o entrevistado que "não há nenhum colapso na aviação comercial brasileira, e que de lado a situação de três companhias, decorrente de causas outras, o núcleo central das emprêsas brasileiras de transporte aéreo está perfeitamente sólido, embora em luta com as dificuldades gerais, não só do momento econômico que atravessamos, como daquela reconhecida crise de excesso de oferta, que, porém, não é tão grave como é propala".

Atribui as dificuldades dessas emprêsas à causas extra-crise, em virtude de dissenções entre acionistas, emprêgo de métodos administrativos inadequados e excesso de otimismo quanto à margem dos negócios.

E continuou:

"Há, ainda, um grande número de emprêsas pequenas (das que a iniciativa particular vem fundando com dinheiro próprio) que ainda têm sua estrutura econômica hesitante, e que, naturalmente estarão sujeitas aos fenômenos e riscos naturais do negócio. A arma principal da concorrência ruinosa é a tarifa. Por isso o Ministério tentara, há um ano, criar a tarifa única, calculada de maneira a permitir uma justa remuneração dos serviços. A qual não difere muito da que era cobrada havia 10 anos".

"Augumas emprêsas — disse o ministro — inexplicavelmente, começaram, sem nenhum descortínio, a proclamar que poderiam realizar os serviços por menor preço, e, então, uma grande campanha jornalística e parlamentar desencadeou-se contra o que lhes parecia um absurdo: o govêrno exigir que as emprêsas cobrassem mais do que elas próprias julgavam bastante. Face a tais alegações e levando em conta vários fatôres do momento, o Ministério fêz reexaminar o assunto, procurando outra solução para evitar a guerra de tarifas que se caracterizava, solução que exigiu laboriosos estudos e que já se acha em execução".

Sôbre o excesso de oferta disse o titular das fôrças aéreas que êle está sendo eliminado paulatinamente pelo próprio estímulo que ao tráfego conduz êsse excesso, uma vez que, de há muito, não se permitem mais serviços concorrentes, salvo a concorrência necessária.

E prosseguiu:

"Outra fonte controladora são as exigências sôbre os serviços técnicos das emprêsas. Sempre o Ministério os fiscalizou pelas vistorias de aeronaves e exames iniciais de suas instalações. Mas há alguns meses vinha sendo estudado processo mais eficaz de fiscalização dentro da estrutura do Ministério, e em maio último foi baixado ...

... concorrência fecunda, o transporte aéreo no Brasil alcançará, dentro de não muito tempo, sua normalização, escudado na orientação do sábio decreto-lei n.º 9.793. E com muitas emprêsas em concorrência equilibrada, teremos a verdadeira solução do problema, como acham e praticam os nossos experimentados amigos norte-americanos, sempre tão objetivos e sensatos em seus negócios.

NOTAS POLÍTICAS

A grande Convenção

O assunto que domina tôdas as atenções nos círculos políticos é a Convenção da U.D.N., a inaugurar-se, hoje, no Palácio Tiradentes, que é a Casa dos Partidos, como acentuou o sr. Prado Kelly, o líder na Câmara dos Deputados.

Essa Convenção, entre outros exemplos e precedentes que oferece, traz o da prestação de contas, ou da demonstração de fidelidade aos princípios partidários, pelos ministros de Estado, que o Partido indicou para a formação do govêrno da República.

Outro fato digno de nota reside na presença dos governadores elevados ao cargo pelo voto e pela confiança dos udenistas.

A Convenção da U.D.N. será, assim, uma afirmação de fé democrática.

A fórma federativa na tese do sr. Borges de Medeiros

Representando a Comissão Executiva da U.D.N., seção do Rio Grande do Sul, e a bancada udenista na Assembléia Legislativa de Pôrto Alegre, chegou a esta capital para tomar parte na Convenção da União Democrática Nacional, o sr. Flôres Soares, que traz uma tese de autoria do sr. Borges de Medeiros, o único sobrevivente dos constituintes de 1891. Nesse trabalho, o venerando brasileiro defende o velho princípio, por que tem sempre se batido, a forma federativa, que deseja ver predominante na organização do partido, ou seja, mais autonomia para as seções estaduais e menos centralização.

Apresentando-se ao sr. Prado Kelly a quem deu conhecimento, do trabalho do sr. Borges de Medeiros, de que foi portador, o sr. Flôres Soares ouviu do futuro presidente da U.D.N. que já estudara essa tese com a atenção que a autoridade do seu autor impunha e depois externaria sua opinião a respeito.

Não concordaram

Os elementos das oposições coligadas, que se acham em Maceió, consultados sôbre os resultados da mediação, iniciada pelo sr. Osvaldo Aranha, e outros, para o apaziguamento da política alagoana, responderam, declarando que não concordam com a nova posição que deram ao senador general Góis Monteiro, de árbitro ou juiz na decisão do impasse verificado.

Essa resposta, entretanto, não é considerada definitiva pelos elementos que se encontram nesta capital e tomaram parte nas Convenções, esperando êstes que, depois de algumas esplanações sôbre a conveniência em ser adotada essa fórmula, aquêles seus correligionários acabem aceitando a mesma.

A CONVENÇÃO DA UDN

Rafael Corrêa de Oliveira

Tôdas as tentativas do derrotismo, que se alimenta de vantagens pessoais, pelo hábil jôgo da astúcia política, fracassaram no intuito malévolo e deliberado de emprestar à Convenção da UDN um caráter equívoco de capitulacionismo, — a posição negativa de um agrupamento dominado por ambições incontidas, umas porque se apressam demasiadamente e outras porque temem a ação inexorável do tempo na vida efêmera dos homens.

A Convenção Nacional da UDN tem agora o seu sucesso assegurado. E será uma afirmação vigorosa de fé nas possibilidades da reconstrução moral, política e administrativa do Brasil, sem traições aos princípios fundamentais de liberdade que dignificam o homem.

Sabemos muito bem que o partido é acusado de êrros, hesitações e transigências incompatíveis com as límpidas origens do movimento de libertação que lhe deu vida. Estaríamos mentindo ao público, pela primeira vez, se pretendessemos negar a existência de palavras que nunca deveriam ter sido proferidas ou de fatos que nos obrigam à coalisão de culpa sem defêsa. Mas a verdade, se tomamos em conjunto a apreciação da influência exercida pelo partido na vida política do país, nos ensina que a UDN, sobrepujando as suas próprias fraquezas íntimas, realizou uma obra fecunda de pacificação dos espíritos e impediu a possibilidade do «golpismo» se repetir, como as reincidivas de uma infecção crônica no organismo nacional.

Para isso concorreu, sem dúvida, o «modus vivendi» que o governador Otávio Mangabeira pôde estabelecer nas relações entre o presidente da República e o partido que lhe enfrentara a candidatura nas urnas de 1945. E' possível que essa fórmula de cooperação, sem adesão, nos tenha levado a algumas transigências mais amplas na interpretação dos princípios fundamentais da UDN. Nunca, porém, nos terá levado a um ato de indignidade, pois se o individualismo próprio dos partidos democráticos burguêses determinava certas atitudes indefensáveis de verdadeira ronda ao poder, o fato é que a voz do nosso grande líder na Câmara dos Deputados colocou sempre a palavra definitiva da UDN num plano de integral fidelidade às idéias generosas em nome das quais lançamos o movimento que derrubou a ditadura.

Talvez consista, nessa possibilidade de cooperação sem adesão, o grande mérito do «modus vivendi» que o sr. Otávio Mangabeira concertou para a estabilidade constitucional do govêrno Dutra. Porque a verdade é esta: o partido continuou a deliberar livremente e não se comprometeu. Não o comprometeram nem as atitudes sevéras de oposição de alguns elementos mais radicais, nem os desmanchos apressados de alguns «carreiristas» em alarma com os anos perdidos da ditadura.

O partido aí está realizando a sua terceira Convenção. E vai demonstrar unidade e vigôr nas deliberações em perspectivas. Depois de José Américo, irá presidi-lo Prado Kelly, que é, individualmente, como o seu antecessor, uma garantia de honestidade política e da compreensão mais viva dos problemas que teremos de enfrentar nos próximos dois anos.

O sr. Gabriel Passos será o líder do partido na Câmara. Tudo que se vem murmurando em sentido contrário não tem importância. O brilhante jurista mineiro vai assumir a responsabilidade dos debates que a questão política e administrativa, inevitàvelmente, abrirá no plenário do Parlamento. E êle será um líder da UDN, pôsto que o PSD e o govêrno, como os demais partidos, já têm os seus líderes naquela casa do Congresso.

A intriga, repetimos, andou exibindo a sua ronha em tentativas e apalpadelas de mão de gato. Os mestres de obras feitas, num lamentável macrobismo de hábitos e processos, pretenderam alterar as diretrizes lógicas da Convenção. Mas tudo falhou. E havemos de ver nesta temporada de 1948-1949 como a inteligência, o tacto, a simplicidade de Monteiro de Castro transformarão a Secretaria Geral da UDN num centro de atividade capaz de aglutinar os elementos mais divergentes na execução do programa geral.

O povo carioca, por sua vez, terá, no dia 11 de agôsto, a oportunidade de ver e aplaudir no Teatro Municipal, às 20 horas, o eleito das suas preferências em 1945. Eduardo Gomes irá à sessão de encerramento da Convenção da UDN. E veremos, então, que o partido, em tôrno do glorioso porta-bandeira da libertação nacional, ainda é o mesmo dos melhores dias, — capaz de lutar, de construir e de vencer sem a preocupação dos cargos de govêrno, que só beneficiam os que se aboletam na função pública para fins particularíssimos.

Assim, a semana política começa auspiciosamente. E isto é confortante num momento em que o mundo se inquieta atormentado pelas realidades mais cruéis, e miseràvelmente ludibriado pelas mentiras mais cínicas...

NOTA — O cônsul Mário Calábria acaba de publicar um trabalho interessante sôbre reparações de guerra. E, sobretudo, um trabalho corajoso e honesto. Não sabemos, porém, se o diplomata terá, com isso, as graças do Itamarati, que anda um pouco fóra de balanço, — isto é, tornou-se uma espécie de gênero neutro, ou mero excipiente na farmacopéia internacional... — R.

Chegará, amanhã, o governador Otávio Mangabeira

PARTICIPARÁ DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO NACIONAL DA UDN E, COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, PASSARÁ EM REVISTA A SITUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL

CIDADE DO SALVADOR, 7 (Do correspondente) — Viajando em avião da Cruzeiro do Sul, segue, segunda-feira, para o Rio, o governador Otávio Mangabeira, que vai assistir à sessão de encerramento da Convenção da UDN. Demorará no Rio apenas alguns dias e regressará pelo sertão baiano, visitando Cachoeira, Salto e Jequitinhonha, em companhia de uma comissão de engenheiros que nomeou para elaborar o plano de eletrificação geral do Estado, já em comêço de execução com uma nova unidade termo-elétrica da Companhia Linha Circular, que será inaugurada em setembro, e a elevação para vinte mil kilowatts da nova usina que vai ser encomendada pela Leste Brasileiro.

CONFERENCIARÁ COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SALVADOR, 7 (Asapress) — Ouvido pela reportagem, o governador afirmou não ter recebido convite expresso do presidente Dutra, mas apenas a manifestação do presidente para que apressasse êle a sua ida ao Rio, de maneira que pudessem os dois, juntos, passar em revista a situação política nacional.

Quanto à propalada intervenção federal em São Paulo, o sr. Otávio Mangabeira mostrou-se reservado, evitando pronunciar-se a respeito, adiantando saber tanto quanto os jornais.

Sôbre o seu encontro com o governador mineiro na cidade de Salto do Jequitinhonha, informou-nos o governador que espera realizá-lo logo que se desobrigue da missão política que o leva ao Rio de Janeiro, o que se dará oito dias após a sua chegada à capital da República, viajando em companhia do sr. Milton Campos diretamente para Pedra Azul. Bem, acrescentou o sr. Mangabeira, ficará afastado a feição política que quiseram emprestar ao encontro anunciado.

Reunião dos deputados e representantes dos governadores dos Territórios

No gabinete do ministro da Justiça, realizar-se-á, na próxima terça-feira, às 9 horas, uma reunião, para a qual foram convidados todos os deputados federais pelos Territórios e representantes dos governadores dos mesmos Territórios e em que tomarão parte os diretores dos Departamentos do Interior e da Justiça e de Administração do Ministério.

A reunião será presidida pelo titular da Justiça e serão debatidos os principais assuntos atinentes à administração dos Territórios.

Voltariam os norte-americanos a ocupar, parcialmente, a Base Aérea de Val-de-Cans

BELÉM, 7 (Asapress) — A «Fôlha Vespertina» publicou, com as devidas reservas que os norte-americanos voltariam a ocupar, pelo menos parcialmente, a Base Aérea de Val-de-Cans.

Acrescentou o jornal paraense outros informes a respeito, com os seguintes títulos:

«Esperado por via marítima o primeiro material. A reocupação iniciar-se-á com a recuperação das pistas. Relaciona-se a reocupação com as recentes viagens ao Rio de Janeiro, do brigadeiro Correia Melo, que teria estado em Parnamirim. O serviço de operações e o serviço de água são controlados pelos norte-americanos, e os elementos dêsses serviços, ocupam as instalações do SESP, no bairro de Guamá. Será ocupada a base de Igarapé-Açú. Sob a direção de técnicos ianques, foi iniciado o estudo para aumento da pista de Val-de-Cans e do Parque de Aeronáutica».

SOBREVIVENCIAS DA DITADURA

Osorio BORBA

O sistema de propaganda política feita, pela censura, monopólio virtual do govêrno, é, sem dúvida, a mais típica instituição do fascismo. Sob êsse regime, o povo paga um aparêlho colossal e dispendiosíssimo de publicidade para através dêle ser mal informado, iludido, mistificado. Entre nós vimos a que extremos o «Estado Novo» levou êsse inominável abuso. A demagogia oficial falava sòzinha, impondo a uma grande maioria do público, em todo o país, sem meios de esclarecer-se sôbre a verdade dos fatos, não sòmente a mentira permanente e cotidiana das «benemerências» da ditadura, mas também a versão deturpada de todos os acontecimentos e de todos os problemas, e tôda sorte de calúnias contra os adversários indefesos. Os manifestos do sr. Otávio Mangabeira, fabricados no DIP, um dêles imenso, impresso numa ampla fôlha de jornal, contendo acusações às classes armadas, e a que os próprios forjadores «replicavam» através dos órgãos de difusão de que o govêrno dispunha com exclusividade, foram os mais indecorosos estelionatos oficiais daquele regime baseado na mistificação.

A ditadura impunha às rádio emissôras uma hora de propaganda, e mais quantas horas precisasse eventualmente para a irradiação das festas de auto-glorificação de cada dia. E não se contentando de dispor de jornais e estações de rádio, propriedade da União, isto é, do povo, e postos criminosamente a serviço da publicidade política e pessoal do bando governante, obrigava todos os jornais a divulgar uma parte pelo menos das torrentes cotidianas de notícias, «reportagens» e até artigos e tópicos laudatórios; a censura completava o monopólio da propaganda, impedindo qualquer contradita. Devemos acrescentar, a bem da verdade, que quase tôda a imprensa ajudava voluntária e gostosamente êsse privilégio ditatorial. Nem tudo que se publicava de elogio ao ditador e aos seus familiares e famulos era obrigatório. Por exemplo, as meias colunas com que vários jornais, entre os que depois de 22 de fevereiro de 1945 viemos a saber que tinham sido «oposicionistas» ao «Estado Novo», saudavam, cada ano, o aniversário de «Beijo» Vargas ou de Felinto Muller, cobrindo-os de adjetivos hiperbólicos, não eram impostas pelo DIP. Ninguém obrigava êsses jornais a elogiar tais cavalheiros.

Uma grande parte da imprensa adquiriu o hábito, o vício, o cacoete da bajulação. E vemos todos os dias como êsse cacoete continua; não há quase jornais que não se sintam obrigados hoje — como ontem — a elogiar o chefe do govêrno, os ministros, o prefeito, o chefe de Polícia, mesmo nos casos em que essas autoridades façam jús às mais severas críticas. Todo o ânimo oposicionista que outrora dominava a maioria da imprensa hoje limita-se quase exclusivamente a fazer oposição... às Câmaras, mais precisamente à Câmara do Distrito Federal...

O DIP sobrevive, mutilado embora da sua função de censor. E é muito significativo que seja essa a instituição da ditadura que mais plenamente sobreviva. A hora radiofônica oficial foi encurtada para trinta minutos, mas essa meia hora é muito bem aproveitada para a irradiação de tudo que interesse às vaidades oficiais, inclusive os mais insignificantes telegramas adulatórios. As emissôras continuam a ser forçadas a irradiar tôdas as funções de «engrossamento» e até as convenções do partido governamental. (Nenhuma pode resistir, porque as concessões de canal são precárias). E a Agência Nacional continua a fornecer aos jornais diàriamente toneladas de «reportagens» e fotografias inclusive sôbre as coisas mais fúteis, sem nenhum interêsse público. E é espantoso como muitos jornais (o cacoete da ditadura) gastem seu espaço para divulgar essas notícias e êsses clichês de propaganda, muitas vêzes já não do chefe do govêrno, mas de qualquer chefezinho de serviço, inclusive o próprio diretor da Agência, que bajula até a si próprio, e não negligencia a sua autopropaganda, figurando cotidianamente nesse noticiário oficial pago pelo povo, a pretexto de que foi visitado por Fulano, ou tomou café com Sicrano, ou mandou um telegrama de parabéns a Beltrano. O cinema nacional limita-se hoje quase aos soporíferos filmes em tôrno das atividades, dos passeios, das festas do chefe do govêrno, dos ministros, de cada um dos seus auxiliares.

O DIP viciou grande parte da imprensa não sòmente no elogio mas também na reportagem «dirigida». E' mais barato, mais cômodo, mais vantajoso... Muitas vêzes a informação de fatos importantes fornecida ao público é exclusivamente a da Agência Nacional. Há dias, quando o chefe do govêrno visitou Pernambuco, quase nenhum jornal publicou a respeito uma linha que não fôsse a literatura delirantemente adulatória do sucedâneo do DIP. (Numa só coluna de telegramas, li três vêzes aquela tolice de «presidente de todos os brasileiros»). E como a Agência Nacional não havia de divulgar a unânime manifestação de desagrado dos estudantes recifenses ao sr. Pereira Lira (retiraram-se todos do recinto ao começar uma homenagem ao advogado da Light e atiraram grandes faixas de crepe na escadaria) os jornais do Rio não informaram dêsse fato o público ...

Continua o frio intenso na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Todo o país continua suportando a grande onda de frio, que há vários dias vem mantendo o termômetro abaixo de zero. Embora a marca de hoje não tenha superado a de ontem, a velocidade do vento fêz com que o frio fôsse sentido com maior intensidade. A mínima hoje foi 0,10 abaixo de zero, registrada às 8,10 horas.

A demora no julgamento do caso potiguar

Como a explica uma nota da secretaria do TSE

A propósito do julgamento do recurso do Rio Grande do Norte, interpôsto pela Coligação Democrática contra a diplomação do sr. José Varela e outros eleitos no pleito de 19 de janeiro de 1947, recebemos, ontem, da secretaria do T. S. E., a seguinte nota:

«O Tribunal Superior Eleitoral terminou ontem, o julgamento do recurso n. 742, iniciado na sessão de 3, interpôsto pela Aliança da U. D. N. — P. D. C. — P. L. contra a expedição dos diplomas do governador do Estado do Rio Grande do Norte, terceiro senador e seu suplente, deputados estaduais e seus suplentes.

O recurso foi interpôsto perante o T. R. E. daquele Estado a 7 de julho de 1947, e remetido a êste Tribunal Superior a 31 de outubro, tendo dado entrada na Secretaria, a 26 de dezembro.

A 27 dêsse mês foi distribuido ao relator, desembargador Sabóia Lima que, em cumprimento ao artigo 38 do Regimento Interno abriu «vista» aos candidatos interessados a 29 do mesmo mes e ao recorrido — P. S. D., a 13 de janeiro dêste ano.

A 20 dêsse mês foi com «vista» ao procurador geral, que baixou à Secretaria para a juntada de uma petição e documentos oferecidos pela Aliança, indo após nova vista aberta ao recorrido, ao sr. Procurador Geral, a 1º de março.

O sr. Procurador Geral a 3 dêsse mês requereu nos autos fôsse feito pela Secretaria um levantamento de tôdas nulidades arguidas, o que foi cumprido em bem minucioso e completo trabalho.

Indo os autos com «vista» ao sr. Procurador Geral a 30 de março foram novamente devolvidos à Secretaria a 23 de abril para a juntada, deferida pelo sr. relator, de uma petição e documentos do P. S. D.

A Aliança agravou dêsse despacho do sr. ministro relator, tendo o Tribunal, na sessão de 27 de abril, dado provimento ao agravo da Aliança para que os documentos sejam juntos por linha até que o relator verifique se são pertinentes à matéria da prova existente nos autos.

Após êsse julgamento foram os autos ao Procurador Geral a 27 de abril, que os devolveu a 26 de maio com longo parecer final.

Como o recurso compreende muita matéria sendo grande o número de nulidades arguidas, os autos, depois do exame do sr. ministro relator foram às mãos do srs. ministros Sampaio Costa e Rocha Lagôa a pedido dêsses juizes, para um cuidadoso e necessário estudo do processo.

Estando todos juizes bem conhecedores de tôda a matéria, foi anunciado o julgamento para a sessão de 3 do corrente, às 9,30 horas, e, pelo adiantado da hora, 21, foram suspensos os trabalhos, que continuaram na sessão de 5.

Os incidentes do processo acima expostos, evidenciam não ter havido a menor demora, na Superior Instância onde foram tomadas as providências legais para o julgamento definitivo».

Estaria ameaçado de morte um vereador paulista

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O sub-líder da UDN na Câmara Municipal sr. Camilo Ashcar, levou ao conhecimento do presidente do Legislativo local, sr. Marrei Júnior, que se encontra ameaçado de morte por elementos desconhecidos. Apurou-se que teriam sido dirigidas ameaças a esse representante udenista pelo telefone sendo as ameaças mais tarde confirmadas por advertências de pessoas amigas colocadas em altos cargos da administração pública. O sr. Camilo Ashcar levou o fato também ao conhecimento dos juizes de direito da capital, bem como dos presidentes dos três partidos da oposição.

Não houve missão, nem emissário do Catete ao ex-ditador

UM DESMENTIDO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, solicitado pela Asapress sôbre a notícia de que o sr. Batista Luzardo teve uma conferência telefônica com o Catete, para transmitir o pensamento do ex-ditador Getúlio Vargas sôbre a intervenção em São Paulo, fêz as seguintes declarações:

«Posso afirmar, devidamente autorizado, que não há, ...

Pagamento de servidores do extinto Território de Iguaçu

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento a ex-servidores do extinto Território de Iguaçu.

Novo membro do Conselho Nacional do Petróleo

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim do Pessoal do Exército, na 8.ª página da 3.ª seção)

Declarados aspirantes a oficial 500 alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

Presidiu à solenidade o chefe do Govêrno — Vai assumir o comando da 3.ª RM — Visita de cadetes norte-americanos — Dia do Soldado — Turma de 19 de janeiro de 1929 — Promoção de oficiais da reserva — Ordem Militar Maçônica — Nomeação de comissão — Requerimento despachado — IPM — Reconhecimento de dívidas — Outras notas



Alguns aspectos da declaração de oficiais da reserva

Revestiu-se do maior brilhantismo a solenidade de declaração de aspirantes dos alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, que concluiram no corrente ano os respectivos cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e de Intendência, que ali são ministrados.

O ato, que se realizou na manhã de ontem, a partir de 9 horas, no Estádio do Fluminense F. C., à rua Álvaro Chaves, foi assistido pelas altas autoridades civis e militares, com a presença do presidente da República, que foi recebido à entrada pelos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Silva Júnior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar; Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior de Intendência; Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R.M.; Odílio Denis, da 1.ª D.I.; Otávio Maia, da A.D.I.; Americano Freire, diretor do Pessoal; Silva Rocha, diretor de Remonta; Lima Brainer, subchefe do E. M. E.; Estevão de Sousa Lima, diretor de Motomecanização; José Scarcela Portela, chefe de Intendência; representantes do ministro da Educação e de outras autoridades. Após o Hino Nacional e a salva de 21 tiros por uma Bateria de Artilharia, iniciaram-se os atos da cerimônia com a passagem do estandarte do Centro, seguindo-se o compromisso à Bandeira pelos novos aspirantes, que prestaram o juramento ao canto do Hino e desfile em continência à Bandeira.

A segunda parte constou da declaração tendo antes o secretário do Centro procedido à leitura do boletim do comandante, coronel Carlos de Lemos Bastos, no qual estão consignadas expressões das mais significativas. Ao encerrar êste documento, disse aquêle oficial superior: «Meus jovens camaradas, ides retornar às vossas atividades civis. Se há ensinamentos recebidos só aplicáveis à vida militar, outros há que podem e devem ser praticados cotidianamente, em qualquer carreira abraçada. Cultuai em vossa vida civil as noções do dever, de disciplina e de hierarquia que aqui recebestes. A correção de atitudes, o respeito aos chefes e às leis do país são princípios que se adaptam a qualquer carreira ou profissão e que só elevam quem os pratica. O homem forte impõe-se pela sua personalidade; é fraco quem submete-se a todos e a tudo. Se por acaso alguém vos perguntar, com intenção malévola ou crassa ignorância, se fostes escravos durante o vosso serviço no Exército, respondei com altivez: Nunca fui tão livre».

Procedeu-se, então, à entrega do prêmio «Correia Lima», pelo presidente Eurico Dutra ao aspirante Murilo de Macedo Reis, que foi o aluno melhor classificado num dos cursos, bem como aos demais primeiros colocados nos outros cursos. Após, as madrinhas dirigiram-se ao centro do campo, onde fizeram entrega das espadas aos novos aspirantes.

Por sua vez, os generais Zenóbio da Costa, Silva Rocha, João Valdetaro de Amorim Melo e José Scarcela Portela e o coronel Carlos de Lemos Bastos fizeram e entregaram aos seguintes aspirantes classificados em primeiro lugar durante o curso: Infantaria — aspirante Jorge Hannas; Cavalaria — aspirante Jorge Ferdinando de Sousa da Silveira; Engenharia — aspirante Akiba Scheertmann; Intendência — Murilo de Macedo Reis e Artilharia — aspirante Darci Vieira Lima.

Depois procedeu-se ao compromisso dos aspirantes, seguido do discurso do orador da turma, que foi muito aplaudido. Por último, realizaram-se os desfiles dos novos aspirantes em continência à Bandeira Nacional e um Corpo de Alunos em continência às autoridades presentes.

O chefe do govêrno ao deixar o Estádio foi convidado a comparecer ao salão de honra do clube, onde lhe foi oferecida e aos presentes uma taça de champanhe. O policiamento interno foi feito pela 1.ª Cia. de Polícia do Exército, tendo transcorrido tudo na maior ordem e disciplina.

OS NOVOS ASPIRANTES

Foram declarados aspirantes de 2.ª classe da Reserva do Exército os seguintes alunos, classificados por ordem de merecimento intelectual: INFANTARIA — Jorge Hannas, Alberto Conde [illegible], Alcides de Alcântara, Aldo [illegible], Alfredo Tomo Neto, Álvaro [illegible], Antenor de Andrade Sousa, Antônio [illegible] Queiroz, Antônio Pereira [illegible], Antônio Ponte Trevis, Antônio [illegible] Pinto, [illegible] Macedo, Armando Gonçalves [illegible], Aron Wasserman, [illegible]

va, Glaucir de Moura Coutinho, Godofredo Bernardo Gehard, Haroldo de B. Colares Chaves, Hélio Ferraz, Hélio Lourenço, Henrique Carlos Ortiz Neto, Henri Boaverde Cox, Heraldo Considera, Hercio Pereira e Silva, Hildo Bracet, Isaac Katz, Isaac Cid, Isaac Zalteman, Ismael Gosmaldi, Ito de Albuquerque, Ivan Sarral, Ivo Abraão Elias, Jaime Teixeira Cineli, João Rangel de Morais, João Alberto de Barros Brito, João Almeida de Barros Lima, João da Rocha Scharra, João Paulo de Almeida Magalhães, João Ferreira Braga Filho, Jorge Ferraz de Faria Kornalowsk, Jorge Ferreira Cavalcanti, Jorge Henrique Dumont Dodsworth, Jorge Munhoz, José Adolfo Sabóia Barbosa, José Alvaro Carneiro Bastos, José Carlos Rauschm de Queiroga, José do Egito Estrela, José Feldman, José Mário Guimarães Chaves, José Ming, José Rêgo M. R. Leite, Júlio Halfim, Lacrcio da Costa Pelegrino, Leonardo Anatolio Lins R. Sanches, Lincoln Sebastião C. Rodrigues, Luís C. S. Fonseca, Luís Carlos Egito Rosa, Manuel de Sousa Cordeiro, Manuel Alves Neto, Marcelo Mendonça Lima, Marco Antônio G. e Silva, Mário Amazonas Filho, Maurício Zoquelin, Mauro da Cunha Garcia, Messin Antabi, Milton Weiss Nogueira, Mordekhay Antabi, Natanael P. de Farias, Nelson M. Viola, Nélson Trajano, Nei Paulo Nogueira, Osvaldo Biato, Pascoal Baldi, Paulo C. Henriques, Paulo Almeida Rodrigues, Paulo França Filgueira, Pedro K. Arume, Pierre M. Lion, Ricardo de Melo Resende, Sábato A. Magaldi, Salim Bezes, Salvador A. Janozi Samuel Eshriqui, Simão J. Gabriel, Simão Klein, Tólio V. de Brito, Valdemar Wetrick, Valter L. Ramos, Wagner Bejarano, Vanderbi Lacerda Panasco, Wilhelm E. Matheis, Roberto Gonçalves Toledo, Renato M. G. Brito Cunha, Roberto de Sousa Bitencourt, Agatirno S. Gomes, Aldo Freitas, Alfeu R. da Silva, Assaf Dib Abussafi, Benedito T. Cadah, Carlos de C. Bonifácio, Celso da C. Vital, Celso Murdock, Eli R. Almeida, Ernani V. Aboim da Silva, Francisco C. Matos, Geraldo L. Monteiro de Sousa, Haroldo A. Correia, Helcio José da Costa, Hélio Braga de Sousa, Herminio Moreira, Isaac Peixoto, Izidro Bandarovski, Jeiel C. Ferreira de Sousa, João Batista Rodrigues, João da Rocha Santos, João de Oliveira e Silva, José da Cunha Filho, José Dantas de Campos, José L. da Silva Pinto, José Maria T. Vaz, José S. C. Silva, Júlio C. S. Pinheiro, Lauritz A. Von Lachmann, Luís Carlos Nogueira, Manoraldino J. Soares, Mário Cabral de Almeida, Mário H. S. Neri Costa, Mário P. de Vasconcelos Werneck, Moisés Milsteins, Nélson dos Santos Golçalves, Nelon Magaãl Silva Dias, Nilo Gomes Valentim, Odoni Vicente Granato, Orlando de Sousa Dias, Oton M. Silvestre, Paulo de Sousa, Paulo Penaro Dias, Pedro Maciel Neto, Peri Braga Melo, Raul F. Schott, Renato José de S. Jaccound, Renato Magno de Araújo, Renato Marinho Fontinhas, Rildo de Vasconcelos Reis Pereira, Roberto José Amarante Davis, Roberto K. Cavalcante, Rui Duarte Simões Lopes, Rui Pimentel Marques, Samuel Benjamin Waner, Sebastião Fernandes Bugalho Tedi, Woods Lacerda, Telmo Gomes Tôrres, Valter Chagas, Vanilo de Sena, Valdir Martins, Wilson Schoery, Wilson Domingos, Joaquim Antônio de S. Ribeiro Filho, Adriano Borges Martins, Salvio Xavier Sampaio, Darci Guimarães e Walmor Gomes. CAVALARIA: — Ataliba Macieira Belizi, Luís Carlos Rosas, Jorge F. de S. da Silveira, Manuel de Aguiar Azevedo Arácio Pinto Magalhães, Adjunto da Silva Pinto, Alcei Magnanini, Alfredo José Abranches, Aloisio Martins Carneiro, Alvaro Rangel da Silva, Arlindo Palassi, Carlos Antônio Carvalho Cabral, Carlos Eugênio B. Cortes, Cícero Anatólio Marcedo do Brasil, Davino Pontual Pinto de Lemos, Djalma Azevedo Tavares, Elísio D. Pinheiro, Evaldo Carvalho, Fernando dos Reis Vilela, Fernando Moreira Caldas, Flávio P. Nogueira, Francisco Agrícola de Almeida Pacheco, Francisco Guido, Georges F. F. Corvelster, Geraldo de Noronha Andrade, Guidálio Feinstein, Hélio Coelho Tavares, Helcio Lobo Migliotti, Herman Pessoa Lima, Homero Gonçalves Ramos, Jacinto Saavedra, João Carlos Pena de Araújo Moreira, José Antunes da Silva Rangel, José Carlos Aranha Manga, José Fábio de Andrade Mendes, José Luís dos Santos Werneck, José Salvador Iberê Giglio, Léo Carlos da Silva, Luís Horácio de Oliveira Lacerda, Manuel dos Santos Oliveira, Moisés Aizic, Murilo Marcos Esnerard Miranda, Newton da Costa Brandão Oscar Armando Varela de Almeida, Ostis Paciolo de Medeiros, Paulo Maia de Meneses, Pedro Paulo de Lima e Silva, Renato Simões, Richard de

(Conclui na 6.ª página)

Mandado de segurança dos oficiais da reserva da Aeronáutica

Tudo indica que o Tribunal Federal de Recursos decidirá definitivamente, amanhã, às 13 horas, o mandado de segurança impetrado pelos oficiais da Reserva contra o ministro da Aeronáutica, pois o feito, que tem natureza urgente, já teve o seu julgamento adiado duas vêzes, em virtude dos pedidos de vista formulados, primeiro pelo ministro Cunha Melo e, posteriormente, pelo ministro Abner de Vasconcelos.

O interêsse pelo julgamento tem sido grande, não só em face da relevância da matéria, que interessa à própria defêsa nacional, como pela simpatia que a pretensão dos nossos oficiais da Reserva, que foram convocados para o serviço ativo durante a guerra, tem despertado em todos os círculos. Três dos ministros daquêle Tribunal já concederam o mandado e dois o denegaram.

Na próxima sessão devem ser colhidos os votos decisivos dos ministros Abner de Vasconcelos e Macedo Ludolf.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências — Luís Batista Vieira, Otílio Emiliano da Cunha, João Augusto do Carmo, João Inácio de Oliveira, Valdemiro Pereira do Nascimento, Artur Ferreira da Costa, Laura Lage da Cruz, Lindolfo Lopes Guimarães, Manuel Benedito Lapa e Manuel Pereira Gomes Oliveira.

Pagamentos do mês de agôsto — Aposentados: números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27. Capim — letras de A a J, dia 30; de L a Z, dia 31.

Do mês de setembro — Aposentados: números de ordem de 1 a 400, dia 27; de 401 a 800, dia 28. Capim: letras de A a J, dia 29; de L a Z, dia 30.

Pensionistas — Números de ordem de 1 a 600, dia 6; de 601 a 1.200, dia 8; de 1.201 a 1.800, dia 9; de 1.801 a 2.400, dia 10; de 2.401 a 3.300, dia 13.

Atrasados: dias 15, 16 e 17.

NOTA — Não se faz pagamento fora dos dias marcados.

Uma só mão na alameda da praça Condessa Paulo de Frontin

O diretor do Serviço de Trânsito baixou edital, estabelecendo um só curso de direção, para veículos, em geral, na alameda existente na praça Condessa Paulo de Frontin, que liga a rua Aristides Lôbo à esquerda da rua da Estrêla, no sentido de rua Aristides Lôbo para a rua da Estrêla.

O edital entrará em vigor, 30 dias após sua publicação.

LATERNAS A QUEROSENE E A GASOLINA
LAMPEÕES
Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar, a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lâmpadas de mesa pelos menores preços
Só na
CASA DOS 3 BRAÇOS
161 - R. 7 de Setembro - 161

OS TRUSTES ESTRANGEIROS E O ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Resposta de MATTOS PIMENTA ao tenente-coronel IBERÊ DE MATTOS

O artigo do coronel Iberê de Mattos, publicado em «O Jornal», de 17 do mês findo, constitui, realmente, um repositório de afirmações infundadas. Vale, porém, pelas contestações que suscita, permitindo o esclarecimento da opinião pública.

Êle supõe, por exemplo, que só os trustes estrangeiros são capazes de realizar, já e com êxito a exploração de nosso petróleo. Diz, com efeito, o coronel Iberê: «**Eu sou contra o monopólio estatal justamente por desejar o Brasil com petróleo não sòmente em 1968 e sim em 1950 ou 1949**».

Crê, portanto, o coronel Iberê que os trustes estrangeiros são capazes de explorar nosso petróleo em quantidade satisfatória, dentro de um ano, já em 1949; ao passo que o govêrno brasileiro só seria capaz de fazê-lo dentro de 20 anos, isto é, para 1968.

Essa alegação pró-trustes é, entretanto, inteiramente desmentida pelos fatos.

Formulo, com efeito, ao coronel Iberê, duas perguntas: 1º) — Se os trustes são os capazes, por que não descobriram, extraíram e refinaram então, há mais tempo, nosso petróleo, **quando nenhuma lei brasileira os inibia de fazê-lo até 1934?** 2º) — Se o govêrno brasileiro, é, o incapaz por que foi precisamente êsse govêrno **sem qualquer ajuda dos técnicos e dos capitais dos trustes**, que descobriu e fêz jorrar, efetivamente, nosso petróleo em quantidade comercial?

Saberá o coronel Iberê que os trustes estrangeiros, que êle tanto admira e nos quais tanto confia, não só jamais descobriram nosso petróleo, como tudo fizeram e ainda fazem para impedir que o govêrno brasileiro o descubra e o explore?

Ofereço um depoimento eloquente, divulgado há dias por um jornal desta cidade.

Trata-se do testemunho de Oscar Cordeiro, um dos mais conhecidos pioneiros de nosso petróleo e que escreveu o seguinte: «**No dia 22 de janeiro de 1939, domingo, fui cedíssimo para o Lobato e tive a mais formidável sensação de minh avida. O petróleo manava da bôca do poço e corria pelo chão rumo ao leito da estrada de ferro!...**

«**Voltei correndo para casa. Mandei telegramas para Getulio, Horta, Fróis e outros — menos a Fernando Costa que era ministro novo e cujas idéias sôbre petróleo eu desconhecia. Comuniquei também ao interventor da Bahia, que estava em Santo Amaro.**

«**Segunda-feira o interventor foi com uma comitiva visitar o Lobato. Fui com êles, e lá encontrei o Braga e seus companheiros desapontadíssimos com o desastre: um petróleo que êles tinham recebido ordens para sabotar e que saíra na ausência dêles de noite, e pela primeira vez fôra visto por mim. «O MISTIFICADOR»!... Encontramos a bôca do poço entupida e o petróleo que havia escorrido rumo ao leito da estrada fôra oculto por uma camada de areia. «Então que há?» foi a pergunta de todos; e êles, com caras criminosas: «Não há nada».**

«**Mas os presentes insistiram na retirada dos tampos que obstruíam o poço. Braga alegou que era trabalho demorado, de horas. O Interventor disse que esperaria. O sabotador não teve remédio, foi obrigado a dar ordem aos operários. Removidos de pronto os embaraços, a sensação dos presentes foi prodigiosa ao verem o petróleo do Brasil borbotar daquele poço!..**

«**Estava acabada a lenda do «não há petróleo no Brasil». (a.) OSCAR CORDEIRO**».

Esse fato testemunhado pelo interventor da Bahia, por Oscar Cordeiro e por numerosas outras pessoas, essa incrível sabotagem contra nosso país, utilizando-se para isso de brasileiros, funda-se no interêsse criminoso dos trustes em impedir a exploração, por nós próprios, de nosso petróleo, a fim de que êles continuem a extorquir do Brasil fabulosos lucros.

O general Juarez Távora mostrou, com efeito, em sua última conferência no Clube Militar, que uma das companhias ianques que vendem gasolina no Brasil declarou, no balanço publicado à página 5.963 do «Diário Oficial» de 29 de abril de 1947, o lucro líquido de 234%, aqui auferido no ano de 1946!

O sr. Artur Bernardes, na conferência que proferiu no Club Militar, valendo-se dos balanços dos trustes estrangeiros publicados no «Diário Oficial», demonstrou que tais trustes obtem **mais de um bilhão de cruzeiros de lucro líquido anual, só na venda de gasolina ao nosso povo, sem contar os lucros da extração, refinação e transforte do petróleo.**

Que interêsses poderão ter, portanto, tais trustes, em que exploremos, nós próprios, nosso petróleo? É negócio, por isso, para êles, manter um grupo de agentes atuando na imprensa, nas esferas do govêrno, na alta administração, nos meios militares e outros para provar a nossa incapacidade e a grande vantagem de entregarmos a êles trustes a pesquisa, extração, refinação e transporte de nosso petróleo.

Os trustes não têm entranhas. Espoliam torpemente os seus próprios países de origem, sobretudo em tempo de guerra. Eis, com efeito, o que acaba de escrever, em «O Estado de São Paulo», de 29 do mês findo, o jornalista norte-americano Malcolm Hobis: «**As companhias petrolíferas, como é intuitivo, antipatizam com a idéia de abrir mão do Oriente Médio, quaisquer que possam ser os interêsses da segurança, por causa dos lucros que lhes advêm nessa região... Dessa liberdade de ação no Oriente Médio resultou que, durante a guerra, as companhias norte-americanas puderam forçar a marinha dos Estados Unidos, sedenta de petróleo, a assinar exorbitantes contratos, pagando preços mais elevados do que os cobrados pelos clientes europeus e sul-americanos.**»

Aí está. Os trustes se aproveitam das dificuldades e desgraças da guerra para espoliarem, ignobilmente, seus próprios países de origem.

Ainda há poucos dias o deputado Domingos Velasco declarou a uma assembléia popular, em Goiânia, que o representante da Standard Oil, sr. Chopel, tivera participação direta na redação do artigo da Constituição de 1946 que permite nosso govêrno dar concessões aos trustes petrolíferos estrangeiros. E o jornalista Rafael Correia de Oliveira, em artigo no DIARIO DE NOTICIAS, afirmou que o presidente de um de nossos principais partidos políticos «**possui documento que prova o fato**».

Não é isso uma vergonha?

Como se pode envolver a honra de nossas Fôrças Armadas em tais desonestidades, insinuando-se que é o Estado Maior do Exército que pugna pela entrega de zonas petrolíferas brasileiras, sob a forma de concessão, aos trustes estrangeiros?

Ao findar a conferência que proferi na liga de Defesa Nacional, em 15 de agôsto do ano findo, a convite e sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha, êste aos so chanceler declarou: «**Sou contrário a qualquer concessão de nossas jazidas petrolíferas a brasileiros, quanto mais a trustes estrangeiros**».

E em junho último, a «Fôlha da Manhã», de São Paulo, publicou uma correspondência de Buenos Aires, sob o título «**Pequena história do petróleo argentino**», na qual seu autor, o jornalista A. Carreton, informa o seguinte: «**Ninguém pode investigar jazidas petrolíferas na Argentina, a não ser o Estado. Podem fazê-lo as províncias; mas a nação celebrou contratos com elas. Os particulares — nacionais ou estrangeiros — não têm nenhuma possibilidade**».

O presidente da Argentina, general Perón, declarou há pouco o seguinte: «**La política petrolífera argentina há de basar-se em los mismos principios em que descansa tôda la política económica: conservación absoluta de la soberania argentina sôbre las riquezas de nuestro sub-solo y explotación racional y científica por parte del Estado**».

Saberá, entretanto, o coronel Iberê que para redigir o Estatuto do Petróleo, o govêrno brasileiro mandou vir dos Estados Unidos, o engenheiro Hoover e o advogado Curtice, pagando-lhes bem, a fim de que êles nos informassem das condições impostas pelos trustes para exploração, por êstes, de nosso petróleo?

Por isso o relatório do sr. Odilon Braga contém o seguinte humilhante apêlo: «**Aquiesçam os supremos chefes da indústria petrolífera anglo-americana em ajudar-nos e garantir-nos as vantagens presentes e futuras, de uma justa participação nos lucros dependentes de nossas prováveis jazidas e do desenvolvimento de nosso mercado interno, e de bom grado lhes facilitaremos o acesso às nossas províncias sedimentares e o ensejo de realizarem conosco um bom negócio**».

Compare-se essa atitude de chapéu na mão, pedindo aos trustes permissão para explorarmos o que é nosso, com o comportamento superior, inteligente e patriótico da República Argentina, em face dos mesmos trustes.

Desejaria que o coronel Iberê de Matos e todos os oficiais de nossas Fôrças Armadas lessem no «**Boletim de Informaciones Petroleras**», a maior e melhor revista latino-americana sôbre o assunto, o capítulo — «**La accion del Poder Ejecutivo en matéria de energia**», relatando as realizações do govêrno argentino neste setor básico da soberania nacional.

Que se pretende fazer, entretanto, no Brasil?

Entregar tal riqueza fundamental aos trustes estrangeiros.

Informa, com efeito, o «Correio da Manhã», de 28 do mês findo, em telegrama de Nova York, que «**uma comissão americano-brasileira estudará em breve as necessidades econômicas do Brasil**». E acrescenta: «**Na realidade, o estudo se concentrará nos seguintes pontos: 1) Desenvolver os recursos brasileiros em petróleo. O país paga atualmente $ 300,00 por dia pelas importações de petróleo, embora possua vastos depósitos. As companhias norte-americanas dedicar-se-iam gostosamente ao negócio se o Brasil revogasse uma lei que conserva a distribuição nas mãos dos nacionais. 2) Construir transportes para movimentar os demais recursos do país, entre os quais o minério de ferro, por cuja exploração os Estados Unidos se interessariam desde que fôssem recebidos. 3) Expandir o potencial elétrico. O Brasil tem pouco carvão, e precisa basear-se na hidroeletricidade ou no óleo**».

Vamos, assim, entregar todas as nossas riquezas potenciais aos capitalistas norte-americanos. Teremos, dêste modo, transformado os «Estados Unidos do Brasil», em «Brasil dos Estados Unidos», como me escreveu, há pouco, um Jeca, leitor do «Jornal de Debates».

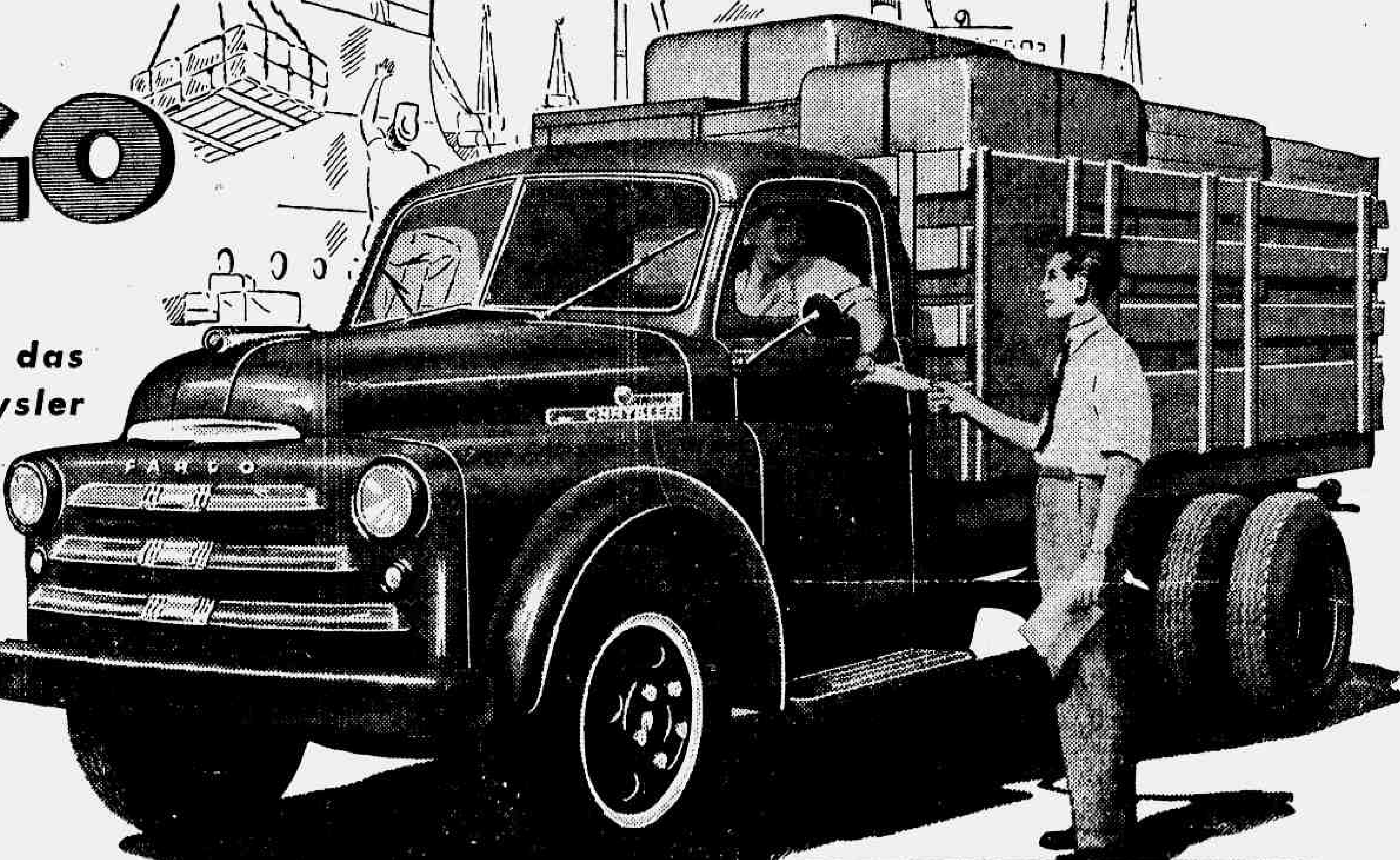
O coronel Iberê, no seu artigo de contestação a mim, salienta

(Conclui na sexta pág

Vendemos as geladeiras PHILCO com a garantia de 5 anos da CIA. CIPAN
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
AUTOBRÁS
Av. Rio Branco, 277-B - Tel. 22-1411
XAV. D-43

Eis
FARGO
1948
um grande produto das grandes fábricas Chrysler

A Chrysler poz toda a sua experiência de grande fabricante de veículos a motor nêste notável caminhão — O FARGO! FARGO é caminhão para qualquer serviço em qualquer estrada. Se examinar bem e escolher bem — Fargo será o seu próximo caminhão!





Distribuidores Exclusivos CIA. CIPAN Av. Beira Mar, 262 – Rio
AGÊNCIA ED. BRASÍLIA Av. Presidente Wilson, 113-A — Tel. 22-1911
AGÊNCIA CENTRAL — Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 32-5233
AGÊNCIA ALEGRIA Rua Alegria, 1850-A

PEÇAS LEGÍTIMAS
Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os accessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.
DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:
Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-6523 — Rua Riachuelo, 187/189 - Tel. 32-5255 — Rua da Alegria, 1850-A

Instala-se hoje a 3. Convenção da União . . .

(Conclusão da 3.ª página)

queada aos presidentes das secções estaduais, que desejarem prestar esclarecimentos sôbre a administração local do partido, ou fazer qualquer comunicação ou proposta ao plenário. Penso que teremos o prazer de ouvir, entre outros, o sr. Virgílio de Melo Franco, presidente da secção mineira da U. D. N.

Seguir-se-á a apresentação do relatório político do diretório central, havendo ainda a prestação de contas e sôbre atos administrativos. Dessa parte se desincumbirá o presidente em exercício, sr. Aliomar Baleeiro. Se possível, terá início o debate sôbre os Estatutos, assunto que prosseguirá, provàvelmente, na sessão matinal do dia 9, todos fazendo votos para que se ultime nessa mesma sessão, não obstante a exiguidade de tempo e abundância de matéria a ser discutida e votada. As sessões dos dias 9 e 10, serão na sede da Associação Brasileira de Imprensa (A. B. I.), dispondo de amplo salão, que nos foi cedido para êsse fim. Acredito que a última sessão, no Teatro Municipal, possa contar com a presença do senador José Américo.

OBJETIVOS SUPERADOS

— A propósito dos Estatutos — esclareceu o sr. Prado Kelly — o trabalho da Convenção vai residir, principalmente, em harmonizar o texto atual com as idéias, que é possível considerar, desde já, como vitoriosas no projeto de Estatutos dos Partidos Políticos em andamento no Congresso Nacional. Quanto ao programa — acrescentou — poucas serão as modificações, a maior parte das quais destinadas a suprimir os objetivos já atingidos, com a adoção do texto constitucional de 1946. Pensa-se em propor alguns pontos de orientação e de crítica construtiva para as atividades partidárias durante o próximo biênio.

FIDELIDADE PARTIDÁRIA DOS MINISTROS

— Outro fato, cuja significação democrática desejo ressaltar — declarou o líder udenista — porque constitui um precedente digno de aprêço da opinião do país, será o comparecimento na sessão do dia 10 de dois ministros de Estado, nossos ilustres correligionários, que farão uma exposição aos convencionais da obra realizada sob a sua responsabilidade direta nas secretarias que ocupam. Não só o sr. Raul Fernandes, como o sr. Clemente Mariani, demonstrarão a fidelidade da sua ação administrativa aos princípios do nosso programa e ainda aos da Campanha de Libertação, desenvolvida em hora difícil pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

ELEIÇÃO E NOVOS DEPARTAMENTOS

— Votados os Estatutos, se cuidará da eleição dos órgãos dirigentes, com a composição prevista nos novos dispositivos. Consta-me que há um movimento geral de simpatia pela eleição do sr. Monteiro de Castro para secretário geral, uma vez que o sr. Aliomar Baleeiro, já sobrecarregado com os encargos que tem como um dos mais distinguidos membros da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, não poderá prestar seus serviços durante longo período, restando-nos a certeza de sua cooperação em outro pôsto, qual o de diretor do Departamento de Divulgação, incumbido, por sua vez, de organizar um amplo material informativo a ser distribuído às secções estaduais, com esclarecimentos sôbre as atividades dos representantes do partido. Simpatias gerais também parecem recair no sr. Rui Santos para sub-secretário.

E tenho ouvido as melhores referências de várias secções estaduais ao nome do sr. Alfredo Nasser, para exercer as funções de tesoureiro, cargo a ser criado nos Estatutos, e já proposto no projeto, a que me referi.

OS GOVERNADORES

—Outra nota que singulariza a nossa Convenção é a presença dos governadores, não pròpriamente como convencionais. Zelosos, como são, os nossos correligionários das responsabilidades do seu cargo e dedicando-se mais à ação administrativa do que à política, êles comparecerão como convidados de relêvo, dedicados e influentes companheiros de tôdas as horas de nossa existência partidária. Tenho a impressão de que o sr. Otávio Mangabeira chegará a esta capital na próxima segunda-feira. Mas, já na quarta-feira, deverão estar presentes todos, ou quase todos, os governadores udenistas a exceção, talvez, do desembargador Faustino Albuquerque, do Ceará, por motivos relacionados com os interêsses especiais do govêrno do Estado.

A PRESENÇA DO BRIGADEIRO

— Comparecerá à sessão de encerramento, no Teatro Municipal, como convidado de honra, o brigadeiro Eduardo Gomes, que tomará lugar na frisa do presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal — afirmou o sr. Prado Kelly.

ESTREITANDO AS RELAÇÕES COM AS SECÇÕES ESTADUAIS

A palestra parecia terminada com a informação acima. Entretanto, levado por algumas perguntas, o sr. Prado Kelly fêz ainda ligeira explanação sôbre o desenvolvimento dos trabalhos da Convenção. Salientou que êstes dizem respeito à organização interna e ao funcionamento dos órgãos partidários. Há uma parte geral de objetivos políticos, ponto dos debates, o que não pode ser antecipado nem referido, como é óbvio, porque está na dependência do pronunciamento das delegações. Adiantou, entretanto, que vai ser criado um departamento de documentação, destinado a sistematizar os estudos relativos aos problemas nacionais e constando de fichário e biblioteca especializada, tudo servindo à consulta, não só dos órgãos do partido, como também das bancadas da Câmara e do Senado. As linhas gerais do novo departamento serão traçadas pelo senador Alfredo Nasser, que possui estudos a respeito. Isso, contudo, é matéria de organização interna da UDN e não, pròpriamente, da Convenção. Tem, entretanto, o prazer de adiantar que a UDN estudará uma fórmula, que vise estreitar, de maneira cordial e frequente, suas relações com as secções estaduais.

AS 15 HORAS, A INSTALAÇÃO

A primeira sessão preparatória se realizará às 9 horas, no Palácio Tiradentes, e, às 15 horas, a solene de instalação. As representações dos Estados compareceram quase tôdas integralmente.

TRANSFERIDA PARA AMANHÃ A PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL TRABALHISTA

A reunião de instalação da Primeira Convenção Nacional dos Trabalhadores Ucenistas foi transferida para às 20 horas de amanhã, em virtude do atraso na chegada da maioria dos delegados trabalhistas das secções estaduais.

II CONVENÇÃO DOS ESTUDANTES UDENISTAS

Instalou-se, sexta-feira última, a Segunda Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, com a presença de representantes de diversas secções estaduais do Departamento Estudantil da U. D. N. Presidiu a Convenção, na ocasião de sua instalação, o acadêmico Eduardo Rios Neto, que ocupara até então, o cargo de secretário geral do Departamento Estudantil Nacional.

Inicialmente, foi dada a palavra ao acadêmico Arnaldo Lacombe, que saudou em nome dos estudantes udenistas do Distrito Federal os convencionais representantes das demais secções estaduais. Em seguida, foi discutido e aprovado o regimento interno da Convenção, bem como o calendário da mesma. Depois, então, procedeu-se a escolha da mesa diretora da Convenção, tendo o plenário decidido adotar o princípio de rodízio, em relação à presidência. Deste modo, foi eleita parte fixa da mesa diretora, sendo indicado o nome do acadêmico Venâncio Igrejas Lopes para presidir a sessão ordinária do dia 7. Ainda nesta sessão, foram aprovados, por aclamação, um voto de louvor à atuação do acadêmico Eduardo Rios Neto à frente do Departamento Estudantil, e um voto de agradecimento à direção da U. D. N. do Distrito Federal, por ter facilitado a sua sede para a realização da II Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas.

Ontem, as 14 horas, teve lugar uma sessão ordinária, sob a presidência do acadêmico Venâncio Igrejas Lopes, tendo sido aprovadas diversas emendas a serem apresentadas aos Estatutos e ao Programa da U. D. N., pela bancada do Departamento Estudantil presente à III Convenção Nacional do Partido.

Foi convocada outra sessão ordinária da II Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, para hoje, às 19,30 horas, na sede da U. D. N. do Distrito Federal. Presidirá a sessão o acadêmico Oscar Sabino Júnior, representante de Goiás, estando incluídas na ordem do dia a discussão de teses políticas e a discussão dos problemas do ensino no país.

SECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

A União Democrática Nacional, secção do Distrito Federal, distribuiu a seguinte nota:

«Estão convocados para hoje, às 14 horas, na sala da Minoria da Câmara dos Deputados, os membros da Comissão Executiva da União Democrática Nacional, secção do Distrito Federal.

E' encarecido o comparecimento de todos os seus membros, dada a relevância e urgência dos assuntos que serão examinados».

DEPARTAMENTO CULTURAL

Reuniu-se, extraordinàriamente, o Conselho Diretor do Departamento Cultural da UDN-DF para escolher seu representante à III Convenção Nacional da UDN, tendo sido eleito o sr. Mário Gomes da Rocha. Encerrada a sessão, foi convocada para sábado, dia 14, a primeira reunião do Conselho a fim de ser elaborado o programa de ação para o corrente mês.

—— O Departamento Cultural fará realizar, no próximo dia 10, no auditório do I.A.P.I., a primeira conferência da série programada sôbre o problema do Petróleo. Os trabalhos terão a presidência de honra do senador Matias Olímpio, atuando como conferencista o deputado Flôres da Cunha e o jornalista Matos Pimenta.

—— O presidente do Departamento Cultural convocou para amanhã uma reunião da Comissão Diretora.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. Federal
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

Quarta-feira, 18, às 17 horas

BERTA SINGERMAN

POLTRONA CR$ 30,00   BILHETES À VENDA

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Prisão — Falsa qualidade — Agressões — Suicídio e tentativas — Pungueado na Estação D. Pedro II

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Francisco Sá, em frente ao n. 91, a camionette n. 4.83.82, depois de atropelar o ciclista Pedro Ferreira dos Santos, de 15 anos, morador na avenida Epitácio Pessoa, s/n., capotou espetacularmente, ficando feridos, além de Pedro que sofreu fratura exposta do crânio e concussão cerebral, os passageiros do referido carro, Lucinda Gonda, de 37 anos, casada, residente na rua Visconde da Gávea, 119, casa 2, com fratura da coluna vertebral e Jorge Barbosa, de 34 anos, sírio, industrial, casado, morador na rua Almirante Pereira Guimarães, 71, apartamento 202, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, sendo Lucinda internada na casa de Saúde São Geraldo.

* * *

Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao n. 511, o automóvel n. 2.44.02, dirigido pelo seu proprietário o comerciante José Henrique Monteiro dos Santos, de 36 anos, morador na rua 5 de Julho, 196, tendo se partido a respectiva barra de direção, desgovernou-se e chocou-se contra um caminhão que ali estava parado. Com escoriações e contusões generalizadas, a vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

* * *

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 18, do Cais do Pôrto, um "jeep" perdeu a direção e chocou-se contra um poste, ficando feridas as seguintes pessoas que nêle viajavam: Eger José Ribeiro, de 21 anos, solteiro, marinheiro, servindo a bordo do navio "Rio Branco", com ferimentos nos lábios; João Lima da Costa, cabo foguista, de passagem por esta capital, com escoriações e contusões na perna direita; Valdemiro Fernandes de Araújo, de 20 anos, foguista, natural de Pernambuco, servindo a bordo do "Aratanha" com escoriações e contusões nos lábios; e Paulo Leite, de 34 anos, casado, foguista, residente em Ramos, com ferimentos na face. Todos foram medicados no Pôsto Central de Assistência.

Atropelamentos

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 477, um automóvel atropelou Maria Liz Rangel, de 18 anos, comerciaria, moradora na rua Teodoro da Silva, 828. Apresentando comoção cerebral, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Avenida Presidente Vargas, próximo à praça da República, o automóvel n. 24.02, conduzido por Carmen Barvile, atropelou Laura Rodrigues de Meneses, de 52 anos, casada, residente na rua Lemos Brito, 255, em Quintino Bocaiuva, que sofreu escoriações generalizadas. A motorista conduziu a vítima para a Assistência e foi autuada na delegacia do 10.º distrito.

* * *

Na praia de Botafogo, esquina da rua da Passagem, o ciclista Adélio Rodrigues de Oliveira, de 21 anos, solteiro, residente na rua Bambina, 101, foi atropelado pelo automóvel n. 4.20.39, dirigido por José Antônio Feijó Brown, sofrendo escoriações no frontal, nos braços e na perna direita. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, sendo o motorista autuado no 3.º distrito policial.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao Colégio Militar, o ônibus da linha 104, n. 133, atropelou o comerciário Aníbal Dias Pires, de 41 anos, casado, produzindo-lhe graves ferimentos. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado desesperador.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da General Caldwell, Begali Ferreira Tomás, de 24 anos, solteira, residente na referida avenida n. 18, sobrado, foi atropelada por um automóvel sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-a.

* * *

Na estrada Monsenhor Félix, em frente ao n. 907, o funcionário dos Correios e Telégrafos, Nilo Lopes Siqueira, de 30 anos, morador na avenida Vinte e Oito de Setembro, 287, foi colhido por uma "camionette, vindo a falecer pouco depois, ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e a polícia do 24.º distrito abriu inquérito.

Acidentes

Na rua dos Coqueiros, 135, desabou uma parede divisória com o n.º 133, cujos destroços foram atingir a colegial Olívia, de treze anos, filha do sr. Luís dos Santos, residente na primeira daquelas casas. Socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirou-se, registrando o fato as autoridades do 14.º distrito.

Prisão

As autoridades do 27.º distrito efetuaram a prisão do sapateiro João Martins, de 22 anos, solteiro, sem residência, que neste ano concluiu uma pena no Presídio do Distrito Federal por crime de homicídio, o qual, depois que se viu em liberdade, preferiu levar uma vida de assaltos, usando, entretanto, um revólver de brinquedo. A prisão foi efetuada em consequência de denúncia de João Góis, residente na rua Coronel Torquato n.º 31, no Realengo, que, assaltado por João, ficou sem 700 cruzeiros.

Falsa qualidade

A polícia do 3.º distrito prendeu o operário Godofredo da Silva Prudente, de 26 anos, casado, morador na rua dos Cajueiros, 69, casa 5, acusado de se intitular, indevidamente, investigador de polícia.

Agressões

No Hospital Miguel Couto, foi medicada Efigênia de Meneses, de 30 anos, solteira, residente no morro do Sacopã s/n.º, com escoriações e contusões generalizadas, a qual declarou que fôra agredida a faca, pelo seu companheiro Tomé de tal.

* * *

Dálcio Pinto da Silva, cabo n.º 154 da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, e Maria de Lurdes Medina, moradores na rua Miguel de Frias, 37, queixaram-se à polícia do 13.º distrito de que ao desembarcarem do automóvel n.º 4-19-74, nas proximidades de sua residência, foram agredidos a sôcos por três indivíduos que acabavam de descer do automóvel n.º 4-06-71. Acrescentaram os queixosos, momentos antes, ambos haviam abandonado êste último carro porque o respectivo motorista exigia que fôssem admitidos no mesmo outros fregueses, obrigando-os a se submeterem a uma espécie de lotação, embora cobrando o preço de taxi. Presumem assim, que fôsse êsse o motivo porque foram ambos agredidos.

* * *

No morro do Turano, o pintor Sebastião Horácio de Oliveira, de 29 anos, casado, após violenta discussão, agrediu a golpes de facão o seu vizinho Aurélio Antônio Batista, de 28 anos, casado, ajudante de motorista, entregando-se mais tarde às autoridades do 15.º distrito policial. A vítima, que recebeu ferimento penetrante na região lombar e fratura do crânio, foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi medicada Elvira Cristina da Silva, de 22 anos, solteira, moradora no morro do Cantagalo, s/n.º, apresentando ferimento contuso na região frontal, a qual declarou que fôra agredida a machado pelo seu companheiro Antônio Ferreira da Silva vulgo "China", que se evadiu. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Suicídio e tentativas

Em sua residência, na rua Barão de Cotegipe, 387, apartamento 102, suicidou-se o comerciário Renato Portela, de 30 anos casado. Com guia da polícia do 15.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria José dos Santos, de 18 anos, solteira, tentou suicidar-se em sua residência, na rua Jocelino Fernandes, 35, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Em sua residência, na rua São Clemente, 105, apartamento 5, Alice de Carvalho, de 23 anos, solteira, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Medicada no Hospital Miguel Couto, foi internada na Casa de Saúde Santo Inácio.

* * *

Abigail Silva, de 18 anos, moradora na rua Escobar, 74, tentou suicidar-se, no parque Júlio Furtado, ingerindo um tóxico. A Assistência socorreu-a.

Pungueado na Estação D. Pedro II

Otávio Batista de Melo, de 62 anos, casado, agricultor, morador na estrada de Guaratiba, 19, em Jacarepaguá, queixou-se à polícia do 13.º distrito de que, ao descer de um trem na estação D. Pedro II, fôra punguеado por um indivíduo que, segundo lhe parece, o vinha acompanhando desde Jacarepaguá, e que lhe roubou a quantia de Cr$ 3.150,00 e uma fração do bilhete de loteria n. 37.556, da tração do dia 27 de julho último e que estava premiado com Cr$ 150.000,00. Acrescentou o queixoso que, ao conferir o bilhete, em Jacarepaguá, fizera-o diante de várias pessoas. Acredita que uma das pessoas, que, então, estavam presentes o tenha seguido, até a estação D. Pedro II, aproveitando-se da confusão reinante na ocasião do desembarque para punguear-lhe o bilhete premiado e o seu dinheiro.

Audiências gerais na Bahia

(Conclusão da 3.ª página)

o governador e todos os seus auxiliares de gabinete, civis e militares, ficam a postos, assim no salão nobre como nas salas vizinhas; pois todos, durante a audiência, terão que agir, cada qual no seu setôr, a serviço daquela pequena massa popular que se encontra no palácio. Em última análise, o primeiro magistrado da Bahia, e os membros do seu gabinete de trabalho, estão ali para servir o povo.

Nessa tarefa, cada funcionário, civil ou militar, inclusive o secretário do governador e o coronel assistente, tem as suas atribuições — e o palácio, a partir daquela hora, não funciona para outro fim.

De pé, com o braço esquerdo quase sempre apoiado no espaldar da poltrona em que costuma sentar-se quando despacha com os secretários de Estado, o governador manda que o povo entre no salão nobre — onde, aliás, se vêem, nas paredes, os retratos de seus antecessores. Aquela pequena multidão, que nunca foi inferior a 250 pessoas e que, frequentemente, vai a 350, começa então a ser atendida. Um contínuo, colocado junto dela, desempenha a incumbência de encaminhar, sem confusão, indivíduo por indivíduo até junto ao governador. Mulheres, com crianças, têm preferência; depois, são pobres mulheres, desacompanhadas; em seguida, os enfermos manifestos, os aleijados, os cegos com seus guias, os tuberculosos com a sua evidente ruína e com a sua tosse. (E já houve o caso de um dêstes últimos ter uma hemoptise em pleno salão devendo também saber-se que o sr. Otávio Mangabeira destina, mensalmente, um têrço do seu subsídio, isto é, cinco mil cruzeiros, para auxiliar a campanha contra a tuberculose, em sua era). E assim, uma a uma, tôdas as pessoas que participam da audiência falam ao governador. Êle aperta a mão a cada uma, e abraça aquelas que, depois de lhe contar o seu caso triste, lhe despertam mais piedade. Todos os casos, desde o mais fútil até o mais grave, terão a sua providência, imediata ou ulterior; e é para isso que ali se encontram os secretários e oficiais de gabinete do sr. Otávio Mangabeira. Depois de ouvir cada pessoa, o primeiro magistrado, por intermédio de um oficial de gabinete, a encaminha ao funcionário em cujas atribuições se possa enquadrar o caso particular dessa pessoa. Os casos, como é de ver, são muitos e diferentes. Há empregados públicos que, julgando-se vítima de injustiça, praticada por algum chefe, vão pedi-la diretamente ao governador. Há pais e mães, bem pobres que vão solicitar empregos para seus filhos — empregos particulares, pois o governador, por medida de economia, enega ao ponto de não preencher vagas nos quadros do funcionalismo; mas, quando o caso é justo, procura colocar pessoas em empresas ou firmas do comércio e da indústria. Há viúvas que, não podendo educar nem manter os filhos, solicitam amparo — e o governador, em pouco mais de um ano, já mandou internar, em colégios da capital, por conta do Estado, mais de trezentos meninos — dentre os quais poderão alguns, mais tarde, servir à Pátria, honrando a Bahia. Há adolescentes que vão sòzinhos ao governador pedir-lhe que os auxiliem a continuarem os estudos. Há tuberculosos suplicando, ao grande protetor dos tuberculosos na Bahia, um leito de hospital. Há pobres sertanejos que precisam de passagem numa via-férrea para poderem regressar ao seu torrão natal, onde, cultivando a terra ou ajudando a criar o gado, poderão ser mais úteis à sociedade que os despreza.

E o sr. Otávio Mangabeira ouve, pacientemente, todos êsses casos — da pobreza, da miséria ou da necessidade humana — e não despreza nenhum. Há casos tão pequeninos para êle (e tão grandes para as vítimas), que êle os resolve apenas com modestos donativos, isto é, esmolas; e as esmolas maiores ou menores, também são dadas, em sala próxima, por um oficial de gabinete que tem essa incumbência.

As audiências gerais nunca duram menos de quatro horas ininterruptas. Ninguém sai descontente, pois se o governador não resolve satisfatòriamente [illegible] porque não pode [illegible]

O deficit ferroviário

(Conclusão da 3.ª página)

tal, enquanto que com a tração elétrica, fica reduzida a cêrca de 9%, podendo ainda descer mais, no caso de usina própria.

A eletrificação concorre, pois, para reduzir ao mínimo a despesa de custeio das estradas e, consequentemente, para baixar o custo de produção da tonelada-quilômetro, que é a mercadoria que as estradas de ferro vendem aos seus fregueses. Os números aqui alinhados falam por si só, claramente, sem subterfúgios, donde não haver outro caminho a seguir na nova política ferroviária, senão eletrificar. O lançamento da tração diesel-elétrica, que interesses alheios ao meio ferroviário estão promovendo, não corresponde à realidade de nossas necessidades, o que brevemente pretenderemos demonstrar.

Os trustes estrangeiros...

(Conclusão da 5.ª página)

que êle é «engenheiro metalurgista» e afirma que o sr. Artur Bernardes, tendo impedido a entrega de nossos minérios de ferro e da indústria siderúrgica brasileira ao ramo do truste metalúrgico estrangeiro — Itabira Iron, tornou-se «o inimigo nº 1 da siderurgia nacional».

Acontece, porém, que o coronel Edmundo de Macedo Soares, fundador de Volta Redonda, isto é, fundador da siderurgia nacional, declarou-me, há dias, que combatera sempre politicamente o sr. Artur Bernardes, mas reconhecia neste um real patriota pela atitude tomada em relação ao problema siderúrgico brasileiro.

O coronel [illegible] considera o Brasil incapaz de explotar o seu petróleo, como fazem todos os países [illegible]

[illegible]

Extranumerários da Central pleiteiam passar ao quadro permanente

INVOCANDO DISPOSITIVO LEGAL, APELAM, NESSE SENTIDO, PARA O CONGRESSO

O decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941, que instituiu a autonomia da Central do Brasil, constitui, nêste momento, objeto de exame por parte do Parlamento, havendo franca tendência para a cassação dessa autonomia, que produziu resultados negativos, tanto que o deficit atingiu a cifras vultosas, a despeito do aumento considerável dos fretes e passagens, durante a administração do sr. Alencastro Guimarães.

A situação dos servidores da nossa principal ferrovia, na atual contingência tornou-se confusa, em relação a algumas classes, principalmente de antigos extranumerários, cujos direitos estão sendo confundidos com os de inúmeros empregados admitidos, sem maiores exigências, na vigência da administração Alencastro. Para êste ponto, os interessados formulam um apêlo aos legisladores das duas Casas do Congresso, ao Ministério da Viação e ao DASP, no sentido da salvaguarda de seus direitos, por tanto tempo postergados, no regime da autonomia, esclarecendo o seguinte:

Na época anterior, a êsse período, grande parte do corpo de funcionários — os denominados jornaleiros — já esperava, havia algum tempo, uma medida que os viesse amparar, com as garantias e vantagens a que fizeram jús. Foi, então, que o DASP regularizou a situação dêsses empregados não titulados, expedindo-se o decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, de acôrdo com o qual foi o pessoal de escritório submetido à prova de habilitação, organizando-se, a seguir, a sua tabela numérica, publicada no Boletim n. 76, de 6 de fevereiro de 1939, e aprovada pelo chefe do Govêrno, no dia imediato. Até agora não foi, entretanto, elaborado o quadro que deveria suceder àquelas providências. Com o advento da autonomia, nenhuma providência foi adotada. O que ocorreu foi a admissão em massa de novos empregados, independentemente de maiores exigências. Os prejudicados no entanto, são os verdadeiros extranumerários mensalistas da E. F. Central do Brasil, efetivados pelo artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição de 18 de setembro de 1946.

Por isso, julgam êles de inteira justiça, com o revigoramento do Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas, consequente à extinção daquela autonomia a sua inclusão nêsse quadro, visto como se submeteram à prova de habilitação, de acôrdo com o decreto-lei n. 240, e foram efetivados pelo referido dispositivo constitucional.

O trabalho aos domingos, feriados e dias santos

VAI SER REFORMADA A PORTARIA MINISTERIAL

O Ministério do Trabalho há algum tempo vem cogitando da reforma da portaria ministerial SCM n. 31? de 17 de agôsto de 1940, que regula o trabalho aos domingos, feriados e dias santos de guarda.

Para êsse fim, foi designada uma comissão com a presidência do diretor [illegible]

[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Castro, Rodolfo S. Perissé Moreira, Roosevelt Gomes Alves, Sebastião Campos, Sileno Ferreira da Costa, Venâncio de Barros, Valdemir de Andrade Braga, Valter de Araújo Góis, Wilson Praia, Ademar Assac, Alberto C. Perez, Alfeu F. Maciel Braga, Almir Coimbra, Aloísio C. dos Reis, Angelo Luís de Sá, Branly M. de Oliveira, Carlos Duarte Monteiro, Casimiro Vilela Junqueira, Davi Pilderwasser, Dilmar G. Tompson, Domingos de Araújo Bessa, Braido Saldanha Moreira, Fábio Soares Maciel, Fernando Manuel dos Reis e Vaz, Fernando N. Cardoso, Francisco de S. Lima, Francisco A. Melo, Francisco Mendes Adeodato, Geraldo C. Pinheiro, Gilberto Pinto, Gustavo M. Gonçalves, Hélio O. C. Santana, Herculano Gomes, Hilton Franco, Israel Klabin, Joás P. Fonseca, João de Deus Tôrres, José Cardoso D. Crespo, José Carlos R. Terra, José R. Fonseca, Júlio Ferrarini Maione, Luís F. L. de Morais, Mafran A. Couy, Márcio Moreira Pais, Murilo Jaime Beon Peres, Nei de Assis Ribeiro, Olívio T. Fernandes, Osvaldo Figueiredo Penha, Paulo B. Musa, Pedro D. Gomes, Raul S. Amaral, René Parda, Roberto P. C. de Andrade, Romildo R. de Castro, Sebastião A. Alves, Sebastião Costa, Urbano Fabrim, Vicente de Castro Parente Pessoa, Valdemiro S. da Cruz, Válter S. Castro, André A. da Costa, Ernani B. M. de Castro, Humberto J. P. D. da Fonseca, Miguel M. Donni, Rodrigo A. Neves Tovar, Ubiratan G. Lobo, Carlos A. do Rêgo Raposo, Elsio Gomes Garcia, João da Silveira Cruz, Nagib Neme e Rubens B. Rogna. ARTILHARIA: — Abad H. Mazur, Darci V. Lina, José A. P. Nicácio, Valter Pinheiro, Adolfo A. V. Friedrich, Afonso do Prado Seabra, Álvaro Barros da Rocha, Américo M. da Fonseca, Amílcar M. O. Guimarães, Antônio L. Vieira de Magalhães, Arlindo Magnoli, Arnaldo M. N. Silva, Aron Cupchik, Ari M. de Matos, Assed E. Kis, Augusto A. F. Dias, Caio Valadares Neto, Carlos A. Q. Pzerowdoski, Carlos Roberval da Cunha Guimarães, Celso M. Moreira, Cláudio H. M. Braga, Edson Rodrigues, Elson T. Gato, Brachiniel Wolf Genaiz, Fábio Becker, Fábio de Sousa Leite, Fernando Augusto Magno, Fernando Sílvio B. Hargreaves, Francisco M. Ferreira Leite, Francisco Pausílipo da Fonseca Filho, Gastão Leopoldo Wist, Guilherme A. de Vasconcelos, Hugo Afonso de Sousa, Inácio de L. Benedito Oleni, Isaías Abdala, Israel Bonomo, Ismael Famguillerni, Jaime Scholnik, João Batista N. Pereira, João B. Pizarro Drumond, João Manuel de M. Júnior, Jorge Reis da Costa, José D. Leão, José Dorfman, José M. de A. Vila Lobos, José Pereira da Silva, Porto, José da Silva, José S. Pita, Luís Augusto V. Martinez, Luís Cantisano, Luís C. Ferraz Marconi, Luís Orlando R. Cardoso, Luís Rebelo M. de Vasconcelos, Manuel Conde Júnior, Manuel C. Garcia Dale, Mário Otuka, Moacir Cinelli, Muniz Leivotz, Murilo C. Drumond, Murilo M. Faria Goulart, Nélson F. de Meireles, Nestor Magno de Carvalho Filho, Newton G. de Sousa, Omar Fontoura, Osenir de P. Bernardes Filho, H. Zlochelki, Paulo F. B. B. Tedin Lobo, Paulo G. Sabóia Araújo, Paulo de Oliveira Lima, Paulo P. da Silva Porto, Paulo Ricardo de Trofilo A. de Aratanha, Paulo Riehler, Pedro E. de S. Lima, Raimundo Leão, Roberto Ferreira Júnior, Roberto Mourilhana, Ronald J. L. da Silveira, Rubem Chebar, Rubens Machado de Lacerda, Sabb, Sami Jorge, Samuel Seman, Saulo C. Goulart Alves, Sérgio Gomes Moreira, Simão Soiefert, Sílvio C. de Sousa, Valdemar Kiebinowski, William Tanure, William Zatar, Wolfang Ulrich Urtener, Roberto Cordeiro, Fernando V. Teófilo, Joaquim C. C. Gondim, Darci Alfredo Milzuk, José Francisco Júnior, Nei Emanuel Pinto, Paulo Leite de Sá e Luís Fernando M. Cardoso. ENGENHARIA: — Akiba Seinchtman, Carlos M. de O. Freire, Djalma Veloso, Fernando Alberto Sabrá, Fernando R. Carvalho, Jaime F. de Aguiar Filho, Jorge Fernandes Veloso, Paulo de T. Amoroso Anastácio, Pedro C. da Silva Teles, Roberto L. de Melo, Abram Alberto Beschaim, Almir E. Miranda Germano, Amarillo C. de Oliveira, Benar de Barros Correia, Carlos Alberto A. Mateus, Carlos Alberto Pacula Madeira, Edgar L. Valdetaro, Eduardo Rios Neto, Ernesto M. Júnior, Fernando Pernambuco, Francisco D. e Silva Filho, Haroldo M. S. Câmara Hélio M. Resende, Henri Novo, Heriberto A. d e Albuquerque, Humberto M. P. Mirante Montenegro, Iberê Ribeiro de Barros, João B. Bonilá, Jorge F. Bandeira de Melo, José Gitsman, José Luís C. Pereira, José R. A. P. do Rêgo Monteiro, Júlio de S. Ribeiro, Luís Carlos Ramor Luís Carlos C. Rodrigues Velho, Luís Oscar B. S. Maio, Manuel Moreira Alonso, Marco T. Prata dos Santos, Mayinel do P. Sampaio Filho, Nélson José Fernandes, Newton P. dos Santos Aguiar, Norival Pinto Sobrinho, Paulo Jacomas Buchand, Pinhas Sednik, Renato César Bastos, Renato de Freitas, Renato J. G. Regnier, Richard Buss, Roberto Fontes, Salomão Tandetta, Saul Fuks, Sebastião Rui Barbosa, Sílvio Proetor de Ataíde, Wilson B. Fernandes e Wadson Natal. INTENDÊNCIA: — Djalcir Ramos Monteiro da Fonseca, Murilo de Macedo Reis, Paulo Garcia Soares Ferreira, Abílio R. Alves Filho Aguinaldo B. de Barros, Alberto J. R. Leandro, Araken de A. Negrão, Carlos B. Britsch, Diogo Adolfo Nunes de Gaspar, Joaquim A. S. Guimarães João Bruno C. Filho, Jorge Figueiredo, Malachi Gomes, Milton Joaquim de Matos, Nilzo Lopes da Silva, Osvaldo Ferreira Neves, Plínio Rodrigues, Romeu Carritano Raimundo Lanes Bernardes, Alberto Balaciano, Alberto Medawar, Amadeu Marques Júnior, Antônio Santiago Lopes, Carlos Alberto C. Sales, Eduardo Batista Cataldo, Farid A. Fadel, Fernando A. da Silva, Henrique de O. C. Pereira, Hirchi Hirano, Jeremias Pelegrino, Joaquim Gorge da Silva, Joaquim S. Ribeiro Dantas, José Baliassiano, Nilhy Iusin, Rubens Silva Ramos, Vitorino Duarte Tôrres, Valter de Carvalho Lucas e Luís Riegante Terra. Total: 100, sendo 180 de Infantaria; 120 de Cavalaria; 98 de Artilharia; 55 de Engenharia e 41 de Intendência.

Hoje, no Parque Júlio Furtado (Ex-Campo de Santana), às 9 horas, como encerramento da solenidade acima, haverá missa campal, solene, em ação de graças e para benção das espadas dos novos aspirantes.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 3.ª R. M. E GUARNIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O general Castelo Branco apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro da Guerra, por ter de seguir na próxima terça-feira, às 10 horas, em avião da FAB, para Pôrto Alegre, onde vai assumir a sua nova missão de comandante da 3ª Região Militar, e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul.

Os amigos, colegas e camaradas do antigo comandante da guarnição de Pernambuco, vão prestar-lhe uma manifestação de aprêço por ocasião do seu embarque.

A CERIMÔNIA DE ONTEM, NO CENTRO HÍPICO DE REMONTA DO EXÉRCITO

Realizou-se, ontem, às 11,30 horas, no Centro Hípico de Remonta do Exército, com a presença dos generais [illegible] Pereira da Costa, César Obino, Estevão de Sousa Leão e Silva Rocha, a cerimônia de entrega de taças conferidas pelo Torneio de Remonta aos [illegible]

[illegible]

ras e de membros do Joquei Clube Brasileiro.

Por último, foi servido um «churrasco», findo o qual foi prestada também uma homenagem ao coronel Oscar Furtado de Azambuja, por motivo de sua transferência para a guarnição do sul do país. Saudou-o o general Silva Júnior, que lhe ofereceu em nome da Diretoria de Remonta uma lembrança. A seguir, o coronel Vilas Boas também distinguiu o homenageado com um expressivo discurso. Por último, o coronel Azambuja agradeceu. Associou-se a esta homenagem o Bloco dos Califas, entidade que faz parte do Centro Hípico.

VISITA DE CADETES NORTE-AMERICANOS AO BRASIL

Chefiados pelo primeiro tenente William D. Wier, do Exército dos Estados Unidos, chegarão a esta capital, no próxima terça-feira, dez cadetes pertencentes à Academia Militar de West Point, que aqui ficarão alojados na Escola de Educação Física do Exército. Do programa de permanência dos cadetes norte-americanos em nosso país figura uma série de visitas a estabelecimentos militares da 1ª Região Militar.

Ficarão os visitantes nesta capital até o dia 20, quando seguirão para São Paulo, de onde partirão no dia 22 para a Escola Militar de Resende, ali devendo permanecer durante cinco dias.

Os cadetes dos Estados Unidos que visitarão o nosso país são os seguintes: Frank Borman, Richard Y Newton, Peter H. Monfore, Robert M. Hoover, Ralph Stepheson Jr., Russell Preuit Jr., John V. Parish Jr., John Paul Strel, Thomas A. Austin e Maurice H. Melton.

Foram designados pelas autoridades militares, a fim de acompanhar os cadetes visitantes durante sua estada no Brasil, o capitão Carlos de Castro Tôrres e os cadetes Antônio de Lima Câmara, Armando Luís Malan de Paiva Chaves, Antônio Esteves, Celso Marques Penteado Serra, Erwin Geiger, Luís Carlos Fróis de Oliveira Mota, Mário Rosai Júnior, Nei Riopardense de Resende, Pedro Henrique Rupp e Romero Lepesquer Lobo.

TURMA DE 19 DE JANEIRO DE 1929

A comissão aclamada para tratar dos festejos relativos ao 20º aniversário de declaração de aspirantes da turma de 19 de janeiro de 1929, ficou constituída dos seguintes oficiais: coronel Clóvis Travassos, tenentes-coroneis J. Pinheiro Ulhôa Cintra, Jurney Campelo, majores Alfredo Pinheiro Soares Filho, Eugênio C. Pereira Lessa, João do Couto Ramos, Ituriel do Nascimento, Breno Borges Fontes e Vicente de Paula Batista.

O secretário da mencionada comissão pede o comparecimento dos oficiais acima mencionados, no próximo dia 11, às 15 horas, no gabinete do fiscal administrativo da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a fim de ser elaborado o programa definitivo.

DIA DO SOLDADO

O ministro, em aviso de ontem, declara que a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar deverá ser feita, com tôda solenidade, no Dia do Soldado, 25 de agôsto, nas sêdes das guarnições em que se encontrarem os agraciados, promovidos ou nomeados.

Os oficiais promovidos deverão restituir à Secretaria da Ordem (4º pavimento do Palácio da Guerra), logo depois do dia 25 de agôsto, a condecoração do grau inferior com o respectivo estôjo.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Foram promovidos a capitão os primeiros tenentes da reserva de primeira classe, da arma de Infantaria, Elpídio Leite Cavalcânti, Eurico Capitulino de Barros e Manuel Borges da Silva.

ORDEM MILITAR MAÇÔNICA BRASILEIRA DA ROSA BRANCA E DA ESPADA

Reunir-se-á, no próximo dia 11, o Conselho da Ordem Honorífica Militar Maçônica Brasileira da Rosa Branca e da Espada, do Grande Oriente do Brasil, para preenchimento das vagas existentes.

Serão empossados os novos membros, drs. José Mardelo Moreira, grão mestre adjunto da Ordem Maçônica; e Licurgo Cordeiro dos Santos, procurador geral do Grande Oriente do Brasil.

Nesta reunião tratar-se-á da condecoração de altas personalidades, dentre elas cinco chefes de Estado e inúmeros generais, almirantes, brigadeiros nacionais e estrangeiros, aproveitando a data de 25 de agôsto.

I. P. M.

O ministro resolveu conceder prorrogação de vinte dias no prazo para entrega de um Inquérito Policial Militar, de que é encarregado o primeiro tenente Virgínio Vargas Moreira Brasiliano, do Regimento Escola de Cavalaria.

QUER FREQUENTAR O CURSO «ADVANCED FOOD SERVICE»

No requerimento em que o tenente-coronel Manuel Dias pedia permissão para, por interêsse próprio, frequentar, como estagiário, o curso «Advanced Food Service», em The Quarter Master School, Camp Lee, de 20 de setembro dêste ano a 24 de junho de 1949, o ministro exarou o seguinte despacho: «Autorizado pelo presidente da República, concedo a permissão solicitada, à vista das informações, cabendo ao interessado os vencimentos normais em papel, pagos no Brasil, na fórma do artigo 21 do decreto-lei n. 2.186, de 13-V-940 (C. V. V. M. E.).

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 10, o quinto uniforme.

«CAMÕES MARINHEIRO»

Será levada a efeito, no próximo dia 11, às 17 horas, no Clube Militar, pelo capitão de corveta Antônio Mendes Braz da Silva, uma palestra sob o tema «Camões, marinheiro». Entrada franca.

ASPIRANTE DA RESERVA CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer à 3ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o aspirante a oficial Teófilo Benedito Otoni Neto.

NA PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Exército, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 9 e 10 do corrente, das 12 às 16 horas: Asilo de Inválidos da Pátria, Associação Auxiliadora dos Funcionários Públicos, Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos, Associação dos Servidores Públicos, Associação Militar do Brasil, Banco Brasileiro do Comércio S. A., Biblioteca Militar, Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa de Construção de Casas do Ministério da Guerra, Caixa dos Funcionários Públicos, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Casa Aviação, Casa dos Sargentos, Carteira de Crédito ao Funcionário, Centro Beneficente Cruz Militar, Centro Federal de Auxílio, Círculo dos Funcionários, Crédito de Previdência, Clube Marechal Floriano, Clube Militar, Crédito Social S. A., Delegacia Regional do Impôsto sôbre a Renda do D. F., Departamento Técnico e de Produção do Exército, Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, Farmácia Central do Exército, Hospital Central do Exército, Independência dos Funcionários, Instituto dos Docentes Militares, Instituto de Engenharia Militar, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, S. A. Autonômica, União Beneficente dos Militares, União Beneficente dos Funcionários Federais, União dos Servidores do Estado e União Social de Beneficência.

NO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Álvaro de Sá Nogueira, Herschel de Proenca Borralho, [illegible] Nazaret Norate, Lucrécio Freire de Carvalho, Américo Batista de Morais, Aníbal Wintner, Nilo Manso, Eunice Oliveira, Ataíde da Silva, João [illegible] mini, Cândido Barros de Araújo Silva, Laureano Domingues Barreto Filho, Francisco Peixoto Filho, Armando Scarl, João Luís Pereira, Euclides Gonçalves Dias, indeferidos os de Valdemar Pessolato e arquivado o de Irineu Gonçalves Pinto, Monteiro Delgado e Júlio da Silva Couto.

NA DOFE

Por ter sido desligado da 1ª Região Militar, em virtude de nomeação para o C. E. O. 7, apresentou-se ontem a esta Diretoria, o tenente coronel Armando Barredos Pereira, ainda o major Zenilo S. Reis, por conclusão de férias e regressar à quiete.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

Com a finalidade de promover, dentro do mais curto prazo, a recuperação das viaturas que se encontram no Depósito Central de Motomecanização (Secção de Viaturas, Derbi Clube), classificá-las de acôrdo com o trabalho necessário à sua recuperação, o general Estevão de Sousa Lima, diretor de Motomecanização, nomeou a seguinte comissão: ten-cel. Aparício Brasil Leal, capitães Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, Paulo Ramos e João Lopes de Albuquerque Gondim.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O Subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para fins de reconhecimento de dívida na forma da delegação constante do aviso 2.612, de 25-9-1945, os seguintes processos:

— José Dulce & Cia., pagamento de Cr$ 1.067,00, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de Mato Grosso (Pg. nº 20.501|47);

— Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento de Cr$ 23 [illegible], pelo Tesouro Nacional Pg. nº 14.707|46);

— Estrada de Ferro Araraquara, pagamento de Cr$ 211,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. nº 7.521|46);

— Jorge de Oliveira Tinoco, pagamento de Cr$ 11.158,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. nº 11.451|48);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de: Cr$ [illegible] (Pg. nº 11.397|45); Cr$ 5.061 [illegible] nº 16.831|45); Cr$ 1.338,60 (Pg. nº 8.432|46); Cr$ 10,70 (Pg. nº [illegible]); Cr$ 11.920,00 (Pg. nº 7.500|[illegible]); Cr$ 120,10 (Pg. nº 14.531|46); todos pelo Tesouro Nacional;

— Bóris Frères & Cia. Ltda., pagamento de Cr$ 5.033,20, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Ceará (Pg. 2.934|48);

— Emprêsa Mate Laranjeira [illegible] S. A., pagamento de Cr$ 520,[illegible] pela Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo (Pg. nº 13.058|47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 23.510,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. nº 15.327|46);

— José Henrique de Melo, segundo sargento, pagamento de Cr$ 70[illegible] pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. nº 2.599|48);

— Samuel Batista de Sousa [illegible] vista, pagamento de Cr$ 1.046,[illegible] pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. nº 2.583|48);

— Antônio Pinto Nogueira, sargento reformado, pagamento de Cr$ 720,00, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul (Pg. nº 293|48);

— Maria Benta de Arantes [illegible] pagamento de Cr$ 4.223,20, pela Caixa de Economias (Pg. 22.706|47);

— Francisco Bento de Oliveira [illegible] va, capitão I. E., pagamento de Cr$ 124,20, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. nº 19.634|47).

Em liberdade o sargento..

(Conclusão da 2.ª página)

da pela reportagem, comunicou-se com o juiz Afonso Chagas, solicitando a sua presença imediata no 6.º distrito, a fim de surpreender o delegado na ilegalidade. O magistrado, contudo, declarou que só amanhã poderia tomar providências.

NOVO E SENSACIONAL "HÁBEAS-CORPUS"

À noite, acompanhado por vários jornalistas, o advogado Celso Nascimento foi à residência do juiz Sousa Neto, presidente do Tribunal do Júri. Levava um novo "hábeas-corpus". Na residência do magistrado, no apartamento número 902, do edifício n.º 6 da avenida Nossa Senhora de Copacabana, instalou-se então um improvisado Tribunal, tendo sido nomeado para escrivão "ad hoc" o fotógrafo Domingos de Oliveira Pereira. O juiz ditou-lhe um ofício dirigido ao delegado Poller, dando à autoridade um prazo, que se esgota hoje, às 14 horas, para esclarecer o motivo da prisão do paciente. A resposta do delegado deverá ser enviada para a residência do juiz, pois sendo hoje domingo, não há expediente no Fôro.

Êste caso é inédito. Em menos de uma hora, fora do Fôro, foi feito um "hábeas-corpus", e para ser decidido na própria casa do juiz, no domingo.

A medida pleiteada pelo advogado Celso Nascimento causou grande surprêsa às autoridades policiais e, de início, ninguém queria acreditar na veracidade do sensacional "hábeas-corpus".

UM CAPITÃO LIBERTO O PRESO

Antes de ingressar o "hábeas-corpus" [illegible]

[illegible]

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicílio. Pagamos mais 50% que qualquer outro. Telefone para 22-[illegible]

Prédio no centro

Passa-se o contrato de [illegible] loja e sobrado. Tratar [illegible] Pedro I n.º 27 - loja

Moças, ganhem 2 contos mensais, sem prejuízo de seu horário

[illegible]

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Atingiu a Cr$ 624.470,00, os donativos enviados a êste jornal de 23-9-1941 a 18-6-1948

Tendo atingido a 1.000 o número de pessoas ou famílias necessitadas em favor das quais o DIARIO DE NOTICIAS, na série de reportagens "Casos Dolorosos da Cidade", vem solicitando o auxílio do espírito de solidariedade humana de seus leitores, publicamos a seguir mais uma demonstração dos donativos recolhidos e entregues aos respectivos beneficiários.

Como se vê desta demonstração, o crescente êxito de nosso apêlo aos sentimentos de generosidade do público exprime-se por uma progressão constante dos totais apurados, perfazendo o total geral correspondente a dez centenas de "Casos" a soma de Cr$ 624.470,00 (seiscentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e setenta cruzeiros).

Continuaremos a receber os donativos que nos queiram enviar os leitores em favor não somente das pessoas que venham a ser objeto de novas reportagens nesta série, como também dos beneficiários dos "Casos" já publicados, com exceção dos que por motivos diversos foram excluídos da lista e que são os seguintes:

Casos ns.: 1 — 5 — 8 — 17 — 22 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31
33 — 34 — 36 — 37 — 41 — 42 — 45 — 46 — 48 — 49
54 — 55 — 61 — 62 — 63 — 65 — 66 — 68 — 70 — 71
72 — 73 — 80 — 81 — 86 — 88 — 93 — 95 — 102 — 111
121 — 122 — 126 — 130 — 135 — 149 — 150 — 161 — 164 — 166
173 — 174 — 175 — 187 — 188 — 195 — 197 — 210 — 216 — 217
219 — 220 — 231 — 233 — 241 — 246 — 249 — 262 — 264 — 269
287 — 291 — 297 — 299 — 306 — 323 — 333 — 342 — 343 — 345
352 — 353 — 354 — 358 — 361 — 362 — 365 — 367 — 368 — 376
383 — 393 — 405 — 406 — 412 — 416 — 418 — 419 — 421 — 421
427 — 428 — 429 — 434 — 437 — 445 — 451 — 452 — 454 — 462
464 — 465 — 474 — 489 — 491 — 498 — 502 — 510 — 511 — 512
519 — 520 — 526 — 531 — 533 — 545 — 551 — 552 — 561 — 570
578 — 591 — 595 — 600 — 609 — 610 — 664 — 676 — 732 — 808
845 — 848 — 942 — 965.

Demonstrações dos totais recebidos em cada 100 casos conforme respectivos balancetes: *Importância recebida até o dia 18-6-48 correspondente ao 10.º Balancete*

DO CASO 1 AO CASO 100

1.º Balancete	Cr$ 19.743,00	
2.º "	Cr$ 13.336,00	
3.º "	Cr$ 5.179,00	
4.º "	Cr$ 2.780,00	
5.º "	Cr$ 4.625,00	
6.º "	Cr$ 2.756,00	
7.º "	Cr$ 6.167,00	
8.º "	Cr$ 5.114,00	
9.º "	Cr$ 2.267,00	
10.º "	Cr$ 2.480,70	Cr$ 64.647,70

DO CASO 101 AO CASO 200

2.º Balancete	Cr$ 17.666,00	
3.º "	Cr$ 6.723,10	
4.º "	Cr$ 3.188,50	
5.º "	Cr$ 2.631,20	
6.º "	Cr$ 4.675,50	
7.º "	Cr$ 5.006,00	
8.º "	Cr$ 4.370,00	
9.º "	Cr$ 3.149,80	
10.º "	Cr$ 4.459,00	Cr$ 52.069,40

DO CASO 201 AO CASO 300

3.º Balancete	Cr$ 21.865,00	
4.º "	Cr$ 7.218,00	
5.º "	Cr$ 4.782,00	
6.º "	Cr$ 3.489,60	
7.º "	Cr$ 7.401,40	
8.º "	Cr$ 4.707,00	
9.º "	Cr$ 6.369,00	
10.º "	Cr$ 4.154,00	Cr$ 59.986,00

DO CASO 301 AO CASO 400

4.º Balancete	Cr$ 27.910,20	
5.º "	Cr$ 7.011,00	
6.º "	Cr$ 9.989,00	
7.º "	Cr$ 10.975,00	
8.º "	Cr$ 10.080,00	
9.º "	Cr$ 8.314,00	
10.º "	Cr$ 6.748,40	Cr$ 81.027,60

DO CASO 401 AO CASO 500

5.º Balancete	Cr$ 38.260,50	
6.º "	Cr$ 9.054,70	
7.º "	Cr$ 8.379,50	
8.º "	Cr$ 8.651,00	
9.º "	Cr$ 4.562,00	
10.º "	Cr$ 4.925,00	Cr$ 74.032,70

DO CASO 501 AO CASO 600

6.º Balancete	Cr$ 32.447,30	
7.º "	Cr$ 11.283,00	
8.º "	Cr$ 8.513,20	
9.º "	Cr$ 3.042,00	
10.º "	Cr$ 6.065,40	Cr$ 61.351,10

DO CASO 601 AO CASO 700

7.º Balancete	Cr$ 43.531,20	
8.º "	Cr$ 19.053,40	
9.º "	Cr$ 8.434,50	
10.º "	Cr$ 9.680,00	Cr$ 80.704,10

DO CASO 701 AO CASO 800

8.º Balancete	Cr$ 47.047,90	
9.º "	Cr$ 8.327,00	
10.º "	Cr$ 6.805,00	Cr$ 62.179,90

DO CASO 801 AO CASO 900

9.º Balancete	Cr$ 35.061,00	
10.º "	Cr$ 12.510,00	Cr$ 47.571,00

DO CASO 901 AO CASO 1.000

10.º Balancete	Cr$ 40.600,50	Cr$ 40.600,50
TOTAL		Cr$ 624.470,00

ACRESCIMO RELATIVO A CADA BALANCETE

Importância correspondente ao 1.º Balancete	Cr$ 19.742,00
Acréscimo do caso 1 ao caso 200	Cr$ 31.202,00
Acréscimo do caso 1 ao caso 300	Cr$ 33.767,10
Acréscimo do caso 1 ao caso 400	Cr$ 41.097,20
Acréscimo do caso 1 ao caso 500	Cr$ 57.309,70
Acréscimo do caso 1 ao caso 600	Cr$ 62.412,80
Acréscimo do caso 1 ao caso 700	Cr$ 92.942,80
Acréscimo do caso 1 ao caso 800	Cr$ 107.738,50
Acréscimo do caso 1 ao caso 900	Cr$ 79.526,30
Acréscimo do caso 1 ao caso 1.000	Cr$ 98.730,50
	Cr$ 624.470,00

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 6.730,00
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 644	Cr$	40,00	
Manuel Godói — casos 617, 1.003 e 1.013 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	30,00	
Em intenção à alma de seus pais — casos 436, 674, 905, 1.000 e 1.008 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	
I. F. M. — casos 1.017, 1.016 e 894 — Cr$ 50,00 para cada; casos 528, 918, 920, 804, 877 e 878 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	390,00	
S. A. S. — casos 1.017 — Cr$ 40,00; 1.018 — Cr$ 30,00, e 1.019 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	80,00	
A. S. S. — casos 1.017 e 1.018 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00	
L. S. — casos 646 e 1.019 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 1.017 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	50,00	Cr$ 660,00
			Cr$ 7.410,00

—— 0 ——

ATENÇÃO — Os casos ns. 120, 132, 234, 436, 506, 604, 630, 656, 657, 674, 687, 691, 692, 695, 696, 698, 733, 765, 767, 784, 796, 801, 802, 806, 807, 865, 888 e 920 deverão comparecer à gerência dêste jornal com a máxima urgência a fim de receberem os donativos que lhes são destinados, pois se não o fizerem até o dia 12 do corrente perderão o direito aos mesmos, que serão convertidos em cobertores a serem distribuidos entre os casos mais necessitados.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS. 42-7121 e 28-7775

EMPREGADOS DA LIGHT
RESOLVAM SEU PROBLEMA DE MORADIA PEDINDO À SUA CAIXA O FINANCIAMENTO PARA COMPRA DE UMA "CASA JI... EM VILA NOVA DE CAMPO GRANDE

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Apuração de tempo de serviço em várias carreiras do quadro permanente

Prosseguimento do almanaque do servidor — Promoções de vigilantes por antiguidade e merecimento — Nomeações, transferências e reintegrações de funcionários — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças, de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança, na Polícia de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no "Diário Oficial" — Seção II — em suplemento, solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11); Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecário Auxiliar (fls. 15), Cartógrafo (fls. 16), Contador (fls. 17), e Dentista (fls. 21) do Diário de 19 de junho de 1948;; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14, Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe "M" (fls. 20) e Oficial Administrativo, classe "L" (fls. 41) do Diário de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe "K" (fls. 43), Oficial Administrativo, classe "J" (fls. 26) do Diário, de 9 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe "J" (fls. 2, Oficial de Fiscalização (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), Oficial de Vigilância (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 44), Técnico de Administração (fls. 50 a 53), Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54), Técnico Rural (fls. 55), Veterinário (fls. 55 e 56), Visitador Social (fls. 56, 57, 59 e 60), do Q. P.; Prático de Engenharia (fls. 61 a 63) e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q. S., do "Diário Oficial" de 19 de julho de 1948, Técnico de Laboratório (fls. 2, 3, 4 e 5) classes 11, 13 e 15, Enfermeiro (fls. 5 a 62), Almoxarife, interino "G", (fls. 63), Arquivista interino, "E", Arquivista efetivo "E", (fls. 64), do "Diário Oficial" de 5 de agôsto de 1948.

PROSSEGUIMENTO DO ALMANAQUE DO SERVIDOR

O Departamento do Pessoal, cumprindo determinações do prefeito, avisa aos interessados que o "Diário Oficial", Suplemento, de 5 do corrente mês, publicou, em continuação, o Almanaque dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, contendo as classes 11, 13 e 15 da carreira de Técnico de Laboratório, "E", "F", "G" e "H" da carreira de Enfermeiro, "G" (interino) da carreira de Almoxarife, "E" (efetivo) e "E" (interino) da carreira de Arquivista, tôdas do Quadro Suplementar.

PROMOÇÕES DE VIGILANTE POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

Já tendo sido contestado o tempo de serviço dos Vigilantes, de acôrdo com as determinações superiores, para efeito de promoções correspondentes ao 1.º quadrimestre, o "Diário Oficial" seção II, de hoje, publica a lista dos interessados que é longa, cujas promoções obedecerão o critério de antiguidade e merecimento.

NOMEAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS E REINTEGRAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de vigilante, Renato de Cristo Vieira, Manuel de Sousa Pereira e Wilson da Conceição; reintegrando, no cargo de oficial de vigilância, Paulo da Cruz Lôbo; por transferência, para o cargo de arquivista, Zery Batista; para o cargo de enfermeiro do Q. P., com o enfermeiro do Q. S. Alvina Cerbino Mourão; para o cargo de servente, Davi Pereira Albão, Antônio Joaquim Mirandela, João Inácio Coelho, Luís Alves do Nascimento, Emílio Alves de Sá, Severino Viana Ferreira, Benedito João da Silva, Germano Pereira, Ernesto Langoni, Elvira Langoni, Ivo Fernandes, Gastão Teixeira da Cruz, Guilherme Pedro Santiago, Edgar Brum da Silveira, Esmeraldino Jacinto da Cruz, Elpídio Faleiro, Mario Fileto de Mendonça, Hermogenes Flausino da Silva, Lídio Freire de Castro, Argemiro Augusto do Nascimento, Edna Belem Barbosa, Euclides Pereira de Almeida e Nelson da Silva Santos, Antônio da Silva Soares, Aristides Eugênio dos Santos, José Francisco Praga, Severino dos Santo, Cândida de Sousa Soares, João José Maria, Amadeu Rosa, Ricardo Trindade, Eurico Faria, José Silva, Aníbal de Oliveira Matos, José Luís Chilelli, Pedro José da Silva, Antônio de Oliveira, Rubem de Paula, Guaraci Teixeira, Odete Vargas Chaves, Arcelino Sales Paiva, Antônio Raul Martins; interinamente, para o cargo de professor de Ensino Secundário (ginásio), Elza Almeida de Oliveira Santos; promovendo, por antiguidade, ao cargo de fiscal, classe G, Arnaldo Augusto da Cunha; autorizando a ausentar-se do Distrito Federal, pelo prazo de oito dias, o médico Henrique Bueno Basílio; exonerando Elza Almeida de Oliveira Santos do cargo de Professor de Curso Secundário, padrão 71, em virtude de ter sido nomeada para outro cargo.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, em 1 125 documentos de diversos impostos, a quantia de Cr$ 1.503.538,40.

DESPACHOS DO PREFEITO

Emília Silva — Arquive-se; Antônio Lôbo de Oliveira — À Secretaria de Administração; Banco Moscoso Castro S. A. — Proceda-se de acôrdo com o parecer, tornando-se claras no têrmo, as condições de concessão; Silvestre Felipe — Atender; Cesar Aslan Chebar e outro — Mantenho o ato; Américo dos Anjos Aires e outro — Mantenho o despacho; Consorcio de Hotéis Cariocas Ltda. — Estou de acôrdo. Submeta-se o interessado às exigências da Secretaria de Viação para obtenção da licença; Sociedade Imobiliária e Comercial Rio de Janeiro Limitada — Mantenho as decisões anteriores; Altamiro de Almeida Pinto e outros — Atenda-se; Construtora Meridional S. A. — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Adiomar Ribeiro de Siqueira, Italo Magnelli, Djanira Sequeira Vaz para a Secretaria de Educação; João Tortelote, Moisés Serapião; Francisco Tomaz para a Superintendência de Transportes; Hemetério Costa para a Secretaria do Interior; Alvaro de Sousa para a Secretaria de Viação e Obras; Clélia Lazzarotti Mota para o Serviço de Expediente; Célia Fernandes Góis para o Serviço de Documentação; Joaquim de Paula Torres para o Serviço de Biometria Médica; autorizando a reassunção de Murilo dos Santos Coimbra, escriturário.

Despacho — Francisco de Paula Palhano Pedro — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Serviço de Informações

Manuel Longa de Sousa, Raimundo Rodrigues da Silva, Odorico Alves da Silva, Rubens Farias, Olímpio da Costa Matos, Carmen Vaz de Bêlos e Durval Estrêla — Compareçam.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral — Foi designado João de Oliveira para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados: Adília Assis Pessoa para a função de sub-diretor da escola Pregueiro do Amaral; Maria da Glória Barreto Malinconico para a escola Carlo Barreiros; transferidos Maria José de Oliveira Santos para a escola Paraíba; Nice Antunes Varejão para a escola Amazonas; Rodrigues Pereira, Silvia Araújo Silva para a escola Rio Grande do Sul; Nanc. Car...

doso Batista Gonçalves para a escola Rio Grande do Sul; Juraci Ferreira Braga para a escola Presidente Roosevelt; Manuel Porfírio Lima para a escola Martin Júnior; José Umbelino da Costa para a escola Alb. Canizares Nascimento e Davi Juvenal de Araújo para a escola Acre.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor — Foi designado: Aníbal de Paula Pinto para a E. T. Visconde de Cairú.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi designado Antônio Carlos Brasil Cordeiro de Faria para o Departamento do Tesouro.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Arivaldo Ribeiro Baker e Alfredo da Coste Leite para o Departamento de Assistência Hospitalar; João Jacinto da Silva para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor — Foram designados Albertina Sá Cordeiro para o H. D. Paulino Werneck e Bárbara Cruz para o H. G. P. Socorro e Otaviano Cristiano Ribeiro para o Hospital Geral Pedro II.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

POLICIA DE VIGILANCIA
COMPARECIMENTOS

— ao 7-SM, amanhã, das 13 às 14 horas, os fiscais de vigilância — Francisco de Paula Bandeira de Melo, Agostinho Cardoso da Silva, Ernani de Faria Silveira; os guardas ns.: 134 — 141 — 149 — 164 — 180 — 420 — 515 — 534 — 566 — 710 — 877 — 1926 — 2171.

— À Delegacia do 24.º Distrito Policial, no dia 12, às 10 horas, os fiscais de vigilância — Nicanor da Silva e Carlos Chaves.

— À Delegacia do 24.º Distrito Policial, no dia 10, às 10 horas, o guarda — Herminio Francisco das Chagas.

— À Delegacia do 25.º Distrito Policial, no dia 10, às 14 horas, o guarda — Eugênio Custódio Júnior.

— ao Juízo de Direito da 10.ª Vara Criminal, no dia 12, às 13 horas, o guarda — José da Costa Dias.

— ao Juízo de Direito da 17.ª Vara Criminal, no dia 12, às 13 horas, o guarda — Macário da Silva Leal Filho.

— À Comissão de Processos Administrativos, à rua Debret n. 79 — 3.º andar — salas 312-312-A, no dia 13, às 11 horas, os guardas — Ezequiel Cardoso, José Mastrangelo, João Vieira da Silva, José Rodrigues Dias.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos no dia 9, segunda-feira, os aluguéis referentes aos finais da matrícula: 1 — 2 — 3 — 4 e 5.

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 9.493|48 — Tácito Teles Pereira — Deferido, em face das informações; 13.281|48 — Orlando de Sousa Coutinho — Deferido, em face do informado; 13 509|48 — Eduardo Guimarães Rodrigues — Deferido, em face do informado; 5.824|48 — Rosa da Silva Pires — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança, transferindo para o nome de Rosa da Silva Pires a propriedade do imóvel a que a mesma se refere e alterando para Cr$ 395,60 (trezentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta centávos), o valor mensal da fiança em causa, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano. Autorizo, outrossim, de acôrdo com as informações, o pagamento dos aluguéis vencidos desde junho de 1944; 12.408|48 — Rufino Fernandes — Deferido, de acôrdo com a lei e com as informações. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Cr$ 226,80 (duzentos e vinte e seis cruzeiros e oitenta centávos) a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, o valor mensal da fiança a que a mesma se refere; 11 649|48 — Floriano Renzo Turi — Julgo em ordem a documentação apresentada o que se destina à futura habilitação de d. Amalia Cadavid, na qualidade de legatária, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Floriano Renzo Turi, matrícula n. 2 191; 12.799|48 — Orlando Rabelo Teruz — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Nilza de Azevedo Teruz, Rogerio de Azevedo Teruz e Alexandre de Azevedo Teruz, esposa e filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Orlando Rabelo Teruz, matrícula n. 33.118; 11.537|48 — Maria José de Almeida Vaz — Deferido, à vista das informações; 11.404|48 — Emi Acioli Cavalcanti de Aguiar — Deferido. Excluo do rol de contribuin-

(Conclui na 8ª página)

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 352, EXTRAIDA EM 7 DE AGÔSTO DE 1948

— 26857 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 19233 — Cr$ 400.000,00 — Uberaba — Minas.
— 7226 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
— 15012 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
— 15912 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
— 2076 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
— 15943 — Cr$ 80.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1 500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3 000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

. Dr. Edgard Valente
Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta. Luzia 685 — S. 1 101
22 0927 — 37 5499

LABORATÓRIO
Dispondo de bôas instalações para produto popular conhecido em todo o Brasil, vende-se. Cartas para êste jornal, caixa 2885.

Geladeira
Vende-se nova com 4 portas, G. M. ótimo negócio por motivo de viagem, à rua do Catete, 257, com sr. José Müller. Fone: 25-6100. Tratar das 8 horas em diante.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
Avenida Rio Branco, 18
Telefone 23-2191

Confecções ROSELY
NÃO FAZ LIQUIDAÇÃO!!!
VENDE À VARÊJO POR PREÇOS DE ATACADO
PIJAMAS DE MALHA C/Sanfona para meninas de 2 a 9 anos .... Cr$ 28,00
CALÇAS DE BRIM para meninos de 5 a 12 anos .... Cr$ 15,00
CAMISAS BRANCAS SPORT em morim super, de 2 a 14 anos .... Cr$ 18,00
GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS PARA CREANÇAS DE AMBOS OS SEXOS, DE 2 A 16 ANOS A PREÇOS REALMENTE DE FÁBRICA
FÁBRICA: RUA HADDOCK LÔBO, 54 — Estácio de Sá

145 CAVALOS DE FÔRÇA!
SUPER-CONSTRUÍDOS
Os maiores e mais possantes caminhões já construídos pela Ford!
— Um caminhão é emprêgo de capital. E, em transportes, FORD rende mais juros... Veja porque:
A MAIOR VARIEDADE DE MODELOS, TODOS SUPER-CONSTRUÍDOS
Pêso bruto: até 9 ¾ toneladas
Grande variedade de carrosserias
Tipo cabine sôbre motor e convencional
Resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões, são os Super-Caminhões Ford 1948, feitos para superar serviços de transporte pesado. É uma potência de 145 hp, integralmente transmitida às rodas por eixos-traseiros "Quadrax", do tipo flutuante. Os eixos dêsse tipo não recebem pêso algum; sua única função é transmitir fôrça às rodas. Chassis superconstruído, sólido como uma rocha! A cabine, com um novo e aperfeiçoado tipo de suspensão, é dotada de assentos ajustáveis, oferecendo o confôrto de um carro de passageiros e máxima visibilidade. Visite um revendedor Ford e veja, com seus próprios olhos, o melhor caminhão do ano.
MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO
Ford
FORD MOTOR COMPANY

NOS ESTÚDIOS

RÁDIO ALHEIO

Não cremos que o rádio argentino traga vantagens sôbre o nosso. As programações em discos são menos atraentes. E há excesso de falação, interrompendo a parte musical. Apenas à noite se ouvem números de estúdio, irradiando boa música.

Assim, o que de mais interessante há a observar, é o domínio do govêrno sôbre quase tôda a rêde transmissora nacional. Três ou quatro estações ainda são particulares e mesmo estas correm o perigo eminente da aquisição oficial.

O resultado é que a propaganda do govêrno toma grande parte dos programas, nos quais tudo se informa com relação ao presidente e à senhora Maria Eva Duarte de Peron.

Num regime dessa espécie, teria de fracassar o recente congresso de rádio-difusão ali realizado, quando seguidas intenções foram observadas pelos delegados presentes, não obstante as palavras do general Peron, apregoando a necessária liberdade radiofônica, como certamente apregôa a necessária liberdade de imprensa — palavras que, no entanto, não podem merecer muito crédito, diante da cadeia radiofônica de que dispõe o govêrno e o domínio que tem sôbre os jornais, dos quais apenas um ou dois ainda podem falar, enquanto os outros divulgam sòmente o que lhes permitem divulgar.

Tal sistema, agrilhoando uns e desesperançando outros, deve ser a causa do desinterêsse do rádio argentino, menos preocupado com a radiofonia em si e a sua desejada evolução, do que com a sua função como veículo de propaganda pessoal.

Oud

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto anuncia para hoje: às 11 horas — "Ribalta", programa teatral; às 16 horas — A Discoteca em Sua Casa, programa de pedidos; às 18 horas — Seleção de Peças Famosas; às 20 horas — Semana Musical.

• • •

EM SEU PROGRAMA N.º 531, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, a pianista Julinha Wagner Cohin, que interpretará as seguintes peças: Bach-Hess — Coral da Cantata n.º 147 — "Jesús, Alegria dos homens"; Bach — Suite inglêsa em Lá menor. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional e Tupi.

• • •

O ELENCO do Rádio-Teatro Escola da P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — sob a orientação da professôra Magdala da Gama Oliveira, apresentará hoje, às 19 horas, a radiofonização de "A Ilha Misteriosa", de Berliet Júnior, sob cuja direção se vêm preparando os alunos daquele elenco.

• • •

EM VISITA de despedida, estêve em nossa redação o cantor e compositor baiano Aldemar Brandão, autor de várias músicas, não só no norte do país, como nesta capital. Entre êsses números destacam-se "Conceição da Praia", "O Dique", "Capitão de Areia", e inúmeras outras do gênero folclórico. O sr. Aldemar Brandão é intérprete de suas próprias composições. Atua nas Rádios Sociedade e Excelsior, de Salvador, onde vem cumprindo contrato, há longo tempo. Vindo ao Rio em gôzo de férias, atuou com agrado nas Rádios Ministério da Educação, Mauá e Tupi, tendo feito algumas gravações na Nacional. Regressando à Bahia, dentro de poucos dias, o sr. Aldemar Brandão despede-se, por nosso intermédio, dos ouvintes cariocas.

• • •

DA PROGRAMAÇÃO da P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — destacam-se para amanhã: às 20 horas — recital do soprano Lourdes Pinho; às 21 — "A ópera experimental", sob a direção da professôra Alda Pereira Pinto.

• • •

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a ópera "Marina de Arrieta". — O programa "Atendendo aos Ouvintes" será irradiado a partir das 19.30 horas, numa organização de Marina Peixoto.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 12 — Cinemusica. 12.30 — Concêrto para a juventude escolar. — Noticias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América !" 15 — Vesperal sinfônica (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "esperal sinfônica" (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera — "Marina" — de Miguel Arrieta. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte. 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

o

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — "A Ilha Misteriosa". 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana musical. 21 — Cenas Líricas, com trechos do "Elixir de Amor", de Donizetti. 23 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Detroit sob a direção de Karl Krueger: Sinfonia n.º 2, de Rachmaninoff e Batuque de Lorenzo Fernandez. 23 horas — Encerramento.

•

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

20 horas — Teatro Português. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Grandes Nomes da Música. — Rádio-Jornal. 22.15 "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

•

RADIO TUPI (P R G - 3)

20 - Calouros em desfile. 21 - Aguente as consequências. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 24 horas — Encerramento.

•

RÁDIO CANADA' (CBC — MONTREAL)

21.17 horas — Início da Transmissão; Interlúdio musical. 21.30 — Aqui cantemos — Programa da cidade de Quebec para o Brasil. 22 horas — Encerramento.

o

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Revista Técnica e Científica, por Clifford Troke. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a Música. 20.30 — Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti. 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Escocêsa da BBC. 22 — Sumário das Notícias. 22.05 — Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.30 — Epílogo. 22.25 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim.

•

PRETENDE MONTAR UMA ESTAÇÃO TELEVISORA NO BRASIL

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Chegou a esta cidade o sr. César Ladeira, diretor artístico da Rádio Mayrink Veiga, do Brasil, e fundador da Rádio Televisão do Brasil, que veio estudar os planos para a criação da primeira emissora de televisão na América do Sul, a ser instalada no Rio de Janeiro. Afirmou César Ladeira que pretende comprar também cêrca de 1.000 receptores de televisão, na base de 100 a 200 dólares cada, para venda no Rio de Janeiro, a fim de criar público para a nova estação.

Revelou o locutor brasileiro que fundou a Rádio Televisão do Brasil para instalar uma estação de televisão, cujo custo foi calculado em cêrco de 20 milhões de cruzeiros, acrescentando que pretende visitar fábricas e estúdios de televisão nos Estados Unidos, além de cuidar também da compra de equipamento. Na sua viagem de 2 meses, César Ladeira pretende ainda visitar a Inglaterra, França, Itália e Portugal.

N. R. Ao câmbio oficial, cem dólares valem menos de 2 mil cruzeiros.

Sandro apresenta:
TEREZA RAQUIN DE ZOLA
Á PREÇOS POPULARES
IMP. ATÉ 18 ANOS
VESPERAIS TODAS 5ªs, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
HOJE às 21 horas no FENIX

★ CINEMATOGRAFIA ★

Falsas concepções

Sob êste título voltámos hoje àquele mesmo assunto que abordamos no último domingo.

Falávamos do excesso de som em cinema, de uma sonoplástica redundante e descritiva como fator de abastardamento da essência visual da sétima arte. Hoje, interessa-nos a questão pelo aspecto das relações litero-cinematográficas, do prejuizo que as adaptações literárias podem causar.

Dizendo isto não queremos significar que o fato somente da adaptação baste para determinar mau resultado. Nada disso! De um romance pode sair bom filme como de "scripts" especiais para cinema podem resultar péssimos espetáculos.

Aliás, para a nossa concepção tôda e qualquer história é cinematográfica e cinematografável, porque não há história que não se movimente no espaço e no tempo, nem imagem que não possa exprimir estados dalma.

Dessa forma, queremos dizer que o mal está não na adaptação, mas no adaptador. Por isso é que adaptadores sem visão cinematográfica têm caido no folhetim, no gênero primário de diversões, na fotoplastia enervada por uma lma literária, trazendo para a tela assuntos que da pena de notáveis escritores redundaram em obras-primarias. Por outro lado, os cineastas legítimos, podem, como Christian Jacques em "Os amores de Carmen", realizar belas páginas de cinema com material tirado da literatura.

HUGO BARCELOS

Música de Aaron Copland em "Festa brava"

«Los Bocheros», um pequeno grupo de cantores típicos, popularíssimos no Mexico, aparece, e com sucesso, em «Festa brava», o filme «alegre como o sol, vibrante como uma tourada», cuja estréia se dará nos três cines Metro, no próximo dia 2 de setembro. Esther William Ricardo Montalban, John Carrol, Akim Tamiroff, Cyd Charisse, Mary Astor e Fortunio Bonanova formam o elenco dêsse romance musical cuja partitura inclui uma composição do famoso Aaron Copland.

"INVERNO DALMA", COM WALTER PIDGEON E DEBORAH KERR

Walter Pidgeon e Deborah Kerr

Da interpretação de «Inverno d'alma» bem se pode dizer que em papéis grandes ou pequenos todos os artistas brilham. A Walter Pidgeon e Deborah Kerr pertencem os papéis de maior responsabilidade, mas lá está, a seguir, Angela Lansbury mostrando mais talento do que nunca na figura antipática de Mrs Sabre; lá está, com aquela sensibilidade que a está tornando tão querida, Janet Leigh, a protegida de Norma Shearer, a revelação encantadora de «Reconciliação», aquêle filme de Van Johnson que tivemos há poucos; lá ainda Dame May Whitty, há pouco falecida, grande artista de que sempre se recordarão os «fans», que nos dá outra interpretação de classe, pequena, é verdade, mas marcante, e há ainda Binnie Barnes, na composição perfeita, inteligente, de uma criatura faladeira, irriquieta, amiga de «potins», armadora de escândalos, língua viperina... Todos brilham, inteligetnes, e expressivos, na interpretação de «Inverno d'alma», história bonita, sentimental, sem pieguice, que Victor Saville dirigiu com grande gôsto. A apresentação de «Inverno d'alma» — ou «If Winter Comes», — será feita quinta-feira próxima, definitivamente, nos 3 cines Metro, e até à véspera, o Metro-Passeio estará exibindo «Muro de trevas», com Robert Taylor e Andrey Totter, e, os Metros Tijuca e Copacabana, «Um presente do destino», com Marshall Thompson e «Bess», a prodigiosa «Bess».

"O SEGREDO DA PORTA FECHADA" ESTRÉIA AMANHÃ

Uma céna do filme

Sob as mãos péritas de FRITZ LANG, o responsável pela produção e direção temos em «O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA» um filme que prende e diverte.

WALTER WANGER apresenta êste magnífico filme onde mais uma vez temos o tema psicológico de maneira excelente como base de uma interpretação brilhante.

JOAN BENNETT está ótima, MICHAEL REDGRAVE, o astro britânico que goza de uma popularidade bem grande, faz o que pode dentro das possibilidades do papel.

«JOAN BENNETT» herdeira de milhões, estava na cidade do México, acalmando os nervos e encontra o editor MICHAEL REDGRAVE por quem se apaixona à primeira vista, casando-se sem antes procurar saber algo da vida do estranho personagem. Ela, no dia seguinte do casamento, por brincadeira, tranca a porta do seu quarto e isto foi o suficiente para afastar o recém-casado, que abandona a cidade, dizendo-lhe que um chamado urgente era a causa dêste repentino afastamento. Ela, porém, segue seus passos e vai ter à casa que REDGRAVE possuia perto de Nova York, onde passa a viver na companhia da irmã dêste, ANNE REVERE e da ciumenta secretária: BARBARA O'NEILL. Com grande surpresa, JOAN descobre que MICHAEL tem um filho, já crescido, produto de um casamento prévio e que MICHAEL escondera.

O procedimento de MICHAEL é bastante esquisito. Ela tem uma fraqueza por quartos onde se cometeu algum crime. Existe naquela casa entretanto, um quarto cuja porta ficava eternamente trancada, certa noite não resistindo, à curiosidade, ela consegue penetrar no referido quarto e, para seu espanto, vê que é exatamente igual ao quarto por ela ocupado. Então lhe nasce a suspeita de que ela acabará sendo vítima da mania doentia do espôso.

JOAN consegue fugir, mas volta, e no momento em que MICHAEL parece que vai estrangulá-la eis que acontece uma tragédia, êle recobra os sentidos e tudo acaba como devia.

«O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA» estará AMANHÃ nos cinemas **Vitória — Roxy — América e Pirajá.**

"Atrás da cortina de ferro" também estreará amanhã

A Art Filmes exibirá simultâneamente nos cinemas Odeon, Ipanema, Floriano, Avenida, a começar de amanhã, a produção cinematográfica italiana «Atrás da cortina de ferro» que vem provocando celeuma nos meios cinematográficos internacionais.

Alida Vali, atualmente considerada a mulher mais fotogênica do cinema e que, além disso, tem provado de sobra as suas qualidades artísticas excepcionais, contracenando com os mais importantes nomes do cinema mundial, pois que Alida já tem três filmes concluídos em Hollywood, onde trabalhou ao lado de Gregory Peck, Frank Sinatra, Joel Mac Crea e outros, é, esta mesma Alida, que com capacidade única nos dá uma versão inesquecível da grande tragédia russa.

Ao seu lado, além de outros dos mais importantes intérpretes do cinema europeu, está Rossano Brazzi, já consagrado até mesmo pelo público brasileiro, que já teve oportunidade de apreciá-lo em várias das películas de sucesso.

"Cidade nua"

O último filme do saudoso Mark Hellinger, distribuido pela Universal-Internacional, «Cidade nua», com Barry Fitzgerald, a inesquecível figura bonissima de «O bom pastor», secundado por Howard Duff, Dorothy Hart e Don Taylor, a história entre muitas de uma cidade adormecida. Um filme diferente de todos a que já assistimos no cinema. Um aviso sobre uma cidade, todas as cenas são fotografadas em plena cidade de Nova York, a cidade tal qual é... Entre muitas coisas acontece um crime, crime este que é desvendado de maneira surpreendente.

Barry Fitzgerald está num dos seus melhores papeis, notamos a mão segura da direção de Jules Dassin, tratando-se de um filme que permaneceu — quando de seu lançamento em Nova York — durante 10 semanas consecutivas no Capitólio, foi cotado como o melhor filme do mês e, sem dúvida alguma, também aqui no Rio de Janeiro, será recebido pelo público conhecedor do bom cinema, como um dos melhores filmes. Já na próxima semana estará nos cinemas Palácio — Roxy e América, a partir de segunda-feira, dia 16.

Amanhã, em cinco cinemas, "Torrentes de paixão"!

A partir de amanhã, os cinemas Pathé, São José, Para-Todos, Vaz Lôbo e Fluminense começarão a exibir a produção da França Filmes do Brasil, protagonizada por um grande elenco: Georges Marshall, Renée Faure, Helene Vita, Jean Debucourt, Alexandre Rignault, Gabrielle Fontan e muitos outros, sob a direção de Cerge de Poligny, «Torrentes de paixão» (Torrents), sensacional êxito literário na França e na Bélgica, de autoria da escritora Marie-Anne Desmarest. Desenrola-se a trama dêste grande espetáculo do cinema francês nos cenários naturais do deserto do Saara — em tôda sua beleza misteriosa — nas montanhas saboianas e na cidade de Bruges na Bélgica, onde três sêres, sofrendo e amando, alternativamente, frente àquelas paisagens, caminham desconcertados sob um trágico e irremediável destino. São três sêres, entretanto, desde as primícias, desde a primeira palavra divina, devem ser dois... Um dêles havia sido marcado pelo dedo implacavel do destino, sem o saber. A plasticidade maravilhosa da natureza, como um vivissimo tecido, une-se a uma acertada direção e a uma insuperável interpretação, fazendo de «Torrentes de paixão» uma extraordinária obra de arte do cinema francês.

Cinema infantil na ABI

Com um programa escolhido, do qual constam vários filmes de curta metragem próprio para crianças, realiza-se hoje, às 14,30 horas, no auditório «Oscar Guanabarino», a sessão cinematográfica infantil promovida pelo departamento cultural e dedicada aos filhos dos associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

tes dêste Montepio e autorizo a restituição, na fórma da lei: 13.600|48 — Adriano Ramos — Deferido, em face das informações: 774|48 — Jadir de Sousa — Deferido; 13.348|48 — Jeremias Ferreira — Deferido, em face do informado; 12.325|47 — Léda de Saldanha da Gama Garcia — Deferido, em parte: 8.614|48 — Oneide Muniz Soares — Deferido, em parte; 13.473|48 — Alci Santos — Deferido, à vista do informado: 13.441|48 — Virginio Raposo — Deferido, em face das informações 13.525|48 — Maria Aparecida Marques — Deferido, em face das informações; 13.123|48 — Guilherme José Pimentel — Deferido, em face das informações; 13.470|48 — Armando Alves Borges Júnior — Deferido, à vista do informado: 12.676|48 — João de Carvalho Torres — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio a fim de ser inspecionado de saúde; 13.488|48 — Orlando da Silva Costa — Deferido, em face do informado; 13.518|48 — Carlindo Lemos de Sousa — Deferido. Autorizo a restituição; 10.523|48 — Guilhermino Milagres — Deferido, em parte; 12.127|48 — José Marapodi — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Julieta Pires de Almeida Marapodi e Neuza Pires de Almeida Marapodi, espôsa e filha, respectivamente, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte José Marapodi, matricula n. 28.762; 9.805|48 — Manuel Felipe de Jesus — Deferido, em parte; 12.227|48 — José Pinto de Magalhães — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Cr$ 234,30 (duzentos e trinta e quatro cruzeiros e trinta centávos), a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, o valor mensal da fiança a que a mesma se refere, de acôrdo com as informações.

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
7763	5303	8076	3237
7944	2606	8077	6305
7961	2478	8078	5467
8070	20046	8081	17904
8074	20440	8083	27491

Emergencias:

Matriculas: 351 — 501 — 2982 — 397 — 4401 — 4837 — 7191 — 8555 — 12009 — 13399 — 13683 — 14219 — 14640 — 15289 — 16341 — 18824 — 21918 — 23928 — 25616 — 26470 — 28480 — 31775 — 32827 — 33432 — 33432 — 80060 — Tratamento de saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para a próxima quarta-feira, dia 11, às 20,30 horas, na séde da rua Hadock Lôbo, o Conselho Deliberativo do Clube Municipal que realizará uma sessão ordinária. Consta da ordem do dia: pedido de suplementação de verbas, redação final do Regulamento da Caixa de Previdência Social e interêsses gerais.

PROFESSORES PRIMARIOS — Atendendo a uma solicitação de diversos professores primários, a Diretoria do Clube cedeu a séde própria da rua Hadock Lôbo, 359, para que se realize uma reunião na próxima quinta-feira, dia 12, às 15 horas, a fim de tratarem de assunt referente aos professores que têm direito a receberem a diferença de vencimentos de outubro a dezembro de 1945.

FESTA DANÇANTE — O Departamento Social do Clube realizará uma festa dançante no dia 21 do corrente, sábado, das 22 às 2 horas, em homenagem aos funcionários do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Traje de passeio completo.

CONCORRÊNCIAS DO BAR — Acha-se aberta conforme edital publicado, concorrência para exploração dos serviços de bar nas sédes do Clube Municipal, podendo os interessados procurar na Secretaria do Clube, à rua Alvaro Alvim, 53-3.º andar, das 12 às 19 horas, as condições estabelecidas para a referida concorrência, cujo prazo terminará amanhã, dia 9.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7751 — Que papa foi julgado e condenado depois de morto ?

7752 — Como era o nome grego de Diana ?

7753 — Qual é o monte também chamado Guarisankar (o Sublime) ?

7754 — Quais foram as últimas palavras de Napoleão ?

7755 — Como se chama o fim do mundo, na mitologia escandinava ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7746 — De quem era a Quinta da Boa Vista ? — De um negociante, Elias Antônio Lopes, que a ofereceu ao principe-regente D. João.

7747 — Quando se travou a batalha de Trafalgar ? — A 21 de outubro de 1805.

7748 — Como chamam os muçulmanos ao que já fêz a peregrinação a Meca ? — "Hadji", de "hadj", nome da peregrinação.

7749 — Em que govêrno foi fundado o Colégio Pedro II ? — Na regência do Marquês de Olinda, Pedro de Araújo Lima.

7750 — Que é o joio ? — Planta da familia das gramineas, que nasce no meio do trigo.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 131 apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 115

TEATRO

Em Cartaz

«SAIA COMPRIDA»

Geisa Bôscoli, responsável pelo Teatro Jardel

«Saia comprida», nova revista, é uma «charge» à moda feminina e pela leveza de sua apresentação, pelo seu sadio humor e ainda pela interpretação de Grande Otelo, Mara Rúbia, Juan Daniel, Túlio Berti e Rosita Rocha, Tania Maria, Zulmira Miranda, Armando Vieira e J. Maria, constitui um espetáculo parisiense. Desta vez, além das críticas à moda, ao aumento de vencimentos, às incoerências da cidade, à criadagem moderna, e outras, há uma apoteose a Copacabana, com um cenário executado pelo jovem artista Valdir Moura. O conjunto musical é dirigido pelo maestro Paulo Burgos.

«MAMÃE DORMIU NA RUA»

Volta hoje em vesperal elegante às 16 horas, no Rival, a comédia original de German e Moncousin — «Mamãe dormiu na rua». — A noite duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã, não haverá espetáculo.

«UMA RUA CHAMADA PECADO»

Hoje, às 16 horas, em vesperal, e à noite, às 21 horas, teremos, no Ginastico, mais duas representações de «Uma rua chamada pecado», peça de Tenesse Williams, tradução de Carlos Lage e direção de Ziembinski, que está completando sua sétima semana de permanência no cartaz, assinalando com isso um êxito teatral. Numa justa e equilibrada interpretação veremos Henriette Morineau, Graça Melo, Flora Mai, A. Fregolente, Dari Reis, Margarida Rei, Jaci Campos, Joice Oliveira, Luis Fróes e Zeni Pereira.

«BEIJOS PERDIDOS»

Último domingo e últimas representações de «Beijos perdidos», no Serrador, por Palmeirim e seus artistas. Dia 13, sexta-feira da semana entrante, teremos a estréia do primeiro original brasileiro — «Não sei chorar», de De Chocolate e Paiva, com inclusão no elenco de Antônia Marzulo e Ferreira Leite, ao lado de Palmeirim, Italia Ferreira, Eugênia Levi, Rui Viana, e outros. «Beijos perdidos» ficará em cena até quinta-feira próxima.

«O MUNDO EM CUECAS»

Já está a caminho do seu mês de êxito a revista — «O mundo em cuecas», criação de Chianca de Garcia, onde se misturam a fantasia e a sátira politica, com o elenco que breve estará no «Teatro Astral», de Buenos Aires e onde se destacam Virginia Lane, Colé, Horacina Correia, Ripolim, Bilinha, Matilde Broders, Mário Marcus, Celeste Aida e os demais.

Hoje, o João Caetano oferecerá «O mundo em cuecas» na vesperal dominguelra, às 15 horas, e, à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã, descanso da companhia. Terça-feira novamente «O mundo em cuecas».

«ELE, ELA E O OUTRO...»

Após três meses de apresentação, deixa o cartaz do «Teatrinho Intimo», do Leme, a comédia de Louis Verneuil — «Êle, ela e o outro...» que Daniel Rocha traduziu e que Aimée Salaberri e Pera interpretaram.

Hoje, haverá vesperal às 16 horas e duas sessões à noite, às 20 e 22 horas.

Terça-feira: «O perfume de minha mulher», reprise esperadíssima.

«AS GAROTAS DO MENDONÇA»

Continua em cartaz no Glória a peça «As garotas do Mendonça», agora em sua sexta semana de representações consecutivas, com Jaime Costa, criação cômica do «Mendonça». «As garotas do Mendonça» estarão tôdas às noites em cena no Glória às 20 e 22 horas. Hoje, vesperal às 15 horas.

Estréia de Amanhã

«NÃO CAIO N'OUTRA»

Amanhã, no pequeno salão do Teatrinho Jardel, em Copacabana, os elementos principais do elenco do «Teatro Universitário», trabalharão numa «micro-revista», sob o título — «Não caio n'outra», em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Do programa constam números como os seguintes: «Can-can», dançado pelo Corpo de Baile do T. U., com Dircinha Garro, primeira bailarina do «Teatro Municipal»; músicas norte-americanas cantadas por Thais Helena; «sketes», por Jerusa, Edgarzinho, Vandinha, Paulo Lonos, Luiz Fernando e outros além de surprêsas, como a apresentação de Virginia Lani.

Várias Notícias

ESTRÉIA DA COMPANHIA PORTUGUESA

Estreará na próxima semana, no Teatro Carlos Gomes, a Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas do Teatro Variedades de Lisboa. O elenco, encabeçado por Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Villaret, apresentar-se-á com a revista em 2 atos e 23 quadros «Alto lá com o charuto»... original de Vasco Santana, Luís Galhardo Filho e Carlos Lopes, com música dos maestros Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. A montagem da revista é devida ao mestre-maquinista José Pedier, que já se encontra no Rio juntamente com Pinto de Campos, cenotécnico e realizador do guarda-roupa de «Alto lá com o charuto»... A companhia embarcará em Lisboa, hoje, ou amanhã, dependendo apenas da chegada do avião que é esperado de Nova York.

INAUGURAÇÃO DO SEMINARIO DE ARTE DRAMATICA

Está marcada par amanhã a inauguração da Escola de Teatro do Estudante, às 18 horas, na Praia de Botafogo, 522, em colaboração com o Ministério da Educação, em salões provisòriamente cedidos pela União das Operárias de Jesús. Comparecerá ao ato o novo diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Thiers Moreira.

DESFILE DE ASTROS E ESTRELAS NO CASSINO DE BANGU

No Cassino de Bangú, realizar-se-á amanhã uma festa artistica a cargo de elementos da radiofonia, tais como Badú, Rui Rei, Ademilde Fonseca, Nélson Gonçalves, Ciro Monteiro, Odete Amaral, Los Cumbancheiros, Araci de Almeida, Luis Gonzaga, Augusto Calheiros, Moacir Nascimento e Déo.

FESTIVAIS DRAMATICOS QUITANDINHA

Comunicam-nos:

«No empenho de facilitar a assistência aos Festivais Dramáticos Quitandinha, às pessoas que não dispõem de carros ou que não desejarem voltar ao Rio nas noites das estréias, o Hotel Quitandinha concede aos assinantes das estréias um abatimento de 50% sôbre os preços dos apartamentos. Assim, oferece-se uma oportunidade de pernoitar no hotel por Cr$ 47,50, em apartamento interno de solteiro, ou Cr$ 87,00, em apartamento interno de casal.

A inauguração será na sexta-feira, 27 às 22 horas, com a representação do «Fausto», de Goethe, tragédia e 22 quadros, com música, cantos e bailados. E a primeira representação desta peça em língua portuguesa, com Graça Melo, Luís Tito, Nicete Bruno e Luisa Barreto Leite, à frente do elenco de 50 figuras. A segunda estréia se dará na sexta-feira, 3 de setembro, com a comédia em 4 atos «Ele», de Savoir. O misterioso personagem do papel-titulo será interpretado pelo ator Rodolfo Maier».

POSSE DO NOVO CONSELHEIRO DA SBAT

Em sessão solene, que se efetuará amanhã, às 20,30 horas, será recebido o novo membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sr. Genolino Amado.

Nessa mesma noite, será fugar a inauguração das novas instalações da Biblioteca da SBAT, especializada em obras teatrais.

Para essa festividade, que se realizará na sede da SBAT, à avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar, estão convidados os sócios dessa Sociedade, assim como os escritores, jornalistas, a classe teatral e amigos e admiradores do novo Conselheiro.

DR' SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

SÃO LUIZ FONES 25.7679 - 25.7459 — PALACIO FONE 22.0838 — RIAN FONE 47.1144 — CARIOCA FONE 28.8178 — FLORIANO FONE 43.9074
Devido a excepcional metragem dêste film, chamamos a atenção para o horário especial:
1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,20 horas
Amanhã
Um filme maravilhoso!
A vida de Al Jolson, numa cavalgada de músicas, ritmos e emoções!
COLUMBIA PICTURES apresenta
SONHOS DOURADOS
(THE JOLSON STORY)
Em Technicolor!
com
LARRY PARKS - EVELYN KEYES
WILLIAM DEMAREST - BILL GOODWIN
Produzido por SIDNEY SKOLSKY — Dirigido por ALFRED E. GREEN
COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO LUIZ

DISCOS
Últimas gravações importadas de:
PETER KREUDER
E
FADOS PORTUGUESES
VISITEM A RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8019
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas

CALVINO FILHO realiza
Exposição e venda de pinturas
Somente de telas inéditas, de todos os gêneros, ÚLTIMAS CRIAÇÕES de:
PORTINARI — PACETTI — SANTIAGO — OSWALDO TEIXEIRA — DEVEZA — CAMPOFRIOTO — PINHO — D'AMORA — JORDÃO — EDITH BEHRING — MIRANDA — REBELO MELLO — RAMOS — SIGAUD — CELINA — MARIA HELENA — MALAGOLI — TENREIRO — BUSTAMANHS — PAIVA — DARWIN
As telas adquiridas serão entregues imediatamente.
A exposição está aberta ao público, das 14 às 19 horas, diàriamente, menos aos domingos, até o dia 20 dêste mês, na sede do INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, Praça Floriano, 7, Cinelândia, em cima da LIVRARIA VITOR. Entrada do lado da travessa
Calvino Filho aceita encomendas de qualquer gênero de pintura, pois representa grande número de artistas brasileiros, de tôdas as escolas, com renome local, nacional ou internacional, dos quais também vende as telas já prontas, facilitando o pagamento a quem o desejar.
Procure, ainda que para simples consulta, a Calvino Filho, pelos telefones: 28-5709, das 9 às 12 horas, ou 42-7073, das 14 à 18 horas.
As pessoas residentes no interior devem endereçar as suas cartas-pedido para a Avenida 28 de Setembro 174 — C.P. 2.477 — Rio de Janeiro.
Retratos de qualquer gênero, desde o "a carvão" até o "a óleo", poderão também ser pintados à base de uma simples fotografia, donde o artista, com a sua excepcional sensibilidade, destacará os detalhes marcantes da personalidade do retrato.

TELEFONES MAIS ÚTEIS * Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0033; M Couto — 27-0097; G Vargas — 30-2289; C. Chagas — M Hermes 606; R Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 22-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 23-5073

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R 9. Policia Civil: Radio Patrulha — 32-4742. Socorro Urgente (Subúrbio) — 42-4092; Del. Econ Pop — 22-2303. Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 22-1496. Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 8 de agôsto de 1948

Grande contrabando de pedras preciosas

O guarda-mór da Alfândega de Santos — informa um despacho da "Asapress" — dirigiu uma diligência a bordo do navio francês "Bangkok" ali ancorado, procedente de Antuérpia, sendo apreendido vultoso contrabando constante de 247 pedras preciosas, de diversas côres, e cujo valor é calculado em mais de 100 mil cruzeiros. A lapidação é excelente, devendo ter sido realizada em Antuérpia ou Amsterdam. Além das pedras preciosas, foram apreendidas 72 cordas de relógio de primeira qualidade. O contrabando foi recolhido ao cofre da Alfândega.

TAMBÉM NOS ESTADOS UNIDOS SE COMBATE A MÁ LITERATURA INFANTIL

"Uma onda de ressentimento público e agitação contra as influências imorais e criminosas de algumas historietas para a juventude" – escreve a autorizada revista "Editor & Publisher", que também informa que em várias cidades essas publicações já foram banidas das bancas de jornais

Entre nós, porém, tudo ainda continua no mesmo, isto é, os editores ainda não se resolveram a estabelecer a necessária censura em suas revistas "infanto-juvenis"

Para demonstrar que as chamadas revistas infantis continuam a comprometer a formação mental e moral da criança e da adolescência brasileira, com suas historietas girando sempre em tôrno de crimes, demos, domingo passado, um resumo da matéria contida em três dessas publicações, já em circulação — "Gibi-Mensal", "O Lobinho" e "Superman". Fornecemos hoje aqui algumas das cenas que ilustram essas historietas, colhidas com facilidade, quase ao acaso, pois as páginas das revistas estão pejadas de coisas semelhantes.

Como se vê, não há, da parte dos editores, qualquer critério seletivo, qualquer censura, qualquer noção de responsabilidade. As providências saneadoras, por enquanto, têm que ser tomadas pelos pais e pelos educadores, procurando desviar de seus filhos e discípulos a influência nociva dessa educação para o crime, desde que, de parte das editôras, há apenas o interêsse pelo lucro fácil, qualquer que seja o mal que venham a causar.

Nesta semana, saiu mais um número de "O Guri", revista que, de acôrdo com seu nome, se destina justamente, não a adolescentes sequer, mas à crianças. Damos abaixo o sumário de sua matéria. E' de notar a primeira historieta. Mary Marvel, "a menina mais poderosa do mundo", desta vez, em lugar de paladina do combate ao crime, torna-se criminosa ela mesma, por vias de certo sôro mágico destinado a regenerar criminosos. Assalta e rouba. E o interessante — ou antes, lamentável — é que, finalmente, passado o efeito do sôro, após tôdas as tropelias cometidas, não se horroriza com o que fêz, não acha aquilo um terrível pesadêlo, não sugere sequer conselhos aproveitáveis. Voltando para os pequeninos leitores sua fisionomia simpática e insinuante, comenta: "De qualquer forma, tive uma das aventuras mais interessantes. Vocês não acham?" Aventura das mais interessantes, *assaltar e roubar*... E' isso o que se oferece à mentalidade impressionável e ingênua da criança, que tem êsses personagens das historietas como seus ídolos, dignos de imitação em tudo. Que importa, porém? A revista se vende e os editôres embolsam os lucros.

O GURI

Vejamos as historietas publicadas por "O Guri" dêste mês de agôsto:

MARY MARVEL em "O MUNDO ÀS AVESSAS" — Em primeiro lugar, história de um bando de meninas ladras. O plor, porém, é que, conforme apontamos acima, Mary Marvel a heroína do combate ao crime, sob os efeitos de certo sôro, transforma-se numa criminosa, roubando, assaltando joalherias, etc. E no fim, passado o efeito do sôro, comenta: "De qualquer forma, tive uma das aventuras mais interessantes. Vocês não acham?"

CAPITÃO AMÉRICA — Assaltos roubos e violências, em tôrno de pretensas jóias de Cortez.

O MUNDO PERDIDO — Uma fantasia sôbre a conquista da Terra por invasores de outro planeta. Os clássicos homens monstruosos do gênero, além das naturais cenas de violência. Não das histórias mais nocivas, porém.

O FILHO DE BRUCUTU — Inofensiva. Pequena historieta de um macaco comedor de bananas.

AGUIA FANTASMA e *"A VOLTA DOS PIRATAS"* — Descendentes dos antigos piratas das Antilhas resolvem voltar às atividades dos seus antepassados, já agora em aviões de caça que assaltam aviões de passageiros. Além do caráter essencialmente criminoso da história, uma intenção injuriosa aos latino-americanos. Os criminosos são de "Panamarcus", nome falso que mal encobre o verdadeiro.

HOPALNONG CASSIDY: — Gênero "Far-West", com as clássicas cenas de violência. Ciiada contra um "sheriff" justo, apresentado como se fôsse um ébrio.

JOCA MARVEL EM "O REI DOS COELHOS" — Sem maior nocividade.

NYOKA "A RAINHA DA SELVA" — Aventura nas selvas. Poucas restrições.

Jorginho o Escoteiro — Na contra-capa — Inofensiva.

Em 9 histórias, portanto, só encontramos, como inteiramente inofensivas, muito pequenas, aliás, apenas três. Um têrço, no número das historietas; quanto ao número de páginas, uma proporção insignificante.

A campanha nos Estados Unidos

A totalidade das historietas publicadas por nossas revistas infantis provém dos Estados Unidos, já prontas, bastando apenas o trabalho de tradução das legendas. Proporcionam, assim, lucro fácil e alto às editôras, que vendem as revistas aqui a dois e três cruzeiros.

A parte a questão, lastimável, de se deixarem assim inteiramente desaproveitados nossos artistas e nossos assuntos, pelo monopólio do material estrangeiro, vejamos, quanto ao aspecto pròpriamente nocivo de tal literatura, qual o conceito de que desfruta no seu país de origem.

Assoberbados pelo problema gravíssimo que lá representa a delinquência infantil, já se voltam as maiores autoridades educacionais dos Estados Unidos para a influência verdadeiramente nefasta e poderosa dos "comics", — como se chamam lá, indistintamente, todos os gêneros de histórias em quadrinhos — sôbre a infância e a juventude americana.

O vespertino "O Globo", cujos proprietários são, entre nós, dos maiores exploradores dos "comics" brasileiros, detendo a maior parte dessas publicações, deu há poucos dias, com inusitado destaque, uma reportagem telegráfica de Pittsburg, sôbre a opinião de um professor universitário daquela cidade, inteiramente favorável aos "comics". E' de notar que a referida reportagem, o que terá passado despercebido a muita gente, é assinada por um sr. William Flannery mas distribuída pelo "International News Service". E o "International News Service" é precisamente a organização americana distribuidora de todos ou quase todos os "comics" pelo mundo, inclusive entre nós...

Não se faz necessário estabelecer debates doutrinários sôbre a conveniência ou a nocividade dos "comics". O simples bom senso indica não ser dos melhores assuntos para histórias infantis uma série interminável de crimes e violências. Não é preciso, sequer, ser técnico ou educador para compreender isso

Entretanto, apresentamos aqui

(Conclui na 7.ª página)



Cênas das revistas infantis dêste mês de agôsto. Como sempre, o crime é o assunto predileto. Em cima, à esquerda, assalto a um banco por uma quadrilha de "gangsters". Uma simulação de suicídio por enforcamento (de tão perigosas sugestões ao espírito infantil!)... Um "menino-antílope" amestrado para roubar... E' com coisas dessa espécie que se vai "distraindo" a criança brasileira.



Ao alto, duas cênas de uma "edificante" história de "O Guri", em que três bandidos se reunem num bar para descobrir um meio de arranjar dinheiro e resolvem praticar a pirataria... Em baixo, caras monstruosas e um assalto à mão armada, também de "O Guri".

LIMPEZA NAS HISTORIETAS EM QUADRINHOS

Autorizada opinião da revista "Editor & Publisher"

Sob o título acima, a revista «Editor & Publisher», de New York, em seu número de 10 de julho dêste ano, publicou o seguinte:

«Devido à onda de ressentimento público e agitação contra as influências imorais e criminais de algumas revistas de historietas para a juventude, 14 dos 31 editores dos 270 títulos que aparecem mensalmente adotaram um código de moral. Pretende-se sanear essa literatura, nem sempre estão juvenil, de suas más características.

Pode-se dizer que êsses editôres estão precisamente retirando o cavalo da cocheira antes que ela se queime. As revistas de historietas foram condenadas por muitos, como uma ameaça à juventude americana. Em várias cidades, foram banidas das bancas de jornais. Êsses 14 editôres deviam receber congratulações por estarem reconhecendo a sua responsabilidade para com a comunidade americana. Sua atitude é igualmente um ato de defesa própria. Se não fizerem tal esfôrço em comum para policiarem as suas próprias fileiras, o público indignado providenciará, por êles, para que isso se faça.

Infelizmente, há 20 outros editôres de revistas de historietas que não podem vêr a escrita na parede e não se reuniram à campanha de limpeza. Podem inutilizar as bôas intenções dos outros.

Inevitàvelmente, quando as publicações transpõem os limites da decência e do bom gôsto, o público toma alguma providência, que ordinàriamente tem a forma de um apêlo aos tribunais ou ao poder Legislativo. Não desejamos leis de censura no estatuto de nossos livros, porque censores, geram censores. Mas, certamente, os editôres de revistas e historietas terão censores, se não forem unânimes na limpeza de sua casa.

Na última legislatura do Estado de Nova York, foi recebido um projeto de lei sôbre a investigação a respeito das historietas. O assunto promete ser

(Conclui na 7.ª página)

Real perigo de certas historietas em quadrinhos

(Da revista "Science Digest")

Sob o título acima, a revista «Science Digest», de Chicago, em seu número de abril, publicou o seguinte tópico:

O dr. Frederic Wertham, psiquiatra do Departamento Municipal de Hospitais de Nova York, adverte que algumas revistas de histórias em quadrinhos «comics» podem ser nocivas, por desenvolverem nas crianças atitudes errôneas relativamente à violência e ao sexo.

Parece mais razoável e indicada do que quaisquer outras a crítica do dr. Wertham, «sôbre algumas revistas ilustradas que têm inundado as bancas de jornais nestes últimos quinze anos. Ela expõe o problema honestamente. De certo, se deve recordar que muitos dêsses «comics» são historietas humorísticas de fadas e animais. A estas, e a histórias humorísticas de outros tipos, compostas com mais sensatez, não se aplica a crítica.

Os «comics» — diz o dr. Wertham — são definidamente nocivos para as pessoas impressionáveis. Interferem no desenvolvimento sexual normal, tornam a violência atraente, e desfazem a dignidade das mulheres, fazendo-as aparecer necessàriamente sedutoras, como objeto a ser conquistado pelo vilão e pelo herói.

Esse humorismo... apresenta a glorificação de atitudes sexuais sádico-masoquistas.

Em quase tôdas as revistas de historietas, a moça que figura no enrêdo é amarrada, amordaçada, está a ponto de ser torturada, vendida como escrava, acorrentada, sufocada ou atirada às feras.

Essas situações são desenvolvidas página após página, mostrando mocinhas com as suas

(Conclui na 7.ª página)



As quatro cênas de cima são de "uma só história" do "Gibi-Mensal" de agôsto, nas bancas dos jornaleiros. E' o caso de dois sobrinhos que assassinam o tio e a tia por causa de dinheiro. Abaixo, duas cênas de uma historieta de "O Lobinho", da Emprêsa "A Noite", pertencente ao Patrimônio Nacional!

Oferta especial



Tratamento para pele seca

Creme Pasteurisado . . 35,00
Creme Novena 50,00
85,00



os 2 durante êste mês

por 50,00

helena rubinstein

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98. Das 5 às 7 e meia.

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

ROUPAS USADAS

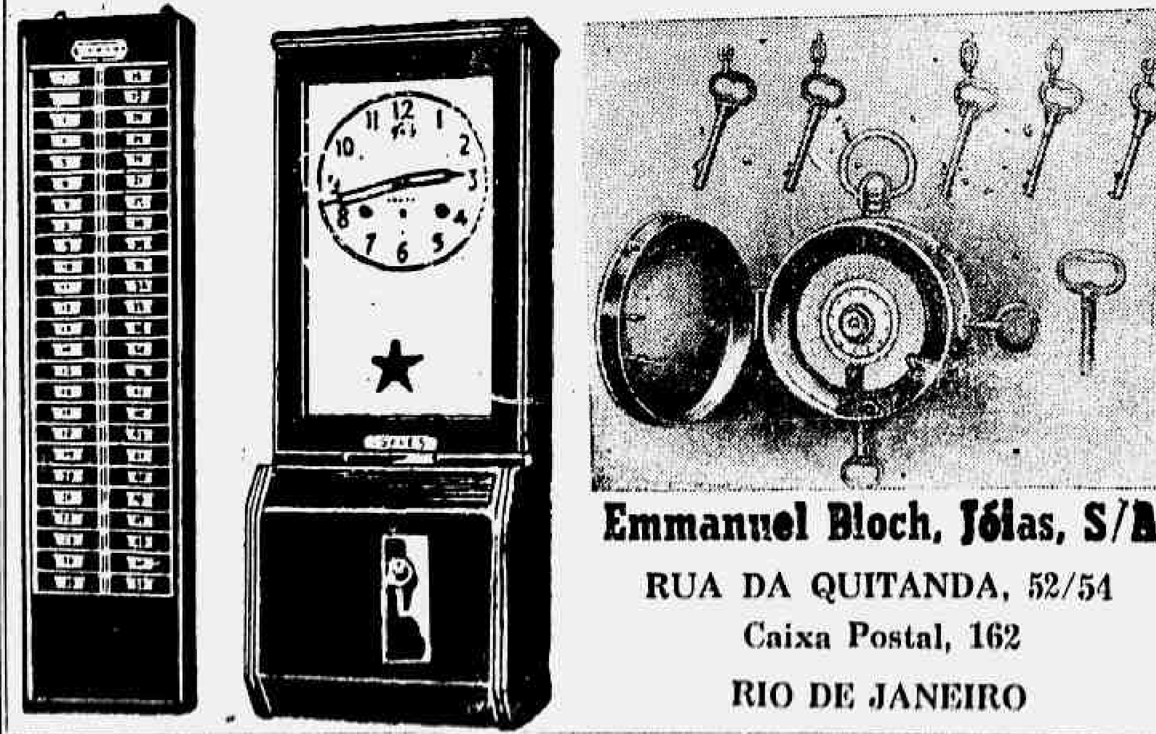
Vende a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-6681, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

NOVA IGUAÇU
BAIRRO DA LUZ

Lotes de terreno a longo prazo em suaves prestações mensais. Escritórios — Rio: Hotel D. Pedro II, fones: — 43-5027 e 43-1162; Nova Iguaçú: — Av. Nilo Peçanha n. 23, 4.º andar, sala 11. Sr. Corrêa

EXCURSÕES
A
Montevidéu e Bs. Aires
CR$
5.950,00
"TUDO INCLUÍDO"
Partidas todos os sábados por avião.
Folhetos e inscrições com
BRASILTUR
R. Santa Luzia, 795
Tels. 22-6779 e 22-6910

RELÓGIOS DE PONTO E VIGIA



Emmanuel Bloch, Jóias, S/A
RUA DA QUITANDA, 52/54
Caixa Postal, 162
RIO DE JANEIRO

RADIOS PHILIPS R.C.A. PILOT PHILCO ZENITH ★ Rua Uruguaiana 109 · CASA GARSON · Rua Uruguaiana 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS — PREÇOS E CONDIÇÕES A VISTA OU A PRAZO AS MAIS RAZOÁVEIS

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...côros de novecentos estudantes, participantes de dezesseis orquestras e bandas escolares, de Charlottesville, Estados Unidos, foram recentemente premiados pelo ex-secretário do govêrno norte-americano, Stettinius...

• • •

...a orquestra sinfônica da Feira Mundial de Música, de New York, num concêrto dirigido por Thor Johnson, executou no programa, a "Congada" de Francisco Mignone...

• • •

...realizará no dia 20 do corrente mês, na Alsácia, um concêrto de obras de compositores francêses, de Josquin des Près a Berlioz, o conjunto vocal "Chorale de Strasbourg" dirigido pelo abade Hoch...

• • •

...deverá efetuar uma "tournée" nos Estados Unidos, no próximo mês de outubro, a "Orchestre Colonne" de Paris, sob a regência de Paul Paray...

• • •

...a ópera Municipal de St. Louis, Estados Unidos, apresentou em "première" mundial, sob a direção de Edwin McArthur, a ópera "Auld Lang Syne", baseada na vida do poeta escocês, Robert Burns...

• • •

...existem atualmente em Tókio, Japão, três grandes orquestras: a Filarmônica Nipônica, dirigida por W. Otaka, a Sinfônica de Tókio, regida por H. Konoye, e a Filarmônica de Tókio, cujo regente é Manfredo Gurlitt...

• • •

..."Les Parents Terribles", peça de Jean Cocteau, será filmada em Paris com música de Georges Auric...

• • •

...e amigo ao músico:

— "Estão lhe copiando, plagiando! Você não se aborrece com isto"?

O musico, displicente:

— "Pobreza de imaginação, meu caro, e atavismo"...

? !

O músico:

— "Consequências da doutrina de Darwin"...

Cooperativa Nacional de Avicultura

AOS SRS. COOPERADOS:

Está marcada para amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, às 15 horas, uma Assembléia, convocada pelo Conselho Fiscal, *a fim de examinar irregularidades atribuidas ao C. de Administração.*

Os fatos mais graves se encerram na ilegalidade do mesmo Conselho e *numa divida* de mais de *quarenta mil cruzeiros, contraida pelo ex-conselheiro Carlos Vilalba.*

E' de se esperar que todos os cooperados, que se interessem pelo bem comum, compareçam para, estudando os diversos casos, aplicar a lei estatutária.

Rio, 8-8-948. — *SEVERINO FARIAS*

A tentação da carne... a fraqueza do homem... num palpitante drama de intenso REALISMO!

O FEITIÇO DA CIGANA

Com TINO ROSSI ...E SUA DELICIOSA VOZ

LILIA VETTY

A MULHER DE FORMAS IRRESISTIVEIS

EVELYN WEST

Uma noite no FOLLIES de Los ANGELES

IMP. ATE 18 ANOS

6.ª SEMANA AMANHÃ

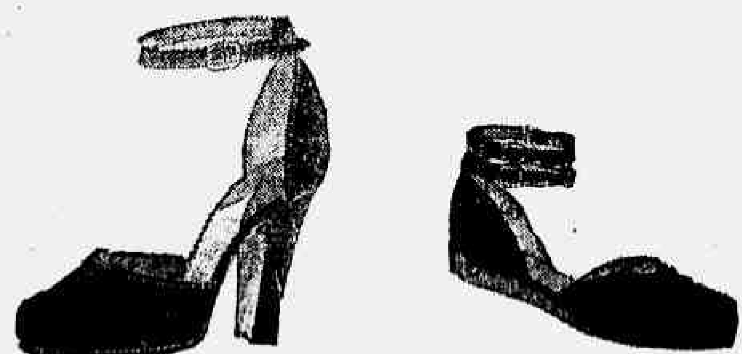
São Carlos

Cinelandia ◦ Fone 42-0629

LOJAS NOCE S/A.

Uma galeria às suas ordens

Mais um empreendimento das Lojas Noce S. A. — Segunda-feira, 9 do corrente, inauguração da seção de calçados para senhoras e crianças, tudo pelos menores preços.



Cr$ 135,00 — Em pelica de tôdas as côres.

Cr$ 180,00 — Camurça de tôdas as côres nos saltos 4½, 5½, 6½, 7½

LOJAS NOCE S/A.

RUA SETE, 188 — RUA DO TEATRO, 19

Música

TUDO NO MESMO

Estivemos fora do país um mês e, de regresso, verificamos que tudo está no mesmo: continuam no ar as perguntas sôbre a realização da temporada lírica oficial e a vinda do elenco do Teatro Scala de Milão.

Durante nossa ausência, novos projetos foram apresentados a respeito, na Câmara dos Deputados e na dos Vereadores. Mas novos projetos foram rejeitados.

Entretanto, não se deixou de falar no assunto, que interessou os meios artístico e social da cidade. Tudo, porém, quanto se disse e se diz ou escreve, assume o aspecto de boato, porque o próprio govêrno municipal não sabe a quantas anda, nas turras em que vive com os representantes do Distrito.

Não vamos mais discutir, aqui, as razões de um e de outros. Os êrros terão sido de parte a parte. O que importa, no momento, é o caso em si. E' a não realização da primeira temporada lírica sob a gestão do general Mendes de Morais, depois de anos e anos de funcionamento ininterrupto do Teatro Municipal, mesmo durante a guerra, com tôdas as dificuldades quase insuperáveis, então, a vencer.

Enquanto isto, vimos, em Buenos Aires, uma temporada que se prolonga de maio a agôsto, apresentando grandes artistas estrangeiros e aproveitando os cantores nacionais, em espetáculos para platéias sempre repletas.

E' possível que nem sempre, no Colón, as coisas andem às mil maravilhas. Percebemos, mesmo, no dia em que o visitamos, que qualquer anormalidade se verificava nos bastidores. Mas são coisas que ficam nos bastidores. O público não toma conhecimento delas, que não chegam a prejudicar a continuidade das realizações.

Aqui, uma estação de ópera envolve a Prefeitura e suas Secretarias, o Conselho Municipal em pêso, o Congresso Nacional e até o presidente da República. E o pior é que, depois de tudo isso, nada se faz, porque a confusão cria uma situação que se assemelha a um novêlo emaranhado, cuja ponta não se consegue mais pegar.

Quanto maior a nau, maior a tormenta; é o caso. E o Municipal, que afunde nas águas revoltas da incompreensão em que vivemos.

D'OR.

Recital de Madeleine Grey, amanhã, na Cultura Artística

A Cultura Artística apresentará amanhã, às 21 horas, um recital da ilustre cantora francêsa Madeleine Grey, uma das mais consagradas intérpretes do repertório camerístico, notadamente dos autores modernos. Com a colaboração do pianista Fritz Jank, Madeleine Grey cantará o seguinte programa:

I — MAURICE RAVEL — Chansons grecques (em grêgo): a) Chant de la mariée; b) La-bas vers l'Eglise; c) Quel galant m'est comparable; d) Tout gai (Sem interrupção); Chant hebraique; L'heure espagnole (Aria de Concepción). FRANCIS POULENC — Fêtes galantes (poesia de Aragon); C'est ainsi que tu es (Louise de Vilmorin). DARIUS MILHAUD — Chansons d'Enfant (texto de Vildrac): a) La pomme et l'escargot; b) Les quatre petits lions. PROKOFIEFF — La bavarde (canção infantil, em russo).

II — MAURICE EMMANUEL — Guillené e Le pommier d'Aout (folclore da Borgonha). CLAUDE DELVINCOURT — L'enlevement en mer (folclore). J. CANTELOUBE — Oh, up (folclore). VACLAV STEPAN — Chanson slovaque (folclore). VILA LOBOS — Cantos típicos brasileiros: a) Estrêla é lua nova (macumba); b) Viola quebrada. MAZETTI — Chansons d'Ellie: a) Il mio Piccio; b) La figlia disonorata (Sem interrupção). GENI SADERO — L'amor xe una pietanza (veneziano); Amuri (canto de carreteiro sicilliano). JOSEPH KOSMA-JACQUES PREVERT — Canções: a) Familiale; b) Dans ma maison; c) Le cauchemar du chauffeur du taxi; d) La grasse matinée.

Curso Madalena Tagliaferro

7.ª AULA DA 2.ª SÉRIE

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a sétima aula da segunda série do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Serão ouvidos nessa aula as seguintes pianistas participantes:

JENNY PERELMAN — Beethoven: Sonata op. 31, n. 3;

MARIA REGINA VILLANOVA — Scarlatti-Tausig: Pastoral e Capriccio; Brahms: Rhapsodia n. 2;

HENRIQUETA PENIDO MONTEIRO — Albeniz: Evocación, Seguidillas.

Centenário da Escola Nacional de Música

INICIO, AMANHÃ, DAS COMEMORAÇÕES

Iniciam-se, amanhã, as comemorações do centenário da Escola Nacional de Musica, cujos festejos irão até o dia 17 do corrente.

Amanhã, haverá, às 17 horas, inauguração das novas instalações, e, às 17,30 horas, um concêrto com o seguinte programa:

«HINO À MÚSICA» — Hino oficial da Escola Nacional de Música — Primeira audição — Letra de Olegário Mariano — Música de Abdon Lira — Sob a regência do autor.

BARROSO NETO — «Vozes da Floresta» — Côro misto — Solista: Léda de Oliveira e Silva.

NEPOMUCENO — «As Uyáras» — Côro feminino — Solista: Helena Pimentel Viana.

DOMINGOS RAIMUNDO — «Ode ao Brasil» — Côro misto.

HINO NACIONAL — Coral da classe do prof. Domingos Raimundo — Orquestra Sinfônica da Juventude — Regente: prof. Domingos Raimundo.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

AGOSTO

Hoje — Centro de Desenvolvimento Artístico. — Às 18 horas.

Hoje — O. S. B. Para a Juventude. — Rex, às 10 horas.

Amanhã — Cultura Artística. — Madeleine Grey. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 10 — Duo pianístico Schutz-Petersbursky. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 12 — Violinista Wenis Farberoes, na ABI.

Sábado, 14 — O. S. B. — Teatro Municipal, à tarde.

Segunda-feira, 16 — O. S. B. — Teatro Municipal, à noite.

Sexta-feira, 20 — Pianista Mario Neves — E. N. de Musica, às 21 horas.

Segunda-feira, 23 — Cantora [illegible] de [illegible] — E. N. de Musica, às 21 horas.

Sábado, 28 — O. S. B. — Teatro Municipal, à tarde.

Segunda-feira, 30 — O. S. B. — Teatro Municipal, à noite.

Terça-feira, 31 — [illegible]

A música nos Estados

S. PAULO:

— Realiza-se, no Teatro Municipal, uma temporada lírica nacional.

— Deu um concêrto, no Teatro Municipal, o violoncelista italiano Atilio Ranzato.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou a cantora francesa Madeleine Grey.

— O maestro Hermann Frischler vai apresentar, com elementos brasileiros, a ópera de Mozart, «A flauta mágica».

— O Departamento de Cultura apresentou mais um concêrto sinfônico sob a direção do maestro Camargo Guarnieri.

PORTO ALEGRE:

— Exibiu-se para os sócios do Orfeão Riograndense o pianista Valter Gieseking.

— No Teatro São Pedro fêz-se ouvir o jovem pianista Clodomir Caspary.

— Na série extraordinária da Associação Riograndense de Música, apresentou-se o violoncelista Gaspar Cassadó.

— Anuncia-se um próximo concêrto da pianista Nise Obino.

— Fêz-se ouvir, nessa capital, o Quartelo Lener.

BELO HORIZONTE:

— No auditório do Instituto de Educação realizou um recital o pianista Walter Gieseking.

— Realizou-se, no dia 23 próximo passado, o concêrto de apresentação da nova Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte sob a direção do maestro Artur Bosmann.

— A convite do secretário de Educação, realizou algumas conferências o musicólogo Renato Almeida.

SALVADOR:

— A Cultura Artística patrocinou a apresentação de Walter Gieseking.

— Sob os auspícios da Secretaria de Educação, realizará breve um concêrto, nessa capital, a pianista Maria Augusta Meneses de Oliva.

— Realizou um concêrto, no auditório da Secretaria da Educação e Saúde, a cantora Helena Figner.

JOÃO PESSOA:

— Realizou um concêrto, no Teatro Santa Rosa, a Orquestra Sinfônica da Paraíba.

FORTALEZA:

— No Teatro São José, exibiu-se a violoncelista Nani Bezerra.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, ÀS 10 HORAS

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação e Saúde, levará a efeito hoje, às 10 horas da manhã no Rex o V Concêrto para a Juventude Escolar.

A regência estará a cargo do maestro Léo Perachi, havendo, também, a colaboração do jovem soprano brasileiro Dina Pieranti, que interpretará «La minna manna della Vergine» de Maxt Reger e «Se Amor...» de Mozart.

O programa será o seguinte: «Primeira parte: — Bach, Prelúdio, em mi maior — Mendelshon, sonho de uma noite de verão. Segunda parte — Canto — Carlos Gomes, Noturno de 3 atos da ópera «Condor» — H. Osvaldo, Festa (Poema sinfônico) — Lizst, Os prelúdios.

0 0 0

Os concêrtos números 5 e 6 para o quadro social, realizar-se-ão nos dias 14 e 28, para a série vesperal e dias 16 e 30 para a série noturna.

Recreação Popular

HOJE, NO MUNICIPAL, COM O CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um espetáculo de Recreação Popular, com o Conjunto Coreográfico Brasileiro, sob a direção de Vaslav Veltchek, dedicado aos comerciários cariocas.

Do programa fazem parte a «Suite de Danses», de Frederico Chopin; «Lendas» de R. Wagner; «Dança Ritual do Fogo, de M. de Falla; «Duas Danças», de Schostakovitch; e «Batucagé», de Francisco Mignone, sendo a coreografia de Vaslav Veltchek. Ao piano, Antonieta Monteiro.

Entrada franca.

Concêrto noturno pelos Pequenos Cantores

Tendo em vista o sucesso alcançado na série de vesperais que vêm realizando no Municipal, «Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois», darão na próxima terça-feira, dia 10, às 21 horas, o único concêrto noturno extraordinário.

Para essa audição, acham-se à venda os ingressos na bilheteria do Teatro Municipal.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ DAS 13 ÀS 15 HORAS

(Sinfonico)

I — Haydn — Sinfonia nº 85 — Orquestra Filarmônica Louisville [illegible] Robert Whitney.

II — Rachmaninoff — Sinfonia [illegible] — Orquestra Sinfônica de Detroit — Regente: Karl Krueger.

[illegible]

Entrada franca.

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA (SÓ PARA SENHORAS) LARGO DA CARIOCA

AVENIDA (SÓ PARA HOMENS) 150 SÃO JOSÉ

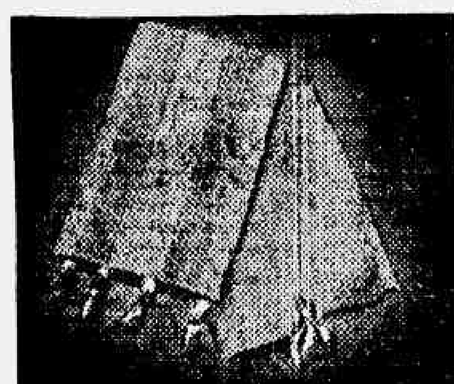


MEIAS

Meias latex, toda de sêda. Cr$ 35,00. AGORA .... Cr$ 14,50

Meias Nylon "51" legitimas. Cr$ 45,00. AGORA .... Cr$ 32,00

Meias Nylon "51" americanas. Sem costura. Cr$ 65,00. AGORA... Cr$ 59,00



CINTAS-CALÇA E CINTAS-LIGA

Em malha elástica, assetinada. Todos os tamanhos Cr$ 39,00. AGORA .... Cr$ 29,00

Americanas em setim-lastex. Tamanhos: Small, medium e large, Cr$ 150,00. AGORA .... Cr$ 59,00

GUARNIÇÕES PARA MESA

Em tecido escocês. Toalha 1,10 x 1,10 com 4 guardanapos. Cr$ 29,00. AGORA .... Cr$ 19,80

Em tecido granité estampado. Toalha 1,45 x 1,45 com 6 guardanapos Cr$ 75,00. AGORA .... Cr$ 68,00



SAIAS "NEW LOOK"

Em lã cinza, marinho, marron e preta Bem compridas. Cr$ 95,00. AGORA .... Cr$ 78,00

Em casimira mescla cinza. Bem compridas e bem rodadas. Cr$ 175,00. AGORA .... Cr$ 159,00



COMBINAÇÕES

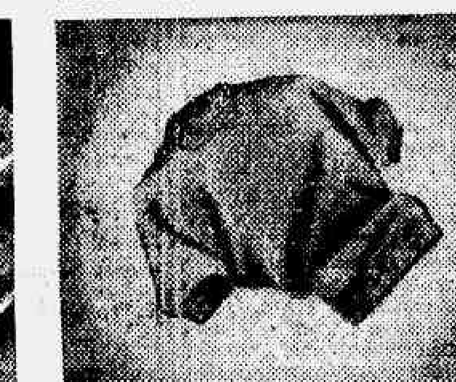
De lingerie com renda no busto, bem compridas Cr$ 55,00. AGORA Cr$ 39,50

De lingerie com renda e bordado no busto. Bem compridas. Côres "Indanthren" Cr$ 65,00. AGORA Cr$ 49,50

CRÊPE "IMPRIMÉE"

Lindos padrões. 0,90 de largura. Metro Cr$ 45,00. AGORA ...... Cr$ 29,00

Crêpe "Netunia". Tramado com seda. Côres modernas. Metro Cr$ 55,00. AGORA .... Cr$ 39,00



SWEATERS

Em malha, pura lã, cinza mescla com listas. Cr$ 125,00. AGORA Cr$ 88,00

Sweaters "Pretos" em pura lã. Mangas compridas. Cr$ 150,00. AGORA .... Cr$ 129,00



BIJOUTERIAS AMERICANAS

Brincos de perolas. Grande variedade, Cr$ 15,00. AGORA .... Cr$ 7,50

Broches e pulseiras douradas. Linda coleção Cr$ 55,00. AGORA . Cr$ 19,50

BLUSAS CHEMISIER

Em crepe "Bemberg" estampado. Cr$ 75,00. AGORA .... Cr$ 49,00

Em crêpe lingerie com mangas compridas. Cr$ 125,00 AGORA... Cr$ 89,00



BOLSAS

Americanas de faille. Feitio "Caixa". Cr$ 65,00. AGORA ..... Cr$ 29,00

De couro cromo com lindas armações. Cr$ 80,00. AGORA .... Cr$ 55,00



CALÇAS LINGERIE

Em superior malha "Fio de escocia". Cintura elástica e pernas com sanfona Todas as côres e tamanhos Cr$ 12,00. AGORA............... Cr$ 9,50

JOGOS DE PENTEADEIRA

Americanos de "Lucite". Espelho double-face, pente e escôva com pêlos de Nylon. Cr$ 98,00. AGORA Cr$ 59,00



AÇUCAREIRO AMERICANO

Prático, higiênico e econômico. Dispensa a colher. Cr$ 25,00. AGORA .... Cr$ 13,00



SAPATOS

Sapatos "New Look" em camurça. Salto 1½ cm. Cr$ 75,00. AGORA .... Cr$ 59,00

Sapatos "Debutante" em camurça. Salto "Anabela", 4 cm. Cr$ 90,00. AGORA .... Cr$ 78,00

É a maior! A maior apresentação de artigos femininos... na maior liquidação que se faz no Rio! Minha senhora! Compre agora o que precisa — e o que não precisa — porque nunca mais a Sra. achará preços como êstes! À vista ou pelo crediário!

E... LEMBRE-SE! A SRA. TEM CRÉDITO NA

O MAIOR DO MUNDO

Ouçam, diariamente, ao microfone da P R D-8, Emissora Continental o maior programa de rádio do mundo, 17 horas de duração, das 7 às 24 horas, sob o patrocínio exclusivo d'A Exposição

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — 150 GONÇALVES DIAS

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor n. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.as, 4.as e 6.as, das 14,30 em diante

Espinhas do rosto

As espinhas do rosto se evitam conservando a pele, bem limpa e os póros completamente desobstruidos. O uso diário do Leite de Lanolina do dr. Denrik faz desaparecer as espinhas e dá à pele um aspecto jovem e sádio. E' o que há de melhor para a pele.

Leite de Lanolina

DOR DE GARGANTA

Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.

VICK VAPORUB

CABELOS BRANCOS

COMPRIMIDOS "BYRON"

A venda em todas as Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

FABRICANTES

ARTHUR PATI & FILHOS

RUA AMARAL GURGEL, 430

S. PAULO

CURSO DE CORTE

Mme. CORRÊA

Comunica que reiniciou as suas aulas de corte, preparando com grande eficiência e em poucos meses. Curso básico, roupas de senhora; Curso completo: roupas de criança, roupas de senhora, Lingerie, roupas de homem, Pontinhos à mão.

Início das turmas em 16 de agôsto das 13 às 14,30 e das 15 às 16,30

Matrículas abertas

Av. Rio Branco, 114, 14.º, sala 143

COCKTAIL DA SAUDE!

FORMULA DO GRANDE PEDIATRA DR. FERNANDO MAGALHÃES GOMES

Aguardem segunda-feira, 9 do corrente

Exclusividade das LOJAS NOCE S/A., para a saúde do povo carioca

Uma sensacional novidade que muito interessa à saúde!

Um delicioso refresco, em forma de "cocktail", feito com frutas frescas à vista do freguês, contendo tôdas as vitaminas vivas!

Saboroso e poderosamente nutritivo, é uma delícia para o seu paladar e constitui um manancial de saúde!

LOJAS NOCE S/A., uma galeria às suas ordens. Rua do Teatro n.º 19 e Sete de Setembro n.º 188 — Rio.

VITAMINAS VIVAS

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

MANAUS, 7 (A. N.) — Está sendo organizada uma grande companhia de navegação, com o capital inicial de dez milhões de cruzeiros, a fim de possibilitar o desenvolvimento econômico das regiões que vivem quase que exclusivamente de seus portos e que atualmente lutam com deficiência de transportes, encontrando-se, assim, em certo isolamento.

Ceará

DIMINUIDO O PREÇO DA CARNE VERDE

FORTALEZA, 7 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços resolveu diminuir o preço da carne verde, de sete para seis cruzeiros o quilo, vigorando o novo preço a partir de segunda-feira.

Paraíba

CONVENIO DOS MOTORISTAS DE CAMINHÕES

JOAO PESSOA, 7 (Asapress) — Os motoristas de caminhões a frete estão promovendo um movimento no sentido de ser firmado um convênio da classe, fixando em um cruzeiro o preço do transporte por tonelada de carga.

Espírito Santo

NEGADO O "HABEAS-CORPUS"

VITORIA, 7 (A. N.) — O Tribunal de Justiça negou o "hábeas-corpus" preventivo, impetrado por dois banqueiros do "jôgo do bicho" a fim de que pudessem continuar no exercício da "profissão".

São Paulo

CONDENADAS DUAS MARCAS DE MARMELADA

SAO PAULO, 7 (Asapress) — O Instituto Adolfo Lutz forneceu ao diretor dos "comandos" sanitários, sr. Orlando Vairo, as análises feitas em vários produtos alimentícios, tendo sido condenadas as marmeladas marca "Peixe" e "Cica" e a laranjada desta última marca.

R. G. do Sul

PRODUÇÃO DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Informam de Erebango que a produção de trigo daquele município, êste ano, será uma das maiores do Estado, pois são grandes as plantações alí.

Minas Gerais

APROVADA A EMANCIPAÇÃO DE OITENTA MUNICIPIOS

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — A Comissão de Estudos da Divisão Administrativa e Publiciitária do Estado vem de concluir os trabalhos relativos à revisão administrativa do Estado de Minas Gerais, aprovando a emancipação de oitenta municípios.

no LAR e na SOCIEDADE

Assuntos proibidos

Veio pelo telégrafo a informação de que o cinema italiano concluiu a filmagem do "Guarani".

E' mais um tema brasileiro explorado pelos produtores estrangeiros. Bravíssimo!

Da nossa lista — lista de quem, no mundo, menos sabe de cinema — constam a "Marquêsa de Santos", "Olhai os lírios do vale", "Éramos seis" — de fabricação argentina; e "Castro Alves", cuja execução está cabendo a técnicos portuguêses. Provàvelmente, haverá outros.

Pensamos então em dois assuntos nossos, que estão, como se costuma dizer, desafiando a indústria cinematográfica: Santos Dumont e Osvaldo Cruz. Que admiráveis celulóides se extrairiam da vida do "Pai da aviação" e da do "Saneador da capital da República! Que cenas empolgantes proporcionaria a execução dos lances heróicos que assinalaram a existência dêsses dois imortais patrícios!

Argumentos de facílima elaboração. Bastaria seguir, passo a passo, as suas biografias gloriosas.

Mas, por favor, não os aproveite o cinema nacional. Deixemo-los inéditos, esquecidos, à espera dos estúdios e dos artistas da estranja.

E' o que imploramos, sob a inspiração do nosso mais sincero patriotismo. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

NAS VIAGENS — Sempre que viajar, seja de avião ou de trem, lembre-se de que as outras viajantes também precisam ocupar o compartimento da "toilette", mesmo que tenha muita vaidade com o seu cabelo ou que lhe agrade fazer um "make-up" cuidadoso, é bom não esquecer que há outras esperando



NASCIMENTOS

ISMAR — Acha-se em festas o lar do casal dr. Eurides Alves Rodrigues-Cezira Lodi Rodrigues, com o nascimento do menino Ismar.

EDNA REGINA — Está aumentado o lar do sr. Paulo Alves dos Santos e da sra. Regina Sava dos Santos, com o nascimento da menina Edna Regina.

MARCOS — Nasceu no dia 1.º do corrente o menino Marcos, filho do tenente aviador Atos Duboc Figueira e da sra. Maria Elizabeth Duboc Figueira.

LEOLINDA — Está enriquecido o lar do casal sr. Antônio Martins-sra Adelina Mourão Vieira Martins, ambos professores do Colégio Cardeal Leme, com o nascimento da menina Leolinda.

BATIZADOS

LUIS CESAR — Será levado à pia batismal, hoje, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o menino Luís Cesar, filho do sr. Angelo Tigre Borges, sócio-gerente das firm: Miranda, Pierrek & Cia., de Belo Horizonte, e da sra. Creusa Leitão Borges. Serão padrinhos o sr. Arnaldo Vitor Tigre Borges e a srta. Cynthia Guimarães Leitão.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Deputado Artur Bernardes, ex-presidente da República. Uum grupo de amigos do presidente do Partido Republicano manda celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Catedral.

— Dr. Levi Carneiro, membro da Academia Brasileira de Letras.

— Dr. Henrique de La Roque Almeida.

— Dr. Manuel Cabral.

— Sr. João Joaquim Gonçalves Filho.

— Sr. Hugo Dourado, funcionário municipal.

— Menino Luís Fernando, neto do dr. Ernesto Claudino, ministro do Tribunal de Contas, e senhora.

— Menina Ednéa, filha da viúva Isaura Ribeiro Costa.

— O menino João César, filho do sr. João Calvão Jucá e da sra. Isaida Pelósi Jucá.

Farão anos, amanhã:

Cel. Mateus Martins Noronha, diretor do Banco Brasileiro do Comércio.

— Dr. Ademar de Faria.

— Dr. Djalma Ferreira Alves Maia.

— Sr. Edney Zanetti da Silva.

— Dr. Jorge de Faria, médico.

— Sr. Cândido Leal.

— Sra. Nabyde França Rangel, espôsa do dr. Vicente de Sá Rangel.

— Menino Roberto, filho do prof. Jairo Bezerra e da sra. Vera Zaremba Bezerra.

BODAS DE PRATA

CASAL LUIS COSTA FURTADO DE MENDONÇA — Comemorarão, amanhã, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Luís Costa Furtado de Mendonça e a sra. Alaíde Nogueira Furtado de Mendonça.

Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

BODAS DE OURO

CASAL ARIANO AFONSO NEVES — Comemoraram, ontem, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Ariano Afonso Neves e a sra. Margarida de Gouveia Neves.

HOMENAGENS

SR. HERSCHEL V. JOHNSON — O sr. Herschel V. Johnson, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno brasileiro, vai ser homenageado, amanhã, pela Câmara de Comércio Americana, com um banquete a realizar-se no Automóvel Clube do Brasil. Em nome da Câmara saudará o embaixador Johnson, o sr. Ralph E. Motley, presidente da referida organização.

DR. HAROLDO MILLER — Os funcionários da Secção de Seguros Privados do IPASE, prestaram ao seu chefe dr. Haroldo Miller uma homenagem, por ocasião da passagem do seu aniversário natalício.

ALMOÇOS

Estiveram em visita ao Hospital dos Servidores do Estado, no dia 6 do corrente, os cientistas francêses A. Lacassagne, diretor do Instituto do Rádio do Laboratório Pasteur e membro do College de France, e A. M. Monnier, professôr da Sorbonne.

Após a visita foi-lhes oferecido almoço que contou com a presença do diretor, dr. Raimundo de Brito, e do corpo médico do HSE. Saudou os homenageados o prof. Cláudio Goulart de Andrade, chefe do serviço de Ginecologia.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR DO BRASIL NO URUGUAI — O sr. embaixador do Brasil no Uruguai e sra. José Roberto Macedo Soares, ofereceram, nos salões da Embaixada, um almoço em honra do dr. Giordano Bruno Ecker, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro, o qual esteve em viagem rápida a Montevidéu para tratar de assuntos relativos à sua missão diplomática.

REUNIÕES

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Na sessão de 6 do corrente, o Rotary Clube do Rio de Janeiro teve oportunidade de homenagear a memória de Osvaldo Cruz que, por motivos do septuagésimo sexto aniversário de seu nascimento está sendo festejado em todos os recantos da pátria.

O dr. Alcides Lins, presidente da agremiação em apreço, convidou, para fazer o elogio do homenageado, ao rotariano prof. Olímpio da Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, que evocou a figura de Osvaldo Cruz, pondo em relevo os traços marcantes de sua obra e o sentido humanitário de sua vida, devotada ao bem estar físico do nosso povo. No correr dos trabalhos foram feitas várias comunicações de interêsse interno da agremiação, assim como a apresentação de grande número de rotarianos, visitantes nacionais e estrangeiros, pelo diretor do Protocolo do Clube, sr. Paulo Kastrup Filho. Com o arriamento do Pavilhão brasileiro, pelo professôr Olímpio da Fonseca, a sessão foi encerrada.

COMEMORAÇÕES

BACHAREIS DE 1927 — Os bacharéis da turma de 1927 da Faculdade de Direito da Antiga Universidade do Rio de Janeiro, comemorando o 21.º aniversário de sua formatura, reunir-se-ão em um jantar de confraternização, no dia 11 do corrente. As adesões devem ser levadas ao cartório da 12.ª Vara Civel, na rua D. Manuel.

"COCK-TAILS"

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Em sua sede, a Sociedade Brasileira de Belas Artes oferecerá, na próxima terça-feira, às 17 horas, um «cock-tail», por ocasião da posse da sua nova Diretoria.

FESTAS

ATLANTIC REFINING CLUBE — O Atlantic Refining Clube, fará realizar, hoje, na Boite Casablanca, mais um chá-dansante, das 17 às 19 horas.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Continua despertando interêsse a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, nos primeiros dias de setembro vindouro, uma nova excursão às Sete Quedas (Guaíra) e cataratas do Iguaçú. Os excursionistas do Rio partirão para São Paulo, pelo trem «Cruzeiro do Sul», da Estrada de Ferro Central do Brasil, seguindo depois, em carro-dormitório da Estrada de Ferro Sorocabana, para Presidente Epitácio. Neste pôrto, os viajantes tomarão o navio «Capitão Heitor», do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, em cujo bordo farão a viagem pelo rio Paraná.

VIAJANTES

SR. PIERRE VUILLIOD — Seguiu, ontem, para Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Pierre Vuilliod, adido financeiro à Embaixada da França junto ao govêrno do Brasil.

SR. HENRIQUE BLANC DE FREITAS — Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Henrique Blanc de Freitas, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, convidado pelo govêrno argentino a assistir à Exposição Internacional de Gado, em Palermo.

DR. PERNAMBUCO FILHO — Regressou, ao Rio, procedente de Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o dr. Pernambuco Filho, docente de psiquiátria da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

SR. JOAO GUIMARAES ROSA — Seguiu, ontem, com destino a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o sr. João Guimarães Rosa, que vai assumir o cargo de primeiro secretário da Embaixada do Brasil na França.

SRA. CAROLINA DIAS DE FIGUEIREDO — Depois de uma permanência de cêrca de um mês nesta capital, regressou, ontem, a Belo Horizonte, a sra. Carolina Dias de Figueiredo, mãe do dr. Morvan Dias de Figueiredo.

SR. OTACILIO NEGRAO DE LIMA — Encontra-se nesta capital o sr. Otacílio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, que deverá permanecer no Rio até o fim da próxima semana, hospedado no Hotel Glória.

"IN MEMORIAM"

DR. ARTUR DE SA EARP FILHO — Com a presença de numerosas autoridades civis e militares, a Câmara Municipal de Petrópolis realizou, ante-ontem, à noite, uma homenagem à memória do dr. Artur de Sá Earp Filho, cujo sétimo aniversário de passamento vem de transcorrer. Além do prefeito municipal, dr. Flávio Castrioto, vários oradores se fizeram ouvir, deputados, vereadores e convidados especiais, entre eles, os srs. Alvaro de Oliveira, Jarbas Braga, Hélio Bittencourt, Manuel de Almeida, Adolfo de Oliveira, Euotulo Neto Ernesto Lima Ribeiro, Alfredo Benvenuti e dr. Ernesto Tornaghi.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Mário Xavier Carneiro de Albuquerque — 10 horas. Igreja de S. Jorge

Alvaro Anler — 9 horas. Candelária.

Ana Clara de Oliveira Melo — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Martins Pinheiro — 8 horas. Candelária.

José de Araújo Vieira — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Cap. ten. Paulo Emílio Ferreira de Sousa — 8.30 horas. Candelária.

Maria Moreira da Fonseca Gaspar Viana — 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Cel. Pedro Paulo Ferreira de Meneses — 8.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Joseph Aubry — 9 horas. Igreja dos Padres Dominicanos.

José Soares Romero — 8.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ida Serre Pedreira — 11 horas. Candelária.

Claudina Neves de Matos — 8 horas. Igreja de Santa Rita.

Ana Nowotny — 9.30 horas. Candelária.

Cap. José Ricardo de Faria Braga — 9.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Dr. Alaor Teixeira Godoy

Da Santa Casa Misericórdia doenças das senhoras — Clínica Geral — Sífilis — Rua México 98 — Sala 809 diário de 2 às 6 horas.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clínica de esterilidade.

DR. CARVALHO AZEVEDO

Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Apresentação dos novos sub-oficiais da FAB

Cerimônia de colocação de platinas — Homenagem do Estado Maior ao comodoro Contable Roberts, adido aeronáutico britânico — Preços especiais no Reembolsável Central de Intendência

No gabinete do titular da pasta, realizou-se, ante-ontem, às 17 horas, a cerimônia da apresentação dos novos sub-oficiais da Aeronáutica, pertencentes ao Contingente do Gabinete do ministro e que foram recentemente promovidos, em virtude de sua aprovação no concurso a que se submeteram.

Reunidos na sala de trabalho do coronel Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro, os novos sub-oficiais foram saudados por aquêle superior, que, em nome do titular da Aeronáutica e em seu próprio, felicitou os subalternos. Em seguida, o coronel Fleiuss colocou as novas platinas nas túnicas dos sub-oficiais, colaborando nessa tarefa os antigos sub-oficiais Rebouças e Cid Costa. Após êsse ato, usou da palavra o sub-oficial Jota Brasileiro, interpretando o sentimento dos colegas.

COMODORO CONSTABLE ROBERTS

Promovido pelo brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, será oferecido, amanhã, no Clube de Aeronáutica, um almôço em homenagem ao comodoro Constable Roberts, adido aeronáutico britânico, junto à Embaixada do seu país, no Rio de Janeiro.

O almôço terá lugar às 12,30 horas, tendo sido estabelecido o uniforme cáqui-flanela para os oficiais convidados.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

A administração do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica estabeleceu, para a próxima semana, preços especiais para os seguintes dias: Segunda-feira — Goiabada cascão — lata Cr$ 10,00; terça-feira — Suco de uva (vidro de 1/2 litro) — vidro Cr$ 6,70; quarta-feira — Compota de banana — lata Cr$ 7,50; quinta-feira — Biscoitos "Cream Crakers" — lata Cr$ 25,00; sexta-feira — Doce de leite (lata de 1/2 kg.) — lata Cr$ 8,00; sábado — Wisky Escocês — Garrafa Cr$ 130,00.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º (cáqui).

RIO-MANAUS EM SEIS HORAS

Em avião do Ministério da Aeronáutica, pilotado pelo comandante Sampaio, do gabinete do ministro, acompanhado do coronel Matos Vanique, chefe da Expedição Roncador-Xingú, e do sr. Frederico Hoipken, engenheiro da Fundação Brasil Central, foi feita a primeira viagem experimental da rota Rio-Aragarças-Xingú-Manaus, que permite a ligação entre as duas capitais em, apenas, seis horas de vôo, encurtando, assim, de 2/5 a distância até então percorrida e pernoite em Belém ou Cuiabá. O trajeto foi vencido em 6 horas de vôo, sendo a última escala feita no Xingú.

A nova rota, agora iniciada, vem encurtar de um dia as futuras viagens entre o Rio de Janeiro e Manaus, convindo acentuar que êsse evento só se tornou possível graças aos trabalhos que a Fundação Brasil Central vem realizando, permitindo a construção de aeródromos no "hinterland" brasileiro.

Hotel Bandeirante de Lambari

TUMORES DO SEIO

Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

DR. MOTTA GRANJA

Doenças nervosas e moléstias internas

PSICOTERAPIA

R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505 — TEL. 43-3712.

ESCOLA SOCIAL DE APERFEIÇOAMENTO EDUCATIVO (E. S. A. E.)

ÚNICA NO GENERO

PARA MOÇAS E SENHORAS

Mantém os cursos de: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — ESTILO (MODA E ELEGANCIA) — MAQUILAGEM E PENTEADO — DICÇÃO — ECONOMIA DOMESTICA.

Orientadores diplomados na América do Norte. Atende-se diàriamente das 14 às 18 horas — RUA DEBRET, 23 - Salas 303/5 — Em frente ao Ministério da Fazenda (Castelo).

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL

MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇOES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

Figurinos para verão

Recebemos: MODE CHARMANTE — JOLIS MODELOS — SILUETAS

Livraria Guanabara — 132 - Ouvidor - 132

VENDA ESPECIAL DA PELETERIA FRANCESA

oferecendo à sua distinta clientela, por preço de liquidação, finíssimas Peles e Lindos Casacos de sua esmerada fabricação. APROVEITEM!

RUA ALFÂNDEGA, 234 - TEL.: 43-4608

RUA SEN. DANTAS, 118-F - TEL.: 42-4748

BOLSAS

Comprem diretamente na fábrica a preços de atacado. Fazem-se consertos e reformas. Rua Senhor dos Passos, 132-A — Tel.: 43-9975.

Você precisa usar em seu guarda-roupa



Protege sua roupa perfumando-a deliciosamente.

CAMPOS — E. RIO

Distribuidores:

REPRESENTACAO WANCH LTDA.

Largo S. Francisco 19 c. 10 junto à igreja — Rio.

Adquira o direito de ser jovem e bela usando VELAS ANTISSÉPTICAS TAVARES

MARCA REGISTRADA

AGORA EM NOVA EMBALAGEM



EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

ABRE-SE A

CASA GEBARA

DE COPACABANA

Segunda-feira, dia 9, será inaugurada a CASA GEBARA de Copacabana. Milhares de metros de tecidos de seda, linhos e altas novidades, pelos preços famosos das famosas CASAS GEBARA, à Avenida Copacabana, 583. Senhoras da Zona Sul: compareçam à Sua CASA GEBARA, às 14 horas de segunda-feira.

JA ABRE VENDENDO!

CASA GEBARA

DE COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 583

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 / 6140 | METRO COPACABANA — TEL. 47-2720 | METRO TIJUCA — TEL. 48-9770

½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.

ROBERT TAYLOR "MURO DE TREVAS" AUDREY TOTTER HERBERT MARSHALL

MARSHALL THOMPSON GEORGE TOBIAS CLEM BEVANS "UM PRESENTE DO DESTINO"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

Walter PIDGEON - Deborah KERR

ANGELA LANSBURY

JANET LEIGH

INVERNO D'ALMA

SEU CRIME FOI NÃO ESQUECER AQUELE amor..

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	3.9163
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8212
Pêso uruguaio	9.5979
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, na base de 900 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS CAMBIAIS

No dia 6 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7658
Suíça	4.3738
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2109
Argentina	3.9159
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Uruguai	9.9574
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 7 — Fechado.

BUENOS AIRES, 7.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.40	19.40
Londres, £ t/compra, — P.	19.38	19.38
Nova York, 100 $ t/ven. — P.	481.00	481.00
Nova York, 100 $ t/comp. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 7.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda ..	n|c.	n|c.
Londres, £ t/com. ..	n|c.	n|c.
Nova York 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
Nova York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 7.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03.25
Suíça — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.35
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02 75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Noruega — K.	—	19.90
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.95	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Mercados diversos

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 7.
Posição de hoje — Estável: anterior estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior 90,00; ano passado, 89,00.
Tipo 4 (duro) — 87,50; anterior, 87,50; ano passado, 84,00.

HUDSON 1946

Vendo 4 portas, como novo, Comodore, rádio, por Cr$ 58.000,00. Tel.: 48-1368.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesícula prostata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel: 22-3367
De 1 às 7 horas.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

Resenha dos Mercados

Nada há de importante a assinalar em relação aos principais mercados, cujo funcionamento, aos sábados, é completamente destituído de interêsse. Câmbio, açúcar e algodão mantiveram ontem a situação anterior, sem qualquer modificação. E a Bolsa de Valores, assim como o mercado de café não funcionaram.

Embarques — Hoje, 7.915 sacas; anterior, 16.769; ano passado, 30.398 ditas.

Entradas — Hoje, 43.848 sacas; anterior, 40.311; ano passado, 43.981 ditas.

Existência — Hoje, 2.307.975 sacas; anterior, 2.272.040; ano passado, 2.271.500 ditas.

Saídas:

Europa	2.028
Total	2.028

A TERMO

Única chamada:	CONTRATOS «B»	«C»
Agôsto	58.40	92.00
Setembro	58.50	93.20
Dezembro	59.00	93.20
Janeiro	59.00	93.40
Março	59.00	93.40
Maio	59.00	93.00
Julho	59.00	92.80
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 7.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 47,00, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

De Sergipe	—
De Campos	5.883
Total	5.883
Saídas	7.883
Estoque	32.470

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 7.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 7.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		135.00
Demerara		125.00
3ª sorte		110.00
Somenos		36.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	4.698	—
Do 1º setembro	6.253.422	6.248.724
Exportação	—	—
Existência	540.146	538.048
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Da Bahia	—
Total	—
Saídas	950
Existência	18.570

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	156.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	144.00 a 146.00
Sertões (tipo 5)	130.00 a 132.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	128.00 a 130.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	136.00 a 138.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 7.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)
(Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Agôsto	n/c.	n/c.
Outubro	194.80	195.10
Dezembro	194.80	195.00
Janeiro	194.80	194.90
Março	194.80	195.00
Maio 1949	n/c.	197.00
Julho	n/c.	185.00
Vendas	Nada	—
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	209,00
Tipo 5	195,00
Tipo 6	179,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 7.
Movimento de ontem
Preço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	425.482	425.482
Existência	12.343	24.113
Exportação	4.070	—
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	175	1.100
Açúcar (sacos)	16.250	410
Farinha (sacos)	—	130
Milho (sacos)	2.083	390
Feijão (sacos)	966	70
Banha (caixas)	—	120
Xarque (fardos)	1.435	419
Batata italiana (cestos)	7.500	—
Manteiga (quilos)	446	—

Juta e lucros extraordinários

A escassez de sacaria de juta, a que nos referimos em comentário de ontem determinou a criação de um novo "mercado negro" que vem causando sérios prejuízos à lavoura e ao comércio de exportação do país. Tabelado inicialmente, em Cr$ 8.25 por unidade, o saco daquela fibra passou depois, a Cr$ 11.00, pôsto em Santos, afora o valor do impôsto de consumo e dos fretes.

A verdade porém, é que na safra cafeeira passada a sacaria de juta era vendida, naquela cidade, abertamente, a 15 cruzeiros por unidade E, como já observou um porta-voz da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, a diferença entre êsse preço e o da tabela então em vigor — Cr$ 8.25 — provocava a sonegação dos impostos de consumo, de renda e de vendas e consignações, além de outros a que o produto pudesse estar sujeito. Mas as denúncias feitas contra êsse abuso foram simplesmente contestadas pelos fabricantes de sacaria e tanto bastou para que o "mercado negro" continuasse abertamente e sem a menor repressão.

Alegam os industriais da juta que há falta de matéria prima para a confecção de sacaria, porém até hoje a fabricação desta não sofreu solução de continuidade. Num certo momento, a Associação Comercial de Santos e a Sociedade Rural Brasileira fizeram vir dos Estados Unidos sacaria usada, e da Holanda e Tchecoslováquia, sacaria nova de juta, esta por um preço que não excedeu de Cr$ 8,60 por unidade, *cif* Santos. Animadas com a experiência, pretenderam, depois obter isenção dos direitos aduaneiros sôbre a sacaria importada, a qual, assim, ficaria ainda mais barata, resolvendo, talvez, um grave problema da economia nacional.

Foi nessa hora que os nossos industriais — dos quais já se disse que vivem de lucros extraordinários, à sombra do protecionismo alfandegário — saíram a campo em defesa, não dos preços exorbitantes que cobravam, mas da juta amazonense! Eis aí, pela sua importância e atualidade, um assunto que está a exigir novo comentário.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Foram as seguintes, no tocante ao problema do combate à broca do café, que vem dizimando os cafezais paulistas, as conclusões da "Primeira Mesa Redonda do Café", realizada em São Paulo, em junho último, por iniciativa do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira: "1) — O govêrno assegurará às emprêsas que se organizarem para o combate à broca as facilidades para o seu perfeito aparelhamento, 2) — O combate à broca será compulsório e as lavouras abandonadas serão obrigatòriamente arrancadas, 3) — O govêrno providenciará a aquisição de máquinas e inseticidas indicadas pelo Instituto Biológico e em quantidade suficiente, de maneira que não venha a sofrer interrupção o serviço de polvilhamento na época mais conveniente, 4) — Estas medidas deverão ser tomadas imediatamente, para que o polvilhamento seja iniciado em setembro do presente ano, 5) — O govêrno fará a venda de inseticidas e de máquinas polvilhadeiras pelo preço de custo, a prazo de dois anos, juros de 6 por cento, e prestará a necessária assistência técnica para a eficiente execução do serviço, 6) — Ao Instituto Biológico caberá a orientação técnica da campanha de combate à broca e a sua fiscalização, 7) — A prática da colheita dos grãos maduros para despolpamento é aconselhável como meio para se reduzir a infestação da "broca".

DINHEIRO PARA A INDUSTRIA PETROLIFERA DO MÉXICO

Ao que se anunciou recentemente, a Texas Company emprestará trinta milhões de dólares à autarquia petrolífera mexicana Pemex para desenvolver a indústria de petróleo no México. A Pemex pagará juros de 3 por cento ao ano durante cinco anos e também 3 milhões de barris de óleo anuais até que o empréstimo e os juros tenham sido pagos. O acôrdo é o segundo contrato importante que o México assinou com uma firma norte-americana para obter fundos destinados à prospecção petrolífera.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Boletim Americano do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, órgão subordinado ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, vem de publicar as seguintes oportunidades comerciais: — Desejam importar do Brasil: — Matérias primas e produtos manufaturados — Charles Bhishop & Company, 90 Broad Street, New York 4, N. Y. — Endereço telegráfico — CARLOBISH. Polvilho de mandioca e óleo de mamona — Lehol Trading Co. Ltda., W. Holzapfel & Co., Postfach 154, Stugghart, Alemanha — endereço telegráfico: — LEHOL, Minerais, minérios, ceras, aguano, óleos vegetais, sementes e sub-produtos, bagas de mamona e outros produtos nacionais. Solicitam-se referências, Henry Arons, 323 St. Johns Place, Brooklyn 17, N. Y. — Endereço telegráfico: HAROSKA NEWYORK. Arroz, sementes de mamona, café. — Reuben Import Export Corporation, 61 Broadway, New York 6, N. Y. Desejam exportar para o Brasil: 5.000 caixas de bacalhau da melhor qualidade em carregamentos semanais, diretamente do Canadá; sardinha-atum, salmão e outros produtos de pesca. Da firma LESRAY FISHERIES, da Nova Escócia. Penicilina em tôdas as suas fórmulas, estreptomicina e drogas correlatas, tais como soluções medicinais em ampolas e frascos Verax Products, Inc., de New York. Grande variedade de maquinária textil e agrícola, peças de automóveis, materiais de construção, etc., fabricados por diversas companhias — Charles Bishop & Co., 90 Broad Street, New York. Endereço telegráfico — CARLOBISH.

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Basserman & Co., da Alemanha, desejam importar óleo de oiticica. (1505-590).

Muradsons Company Ltd., de Sudão, deseja importar café. (1515-590)

La Cubana Uruguaya Ltda., do Uruguai, deseja importar madeiras compensadas de cedro, pinho e tábuas de pinho. (1518-590).

Inter-Continental Comercial Federation Limited, da Inglaterra, deseja importar mercadorias exportáveis em geral. (1510-590)

Ruben W. Varela Bouzon, do Uruguai, deseja importar madeiras do Espírito Santo e Pará. (1517-590)

Outros detalhes à disposição dos interessados na rua da Candelária n.º 9, 11.º andar, ala esquerda.

PATENTES DE INFLAMÁVEIS

O chefe do Serviço de Inflamáveis convida as firmas abaixo mencionadas e que requereram patentes de inflamáveis para o corrente exercício a retirada das mesmas, sendo indispensável a apresentação do cartão de protocolo: José Valentim Ermida, Oliveira & Aguiar Ltda., A. O. da Costa, M. Marques da Silva, Botequim, Terêsa Alves de Carvalho, Antônio Henriques, Botequim, Monteiro & Almedia, Manuel Carneiro da Vila, Fernando Barbosa de Paiva, Cervejaria Comércio Ltda., Manuel Borges & Cia. (Espólio), Cia. Telefônica Brasileira, Idem, Idem, Idem, Idem, Idem, Idem, Idem, Idem, Sebastião Morais, H. Underberg-Albrecht, Braz & Alípio, José E. Dias, João de Carvalho Pereira, Juan Fernandez Fernandez, Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Brito Pereira & Cia., Banco Hipotecário Lar Brasileiro, R. C. A. Victor Rádio S. A., Metalúrgicos Morais Carvalho Ltda., M. Caetano Rodrigues, J. Soares da Costa & Cia., Imobiliária Leite Ltda., P. A. Garcia, Soc. Importadora e Comercial de Automóveis Cinca Ltda., Toddy do Brasil S. A., Silva & Barreto, Dias & Irmão, Guilhermina Conceição Freire Vasconcelos, Crispim Teles do Nascimento, Américo Marques de Sá, Francisco Paulo dos Santos, Viação Sta. Helena Ltda., Cruz, Filho & Cia. Ltda., Independência Auto ônibus Ltda., Blazio e Moura, Irmãos Perissé, José Correia Lopes & Cia., Bráulio Teixeira, Osvaldo Fonseca, M. A. C. Rios & Cia. Ltda., Augusto Lourenço da Cunha, José Mattieda, Malvino dos Santos, Farmácia Moca Bonita Ltda., Lola Maddock Pinho Oliveira, José Pedro de Sousa, Cândido Doré, Diogo & Marques Ltda., M. Nogueira Costa & Cia., Dulce Helena Correia Cândido, Francisco Manuel Braz, J. Reis & Irmão, Artur Fernandes Botequim, Roznik & Karbel Limtled., Garage S. Paulo Ltda., Otávio Batista Júnior, Luís Abrantes, A. Rodrigues & Batista Ltda.

SUSPENSA A BANCA 48 DO MERCADO MUNICIPAL

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura assinou edital suspendendo por trinta dias o funcionamento da banca n.º 48, do Pavilhão Central do Mercado Municipal da praia Dom Manuel, por estar o seu responsável, sr. José Ferreira Abraul (Alvará de Localização n.º 28.808, de 7-X-1938), vendendo tomate a preços exagerados, conforme verificação da autoridade superior.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Jacarepaguá Territorial S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua da Assembléia n.º 104, 9.º andar, sala 911.

Cia. Imobiliária N. S. da Penha — Ordinária, às 14 horas, av. Almirante Barroso n.º 90, 8.º andar, salas 804-.

Cia. de Tecidos Sequeira Jorge — Extraordinária, às 15 horas, rua da Alfândega n.º 136-142.

Fábrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro" S. A. — Extraordinária, às 19 horas, rua Marabá n.º 89.

Banco Metropolitano de Crédito Mercantil, S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua Evaristo da Veiga n.º 21.

Norcensul do Brasil Indústria e Comércio S. A. — Extraordinária, às 11 horas, rua Evaristo da Veiga n.º 106, salas 1301-2.

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Extraordinária, às 17 horas, na rua do Resende n.º 147.

Navegação e Comércio Sergipe-Paraná S. A. — Extraordinária, às 11 horas, av. Rio Branco n.º 4, 11.º andar.

Cia. Vale do Rio Dôce, S. A. — Ordinária, às 15 horas, av. presidente Wilson n.º 164, 3.º andar.

Cia. Territorial de Financiamento "Cotefi" — Ordinária, às 14 horas, av. Graça Aranha n.º 327, 11.º andar, sala 1.110.

CÂMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,82
	pêso arg.	3,9163
Compra —	libra	74,071
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8212

MÁQUINAS DE COSTURA

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando conserto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Camioneta Dodge

O Serviço Especial de Saúde Pública faz público que aceitará ofertas para venda de uma camioneta marca Dodge 1941, carroceria de madeira, em perfeito funcionamento. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Rio Branco, 251, 12.º andar, para outras informações, vistoria do veículo e entrega de propostas, cujo prazo será encerrado no dia 14 do corrente mês, às 10 horas.

CENTRO PAULISTA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados quites para a assembléia geral ordinária a realizar-se às 21 horas do dia 16 do corrente, segunda-feira, não só para tomar conhecimento do relatório presidencial e do parecer da Comissão de Contas, mas também para eleger a nova diretoria, de acôrdo com os Estatutos.

Sede Social, à praça Tiradentes ns. 10|12, em 9 de agôsto de 1948

LYCURGO PEREIRA LEITE
1.º Secretário

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1948

ASSISTENCIA MÉDICA — 51 primeiras consultas — 43 exames de laboratório — 24 exames de raio X — 8 internações hospitalares — 26 tratamentos especializados — 15 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO:
Puericultura — 8 consultas.
Urologia — 6 consultas — 18 curativos — 1 endoscopia.
Cirurgia e Ortopedia — 4 consultas — 9 curativos.
Fisioterapia e Injeções — 32 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE:
Concedidos — Antônio Pereira de Barros Orrico — Alarico Delfino dos Santos — Fernando Luís Cordeiro de Almeida — José Tomaz Alves Jardim — Felipe Juarez Leo — Henrique Teixeira de Macedo e Newton Drinkwater de Oliveira.
Prorrogados — Carlos Zanetti Filho — Luís Mário Marrochi — Geraldo Esteves Areal — Terêsa Pereira de Araújo e Luís Carlos Rêgo Barros.

BENEFICIO MATERNIDADE:
Concedidos — 1.ª parte: Petronilo Lessa da Silva.
— 1 período — Nicolau Quege — Aristides de Lima — Jorge Ferreira e Carmem Santos.
Total: — Raimundo Agostinho Monteiro Franco.

TOSCANA

O Restaurante Toscana avisa que fechou para reforma e pinturas. Reabrirá segunda-feira dia 16. Espera dos seus amigos e fregueses a mesma preferência que sempre lhe despensava — A nova gerência.

VARISES E ÚLCERAS VARICOSAS

Dr. Olímpio P. Costa

CLÍNICA ESPECIALISADA

Cura radical e garantida, sem repouso, sem operação e sem dor, pela Inosonoterapia. Processo recentemente descoberto nos hospitais europeus. — (Consultas a partir das 14 horas, diàriamente).
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 6.º ANDAR
Consultório: 42-4912 — Res.: 26-5001

OS PRODUTOS BUKOL

Sabão pastoso dentifrício, que limpa os dentes sem atacar o esmalte e neutralisa a acidez bucal — Elixir Odorífico Bukol, aromatisante, o mais perfeito dentifrício líquido — Crême Dental Infantil Dentadol — Pó para segurar as dentaduras Dentikol. São encontrados à venda nas casas: Cirio, Garrafa Grande, Camizeiro, Euterpe, V. Silva, Granado, Drog. Castello e nas Perfumarias e Drogarias Carneiro matriz e filiais. — LABORATÓRIO BUKOL.
RUA CONDE DE BONFIM N.º 470
Telefone: 48-5798 — Amostras grátis.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Emprêsa N. Viggiani — Concessionária

TERÇA-FEIRA, 10, ÀS 21 HORAS
ÚNICO RECITAL NOTURNO

PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS"
O CELEBRE CORO INFANTIL DE PARIS

CHANSONS DE FRANCE
Deux madrigaux du XVIème siècle
Le Chant des Oiseaux .... CLAUDE JANNEQUIN
Perdre le Sens devant vous .... CLAUDE LEJEUNE
TROIS CHANSONS DE FRANCE
Il était un petit navire .... PERISSAS
Le Petit Quinquin .... DELSINNE
Malbroug s'en va-t-en guerre ...... VINCENT D'INDY

CINQ SIECLES DE MUSIQUE RELIGIEUSE
Descende in hortum .... FEVIN (XVé.)
Diffusa est .... MANINI (XVIé.)
Crucifixus (8 voix) .... LOTTI (XVIIIé.)
Salve Regina .... Francis POULENC (XXé.)
Il est né le Divin Enfant (Noël de France) ... NOYON

CHANSONS DU MONDE
She'll be comin' (Stats-Unis) .... R. FREY
Le rosier de Mai (Canada) .... G. LOTH
A Casinha Pequenina .... L. FERNANDEZ

Poltronas, Cr$ 70,00 — Sêlo à parte — Bilhetes à venda

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE

Vende-se cêrca de 500.000 metros quadrados de excelentes terras com frente para a Avenida Automóvel Clube, próprias para grandes fábricas. Informações devem ser pedidas à Caixa n.º 2895 nêste jornal.

CONTINUA A GRANDE VENDA DO 10.º ANIVERSÁRIO

JOALHERIA BESDIN

RELÓGIOS DE BOLSO SUIÇOS	Cr$	48,00
RELÓGIOS DE PULSO SUIÇOS	Cr$	60,00
DESPERTADORES — DIVERSAS MARCAS	Cr$	70,00
RELÓGIOS DE SENHORA — FOLHEADOS, 15 RUBIS	Cr$	270,00
CRONOGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	Cr$	570,00
CRONOGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.030,00

APROVEITEM ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 - Perto da Praça Tiradentes

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Parnaíba	P. Alegre	8	—	—	23-3756
Overo	B. Aires	8	8	Vancouv.	23-3443
Rio Guaíba	Manaus	8	—	—	23-3756
Orinoco	Gotemburgo	8	8	B. Aires	43-4748
Rynland	B. Aires	8	8	Amsterd.	43-2937
Ana "C"	B. Aires	8	8	Lisboa	23-2925
Jangadeiro		—	8	P. Aleg.	23-3756
Lóide Brasil	N. Orleans	8	—	—	23-3756
Buri	P. Alegre	8	—	—	43-2708
T. Victory	B. Aires	9	9	Baltim.	23-1931
Uruguai	N. York	10	—	—	43-0910
Barbacena	—	—	10	S. Luís	23-3756
Rio Oiapoque	—	—	10	Belém	23-3756
Campinas	—	—	10	Macau	43-3424
Carl Hoepcke	—	—	11	Florian.	23-0742
Del Mar	B. Aires	11	11	N. Orlea.	23-4134
Rio Parnaíba	—	—	11	Cabedelo	23-3756
Brazil	B. Aires	10	11	N. York	43-0910
High. Brigade	B. Aires	11	11	Londres	23-2161
Itanagé	—	—	11	Belém	43-3424
Mormacland	B. Aires	11	12	Vancouv.	43-0910
Del Monte	N. Orleans	12	12	B. Aires	23-4134
Ugolino Vivaldi	Gênova	12	12	B. Aires	43-9247
Itapoan	—	—	12	Aracaju	43-3424
Hembury	—	—	12	A. Bran.	43-4748
Mormacgulf	B. Aires	12	—	—	43-0910
Uruguai Star	Londres	12	12	B. Aires	42-4156
Almir. Jaceguai	—	—	12	Belém	23-3756
Paranaloide	—	—	12	Aracati	23-3756
Buri	—	—	12	A. Bran.	43-2708
Araranguá	—	—	13	Cabedelo	43-3424
Paolo Toscanelli	B. Aires	14	14	Gênova	43-9247
Pátria	Lisboa	15	—	—	23-2930

MOVIMENTO AÉREO

Chegadas e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; chegada às 10, 11.45 e às 16.15 horas; partida para Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; chegada às 10, às 14.15 e às 6.15 horas; partida às 8.07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14.30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo; partida às 10.05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16.30 horas, de Belém, São Luís, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12.20 horas, de Cairo, Roma, Lisboa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.30 horas para Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas, partida às 8.45 hora para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas, partida às 9.15 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 07.45 horas; partida às 19.30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 3 horas.

VASP — Partida para São Paulo às 7.15, às 9.16, às 11.30 e às 18 horas; chegada às 8.45 horas, às 11 horas, às 13 horas e às 16.30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas, às 12.30 horas de São Paulo às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.45 horas e às 6 horas para Pôrto Alegre; chegada às 16.15 e às 16.55 horas; partida para São Paulo, às 7.00, às 9.00, às 11.00, às 13.00, às 15.00, às 17.00, às 20.00 e às 22 horas; chegada às [illegible] [illegible]

REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8.30 horas; chegada às 11.45 horas; partida às 11.15 horas, para São Paulo chegada às 12.35 horas.

VARIG — Partida às 7,00 horas para São Paulo e Pôrto Alegre; chegada às 16,30 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Panamaribo, Port of Spain, Trujilo e Miami: às 6,30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari: às 7.45 horas, para São Paulo e Curitiba: às 10.30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, às 16.30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires: chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5.15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande: às Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13.45 horas para São Paulo; chegahoras de Salvador, Ilhéus, Vitória e 7 horas para São Paulo, Uberanda às 17.15 horas; chegada às 12.40 Rio.

LAP — Partida às 8 horas, para São Paulo; chegada às 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracajú, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória às 15.30 horas.

PAMA — Partida às 8.30 horas para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Prêto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 15 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES
VASP — 42-1007; PANAIR — 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — [illegible]; NAB — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; [illegible]

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A.

FUNDADO EM 1932

Capital e reservas: Cr$ 23.470.325,20

Diretoria:
- Dr. FERNANDO DE MELLO VIANNA
- ALOYSIO G. M. RUSSO
- J. F. COELHO LIMA
- JORGE TAVARES GUERRA
- JÚLIO PINTO JÚNIOR
- Dr. OCTÁVIO PEDRO DOS SANTOS
- LUIZ MIGLIORA
- LUCIEN WOLFF

Tôdas as operações — exceto câmbio — às melhores taxas
Expediente, das 9,30 à 16 horas
55, Rua Buenos Aires e Rosário, 112

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!
TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
Loja das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91-A — TEL.: 42-6138 (RÊDE INTERNA)
Endereço Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.536 073,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.459.584,10	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		544.598,70	
Em outras espécies		1.594,20	6.541.856,60
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	15.833.845,60		
Empréstimos Hipotecários	3.573.712,10		
Titulos Descontados	29.860.849,20		
Correspondentes no País	25.470,20		
Outros Créditos	7.034.172,30	56.328.049,40	
Titulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 802.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		826 460,00	57.154.518,40
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		95.000,00	
Material de expediente		80 422,00	
Instalações		140 000,00	315 422,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		74.482,00	
Juros		49 062,20	
Despesas Gerais		241 786,10	365 330,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		[illegible]	
Valores em custódia		[illegible]	
Titulos a receber de conta alheia		[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000 000,00	
Fundo de reserva legal		550 000,00	
Fundo de previsão		1.900.000,00	12.450.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	11.417.983,80		
Em C/C Limitada	3.396.958,80		
Em C/C Populares	3.492.681,40		
Em C/C Sem Juros	1.025.859,30		
Em C/C Aviso	7.149.658,80	26.483 142,10	
A prazo:			
De Autarquias	822.431,30		
De diversos:			
A Prazo Fixo	10.970.220,70	11.792 652,00	
		38.275 794,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	12.079.345,80		
Correspondentes no País	362.266,50		
Ordens de pagamentos e outros créditos	2.168,00		
Dividendos a pagar	80.640,00	12 524 020,30	[illegible]
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		[illegible]	
Depositantes de títulos em cobrança no País		[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

[illegible] — Presidente — PAULO CORRÊA FERRAZ e ERNANI FERRAZ — Diretores — GERALDO [illegible] — Contador registrado sob n.º [illegible]

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios (corpos estranhos) — Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

MÓVEIS

Vende-se por motivo de mudança um quarto de casal, com 7 peças, e um de solteiro, com 4 peças. Aceita-se ofertas. Ver qualquer hora, à rua Anibal de Mendonça, 173, casa II — Ipanema.

MAGNÍFICA JÓIA

Brincos, linda e original cravação de platina, mostrando todo o corpo de brilhantes, pendentes, brancos, de absoluta pureza. Preço Cr$ 20.000,00, muito abaixo do valor. Sr. Carvalho, Avenida Rio Branco, 277 (Ed. S. Borja), 7.º andar sala 701, das 12 às 16 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 7 DE AGOSTO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 180

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria pelos motivos abaixo, os seguinte oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Felinto Abaeté Cavalcanti, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado para um processo administrativo.

PRIMEIROS TENENTES: — Omar Martins Barbedo, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido desligado de adido à Diretoria do Pessoal e ter que se apresentar ao 1.º Regimento de Obuses-105. Rubens Guilherme de Almeida Filho, do 6.º Pelotão de Reparações Auto, por término de um período de férias e entrar em gôzo de 6 dias de dispensa.

SEGUNDO TENENTE: — Cléber Frederico de Oliveira, do III/1.º Regimento de Obuses, por conclusão de curso de oficiais de Transmissões e recolher-se à Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Iran Lauriodó de Santana, do S. V. A. T. M. G., por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e ter sido nomeado chefe do S. . A. T. M. G.

PRIMEIRO TENENTE: — Jorge Lima da Rocha Calado, adido à Diretoria do Pessoal, por término de licença para tratamento de saúde.

SEGUNDOS TENENTES: — João Pedro Tolentino de Sousa, do 3.º Regimento de Cavalaria, por haver terminado o curso de Transmissões e continuado adido à Companhia de Transmissões, aguardando embarque. Adão de Oliveira Morabah, do 2.º Esquadrão de Infantaria a Cavalo, por ter sido classificado no 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria e ter entrado em trânsito. José Ramos de Alencar, do 12.º Regimento de Cavalaria, por término de dispensa, ter obtido gala e recolher-se à sua Unidade. Hilberto Berg da Rocha Lima, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter concluído o curso da Escola de Transmissões do Exército e ter que se apresentar o Grupo de Reconhecimento Mecanizado para onde foi transferido. Hipólito Viana, do Hospital Militar de São Gabriel, por ter mudado a residência.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Luís de Paulo Pessoa, da Escola Técnica do Exército, por ter trancado matrícula na Escola Técnica do Exército e ficado adido a essa Escola, aguardando classificação.

PRIMEIROS TENENTES: — José Carlos Zampogno, da 4.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1947. Lourival Ribeiro do Rosário Filho, da 10.ª Companhia de Transmissões, por ter concluído o curso de Oficial de Transmissões e entrar em trânsito.

SEGUNDO TENENTE: — Carlos Aboim Costa, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido e classificado no Batalhão Escola de Engenharia.

ARMA DE INFANTARIA.

CORONEIS: — Nelson Bandeira Moreira, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter de seguir, no próximo dia 10, para Salvador, onde irá chefiar o Estado Maior da 6.ª Região Militar. Eduardo de Vasconcelos, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado presidente de um processo administrativo. Roberto Deolindo Santiago, do Quadro Suplementar Geral, por término de licença e submeter-se à nova inspeção.

MAJOR: — Anibal Carneiro Tomaz Alves, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria, ter permissão para gozar parte do trânsito no Rio e achar-se em gôzo dêste trânsito.

CAPITÃO: — Augusto Diniz de Carvalho, do Quartel General da Zona do Centro, por ter regressado de Pôrto União, onde se achava em gôzo de férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Hugo Alvaro Alvares Correia, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de um período de férias relativo a 1947, e gozá-las nesta capital. José Gomes Moreira, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias relativas a 1947. João Eduardo Goulart, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por conclusão de férias e ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 8 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Chaquibe Assad, do 27.º Batalhão de Caçadores, por ter tido mais 10 dias de dispensa com permissão para ir a Juiz de Fora.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Declaro que a adição a esta Diretoria do capitão de Artilharia Camilo Comoreto Gall, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, foi para fins de ajuste de contas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

José Roque de Sousa Jauhar, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo seja contado como férias o tempo em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Considere-se como férias relativas a 1947, o período de 10 dias em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-I-1944".

— Elói Toscano, 2.º sargento do Contingente da Subdiretoria de Fundos do Exército, pedindo averbação de tempo de serviço público: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, o período de 2 anos, 3 meses e 25 dias em que serviu na Prefeitura de São Mateus, Estado do Espírito Santo".

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

AMANHÃ TALVEZ SEJA TARDE!

Terrenos a prestações, sem juros, e casas para moradia ou recreio, ao ALCANCE DE QUALQUER BOLSO, são muito procurados! Peça portanto informações quanto antes, com o Sr. E. BRANCO, à AVENIDA RIO BRANCO, 18 - 19.º andar - Sala 1903.

CASA DE CAMPO

Vende-se uma, com oito quartos, Estação Conrado, Municipio de Vassouras, ótima estrada de rodagem, 90 minutos do Rio, com uma área de 70.000 m2. Preço único Cr$ 150.000,00. IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA. Senador Dantas n.º 20 - Sala 603. — Fone: 22-6282.

CASAS JIPE

RESOLVEM O PROBLEMA DE MORADIA DE 60 % DOS ASSOCIADOS DE INSTITUTOS E CAIXAS. AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 10.º ANDAR.

O filme dos 9 "OSCARS"!

Samuel Goldwyn

Os Melhores Anos de Nossa Vida

Fredric March Myrna Loy

HOJE

Atenção Horario Plaza Ritz Olinda 13 16 19 e 22 hs

Atenção Horario nas demais casas 14-17 e 20 hs

NOS CINEMAS

PLAZA PARISIENSE COLONIAL PRIMOR ASTORIA OLINDA STAR RITZ REPUBLICA MASCOTE

Acomp. Complementos Nacionais

ODEON IPANEMA AVENIDA

Amanhã

Às 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

DIFILMES apresenta

Noite de Angustia

HUGO DEL CARRIL GLORIA MARIN

BEATRIZ RAMOS

FELIPE MONTOYA - JOSE BAVIERA

Direção: CHANO URUETA

Improprio 14 Anos

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA AVANT-PREMIÈRE SÃO-LUIZ

Pasta com documentos

Perdeu-se uma pasta com documentos de grande necessidade por serem particulares. O contador Alvaro pede a quem encontrou telefonar para 29-5628, gratificando com a importância encontrada. Antecipadamente agradece. Entregar na portaria dêste jornal, n. 3011.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 2 às 8 horas e sábados, de 4 às 7 horas

Cons.: Ouvidor, 169, sala 906

Telefone 42-6591 — Res.: 28-4781.

Buick roubado

Em frente à Av. Beira Mar 436 (Edifício Iguaçú), foi roubado um Buick tipo «Especial» — Sedan, quatro portas, azul claro. — Placas: — Trazeira — Canal zone 6114 Dianteira Z 19.534 Informações: telefone 27-1608.

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES

HOJE Vesp. às 15 hs. e às 20 e 22 hs

MAMÃE DORMIU NA RUA

3 atos de Germain e Moncousir. Adap. de Daniel Rocha — 5.ª-feira: Vesp. às 16 horas.

Impôsto-suplício de Renda

Escrevem-nos:

"A Divisão do Impôsto de Renda, embora cheia de funcionários, prefere deixar o trabalho de contrôle dos pagamentos recair sôbre os ombros dos contribuintes. Aos chefes de secção e ao seu Delegado Regional fica reservada a comodidade de impôr multas e exigências. As últimas que se esfalfem para provar que estão em dia com os pagamentos. Feita uma exigência sem razão, e demonstrada pelo interessado que está quite, vem outra exigência, tão desarrazoada quanto a primeira.

Com relação ao pagamento do impôsto da renda do exercício de 1947, verificou-se que a repartição fêz intimações a diversos contribuintes que haviam pago suas cotas englobadamente. Assim, a um que, para facilidade sua e da repartição, pagara as quatro cotas de uma só vêz, a Divisão intimou, por meio da "cobrança amigável", mas sem desprezar o juro de mora, fizesse pagamento imediato de três prestações, como se fôssem restantes, mas que, de fato, não o eram. Tratava-se de êrro ou desleixo dos seus funcionários. A outro, que pagara a 1.ª e a 2.ª nas datas respectivas, e a 3.ª e 4.ª englobadamente, veio a intimação para pagar a última, como se esta estivesse em atraso. O contribuinte provou com os recibos que estava quite. Então, o diretor regional, levado pelas informações do que se designa por "Sc.La.", despachou autoritàriamente: "Cancele-se a última notificação da Sc.La. Intime-se, em seguida, ao interessado a apresentar o recibo da multa da 2.ª cota".

Que recibo, se não houve multa?

O interessado, isto é, o que paga, é que tem de adivinhar o que pensam os chefes da Sc.La. o diretor regional, e todos os funcionários informantes, que tão mal informam.

A causa é a seguinte: o dia 1.º de setembro, uma segunda-feira, data do vencimento da 2.ª cota, foi o da chegada a esta capital do presidente Truman, dos Estados Unidos. E o edifício do Ministério da Fazenda, onde funciona a Divisão do Impôsto de Renda, estava fechado, por ordem do govêrno, que decretou um dêsses muitos feriados imprevistos, que, às vêzes, dão causa a não pequenos transtornos. O pagante do impôsto de renda voltou no dia 2, e fêz a entrega da importância da 2.ª cota. Esta foi recebida pelo empregado do "guichet" respectivo, que não exigiu a multa, nem poderia exigi-la uma vêz que, na véspera, data do vencimento, a repartição estivera fechada.

Quem, entretanto, deve saber disso melhor do que o que paga, é a própria repartição. Ou entendem os funcionários do Impôsto de Renda que o seu trabalho há de ser o de uma simples máquina, sem necessidade de adicionar uma grama sequer, de inteligência? E' isso que falta no Impôsto de Renda, para que essa Repartição deixe de assoberbar os que concorrem para manter aquêles empregados bem pagos, com exigência, de todo inadmissíveis".

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS

RUA CONCEIÇÃO, 39 ESQUINA DE BUENOS AIRES

O embarque de Cesar Ladeira para os EE. UU. e Europa

Em viagem de negócio e estudos, embarcou a 6 do corrente para os Estados Unidos, devendo depois, seguir viagem para a Europa, o grande animador da indústria da televisão entre nós, Cesar Ladeira, que faz a presente viagem de cujo embarque publicamos o flagrante acima, com o objetivo de percorrer estúdios, estações televisoras, organizações científicas e comerciais pertinentes à televisão, esperando aumentar o cabedal de seus conhecimentos e adquirir as instalações necessárias para que a Rádio Televisão do Brasil S. A., possa montar, entre nós, a primeira estação televisora da América do Sul.

Motorista União Comercial Importadora, S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração, tendo em vista a resolução tomada pela Assembléia Geral Extraordinária de 4 do corrente, pelo presente edital convida todos os srs. Acionistas que desejarem usar do direito que lhes é atribuido pelo art. n. 111 do Decreto-lei 2.627 de 26.9.40, subscrevendo a quota do aumento do capital aprovado pela referida Assembléia, a comparecerem ao escritório central a fim de concretizarem suas subscrições, dentro do prazo de 30 dias a contar de 9 do corrente, ou seja até 8 de setembro próximo.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1948

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMP. S.A.
ALEIXO DUARTE SERRA
Diretor-presidente.

É A Maior!

BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA (SÓ PARA SENHORAS) LARGO DA CARIOCA

AVENIDA (SÓ PARA HOMENS) ESQ. SÃO JOSÉ

RÁDIO "REGALOOP" — O RÁDIO DE SOM PERFEITO

Caixa de baquelite. Auto-falante eletro-magnético de 5 polegadas. Super heterodino. Dotado de válvulas ultra-modernas De 690,00 AGORA Cr$ 545,00

CUÉCAS "CATAGUÁ" — LEGITIMAS

Uma exclusividade d'A Exposição Avenida. Em tecido macio e agradavel. Fundo chato (sem costura), Abotôa em dois tamanhos. De Cr$ 18,00.

AGORA.............. Cr$ 13,00

PIJAMA "LIFE — LEGITIMO

Em tecido popeline, côres lisas. Córte folgado. Com frisos e botões em madre-pérola. Em todos os tamanhos. Nas côres: azul, verde, cinza, beige. De Cr$ 85,00. AGORA .... Cr$ 65,00

CAMISA DE CAMBRAIA

Tecido pré-encolhido tècnicamente. Córte anatômico. Tres tipos de colarinho e tres tamanhos de manga. Com um bolso e punhos americanos. Em branco e em côres. De 55,00 AGORA Cr$ 49,00

CAMISETA AMERICANA "GIM"

Em tecido macio e resistente. Em malha de elásticidade especial. Adere perfeitamente ao corpo. Em todos os tamanhos. De Cr$ 35,00. AGORA Cr$ 25,00

SAPATO LEVE

Feito a mão. Com vira francêsa. Salto de borracha. Em crômo, nas côres: marron, havana e fantasia. De Cr$ 270,00. AGORA.........Cr$ 235,00

SHORT PARA PRAIA

Em tecido brim gobardine. Cintura elástica e com cordão. Com um bolso. Sunga anatômica de elástico. Cr$ 85,00 AGORA................Cr$ 59,00

CAPA DE SHANTUNG "NOVA AMERICA" IMPERMÁEVEL

Double-face em duas côres. Modelo Raglan. Córte confortavel. De Cr$ 480,00. AGORA............... Cr$ 385,00

CALÇA SPORT "WEEK-END"

Em casimira mescla. Bolso de faca. Córte americano. Em todos os tamanhos. Nas côres: cinza-escuro, beige, marron, azul e havana. De Cr$ 195,00.

AGORA................ Cr$ 145,00

CAMISA SPORT "GUARUJÁ"

Em tecido macio tipo suedine. Manga curta. Em todos os tamanhos. Nas côres: azul, branco, marinho, verde, bordeaux e amarelo. Cr$ 45,00.

AGORA................. Cr$ 29,00

CAMISA AMERICANA "RIALTO"

Em tricoline extra. Colarinho trubenizado. Acabamento perfeito. Córte de cava moderna, facilitando o movimento dos braços. De Cr$ 135,00. AGORA Cr$ 118,00

GRAVATAS EM RAYON E FOULARD

Em modernos e lindos padrões. Perfeita confecção. Córte diagonal. De Cr$ 15,00. AGORA.............. Cr$ 6,00

COSTUME DE CASIMIRA PURA LÃ

Pré-encolhido Modelo paletó 3 botões. Padrões lisos e listados. Córte americano. Em 30 tamanhos diferentes De Cr$ 595,00. AGORA......... Cr$ 388,00

BONÉ PARA PRAIA

Em brim gabardine. Com pala de proteção contra o sol. Com ilhoses laterais para melhor ventilação. Nas Côres: azul, branco, verde, cinza e marinho. De Cr$ 25,00 AGORA Cr$ 18,00

É a maior! A maior apresentação de roupas e artigos para homens... na maior liquidação que se faz no Rio!

O Sr. que gosta de fazer boas compras... economizando tempo e dinheiro — veja e aproveite os PREÇOS BARATISSIMOS da BIG LIQUIDAÇÃO d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

A Exposição AVENIDA

O MAIOR DO MUNDO

Ouçam, diàriamente na microfone da P.R.D. 8, Emissora Continental, o maior programa de rádio do mundo. 15 horas de duração das 1 às 16 horas, sob o patrocinio exclusivo d'A Exposição

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8114.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
(1.º, 2.º E 3.º ANOS)
ENSINO EFICIENTE E SEGURO POR PROFESSÔRES MILITARES.
AULAS MIMEOGRAFADAS GRATUITAS
CURSO DEODORO
PRAÇA DA BANDEIRA, 197 — TELEFONE: 43-9391

TAQUIGRAFIA
CURSO VITOR SILVA
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA - Prof. Colég. Pedro II.
Acham-se abertas as matrículas para os seguintes cursos: Aprendizado em Português, aperfeiçoamento, concursos, aprendizado em inglês, aperfeiçoamento de taquigrafia inglesa e curso secretariado. Turmas no máximo 30 alunos. — Pela manhã, à tarde e à noite.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1.º E 2.º ANDARES.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n. 866, esquina da Av. Passos Tel. 43-9319.

MEDICINA, ODONTOLOGIA, ENGENHARIA, DIREITO, ETC.
Curso intensivo em turmas de 15 alunos, pela MANHÃ e à TARDE, com aulas teóricas, práticas e de problemas
CURSO FUNDADO EM 1938 — Matrículas abertas
Início das aulas: 12 de agôsto
RUA BUENOS AIRES, 81 — 1.º ANDAR
TELEFONE — 23-0383

BASIC ENGLISH
Para falar e escrever em 5 meses
O sistema mais rápido, agradável e fácil
Aprende-se 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.
O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade, exigindo o menor esfôrço de memória. E' de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.
Aulas ministradas por professôr norte-americano, para principiantes e adiantados, em horas escolhidas do dia.
Organização Taquigráfica Brasileira
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. — TELEFONE: 23-3645
MENSALIDADE — Cr$ 50,00.

CURSO ARMANDO FRAZÃO
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Professôres oficiais. Início das aulas a 15 do corrente. Diurno e Noturno. Mensalidade: Cr$ 100,00 (Sem jóia).
Tratar das 8 às 10 horas.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 174 — TELEFONE: 22-3380

Curso Internacional de Linguas
Potruguês, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol, Latim e Grego.
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: Prof. MATHILD MATARAZZO GARGIULO
Colaboração professôres das Faculdades do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 - 6.º andar — TELEFONE: 37-3437
ESQ. AV. N. S. DE COPACABANA — RIO

PREPARATÓRIOS E CONCURSOS
MARINHA MERCANTE — 2.º Pilôto e 2.º Comissário.
PRÉVIO DA AERONÁUTICA — Pilôto aviador e intendente.
TÉCNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO.
ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA.
CONTADOR PÚBLICO — GUARDA-LIVROS DA PREFEITURA — INTENDENTE e CONTADOR NAVAL — Concursos próximos.
BANCO DO BRASIL — ARTIGO 91.
AULAS POPULARES — Base para Concursos e Admissão.
DACTILOGRAFIA — LINGUAS — MATEMÁTICA.
Todos os professôres são especializados nas suas matérias.
Pontos mimeografados e carteira de estudante GRÁTIS.
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRÍCULAS ABERTAS.
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14.º andar

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Precisa-se de moça com boa apresentação, que saiba fazer o serviço de escritório, de preferência que escreva à máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se à Av. Churchill, 109 - Sala 703, na terça-feira, das 9 às 11,30 horas.

INSTITUTO LIMA E SILVA
RUA AGUIAR N.º 42 (próximo ao Largo da Segunda-feira) — Telefone: 48-5481
Direção do Prof. *JÚLIO ALVES DE LIMA*
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Iniciamos outra turma de candidatos ao Colégio Militar, no dia 2 do corrente mês. Aceitam-se candidatos para essa nova turma, bastando apenas que saibam: somar, diminuir, multiplicar, dividir, ler e escrever.
OBSERVAÇÃO: O Instituto Lima e Lima aprovou no corrente ano, 76 alunos no Colégio Militar, notando-se que, 74 dêsses alunos foram aprovados entre os 280 classificados naquele educandário. Aprovações dessa natureza, o Instituto Lima e Silva vem obtendo anualmente; já no ano p. passado, aprovou 65. A publicação das aprovações são publicadas anualmente em vários jornais desta capital, com fotografias, nomes, endereços e média geral de cada um dos candidatos, como se pode verificar na secretaria do Instituto.
Admissão ao Instituto de Educação
Aceitam-se candidatas para o Instituto de Educação, para uma turma de 20 alunas.
No corrente ano, das 3 candidatas inscritas dêste Instituto, foram aprovadas 1 no Instituto de Educação e uma na Escola Carmela Dutra.
Admissão ao Colégio Pedro Segundo e a outro qualquer Colégio. Jardim de Infância e Primário, em turmas de 10 alunos.
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Será iniciado amanhã o Curso de Hereditariedade e Educação, promovido por ALUMNI e Instituto Brasil-Estados Unidos, e dirigido pelo professôr Otávio Domingues. As aulas terão lugar na biblioteca do Instituto, rua México, 90 — 7.º andar, às 17.30 horas. Pede-se, às pessôas inscritas, o favor de comparecerem com alguma antecedência para a assinatura das fichas de inscrição. Prosseguindo a série de exposição de «um quadro só», está exposto na biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos um «retrato» de Wilson Tibério.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reune-se, amanhã, esta agremiação, em sessão pública, em homenagem à memória do dr. Gaspar de Oliveira Viana, o ilustre sábio patrício, dos mais destacados colaboradores da obra sanitária empreendida por Osvaldo Cruz e que faleceu prematuramente, deixando um acervo de grandes conquistas, para a medicina brasileira. Será recebido o novo titular do Instituto, dr. Oscar d'Utra e Silva, cuja cadeira tem por patrono o nome glorioso de Gaspar Viana. E' o seguinte, o programa da reunião: a) Oração gratulatória, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto; b) Discurso de recepção, pelo dr. Murilo Fontes; c) Conferência sôbre a vida e a obra de Gaspar Viana pelo dr. Oscar d'Utra e Silva. Esta solenidade, terá lugar às 21 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

CENTRO ALAGOANO — A diretoria do Centro Alagoano reunir-se-á no dia 10 do corrente, às 20 horas, a fim de tomar resolução sôbre o pedido de demissão, em caráter irrevogável, do seu presidente, dr. Aristóbulo Cabral Costa. A mesma diretoria comunica aos associados e demais alagoanos que êste Centro acha-se instalado, provisòriamente, à rua Visconde de Maranguape, 32 — sobrado.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: das 9 às 19 horas, reunião da UDN; às 20.30 horas, conferência sôbre Frei Caneca, Tiradentes e outros vultos da História; na sala da Diretoria: às 20 horas, reunião da Comissão Pró-Estádio Municipal; terça-feira, no auditório: das 9 às 16.30 horas, reunião da UDN; às 17 horas, conferência promovida pelo Movimento Renovador; às 21 horas, concêrto; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, aula de música; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho, às 17 horas, assembléia do Rotary Clube; às 20 horas, conferência; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, assembléia do Rotary Clube; às 21 horas, recital de violino; sexta-feira, no auditório: às 20.30 horas, Conferência; sábado, na sala do Conselho: às 15 horas, assembléia do Movimento Unificador dos Servidores Públicos; às 20.30 horas, concêrto; domingo, no auditório, às 21 horas, recital da sra. Nicia Raubeau.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — O programa de agôsto será iniciado na reunião de hoje e obedecerá à seguinte ordem: 1 — Exercício de fonética com discos especialmente escolhidos e orientado pelo prof. Alfred H. Palmer; 2 — «Words? words, words»... Sugestões para um novo programa, pelo cel. Jorge Duarte de Oliveira; 3 — Oradora oficial da semana — Srta. Jenny Arindo; 4 — «My best friend of 1948», pelo sócio-fundador João Ladeira Jr.; 5 — «Now! Let me tell you this»... — Uma série de discursos de 4 minutos de duração, com a participação dos associados: Ari Almeida, dr. Agenor Amambaí, A. M. Bittencourt, Alcides Costa e N. Daxbach; 6 — «Two-minute talk on queer pronunciation» — pela srta. Verleid Abreu; 7 — «Weekly talk» — estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer; 8 — Início da campanha eleitoral; 9 — «S. P. D. C. Examination Board» — com a participação da srta. Ana Elisa L. Viana.

A reunião será encerrada com um número escrito pelo sr. Valdemar Nogueira, líder do grupo «Success».

FUNDAÇÃO LOGOSÓFICA — Completará dezoito anos de existência, no dia 11 do corrente, a Fundação Logosófica, em pro. da superação humana. Comemorando o acontecimento, os corpos docente e discente de seus departamentos de adultos, (masculino e feminino) infantil e juvenil executarão substancial programa logosófico, acompanhado de números de música selecionada em tôdas as suas filiais do Brasil, da Argentina, do Uruguai e da Colômbia. As festividades dos departamentos de adultos da filial «Camões», nesta capital, terão início às 18 horas, do dia 11, e as de seus departamentos infantil e juvenil, às 9 horas de domingo, dia 15, e serão realizadas em sua própria sede.

CLUBE DE ENGENHARIA — O eng. Catulo Branco, da Inspetoria de Serviços Públicos da Secretaria de Viação de São Paulo, realizará uma conferência sôbre «Problemas de Energia Hidroelétrica no Brasil», na sede provisória, às 17.30 horas de terça-feira, 10 do corrente.

ALEMÃO
Professôr estrangeiro ensina no domicílio, método prático e moderno. Tel.: 27-7071, sr. Leo.

SALA PARA AULAS
Com 20 poltronas, em edifício, à Av. Graça Aranha, modernas instalações, aluga-se por uma, duas ou qualquer número de horas, à razão de Cr$ 12,00 a hora. Informações: — Telefone: — 26-0013

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4151

Cooperação de particulares e de instituições privadas ao plano de construções escolares da Prefeitura

A Secretaria Geral de Educação e Cultura vem fiscalizando a execução de obras em vários pontos das zonas rural, urbana e suburbana do Distrito Federal, onde estão sendo construídos os prédios escolares, de acôrdo com o plano de assistência recentemente elaborado.

Em muitos dêsses pontos, a própria Municipalidade já possuia áreas onde pudessem ser construídos os prédios que serão destinados à educação da infância e da adolescência.

Em alguns casos, porém, a Municipalidade não dispunha do terreno necessário à construção. Ocorreu então um fato que revela o espírito de colaboração dos particulares.

Registram-se várias doações de terrenos, cujos proprietários ofereceram à Prefeitura a área necessária à construção de Escolas. O fato verificou-se particularmente na zona rural, onde vários donos de pequenos propriedades cederam parte de suas terras para ai serem construídas as escolas da Prefeitura.

DOAÇÃO DE TERRENOS PARA ESCOLAS

Segundo informações obtidas pelo secretário geral de Educação e Cultura, são as seguintes as pessoas que ofereceram áreas de terras à Municipalidade para construção de escolas públicas: general Góis Monteiro, Rubem Líbanio Vileia, Marcelo Lemos de Azevedo, Eivind Reinert, Arnaldo José de Macedo, Carlos Eduardo Bernardi Montauri Pimenta, e Manuel Visconti e Armando José de Macedo.

Dentre as organizações privadas que ofereceram áreas de terrenos para a edificação de escolas destacam-se: Legião Brasileira de Assistência, a Companhia Nacional Tecidos Nova América, a Companhia Melhoramentos Inhaúma Imobiliária Bangú, Brandon Schilled & Cia. Ltda., a «I. S. A. Imóveis Sociedades Anônima, Companhia Imobiliária Nacional, Companhia Imobiliária N. S. da Penha.

EXECUÇÃO DE OBRAS DE PRÉDIOS ESCOLARES

A Secretaria Geral de Educação e Cultura está fiscalizando a execução de construções de prédios escolares, localizados em vários pontos da capital do país.

Assim é que estão sendo construídos prédios de escolas públicas em Jacarepaguá, à Estrada de Santa Eugênia, em Paciência, à Estrada de Mogarca, em Campo Grande, à rua Itatinga, em Vila Eugênia, à Vila Guarabú, na Ilha do Governador, à Estrada de Campinho, em Sepetiba, à Estrada dos Sete Riachos, em Magarça, à Estrada do Itaguaí, em Santa Cruz, à Estrada de Guaratiba em Vargem Grande, à Estrada Itacolomi, na Ilha do Governador, à Praça Marechal Hermes, na Gamboa, à rua Mena Barreto, em Botafogo, à Avenida dos Democráticos, em Higienópolis, à rua Saracá, em Parada de Lucas, à Avenida Londres, em Bonsucesso, à rua Dutra, na Ilha do Governador e à Avenida dos Democráticos, em Higienópolis.

Algumas das áreas onde estão sendo construídos os prédios escolares da zona rural foram doadas à Municipalidade.

CONCLUSÃO DE OBRAS

No ano corrente várias construções estarão concluídas, somando-se às nove escolas rurais, já inauguradas pelo prefeito Mendes de Morais.

O secretário de Educação e Cultura, professor Clóvis Monteiro, tem estado frequentemente na zona rural observando pessoalmente o andamento das obras.

Do plano de construções escolares da atual administração destacam-se as escolas primárias de treze classes, a serem construídas em São Cristóvão, Botafogo, Cordovil, à Avenida dos Democráticos, à Avenida Londres, e as de dezoito classes a serem construídas à rua Padre Nobre, em Marechal Hermes, no Jacaré, na Piedade e em Bangú.

CONFERÊNCIAS

SR. S. K. SCALLAN — No dia 26 às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sôbre o tema, "South Africa and some of its problems» (A Africa do Sul e alguns de seus problemas).

DR. JORGE MOISÉS FRANÇA — Amanhã, às 20.15 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sôbre o tema: «A Inglaterra no pensamento de Rui Barbosa».

SR. OMAR NATHAN MARTINS — Dia 11, às 20.30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sôbre o tema: «Novos métodos de trabalho». Os convites podem ser procurados na rua da Quitanda, 3, 5º andar, sala 510.

SR. COSTA HOMEM — No dia 12, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro (avenida Rio Branco, 4 - 15.º andar) sôbre o tema: "A vedanta em face do moderno espiritualismo".

SRA. MARIA BRILHANTE — Hoje, às 9.30 da manhã, na Cruzada dos Militares Espíritas (rua do Lavradio, 74 - 1.º andar) sôbre o tema: "A educação da infância à luz do Espiritismo". Entrada franca.

SR. MICHEL SIMON — Amanhã, às 17.15 horas, no Instituto de Resseguros, sôbre o tema: «Atualidade de Marionettes». A conferência será ilustrada com demonstrações dêsse gênero de diversão. A entrada é franca.

PROF. ALCANTARA GOMES FILHO — No dia 12, às 16 horas, na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, (rua Haddock Lobo n. 253) sôbre o tema: «Alguns conceitos da Física Moderna».

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 11, às 17.30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, (avenida Rio Branco n. 91 — 10.º andar) encerrando o Curso Popular e Gratuito de Astronomia, sôbre o tema: «Modernas teorias cosmogônicas». — «Astronomia sideral». — «Análise espectral» — «Astro-física».

Será ilustrada com filmes correlatos. Entrada franca.

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, (rua Benjamin Constant, 74, Glória) sôbre o tema: «Resumo e conclusão da moral e do dogma». Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19.30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

SRA. PIPER DE LACERDA — Hoje, às 10 horas, na loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica do Brasil (rua Visconde de Figueiredo, n. 60, Tijuca), sôbre «A vida interna e o ideal do platonismo». Entrada franca.

SR. IVAN GALVÃO — Amanhã, às 20.30 horas, na loja Pitágoras, da Sociedade Teosófica do Brasil (rua do Rosário 149, sobrado), continuando os comentários da obra «Epítome universal de religião e de moral», abordando «As virtudes mais necessárias ao indivíduo». Entrada franca.

SR. LOURENÇO BORGES — Dia 10, às 20.30 horas, na loja Lumem, da Sociedade Teosófica do Brasil, (rua Barão da Torre 293, fundos), sôbre «O poder do pensamento e a nobreza de conduta». Entrada franca.

PROF. ANTOINE LACASSAGNE — Amanhã, às 8.30 horas, no Pavilhão São Miguel, da Santa Casa de Misericórdia, a quarta conferência, de uma série sôbre o cancer, abordando o tema: «Produção de determinados cânceres por substâncias químicas exógenas».

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre o seguinte tema: «O pecado e as suas manifestações e o remédio para combatê-lo». Rua São José, 65, segundo andar. Entrada franca.

Campanha Nacional Pró-Escotismo
(De 1 a 15 de agôsto)

"O Escotismo venceu, brilhantemente, em todo o mundo, porque sua criação correspondeu a uma necessidade universal, e sua maravilhosa organização por igual se ajusta a todos os povos da terra, permitindo congregá-los sem distinção de credos religiosos ou de ideologias políticos".
- Prof. Inácio A. Amaral, reitor da Universidade do Brasil.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

DIA DOS CURSOS JURÍDICOS — Comemorando a passagem do «Dia dos Cursos Jurídicos» a Sec. de Cultura do CALC realizará, em conjunto com a Ala de Cultura Acadêmica, uma sessão solene, no Salão Nobre da Faculdade, às 20 horas do dia 11 do corrente mês, quinta-feira próxima. O professor Hermes Lima pronunciará então uma conferência sôbre o tema: «Que é civilização ocidental?».

CURSO DE ORATÓRIA FORENSE — O professor Hélio Gomes reiniciará após as provas de segunda chamada, seu curso de oratória forense.

CURSO DE FILOSOFIA DO DIREITO — Terá início na segunda quinzena dêste mês o Curso de Filosofia do Direito, que será ministrado pelo professor Chamoun.

BIBLIOTECA «HOMERO PIRES» — Com o reinício das aulas, está novamente funcionando a Biblioteca «Homero Pires». Os colegas interessados em consultar qualquer obra poderão procurar Carlos Godinho (3.º ano, noturno) ou Murilo Gama Coelho (1.º ano, amanhã).

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A secretaria social dispõe ainda de convites para o concêrto desta manhã, às 10 horas, no Cine Rex. Os colegas interessados serão atendidos, na porta, até meia hora antes do início do espetáculo.

Escola de Medicina e Cirurgia

CURSO DE REVISÃO

No dia 2 do corrente mês tiveram início as aulas do Curso de Revisão no concurso de Habilitação para o 1.º ano do curso médico desta Escola.

As aulas são dadas diàriamente das 17 horas em diante, podendo os interessados obter qualquer informação na secretaria da Escola, das 16 às 18 horas. Continuam abertas as inscrições.

Cursos agrícolas organizados pela Prefeitura

A secretaria de Agricultura da Prefeitura está organizando cursos agrícolas, destinados aos lavradores e agricultores do Distrito Federal. Os referidos cursos serão iniciados no próximo dia 15 do corrente e as aulas serão ministradas aos domingos na sede dos Postos Agrícolas mantidos pela referida secretaria.

Vestibular de Direito
Ensina-se. No vestibular dêste ano, apresentamos 23 candidatos e os 23 foram aprovados. Tel.: 23-0952 (9 às 10 e 5 às 6).

Faculdade Fluminense de Medicina

EXAMES DE VALIDAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Está marcado o exame de clínica cirúrgica, validação do curso médico para o dia 10, às 8 horas da manhã. Clínica ginecológica, dia 12, às 8 horas da manhã.

Semana Folclórica

INICIATIVA DA COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

A Comissão Nacional de Folclore do IBECC vai promover uma Semana Folclórica, que será aberta a 22 do corrente, data que marca o emprêgo, pela primeira vez da palavra FOLK LORE, em 1846, pelo etnólogo inglês William John Thoms, numa carta à revista londrina **The Athenaeum**. Inaugura-se, nesse dia, no Ministério da Educação, uma Exposição de Etnografia e Folclore, falando o professor Henrique Aragão, presidente interino do IBECC.

Nos demais dias da Semana, haverá, várias demonstrações, seguindo o programa abaixo:

Concêrto de música brasileira de base folclórica, precedido por uma alocução do maestro Lorenzo Fernandez; palestra de d. Mariza Lira, sôbre o chôro carioca; palestra de d. Cleofe de Matos, sôbre música popular, com demonstrações em discos e ao piano; sessão de teatro de marionettes; exibição de filmes folclóricos apresentados pelo dr. Pedro de Gouveia Filho e, para encerrar a Semana, no auditório do Ministério da Educação, festival de rodas e cantigas infantis, dirigido pela professôra Henriqueta Braga, que falará sôbre êsse gênero de música folclórica.

Durante a semana, reunir-se-ão os membros da Comissão, em mesa redonda, para discutir um temerário folclórico, já estando convidados para apresentar os temas os srs. Gilberto Freyre, Joaquim Ribeiro, d. Mariza Lira, Artur Ramos, d. Cecília Meireles, e Mainard Araújo. Os debates serão orientados pelo sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão.

Departamento de Educação Primária

Comunicam-nos:

«As visitas aos estabelecimentos só poderão ser feitas com prévio entendimento com o diretor, que julgará de sua conveniência. Os visitantes serão sempre acompanhados às classes pelo diretor do estabelecimento ou pessoa que o represente.

É proibida a entrada e, bem assim, a permanência de pessoas estranhas no recinto do estabelecimento, salvo caso de pessoa que procure o diretor para tratar de assunto relacionado ao mesmo.

É terminantemente vedada a distribuição, nos estabelecimentos de educação primária, de objetos de qualquer natureza, a título de propaganda, sem autorização escrita do diretor do D. E. P.»

Reunião do Conselho de Representantes do DCE

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, da Universidade do Brasil, convoca o conselho de representantes do D.C.E., bem como os membros de sua diretoria, para uma reunião na próxima terça-feira, 10. A primeira convocação será às 20 horas, a segunda e última, com qualquer número, às 20,30 horas. Serão debatidos vários assuntos de interêsse da classe, inclusive o anteprojeto dos estatutos desta entidade.

Matemática
Acadêmico de Engenharia leciona matemática e geometria descritiva à alunos particulares. Tratar à rua Grajaú 81. Tel.: 38-3376

Matemática
Ex-aluno do 4.º ano da Escola Naval aceita alunos do curso ginasial — Tel.: 38-2791.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 18.º and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 52-6870.

INSTITUTO ELETRÔNICO
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303
RÁDIO TÉCNICA e TELEGRAFIA
TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matrículas abertas.

ARTIGO 91 — Cr$ 100,00
Curso intensivo para JANEIRO DE 1949, 2ª época. — Faculta-se assistir a uma aula de cada disciplina, antes de ser efetuada a matrícula. Matrículas abertas a partir do dia 2 de agôsto. Início a 9 do mesmo mês.
COLÉGIO MONROE
RUA GENERAL CANABARRO, 299
Aceitam-se inscrições para os exames de 1949 (outubro) (1ª época)

Curso Vestibular C. O. S.
Orientação e direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA
ENGENHANHIA — ARQUITETURA
QUÍMICA
CURSOS COMPLETOS — MANHÃ, TARDE E NOITE.
Turmas iniciadas recentemente.
Av. PRESIDENTE WILSON, 210 — Grupo [illegible] — 5.º andar — Edifício Ingla Castelo
Informações: Secretaria diàriamente — 7.30 às 11.15 da manhã e 19.30 às 22 da noite.

VESTIBULARES — ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 1.º andar

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2381.

COLÉGIO MILITAR
Ensino eficiente e seguro por professores militares
MENSALIDADE, Cr$ 100,00
CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 197 — TEL.: 43-9391

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)
1. ESCRITURÁRIOS — para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas. — Cr$ 90,00.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 90,00, pontos.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso, em 1943 — Cr$ 90,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 50,00.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco 147, 2.º andar — 42-1114.

TAQUIGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
As 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
Turmas pela manhã e à noite — Matrículas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23-3645

COLÉGIOS BRASIL
RUA S. CLEMENTE, 205 — BOTAFOGO
Jardim da Infância, Primário, Admissão
Admissão à noite para o Ginásio Noturno em 49

Vestibular para a Fac. Nac. de Ciências Econômicas
Os Cursos Vestibulares iniciarão em 9 de agôsto uma turma de preparação para essa Faculdade com professôres da própria Faculdade. Informações e matrículas:
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 (BOTAFOGO)

INSTITUTO SÃO PEDRO
Externato, semi-internato e internato
Modelar Jardim da Infância
ESPECIALIZADO CURSO PRIMÁRIO
R. Pereira da Silva, 40 — Tels.: 25-7586 e 25-0157 (Laranjeiras)
Curso de Férias durante êste mês

Concursos para o Banco do Brasil
O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

ADMISSÃO AO GINASIAL
(ADULTOS)
PREPARAÇÃO AO ARTIGO 91
— (Mensalidade Cr$ 50,00) —
ARTIGO 91
Turmas: Outubro — Janeiro (Men. Cr$ 100,00)
CURSO DEODORO
Praça da República, 197 — Tel. 43-9391

CURSOS DE PROJETISTA
De Máquinas — De Concreto Armado
Professôres nacionais e estrangeiros especialmente contratados.
Os candidatos deverão possuir, no mínimo, curso ginasial completo, ou preparo equivalente.
Abertura das aulas no dia 1.º de setembro
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DO I.D.O.P.P.
RUA BENEDITINOS, 19 — 1.º ANDAR

ARTIGO 91
O INSTITUTO SANTA ROZA
no intuito de dar maior eficiência às suas aulas, adotou o sistema de projeções cinematográficas para Ciências e Geografia. Venha assistir, sem compromisso, a essas exibições. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

Laboratório de Análises Clínicas
PROFESSOR CUSTODIO F. MARTINS
Av. Rio Branco n. 277 (Ed. São Borja) — 15.º andar — Grupo 1.502 — Fone: — 42-4842 — Residência: — Fone: — 27-5770.

Senhores proprietários ou inquilinos
Não pensem em dinheiro
Monde reformar ou pintar sua propriedade e pague pelo sistema CREDIÁRIO em 10 prestações. A AUXILIADORA DE CONSTRUÇÕES lhe facilita tudo — Reconstruções — Pintura — Carpintaria — Raspações de assoalhos — Limpeza em geral — Envernizamento — esquadrias
Rua da Conceição n.º 47 - 1.º andar — Tel.: 22-3693
Enceramento — Mobiliário e Dirigido por técnicos especializados

Limpeza nas historietas...

(Conclusão da 1.ª página)

renovado na próxima legislatura. A investigação poderá levar a atos legislativos.

Até agora os quadrinhos humorísticos dos jornais não foram ligados as revistas de historietas na onda de crítica. Os sindicatos têm feito bom trabalho, observando as regras do bom gôsto. Contudo, a indignação pública e a ameaçadora investigação devem servir de advertência de que os quadrinhos humorísticos dos jornais e as revistas de historietas podem tornar-se a mesma coisa aos olhos dos investigadores, se os sindicatos de jornais e artistas relaxarem mesmo momentâneamente a sua vigilância.

Taquigrafia grátis
(POR CORRESPONDÊNCIA)
Para difusão do único método brasileiro ensina-se gratuitamente Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso.
Confere-se diploma. Informações:
Associação Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 — 1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

CUPIM
em Prédios, Móveis, Planos, Livros, etc. Chame M. CORDEIRO, técnico especializado com aplicação própria, com 25 anos de serviços na capital e interior do país. Ótimas referências. Informações pelo Fone 43-0331. Orçamento grátis.

DONATIVOS À CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

AVISO

A CAMPANHA FINANCEIRA em prol da CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA comunica que, sòmente a partir de 16 do corrente próximo, dará início ao movimento que visa angariar recursos financeiros, o que será feito por intermédio de comissões de senhoras devidamente credenciadas por documento que as identifiquem, fornecidos diretamente pela Campanhia Financeira.

As arrecadações recolhidas pelas Comissões da Campanha no Distrito Federal deverão reverter às instituições federadas na Campanha e situadas no Distrito Federal, da mesma maneira que os recolhimentos promovidos pelas Comissões Estaduais serão aplicados nas instituições de cada Estado, repectivamente.

CONSULTAS E TRATAMENTOS A PREÇOS POPULARES
INSTITUTO MÉDICO - SOCIAL
Dr. J. C. Arazi Cohen
Doenças de senhoras — Vias urinárias — Sífilis, etc.
DOENÇAS DE SENHORAS — VIAS URINÁRIAS — SÍFILIS, ETC.
RUA 7 DE SETEMBRO, 73 - TEL. 23-3878 — RESID.: TEL. 48-5321

ESCOLA MILITAR e PREPARATÓRIAS
ESPECIALISTAS de AERONÁUTICA
COLÉGIO MILITAR
Professôres militares — Turmas de 8 alunos
Getúlio, 61 (Todos os Santos) — Tel.: 29-4618

VESTIBULARES
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98, 6.º S/609 — Tel.: 22-4512
TEORIA — PRÁTICA — PROBLEMAS
POUCAS VAGAS PARA A 6.ª TURMA, A INICIAR NO DIA 5 DE AGOSTO

DR. THALINO BOTELHO
Nutrição Glândulas Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 7.º — Tel 47-2333

INTERNATO
Ótimo clima do Méier. COLÉGIO PAN-AMERICANO. — Ensino eficiente. — RUA MIGUEL FERNANDES, 44 — Tel. 29-1155. — RIO.

E. P. C. 1.º e 2.º ano
INÍCIO NO DIA 16
CURSO TUIUTI

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Química
Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaqrim Capistrano (Assistente de Física da Escola Politécnica). Aulas práticas de Física e Química. Horário: 8 às 11. Não tem féria. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhauma, 131 sala 302 — Tel.: 43-8619. (Perto da Avenida).

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vezes por semana . Cr$ 60,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Sans Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã, às 10 da noite

Curso de Puericultura

(SOB OS AUSPÍCIOS DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA)

Curso gratuito, uma aula por semana. As aulas serão acompanhadas de filmes educativos.

Inscrições: RUA DO MÉXICO, 158 - 7.º andar - Sala 74.

Inauguração: dia 10, terça-feira, às 17,15 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

União Metropolitana dos Estudantes

CONVOCAÇÃO DA DIRETORIA — O presidente convoca a Diretoria para reunir-se na próxima terça-feira, às 20,30 horas, na sede da entidade.

SESSÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Na última sessão do Conselho de Representantes, foram aprovadas várias propostas, entre as quais, uma de apoio à Campanha encetada pela Associação Brasileira de Educação, visando a moralização da literatura infantil; foram também tomadas importantes resoluções com relação ao V Congresso Metropolitano dos Estudantes, tendo sido aprovado o temerário apresentado pela Diretoria. A data de instalação do referido Congresso foi marcada para o dia 18 de setembro próximo

SECRETARIA DE CULTURA — No próximo dia 19, o secretário fará realizar uma conferência, que será pronunciada pelo professor Malba Tahan e subordinada ao tema "Casos curiosos da vida de um professor". A UME convida todos os estudantes para tal ato, bem como os professôres em geral. O local da conferência será anunciado oportunamente.

SESSÃO DE CINEMA — A secretaria de Cultura da UME voltou, desde ontem, a realizar as suas sessões cinematográficas costumeiras, obedecendo ao horário de sempre, isto é das 20 horas em diante, na sede da entidade e inteiramente gratuita. Todos os estudantes ficam desde já convidados para essas sessões, sempre realizadas aos sábados.

C.P.O.R. — Com relação a uma proposta apresentada sôbre os estudantes do C.P.O.R. por um aluno dêste Centro, foi designada uma comissão para estudá-la, devendo ser dado o parecer na próxima sessão. A UME anunciará o resultado.

COMISSÃO DO ANTEPROJETO DA CONSTITUIÇÃO DO ESTUDANTE — Acaba de ser formada a Comissão de Legislação do anteprojeto da Constituição dos universitários do Distrito Federal. Compõem a referida comissão os acadêmicos Milton de Campos Viana (FNF-Curso de Jornalismo) — Eduardo Prado de Mendonça (presidente do D.A. da FNF); José Bonifácio de Andrade e Silva (FND da Universidade do Brasil).

SECRETARIA DE IMPRENSA E PUBLICIDADE — Na última reunião da Diretoria foi efetivado na Secretaria de Imprensa e Publicidade desta entidade, o acadêmico Zilmar de Matos, que, por motivo de fôrça maior, não pode comparecer. Na mesma reunião, o ex-secretário universitário Arnobio Cabral foi designado para a sub-comissão de publicidade da Comissão Preparatória do V Congresso.

COMISSÃO PRÓ CONSTRUÇÃO DA CASA DO ESTUDANTE CARIOCA — Fica convocada uma reunião desta comissão para a próxima segunda-feira, à tarde, na sede do D.A. da FNF.

Também nos Estados ...

(Conclusão da 1.ª página)

opiniões valiosas que se assentam no conhecimento especializado. Enviou-nos um leitor, que se declara "um pai que está de acôrdo com a campanha", uma página da revista "Science Digest", de Chicago, número de abril dêste ano, contendo a opinião do dr. Frederic Wertham, que publicamos à parte. Outra transcrição, que também damos à parte, é da revista "Editor & Publisher", de New York, número de 10 de julho dêste ano. Refere-se "à onda de ressentimento público e agitação contra as influências imorais e criminosas de algumas revistas de historietas para a juventude", acrescentando que 14 dos 34 editôres americanos, precavendo-se a tempo, já começaram a estabelecer censura em suas publicações. Conta que já se cogita de uma legislação a respeito, no Estado de New York. E informa que em várias cidades essas publicações já foram banidas das bancas dos jornais. E' uma advertência aos editôres, contra a possibilidade de uma censura, advertência feita por um órgão especializado como é a revista "Editor & Publisher".

E' isto o que nos vem da própria terra dos "comics". Julguem os próprios leitores, os pais e educadores, responsáveis pelo futuro da criança brasileira.

Real perigo de certas ...

(Conclusão da 1.ª página)

proeminentes características sexuais secundárias apresentadas meio desnudas. No último momento a heroina é salva, mas sòmente depois que o leitor tenha visto o sugestivo e formoso objeto amoroso ludibriado de qualquer maneira.

A alegação muitas vêzes ouvida, de que essas historietas oferecem uma saída agressiva às tendências naturais da criança e tem valor catárdico — e de que as características sexuais da criança se formam antes mesmo que ela saiba ler — é Freud mal aplicado ou mal entendido.

«Percebo que êsse humorismo tenta, deliberadamente, despertar fantasias semi-sadísticas nas crianças.

De certo não podemos proibir às crianças lerem revistas de historietas. Mas é elementar higiene infantil evitar que elas se apossem do espírito das crianças, como se tem permitido».

HOTEL
Em NOVA YORK visite o
Empire
BROADWAY E RUA 63
... hotel moderno com 800 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, lojas de Nova York, e de Times Square.
Por pessoa desde U. S. $2.75
Por duas pessoas desde U. S. $3.75
Outros hotéis que se recomendam:
HOTEL BELMONT PLAZA Avenida Lexington e Rua 49.
HOTEL 55 PARK AVENUE Para residentes e visitantes
HOTEL HALF MOON Com vistas para o mar

DIÁRIO ESCOLAR

Seis bolsas concedidas a brasileiros pela Fundação Guggenheim

Das 20 bolsas concedidas em 1948 a sábios, cientistas e artistas da América Latina pela John Simon Guggenheim Memorial Foundation, seis couberam a brasileiros.

São os seguintes os nomes dos bolsistas do Brasil:

DR. CARLOS CHAGAS, Jr., — Diretor do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro: Ação dos raios ultravioleta sôbre as células.

DR. JOSÉ LEITE LOPES — Professor de Física, Faculdade Nacional de Filosofia, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro: Física atômica.

DR. ROBERTO LUIS PIMENTA DE MELO — Biologista do Ministério de Educação e Saúde, Rio de Janeiro: Hematologia, especialmente metabolismo das porfirinas.

DR. MAURO PEREIRA BARRETO — Docente-livre e assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: Uma monografia sôbre os tabanídeos da região neotropical.

DR. CANDIDO LIMA DA SILVA DIAS — Professor contratado da cadeira de Complementos de Geometria na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo: A topologia e a geometria diferencial.

DR. THALES MARTINS — Chefe da Seção de Endocrinologia, Instituto Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro: A influência dos hormônios no behavior animal (Bolsa renovada).

As restantes 14 bolsas foram assim distribuídas, três da Argentina, três de Pôrto Rico, duas da Bolívia, duas do México e uma respectivamente da Colombia, Cuba, Chile e Uruguai.

Estas bolsas de intercâmbio, outorgadas para prosseguimento, nos Estados Unidos, de trabalhos de investigação científica ou de criação artística, são, geralmente de 2.500 dólares, dadas por um ano, podendo ser renovadas; o conhecimento da lingua inglesa não é requisito indispensável para os bolsistas que forem aos Estados Unidos.

Os dirigentes da John Simon Guggenheim Foundation são a senhora Simon Guggenheim, Francis H. Brownell, Charles D. Hilles, Rogger W. Strauss, John C. Emison, Medley G. B. Whelpley, Charles Merz, Roswell Magill e Henry Allen Moe.

O Comitê de Seleção para as bolsas da América Latina em 1948 foi constituido pelo dr. Franck Aydellote, diretor emérito do «Institute for Advanced Study»; dr. Percival Bailey, professor de Neurologia da Universidade de Illinois; dr. Edgar Anderson, professor dos Estudos Botânicos da Universidade Washington; St. Louis Missouri; dr. Lesley Byrd Simpson, professor da Universidade de Califórnia e dr. Alexander Wetmore da «Smithsonian Institution».

Os pedidos deverão ser pedidos pelos próprios candidatos em formulário especial e enviados ao secretário geral da Fundação, dr. Henry Allen Moe, 51 Fifth Avenue, new York 17, N. Y. O prazo para recebimento dêstes pedidos termina em 31 de dezembro de cada ano, e as bolsas concedidas serão anunciadas em Nova York, em junho do ano seguinte.

Os formulários em branco poderão ser obtidos na sede da Fundação, em Nova York e nos Consulados dos Estados Unidos no Brasil.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aviso sôbre os ingressos para a Orquestra Sinfônica — Apesar do interêsse do D. A. em conseguir mais ingressos para os alunos da Faculdade, tal não foi possível, em vista de já se terem esgotadas as reservas da U. M. E.. Sendo assim, não será possível atender aos que ficaram de receber entradas ainda na porta do teatro, em virtude de ter sido muito reduzido o número de ingressos entregues a êste Diretório Acadêmico e já distribuído.

Curso de Atualização dos Princípios e das Técnicas do Serviço Social

Na Associação Brasileira de Serviços Sociais, acham-se abertas as inscrições para um Curso de Atualização dos Princípios das Técnicas do Serviço Social, destinado às pessoas que se interessam pelo assunto, ou que exercem funções em Serviço Social.

Informações na sede da Associação (avenida Presidente Roosevelt, 115 - 2.º andar), de 8 às 12 horas.

As aulas serão dadas às terças e quintas-feiras, entre 14 e 16 horas.

MODISTA
Faz qualquer modelo por qualquer figurino — Luto em 24 horas. Bom gosto e perfeito acabamento
TEL.: 25-3824

Casa do Estudante do Brasil

Comemorando seu 19º aniversário, a C. E. B. organizou um programa a realizar-se em sua sede, na rua Santa Luzia 305, constante das seguintes festividades:

Dia 4, às 17.30 horas — Conferência pelo prof. Artur Ramos, sob o título: «Novos aspectos na ciência das relações humanas».

Entrada franca.

Dia 6, às 17.30 horas — Inicio do curso de «Introdução à economia política», pelo prof. Djacir Meneses, Inscrições na secretaria.

Dia 13, às 12 horas — Inauguração da Exposição Nacional de Publicações Estudantis. As 13 horas, almôço de confraternização; às 20.30 horas, conferência de Pascoal Carlos Magno, sôbre «O romance do Teatro do Estudante», com entrada franca.

Dia 17, às 20 horas — Projeção de «filmstrips», sôbre variados aspectos da civilização norte-americana, em combinação com a embaixada americana. Entrada franca.

Dia 18, às 20 horas — Conferência pelo escritor Tristão de Ataíde, sob o título: «Espírito de três gerações». Entrada franca.

Dia 21, às 20,30 horas — Noite dançante, em combinação com o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

Dia 23, às 20.30 horas — Exibição do Coral Lutécia. Entrada franca.

Dia 24, às 20.30 horas — Recital de canto, pela sra. Esmeralda Selasvine. Entrada franca.

Dia 25, às 17 horas — Recital de declamação pela sra. Francesca Monteiro. Entrada franca.

Dia 27, às 20.30 horas — Recital de canto por George Fernandes. Entrada franca.

Em data a ser marcada será feita uma visita à Escola Nacional de Agronomia, no quilômetro 47, a convite do ministro da Agricultura.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

MEMBRO DEMISSIONÁRIO — Não podendo mais dedicar-se aos seus afazeres na diretoria do C. A. C. O., por motivos de ordem pessoal, solicitou sua demissão o colega Eurialo de Lemos Sobral. Foi consignado em ata um voto de louvor ao diretor demissionário pelos serviços prestados à frente do Departamento de Ciência e Cultura.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do Centro Acadêmico convoca uma reunião do Conselho de Representantes para terça-feira próxima, dia 10, às 20 horas, na sede da Faculdade.

REPRESENTANTES — Por indicação do colega presidente, unanimemente aceita, foram designados representantes do Centro Acadêmico junto à União Metropolitana de Estudantes, os colegas João Dantas de Brito Lima e Heilon Moreira da Silva.

TEATRO — Continuam sendo distribuídas na sede da Faculdade, de terça a sexta-feira, entradas de teatro, para as companhias Sandro Poloni, Henriette Morineau e Dulcina-Odilon. Os interessados devem solicitar os ingressos aos colegas Aurélio Castelo Branco e Clarisse.

ESCOLA URÂNIA
Quer emprêgo ou melhorar ond está? Estude Dactilógrafia Port., Arit., Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

Conferências do professor René David

Está no Rio o professor René David, da Faculdade de Direito de Paris, que, convidado pela Universidade do Brasil para intensificar o intercâmbio que o Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, realiza, entre nós, fará uma série de conferências sôbre o direito contemporâneo. Três conferências serão pronunciadas pelo professor René David, abordando o direito anglo-americano, chinês e o soviético, nos próximos dias 10, 13 e 17 do corrente mês, às 17 horas, na sala do Conselho do Ministério da Educação.

O professor René David, fará também, uma exposição de livros franceses recentemente aparecidos e que tratam de Direito, Economia Política e Sociologia. Essa exposição será inaugurada às 17,30 horas da manhã à rua Alvaro Alvim, 21 17º andar.

Curso de Higiene Mental

Acham-se abertas na reitoria da Universidade do Brasil à rua do Ouvidor, 169, 6º andar as inscrições para o curso do Instituto de Psiquiatria dessa universidade, dirigido pelo professor Maurício de Medeiros.

A regência do curso foi confiada ao professor Adauto Botelho, diretor geral do S. N. D. M., e docente livre da Clínica Psiquiátrica da Universidade do Brasil.

As aulas serão dadas no auditório do Ministério da Educação, às terças e quintas-feiras, das 17 às 18 horas, a partir de 14 de setembro.

Seu programa será o seguinte 1 - Conceito, fundamentos e métodos da higiene mental; 2 — Constituição, temperamento e caráter; 3 — Hereditariedade das doenças nervosas e mentais; 4 — A crise puberal, Adolescência e orientação profissional; 5 — Casamento. Exame pré-nupcial; 6 — Educação Sexual e educação física; 7 — Higiene Mental na família; 8 — Trabalho e vida intelectual; 9 — Menopause, involução e velhice; 10 — Personalidades psicopáticas; 11 — Profilaxia das toxicomanias; 12 — Profilaxia mental da criminalidade — Delinquencia infanto-juvenil, Prostituição e vadiagem.

Aniversário da Escola Nacional de Belas Artes

Na manhã de 26 de março de 1816 chegava a nossa pátria a missão artística francesa composta de celebridades como Taunay, Debret Montigny e chefiada por Joaquim Lebreton. Dava-se, assim, inicio, no Brasil, graças a D. João VI, ao ensino das artes européias.

Através de vicissitudes a Escola Nacional de Belas Artes, tem contribuido para a formação da nacionalidade. De seu ensinamento saíram mestres que honraram e engrandeceram o Brasil na arte do Continente. Pôrto Alegre, Vitor Meireles, Pedro Américo, Bernardelli, Batista da Costa, Rodolpho Amoedo, Batista da Costa, Rodolpho Amoedo,. Muitos criaram os grandes símbolos de nossa história: «Primeira Missa no Brasil, Batalhas do Avaí», «Riachuelo» e «Guararapes».

Para comemorar o seu 132.º aniversário aquêle instituto, realizará no próximo dia 12, às 16 horas, uma exposição de alunos e uma sessão solene que será abrilhantada por um terceto da Escola Nacional de Música. Essa sessão obedecerá ao seguinte programa: a) abertura pelo sr. Reitor; b) discurso do professor Raul Bittencourt da Faculdade Nacional de Filosofia; c) discurso do professor Vladimir Alves de Sousa da Faculdade Nacional de Arquitetura; d) discurso do professor Alfredo Galvão da Escola Nacional de Belas Artes; e) discurso do sr. José Silveira d'Avila, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes; f) encerramento pelo professor Flexa Ribeiro.

PRÓTESE
ÚLTIMA TURMA EM ORGANIZAÇÃO — Aulas noturnas práticas e teóricas, informações à av. 13 de Maio, 23 sala 1924-A, 19.º andar, ed.. Darke — Tel. 49-1162

PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE
Curso de aulas e palestras em forma acessível e exemplificada, sôbre as concepções personológicas derivadas da psicanálise, do behaviorismo, do gestaltismo, do psico-diagnóstico de Rorschach e da tipologia de Sheldon, sôbre os problemas da modificação da personalidade (aprendizagem, reeducação, psicoterapia).
Professor E. Schneider, formado pela Universidade de Iowa, E. U. A. Informações, diàriamente, das 13 às 16 horas e das 17 às 18 horas, à Rua São José, 84, 2.º andar. Início do curso: — 1 de Setembro.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
LARANJEIRAS, 559-575. Do maternal ao admissão. Ônibus para externato e semi-internato. Línguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado, em 3 e 8 meses. — Matrículas abertas.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º e 2.º andares — TEL.: 42-6673

Curso Vestibular C. O. S.
Orientação e direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA
ENGENHARIA — ARQUITETURA
QUÍMICA
CURSOS COMPLETOS — MANHÃ, TARDE E NOITE.
NOVAS TURMAS
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - Grupo 504 - 5.º andar — Edifício Inúbia — CASTELO.
Informações: Secretaria diàriamente — 7,30 às 11,15 da manhã e 19,30 às 22 da noite..

Química Industrial — Cursos técnicos
(ANEXO À E. T. N.) (DA E. T. NACIONAL)
Nos últimos exames (do 1.º), de 7 candidatos, aprovamos 5, destacando-se. Ednaldo Vieira (2.º lugar) e Alvaro Esteves (3.º lugar).
Nos do 2.º (C. Téc.), classificamos 12 candidatos, dos 20 apresentados. O 1.º lugar foi conseguido pelo nosso aluno SALOMAO PITMAN, dêste Colégio.
COLÉGIO MONROE
(EM FRENTE À E. T. NACIONAL)

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
Diretor: Prof. MARIO VIEIRA DE MESQUITA
MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — QUIMICA INDUSTRIAL — FARMACIA, etc.
Matrículas abertas para uma nova turma à noite.
Turmas de 30 alunos. Aulas práticas individuais e semanais.
A partir dêste mês haverá mais uma aula para revisão do que fôra dado
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Ed. Rex - 5.º andar - Sala 503 - Tel.: 22-5475

INGLÊS PRÁTICO
CURSO VICTOR SILVA
(ENGLISH CULTURE DEPARTMENT)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
"Essential English", Inglês Prático-Teórico, sob a direção do Prof. Sidney Cheston. Novos grupos de 15 alunos no máximo à Cr$ 100,00 cada. Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,15, 16,45, 17,30 e 18,35 horas. Matrículas à Rua da Assembléia n.º 14 - sobrado. Início: 16 de agôsto.

CURSO UNIVERSITÁRIO
ENGENHARIA
Nova turma iniciada há poucos dias - Pontos impressos - Coleção completa de problemas impressos sôbre todos os pontos do programa
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º AND.

ESCRITURÁRIO
Instituto Santa Roza
Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 — 2.º e 3.º andares. — FONE: 43-0325.

Prévio de Aeronáutica
Esc. Prep. de Cad. — 1.º e 2.º anos
Esc. Militar — Adm. Col. Mil.
Vest. de Engenharia
ARTIGO 91
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO TUIUTI
Dir. e Prof.: Maj. PAULO LOPES

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o
REEMBÔLSO RADAR
que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º AND., SALA 4 — TEL.: 23 4944
End. Teleg RADAR — Rio

PIERO apresenta
Direção artística de Ribeirinho — Organização de Miguel Orrico
SUA COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS E OPERETAS DO TEATRO "VARIEDADES DE LISBOA"
NA REVISTA EM 2 ATOS E 27 QUADROS
ALTO LÁ COM O CHARUTO!
Antonio Silva | Irene Isidro | Ribeirinho
CARLOS ALVES, no compère, JOSEFINA SILVA, EUNICE COLBERT, SALUQUIA RENTINI, VIRGINIA DE NORONHA, JOÃO PIO
O tenor DOMINGOS MARQUES | A esperança da canção Portuguesa MARIA ADELINA | A fadista fidalga MARCIA CONDESSA
O ás do acordeon ANTONIO MESTRE | Com a colaboração do insigne artista JOÃO VILARET
Assistido por PINTO DE CAMPOS e direção musical do maestro FERNANDO DE CARVALHO
ESTRÉIA 5.ª-feira, 12, às 20 e 22 horas
TEATRO CARLOS GOMES

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

Aos snrs. Proprietarios de Autos e Oficinas Mecanicas

A MAIS MODERNA INSTALAÇÃO
TRABALHO RÁPIDO E GARANTIDO
Completo serviço de RETIFICAÇÃO
Mecânica em geral
Soldas elétricas e oxi-acetileno
Motores recondicionados Ford e Chevrolet para troca e venda

Aguardando sua Preferencia

METALURGICA SOUZA FILHO LTDA.
Estrada BRAZ de PINA 868 · Teles. 30-3070 e 30-0030

SALA MOBILIADA

Aluga-se ótima sala mobiliada a senhor de respeito, em casa de família. Ver e tratar à rua André Cavalcanti n. 94, tem telefone.

Férias em Fazenda

próxima - Friburgo. Informações co mo sr. Silva — tel.: 28-6802

Marbar Corretagens Ltda.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 6.º ANDAR — TELEFONE — 43-7435

Encarregam-se de compras e vendas de imóveis, administração, procuratórios, desembaraços de papéis, etc.. Dão assistência jurídica. Presteza, segurança e honestidade.

MOEDAS BRASILEIRAS

Acaba de ser pôsto à venda o novo CATÁLOGO DE PREÇOS DE MOEDAS BRASILEIRAS, trazendo estampadas tôdas as moedas brasileiras conhecidas até hoje, com os respectivos preços. Edição única, encadernado Cr$ 250,00. Editores SANTOS LEITÃO & CIA. — Rua Rodrigo Silva n.º 9 — Rio.

CONTINUA O SUCESSO SEM PRECEDENTES !

Mais um grande premiado no gande concurso de Guará, somando a 181, o total dos que já receberam seus prêmios

Escolheu um "Carnet" d'A exposição, no valôr de Cr$ 10.000,oo

Flagrante da entrega do prêmio de Guará - um carnet de 10.000 cruzeiros, nos escritórios de "A EXPOSIÇÃO".

Dada a imensa repercussão que vem tendo o Grande Concurso de GUARA, divulgamos, hoje, a entrega de mais um grande prêmio na última semana, além dos 181 premiados que já receberam seus brindes

Foi contemplada a srta. Maria Odete Batista do Nascimento, residente à rua Mendes Tavares, 69, apartamento 201 — Vila Isabel — que completou sua série amarela, com a letra «R» devidamente autenticada, carimbada e seriada, de acôrdo com as instruções gerais do concurso, publicadas pela imprensa.

Entre as listas de prêmios, a srta. Maria Odete escolheu um «carnet» d'A EXPOSIÇÃO, no valor de 10.000 cruzeiros.

O prêmio foi entregue, na última seta-feira, pela sra. Maria do Carmo Coelho Figueira, Chefe do Crediário de A EXPOSIÇÃO CARIOCA, especialmente convidada para fazê-lo em nome de GUARA REFRESCOS, Ltda.

Também, a convite dos fabricantes de GUARA, compareceram o sr. Pedro Nunes, chefe do Departamento de Propaganda de A EXPOSIÇÃO, jornalistas, além de grande número de pessoas presentes por ocasião da entrega.

APROVEITEM

Legítimas Parker 51 folheadas

A CR$ 295,00

Despertadores Alprosa a Cr$ 67,00; Relógios para homens, folheados, suiços, 15 rubis, a Cr$ 175,00; Idem para mulher, com cordonets, a Cr$ 285,00: Relógios de ouro, Omega, Longines, Universal, etc. Relógios de ouro, 18 quilates, para mulher, desde Cr$ 650,00; Relógios de bolso, 15 rubis, folheados, garantidos por 20 anos, a Cr$ 320,00; Filmes americanos, 127, Cr$ 4,00; 116, 120, 616 e 620, Cr$ 6,00; Cordões e medalhas de ouro; anéis de ouro, com e sem brilhantes de diversos estilos, pulseiras de ouro para relógios de senhoras. Para o reembôlso postal, as mercadorias constantes dêste anúncio, exceto as canetas Parker 51, as quais só poderão ser vendidas no balcão, serão acrescidas de 10 %. Peçam catálogos. — Alfândega, 135 - sob. — ADAMASTOR MONFORT. — Telefone: 43-2370.

ENALTECENDO!...

A SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICÊNCIA, no desejo de cumprir cada vez com mais amplitude a sua meritória finalidade, vem não só enriquecendo o seu aparelhamento hospitalar com o que de mais moderno existe, como também, proporcionando ao seu ilustre e dedicado corpo clínico e de enfermagem, o indispensável para um serviço eficiente.

Os têrmos da missiva que com a devida permissão de seu ilustre autor damos publicidade, honram a nossa instituição, pois, partem de um grande tecnico em organização hospitalar e uma das glórias da engenharia nacional.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1948

Ilmo. Sr. Presidente e demais membros da Diretria da Sociedade Espanhola de Beneficência — Nesta

Cordiais Saudações

Aqui estive do dia 2 a 18 de maio de 1948. Fui operado pelo Dr. Adib Coure, depois de um ano de sofrimento. O meu estado atual já é bem melhor do que antes de operado. Tive oportunidade de verificar a solicitude do corpo clínico do Hospital, das Irmãs tão carinhosas, das enfermeiras, enfim, de todo o pessoal auxiliar.

Sinto-me feliz em reconhecer e proclamar o característico de tôda a gente do Hospital Espanhol que se pode resumir numa palavra: — DEDICAÇÃO

Dr. Porto D'Ave

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

Domingo, 8 de agôsto

DEPARTAMENTO MEDICO — Horários: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis, dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA - Devendo ser procedida à revisão da matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingencia de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo, 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade com para o bem estar coletivo.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Abilio Pinto de Abreu, Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Anibal Lopes, Antônio Joaquim Ribeiro (2.º), Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Domingos Gonçalves Guerra, Duarte Alves de Almeida, Francisco Alves Pinto, Francisco Fiorillo, Francisco Lousada, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Ascêncio Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Durval Cordeiro, José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luis Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Alves (14.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mário Rebelo da Silva, Miguel Marins Ribeiro, Otacilio Ferreira, Pedro Seda, Silvino da Silva Barbosa e Valdomiro José da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Delfim Moreira da Silva, Pedro Miguel Ferreira Filho e José Dias da Costa.

2.ª-feira, 9 de agôsto

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 8.ª Vara, o associado Bráulio Moreno da Silva.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7 HORAS: — Ernani Augusto do Valé Correia, Elisio Pimenta de Melo Passos, Valdemar Alves da Costa Leite, Antônio d'Albuquerque Guedes, Antônio Francisco Carneiro, Raul Melamed, José Ferreira Lopes, Sérgio Bezerra Marinho, José Guedes Ribeiro, Nilton Alves Bahia, William Bittar, Vicente Jannotti, Alfredo dos Santos, Martinho Pereira de Mendonça Filho, Samuel Pereira Saraiva, Vivaldo dos Santos, Coriolano de Resende, Andre Rumiantzeff, Daniel de Azevedo Coutinho, José Salvarani, Diniz Pais Camargo Júnior, João Vieira de Carvalho, José Luis Pereira, Ozin dos Santos, Benedito José da Silva, José Araújo, José Macedo Amorim, Haroldo Livio Castelo Branco, Sebastião José de Azevedo, Henrique Lindolfo da Oliveira, Luis Machado de Lima, Válter Ferreira Tomaz, José Hortinho Dias, Jovenil Moncores, Salvador Fernandes Ramos, Irginio Augusto Soares.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 8.15 HORS: — Georges Perrolaz, Valdir Gomes Alteiro, Pedro Cascardo, Georg Helmut Hirsch, Icchok Herezkowicz, Osvaldo Carneiro, Carlos Martins Monteiro, Carlos Antônio Teixeira Barbosa, Osmar Simões, Rute Margareth Peyser, Romeu Pimentel Milagres, Nilton Gomes Soares, José Vidal Nunes Adão, Gilberto Coutinho de Medeiros, Nestor Magalhães Toussaint, José Fatorino Filho, José Maria da Rocha, Abel Márques, Arnaldo Muniz, Ouridice Vilela de Oliveira Marcondes, Luis de Oliveira Mateus, José Cardoso da Costa, Albertino Fernnades Martins Filho, Antônio Pinto Zacarias, Antônio Pinto Portela, Gilberto Alvares Pereira, Mário Gomes, Horácio José Gomes, Ananias Pires Ribeiro, Lourenço Bernardino de Sousa, Doris Oliveira Rebouças de Melo, Paulo Sebastião Gomes Leite, Haroldo Carneiro Arueira, Artur Borges, Arisio Montenegro, Francisco Aragão, Elisabete May Duarte Buriti.

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Carlos Gonçalves de Oliveira, Altino Barbosa de Sousa, Andres Márques, Lidia da Costa Coelho, Alfredo Kinsky, Djalma da Silva Guimarães, Manuel Vasconcelos, Geni Naja, Luis Corona, Esquine de Oliveira Barbosa, Alcides Joaquim Pereira, Jonas Mainenti, Nicio de Faria Castro Lowndes de Oliveira, Diogo Augusto da dres, Inácio José da Silva, Lázaro Pra-Fonseca, Godofredo Lengruber de Sousa, Reinato Cerqueira Lima, Elisio Pinto Ribeiro, Albertino Veloso, Wilson Davi Ferreira, Mário Ferreira Braga, Henrique Silvestre Batista, Vicente Lima do Carmo, Sebastião Joaquim Gomes, Carlos da Silva Brito, Antônio Gutierrez Domingues, Manuel Pereira da Cruz, Dálio Soares Raposo, Antônio Rodrigues, Expedito Alves Vieira, Saul Dias Gibra'l, Augusto Belmonte Filho, Newton Martins, Leopoldo Ferreira da Silva, Joaquim de Meneses Leal.

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE, AS 8.15 HORAS: — Anibal da Rocha Nogueira Júnior, Wilson Joaquim de Matos, Evandro Teodoro Cabral, José Angelo Quadros Moretzohn, Aureo Augusto Pedreira, Fernando Tôrres Lima, Ariete de Sousa Lima, Orlando Pires Vieira, Heller de Carvalho Fernandes, Adalberto Pedro Queirós, Álvaro Moreira, Emil Seling, Nelson Ribeiro do Nascimento, Valdemiro Rosalba, José Mário Ribeiro, Jorge de Abreu, Rubem Pôrto, Moisés Medeiros Reis, Antônio Gomes, Otacilio Ferreira da Silva, Osvaldo Augusto Rebêlo, Manuel da Silva Matos, Euclides Gonçalves da Silva, José Costa, Eugênio Leocorni Filho, João Batista de Oliveira, Manuel Antônio Rodrigues, Juvenal Barbosa, Silvio Duarte Carneiro da Cunha, Nicomedes Felisbino, João Bernardino de Sousa, Epitácio Lacorte, Maria Rute Vilaboim Pinto Aleixo, Carlos Sabino da Silva, Alberto Rizzo.

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE, AS 15.45 HORAS: — Tasso Lopes, Alberto Vieira Rosalli, aldete Alipio Magalhães, Guilherme Lôbo Carneiro Monteiro, Jorge Leite, Rodolfo de Oliveira Costa, Bernardino da Silva e Sena, Elso de Azeredo Coutinho, Bernardo Dreslan, Inácio Lafaiete Pinto, Antônio da reira Viana, Ervino Haier Kwasinski, Silva Mafra, Araci Coelho Neto, Elcí Pe-Francisco de Freitas Oliveira, Manuel Alves Simões, Antônio Xavier, Antônio Faria de Oliveira, Zwi Lewin, Davi Lopes, Abilio Martins da Silva, José Vieira dos Santos, Edmundo de Sousa Daltro, Eduardo de Meneses, Wilson Soares Maciel, Geza Rottenberg, Mário Araújo Trigueiro, Caryguazil Basilio do Nascimento, José Maria Pereira da Cruz, Válter Conceição.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EM 20 - 7 - 1948:

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 35217.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 28500 — 36343 — 32403 — 10344 — 47697 — 69821 — 75773 — 78033 — 14016 — 70258 — S. P. 38830 — 33860 — 34371 — 26438 — 29810 — 36272 — 18496 — 10188 — 18852 — 48105 — 78530 — 45958 — 378 — R. J. 11840 — 85140 — 27580 — 13824 — 3634 — 15148 — 832 — 44552 — 43315 — 13230 — M. G. 6854 — 86553 — 31882 — 6948 — 36637 — 9515 — 22524 — 11711 — 34746 — 1338 — 30312 — 11682 — 22331 — 1238 — 19180 — R. J. 30344 — 70700 — 47306 — 7644 — 25783 — 62824 — 27712 — Columbia 182155 — S. P. 26305 — 20912 — 348 — 10350 — 8182 — 10034 — 3425 — 614 — 24444 — 13230.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — 8055 — 35386 — 8409 — 32855 — 26441 — 47153 — Bonde 1709 — 73126 — 22907 — 26113 — 48329 — 41857 — ônibus 80084 — 80301 — 40880 — 44703 — 49377 — 37864 — 36373 — 43793 — 49320 — 34825 — 49756 — ônibus 80125 — 14118 — 12415 — 63444 — 37865 — 36325 — 7187 — 24490 — 48699 — 60638 — 7052 — 5310 — 28862 — Bonde 2008 — R. J. 27257 — S. P. 137170 — C. D. 117 — 30617 — 2104 — 68556 — 32639 — P. R. 30429 — 33100 — 29748 — 47350 — 250 — 26910 — 32350 — 17322 — 20192 — 46576 — 47255 — 35080 — 48384 — 74924 — 74553 — 26718 — 3582 — 8402 — 36212 — 45040 — 40097 — 41207 — 12998 — Bonde 1800 — 1947 — 3341 — M. G. 53978 — 33291 — ônibus 81052 — 81037 — 46960 — 23865 — 76158 — Bonde 1833 — 47840 — 10867 — 14087 — 2159 — 23407 — 33450 — 44807 — Bonde 2050 — 19238 — 46760 — 14637 — 16403.

INTERROMPER O TRANSITO: — ônibus 80910 — 68175 — 77177 — 32825 — 32341 — H. A. 8151 — 932 — 34643 — 26855 — 62166 — 47608 — 31524 — 8129 — Bonde 1838 — 9328.

CONTRA MÃO: — P. 49396 — 44056 — 48951 — 23904 — 31114 — 63728 — 80008 — 657 — 88640 — 8537.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 10073 — 25724 — 13004 — 47187 — 41165 — 46133 — Experiência 231 — 43950 — 65921 — 40313 — 19946 — 21178 — 35525 — 77823 — 22758 — 69732 — 20085 — P. E. 12680 — 76922 — 74116 — 48015 — 73379 — 28314 — 12438 — 26375 — Experiência 231 — 43640 — 40600 — 62790 — 61562 — 3375 — 2367 — 11959 — 48187 — 47334 — 24334 — 24388 — 16891.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 81113 — 80720 — 80302 — 80302 — 80618 — 80924 — 80974 — 81100 — 81021 — 81156 — 80126 — 80016 — 80702 — 80788 — 80302 — 80740 — 80618 — 80936.

FORMAR FILA DUPLA: — C. 77182 — 78144 — 66865 — 44233 — ônibus 80567.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — R. J. 25868 — 44595 — 36547 — 11350.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 17882.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — R. J. 27427 — 29705 — 24711 — 46404 — 18955 — 33864 — 42070 — 47543 — 46668 — 42564 — 1831 — 35292 — 35403 — 31472 — 34374 — 21065 — 18551 — 44485 — 48458 —

DIERSAS INFRAÇÕES: — ônibus 9987. 81115 — 80048 — 80710 — 22323 — 13553 — 34011 — 33420 — 42018 — 46146 — ônibus 81247 — 46732 — 33231 — 68913 — ônibus 80061 — 46303 — 49639 — ônibus 80954 — 81050 — 44718 — 48496 — P. S. N. 147 — 63874 — 73665 — 72022 — 7727 — 47571 — 45885 — 47830 — 49756 — 43581 — 63746 — 24659 — 47992 — 43788 — 41562 — 49285 — 47092 — 46889 — 48403 — 48740 — 49091 — 42343 — 42901 — 40631 — 3386 — 18313 — 45247 — 48157 — ônibus 81005 — 81193 — 80064 — 86875 — 46798 — 46585 — 20523 — 43115 — 71740 — 71678 — 47047 — ônibus 80735 — 49672 — 22554 — 35001 — 8705 — 48307 — 40995 — 44005 — 78185 — 47748 — 5262 — 40782 — 22267 — 44143 — ônibus 80343 — 42282 — 34910 — 41767 — 49689 — 49689 — ônibus 81262 — 80980 — 81037 — 49101 — 14929 — 44194 — 49396 — 47673 — ônibus 80018 — 8429 — 41606 — 47108 — 49742 — 43430 — 10493 — 36417 — 49011 — 47662 — 26189 — 23041 — 33810 — 25327 — 42580 — 40923 — 14005 — 37476 — 65144 — 49044 — 46683 — 75562 — 60558 — 72690 — 46080 — 47519 — 21346 — 74092 — 6404 — 73026 — 63437 — 76783 — 20776 — 73494 — 41970 — 11391 — 62412 — 41409 — 45710 — 41059 — 40640 — 49210 — 42057 — 25835 — ônibus 80041 — 853 — 49417 — ônibus 81063 — 80978 — 81184.

Avisos Fúnebres

Maria de Lourdes Tavares Drummond

(7.º DIA)

Rachel Tavares Drummond, Ruy Tavares Drummond, senhora e filhos, José Tavares Drummond e senhora, agradecendo a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia MARIA DE LOURDES comunicam que na próxima segunda-feira, dia 9, mandarão celebrar missa de 7.º dia na matriz de S. José do Engenho de Dentro às 7.30 horas.

Sara de Lourdes Pires

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece a tôdas as manifestações de pesar recebida por ocasião de seu falecimento, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, o que antecipadamente agradecem.

Maria Candida de Souza Gonçalves

(MICOTA)

Vva. professôr Gonçalves

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, domingo, saindo o féretro às 15.30 horas de sua residência à avenida Cesário de Melo n. 2.104 para o cemitério de Campo Grande.

Elza Mendes Portela (FALECIMENTO)

A espôsa e familia e demais parentes cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecivel espôso RENATO PORTELA e convida seus parentes e amigos para seu sepultamento hoje 15 horas na capela Santa Teresinha, praça da República 80 saindo o féretro para o cemitério do Cajú.

Serafim Pereira Cardoso

Sua familia convida os parentes e amigos para à missa que faz celebrar em intenção de sua alma segunda-feira, 9 de agôsto às 10.30, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Francisco Junqueira de Azevedo

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar por sua alma amanhã, dia 9, às 10 horas, na capela N. S. da Vitória da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

João Pereira Soares

1.º ANIVERSARIO

Viúva, filhas e mãe convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que pelo 1.º aniversário de seu passamento será realizada amanhã, dia 9, às 9 horas, na Igreja N. S. da Luz, na Estação do Rocha.

ALVARO AULER

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia convida parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu saudoso chefe, será rezada, amanhã, dia 9, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária. Antecipando os seus agradecimentos a quantos participarem dêsse ato de piedade e na impossibilidade de o fazer individualmente a todos que a confortaram em tão dolorosa ocorrência, vem renovar o seu profundo reconhecimento.

Manoel Martins Pinheiro

Carolina Emilia Pinheiro participa a todos os parentes e amigos de seu finado marido MANOEL MARTINS PINHEIRO, que a 9 do corrente será celebrada no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelária às 8 horas, missa pela passagem da data do seu natalicio. Agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de religião e saudade, muito penhorada.

D. Pedro Ernesto Baptista

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais e a Sociedade Amigos do dr. Pedro Ernesto convidam aos seus colegas em geral e aos admiradores do dr. Pedro Ernesto Baptista a assistirem às missas que sua exma. familia e as sociedades referidas mandam celebrar no próximo dia 10 do corrente, terça-feira, data aniversária de seu passamento, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

A's nove horas da manhã do mesmo dia as Sociedades citadas depositarão em seu mausoleo, no cemitério de S. João Batista, flôres como sinal de profunda veneração à memória do saudoso prefeito desta capital, sendo para esta solenidade, marcado o encontro no portão de entrada do cemitério.

Tte. Voador Paulo Lübe

(1.º ANIVERSARIO)

Os pais, irmão, cunhado e cunhadas convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel PAULO, no dia 12 (quinta-feira), às 9 horas, no altar-mór da Candelária.

HERMINIA GARCIA ROZA

Sua família participa seu falecimento ocorrido hoje e convida os parentes e amigos para o enterramento que se realizará amanhã, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemitério São João Batista, à rua Real Grandeza, para o mesmo cemitério.

Capitão-tenente Paulo Emílio Ferreira de Souza

(7.º DIA)

Profundamente sentidos pelo falecimento do estimado PAULO EMILIO, seus colegas de turma mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 9, no altar do Santissimo, na Igreja da Candelária, para a qual convidam todos os parentes, colegas e amigos.

GASTÃO HECKSHER

Ovidia Hecksher, Brigadeiro do Ar Alvaro Hecksher, Dra. Alayr Aurea Hecksher Cardoso e Manoel Cardoso, Aurora Hecksher de Lima e Silva, Adhemar de Lima e Silva e filhos, Aurélia Hecksher Borgerth, Anibal Hecksher e sra., tenente Alvaro Pedro Cardoso Avilla, senhora e filha, participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e bisavô — GASTAO HECKSHER, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco, para o mesmo Cemitério.

Anna Luiza Fontenelle Pereira de Souza

(CHINCHINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Gastão Crespo Pereira de Sousa, seus filhos, Gastão Fontenelle Pereira de Souza, senhora e filhos, e Alexandre Fontenelle Pereira de Souza, familias Reis Vianna, Dyott Fontenelle e Pereira de Souza, agradecem profundamente a todos que compartilharam do seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ANNA LUIZA FONTENELLE PEIREIRA DE SOUZA (Chinchinha) e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 10, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

CHUCRI ZOGBI

(MISSA DE 7.º DIA)

Michel Mallat e familia convidam todos os seus amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma do seu saudoso parente e grande amigo CHUCRO ZOGBI, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Basilio, à rua do Núncio, antecipando seus agradecimentos por êste ato de caridade cristã.

Cap. Ten. Paulo Emilio Ferreira de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Coelho de Sousa e Hilda Cristina Ferreira de Sousa agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho e irmão PAULO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8,30 horas, no altar mór da Igreja Candelária.

Coronel Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba

(MISSA DE 7.º DIA)

Heloisa Gameiro Sarahyba e familia agradecem a todos que compareceram ao funeral e enviaram flôres, corôas e telegramas, por ocasião do passamento de seu saudoso esposo e chefe CEL. LUIZ GONZAGA DOS SANTOS SARAHYBA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Pede-se dispensa de pêsames.

Izabel Martins Pereira

(FALECIMENTO)

Antônio Martins Pereira e familia, Jayme Martins Pereira e familia, Álvaro Martins Pereira e familia, Teodoro Martins da Rocha e familia, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua mãe e sogra IZABEL, convidando parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 8, às 15 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Alfredo Pinto, 17.

Elias Antonio Diuana

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Wadiha Mussalli Diuana e filhos, irmão, genros, noras e demais parentes agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, irmão e sogro ELIAS ANTONIO DIUANA, acompanhando o féretro, enviando corôas, cartas e telegramas e convidam a assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar terça-feira, dia 10, às 9.30 horas, na Igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 109. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

ELIAS DIUANA & CIA. LTDA.

(MISSA DE 7.º DIA)

Convidam para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível chefe ELIAS ANTONIO DIUANA, depois de amanhã, terça-feira, dia 10, às 9 horas, na igreja de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, 109.

O QUE SE PASSA EM MINAS

Consumo do mate — "Deficit" para 1949 — Mutilação do Estado — Museus mineiros — Cataguazes na berlinda — Rodovia Mariana a Ponte Nova

Comentários de RENATO DE ALENCAR

JA' vem de longa data o esfôrço do Govêrno Federal para introduzir nos hábitos dos brasileiros, de São Paulo para o norte, o maior uso possivel da infusão do mate. Não se trata, naturalmente, da prática do chimarrão, anti-higiênica e perigosa, embora pitoresca e de infinita beleza fraternal. O que se procura com o mate é torná-lo uma bebida comum e apreciada como o café.

Nosso govêrno já procurou até incluí-lo no cardápio das fôrças armadas norte-americanas, mas sem resultado, infelizmente. Em nosso país, sòmente nos três Estados sulinos — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande — é o mate usado com certa frequência, porém, sob a forma de chimarrão. Mas, por ali mesmo, ainda está muito longe de constituir concorrente do café.

Entretanto, seria de muita utilidade para nossa economia e como elemento de nutrição e agente de boa saúde, que todos os brasileiros, especialmente de Minas ao Amazônas, adquirissem o costume salutar de beber chá de mate às refeições, em suas merendas, como refrigerantes, etc. Agora mesmo o Instituto Nacional do Mate projeta uma série de conferências em vários Estados para a propagação do mate, sendo a primeira em Belo Horizonte, em cuja cidade está aberta ao público, uma exposição da planta, num dos «stands» da Feira Permanentes de Amostras.

Essa palestra será pronunciada pelo sr. Generoso Ponce, presidente do I. N. do Mate, e homem de sólidos recursos intelectuais. O que êle vai dizer aos mineiros, deve ser muito interessante, mas não terá nenhum resultado prático se não organizar-se um programa de «learn by doing» para ensinar-se o brasileiro a habituar-se ao uso do mate. Com imenso prazer estaremos presentes às conferências de propagação do mate, as quais não passarão de belos motivos literários, se a isso não seguir-se o resultado exigido pela economia nacional: o consumo pela conquista de mercados.

«DEFICITS» PARA 1949

Vai o povo mineiro amargar entre as tenazes de um orçamento deficitário durante o exercício financeiro de 1949. Conforme os dados constantes da Mensagem que o governador dirigiu à Assembléia Legislativa, o saldo negativo dessa estimativa orçamentária para o ano próximo, se eleva a 160 mil contos e pico. Exatamente: Cr$ 160.033.667,00. E' interessante observar algumas verbas dêsse orçamento. A Rêde Mineira de Viação, por exemplo, fornecerá, de renda para os cofres estaduais, 150 mil contos, mas, com a outra mão, devora 220 mil, resultando dessa escrita o «deficit» de 70 mil contos. Como, segundo dizem, pelo novo contrato entre a União e o govêrno de Minas, o Govêrno Federal aceitou o encargo de participar de metade dos prejuízos da estrada, aquêle saldo negativo descerá a 35 milhões de cruzeiros contra o Tesouro mineiro. Outra face interessante: do total da receita prevista, em Cr$............ 1.359.360.000,00, sòmente com o pessoal (magistratura, ministério público, polícia, magistério, etc), dispenderá o govêrno quase 684 mil contos, ou seja, mais da metade de tôda a arrecadação. O resto será aplicado em material permanente e de consumo, serviço da dívida pública, serviços industriais, subvenções, indenizações, etc. Das Secretarias a que maior dotação recebe é a das Finanças, com 373 mil e tantos contos, e uma das menores parcelas coube ao Departamento Estadual da Criança, com apenas 800 contos. Quanto mais me aproximo da morte, menos entendo esta vida. Tanta gente bem remunerada e sem nada fazer; tanta criança a morrer de fome, analfabeta, roída de verminose, por falta de recurso ou de assistência. Oitocentos contos custará qualquer banquete a

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513.
de 11 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1581.

PRESENTE IDEAL PARA NOIVAS!

ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS, LANÇAMOS TAMBÉM ÊSTE MÊS, NOSSA SENSACIONAL OFERTA DE JUNHO. NOSSO ESTOQUE E' REDUZIDO. APROVEITEM DESDE JA'!

Pedestal de legítimo alabastro italiano. Cúpula de sêda pregueada com drapé de veludo. Temos tôdas as côres.

Sensacional Cr$ 130,00

PAR Cr$ 250,00

Só vendemos no máximo um par para cada freguês.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 121, 1.º, S. 3, entre a Avenida e o Largo da Carioca.

ABAT-JOUR ESTILUX Ltda

Quando a qualidade é importante...

Num animal de raça exige-se o pedigree... e num talher inoxidável exige-se sobretudo durabilidade. A melhor maneira de conseguir um talher que assegure esta qualidade é comprar Inox WOLFF. Além da durabilidade, WOLFF também lhe oferece beleza, elegância e preços que decerto lhe convirão.

Mod. 226 Victory
Mod. 370 Esfinge
Mod. 270 Linear
Mod. 215 Invencivel

TALHERES INOX
WOLFF

W O L F F

W-181.815

UM PRODUTO PIGNATARI

WOLFF TAMBÉM É FABRICADO EM ALPACA, PRATA 90 E PRATA DE LEI

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 8 de agosto de 1948

DAQUI A BELO HORIZONTE DE TREM

Quem sai do Rio, nos carros da Central, entra na região intermediária, onde aparece o homem esquecido, que nem é do interior nem da cidade — Encontra apesar disso a paisagem, bela como de costume

Mas a viagem prevista para dezesseis horas acaba durando dezoito — E não há quem não chegue desesperado, cheio de moinha, garantindo a si mesmo não cair em outra

Reportagem de DANIEL CAETANO

BELO HORIZONTE · MARIANA · OURO PRETO · VITORIA · S. PAULO · RIO DE JANEIRO · ATLANTIC OCEAN

A direita — O mapa do Estado de Minas Gerais com o celebrado itinerário histórico. A esquerda — Um dos trechos de uma das serras por onde passa o trem o caminho de Belo Horizonte

NA semana atrasada, fui a Belo Horizonte com intenção de fazer, como tôda gente, o eixo histórico Sabará-Ouro Preto-Mariana-Congonhas-S. João del Rei. E muito de propósito fui de trem daqui à capital mineira. De tanto ouvir coisas sôbre a péssima qualidade daquele transporte ferroviário, resolvi o caso à maneira de S. Tomé. Agora creio, juro e garanto que não há suplício com maior requinte de perversidade, conforme dizem os artigos penais. Fui em dezoito horas, voltei numa hora e trinta — não há nada como o avião, ainda que a gente saia de Belo Horizonte com um sol morno e dê com os costados num Rio escondido, custoso de ser achado atrás das nuvens de chuva fina, o que é particularmente excitante...

Sei que de nada vai adiantar, mas conto hoje de qualquer maneira o que é esta viagem. Cheguei lá moído, todo sujo, cheguei louco da vida, mas não há-de ser nada. E ainda por cima Belo Horizonte anda sem água. Berrei no ouvido do gerente do hotel: "Agua!". Êle me respondeu: "Só falando com o Otacilio..." (O Otacilio é aquêle ministro do Trabalho de triste memória, um Negrão de Lima, agora prefeito da cidade). Depois deram um jeito e água nasceu. Mas Belo Horizonte não está no programa de hoje, hoje é a Central do Brasil.

A caminho

O TREM saiu às seis da manhã, ainda estava escuro e um pouco fresco. Saiu puxado por uma máquina a óleo, a qual, desgraçadamente, não demorou muito no seu mister. A certa altura, muito cedo, deu lugar a uma bruta e resfolegante a carvão, foi o diabo!

Como tinha de acontecer, ante os nossos olhos foram desfilando as estações suburbanas, tôdas cheias de gente que vinha pegar, às sete, no centro. Assim foi até Nova Iguaçú, onde, parece, acaba esta terra e tem começo outra. Não mais estações apinhadas de gente hirta e ansiosa, esticando o pescoço para ver se o seis-e-tanto já vem, pois do contrário não dará hora no serviço.

Agora o que aparece são uns laranjais muito maltratados, onde o capim cobre o pé de fruta e na briga que travam êste sai perdendo para aquêle, mas no fim das contas quem perde mesmo somos nós aqui, à espera das laranjas. Isto, porém, não faz mal, nós não ligamos mais a estas coisas. O D. F. acabou, ali já é Estado do Rio, mas tudo é Brasil, e no Brasil tudo é igual.

O trem vai indo. Longe estão as serras cercando o trem. Mas não muito longe está a casa do capiau. Casa mesmo aquilo não é, mas tem jeito. Na frente dela há dois buracos, um menor do que o outro. Na certa se trata da janela e da porta, mas considerando que vi de longe, não dou muita certeza. Enfim, pensando melhor, acho que a porta pode ser janela e a janela pode ser porta sem maiores consequências. Vejo que na frente de um daqueles buracos está uma coisa em pé, virada para o trem. E' um homem, certamente que é — daí me lembro do falecido Monteiro Lobato, com quem tive também a honra de conversar em certa ocasião, mas num lugar tão inconveniente que até me acanho de dizer: foi num intervalo da "Madame Butterfly", no Municipal daqui mesmo. Mas o capiau ficando para trás leva consigo Lobato.

O trem passa por cima de uma ponte. Um barulho de ferros mexidos é mandado para dentro dos carros. Quem olha pela janela do trem vê um rio muito mambembe escorregando por dentro do capinzal. A distância vai sendo comida e até agora o ânimo de todos é bom, pois estamos correndo apenas há uma hora. Aí então me lembro que estou em jejum, e, segundo tenho visto no cinema, trens de longo percurso costumam usar carro-restaurante. Sou um carioca ignorante de tôdas as coisas ferroviárias; se já saí do meu terreno, sempre o fiz de navio ou avião; adianto isto, porque o meu estrilo contra a viagem talvez decorra da falta de costume. Todavia, interpretando a opinião geral de todo o trem, posso dizer: que aquilo arrebenta qualquer um, arrebenta.

A paisagem

A GENTE entra no carro-restaurante e tem a impressão de que entrou numa sala de visita de Machado de Assiz. Tudo estava arrumadinho. Flôres de um jardim suburbano sem ter o que fazer numa jarra, uns desenhos querendo embelezar alguma coisa difícil de descobrir, as toalhas brancas em cima de umas mesas de pés magros, tendo em volta as cadeiras do mesmo estilo inútil. A gente senta e pode se dar o caso de ver um botão de campainha um pouco acima da mesa. Um como eu, por exemplo, não sabe de nada e de boa fé calca o dedo naquilo. E fica olhando a paisagem, bela como é de hábito todo o mundo achar. Como ninguém vem atender, até um como eu acaba descobrindo que aquela campainha não tem como finalidade precípua chamar o garçon. Afinal um garçon se chama é com um psiu! E fazendo isto é que êle vem. Depois de uma conversa em que entram várias vêzes não-tem, não-tem, não-tem, fica afinal decidido que o sujeito que ali se sentou em jejum vai tomar café puro com pão e manteiga, uma vêz que, por acaso, não há leite — cinco cruzeiros, fora a gorgeta.

A paisagem está aí mesmo; sempre correndo lá fora, vista do carro-restaurante não se modifica. Na falta do que pensar, enquanto o café nos trambolhões não chega, um sujeito já queimado pela demora pode muito bem perpetrar um pensamento dêste: "Esta paisagem ainda acaba me chateando..."

Aparece por fim uma estação, muitas daí em diante começam a aparecer, a gente perde a conta e não quer mais saber como se chamam, mas isto felizmente só acontece depois do almoço. Por enquanto até que agrada saber o nome delas, é sempre um nome sem nada absolutamente de interessante, nome de pessoas desconhecidas até mesmo para os do lugar. Com as estações chegam os meninos que vendem queijos chamados legítimos, doces de leite, bananas, pastéis, legítimos e legítimas, tudo é assim.

O trem depois que pega a mania de parar não quer outra vida. E para no sinal, e para na curva, idem perto da caixa dágua; na estação que fica próxima da que ficou atrás também para. Foi nesta altura dos acontecimentos que fui devidamente informado a respeito das dezesseis horas de viagem que teria de aguentar ali até o meu destino. Olhei para o relógio e vi que sòmente três tinham passado. Quem quiser saber que espécie de gana dá numa hora dessas meta-se a fazer tal viagem.

Como não há outro remédio, aguenta-se e olha-se a paisagem. Ela é sempre a mesma; varia um pouco quando o Paraíba do Sul está à vista. Enorme e vazia, pelo menos podiam fazer umas fitas de cinema ali e livrar a gente daquelas manjadíssimas que Hollywood está sempre aproveitando. Mas se o viajante é sujeito sério não pensará na certa em tamanha frivolidade. Pensará sociologicamente no homem que por ali se move. E' o homem do meio, que nem está no interior nem no litoral, está encurralado ali. De vêz em quando o homem do meio passa numa estrada que sempre corta os trilhos; e, da janela do carro, o dito homem também pode ser visto bobeando naquele mato. Dou a vida em garantia como no trem alguém se lembrou de que aquêle pobre é a vítima da tolice que acaba dizendo: "plantando, dá...". Daqui destas colunas eu gostaria de dizer àquêle diabo que da cancela me acenou um adeus o que deve êle dar em resposta aos que contam a bobagem e acabam rindo muito: "Plantando, como, suas bestas, com as unhas?..." (Aqui interrompo a viagem porque acabei pegando no sono).

A chegada

(Aqui continuo, já que me acordaram para perguntar se vou almoçar na primeira, na segunda ou na terceira mesa). Vou agora mesmo. E agora estamos chegando a Juiz de Fora, uma cidade que não sofre muito com as enxaquecas do coronel, que não padece com as estroinices do filho do coronel, que nem tem de achar a filha do coronel um amor de moça. E' o que escuto falar de Juiz de Fora.

Do trem se vêem as casas construidas há pouco para operários, pois, como sabem, Juiz de Fora é uma cidade essencialmente industrial. Fumaça anda por todo o alto, barulho de máquinas, apitos, mas nunca deixando de haver pelas ruas o ar que bem caracteriza uma cidade in terior. O trem para e muita gente entra. Entra querendo tomar assento, mas todos já estão ocupados desde o Rio. Isto não impede que muitos finjam ignorar tal circunstância e criem casos quando os donos voltam do passeiozinho que foram dar. Entre os que entraram estavam duas jovens de ar gentil, às quais uns estudantes logo ofereceram seus lugares e com elas deram início a uma ilustrada palestra sôbre literatura. Conversaram sôbre isto até Belo Horizonte, aquilo durou dez horas. Lá fora, a paisagem repetida; cá dentro, a conversa dêles — há dias em que tudo acontece ao mesmo tempo...

Daí por diante uma vêz ou outra aparece a casa da fazenda. Logo se descobre quando aparece porque é grande, usa paredes grossas, sobrado, e telhas meio cano. Falando de um modo que não gosto, tenho de dizer que são estilo colonial. Em algumas delas ainda se vêem por perto o engenho, a casa grande e a senzala, onde não há mais escravos como antigamente, mas sempre há uns indivíduos que para falar francamente escravos não são, mas no fim dá no mesmo.

O que de vêz em quando quebra a monotonia do descampado é o rio, rios não faltam, passando ao lado, cruzando os trilhos, ora largos, ora estreitos, rio das Mortes, Paraopeba, das Velhas, Doce, Piracicaba, eu só não sei qual é de vocês que vejo neste momento, mas tenho certeza de que um dêstes, um de vocês tem de ser. E, se não me engano, são todos afluentes do São Francisco, um rio machão, que de tanto ouvir d. Lúcia frisar na escola pública do largo do Machado, sei que se trata de um rio essencialmente brasileiro. (Aquilo na escola primária era um estribilho, a palavra *essencialmente* tinha de ficar na cabeça, e a gente não sabia se admirava mais o Amazonas ou o São Francisco. Eu me lembro de d. Lúcia com saudade; quando vejo uma professôra de manhã me lembro de outro estribilho: "O Brasil é o país mais rico do mundo!". Professôra primária é assim uma criatura lírica e de encantadora ingenuidade; aposto como até hoje dizem nas escolas o que ouvi até ante-ontem, "o Brasil é... etc.".

Para encurtar esta história, termino denunciando que cheguei a Belo Horizonte quase meia-noite, preto de carvão, morto de fome, pois não tive coragem de novamente comer o macarrão do almoço; assim esbodegado, saltei com todo o mundo do mesmo jeito desesperado. A viagem normal é feita em dezesseis horas, no meu dia o atraso foi de duas, mas há dias de o trem ficar parado dez horas só num sinal. Da reunião de diretores de estradas de ferro recentemente realizada nesta cidade saiu um "slogan": "Tôdas as nossas estradas de ferro dão "deficit"". Isto explica alguma coisa? Reflitam vocês; estou por demais cansado com a viagem.

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sabios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutivel da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver. À venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109. — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores à gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO 166-B
LOJA 2.º BALCÃO TEL. 22-1960

Uma modificação importante na política francesa

Por PERTINAX

PARIS, agôsto (France Press - Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — A entrada em função do novo ministério francês, presidido por André Marie assinala uma importante modificação na história do após-guerra. Há mudança no pessoal governamental e mudança no programa.

Em que consiste, pois, esta dupla mudança?

O primeiro ponto a assinalar é a falência da nova geração política, que saiu da resistência ao regime de Vichy e à ocupação alemã. Falência relativa. Falência que não é definitiva, nem irremediável mas que valeu aos detentores do poder suficiente descrédito para que os antigos partidos e os homens mais velhos erguessem a cabeça e retomassem a primitiva ascendência. As faltas recentes de uns fizeram esquecer os êrros antigos dos outros. O desaparecimento do cenário político de Georges Bidault, ex-ministro de Assuntos Estrangeiros, que ocupou êsse cargo durante quatro anos, é simbólica nesse ponto de vista. Sob a ocupação alemã, Georges Bidault foi presidente do Conselho Nacional de Resistência. Por ocasião da libertação de Paris, o general De Gaulle instalou-o no Quai d'Orsay.

Os acôrdos de Londres, em junho último, representaram para o então ministro um golpe rude, obrigando-o a ceder o seu lugar. O presidente André Marie ofereceu-lhe um pôsto ministerial puramente honorífico, mas o ministro, cioso de sua dignidade, preferiu desaparecer.

Os socialistas da Segunda Internacional (Leon Blum, Vincent Auriol) e os republicanos-populares (católicos) são dois grandes partidos que saíram do período da Resistência com honra e prestígio. Por isso, substituíram, no exercício da autoridade governamental, no momento da Libertação, o partido Radical-Socialista, que, desde o início do século, e sobretudo depois de 1924, desempenhou na Terceira República um papel predominante.

O Partido Radical-Socialista teve na França um lugar análogo ao do Tammany Hall, na política nova-iorquina. Partido de pequenos funcionários, de pequenos comerciantes, de pequenos burgueses, de pequenos proprietários, e uma espécie de sociedade de socorros mútuos subordinando várias vêzes o interêsse público aos interesses particulares. A partir de nossas derrotas, foi frequentemente denunciado como "pélago corrupto de onde provém todos os males". E, no entanto, o novo presidente do Conselho, Marie, é radical-socialista. Jovem radical-socialista, é verdade, o que quer dizer que não se misturou aos políticos desmoralizados de 1930 a 1940. Respeitável e respeitado. O certo é que os socialistas e republicanos populares viram-se despojados de seu monopólio. Perderam a presidência do Conselho. Seus chefes, os socialistas Blum e Ramadier, e o católico Schuman assistem ao novo presidente do Conselho com suas sugestões e, além disso, Schuman sucedeu no Quai d'Orsay ao seu amigo Bidault. A volta ao passado é clara e nítida. Yvon Delbos, ministro de Assuntos Estrangeiros de 1936 a 1938 emerge novamente.

O relaxamento da disciplina dos partidos do centro — socialistas e republicanos-populares — é outro dos traços característicos do atual estado de coisas. O enfraquecimento da Terceira República foi muitas vêzes explicado pela falta de coesão, pela fragmentação dos partidos políticos, pela divisão em grupos e sub-grupos, instrumentos de chantagem manejados por líderes de segunda ou terceira ordem.

Para dotar a França de partidos sólidos e consistentes, segundo o modêlo inglês ou americano, foi aprovada uma lei eleitoral que permite aos chefes de partidos, à "máquina", recrutar à vontade, ou pelo menos em larga medida, os membros da Assembléia Nacional e membros das assembléias locais. O de-

(Conclui na 2.ª página)

LIVROS NOVOS

e reposições recentemente recebidas

PSICOLOGIA

W. James, COMPÊNDIO DE PSICOLOGIA	
W. James, PRAGMATISMO	56,00
C. G. Jung, LA PSIQUE Y SUS PROBLEMAS ACTUALES	32,00
C. G. Jung, CONFLICTOS DEL ALMA INFANTIL	70,00
E. Mira y Lopez, MANUAL DE ORIENTACION PROFISSIONAL	35,00
	210,00

TEATRO — ARTE

L. Moussinac, TRAITE' DE LA MISE EN SCÈNE	
J. L. Vives, CAUSAS DE LA DECADENCIA DE LAS ARTES	70,00
Strindberg, TEATRO SELECTO	36,00
Ibsen, TEATRO SELECTO	70,00
S. Bernhardt, EL ARTE TEATRAL	70,00
J. Gow, MINERVA — (Introd. Estud. Autor. Clás. Grieg-Latin)	56,00
D'Annunzio, TRAGEDIAS - (La Hija de Iorio)	56,00
I. Strawinsky, POETICA MUSICAL	42,00
D. y F. Ewen, BIOGRAFIA MUSICAL DE VIENA	28,00
E. D'Ors, TRES HORAS EN EL MUSEO DEL PRADO	84,00
» » , TRES LECCIONES EN EL MUSEO DEL PRADO	35,00
» » , LA CIVILIZATION EN LA HISTORIA	42,00
	49,00

FILOSOFIA

Sto. Tomas de Aquino, OPUSCULOS FILOSOFICOS	154,00
O. Kulpe, INTRODUCCION A LA FILOSOFIA	84,00
Aristoteles, POETICA	28,00
E. Gilson, DIOS Y LA FILOSOFIA	63,00

HISTÓRIA

G. Boissier, PASEOS ARQUEOLOGICOS	46,00
Menendez y Pelay, HIST. HETERODOXOS ESPANOLES, 8 vols.	480,00
Renan, LOS ORIGINES DEL CRISTIANISMO — 2 vols.	224,00
S. Gambôa, HISTORIA DE LOS INCAS	42,00
A. Boulenger, HISTORIA DE LA IGLESIA	140,00
G. Kurth, LOS ORIGINES DE LA CIVILIZACION MODERNA	105,00

AGRO-PECUARIA

E. Solanet, EL CABALLO CRIOLLO	70,00
E. Solanet, LA CRIA DEL YEGUARIZO Y LA REMONTA	70,00
J. W. Bartlett, INSEMINACION ARTIFICIAL	161,00
J. L. Rodale, FERTILIZANTES ORGANICOS (Adubos Orgânicos)	175,00

ENGENHARIA

E. Morsch, ESTRUTURAS CONTINUAS — Segunda edição	420,00
J. L. Moia, CURSO COMPL. DE DIBUJO ARQUITETONICO, 4.ª Ed.	84,00
J. L. Moia, COMO DEBE PROYETAR-SE UNA VIVIENDA, 2.ª Ed.	140,00
J. L. Moia, PLANOS COMPLETOS DE 50 VIVIENDAS, 5.ª Ed.	105,00

CIÊNCIA

F. Moulton, EL MUNDO Y EL HOMBRE	120,00
W. Dampier, HISTORIA RESUMIDA DE LA CIENCIA	42,00
B. Farmer, LA VIDA DE LAS PLANTAS	60,00
J. H. Fabre, RECUERDOS ENTOMOLOGICOS — 4 Vls. c/u	60,00
G. Harvey, ESTUD. ANATOMICO MOVIMIENTO DEL CORAZON	53,00
L. Pasteur, ESTUDIOS SOBRE GENERACION ESPONTANEA	60,00
G. Mendel, CUATRO ESTUDIOS SOBRE GENETICA	56,00
M. Faraday, LAS FUERZAS DE LA MATERIA	60,00
I. Newton, OPTICA (Trat. Reflex. Refrac. Inflec. y Colores)	98,00
C. Cavé, LAS NUBES Y OTROS FENOMENOS ATMOSFERICOS	60,00

DIVERSOS

L. Michaelis, INICIACION EN MATEMATICAS P/QUIM. Y BIOLOG.	175,00
M. Cervantes, DON QUIJOTE — 2 Vols.	126,00
L. Mumford, LA CULTURA DE LAS CIUDADES — 3 Vols.	154,00
L. Mumford, TECNICA Y CIVILIZACION — 2 Vols.	120,00
H. Belloc, COMO ACONTECIO' LA REFORMA	42,00
W. Churchill, L'ORAGE APPROCHE	90,00
B. Villalta, ANTROPOFAGIA RITUAL AMERICANA	32,00
C. Blanc, GRAMATICA DE LAS ARTES DEL DIBUJO	280,00
B. Malinowsky, LIBERTAD Y CIVILIZACION	42,00
W. Pater, PLATON Y EL PLATONISMO	39,00
J. Eyzaguirre, EL LIBRO DEL BUEN COMER	120,00

Distribuidas no Brasil por

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS LIMITADA

Rodrigo Silva, 11-1.º — G. P. 4576 — Tel. 22-0350
End. Tel. LIVRERIL — Rio de Janeiro

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS

ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar, sala 416.
DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-3659 —
Residência: Tel.: 25-3117.

LEITE & CIA. LTD., firma organizada em 1943 de idoneidade comercial comprovada, especializada em compra, venda e administração de imóveis, desejando ampliar suas atividades, oferece sua colaboração às Companhias que possuem terrenos em loteamento. Bases à combinar. AV. RIO BRANCO, 277, 6.º ANDAR, GRUPO 608.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica - Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) - Tubagem Duodenal - Regimes - Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob - Tel. 29-3156. - 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

GRANADA HOTEL

O proprietário do GRANADA-HOTEL, em S. Lourenço, Estado de Minas, Luiz Fernandes Ensá, tem a subida honra de oferecer aos seus distintos freguêses e aos turistas em geral 20% de abatimento em suas diárias, até o mês de novembro.

O Hotel dispõe de amplos quartos com água corrente, confortáveis apartamentos próprios para famílias, casais e solteiros. Informações no Rio pelo telefone 30-2179. Possui boa varanda e um amplo salão de música e festas.

CLÍNICA DO DR. TIEGHI

DOENÇAS INTERNAS

Participa aos seus clientes a intalação de aparelhagem para.

INHALAÇÕES — PULVERIZAÇÕES DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA A PREÇOS POPULARES

Tratamento moderno das bronquites agudas e crônicas. Catarro, rouquidão, sinusites, inflamações de garganta. Bronquite asmática, Pleurisias e dôres no peito.

Diàriamente: das 9 às 12 e de 3 às 7 hs.

CONSULTAS: RUA BUENOS AIRES, 290 - 1º ANDAR

TEL. 43-9578

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela boa alta mentação e conforto que oferece à sua distinta clientela, por preços razoaveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco

END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - RÊDE INTERNA

RIO DE JANEIRO

AOS ALUNOS DO ARTIGO 91

Pontos completos de cada matéria em edições miniatura, a Cr$ 10,00

Vantagens das Edições Miniatura:

1. — Estrita obediência aos programas oficiais; 2. — Os livrinhos são escritos por professôres especializados, com a preocupação de simplificar o estudo das diversas matérias; 3. — O menor preço possivel — Cr$ 10,00 apenas cada exemplar; 4. — Pelo seu volume e facilidade de manuseio, as Edições Miniatura podem ser lidas em qualquer parte: em casa, no bonde, enquanto se espera alguém, etc.

PREÇO — TEMPO — ESPAÇO — QUALIDADE

A venda nos seguintes pontos da cidade:

ESCOLA URANIA — CASA YORK — MILTON LINDOSO
7 de Set., 107 — 13 de Maio, 23-F — Buenos Aires, 58

Precisamos de representantes ativos junto aos colégios, de preferência alunos do próprio artigo 91. Para o interior, atende-se pelo Serviço de Reembôlso Postal.

EDIÇÕES MINIATURA - Av. 28 de Setembro, 174 - R. de Janeiro



um DOXA

PARA CADA GOSTO

Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S.A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO



COQUELUCHE?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

CAPSULAS DE APIOL-SABINA -ARRUDA-

INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS

A venda nas Drogarias e Farmacias

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

VINHOS DO PÔRTO e XERES

SANDEMAN

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

qualquer figurão que visitar Belo Horizonte. Pobre Departamento Estadual da Criança! Pobres crianças estaduais sem socorro de departamentos!

MUTILAÇÃO DO ESTADO

Quer queiram, quer não queiram, lavra, de há muito, em Minas, subterrânea campanha para mutilação do seu território, constituindo-se com êsse movimento, um novo Estado autônomo e legitimamente incorporado à federação brasileira. Mas, por estranho que pareça, há também a corrente da «vingança», isto é, a dos que advogam a «paulistificação» de tôda a zona sul, arrastando vasta região do Triângulo e do oeste de Minas, unindo-se tudo aquilo a São Paulo. Já houve mesmo uma tentativa separatista chefiada pelo município de Campanha, há mais de meio século. Mas a «campanha» não deu certo. O sonhado Estado de Minas do Sul foi desfeito com a intervenção militar que o govêrno determinou; mas a idéia, de quando em quando reponta. Faz poucos dias, um jornal de Paraguaçú, denunciou o movimento separatista, e o assunto é agora motivo de discursos e debates na Assembléia Estadual de Minas Gerais. Ouvindo um velho politico mineiro da cidade de Varginha (que, com certeza seria a capital do novo Estado) disse-nos êle, a chupar seu alentado cigarro de palha:

— «Olhe, amigo, tudo isso é um «trem» inventado pela gente do P.S.D. e do jornal dêles. Se a gente não guenta com um, imagine agora com mais um Estado de... miséria!»

Desatamos a rir. Nosso amigo também riu, porém moderadamente, a fitar-nos um tanto admirado do resultado hilariante de seu sarcasmo involuntário. Mas, meditando bem: haverá mesmo essa tendência naquela faixa do sul, para mutilação do território mineiro? Seja como fôr, o que temos observado é a influência paulista no Triângulo e no sul de Minas, bem como generalizada murmuração contra o abandono dos govêrnos pela rica região das Águas. E o mal não é de agora. Já vai fazer um século.

MUSEUS MINEIROS

Há em Minas quatro museus: o da cidade de Belo Horizonte, o do Ouro, em Sabará, o da Inconfidência, em Ouro Preto, e o famoso «Mariano Procópio», em Juiz de Fora. Dêsses quatro, só dois merecem destaque: o de Juiz de Fora e o de Ouro Preto. O mais é de desnorteante pobreza. O «Museu do Ouro», em Sabará é o mais recente, tendo sido inaugurado há coisa de dois ou três anos, manjido, se não nos enganamos, pelo Ministério da Educação. Desaponta a quem o visita. E' tudo muito pobre e inexpressivo, não transmitindo ao observador uma só parcela, siquer, de todo o drama nacional na velha conquista do ouro com todo o seu tremendo cortejo de lutas, martírios e ânsias de liberdade. Não há painéis ilustrativos, nem decorações simbólicas. Os objetos usados pelos escravos e pelos faiscadores, são muito minguados. Seria da maior utilidade que o govêrno oferecesse prêmios a quem trouxesse ao Museu do Ouro, tudo o que interessasse à história da lavra do metal, de forma que o Museu de Sabará se tornasse, em pouco tempo, um verdadeiro Museu. E isso poderá ser feito. Há em Minas muita coisa impressionante a tal respeito, faltando apenas estímulos oficiais.

Estêve, últimamente, em visita a êsses Museus, o sr. René Huyghe, diretor geral do Museu do Louvre, de Paris. O govêrno mineiro o considerou hospede oficial, cumulando-o de gentilezas e atenções. O ilustre visitante, na volta de Ouro Preto, prometeu pronunciar uma conferência no Instituto de Educação, sob os auspícios da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Não vamos nutrir a ingenuidade de esperar que o sr. Huyghe tenha ficado encantado com os nossos museus. Ele é diretor de um dos maiores e mais famosos do mundo. Mas, uma coisa deve ter surpreendido aquêle grande espírito: o projeto da Prefeitura de Belo Horizonte, de converter a igreja da Pampulha em museu... Intimamente, mr. René Huyghe deve monologar: como são grandes os meus amigos Portinari e Nieméier, em meio de tantos pigmeus! E talvez girasse sôbre êsses preconceitos, sua conferência «O pensamento e evolução do mundo moderno».

CATAGUAZES NA BERLINDA

Gravíssimas acusações foram pronunciadas na Assembléia Estadual pelo deputado Astolfo Dutra contra elementos do govêrno do Estado, a quem, evidentemente, cabe manter a ordem e fazer respeitar a Lei para a tranquilidade geral.

Tudo gravitou em tôrno da politica de Cataguazes. O discurso do parlamentar censurador, foi longo e veemente. Narrou fatos e exibiu provas. Através de suas declarações via-se que em Cataguazes os filiados ao PSD vivem sob a chibata de autoridades policiais da UDN. Veio à baila o caso da emissôra local. Citaram-se agressões, desrespeito à Lei, à dignidade humana, mercadoria que, últimamente, anda muito citada e muito mais desrespeitada. Contra-atacando o acusador, saltou à arêna o deputado José Carvalheira, fazendo a defêsa do govêrno mineiro. Como sucede sempre em tais ocasiões, depois de cada discurso, sempre muito crivados de apartes, ambos os gladiadores verbais são cumprimentados pelos seus colegas e correligionários, ficando cada grupo com seu sagrado ponto de vista até à próxima situação. A verdade em questão politica é muito relativa. E não há ataque da oposição que não seja destruido pelos advogados da situação. Mas, o que muito lamentamos, é que tais acontecimentos se verifiquem em Cataguazes, a graciosa cidade da Mata, terra tão cheia de tradições espirituais e de lutas pelo progresso mineiro.

Cataguazes, leitor amigo, ao tempo do cinema silencioso, tornou-se numa Hollywood sertaneja de grande nomeada, produzindo filmes de longa metragem e de enrêdo, com suas «estrelas» e seus galãs. Cataguazes prezado leitor, acaba de lançar a público, uma revista ilustrada, em papel «couché», páginas em «doublé», boa colaboração, com o titulo de «Meia Pataca», mas infelizmente a seis cruzeiros! Poderiamos descrever Cataguazes e encher laudas e mais laudas de papel. Confessamos que nada desgraça uma cidade culta, respeitável e progressista da estirpe de Cataguazes, como êsse mexido politiqueiro, sem nenhuma utilidade prática, sem nenhum futuro.

RODOVIA MARIANA A PONTE NOVA

Com a estrada Rio-Bahia, Belo Horizonte sofreu muito e mais virá a sofrer. Hoje se vai de Caratinga ao Rio, em ônibus, graças àquela grande rodovia. Os habitantes do norte mineiro são tributários da capital federal, deixando Belo Horizonte de lado.

Está tudo muito bem; entretanto, já é tempo de o govêrno estadual ir executando certas obras rodoviárias no sentido de neutralizar, ao menos em parte, as evasões de homens e dinheiro em favor do Rio e em detrimento do próprio Estado de Minas.

A construção de uma estrada de rodagem ligando Mariana a Ponte Nova é da mais urgente necessidade. Belo Horizonte ficaria, assim, ligada a Ponte Nova, uma vez que já existe a rodovia da capital mineira a Ouro Preto. O serviço pela Central do Brasil é insuficiente. Melhorando-se a estrada de rodagem Belo Horizonte a Ouro Preto e, daí, alcançada Mariana, poder-se-ia intensificar o comércio com Ponte Nova, de maneira surpreendente. Belo Horizonte está estrangulada entre grandes centros como São Paulo e o Rio, para cujos estuários correm numerosos rios de gente, dinheiro e mercadorias. Se o govêrno mineiro estudar variantes que contribuam para facilitar o comércio e as comunicações com Belo Horizonte, Minas tomará outro impulso na sua vida de relação interna. E um dos pontos de partida é êste: uma estrada de rodagem ligando Mariana a Ponte Nova.

Uma modificação...

(Conclusão da 1.ª página)

feito do sistema reside na mediocridade dos homens que têm assento nas assembléias eleitas. Esboça-se uma viva reação. A lei eleitoral é condenada. Os radicais-socialistas são os campeões da reforma eleitoral. Retomando o poder no Estado, dedicar-se-ão mais energicamente do que nunca a fazer dela um completo sucesso.

O "dirigismo" econômico caiu no desagrado geral. Tudo o que foi tentado em matéria de racionamento e distribuição de produtos alimenticios não causou mais do que decepção. A veemente hostilidade dos rurais a tôdas as medidas de requisição parece irremovivel, a não ser que se empreguem os meios de fôrça, meios revolucionários que sòmente os comunistas poderiam empregar, pois que concordam perfeitamente com sua doutrina. Mas será que os "economicamente fracos" de tôdas as categorias terão elevados o seu nivel de vida, se a êste sistema de meia-restrição substituirmos um regime de maior liberdade, um jôgo mais livre da oferta e da procura? Será que um mais amplo liberalismo econômico contribuirá para a estabilização dos salários e dos preços?

Paul Reynaud fêz-se defensor dessa tése. E é significativo que, para lhe dar ocasião de mostrar o que vale como economista, a opinião pública incl'na se a esquecer a terrivel aventura de junho de 1940. Mas é evidente que os socialistas, para não falar dos comunistas acreditam encontrar a salvação econômica no dirigismo reforçado, ao invés de achá-la no dirigismo reduzido.

Não esqueçamos que o operário francês não recebe, em poder aquisitivo, mais do que 70 por cento do que recebia antes da guerra. Seu nivel de vida baixou, em média, de 30 por cento e êsse é um elemento explosivo.

Esta semana, o ministério Andre Marie ver-se-á às voltas com o problema econômico e financeiro, e com o problema internacional.. E se orientará para as grandes decisões que, para bem ou para mal, fixarão o seu destino. E' esta talvez a última esperança do que chamamos a "Terceira Fôrça", isto é, colgação dos partidos centrais, formada para fazer fracassar, de um lado o Agrupamento do Povo Francês (degaullistas) e de outro os comunistas. O presidente da República afirmou muitas vêzes que no dia em que se demitisse o Gabinete Schuman, dever-se-ia fazer a experiência de um "grande ministério". O gabinete de André Marie é o "grande ministério" em que pensava Auriol há vários meses. Evidentemente, o ponto fraco da combinação é o acôrdo, o *modus vivendi* negociado entre os socialistas e Paul Raynaud. Êsse *modus vivendi* não pode ser senão precário. Os socialistas temem as eleições departamentais de setembro vindouro. Sua clientela está consideràvelmente reduzida. Num assomo de medo, depuseram já o ministério Schuman.

Em resumo, podemos dizer que os degaullistas se aproximaram um pouco mais do poder. Só os separa agora do poder o ministério Marie; e êste deve ser considerado como a última remodelação concebivel da "Terceira Fôrça"? Hesitamos ainda em responder a essa pergunta.

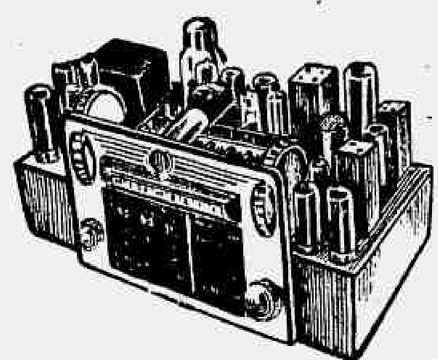
O partido do general De Gaulle também mudou. Perdeu sua flama republicana e reformadora. Transformou-se em partido conservador, aberto aos "vichienses". Perdeu até mesmo o seu antigo dinamismo. Conseguirá êle que decáiam suficientemente os socialistas para impedir a constituição de uma "esquerda" representando contra êle o conjunto da classe operária, golpe já empreendido por Napoleão III depois de 1848?

A partida, em última análise, joga-se com êsses dados. E, no entanto, o general De Gaulle continúa sendo talvez a voz nacional mais poderosa. Mas não devemos esquecer que quem se levanta contra essa voz é o próprio presidente da República.

JOIAS BRILHANTES
JOIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 195

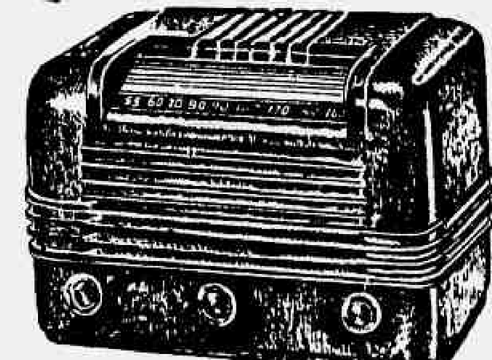
RÁDIOS E ACESSÓRIOS



MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles



ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permaflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance



Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.

CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser



E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

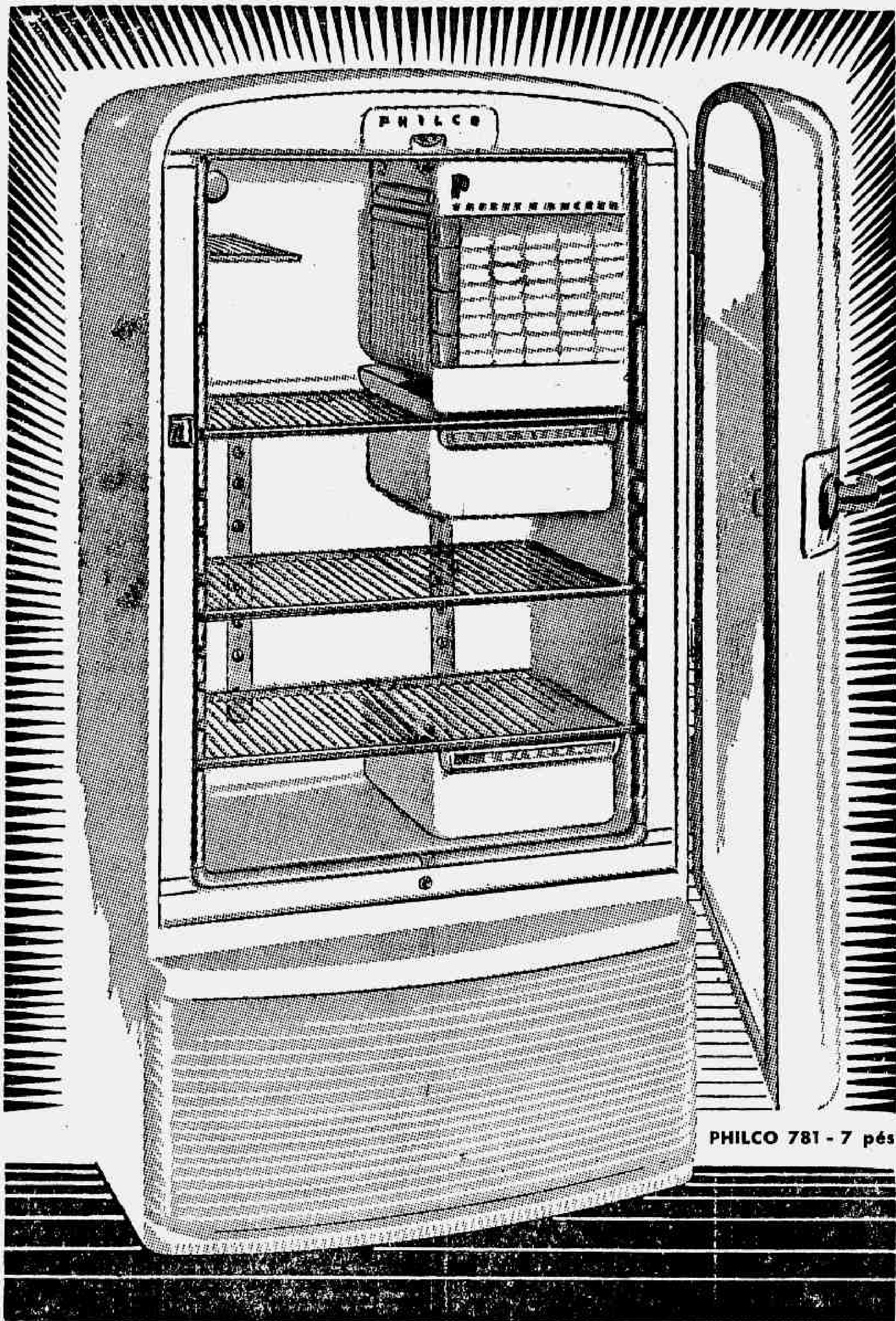
GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS.23-TEL.42-5409-RIO DE JANEIRO

15 dias de Saldos SEGADAES!

Camisas, pijamas, meias, lenços, gravatas, cuecas, casacos 3/4 de veludo, para senhoras, sáias "new look" — tudo está sendo trocado por muito pouco dinheiro nesta tradicional venda dos Quinze Dias De Saldos Segadaes!

Pouco dinheiro é muito dinheiro para comprar nos 15 dias de Saldos Segadaes!

magazin SEGADAES modas
Rua Uruguaiana, 23 e 25



PHILCO 781 - 7 pés

Venha ver a geladeira PHILCO

√ *Inegavelmente*

da mais bela aparência!

√ *Sinceramente*

da maior comodidade!

√ *Certamente*

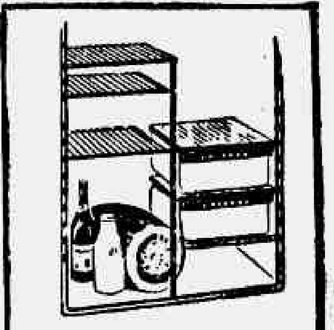
da mais alta reputação!

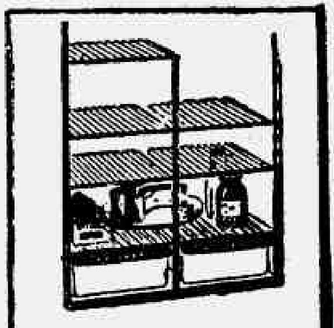
Veja as novas geladeiras PHILCO! Nada há que se lhes compare em linhas, em aspecto e em bom gôsto do acabamento. São dignas do lar onde a Sra. é rainha!

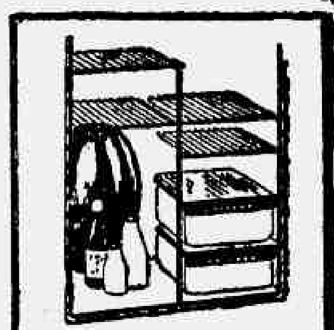
O sistema de prateleiras ajustáveis da PHILCO, resolve o problema da arrumação dos alimentos dentro da geladeira e dá á dôna de casa tôda a comodidade a que ela tem direito.

A marca PHILCO, de fama mundial pela qualidade, empresta às geladeiras Philco a reputação que justamente desfrutam. E a garantia de 5 anos dada pela Cia. Cipan, dá a forma prática áquela reputação.

A senhora tem direito ao melhor! Peca uma geladeira PHILCO para a sua casa!









As prateleiras das novas geladeiras Philco podem ser deslocadas e arrumadas de 14 maneiras diferentes!

No centro ou nos bairros são sempre as melhores casas que vendem as geladeiras PHILCO:

CASA GARSON
Rua Uruguaiana, 109

AUTOBRÁS LTDA.
Av. Rio Branco, 277-B

CASA H
Rua Carvalho de Souza, 302

ELETRÔNICA
Rua Machado Coelho, 55

A TELEVISÃO
Rua Machado Coelho, 172

A CAPITAL DOS MOVEIS
Av. Pres. Vargas, 1925

CASA LEÃO
Rua Estacio de Sá, 126

CASA BOULEVARD
Av. 28 de Setembro, 318-A

D. B. CAMPOS
Av. Nilo Peçanha, 38-E

D. H. FIGER
Rua do Núncio, 37

A PREFERIDA
Rua Arquias Cordeiro, 368

CASA STEIN
Rua Cel. Agostinho, 24

PALERMO, IRMÃO & CIA.
Av. 13 de Maio, 98-B

CASA AURORA
Av. Suburbana, 10386

MOBILIÁRIA CARIOCA
Av. Pres. Vargas, 1763

CASA MONSANTO
Rua S. Francisco Xavier, 224-A

MOBILIÁRIA RIACHUELO
Rua 24 de Maio, 411

CASA LÉA
Rua Machado Coelho, 140

CASA NENO
Rua do Núncio, 14-B

R. LIBERAL
Ladeira Felipe Nery, 11-A

CASA DIAMANTE
R. Carvalho de Souza, 303/305

CANADÁ
Rua São Januário, 38

MOBILIÁRIA CRÉDITO AO POVO
Av. 28 de Setembro, 361

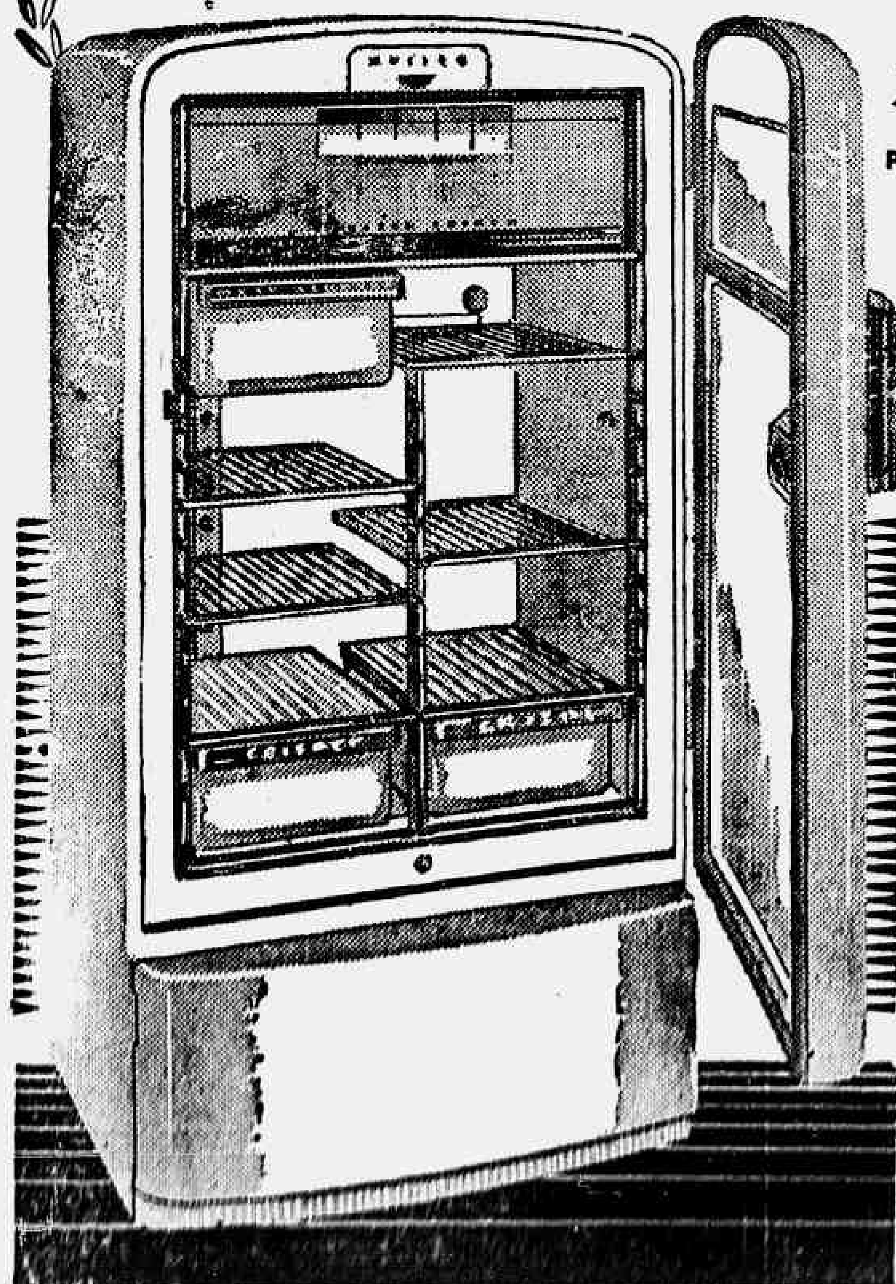
Exija a GARANTIA para a sua geladeira PHILCO

A Cia. Cipan garante o perfeito funcionamento das geladeiras PHILCO, quando vendidas por seus revendedores autorizados PHILCO. Na defesa, portanto, de seus interesses, exija do revendedor PHILCO, no áto da compra, o Cartão de Serviço devidamente preenchido e que dá direito à carta de Garantia que a Cia. Cipan lhe enviará diretamente. Sòmente aos possuidores desta carta está assegurada a garantia de 5 anos, fornecida pela Cia. Cipan.



Distribuidores Gerais
CIA. CIPAN
ESCRITÓRIO
Av. Beira Mar, 262 - 3.º
RIO DE JANEIRO
OFICINA
Rua dos Arcos, 10/14-4.º





PHILCO 883 - 8 pés



PHILCO 680 - 6 pés

PHILCO *De Fama Mundial pela Qualidade*

XAVIER-D-48

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

MOTORES WISCONSIN

- Reforçado
- Magneto de alta tensão. Proporciona arranque imediato
- Carburador de tipo industrial, com estrangulador de desligamento automático
- Em modêlos de 1 1/2 a 31 H. P.

REFRIGERADOS A AR

DISTRIBUIDOS POR

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

RUA EVARISTO DA VEIGA, 83-B – RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

- VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
Suc.: P. da Republica, 199 - T.: 43-4037

DESDE CR$ 1.800,00

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

Uma grande pequena impressora com entintamento automático e rama de 18 x 11 cms.

18 cms. de altura — 15 kilos de peso

Pela primeira vez, àquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnífica oportunidade de possuir seu pequeno negocio. - Em troca de quantia irrisoria você poderá adquirir magnífica impressora, tipos, papel e imprimir cartões, convites, menús, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipográficos.

Esta maquina impressora Jalda é simples e resistente - Capacidade tiragem por hora: 1.000 - Dois rolos resolvem a tinta na platina, automaticamente.

Vem junto tres fontes de tipos diferentes, material em branco etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessarios. Damos instruções detalhadas de como trabalhar com a sensacional impressora Jalda.

Peça hoje mesmo mais informes à

MAQUINAS JALDA - Caixa Postal 6.314 - São Paulo

STUART

MOTORES A GASOLINA

Com 3 e 7 H. P. - 1500 R. P. M. - 2 tempos. Refrigeração a água e consumo de 2 1/2 litros por hora, a toda carga.

ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES

Distribuição exclusiva da
THORNYCROFT MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.
Rio de Janeiro — Rua Santa Luzia 405
São Paulo — Rua Pedroso 238
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Inter-Continental

FERRAGENS — CASA CRUZEIRO — R. VISC. RIO BRANCO, 5 — FERRAMENTAS

1909 SALVE ! 1948

Exatamente há 39 anos passados, 8 de Agôsto de 1909, fundava-se à rua Visconde do Rio Branco, 5, a CASA CRUZEIRO, onde ainda se encontra.

E hoje, na passagem do seu aniversário, com o maior dos júbilos que extende a todos os seus clientes e amigos os agradecimentos mais sinceros pelo quanto de preferência e simpatia tem dos mesmos merecido.

Não poupando esforços, a CASA CRUZEIRO se empenha em ter sempre, para atender ao vasto número dos que a preferem, o maior e o melhor sortimento de FERRAGENS, simples e de precisão, MANUAIS e ELÉTRICAS, dos afamados fabricantes MILLERS FALLS CO., bem como de outros.

CASA CRUZEIRO

J. Cruzeiro & Cia.

Pré-distendidas na vulcanização para não se distenderem no trabalho!

Por isso não deslizam, evitam reajustes

As correias industriais Goodyear, ao serem vulcanizadas, são submetidas, automàticamente, a um esticamento tècnicamente controlado. Por isso seu índice de distensão em serviço fica reduzido ao mínimo necessário para assegurar tração eficiente. Graças a êste característico, as correias Goodyear evitam os freqüentes prejuizos acarretados pela paralização das máquinas para reajuste de tensão. Equipe sua indústria com correias Goodyear, construídas em tipos diferentes, de acôrdo com a natureza de cada trabalho. E obtenha melhor aproveitamento da fôrça dos motores, maior durabilidade, maior eficiência.

CORREIAS INDUSTRIAIS

GOODYEAR

DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**

HALLETT

a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

Distribuidores Geraes no Brasil:
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

ARMSTRONG SIDDELEY

MOTORES DIESEL

Com 5, 6 e 7 H. P. - 900, 1000 e 1100 R. P. M. Refrigeração a Ar e consumo de 1 1/4 de litros por hora, a toda carga.

ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES

Distribuição exclusiva da
THORNYCROFT MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.
Rio de Janeiro — Rua Santa Luzia 405
São Paulo — Rua Pedroso 238
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Inter-Continental

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC.

SABE LTDA

SECÇÃO AUTO-PEÇAS

PNEUMATICOS, CÂMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS FORD CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

Aço e Molas para Automóveis

Feitas com original aço americano para FORD, CHEVROLET, INTERNATIONAL, ÔNIBUS E CAMINHÕES.

Feitas com aço inglês para AUSTIN, ANGLIA, RENAULT e FIAT. Mantemos técnicos especializados para colocar, consertar, molas para o mesmo dia.

Preços especiais para ferreiros e revendedores.

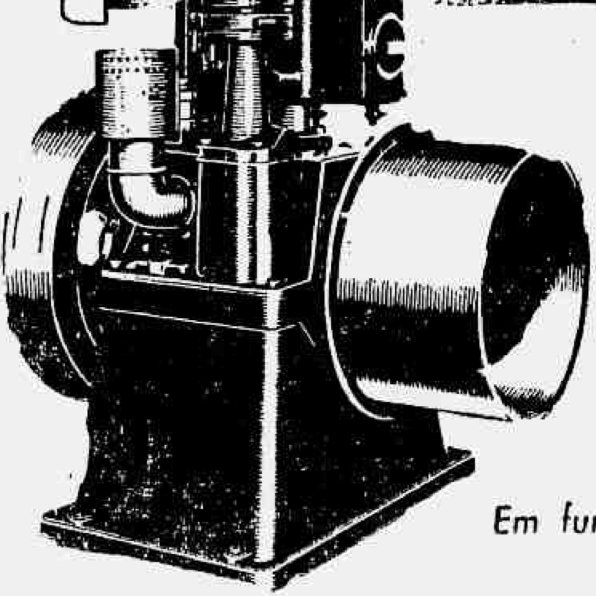
Serviço de auto-socôrro dia e noite — Tel.: 48-8717.

FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS CHARRON

Trav. Rio Comprido n.º 13 — Telefone: 48-8717

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

BOLINDER'S



Em funcionamento no Brasil desde **1912!**

Permanente estoque de **PEÇAS SOBRESALENTES**

Representante Exclusivo no Brasil, com Agentes nos principais Estados:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma n.º 37
RIO DE JANEIRO

Ainda estão livres algumas praças para distribuição exclusiva. Enviem consultas.

Hime – Comércio e Indústria S.A.

52 – Rua Teófilo Otoni – 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda caustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachas para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS. TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SAO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º — Fone: 4-2404.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

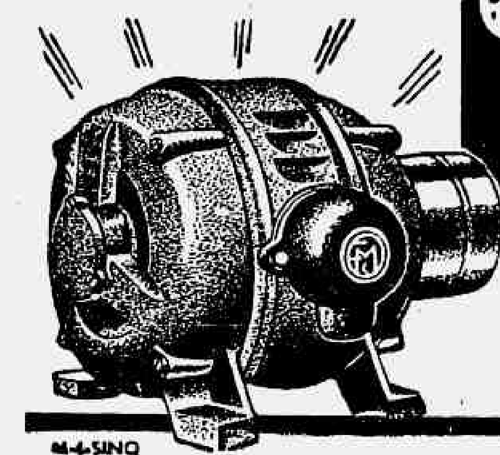


FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A
RUA DAS MARRECAS 25 — RIO DE JANEIRO
TEL.: 42-5617

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

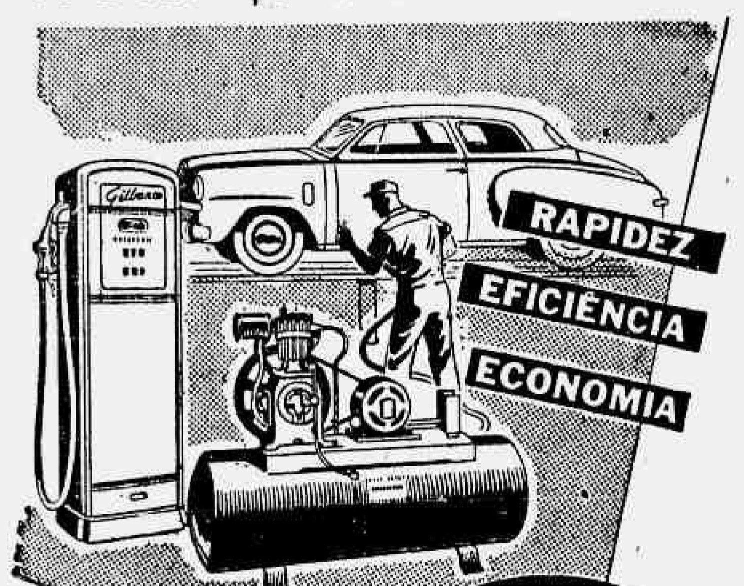
Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magneticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

O FREGUÊS VOLTARÁ
se o serviço fôr executado com



ADOTE OS EQUIPAMENTOS

Os equipamentos GILBARCO fazem jus ao seu renome mundial por sua eficiência e baixo custo de operação. A excelência dos produtos Gilbarco é de capital importância para o automobilista e para os postos de serviço. Eles realizam um trabalho de confiança na lubrificação e abastecimento de seu automóvel, caminhão ou omnibus. As oficinas equipadas com bombas, compressores, pistolas e acessórios Gilbarco executam seus serviços com rapidez, eficiência e economia — requisitos indispensáveis a êste tipo de trabalho.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 87 — Caixa Postal 920



FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Marconi 118, 11.º — Caixa Postal 19-A. SANTOS — Rua 15 de Novembro 181 — Caixa Postal 43

NOVO!
Mais aperfeiçoado e moderno grupo de solda G-E



Grupo de Solda Eletrica tipo WD-40

É um produto

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES
DEPÓSITOS DE VIDRO — GRELHAS

Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

Máquinas "Potdevin" para gomar rótulos

ELÉTRICAS E MANUAIS

Peçam uma demonstração sem compromisso

Unicos Representantes e Distribuidores Autorizados para o Distrito Federal, Estado do Rio e Norte do Brasil:

REPRESENTAÇÕES HEMISFÉRIO LTDA.
Avenida Presidente Wilson, 164 — Sala 416
Rio de Janeiro — Tel. 42-5619

CAMINHÕES BERLIET - DIESEL
Entrega imediata – Facilita-se o pagamento

Chassis-cabine — 6 toneladas, com 7 pneus de 1000 x 20, para carrosseries de mais de 5 metros. Motor BERLIET-DIESEL — O MAIS ECONÔMICO DA PRAÇA. Faz o percurso Rio-São Paulo, com 6 toneladas e meia de carga, gastando apenas 139 litros de óleo ou Cr$ 130,00 apenas de despesa

ÔNIBUS para pronto embarque

REPRESENTANTE: AV. GRAÇA ARANHA, 416 - 2.º — SALA 221
TELEFONES: 32-7790 e 22-0686

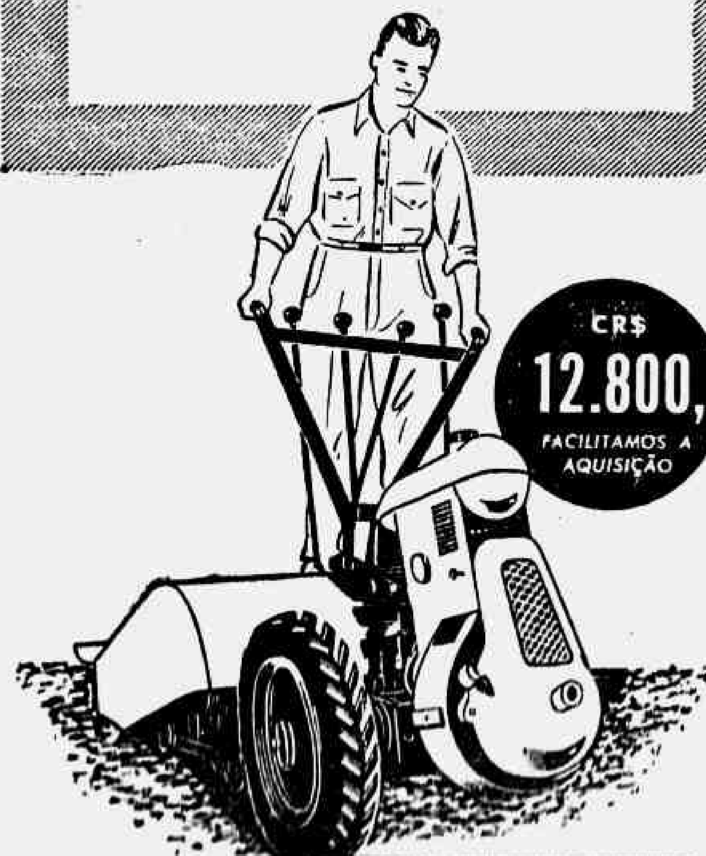
ROTOTILLER PREPARA

1.000 metros quadrados de terra por hora!

- Motor a gasolina de 5 H.P.
- Funciona 4 horas com 8 litros de gasolina
- Manejo simples
- Transmissão automática
- Regulagem para diferentes profundidades

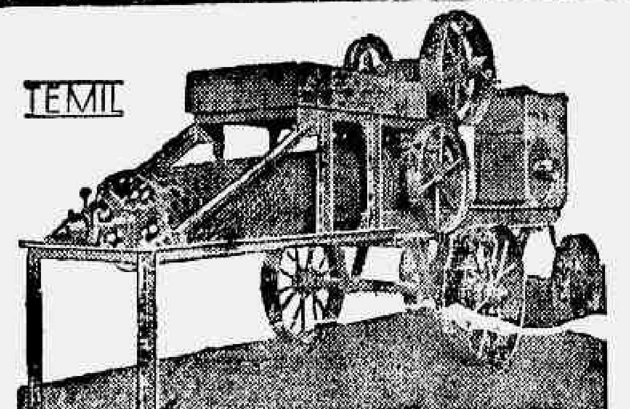
Distribuidores exclusivos:

C.I.D.A. CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS S.A.
Exposição: México, 11 - A
Escritório: Quitanda, 3 — sobre-loja — Rio



TRATOR AGRÍCOLA **ROTOTILLER**

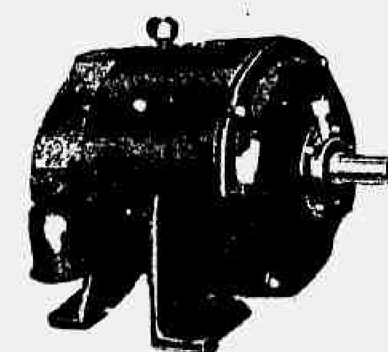
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.



Chassis Diesel-britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora. Motores Diesel e elétricos de 3 a 100 H P. Marombas nacionais e estrangeiras. Turbinas hidráulicas.
— Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

MOTORES ELÉTRICOS



Monofásicos e Trifásicos — Polias e Trilhos

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO
CHAVES DE REVERSÃO ATÉ 12 H. P.

THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 405 — Telefone: 22-7776

CARPINTARIA E MARCENARIA JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

Administração das coudelarias reais

Pelo prof. A. Brion

(Copyright do "Serviço Francês de Informação", exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Há já vários séculos que os poderes públicos se preocupam na França de regular, orientar e estimular a criação de cavalos, pois que a necessidade de Coudelarias Reais, pressentida por Sully, foi a origem do nascimento de uma organização oficial regulada pelo édito de 17 de outubro de 1665. A administração das Coudelarias Reais sofreu, claro está, diversas vicissitudes com as convulsões políticas e outras. Atualmente sua carta de constituição é uma lei de 29 de maio de 1784, chamada lei Bocher.

A administração das Coudelarias funciona anexa ao Ministério da Agricultura e constitui um serviço independente da Direção da Produção Animal. Está dirigida por um inspetor geral, chefe do Serviço. Esse organismo central coordena a ação da Administração, e serve de ligação entre o Ministério e tudo o que se refere à produção cavalar, ocupa-se das questões de importação e exportação de cavalos, determina os estímulos a dar à criação, sob forma de prêmios ou concursos.

Esta Administração possui em tôda a França depósitos de reprodução e estações de monta. Sob êste aspecto, o território está dividido em cinco partes, ou circunscrições.

Esta distribuição, em suas linhas gerais, obedece à extensão geográfica das grandes raças de cavalos. Cada um dos centros espalha-se por um ou mais Departamentos. Mas também toma em consideração a importância da criação particular, florescente em certas regiões, nas quais o Estado não tem evidentemente interêsse em fomentar a reprodução: o exemplo mais típico é o do Norte.

Os reprodutores são reunidos nos depósitos, de julho a fevereiro. Chegada a temporada da monta partem para as respectivas estações onde estão à disposição dos criadores de fevereiro a julho. O preço da padreação é feito segundo as circunstâncias e o valor do reprodutor. Êste preço, para os cavalos de sela, puro sangue, meio sangue, de trote, é de 650 a 20.000 francos, para os "cobs", de 800 a 1.000 francos, para os cavalos de tiro, de 1.000 a 3.000 francos.

O número de reprodutores do Estado passou de 2.659 em 1938 a 2.996 em 1946, enquanto que os dos jumentos diminuía de 75 a 55. Sua distribuição segundo as raças é a seguinte: Puro sangue inglês, 75; Árabes, 22; anglo-árabes, 163; de trote, 96; meio sangue, 597; tiro, 2.023, composto sobretudo de bretões, 656; percherões, 474, e ardeneses, 441.

O número de eguas cobertas em 1946 foi no total de 192.911, das quais 683 de puro sangue inglês e 162.191 eguas de tiro e 30.037 diversas. O aumento total de número de eguas padreadas (140.481 apenas em 1938) é devido ao resultado remunerador da criação equina e obedece à necessidade de reconstituir os efetivos do gado muito castigado pela guerra, devido a requisições, escassez alimentar, impossibilidade de substituir os animais já fora da idade.

Finda a temporada da monta, todos os reprodutores são submetidos a uma inspeção, procedendo-se então a reformas. Para compensar essas perdas, a administração compra reprodutores nos criadores, nos meses de setembro, outubro e novembro; essas compras são efetuadas por Comissões que percorrem as diversas regiões de criação. Esses reprodutores, observados no depósito durante os meses de dezembro e janeiro, podem ir para as estações de monta desde fevereiro.

A Administração das Coudelarias possui ainda um centro de produção de reprodutores em Pompadour, no Limousin; conserva aí 30 eguas, que lhe fornecem reprodutores anglo-árabes, permitindo-lhe vender eguas-mães aos criadores.

A Administração das Coudelarias incumbe-se também de cuidar re reprodutores de particulares que fazem a monta pública. Inspeciona-os todos os anos, e classifica-os segundo seu valor em: reprodutores aprovados, autorizados e aceitos. Esta última classe, proveniente da guerra e da ocupação, está destinada a desaparecer.

Acrescentemos, por último, que as Coudelarias estimulam a criação por meio de prêmios aos proprietários dos melhores garanhões aprovados, de reprodutores adquiridos pelo Estado, de cavalos que ganhem certos concursos ou classificados em corridas, aos proprietários de eguas de criação, de poldras, de mulas. Organizam numerosos concursos de reprodutores, de domesticação, concursos-provas, concursos de reprodutores de mulas, etc. Vê-se, assim, o importante papel que desempenha esta administração na criação equina francesa.

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURÁIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas. 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO

ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. Rua 1.º DE MARÇO, 17 - 3.º — Salas 1 e 1-A — Tel.: 43-7871 — Rio.

ARAME FARPADO
ENTREGA IMEDIATA

Dispomos para fornecimentos em pequenas e grandes quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em caixas e barricas, nacional e estrangeiro.

Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados e material de ferro em geral.

TRIFERRO
RUA EQUADOR, 40 — TELEFONES: 43-2014 e 43-4675

AQUÁRIO RIO

CR$ 30,00

PEIXES PARA AQUÁRIOS

Compra sòmente depois de ter lido o nosso catalogo instrutivo n.º 5, perto de cem páginas com mais de 140 ilustrações, artigos sôbre a conservação, criação, de peixes e plantas em aquário.

PEIXES — PLANTAS — AGUARIOS

AQUÁRIO RIO
Alfândega n.º 180
Tel.: 43-8066

PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna — Cia. de Materiais Agrícolas

Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:
Adubo «A» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 100,00
Adubo «B» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 110,00
Adubo «E» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 132,00
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º - CAIXA 3572 —
End. Teleg. «Salitre» — Rio de Janeiro

MARRECOS "BABY"
(RAÇA PEKIN GIGANTE)
Carne branca, macia e saborosa
Criação fácil se é de origem «BABY»
Marrequinhos de 1 dia e 30 dias — Ovos
PEDIDOS: ESTANCIA SÃO LUIZ
RUA VISCONDE INHAÚMA, 134 —
Sala 527 - 43-0993, e 1031, Jacarepaguá
RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES!
FARELO DE BABASSÚ
rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.

PRODUÇÃO RURAL

Algumas das razões por que as vacas "escondem" o leite

Prof. Octavio Domingues
(Zootecnista)

Há todo um processo hormônico na fabricação do leite e na sua extração por meio da ordenha. Quando as vacas "escondem" o leite, ainda se trata também de uma influência hormônica.

Secretado devido à ação da "prolactina", ou hormônio lactígeno, o leite desce no ubre e pode ser assim fàcilmente tirado pela ordenha, graças também a um hormônio, chamado "oxitocina".

Este hormônio, que faz "soltar" o leite, é de formação frusta. E' uma descarga hormônica que dura apenas alguns minutos. Uma vez que a oxitocina esteja fora da circulação, o peito torna-se "duro" e o leite não sai, ou sai com muita dificuldade. A ordenha deve então cessar, porque não adianta espremer as mamas da vaca.

Se o ordenhador trabalhou depressa, o leite produzido e acumulado no ubre foi todo mugido e tudo correu bem.

Pode acontecer, porém, que uma vaca, normalmente produzindo 8 litros numa só ordenha, baixe, inexplicàvelmente, sua produção para muitos menos, o que causará estranheza. Qual a razão dessa quebra? A razão foi a mesma de todos os dias: a vaca está em perfeita saúde; a hora da ordenha não mudou...

Houve, porém, alguma coisa de anormal, fora dos hábitos da vaca. Na hora de ser lavado o ubre, o ordenhador levou uma lambada pela cara, quando quis prender a causa do animal. E numa reação brusca e pronta, deu-lhe umas pancadas e berrou uns nomes feios. Nisto apareceu um cão latindo furiosamente. E mais um garoto que soltou, dentro do estábulo, uma bomba, assustando a todos: o ordenhador, o cachorro e a vaca.

Quando o silêncio e a ordem se restabeleceram, começou a ordenha, mas veio pouco leite. Espremendo muito, ainda foi possível conseguir um pouco mais de metade da produção da véspera.

O vaqueiro experimentado explicou logo: "A vaca escondeu o leite. E não é a primeira vez que ela faz isto...".

Sim, ela "escondeu" o leite, mas foi resultado de uma descarga de certo hormônio, provocada pelas pancadas que recebeu e pelo susto que levou com o latido do cão e o estouro da bomba. Essa irritação nervosa determinou uma imediata formação de adrenalina, pelas supra-renais. E, como consequência, uma ação sôbre as fibras musculares lisas, relaxando-as: o leite deixou de sair, os peitos da vaca "endureceram"...

Devido a todos êstes fatos, que aos poucos foram sendo explicados, estabeleceram-se 5 recomendações, para que seja feita uma boa ordenha, capaz de tirar todo o leite contido no ubre:

Belo tipo de vaca leiteira, suprema campeã do Dairy Show, em Olimpia, na Inglaterra

1 — Lave o ubre, antes da ordenha e enxugue fazendo massagens;
2 — Ordenhe logo a seguir, sem delonga;
3 — Ordenhe ràpidamente dentro de 4-5 minutos, operando em diagonal, com as duas mãos;
4 — Trate a vaca com brandura, evitando sempre pancadas e barulho;
5 — Estabeleça um ambiente de calma e ordem no estábulo, seguindo uma rotina certa para tôdas as operações, sem alterá-la.

E há de ver como aumentará, sensìvelmente, a produção de suas vacas.

Consultas e Respostas

Pintos

SR. J. A. BRAGA — Rio — Realmente, a Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal anunciou a disposição em que se encontrava de fomentar a criação carioca. Diva de fomentar a criação carioca. Dirija-se, pois, àquela repartição e ali entre em contato com os encarregados dessa campanha, sôbre a sua pretensão. E' no 2.º andar do edifício São Borja, à avenida Rio Branco n.º 277. Só lá poderão dar-lhe os informes de que necessita.

Tomateiros

SR. DARIO DIAS DE SOUSA — Rio — O senhor deve procurar ler o livro «Cultura do Tomateiro», dedicado especialmente às pragas e doenças e seu tratamento, de autoria do dr. Oscar Monte, edição de Chácaras e Quintais, ou então «Hortas para o Brasil», do dr. Renato de Sousa Aranha. Ambos não são caros e se encontram em qualquer casa especializada, como a SCAL. Adquira-os e veja como se deve tratar o tomateiro. Ficará, assim, melhor habilitado a dar combate ao mal que apareceu em sua plantação.

Galinhas

SR. PEDRO REIS DE CARVALHO — Rio — Sua consulta é longa e não temos espaço para dar resposta a todos os quesitos que nos formulou. A vista disso e para que não fique prejudicado no seu interêsse, estamos providenciando par receber pelo Correio um pequeno livro que o porá no conhecimento de tudo que deseja saber. Queremos, apenas, que acuse o recebimento.

Leguminosa

SR. JOSE' DA SILVA CALDAS — São Bento (Minas Gerais) — Experimente plantar o chamado Feijão de Porco, que se presta admiràvelmente bem para o fim previsto. Duvidamos muito que consiga plantar e obter êxito com eucaliptos nas condições indicadas. Desconhecemos o solo de sua fazenda; daí as dúvidas que suscita, mòrmente se um cafesal está se dando bem nas terras descritas. Coisas da natureza, que às vêzes se transformam em consequências decepcionantes.

Horta

SR. FERNANDO L. B. OTTONI — Curitiba (Paraná) — A calda de sabão e querosene presta-se com eficiência para combater as pragas de sua horta. A fórmula é a seguinte:

Sabão comum	2 quilos
Querosene	8 litros
Água	5 litros

Dissolve-se ao fogo o sabão nos 5 litros dágua indicados e depois de tirar do fogo adiciona-se-lhe o querosene. Mexe-se enèrgicamente durante 5 ou 10 minutos, até formar uma massa homogênea, da consistência de um creme. Este é usado nas pulverizações dissolvido em água, na base de 25 % para as lagartas e de 60 % para os pulgões. Um irrigador presta-se melhor para a aspersão.

Está sendo estudada a futura realidade da agricultura norte-americana

Vão as pesquisas desde o ponto de vista da abundância ao da escassez de produtos agrícolas essenciais

Funcionários do Departamento da Agricultura, consultados pela "United Press", revelaram que está sendo estudada a futura realidade da agricultura norte-americana, desde o ponto de vista da abundância ao da escassez de produtos agrícolas essenciais. Acrescentaram que êsse critério se baseia no fato de que a colheita de cereais êste ano será extraordinária e maior, em média, às colheitas dos últimos dez anos. Segundo os mais recentes cálculos oficiais, o total da produção agrícola dêste ano será de 28 por cento maior que a média das colheitas da década de 1923 a 1932; 23 por cento maior que a de 1942 e 26 por cento maior que a de 1946. Espera-se que o trigo e o milho (que são utilizados para alimentar o gado) e o tabaco, constituam um "sério problema", êste ano, que exigirá do govêrno grandes operações para manter o preço dos mesmos, assim como a preparação de planos a longo prazo para regular sua produção no futuro.

Por outro lado, a criação de gado encontra-se num nível relativamente baixo e os preços da carne e dos produtos lácteos são muito mais altos que os que o govêrno garantiu aos agricultores.

Este ano, cultivou-se dez por cento mais de algodão que no ano passado, porém não foram dadas à publicidade estatísticas sôbre a produção até nove de agôsto. Considera-se que o algodão não constituirá um problema enquanto continuar a grande procura mundial e no mercado nacional do citado produto, pois o atual preço do mesmo é muito maior que o fixado pelo govêrno para conceder empréstimos aos agricultores que o cultivam. Os peritos do Departamento da Agricultura não acreditam que a atual situação agrícola dos Estados Unidos seja parecida com a dos últimos anos das terceira e quarta décadas dêste século, quando existia o "problema dos excedentes", pois, então, a realidade caracterizava-se pelo fato de que os países europeus podiam suprir suas necessidades quanto aos alimentos e, ademais, porque existia nos Estados Unidos uma "grande acumulação" de produtos agrícolas suficiente para muitos anos.

Os peritos contemplam, no entanto, a situação de maneira sóbria e analítica, uma vêz que se espera a reabilitação da agricultura européia e a mecanização da produção agrícola nos Estados Unidos e em outros países.

Também consideram o fato de que o processo de se conseguir uma redução substancial da produção agrícola nos Estados Unidos — que ainda se mantém pouco mais ou menos ao nível artificialmente fomentado durante os anos da guerra — será difícil e custoso.

Os peritos do Departamento da Agricultura indicaram ao correspondente que 1948 pode ser considerado como o ano da transição para a agricultura dos Estados pelas seguintes razões:

1.º — Porque se espera uma extraordinária produção de muitos artigos.

2.º — Devido a tendência para a reabilitação da agricultura européia.

3.º — Porque a nova "Lei Agrícola de 1948", recentemente aprovada pelo Congresso, não será inteiramente aplicável aos preços dos produtos agrícolas até o próximo ano.

4.º — Porque é de se esperar que o partido vencedor das eleições de novembro estude os planos agrícolas a longo prazo, por intermédio do próximo Congresso, à luz da produção atual e da situação dos mercados estrangeiros.

As operações do "Plano Marshall" e o fato de que os Estados Unidos terão de aumentar suas reservas de gado, eliminarão a necessidade de considerar a situação agrícola como um problema urgente durante os primeiros meses do ano próximo. Por exemplo, as atividades do Escritório de Cooperação Econômica ajudará a resolver o problema que se criar como resultado da grande colheita de tabaco êste ano nos Estados Unidos.

Os fatores elementares na atual situação agrícola dos Estados Unidos são os seguintes:

— A produção total de trigo dêste ano é calculada em 1.242.000.000 de "bushels", que seria a segunda colheita da história quanto à quantidade.

— A produção de milho é calculada em 3.329.000.000 de "bushels", a qual não tem precedentes.

— A produção de arroz ascenderá a 79.000.000 de "bushels" e a de centeio será a maior desde 1943.

— A safra de linhaça é calculada em 44.000.000 de "bushels", que seria a maior da história com exceção da de 1943.

O govêrno dos Estados Unidos, possivelmente, terá que realizar grandes operações, êste ano, para manter o preço do trigo e do milho. O trigo já está sendo cotado em alguns lugares a preço menor que o que o govêrno se comprometeu a garantir e o mercado de milho, a têrmo, indicou que êste produto será cotado a um preço ainda mais baixo quando chegar ao mercado a nova colheita.

O Departamento da Agricultura já anunciou aos agricultores um preço médio de 2 dólares por "bushel" de trigo da colheita de 1948, ou seja, mais 16 cents que o do ano passado. Essa cifra representa 30 por cento do chamado "preço mínimo" de 2,22 dólares por "bushel".

O "preço mínimo" foi concebido para brindar ao agricultor de determinado produto o mesmo poder aquisitivo com que contava em certo período especifico ao vender êsse produto. No caso do trigo e do milho, é o preço médio da venda dêsses produtos durante os anos de 1909 a 1914. Teòricamente, isto tende a criar uma certa estabilidade entre os lucros dos agricultores e os gastos decorrentes da compra de artigos de consumo que necessita.

O chamado "preço de sustentação" ou de proteção entra em vigor nas relações com os agricultores, individualmente, da seguinte maneira: se o agricultor de Kansas, por exemplo, tem 2.000 "bushels" de trigo e deseja que o govêrno lhe conceda um empréstimo vai no escritório do Departamento da Agricultura em seu condado e entrega a nota de crédito, depois de verificar tudo o que concerne à quantidade e à qualidade do cereal. O representante do govêrno fecha o depósito de trigo e o cereal guardado no mesmo constitui a garantia do empréstimo. O agricultor pode, então, obter dinheiro de um banco entregando a aludida nota do escritório do Departamento da Agricultura no condado.

Se o govêrno emprestar ao agricultor uma quantia superior ao valor do trigo no mercado, quando chegar o momento de pagar o empréstimo o que o agricultor terá que fazer é entregar ao govêrno o trigo ao invés de pagar o empréstimo em dinheiro. — HARRY W. FRANTZ, correspondente da U. P. em Washington.

Contabilidade na produção agro-pecuária

(WILSON FERREIRA BASILIO)
CONTADOR

A contabilidade numa fazenda agropecuária é tão necessária como necessário e indispensável é o ar que respiramos, para manter o moto-contínuo de nossas vidas.

E' um problema que até hoje não tem sido discutido nem levado em conta pelos nossos fazendeiros.

Não avaliam como a contabilidade coloca o fazendeiro a par de todos os movimentos e fatos administrativos de sua emprêsa.

Em todo o ramo de atividade, seja êle qual fôr, onde houver "Lucros e Perdas", é imperiosa a escrituração contábil para futuras avaliações e evitar maiores prejuizos, porque a contabilidade bem organizada fornece dados suficientes para que prejuizos não se verifiquem e o fazendeiro possa conseguir lucros realizáveis.

Sòmente a contabilidade, que é uma ciência comprovada hoje em dia, de tão relevantes serviços a qualquer ramo de atividade a que o homem se dedique, colabora para maior intercâmbio e progresso do comércio internacional.

O frade toscano Luca Paciolo é o grande benemérito da divulgação do método das partidas dobradas (o primeiro tratado sôbre o método das partidas dobradas apareceu em Veneza, Itália, em 1494, pelo mesmo frade).

Graças a êsse monge italiano, consegue-se com facilidade escriturar ràpidamente, com uma super clareza e distinção, os débitos e créditos de uma emprêsa ou fazenda agrícola, bem assim no comércio em geral.

A contabilidade é também a viga mestra da Agricultura, em cujos alicerces se apoia êste imenso Brasil.

Façamos com que o nosso país chegue ao primeiro plano mundial de produção agrícola e pastoril, contabilizando sua produção.

O fazendeiro, antes de tudo, deve ser um verdadeiro técnico, isto é, conhecer princípios e leis de economia na defêsa da sua própria economia industrial agrária, em comum acôrdo com as regras da contabilidade.

Desde os primitivos tempos que a contabilidade, embora rudimentar, era posta em prática, desenvolvendo-se e tornando-se uma ciência a partir do século XV, juntamente com as importantíssimas descobertas marítimas.

Infelizmente no Brasil o número de fazendas e sítios que possuem contabilidade escriturada é desolador.

Bem cêdo há de chegar o dia em que os nossos fazendeiros compreenderão a utilidade desta nobre ciência.

NOTA: — O autor do presente artigo atenderá a qualquer consulta por carta dos srs. fazendeiros agro-pecuários e os demais interessados. Rua Lins de Vasconcelos, n.º 288, apartamento 101 — Rio de Janeiro.

Tudo pronto para uma colheita maior

De Richard Strauss

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, — Muitos foram os problemas com que nos defrontamos neste outono, mas tivemos a sorte de gozar de um tempo esplêndido. Alguns campos estavam ácidos e, além do mais, havia muitos problemas de drenagem.

Era evidente que a terra precisava ser arada mais profundamente do que nunca. Após o trabalho, descobrimos que depois de uma profundidade de 6 polegadas, o solo estava como de concreto. Decidimos, portanto, comprar um aparelho especial. Essa medida, não só diminuirá a unidade no inverno, como também elevará a do sub-solo e atingirá as plantas jovens na primavera.

A drenagem é um problema nesta fazenda há muitos anos. Meu predecessor iniciou um plano de construção de valas, que nós prosseguimos; além do mais fizemos um contrato com a CAEC para a conservação das valas, pois de nada serviria construí-las e deixar que logo ficassem entupidas. Consideramos que abrindo as valas e conservando-as, a terra se acha em melhores condições.

Trabalhar pelo sistema de "tetch" é caro e cansativo, de modo que desejamos abandonar êste tipo de trabalho o quanto antes. A única dificuldade é o departamento de drenagem da CAEC, onde a maquinaria escasseia de tal maneira que se torna difícil obter material de drenagem.

Tivemos grandes dificuldades neste outono por causa disso e da falta de arados. Espera-se que o govêrno forneça a maquinaria, de maneira que o departamento de drenagem da CAEC se mostre à altura de suas mais importantes tarefas. Não sou o único fazendeiro nesta área cuja terra precise com urgência de drenagem.

Nossos trabalhos neste ano resultaram muito caros. Tivemos de fazer muitas operações no terreno antes de o limpar. E' portanto evidente que nosso programa não se deve limitar a alimentar o gado, mas tambem a produzir algum resultado pecuniário, de modo que, após alguma consideração, dividimos a colheita da maneira seguinte:

Colheitas a dinheiro: verduras (20 acres), cevada (84 acres) e trigo (12 acres) **Cevada** — usamos "ionee" para o inverno usaremos "spratt archer" para a primavera. **Trigo** — dividimos a superfície entre o "victor" e o "bersee", a fim de vermos qual é melhor.

Colheita para gado: a única colheita para o gado é a aveia, que representa mais de 80 acres. A aveia de inverno está igualmente dividida entre o "picton" e o "S 147". A que der os resultados mais favoráveis será nossa aveia de inverno para o futuro, até algo melhor aparecer. "Star" será nossa variedade de primavera.

Colheita de finalidade dupla: — Vamos arar pelo menos 61 acres de linhaça, na próxima primavera, para cujo fim escolhemos a "royal". Ao preço oferecido pelo govêrno, o linho é uma colheita interessante. Não só produz bastante dinheiro, como também fornecerá ao gado alimento.

Beterraba de açucar: Esta é outra colheita interessante do ponto de vista de um leiteiro. Tendo tomado as medidas necessárias para ter mão de obra suplementária, na primavera próxima, serão arados não menos de 82 acres e meio. Além da renda em dinheiro, teremos não só a polpa sêca para o gado, como outras vantagens.

Capim: — Aramos 70 acres de capim ficando nós com apenas 100 acres e alguns pantanais úteis.

Cem mil toneladas de cacau

A safra de cacau brasileira é calculada em Nova York em cem mil toneladas, porém algumas informações indicam que essa quantidade pode ser bem menor.

Livre a circulação de estacas de mandioca

REVOGADA UMA PORTARIA BAIXADA EM 1941

A doença da mandioca, conhecida por bacteriose, deu lugar a que o Ministério da Agricultura adotasse providências, em 1940 e 1941, no sentido de ser proibida a saida de manivas (hastes da planta empregadas na multiplicação), das regiões infestadas, para as demais, além de outras medidas acauteladoras dos interêsses dos produtores e Estados interessados nessa lavoura.

Com o correr do tempo, porém, a doença alastrou-se por tôda a parte, e a cultura da mandioca teve meios outros de manter-se, graças ao emprêgo de variedades resistentes, embora os agricultores, vez por outra, tenham sofrido e ainda sofram prejuizos apreciáveis.

No estado atual da propagação da doença, não mais se justificavam as restrições impostas pelo Ministério em matéria de circulação de estacas de mandioca, sendo revogada a portaria n.º 130, de 17-4-1941, que declarava região infestada pelo Bacillus manihotus os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso.

Porque Coleman é a melhor

Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.
Estoque completo de peças sobresalentes e camisas
PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro

GANHE MUITO $$$
ESTUDANDO EM SUA CASA
O NOSSO
CURSO PRÁTICO
DE
QUIMICA INDUSTRIAL

Tire proveito das suas horas de folga para se tornar um competente técnico em química industrial.

São muitas as oportunidades que se oferecem às pessoas devidamente preparadas para obter um emprego bem remunerado nas inúmeras usinas de química do nosso parque industrial, executando um trabalho fascinante e de imensas possibilidades. Faça a sua independência e ganhe fortuna fabricando para o seu uso e para venda artigos de fácil preparação e de grande saída, como: sabões, sabonetes, tintas, vernizes, graxas, óleos, formicidas e inúmeros outros produtos para a indústria e lavoura.

Pelo nosso moderno e simplificado método de ensino V. S. conseguirá os conhecimentos práticos e teóricos necessários para ser um competente técnico em química industrial. Aprenderá detalhadamente todos os métodos de fabricação, desde os mais modernos, das grandes usinas, até os mais simples que fàcilmente poderão ser aplicados por V. S. na fabricação de inúmeros produtos de grande consumo.

V. S. Receberá gratis este conjunto de laboratorio

Duração dos estudos: 30 semanas. Mensalidades suavíssimas. Serviço de consultas e receituário industrial de mais de 30.000 fórmulas à disposição dos nossos alunos para que possam ganhar dinheiro enquanto estudarem.

Decida o seu futuro enviando-nos o coupon anexo, devidamente preenchido

INSTITUTO TÉCNICO MONITOR
O maior instituto de ensino por correspondência do Brasil
RUA AURORA, 1021 — SÃO PAULO
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro na Química
NOME ......
RUA ...... N.º ......

ARAME FARPADO
Americano e nacional, de primeira qualidade. Tubos galvanizados e canos de chumbo, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15

Tubulações, Conexões, Torneiras, Registros, Tanques para Usinas

Latas para transporte de leite, Baldes para ordenha, Acessorios para Industria de Laticinios, Pipas, Vasos Leiteiros, Torneiras medidoras, etc.

CASA ALVES FRAGA
Rua Frei Caneca, 87 - Tel. 22-5656
Caixa Postal 833 - Rio de Janeiro

SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

A Divisão de Medicina Veterinária do INSTITUTO VITAL BRAZIL organizada pelo Dr. Vital Brazil em 1919, mantém um serviço de consultas e respostas aos Criadores, sem qualquer ônus para os interessados, estando apta a resolver qualquer problema sôbre doenças dos animais, diagnóstico de laboratório, métodos de profilaxia e combate, etc.

Para qualquer consulta, informações, pedido de folhetos e publicações sôbre as doenças dos animais, lista de preços dos produtos veterinários, etc., queiram se dirigir ao

Departamento de Divulgação Científica do INSTITUTO VITAL BRAZIL
RUA MARQUES DE ABRANTES, 18 — TEL.: 25-0000 — RIO DE JANEIRO
Para pedidos pelo Reembolso Postal, é favor dirigir-se ao
INSTITUTO VITAL BRAZIL
Caixa Postal 28 — Niteroi — Estado do Rio

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 - 9.º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 711 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 7 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. Res. 46-5679.

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Dr. P. Moacyr Aguiar — **CLÍNICA DE OLHOS**
Exames, Óculos, Cirurgia etc.
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS

Partos e cirurgia de senhoras

Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 2.000,00. Consultas pré-natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.
Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 - COPACABANA - TEL. 27-0110

FILATELIA

Por Philos Atelea

GOMAGEM E DESGOMAGEM

O assunto hoje em foco não deixa de ser um dos mais importantes, entre tantos outros que a filatélia procura solucionar há algum tempo.

Os filatelistas brasileiros não ignoram os perigos a que estão sujeitas as suas coleções, por causa dessa substância aderente que chamamos de goma. Vem-se aceitando, através dos anos, a goma como um dos requisitos da valorização de um sêlo novo, chegando muitos ao extremo de considerar usado aquêle que não a possui. Quantas e quantas vêzes, ao folhearmos o nosso álbum, não encontramos com real espanto um sêlo completamente colado no mesmo? Não bastasse êsse fato para desaconselhar êsse costume deveras prejudicial, inúmeros outros poderíamos citar.

Todos sabem que êsse produto, geralmente de origem ordinária, ao fim de algum tempo torna quebradiço o papel a que está aderido, limitando a um prazo bastante curto a vida de um sêlo impresso em papel fino. No caso de o papel ser transparente, então teremos um novo exemplar, pois a goma altera completamente a sua côr, quando não provoca o aparecimento de manchas ferruginosas.

Esses perigos a que estão sujeitas as nossas coleções ainda seriam nulos, não fôsse o foco de bactérias que constituem êsses papeizinhos, não somente por causa da goma. Esse virus da goma, que não só destrói a beleza dos selos, como representa uma constante ameaça à nossa saúde, é ao nosso ver o maior dos fatores, e bastaria êle unicamente para afastarmos de uma vêz por tôdas êste velho hábito, que finalmente não traz benefício algum, nem a nós filatelistas, nem ao público em geral, pois raros utilizam-se da goma existente no sêlo para colá-lo numa carta, mesmo porque, se assim o fizer, estará arriscando sua saúde e permitindo a perda da franquia, em face do fácil deslocamento a que ficará sujeito o sêlo.

Não sabemos ao certo quais são os defensores do velho e prejudicial costume. Parece-nos, todavia, serem os europeus, pois para êles, em face do clima frio a que estão sujeitos, a goma quase que não lhes traz perigo. Os próprios americanos do norte, embora com clima frio, são adeptos dos sêlos sem goma, e de há muito que vêm se batendo pela sua completa abolição. Resta unicamente a nós filatelistas brasileiros, como um dos principais prejudicados por êsse pernicioso costume, batalhar pelo desaparecimento total da "GOMA DOS SELOS".

VOCE SABIA ?

...que Arthur Hind, um ano depois de enriquecer sua coleção com o sêlo n. 12 (Yvert), da Guiana Inglêsa, adquiriu um par aderido da Mauricia "Post-Office", em envelope original, por 11.000 libras esterlinas?

... que no grupo das ilhas Tongas (Pacifico Meridional), existe uma ilha denominada Ninfo, cuja correspondência é levada para o estrangeiro, e também trazida, por um carteiro, a nado?

...que o último país a emitir sêlos na América foi a Guatemala, em 1871?

...que o Serviço de Correio Aéreo foi iniciado no Brasil no dia 13 de janeiro de 1925?

NOVIDADES FILATELICAS

HUNGRIA — 1 série de 5 sêlos comemorativos da independência daquêle país.

POLÔNIA — 1 sêlo comemorativo da luta pela libertação.

PANAMA' — Em memória dos membros da aliança Revolucionária de 1903, foi emitida uma série de 8 valores para porte aéreo.

CANAL-ZONA — 1 sêlo de côr negra, em comemoração do 25.º aniversário do estabelecimento da Zona Biológica do Canal.

PERU' — Belissima série de 4 valores, em homenagem aos atletas ora em Londres, disputando a 14.ª Olimpíada; acompanhada de um bloco comemorativo.

NOTICIARIO FILATÉLICO

Segundo informações que obtivemos, não mais serão emitidos os sêlos comemorativos da participação do Brasil nos Jogos Olímpicos, que estão sendo realizados em Londres e cuja finalidade era de custear as despesas com a estada dos nossos representantes naquela capital européia.

— Foi posta em circulação, no dia 29 do mês p. p. pelos Correios britânicos, uma nova série comemorativa da 14.ª Olimpíada, que se iniciou em Londres naquêle dia, no Empire Stadium Wembley.

Compõe-se a nova série de 4 sêlos dos valores de: dois pence e meio penny, três pence, seis pence e um xelim.

Foi ainda posta à venda uma fórmula especial de aêro-carta, impressa com uma réplica do sêlo adesivo de seis penny. Todos os quatro selos, medem duas vezes mais que o tamanho normal e diferem, no desenho, de caráter simbólico. Os sêlos apresentam o simbolo olímpico, que são cinco élos entrelaçados, representando os cinco continentes, com os dizeres: "OLYMPIC GAMES NINETEEN FORTY EIGHT.

XADREZ

9 DE AGÔSTO DE 1948

N. 499 — H. DE BARROS E AZEVEDO
Inédito

Mate em 2 — 11x6

N. 500 — RENATO B. NUNES
Inédito

Ajudado em 3 — 4x4

NOTAÇÃO

N.º 499 — C7|3p4|2CpT1P1Pppr2P1|3p1P2|2BB4|8|2T1R3. (N.º 13 do II Concurso).

N.º 500 — 4r3|8|4C3|4C3|7d|3pRp2|8|4T3. (N.º 14 do II Concurso).

SOLUÇÕES

N.º 493 — 1 C3R. (Ameaça: 2.D4B mate). Correção preta. (V. Problemistica de hoje). Jôgo secundário regular. Cotação: DOIS. Pontos para o Concurso: DOIS.

N.º 494 — 1.P7C, B5D; 2.P8igualC, B2T; 3.C6C, T2D mate e mais seis furos: 1.R7C; 1.R6B; 1.R8C; 1.C7T; 1.C6D e 1.C7R. Cotação: ZERO. Pontos para o Concurso: VINTE E UM.

SOLUCIONISTAS

1.º lugar — 15 pontos: 3; 5; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 14; 16; 17; 18 e 19.
2.º lugar — 13 pontos: 1; 2 e 6.
3.º lugar — 4; e 13.

Por um lapso na edição de domingo passado não constou da relação de 1.º lugar o n.º 17, e as soluções dos ns. 16 e 18 não foram computadas: deixando sòmente, portanto, de remeter soluções o n.º 15 — Manoel Egidio Viana, e que continuou a fazer.

Para os problemas 491 e 492, remeteram soluções: JOROSAN e ENECÊ.

ESTATISTICA

O campeão mundial de xadrez, Botwinik, na recente disputa pelo título, em Haia e Moscou, venceu 1 partida e empatou 4 com Smyslov, vice-campeão; venceu 4 e perdeu 1 de Keres; ganhou 3, perdeu 1 e empatou 1 com Reshevsky e ganhou 2 e empatou 3 com Euwe.

Abaixo damos o quadro geral:

	1	2	3	4	5
Botwinik	+	½ ½ 1 ½ ½	1 1 1 1 0	1 ½ 1 ½ ½	1 ½ 1 ½ ½
Smyslov	½ ½ 0 ½ ½	+	0 0 ½ 1 ½	½ ½ 1 ½ ½	1 1 0 1 1
Keres	0 0 0 0 1	1 1 ½ 0 ½	+	0 ½ 1 0 ½	1 ½ 1 1 1
Reshevsky	0 ½ 1 0 0	½ ½ 0 ½ ½	1 ½ 0 1 ½	+	1 ½ ½ 1 1
Euwe	0 ½ 0 ½ ½	0 0 1 0 0	0 ½ 0 0 0	0 ½ ½ 0 0	+

PLOBLEMISTICA
Correção preta

Essas é das idéias estratégicas modernas a mais explorada de tôdas, dada a sua grande facilidade de combinações com quaisquer outras.

Como tôda idéia estratégica de combinação necessita a correção preta de um complemento subjetivo. Dêsse modo podemos destacar complètamente o essencial do complementar.

Ao essencial nessa idéia dá-se nome de mate ou êrro corrigido e ao complemento o nome de êrro geral.

No problema n. 493, de nossa autoria, está exemplificada sintèticamente a idéia. Vejamos: após a chave 1.C3R, que ameaça 2.D4B mate; ao movimentar-se a Tôrre, isto é, ao retirar-se a Tôrre do tabuleiro, sem colocá-la em qualquer casa, temos a ameaça defendida pela abertura de linha da Dama. Isto acarreta, no entanto, o êrro geral: 2.D3B mate, devido à abertura de linha do Bispo branco. Quando, porém, a Tôrre é colocada em c5 faz a correção preta (correção do êrro geral) permitindo, então, o mate corrigido: 2.D4B mate, por auto-bloqueio da casa c5.

Têmos, por conseguinte, em um só lance, dois elementos distintos: 1.º) êrro geral, quando a peça preta é levantada do tabuleiro; e 2.º) êrro corrigido, quando a peça é colocada no tabuleiro.

TERMINOLOGIA — Correção preta. Êrro geral. Êrro ou mate corrigido.

CORRESPONDÊNCIA

ENECÊ, N. SALERNO e RENNES (Rio) — Analisaremos seus problemas.

Pode casar-se novamente, no Brasil, o cônjuge inocente

DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA HOMOLOGAÇÃO DE UMA SENTENÇA DE DIVÓRCIO

Na homologação da sentença de divórcio decretado entre os norte-americanos William Gonzalez e Amélia Gonzalez, ao contrário do que foi noticiado por alguns jornais, o Supremo Tribunal Federal homologou a sentença sem restrições, de modo a só ficar facultado o casamento no Brasil à mulher, cônjuge inocente, e não ao marido, cônjuge culpado, conforme decidira a Justiça de Nova York.

Houve, é certo, quatro ministros que, em parte, divergiam num sentido: o de não permitir o casamento no Brasil a qualquer dos cônjuges, conforme seus pronunciamentos anteriores: os ministros Orosimbo Nonato, Goulart de Oliveira, Ribeiro da Costa e Laudo de Camargo, e houve quatro votos em parte divergentes no sentido inverso, isto é, de permitir o casamento no Brasil a ambos os cônjuges: os dos ministros Lafaiete de Andrada, Edgar Costa, Aníbal Freire e Barros Barreto, por entenderem que a proibição imposta pelo Tribunal americano é de direito penal e não se estende ao nosso território.

Prevaleceu, porém, a solução de só se facultar o casamento no Brasil ao cônjuge inocente, nos precisos têrmos do julgado norte-americano.

Nêsse sentido foram o voto integralmente vencedor do ministro Hahnemann Guimarães e o parecer do procurador geral da República, não tomando o ministro Castro Nunes parte no julgamento.

Assim, o voto do ministro Hahnemann Guimarães se somou aos quatro primeiros, na parte em que também vedavam o casamento do cônjuge culpado, e se somou aos quatro últimos na parte em que também vedavam o o casamento no cônjuge inocente, resultando uma maioria de cinco votos, em nove, no sentido de proibir-se aquele casamento e facultar-se o do inocente.

Estômago

Trat. das úlceras sem operação, em 30 dias. — NERVOSO — IMPOTENCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º, S. 416. Telefone 22-8659. — Segundas, Quartas e Sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua do Carmo, 6, 6.º S. 606. Tel.: 42-9018. Segundas, Quartas e Sextas, das 9 às 11; e Terças Quintas e Sábados, das 13 às 15. Rua da Carioca, 6, 1.º. Tel.: 42-2062. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 horas. CONSULTA POPULAR — Cr$ 30,00 — Das 9 às 11 horas.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 — TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

O LEITE ESTERILIZADO SUIÇO

Marca "URSO"

Marca Registrada

NÃO é em pó, NEM condensado, NEM evaporado! — E' UM LEITE NATURAL, PURISSIMO, produzido na região reconhecida como o melhor centro leiteiro do mundo — os VALES ALPESTRES DO EMMENTHAL — SUISSA. Este LEITE é obtido de vacas de RAÇA SELECIONADA. Desde o mungir até o encaixotamento NUNCA E' TOCADO PELAS MÃOS. Basta fazer dois furos na lata para se obter LEITE 100% LEITE pronto a ser consumido. Procure-o para defesa dos seus filhos e sua própria, nas boas casas do ramo. Peçam folhetos elucidativos aos distribuidores exclusivos:

BIANCHI & CIA. LTDA. — R. Marrecas, 43
Telefs. 42-4774 — 42-3091

5-ETAPAS NA HISTÓRIA DO COMBATE À SURDEZ

a mão no ouvido,
o tubo de audição,
o arco no crâneo,
o botão no ouvido

constituiram diferentes processos para minorar os efeitos da surdez.

Hoje, o TELEX invisivel, a última palavra da ciência para os que recuperaram o mundo dos sons.

Se V. tem qualquer problema de surdez, visite-nos ou solicite a remessa de um folheto ilustrado, preenchendo o cupom abaixo:

Ao Centro Auditivo TELEX S. A.
Avenida Rio Branco, 138-13.º — Fone: 22-6662 — Rio
Nome:..
Endereço:..
Uma Fundação do Centro Otophônico do Brasil

LIQUIDAÇÃO TOTAL!

GELADEIRAS 1948:

PHILCO, luxo, com gavetão para legumes, 6 ½ pés	9.000,00
PHILCO, luxo, prateleiras desmontáveis, 7,7 pés	13.000,00
CROSLEY - SHELVADOR, super-luxo, porta mágica, 7,3 pés	12.500,00
WESTINGHOUSE, luxo, 9 pés	14.500,00

Nas compras acima acompanha um lindíssimo QUEBRADOR DE GELO "ISE-O-MAT". Última novidade americana, com três graduações, no valor de Cr$ 550,00.

RADIOS DE AUTOMÓVEIS:
"MOTOROLA" para Ford, Mercury e Chevrolet 1941, 42, 46, 47, inclusive instalação.

Manual	2.500,00
Automático	2.750,00

TORRADEIRAS ELETRICAS: Automáticas "PROCTOR", 3 graduações.

Simples	500,00
Duplas	650,00

APARELHOS PARA WAFLE: Automaticos "DIAMOND", 3 graduações.

Simples	500,00
Duplas	650,00

RADIOS PORTATEIS: Ondas curtas e longas.

"ZENITH" Transoceanic	5.000,00
"GENERAL ELECTRIC"	4.500,00

BATERIAS: Para rádios portáteis, "EVEREADY", desde ... 20,00

Vendas à vista e a prazo - Com e sem fiador - Mais informações com

LUIZ MOURA

AVENIDA RIO BRANCO 103, 2 - SALA 11 — FONES 43-8512 E 37-4697 — END. TELEGRAFICO "IZURA"

1.ª vez no Brasil
mariemma:
bailarina hespanhola
TEATRO MUNICIPAL
estréia 6.ª feira - 13 de agosto as 21 hs
informações: ABC
RUA MEXICO 168
5 andar sala 501 - 22-1076
ABC ABC ABC·ABC·ABC

Ao público carioca!
MARZULLO precisa vender 7.200 jogos de canetas-tinteiro e lapiseiras em apenas 60 dias

Canetas e lapiseiras garantidas pela tradição de uma casa que só vende o melhor.

VENDA EXCEPCIONAL cujo êxito depende da clientela de MARZULLO!

Crs 55.00 O JOGO

Vencendo as dificuldades de mercado, a Casa Marzullo - Canetas Tinteiro adquiriu 7.200 jogos de canetas e lapiseiras americanas, que *precisa vender em 60 dias.* Em verde, azul, preto e vermelho, com enchimento de um só golpe, pelo sistema de alavanca, estas canetas e lapiseiras são de boa qualidade e acondicionadas em elegante estojo - oferta da Casa Marzullo. Venda verdadeiramente excepcional, canetas e lapiseiras terão nomes gravados até 33 letras. MARZULLO conta com o apoio de sua clientela para que *essa venda se faça em 60 dias.*

* Fina rígida
* Fina flexivel
* Media rígida
* Media flexivel

Depósito para farta munição de minas.

Cada comprador (exceto os do interior) receberá, em caráter de bonificação, um vidro de tinta Parker Quink

PARKER Quink

PARA O INTERIOR MAIS CR$ 5,00 PARA O PORTE

VENHA BUSCAR HOJE MESMO O SEU ESTOJO

Casa Marzullo CANETAS - TINTEIRO
R. S. José 117 (esq. Largo da Carioca) e Av. Rio Branco, 120 loja 12 - Rio

C. M. 18

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 8 de Agôsto de 1948 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...



«Os maus livros são contrários ao bom gôsto e extraviam a inteligência. Tal acontece com as novelas policiais, que atuam tão desfavoràvelmente sôbre a fantasia infantil, e com as leituras que estimulam precoce e intensamente o instinto sexual. Certos vícios secretos são, frequentemente, a consequência de tais leituras, facilitada muitas vêzes pelos maus exemplos...»
(Do Tratado de Pediatria, de A. Shlossmann, um dos clássicos da Medicina Infantil).

O RECÉM-NASCIDO

Devido ao parto, a cabeça do recém-nascido apresenta certas deformações, porque ainda não tem os ossos soldados (o que facilita o trabalho do parto), deformações sem importância e que desaparecem pouco a pouco.

* * *

A pele se apresenta recoberta por um induto cebáceo ("vernix caseosa") a qual é preferível não ser removida completamente, pois é ràpidamente reabsorvida e contém princípios de grande utilidade ao organismo do bebê.

* * *

O recém-nascido apresenta as mamas ligeiramente crescidas (tumefação das mamas, mamite fisiológica), contendo um líquido branco (conhecido pelo povo como "leite de bruxa") e que não deve, em absoluto, ser espremido, pois pode produzir inflamações e deformações. Êste fenômeno desaparece, também, ràpidamente.

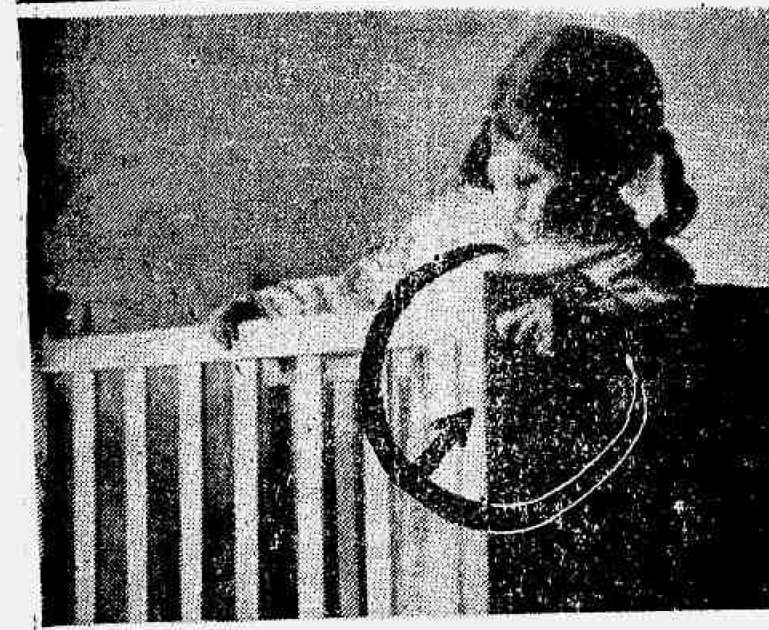
* * *

Logo após o nascimento, dá-se uma descamação epitelial, como se o bebê estivesse "mudando de pele". Fenômeno também normal, que desaparece por volta do sexto dia.

O café com leite pode ser tomado pela criança, depois de três anos de idade. Não há razão de acrescentar café ao leite, antes desta idade.

Os refrescos com base de frutas podem ser usados, com moderação, como refrigerante e não como alimento.

PEQUENOS PROBLEMAS...



Quando escolher uma cama para o bebê, evite as que têm grades capazes de ser fàcilmente desprendidas por êle. Esta cautela evita dissabores futuros e desassossegos pelo temor de que o bebê, desatarrachando o pino da grade, possa sair do leito ou levar quedas perigosas

SALVAR UMA CRIANÇA NÃO REPRESENTA APENAS SALVAR UMA VIDA, MAS PRESERVAR TAMBÉM UMA ESPERANÇA DA PÁTRIA.

Teste da semana

1 — Com que frequência deve ser dado banho em uma criança?
2 — A fralda molhada pelo bebê, depois de [illegible] ao sol, pode ser [illegible]mente?
3 — Quais os cuidados a [illegible] [illegible] ao banho de sol?
(Respostas na última coluna)

Pergunte o que quiser...

DR. CID FERREIRA JORGE — Recebemos a sua colaboração e muito agradecemos. Logo que iniciarmos a seção "Pré-Natal", que divulgará o pensamento dos nossos obstetras, divulgaremos o seu excelente trabalho.

DR. PETRÔNIO RODRIGUES CHAVES (Ituiutaba, Minas) — Agradecemos as elogiosas palavras sôbre o "Suplemento". Pena que não possamos ouvir, daqui, as suas palestras pela estação de rádio de sua cidade. Vamos preparar, e com muito prazer enviaremos em breve, material educativo de puericultura. Também as ilustrações são nossas. Aqui estaremos sempre à disposição.

SRA. AMÉLIA SOARES — Não somos "contra o leite em pó", pois êste alimento é um elemento indispensável na dietética moderna. Deve porém, ser indicado quando necessário. No caso de seu filhinho, por exemplo, é formalmente indicado êste alimento; mas de acôrdo com o caso clínico, deve ser O MÉDICO DE SEU FILHINHO quem deva indicar qual o tipo a ser empregado, dosagens, etc.

MME. J.O.M. — No próximo número daremos aqui resposta à sua prezada carta.

CONVULSÕES

Em caso de convulsões, na infância, chame imediatamente o médico. Enquanto o espera, mantenha a criança em repouso, diminuindo a luz e o ruído à sua volta. Um banho morno é indicado.

SAPINHO

É um pontilhado branco que se localiza na língua ou na parte interna da "bochecha" e que tem o nome de [illegible]. É causado por um [illegible] e pode se manifestar quando existem perturbações [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

MEDIDAS A SEREM POSTAS EM PRÁTICA SE O GOVÊRNO QUISER MESMO SOLUCIONAR

O PROBLEMA DO LEITE

Órgão centralizador no M. da Educação — Código de higiene — Vagões frigoríficos — Isenção de impostos — Tipos de leite — Baixa de preço — Sugestões do DIÁRIO DE NOTÍCIAS à Câmara Federal

Encampação da C. C. P. L.

Livre concorrência

O govêrno não pode retardar mais as medidas capazes de solucionar o problema do leite.

Procurando colaborar em prol de sua solução o "Suplemento de Puericultura" teve o apôio de alguns representantes do povo na Câmara Federal, que focalizarão o assunto naquela Casa, sob os seguintes pontos de vista:

1) Entre as autoridades ligadas ao problema não há unidade de ação. Tanto a Prefeitura do D. F. e o Ministério da Agricultura, como autoridades municipais das zonas produtoras interferem no assunto. Urge criar-se um organismo único e centralizador, ao qual caberia todo o assunto, desde a inspeção do gado leiteiro à fiscalização do produto vendido ao público.

2) Conclusão e encampação do Entreposto de Triagem, pelo govêrno, subordinando-o ao organismo enunciado no item anterior. Êste órgão não deverá depender nem da Prefeitura nem do Ministério da Agricultura, mas do Ministério da Educação e Saúde, uma vez tratar-se de indústria especializada em produto de alimentação popular, em que a ação do govêrno gira em tôrno de medidas de segurança e higiene do produto em defesa da saúde do povo.

3) Pasteurização única e obrigatória no Entreposto de Triagem, ponto de convergência de tôdas as zonas produtoras. A pasteurização mal feita, como é comum atualmente, é mais perigosa do que o leite cru.

4) Livre concorrência para venda do produto. Revisão dos índices de classificação do leite, estabelecendo-se, preliminarmente, condições mínimas para que um leite seja considerado bom para consumo. Dentro dêstes índices, estabelecer os diversos tipos, agrupando-os de acôrdo com as condições encontradas. Assim em vez de misturar-se leite de boa e má qualidade, como se faz atualmente, a mistura para a pasteurização deve fazer-se de acôrdo com as variações toleradas para cada tipo. Exemplo: Leite A (ótimo), variabilidades: 1 — 2 — 3; tipo B (bom), variabilidade: 4, 5, 6; tipo C (popular), variabilidade: 7, 8, 9. Preços de acôrdo com cada um dos três tipos.

5) Código de higiene aplicada em tôdas as fases por que passa o leite. Estandardização de todos os vasilhames: de ordenha, transporte, de entrega. Fechos de segurança, data de ordenha. Carta de saúde para os manipuladores.

6) Criação de corpo técnico de inspeção com facilidade de locomoção, condição básica para qualquer setor de fiscalização, pois atualmente uma das causas de fracasso dêste serviço é a falta dêste recurso.

7) Nem a Central nem a Leopoldina possuem carros apropriados para o transporte do leite. Os trens leiteiros chegam comumente com atrasos fabulosos. À semelhança de algumas companhias de carne frigorificada, o organismo especializado do leite teria vagões próprios para o transporte, os quais, gozando de prioridade relativa, seriam ligados a composições comuns.

8) Convergência de tôdas as taxas relativas ao leite, em proveito dêste organismo centralizador, o qual prestaria auxílios pecuniários ao pequeno lavrador no aprimoramento de recursos higiênicos e melhoramentos da indústria quer do leite de vaca fresco quer do leite em conserva, êste último quando não fôsse em zona em que seja capaz de desviar a produção de leite de vaca fresco que abastece a capital.

9) Isentar os leites em conserva, oriundos do estrangeiro, da série de impostos, e remover as dificuldades levantadas pelo Banco do Brasil por ocasião da importação do produto. Esta medida não corresponde aos interêsses particulares de alguns, mas visa tão sòmente aos interêsses do povo. Os telegramas que estão sendo transcritos como "protesto dos produtores nacionais contra a isenção de impostos do leite em pó oriundos do estrangeiro, medida esta considerada como capaz de fazer sucumbir a indústria" e a alegação de que "milhares de litros de leite estão sendo atirados fora por falta de consumo", são fáceis de compreender: 1) quase todos êstes telegramas vêm de Barra Mansa, zona que abastece a fábrica de uma das raras companhias de leite em pó no Brasil; 2) êste leite perdido, não o é no mercado consumidor, nas próprias fontes de produção. Cuida da desorganização no mecanismo distribuidor, mas nunca falta de mercado! Basta correr à tarde as leiterias: nem uma gôta de leite. Na CCPL, nas "vacas-leiteiras", é aquela dificuldade conhecida. Enquanto isto, a Comissão encarregada de estudar o problema, nomeada pelo ministro da Educação conclui: a média de consumo de leite no Rio (leite fresco e em pó somados) é de pouco mais que uma colher das de sopa!...

10) Da mesma maneira que se estabelecessem vantagens de isenção de impostos ao leite enlatado estrangeiro, seriam também proporcionadas vantagens correspondentes ao de produção nacional, porém condicionando tudo ao benefício do consumidor: redução no preço de venda. Basta dizer que, conforme pudermos verificar, um leite fresco de vaca, em forma líquida, enlatado e exportado pela Suíça, é vendido aqui a 12 cruzeiros. Com isenção, êste leite poderia custar ao consumidor mais ou menos seis cruzeiros apenas...

MORTALIDADE INFANTIL, INIMIGO PUBLICO N.º 1 DO BRASIL — É enorme o numero de crianças que morrem antes de atingir o seu primeiro ano. Levando em conta esta cifra anual de mortalidade, é como se — em 6 anos, desaparecesse a população de uma cidade como o Rio de Janeiro (um milhão e oitocentos mil habitantes). Os coeficientes *atuais* da nossa Mortalidade Infantil se igualam aos da Suíça, no ano de 1882, da Holanda em 1875, da Inglaterra em 1850 e da Alemanha em 1910... Levando-se em conta o "valor monetário" correspondente ao homem brasileiro, temos: enquanto o Departamento da Criança recebe *vinte milhões de cruzeiros* para proteger a infância em todo o país, a Mortalidade Infantil desfalca a economia nacional em TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS ANUAIS...

QUINZE DIAS DE INTENSA CAMPANHA FINANCEIRA EM PROL DA C. N. C.

Novas adesões de emprêsas jornalísticas e de rádio — Cooperação do cléro e das igrejas evangélicas — Participação de firmas comerciais

No próximo dia 16, começará a Campanha Financeira, com a orientação técnica da S. O. S., e sob a presidência das sras. Clara Mariani, Manuel Ferreira Guimarães e emb. Osvaldo Aranha, coadjuvadas por um grande número de senhoras e cavalheiros do nosso melhor meio social, em prol da Campanha Nacional da Criança.

E' espantoso como êste movimento, que já temos assinalado como o mais sério empreendimento coletivo em prol da maternidade e da infância, vem recebendo o apôio entusiástico e cooperação absoluta de todos os setores de atividades.

Esta semana podemos anotar as seguintes adesões, que representam cooperação na divulgação de preceitos sôbre o amparo à infância e à maternidade: United Press, Agência Meridional, Rádio Globo, Rádio Nacional, Rádio Roquette Pinto, Organização [illegible] Revistas "O Malho", "O Cruzeiro", "Panfleto", "O Globo", "Casa Victor", "A Exposição", "Casa Bastos Filho", "Casa Babini".

As igrejas católicas e evangélicas participarão intensamente da campanha, não só no que diz respeito a sub-comissões na Campanha Financeira, como também na Campanha Educativa, sendo realizadas em tôdas as igrejas, pregações em tôrno do problema.

COMBATA A MORTALIDADE INFANTIL AUXILIANDO A CAMPANHA FINANCEIRA EM PROL DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA.

AJUDE A INFANCIA DO BRASIL, AJUDANDO A CAMPANHA FINANCEIRA EM PROL DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA.

DEPOIS DE UMA QUEDA, ANTE A SUSPEITA DE UMA FRATURA, NÃO PROCURE FORÇAR A CRIANÇA A FAZER MOVIMENTOS, NEM TENTE FRICÇÕES, QUE PODEM SER, POR VÊZES, PREJUDICIAIS.

FAÇA A IMOBILIZAÇÃO DO MEMBRO, ATE' QUE POSSA CONTAR COM O SOCORRO MÉDICO.

São uns anjinhos...

ACABO DE COMPRAR UM CANARIO PARA A TUA COLEÇÃO, QUE E' UMA RARIDADE

Reunião da Sociedade Brasileira de Pediatria

A Sociedade Brasileira de Pediatria pede-nos para comunicar que no próximo dia 18, quarta-feira, no anfiteatro da Policlínica Geral, às 20 horas e meia, será realizada a sua Sessão Mensal com a conferência do prof. Paul Dwan, da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, sob o tema: «O Preparo e Uso dos Soros de Convalescentes na Terapêutica Infantil nos Estados Unidos».

Nesta reunião da Sociedade presidida pelo dr. Rinaldo de Lamare falará também o dr. Serra de Castro sôbre Abverso traumático com meningites e hemiplegia consequentes».

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

FRÁGIL: [illegible]

CERTO: Procure o médico. [illegible]

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Flamarion Costa

Diretor da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança, Diretor Secretário da Sociedade Pestalozzi do Brasil, Assistente Técnico da Campanha Nacional da Criança, Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. Tem ocupado vários postos no Departamento Nacional da Criança e exercido várias comissões nos Estados. Foi um dos primeiros técnicos admitidos na antiga Diretoria de Proteção à Maternidade e à Infância que se interessou pela expansão dos Serviços da criança no interior do país. Em 1936 e 1937 realizou as primeiras [illegible] com êsse objetivo, no Estado do Paraná. Participando ativamente de tôdas as Campanhas organizadas pelo Departamento, Semana da Criança, Campanha Nacional de Alimentação, Exposição de Puericultura na Capital da República e nos Estados, tem escrito vários trabalhos sôbre o assunto em folhetos publicados pelo Departamento, em artigos na imprensa, revistas técnicas, etc.

A C. N. C. e a cooperação do povo

Inspiradamente o govêrno brasileiro tomou a si a missão de prestigiar um grande movimento de natureza popular e com execução confiada a representantes prestigiosos da sociedade, que pudesse trabalhar em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, para a execução de um largo problema de assistência à criança, visando pròpriamente a quatro objetivos fundamentais:

a) realizar intensa propaganda educativa, visando preparar as mães para o exercício seguro e consciente da maternidade; b) fazer baixar os elevados índices de mortalidade infantil; c) congregar numa Federação as instituições particulares que se ocupam com o problema da criança; d) angariar recursos financeiros para cooperação com os govêrnos e com as instituições particulares de amparo à maternidade e à infância, no desenvolvimento da rêde de serviços que proporcionem oportunidades à mulher para uma sadia e segura maternidade e, à criança, a de nascer, crescer e se educar em perfeita higidez física e mental.

Êste movimento surgiu com tanto vigor e encontrou da parte de quantos foram convidados a colaborar tão decidido apôio, que, daqui, se irradiou para o interior do país, alcançando Estados e Territórios. Para que a novel Campanha fôsse um exemplo, ela mesma já constituiu uma congregação de serviços de proteção à maternidade e à infância, pois em sua diretoria, na Capital da República e nas Comissões Executivas Estaduais, figuram sempre representantes do órgão local encarregado dos destinos da criança da Legião Brasileira de Assistência, das instituições particulares e da Prefeitura. O apêlo do govêrno encontrou absoluta e franca aceitação, havendo em tôdas as unidades da Federação comissões executivas já instaladas e em plena atividade.

Os trabalhos da Campanha no Distrito Federal desenvolvem-se em ambiente de grande entusiasmo e com a inteira confiança das instituições filiadas. Os planos iniciais em que se promove o seu desdobramento têm sido coroados de pleno êxito. Assim, terminada a fase de organização, está sendo realizada a segunda fase, que é a Campanha de Propaganda e Financeira devendo a seguir executar-se o movimento educativo e, mais tarde o assistencial.

Reunindo-se, tôdas as quartas feiras, para discussão e estudo dos assuntos do interêsse para a infância e para planejar os seus trabalhos, a Diretoria está virtualmente empenhada na Campanha Financeira, que se iniciará de 16 a 30 do corrente. Planejado em bases técnicas, êste movimento é um exemplo de solidariedade das obras ligadas à Campanha Nacional, aliado à união de esforços dos homens de fortuna, dos líderes do comércio, dos que se distinguem pelas letras e ciência, do povo e, principalmente, da mulher, todos empenhados no sentido de melhor compensação no tocante ao recolhimento de fundos, para a aplicação em proveito da criança brasileira.

"Em primeiro lugar, a criança". O ilustre Prof. José Martinho da Rocha, apoiando os desígnios da Campanha, escreveu em esplêndido artigo publicado neste jornal: "Nenhuma iniciativa que esta da Campanha Nacional da Criança, testemunha mais expressamente o sublimado sentido patriótico da comunidade brasileira".

O chá e o mate são bebidas estimulantes, que, sem prejuízo da quota de leite, podem ser dadas, de mistura com êste último, à crianças desde um ano de idade.

COMANDO PUERICULTOR

Não dê lombrigueiros ao seu filho, sem indicação médica. Certas condições que, por vêzes, o exame de laboratório ou clínico revela, podem propiciar a absorção do vermífugo pelo organismo, causando envenenamento, de consequências fatais.

CUIDADO COM O VÉRMIFUGO SEM INDICAÇÃO MÉDICA !

A PRIMEIRA SOPA

A primeira sopa deve ser dada por volta do sexto mês da vida, substituindo a segunda mamada. Volume: 150 a 225, de acôrdo com a indicação médica. Se o bebê estranhar: a) em vez de apenas sal, adicione açucar, retirando-o aos poucos; b) varie os legumes; c) adicione leite, retirando-os aos poucos, também: d) tente dar a sopa na mamadeira.

Arrecadação de cinquenta milhões de cruzeiros

Divulgamos, no númerop assado, que, durante a gestão da C. E. L. fôra criado pela Prefeitura um impôsto especial, cuja arrecadação era convertida em compensação aos produtores de leite, a fim de que não fôsse o consumidor sobrecarregado, e que, após a criação da CCPL, com o aumento no preço do leite, esta verba teria revertido à Prefeitura. Fizemos, mesmo, um apêlo para que esta verba fôsse entregue ao Departamento de Puericultura da Prefeitura, o que seria suficiente para resolver o problema alimentar da infância carioca.

Todavia, fomos informados de que esta verba, que foi uma doação do govêrno federal à Prefeitura, voltou a ser arrecadada pelo govêrno federal, após o aumento havido no preço do leite para o consumidor.

Fica pois a sugestão às autoridades federais competentes ou interessadas no assunto...

Baixa de resistência

Geralmente as doenças infectuosas baixam a resistência da criança. Urge que, após o sarampo, coqueluche, catapora, etc., se cuide de aumentar as defesas orgânicas da criança.

VESTUÁRIO DO BEBÊ

SAPATINHOS DE LÃ: — Naturalmente que, para o recém-nascido, as meias são dispensáveis... Bastam os sapatinhos de lã, que têm por finalidade manter os pèzinhos do bebê sempre aquecidos. E' que a criança em baixa idade ainda não tem as funções reguladoras da temperatura em perfeito funcionamento. Daí, quando exposta a temperaturas baixas, fàcilmente ficar fria, assim como um pequeno excesso de agasalhos aquecê-la em demasia.

Material de confecção apropriado para os sapatinhos: lã, trabalhada em tricô ou crochê.

Naturalmente, o «tipo» depende do gôsto e da habilidade das mamães... Basta, contudo, que os amarrilhos do sapatinho não sejam causa de compressão dos tornozelos do bebê.

XIV — Sapatinhos de lã

LÃ, trabalhada em tricô ou crochê

Quantidade para o enxoval: seis a dez pares.

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1 — Após a queda do cordão umbelical diàriamente.
2 — [illegible] [illegible] na pele do bebê.
3 — [illegible] [illegible] em demasia.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O ANTI-COMUNISMO

V

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AINDA um apêndice a esta série, provocado por uma carta e por um livro. A carta, já comigo há tempos, é do autor do tópico de nossa revista "A Ordem", a que se referiu o missivista numa interpretação pouco acertada a que responde o seu autor. Passo logo a transcrevê-la na íntegra, pois define perfeitamente nossa posição no debate e em face de um tema tão fàcilmente deturpado pela demagogia. Ainda há dias, na comemoração do quarto centenário da aprovação dos "Exercícios Espirituais" de Santo Inácio, o govêrno franquista fazia demagogia fascista à custa da "defesa da civilização cristã" e da "cruzada anti-comunista" do caudilho...

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948 (Oitava da Ascensão).

Caríssimo dr. Alceu. Lendo no DIARIO DE NOTICIAS de domingo passado o excelente artigo que o senhor publicou sob o título "O Anti-comunismo" (II), encontrei na carta do sr. Nélson Manuel do Rêgo ali transcrita, a seguinte consulta que lhe dirigia o seu correspondente: "(...) o senhor acha que os comunistas situam-se na linha da democracia e da defesa da dignidade humana, como achou um dos redatores da "A Ordem" no número de setembro de 1946, ao comentar o fechamento do P. C. B. pelo Supremo Tribunal Eleitoral?".

O tópico "O fechamento do partido comunista" a que parece referir-se o sr. Nélson Manuel do Rêgo saiu nos Registros e Comentários de "A Ordem" de julho-agôsto-setembro de 1947 (e não 1946), vol. XXXVIII, páginas 197 e seguintes, e foi preparado pela redação da revista. Eis o que se lê numa das passagens dêsse tópico: "O comunismo situa-se sem dúvida na linha do movimento de libertação e valorização do homem, que é a linha da democracia (ao contrário do nazismo e das diversas formas de fascismos, que constituem tipos de reação anti-democrática baseadas na negação racista da unidade humana ou no pessimismo maquiavélico e fundamentalmente anti-cristão em face da natureza da criatura). Não obstante o comunismo é totalitário, como o nazismo, e apesar das correntes de generosidade e de sêde de justiça que atravessam a doutrina marxista, a dignidade e a liberdade humana são nela mutiladas. Mas pelo fato do comunismo se encontrar na linha da democracia sempre há a esperança de uma reintegração na democracia verdadeira, no respeito da pessoa humana e no amor das liberdades cívicas, senão da ortodoxia marxista e dos militantes do partido comunista, pelo menos daqueles que foram arrastados ao comunismo pelo espetáculo da injustiça social". ("A Ordem", vol. cit. pág. 2101).

A tese a propósito da qual o sr. Nélson Manuel do Rêgo formula a sua consulta foi exposta por Maritain em "Cristianismo e Democracia", que o senhor traduziu em boa hora (cap. "O problema comunista"), e também em "Pour la justice" (New York, 1945, cap. "Qu'est-ce que l'homme?", páginas 102 a 106). Não se quer dizer que o comunismo é democrático, mas sim que êle está na linha do humanismo e da democracia. O comunismo deseja a redenção do homem e a justiça social, como a autêntica democracia cristã, e o seu êrro não está em procurar essa redenção, e sim em procurá-la totalitàriamente, e na base do materialismo ateu mais absoluto. O comunismo, diz Maritain, é a conseqüência última da dissolução da democracia e do humanismo, iniciada pelo liberalismo racionalista. E' fundamentalmente totalitário, é uma catastrofe totalitária e ateísta da democracia e do humanismo, escreve êle.

Mas, para Maritain, o conceito de totalitarismo se aplica de maneira analógica, e não unívoca, ao comunismo e ao nazismo ou fascismo. O êrro comunista tem o mesmo sentido da democracia autêntica — sêde de justiça e de valorização do homem, — ao passo que os totalitarismos nazista e fascista são visceralmente anti-democráticos, se baseiam numa concepção pessimista e como que maniqueísta da natureza humana. O comunismo, tão totalitário quanto o nazismo, tem de comum com a só democracia pelo menos o seu sentido humanista, por mais desfigurado que se apresente, ao passo que o nazismo e o fascismo se exercem num sentido absolutamente oposto e se nutrem de doutrinas baseadas na pior das negações e na pior das heresias, aquela que desfigura de modo irremediável a própria essência metafísica do homem, criatura de Deus. Para compreender tôda a significação e importância desta tése seria preciso conhecer como Maritain o profundo otimismo da teologia agostiniana (hoje escamoteada pelos néo-calvinistas à Barth ou pela loucura existencialista), bem como o cunho essencialmente positivo da metafísica de São Tomás de Aquino. "O maniqueísmo é o grande pecado", dizia há alguns anos, e com muita razão, o nosso D. Marcos em seu "mistério" sôbre o Doutor Angélico publicado na "A Ordem". "E' o pecado dos anjos e o nosso pecado de angelismo. Não suportar a incarnação de Cristo..."

Perdão, dr. Alceu, a extensão desta carta. Julguei porém necessário deixar bem claro, em face da pergunta do seu correspondente, qual o nosso pensamento ao redigirmos o tópico a que se refere o sr. Nélson Manuel do Rêgo. As posições de Maritain nem sempre têm sido convenientemente interpretadas entre nós. O que temos procurado na "A Ordem" é justamente mostrar aos que nos lêem a verdadeira natureza do humanismo integral. Longe de ser uma revivescência do liberalismo, como afirmam os inimigos de Maritain, ou uma forma de socialismo "cristão", como julgam alguns de seus admiradores, cremos que o humanismo integral é a mais feliz das aplicações da metafísica e da moral tomistas, ao campo da vida política e econômica, — uma solução personalista autenticamente cristã para a crise dos nossos tempos, nada tendo portanto de comum, em essência, nem com o êrro individualista ou capitalista, nem com o êrro socialista.

Grato pela atenção dispensada a esta, aqui fica êste muito seu em Nosso Senhor. — (as.) — FÁBIO ALVES RIBEIRO".

* * *

Quanto ao livro é a mais recente das obras de monsenhor Fulton J. Sheen, catedrático de metafísica na Universidade Católica de Washington, tantas vêzes citado nestas colunas e duas de cujas obras "O problema da liberdade" e "Filosofias em luta", já se acham traduzidas para nossa língua. Devo-o à gentileza do embaixador Osvaldo Aranha, com quem há tempos conversei, quando nosso representante em Washington, sôbre a possibilidade de sua vinda ao Brasil, pois o considero uma das maiores senão a maior cabeça filosófica dos Estados Unidos, neste momento, com a vantagem de falar bem o francês, pois fêz seus estudos superiores em Louvain. Há muito que Fulton Sheen se dedica ao estudo do problema comunista, sôbre o qual escreveu alguns folhetos, fruto de suas atividades radiofônicas. Sabe-se que, entre as conversões mais retumbantes obtidas por seu intermédio humano, está a do ex-redator-chefe do diário comunista "The Daily-Worker", Luís Budenz, cujas memórias já foram também, traduzidas para português.

O livro de agora "Comunism and the Conscience of the West" (The Bobbs-Merril Co., ed., 1948) estuda o problema a fundo e, do ponto de vista filosófico, não conheço coisa melhor sôbre o assunto, depois da síntese magistral do padre Ducatillon, O. P., e ainda mais completo que êste pois reune a exposição teórica da doutrina à prática dos remédios para superá-la. Só dêsse último aspecto quero ocupar-me neste apêndice e assim mesmo, do modo mais sumário, pois é preciso ler o livro e não apenas resumi-lo.

O capítulo que aqui desejo salientar é o que se refere ao problema de como enfrentar o comunismo, "How to meet comunism", que venho tentando expôr nesta série, em face do primarismo superficial e perigoso com que vem sendo encarado em nosso meio e geralmente em tôda a América.

Está-se dando com o comunismo, no plano social, algo de equivalente ao das novas correntes estéticas, no plano literário e artístico em geral, desde Edgar Poe e Baudelaire. Os pontífices da ordem estabelecida olharam para êsses fenômenos no século XIX, como sendo algo de puramente exótico e amalucado, que bastava uma vassourada crítica para varrer. Um século de insurreição contra o burguesismo estético é a prova de que o problema era um pouco mais complicado do que pensava a gerontocracia estética... O mesmo se dá com o feudalismo econômico e político da burguesia capitalista. O socialismo e depois o comunismo eram apenas heresias e desordens contra o *bom senso*, que os govêrnos constituídos deviam varrer com algumas boas vassouradas policiais e "leis de segurança do Estado", queremistas ou post-queremistas...

Fulton Sheen, anti-comunista às direitas e não "à direita" (perdoem o péssimo trocadilho...), começa por mostrar, nesse capítulo 6.º do seu livro, os quatro meios "a não ser empregados" na luta contra o totalitarismo soviético

1.º — "O comunismo não deve ser enfrentado pelo vitupério, pelo insulto, pelo ódio pessoal... Nem mesmo a violência do comunismo abroga, mas ao contrário torna mais imperativa, a lei de Cristo", ao contrário do que pensa o nosso govêrno, apoiado por tanta gente "bem pensante" ou de boa fé ou pelo terrorismo ignominioso da S. A. B. ...

2.º — "O comunismo não deve ser atacado por se opôr ao sistema do capitalismo monopolista, pois apenas sob o ponto de vista econômico nenhum dos dois sistemas é catastrófico", ao contrário do que pensam os "homens de negócio". ...

3.º — "Nem deve o comunismo ser combatido sob a falsa alegação de que bastaria melhorar a situação econômica para nos desfazermos dêle. O comunismo não é um sistema econômico; é uma filosofia da vida. No paraíso eram ótimas as condições econômicas, mas foi por lá que Lucifer iniciou sua revolta. Más condições econômicas são apenas uma *condição*, nunca uma *causa* do comunismo", ao contrário do que pensa o filantropismo rotariano, que ama o turismo e os bons negócios...

4.º — "Não pensemos ser agentes de Deus para exercer um julgamento vindicativo contra os comunistas, mas consideremos que o mundo todo é culpado (is souted in sirt)... O mal é de todos; o comunismo é apenas um dos seus principais sintomas. O ponto de vista cristão é de nos considerarmos como partes de um mundo culpado. Quanto mais inocentes formos, mais culpados nos devemos sentir" ao contrário do que pensa o farisaísmo néo-fascista e pseudo-cristão, dos que sonham com "cruzadas anti-comunistas" à sombra de "caudilhos" reacionários...

Passa então Fulton Sheen a enumerar os métodos positivos de enfrentar o mal soviético que o mundo moderno tanto mereceu por seus êrros, por seus pecados, por seu farisaísmo progressista. E' tôda uma campanha de revisão de valores de ordem política, econômica, moral, educativa e espiritual

1.º — "O comunismo deve ser combatido politicamente pela escolha de candidatos, nas eleições, não na base de partidos políticos ou de classes econômicas, mas na base de seu próprio valor moral" (pág. 125)

[illegible]

(Conclui na 13.ª página)

MONTEIRO LOBATO, O NAMORADO TÍMIDO DA ACADEMIA

R. Magalhães Junior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS CARTAS de Monteiro Lobato, dirigidas a êsse agudo espírito que é Jayme Adour da Câmara, e há dias dadas à publicidade, puseram de novo em foco a questão deveras interessante, que foi o seu namoro de homem tímido com a Academia Brasileira de Letras. Essas cartas completam, de certo modo, as revelações de "A Barca de Gleyre", sôbre êsse lance da vida de Monteiro Lobato, e se aqui faço uma tentativa de metodização do assunto é por entender que representa uma contribuição das mais curiosas para a biografia do autor de "Urupês", tanto mais que tem a enriquecê-la um depoimento seu, em carta a mim dirigida e até hoje conservada inédita. A Academia é uma espécie de ritornelo, na sua correspondência epistolar com Godofredo Rangel, reunida em "A Barca de Gleyre", o mais esclarecedor, o mais interessante, talvez, dos seus livros, porque é, na verdade, uma autobiografia fragmentária, mas como poucas terão sido escritas, tal o seu calor de sinceridade. Aí é que encontramos os primeiros elementos caracterizadores daquilo que julgamos poder denominar de "o drama acadêmico" de Monteiro Lobato. Êsse drama é, sobretudo, o drama da timidez, da encabulação, do provinciano envergonhado, — querendo entrar para a Casa de Machado de Assiz, por ter consciência do seu próprio valor e por achar, talvez, que essa consagração complementaria suas vitórias, mas, ao mesmo tempo, esquivo no peditório, sentindo repugnância por essa espécie de mendicidade da glória, tanto mais constrangedora quanto mais o postulante se julga com direito líquido e certo. Monteiro Lobato preocupava-se extremamente com o juízo que pudessem fazer dêle, se o surpreendessem como um rapazola, diante da janela da amada, com um buquê de flôres nas mãos. Aos mais experimentados em coisas de amor teria, então, que explicar que sua presença ali era mais ou menos acidental. Não comprara as flôres. — recebera-as de alguém, de mão beijada. E não levava a sério o namôro, — frivolidade de rapaz inconsequente...

Da primeira vez que concorreu à Academia, foi na primeira eleição procedida para o preenchimento da vaga de Pedro Lessa. Houve impasse nessa eleição, em que Gustavo Barroso e Cláudio de Sousa se atrapalharam mùtuamente, nenhum dêles conseguindo obter o quociente eleitoral necessário. Feriu-se a eleição a 2 de fevereiro de 1922, com candidatos em profusão. Gustavo Barroso foi eleito um ano mais tarde, Cláudio de Sousa em 1924. Monteiro Lobato, da longa teoria de candidatos, de que faziam parte Mário Barreto, Hermes Fontes, José Maria Belo, Heitor Lima, Carlos Pôrto Carrero, etc., não obteve um único voto no primeiro escrutínio. Logrou votos apenas nos seguintes, votos dispersos, sem valor, de acadêmicos que não queriam contribuir para a vitória de Gustavo ou de Cláudio. E' que, antes do pleito, enviara êle à Academia uma carta, retirando sua candidatura — carta que, no entanto, não fôra lida. Monteiro nos explica:

"A idéia da Academia falhou por birra minha. Não quis transigir com a praxe de lá, — a tal praxe de implorar votos, e êles são extremamente suscetíveis nesse ponto. Um acadêmico aqui de São Paulo chegou a dizer: "Se o Lobato me pedisse o voto, claro que eu o daria; mas, não pedindo, prefiro votar num pedaço de pau". Ora, não há gôsto em fazer parte de um grêmio de mentalidade assim e não pedi nada a ninguém; fiz mais: mandei uma carta desistindo de minha candidatura. O Carlos de Laet não leu essa segunda carta em sessão, alegando que deixaria a Academia mal. "Seria o mesmo que pedir uma moça em casamento e depois escrever que não a quer mais. Todos ficam fazendo mau juízo da "des-pedida".

Estava curado Monteiro Lobato de suas inclinações pela Academia? Não. Continuava namorado. Mas namorado tímido. Desdenhando o mais que podia, mas amando secretamente a Julieta inacessível.

"Tenho medo de academias — escrevia em 1925. Tôda academia é algemante e não possúo o "feitio acadêmico", já o disse o Vicente de Carvalho. A Academia é bonita de longe, como as montanhas. Azulzinha De perto... que intrigalhada meu Deus! Que pavões! Quanta gralha com penas de pavão já dentro!... E, depois, aquela farda!! Já figuraste o grotesco do fardão? Eu, metido naquilo! Você, metido naquilo! O Ricardo (Gonçalves), metido naquilo, com o espadim de cortar papel à cintura... Não sei porque um acadêmico fardado me lembra caixão de defunto. Os galões, talvez..."

Apesar de tudo, êsse homem que se confessava sem feitio acadêmico, que achava grotesco o fardão e a Academia um ninho de intrigantes, quis mesclar-se às gralhas, aos pavões e às águias daquela azul montanha, voltando a candidatar-se, em 1926, na vaga de João Luís Alves. Sentiu-se na obrigação de se justificar, em face de Godofredo Rangel, e fêz, num tom "blaguer", zombarias a respeito da glória acadêmica, sem conseguir, contudo, dissimular sua vontade de pertencer àquele cenáculo. A primeira frase de sua carta é um expressivo: "Pois é". E, em seguida: "A vadiação forçada em que me encontro fêz-me pensar no suicídio, não à moda do Ricardo, mas por meio da "imortalidade" acadêmica". Depois da alusão ao poeta dos "Ipês", amigo de infância, que se matara pouco tempo antes, acrescenta: "Aquilo (a Academia) está se transformando num matadouro. Nossos "imortais" morrem como formigas. Há tantas vagas agora e tantas "quase-vagas" que, num momento de desespêro, inscrevi-me. Visitas não faço, mas mandarei uma carta a cada um fazendo um gentil rapapézinho. Serão 37 cartas — e fazer mais do que isso repugna-me. Quanto à farda, não visto. E nem tomo posse. Pronunciar um discurso, de casaca ou farda — nunca! Sei que está assentada a eleição de Adelmar Tavares, mas quero ver. Estou com alguma curiosidade".

No fundo, há a certeza de que poderia derrotar o candidato adverso, embora a eleição dêste estivesse "assentada". Falava como de uma coisa líquida e certa, ao dizer que, quanto à farda, "não visto", nem "tomo posse".

Outro documento da timidez de Monteiro Lobato é a confissão, em carta seguinte, de que fôra "empurrado" nessa aventura acadêmica. Ainda uma vez a necessidade de justificação, diante de Godofredo Rangel. "Da primeira vez me apresentei e logo me arrependi e retirei a apresentação. Desta vez foi o Leonídio Ribeiro, grande amigo daqui (do Rio), quem me empurrou".

De 26 de janeiro a 2 de fevereiro, embora tivesse confessado repugnância em ir além das 37 cartas, Lobato condescendia, embora constrangidamente, a fazer visitas. "Inscrevi-me e cheguei mesmo a fazer duas ou três visitas. Mas a velha vergonha voltou. Larguei mão". Um dos visitados sabe-se que foi Coelho Neto. Quais teriam sido os outros?

Inibido, envergonhado, Monteiro Lobato não "trabalhou", como dizem na jíria dos bastidores acadêmicos. Além do mais, para complicar o caso, havia entre os concorrentes um dos seus amigos de infância, um dos do Minarete, José Antônio Nogueira, portador de "um tumor maligno, beletreante", abusador de "expressões defumadas, denunciadoras do ranço seminarista" (carta de 1916), mas, apesar de tudo, julgado dez anos mais tarde, às vésperas da eleição acadêmica, com excessiva benignidade "autor de dois livros excelentes", não necessitando pedir para entrar na Academia.

Ninguém ignora que o resultado do pleito foi o que Monteiro Lobato já entrevira, embora não de todo convencido: a eleição de Adelmar Tavares, vitorioso desde o primeiro escrutínio sôbre os demais candidatos. No primeiro, o autor de "Urupês" teve 9 votos. Foi o segundo em votação. No escrutínio seguinte, entretanto, perdeu não só para Adelmar Tavares, como para A. Carneiro Leão e Benjamim Costallat. No terceiro e último, não foi além de 2 míseros votos. José Antônio Nogueira, o exaltado autor de "Amor Imortal" e de "Sonho de Gigante", só atrapalhou o primeiro escrutínio, em que teve 3 votos. E teve sorte, porque outros concorrentes, como Saturnino Barbosa e Carlos Cavaco, tiveram zero.

Se entro em miudezas tais é porque acho interessante fixar o modo pelo qual a Academia, em 1926, firmou o seu julgamento sôbre o mérito de Monteiro Lobato, — a quem, pessoalmente, poderia faltar o "feitio", mas que era do ponto de vista literário um escritor rigorosamente "acadêmico".

* * *

Essa derrota e as condições em que ocorreu deixaram Monteiro Lobato ressentido. E êsse ressentimento foi tão mais profundo quanto mais lhe escasseava desenvoltura. O ressentimento dos tímidos deixa sempre marcas mais fortes. Um temperamento de "conquistador", como o de Viriato Correia, não sofre mossa. Êste, quanto mais os acadêmicos o derrotavam no seu empênho, mais violentamente êle voltava ao assedio. "E' melhor que case logo, — disseram, — porque assim não precisamos mais fazer sala e fiscalizar êsse namôro". Mas Monteiro Lobato ficou com o temor de novas derrotas, até que foi, de novo, "empurrado", não por Leonídio Ribeiro, mas por Menotti del Picchia e Cassiano Ricardo. Então, sim, pouco se lhe dava de ser eleito ou não. Condescendia, mas não se comprometia. Em casamento de velho, namôro demais fica ridículo.

Numa das cartas a Jayme Adour da Câmara, êle afirma: "Querem meter-me lá, mas querem que eu me inscreva. E como me recuso, êles não sabem o que fazer. Para ajudá-los na decisão dei uma entrevista para a "Revista da Semana", que deve sair sábado. Se depois do que eu digo lá me elegerem, então é que são supremamente burros ou supremamente espirituosos". Publicada a entrevista, não se alterou a boa disposição dos acadêmicos. Parece que êles decidiram cair numa das pontas do dilema de Lobato. Ainda a Jayme Adour da Câmara, êle escreveu "Quando eu quis a Academia ela não me quis; agora, invertem-se os papéis. Naquela entrevista da "Revista da Semana" eu disse com sinceridade o que pensava da Academia e do imortalismo. Lata e lata vazia. Se depois daquilo me indicaram, foram burros e merecedores de coice. Cansei-me de declarar o meu desprêso pela ABL em entrevistas, artigos e cartas. Não me acreditaram. Pensaram que era despeito e que, em havendo possibilidades de entrar lá eu engoliria o que disse e me atiraria ao bofe...".

Evidentemente, um caso como o da candidatura de Monteiro Lobato à Academia de Letras, especialmente pelo processo de indicação, por dez acadêmicos, não podia deixar de despertar o interêsse dos cronistas militantes. Fui dos que escreveram dois ou três artigos sôbre o assunto, — um para salientar o desejo da Academia, de retificar sua atitude anterior em relação a Lobato, e um, finalmente, para estranhar o desenlace violento, polêmico, intempestivo, que teve o caso. Desenlace gerado, de um lado, pela resistência, que era ainda fruto da timidez e do ressentimento de Lobato, e do outro pelo apêgo acadêmico às praxes regulamentares, que, afinal de contas, mantêm íntegros os institutos, como a misteriosa resina dos antigos egípcios mantêm as múmias faraônicas. A propósito do meu último artigo sôbre o assunto, — artigo de quem positivamente estava perplexo, — recebi uma carta de Lobato, datada de 22 de outubro de 1944, carta que me vi impedido de publicar pela censura interna do jornal em que tinha então minha coluna diária, o que comuniquei ao ilustre escritor, em carta particular, agradecendo-lhe a gentileza da explicação. Mais tarde, poderia ter publicado essa carta, mas o assunto estava velho e morto. Não o faria hoje se não tivesse voltado à tona e se o próprio Lobato não tivesse declarado que essa carta contém o "X" do caso.

Aqui está o longo e minucioso depoimento de Lobato:

"São Paulo, 22-10-1944. — Meu caro Raimundo Magalhães Júnior. — A simpatia que por mim v. vem demonstrando em seus artigos leva-me a informá-lo do "X" do meu caso com a Academia. Não houve nenhum desrespeito à palavra dada e sim um equívoco.

Quando Cassiano e Menotti me abordaram com a idéia da Academia, respondi, na presença de René Thiollier, que não me interessava e de forma nenhuma me inscreveria. Vendo-me irredutível nesse ponto, êles declararam que eu seria indicado por um grupo de dez acadêmicos, podendo assim ser eleito sem nenhuma atuação de minha parte. Respondi que nessa hipótese outra coisa não me restaria senão agradecer o honroso gesto, embora fôsse problemática minha ocupação da cadeira, com a solenidade da posse.

Foi o que eu disse no comêço, no meio e no fim. Cheguei a fazer uma comparação: "Será como se me fizerem um cumprimento da rua. Claro que, como homem de educação, não responderei com um coice e sim agradecerei a gentileza".

As coisas correm. Há tentativas para que eu me manifeste, antecipadamente, declarando que aceitaria a indicação. Mantive-me na atitude inicial: de minha parte, nada antes da eleição, declaração nenhuma de que desejava e aceitava. E por fim houve necessidade dum telegrama firmando o meu ponto de vista — e aqui surge o equívoco.

Menotti telefonou-me sôbre êsse telegrama. Respondi que telegrafasse a Cassiano o que eu já dissera antes: que aceitaria a eleição caso não dependesse de qualquer assentimento antecipado, e que era problemática a minha tomada de posse. E Menotti, então, com a maior boa vontade do mundo, empenhadíssimo como sempre se mostrou em me ver na Academia, expediu a Cassiano o telegrama reclamado, assinando-o com o meu nome. Mas não o redigiu como eu o redigiria e sim com a amabilidade que lhe é peculiar e de jeito a facilitar a minha entrada para o grêmio. O equívoco está aqui. Eu não queria entrar; êle queria que eu entrasse: a redação do telegrama saiu "entrante", em vez de "desentrante" como se fôsse acaso feita por mim.

Passado o telegrama, cujo conteúdo eu ignorava, fiquei certo de estar morta a questão, mormente vindo, como veio, ao mesmo tempo de duas entrevistas minhas, positivamente sabotadoras da "imortalização". Foi, pois, com surpresa que, dias depois, recebi a carta de Múcio, comunicando a minha indicação por dez acadêmicos e pedindo que, em vista do Regimento, eu declarasse que aceitava a indicação e desejava concorrer à vaga de Alcides Maya. Exigia, portanto, que eu me manifestasse antes da eleição, o que equivalia a inscrever-me para a vaga. Só vi diante de mim um caminho — recusar, de acôrdo com o meu sentir íntimo e com tôdas as minhas declarações anteriores. Foi o que fiz.

Não sei até que ponto vai o ressentimento de Cassiano, Menotti e outros diante do, para êles, inesperado desfecho. Só sei que ainda que briguem comigo, que fiquem de mal comigo, eu sempre me lembrarei com a mais terna emoção de como se empenharam pela minha entrada para o rol dos acadêmicos e de como trabalharam para isso. E até a redação que Menotti deu ao "meu telegrama" me enternece — mais uma prova do empenho que êle fazia em meu triunfo. Briguem comigo, fiquem de mal comigo, como Narizinho ficava de mal com a Emília: eu os trarei sempre no coração. Podem dizer de mim o que quiserem, podem me acusar seja lá do que fôr. Dêles só direi que são amigos dedicadíssimos, dêsses que vão aos maiores extremos quando esposam uma causa. E é só. Adeus, meu caro Raimundo. Um grande abraço do — Monteiro Lobato".

* * *

Aí fica o curioso depoimento. Há um pouco de contradição nas palavras de Lobato, — não resta dúvida. Porque êle prometera responder gentileza com gentileza, — e afinal confessou ter sido intencionalmente rude. Pressão dos amigos anti-acadêmicos? Não. Desforra do tímido. Quis a capitulação incondicional da Academia, para desforrar-se da outrora insensível namorada. E em vez de consumar o casamento, voltou-lhe as costas desdenhosamente, insatisfeito, mas vingado...

PARA OS VENCIDOS, CARIDADE

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTA crônica é endereçada principalmente ao meu ilustríssimo adversário, o escritor Vivaldo Coaracy, que também maliciosamente se assina V.cy quando quer falar mal da Ilha do Governador. Mas de nada lhe vale o suposto anonimato, porque como diz o outro, o estilo é o homem, e escrevendo como escreve Vcy, com aquela beleza, com aquela finura e elegância (embora em prol de causa tão mal empregada) podia assinar o nome que entendesse, até o meu ou o teu, leitor, que logo a mão de mestre o trairia, e nem êle perderia, nem lucraríamos nós com a impostura porque à primeira vista estaria tudo desmascarado.

Nesta guerra fria das duas ilhas na qual, pior do que o camarada Stalin e Mister Truman andamos pelejando êle e eu, um dia ganhando um, no dia seguinte ganhando outro temos mais ou menos equilibrado fôrças. Mas agora surge um fator que nem permite sequer haja alguma escaramuça, é vitória definitiva e esmagadora, é bomba atômica em cima de Hiroshima.

Quanto êles gozaram a nossa ponte. Que afinal de contas é uma ponte alinhadíssima, obra prima da moderna engenharia, triunfo técnico que enche de inveja o pessoal da "pérola" porque ponte nunca será para o bico dêles, — imagine-se que para chegar até lá ter-se-ia que fazer uma estrutura maior do que a Golden Gate de San Francisco — e coisa tal, para Paquetá, só se voltasse o tempo de se amarrar cachorro com linguiça. Ademais ninguem vai ter o trabalho de fazer uma ponte para não ir a lugar nenhum, — só uns coqueiros, um montinho de terra e conchas povoado de artistas adversos aos encantos da civilização, de restaurantes, de saúvas e de turistas. Digamos de uma vêz o que êles gostam que a gente diga e que põem nos anúncios onde proclamam os próprios encantos: é uma Ilha à moda dos Mares do Sul. Não duvido e um belo dia êles resolvem adotar uniforme para dar mais côr local à turma, e quando o viajante incauto desembarcar em Paquetá encontra todo o pessoal nativo ou adotivo trajado de sarong...

Mas deixemos de sarcasmos que é pouca caridade tripudiar sôbre o vencido. Vamos de uma vez contar o que vai ser a bomba atômica que ameaça o atoll de Paquetá.

Acontece, como falei acima, e como já tenho falado em vezes anteriores, que vamos ter uma ponte, uma belíssima ponte de seiscentos metros de extensão nos ligando ao continente. Verdade é que em alguns escritos anteriores referi-me com certa acrimônia a êsse traço de união por demais sólido entre nós e a metrópole. Mas se a ponte traz os seus incômodos, isso é apenas da nossa conta e, com licença dos estranhos, nós aqui de Governador costumamos lavar a nossa roupa em casa mesmo. Com ponte ou sem ponte. Se vamos virar península, ou subúrbio, se o nosso progresso trepidante nos augura o futuro de uma nova Manhattan, afinal, e com desculpa da má criação, isso não é da conta de ninguém, não é mesmo?

E logo que tivermos a ponte, teremos uma auto-estrada, feito aquelas que havia no Reich e que os americanos dinamitaram: uma pista deslumbrante de concreto para tráfego de alta velocidade — e até fico meio acanhada de pensar no meu "jeep" metido nêsses esplendores. Mas saberemos enfrentar a magnificência com a mesma serenidade com que temos enfrentado a modéstia. E quando houver a auto-estrada que nos ligará através do eixo Ribeira-Galeão e Galeão-Dendê (não sei se o cruzamento das autovias será aéreo, mas não se pode esperar menos) claro que dispensaremos as obsoletas caranguejas da Cantareira, pois faremos em alguns minutos de carro o percurso da Praça Mauá à Ilha.

E em vista disso, soube eu de fonte insuspeitíssima, (da boca de pessoa que longe de ser adversário do atoll paquetáense, antes lhe tem condescendente estima), que a Cantareira, imediatamente após a inauguração da ponte publicará na imprensa um "A Pedido", vasado mais ou menos nêstes têrmos:

Considerando que atualmente uma barca, para fazer o percurso do Rio a Paquetá leva as suas duas horas, quando não leva mais;

considerando que as barcas da Cantareira, com o passar dos anos, diminuem progressivamente de número e velocidade, e nêsse andar o melhor é lhes diminuir igualmente os encargos;

considerando que o pessoal de Paquetá fala muito em isolamento mas o que êles invejam de Governador é o seu progresso;

considerando que a distância entre Governador e Paquetá representa (helàs) menos de metade distância de Paquetá ao Rio;

Resolve; assim que se inaugure a ponte, Rio-Governador, suprimir a linha de barcas Rio-Paletá, e fazer correr apenas uma linha entre Paquetá e Governador, sendo que nesta última ILHA os passageiros oriundos de Paquetá tomarão a condução terrestre que lhes for conveniente — ônibus, lotações, taxis e bondes, e o mais que houver à disposição do distinto público na progressista Praça Djalma Dutra, sita na Ribeira, Governador, D. F.

Diante disso, que mais poderei acrescentar? Foi a última gota, ou a última palha, como dizem os inglêses. Deixá-los chorar em paz essa derradeira humilhação. Vão fazer fila aqui, para esperar o nosso bondinho. Ah, ha! Em vez de passarem orgulhosamente, ao largo, apitando terão que atracar no nosso ancoradouro desprezado. Irão sair galopeando, como nós hoje fazemos, a fim de apanharem um lugarzinho na fila do ônibus. Passageiro, de baldeação é o que êles vão ser, que é a raça mais humilhada, mais desfavorecida e triste de passageiro, nêste mundo. E enquanto êles correram, nós de palanque, junto à fonte do nosso parque, debaixo do nosso abrigo de cimento armado ou à porta do nosso cinema apreciaremos a maratona e quem sabe até faremos apostas.

Creio que a pobre Paquetá nunca mais levantará a cabeça depois de tal golpe. Porque em resumo passará a ser simples subúrbio de Governador, subúrbio lá fundo da baía, e nós sabemos usar de rigor devido com os nossos subúrbios. Atreveram-se a levantar a voz contra nós no tempo da nossa pobreza. Pois vão ver o que perderam e o que mereceram quando chegar o tempo da nossa fortuna. Porque nós, aqui da Ilha, somos como o falecido presidente Epitácio Pessoa [illegible]

SUGESTÕES DE UMA CONFERÊNCIA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VOLTO de Paris com as impressões ainda quentes do primeiro e memorável encontro do grupo de homens de ciência que a Unesco reuniu de 28 de Junho a 10 de julho numa das salas do casarão da avenida Kléber, perto do Arco do Triunfo. Nêsse casarão — a sede da Unesco — se concentram atividades por assim dizer heróicas, tal o esfôrço que ali se faz para que cultura, ciência e educação se desenvolvam internacionalmente e no sentido de uma verdadeira aproximação entre os povos, sem sacrifício daquelas diferenças nacionais que antes completam do que separam os homens.

Quando digo que a primeira reunião do grupo de cientistas sociais convocados pela Unesco foi memorável não emprego levianamente o adjetivo "memorável". Ela se iniciou nêste ambiente: o de ser a primeira vêz que uma organização de máxima responsabilidade política convoca um grupo de homens de definida responsabilidade científica, para aplicarem seu conhecimento das sociedades e culturas humanas à análise de condições dentro das quais os povos caminham para as guerras, aparentemente incapazes de dar outra solução às suas tensões se não a violenta.

Será que o conhecimento científico da natureza e das qualidades humanas nos autoriza a concluir por uma como incapacidade biológica dos homens para outras soluções de suas divergências senão a violenta? Será que existem meios, conhecidos nas modernas ciências do homem, de se condicionarem de tal modo a convivência humana, em geral, e as relações internacionais, em particular, que as tensões entre grupos e nações, em vêz de se resolverem sempre em conflito armado, tomem novas direções, novos sentidos, novas expressões, tornando-se até social e pessoalmente construtivas?

Creio que com essas interrogações, recordo algum dos problemas imensos com que se defrontaram os homens de ciência convocados pela Unesco para o que se considera ter sido a mais importante e mais significativa das suas reuniões. Todos os convocados, excetuado apenas um, eram mestres nas suas ciências. Oito homens de várias especialidades, alguns dos quais, conhecendo-se apenas através dos seus trabalhos publicados, encontraram-se na manhã daquele dia em tôrno da mesa presidida pelo atual diretor do "Projeto de Tensões" da Unesco, o professor Hadley Cantril, catedrático de Psicologia da Universidade de Princeton, cercado por dois outros cientistas sociais ligados à mesma organização: o professor Klineberg, da Universidade de Columbia e o economista inglês Devile. Um homens vindos de várias partes do mundo.

Presumia-se que todos, catedráticos de universidades. O professor Cantril abriu a conferência pedindo a cada um que dissesse qual a sua cátedra, sua universidade, suas obras publicadas de natureza científica. Uma como biografia acadêmica, único a não ocupar cátedra em universidade, pude, entretanto, definir-me como professor honorário de Sociologia da Universidade da Bahia e do Instituto de Sociologia da Universidade de Buenos Aires.

Mas um dos cientistas convocados, o psicanalista inglês Rickman, sugeriu que fôssemos além nas nossas apresentações: que cada um se apresentasse com uma auto-biografia que, alcançando outros fatos, e não apenas os acadêmicos, revelasse melhor as personalidades. Foi o que se fêz com resultados que a todos pareceram proveitosos.

Pois imediatamene criou-se para as discussões e os trabalhos da conferência um ambiente de franqueza verdadeiramente científica. Para surpresa de todos verificou-se que três dos presentes haviam experimentado prisão política. Sinal do tempo. Isto é, característico de uma época em que mais de uma vêz as ciências sociais tem sido confundidas pelo simplismo policial com atividades políticas, socialistas, comunistas ou "anarquistas".

DOIS GOIANOS

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

I

JÁ durante o II Congresso Brasileiro de Escritores, foi surpresa para os presentes a juventude, o entusiasmo e o sentido de responsabilidade literária dos cinco membros da delegação de Goiaz.

Era gente disposta a trabalhar no Congresso, a assumir compromissos... e a cumpri-los. Além disso era gente disposta a praticar o ofício, isto é, não queria ser escritor para rodinhas, sinão escrever, publicar e fazer conhecido o que escrevia.

E' velho o adagio, de que se aprende a comer... comendo, o mesmo se pode dizer do ofício de escritor. A vocação de artista não se aprende, se traz consigo, mas a execução, a realização do artista não se processa sem labor. Nenhum pianista é grande sem exercício, nenhum pintor sem pintar, nenhum artista sem trabalho.

E' um lento trabalho de pulimento daquelas coisas que cada um traz dentro de si, até que elas possam ser acessíveis aos outros. E' aqui que toma importância a forma — o instrumento que transforma o monólogo do artista, isto é, o ruminar da idéia por seu criador, em diálogo do artista com seu auditório, isto é, a idéia particular do artista transformada em generalização ao alcance de todos.

Êsses goianos [illegible] vestem-nas com forma universal e as oferecem para a complicada e maravilhosa estrutura que é nossa vida brasileira.

Os dois de hoje são o poeta José Godoy Garcia e o contista Bernardo Ellis.

Por conhecer e querer bem aos dois, vou passear sem mêdo por seus livros — os poemas do «Rio do Sono» e os contos de «Ermos e Gerais».

II

Sôbre Bernardo Ellis já opinaram vários nomes nacionais.

Monteiro Lobato, naquele seu geito derramado que encabulou tanto escritor de valor e bestificou tanto cabotino sem auto-crítica, diz entre outras coisas: — se se admitir que um livro não é escrito para nos mesmo e sim para aos receptores espalhados pelo mundo afora e chamados leitores, teremos em Bernardo Ellis o mais prodigioso escritor do Brasil moderno — o primeiro grande manejador da imensa massa de dores, estupidez crassa e tragédia, que é o imenso Brasil analfabeto do interior.

Herman Lima chama a atenção para êsse mesmo aspecto de prodígio: «é o prodigioso animador de um mundo bárbaro, violentado de brutalidade, de atroz e negro medievalismo sertanejo um grande escritor bárbaro».

Também o louvam Tristão de Athayde [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

BIOGRAFIA DE PAI ILUSTRE

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO, a 5 de outubro de 1877, faleceu no Rio o brigadeiro honorário do Exército dr. Francisco Pinheiro Guimarães, a imprensa da Côrte noticiou o fato considerando o "poeta-soldado" (como tantas vêzes lhe chamaram durante a guerra do Paraguai) um dos homens notáveis do Império. Os jornais do dia 6 ("A Reforma", o "Diário do Rio de Janeiro", a "Gazeta de Notícias", o "Diário Popular", a "República" e o "Jornal do Comércio") foram unânimes em recordar, com elogios, a vida e a obra do ilustre morto. Inteligência, cultura, caráter, coragem e patriotismo — qualidades que se reuniam, de maneira invulgar, em Pinheiro Guimarães — foram evidenciadas por êsses jornais.

O "Jornal do Comércio", que era, talvez, o órgão mais importante da imprensa brasileira, disse: "Lente da Escola de Medicina, o dr. Pinheiro Guimarães ocupava ao mesmo tempo uma posição brilhante nas letras, de que era desvelado cultor, quando a voz da Pátria vilipendiada chamou todos os seus filhos às armas. Foi êle um dos primeiros a cingir a espada. Partindo desta Côrte como tenente-coronel comandante de um corpo de Voluntários logo no princípio da campanha do Paraguai, seguiu-a em tôdas as suas marchas, fadigas e combates, fêz a guerra até ao fim, voltou com as honras de brigadeiro do Exército, dignatário das ordens do Cruzeiro e da Rosa, três medalhas, a da rendição de Uruguaiana, a do mérito militar e a da campanha do Paraguai, mas também com o germe da enfermidade que em breves anos devia levá-lo à sepultura.

Desde então nunca mais gozou saúde". Aludindo à situação de Pinheiro Guimarães ao terminar a guerra, quando, aos 37 anos de idade, o paisano-general parecia um velho, de longa barba quase branca, acrescentava o "Jornal do Comércio": "Voltou ao exercício de sua cadeira de lente, em que depois se jubilou; o Município da Côrte o elegeu deputado à legislatura passada; de todos era querido e respeitado, mas, ao mesmo tempo, a moléstia que perfidamente se lhe insinuara na organização, no inhóspito clima do Paraguai, sob os trabalhos daquela vida de marchas e acampamentos, ia fazendo rápidos progressos para a fatal terminação que já de há muito se previa iminente". Após outras considerações, o Jornal assim concluia: "Lega o dr. Pinheiro Guimarães um nome glorioso, assinalado na ciência, nas letras e nas armas, cuja memória perdurará; mas deixa também, e em grande penúria, a sua família. O govêrno praticaria um ato de gratidão nacional, amparando os órfãos de quem sacrificou a vida pela Pátria". Dessa honrosa pobreza e dêsses filhos pequeninos falaram outros jornais. Disse "A Reforma": "A Pátria deve-lhes arrimo e proteção: é uma dívida de gratidão que contraiu com o pai".

A "Gazeta de Notícias" assim terminava a sua longa nota: "A família do ilustre finado, a quem êle legou ùnicamente o seu nome glorioso e honrado, enviamos os nossos sentidos pêsames". O "Diário Popular", em editorial, ponderava: "O brigadeiro dr. Francisco Pinheiro Guimarães morre e não deixa aos seus cinco filhos, herdeiros de tão ilustre nome, senão a pobreza e o modêlo de uma vida votada ao estudo e ao país. À Pátria corre o dever de adotar, como seus, os filhos de tão benemérito servidor".

* * *

Quando um dêsses filhos — justamente o que trazia o nome inteiro do pai — se fêz homem, procurou conhecer, um pouco mais, a vida e a obra do progenitor. Em plena infância, perdera o pai e não tardara a ser, também, órfão de mãe. Assim, e cercado de pobreza, não era de admirar que Pinheiro Guimarães (filho) procurasse depois, em vão, o arquivo paterno. Quando o procurou, êsse arquivo — para usar de sua própria expressão — estava "desbaratado". Restavam apenas cartas de companheiros, colegas e amigos do poeta-soldado, escritas, entre outros, pelo Conde d'Eu, pelo Marquês do Herval, pelo Visconde de Pelotas, pelo Barão do Rio Branco, pelo Barão de Tôrres Homem, por Saldanha Marinho, Francisco Otaviano e Quintino Bocaiuva. Havia também recortes de jornais, ordens-do-dia da campanha do Paraguai, versos, mapas militares, e pouca coisa mais. Tudo isso, porém, não era quase nada diante do que, pròvàvelmente, ainda devia haver. Interessando-se, cada vez mais, em conhecer, através de documentos, a vida e a obra paternas, o prof. Pinheiro Guimarães obteve de um tio (Pedro Pinheiro Guimarães, diretor geral da Secretaria das Relações Exteriores) parte da correspondência mantida com a família pelo famoso Voluntário da Pátria. Isso, todavia, ainda era pouco. Já agora o prof. Pinheiro Guimarães, catedrático da Faculdade de Medicina e do Colégio Pedro II, tinha o dever de conhecer melhor — até como professor de Medicina e de Literatura — a vida e a obra do pai, que fôra distinto, não só nas letras médicas, mas também na poesia, no romance, na imprensa política e na tribuna parlamentar.

* * *

A vida pública do general Pinheiro Guimarães durou vinte anos: de 1857 a 1877. Sem embargo de ser relativamente curta, foi tão movimentada, complexa e brilhante, estendeu-se por tantos setores do saber e da atividade humana, que o filho, sem arquivo, sem rumo claro e sem guia, levou bastante tempo a conhecê-la sob todos os aspectos. De investigação em investigação, de descoberta em descoberta, de surprêsa em surprêsa, foi êle como que reconstituindo a pouco e pouco, a vida e a obra do pai, e se tornando, cada vez mais, admirador dêsse brasileiro ilustre, tão festejado de seus contemporâneos e tão inexplicàvelmente ignorado da posteridade.

Ia transcorrer, em 1932, o centenário do nascimento do general Pinheiro Guimarães, quando seu filho homônimo, já possuidor de elementos quase suficientes para elaborar um livro sôbre o pai, resolveu recorrer a tôdas as fontes onde pudesse encontrar o material necessário. Estudou a bibliografia brasileira da guerra do Paraguai, desde as obras de Schneider e do Visconde de Ouro Preto até as de Tasso Fragoso e Alberto Rangel; leu os autores platenses, inclusive Mitre, Benitez e Resquin; examinou devidamente a obra de O'Leary. Pesquisou em bibliotecas a correspondência relativa à campanha do Paraguai e publicada durante cinco anos (só quem conhece tais pesquisas é que sabe o que é ler, em coleções encadernadas, todos os exemplares de um jornal diário saídos durante um ano) por diversos órgãos da imprensa da Côrte: "Diário do Rio de Janeiro", "Correio Mercantil", "A Reforma", e, principalmente, o "Jornal do Comércio". E por não deixar de ir a tôdas as fontes concernentes aos dois decênios de vida pública do pai, na ciência, nas letras, na política e nas armas, foi a bibliotecas e arquivos. No tocante à campanha do Paraguai, diz o prof. Pinheiro Guimarães, num dos três volumes que publicou sôbre seu progenitor: "Muito mais percorri, comovido e deslumbrado, para consolidar o meu julgamento sôbre a guerra e demarcar, com justiça, o lugar que meu pai nela conquistara". Foi então que frequentou os arquivos públicos, investigando nas coleções do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (arquivos dos generais Osório e Vitorino Monteiro, parte dos arquivos do Conde d'Eu, do Duque de Caxias, do Marquês de Paranaguá e do Visconde de Pelotas); na seção de manuscritos da Biblioteca Nacional (coleção Rio Branco); no Arquivo Nacional (cartas e outros documentos sôbre a guerra do Paraguai). Êsses materiais — diz o prof. Pinheiro Guimarães — "saciaram-me a sede de verdade e dotaram-me de recursos inestimáveis".

* * *

Após vários anos de pesquisas, iniciou o prof. Pinheiro Guimarães a publicação de sua obra sôbre o seu ilustre progenitor. Comemorando, em 1932, o centenário do nascimento do brigadeiro, deu à luz o primeiro volume, no qual mostra e aprecia o que êle chama a fôlha de serviços prestados pelo pai à Medicina, como clínico, como professor, como colaborador de periódicos especializados, como soldado-médico combatendo o cólera-morbo na guerra do Paraguai.

No 2.º volume, intitulado "Um Voluntário da Pátria" e editado em 1936, o autor apresenta a fôlha de serviços prestados pelo general Pinheiro Guimarães às classes armadas, na paz e na guerra. No 3.º volume, que é de 1937, aparece Pinheiro Guimarães como jornalista, poeta, romancista, teatrólogo e orador parlamentar.

Os três volumes são fartamente documentados. Não constituem, pròpriamente, uma biografia; até porque não se pode ver, através dêles, a marcha de uma vida; são, antes, o repositório do material necessário à biografia que se poderá escrever.

O prof. Pinheiro Guimarães tornou-se, por fim, e com razão, um apaixonado admirador do pai. No 2.º volume de sua obra, em 1936, escreveu: "Vivo oprimido pela impossibilidade de manter no nível em que meu pai o deixou, o nome por mim herdado. Sirva-me de consôlo o ter conseguido, através as lides de uma existência trabalhosíssima, descobrir, ano por ano, mês por mês, quase semana por semana, ou dia por dia, os pontos por que êle transitou. Nessa espécie de gráfico se admirará o rastro com que o extremo servidor do Brasil lhe vinculou a História".

Lamento que o prof. Pinheiro Guimarães tenha falecido quando eu ainda estava lendo a obra que escreveu sôbre o pai, obra que me revelou um vulto deveras interessante da História Pátria. Lamento não poder dizer-lhe (em resposta ao pedido que me fêz) o que ora penso, como trabalhador de História, da personalidade do poeta-soldado da guerra do Paraguai. Discursando em 1932, no Instituto Histórico, declarou o Conde de Afonso Celso que a cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu o general Pinheiro Guimarães, deve erguer-lhe um monumento. A cidade até hoje nada fêz; mas a obra do prof. Pinheiro Guimarães, êsses volumes que êle redigiu sôbre o ilustre brasileiro que foi seu pai, é monumento mais significativo e mais duradouro que qualquer dêsses outros — a indivíduos medíocres, e até vivos — que povoam, com injustiça e mau gôsto, a "Cidade maravilhosa": esta mesma cidade que, tendo à frente o Imperador, o Conde d'Eu e os ministros de Estado, recebeu triunfalmente a Pinheiro Guimarães quando êsse paisano-general, à testa de sua brigada e coberto de louros, regressou do Paraguai, depois de terminada a longa campanha, que êle fizera do comêço ao fim, revelando qualidades que o colocaram entre os melhores oficiais do Exército brasileiro — na opinião de todos os chefes militares, inclusive Caxias.

OCULTISMO

Estude em sua própria casa os princípios e as leis que regulam o destino dos indivíduos e sua relação com os mistérios da natureza. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, 81 - 2.º — Rio de Janeiro.

Partidas de Linho
Vendas a prazo
COMERCIAL DE TECIDOS, ELETRO LTDA.
Comunica a seus freguezes, que acaba de receber: Partidas de Linho Belga e Nacional, Ferros Elétricos "Auto-Control", Radiolas, Aparelhos de Louça Ingleza, Baterias de Aluminio e Faqueiros de Prata Wolff.
FAZ DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO
Rua 1.º de Março, 101 A - 4.º S-6 — Tel. 43-0189

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360-364

EM BELO HORIZONTE

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SOMENTE agora conheci Belo Horizonte. Não sei porque mas imaginava Belo Horizonte, esta cidade moderna de Minas, nascida sob o signo da técnica, e não espontaneamente, sob o signo da vida, e com tôdas as tortuosidades, as curvas, os caprichosos contrastes que somente cria a fôrça involuntária da vida, uma cidade de pouco pitoresco, imóvel fria na sua configuração esquemática. Uma cidade que repetisse em todo o plano geométrico das suas ruas a mesma uniformidade de linhas; onde os rigores da técnica urbanística lhe gastassem para logo todo o "caráter", ou lhe esgotassem todo o poder psicológico de expressão. E que não se expandisse senão sob a algébrica disciplina do plano que a originou, sem nunca um transbordamento, um excesso, um desejo boêmio de aventura. Fosse a mais anti-romântica das cidades. Vi, porém, graças a Deus, um outro Belo Horizonte. Vi uma cidade adolescente e com tôdas as irreverências da adolescência humana. Com uma vitalidade, uma fôrça tumultuosa de crescimento que as suas largas avenidas, de uma extensão incomensurável, e tôdas as ruas que as atravessam perpendicularmente jamais bastariam para conter. Uma cidade que tivesse de repente perdido a memória das regras de bom comportamento que lhe ditaram em criança, e corresse, agora, no fôgo da adolescência, a se trepar livremente pelos morros vizinhos, a estirar-se com a maior volúpia pelas suas planícies mais rasas. Mas o espetáculo pitoresco que primeiro chama a atenção e mais excita a curiosidade de quem logo chega a Belo Horizonte, não é tanto o dos seus parques de luxo, nem o dos seus arranha-céus, galgando com a elasticidade do vôo, alturas vertiginosas, mas é principalmente a do casario dos seus morros visto às primeiras horas de uma manhã cheia de luz, um casario novo, em côres poèticamente vivas, e que todo banhado de sol, dá a impressão de um jovial e alegre riso. E' como se tôda a cidade risse ali, travessamente, dos planos técnicos traçados há cinquenta anos, e que a misteriosa impulsão da vida fizesse rebentar de todos os lados.

Aliás a topografia de Belo Horizonte é notável pela nitidez da sua configuração geral, pela fantástica escultura das suas montanhas a destacar-se ao longe, como um fundo de quadro, e notável ainda pelas múltiplas diferenças das suas partes tanto como pelo equilíbrio total desta diversidade de aspectos que no fim se conciliam, se agrupam e se completam numa espécie de ordem preestabelecida.

E curioso: a zona de conciliação em que acabam se equilibrando os grandes contrastes de tôda a região mineira, livrando-a das desproporções com que tanto se agrava a vida de diferentes regiões do Norte do Brasil, não existe menos na terra do que no homem. Dizemos assim à vista do caráter bem menos violentamente dramático das suas lutas políticas em relação ao que se nota em outras unidades da federação brasileira. Em Minas a paixão partidária nunca vêmos esbordoar com a irritação e o agressivo furor, ou com o irreconciliável personalismo que tantas vêzes se notam entre brasileiros de outros Estados; ali essas paixões se dissolvem mais fàcilmente em sutilezas de manha do que em fumegações de ódio ou de sangue.

Há além disso um fundo de malícia no bom senso do mineiro que parece enriquecê-lo de uma superioridade aristocrática nos momentos mesmo mais impulsivos da sua vida. Talvez pela tradição religiosa e mística da sua história, e que as vicissitudes do seu passado cheio dos mais cúpidos sonhos de riqueza nunca conseguiram destruir, talvez pela extraordinária doçura do clima, quando não pela repousante influência da montanhosa natureza que o cerca, o fato é que não há brasileiro menos desconedido no seu gesto, menos recolhido na sua palavra, e de uma expressão exterior mais suave do que o mineiro.

Não admira daí que nos intelectuais mineiros se surpreenda um introspectivismo mais forte: entre os seus romancistas como Cornélio Pena ou entre os seus melhores poetas como Alphonsus de Guimarães, Carlos Drumond de Andrade, Emílio Moura, Alphonsus de Guimarães Filho.

Grande tem sido o número de intelectuais que emigram para o Rio, e logo se projetam com uma fôrça triunfante em tôda a literatura nacional: Carlos Drumond de Andrade, Murilo Mendes, Rodrigo de Melo Franco, Aníbal Machado, Ciro dos Anjos, Guimarães Rosas para citar apenas os que mais ràpidamente me vêm à memória. Porque há muitos nomes que passam. Mas nem por isto é menos digno de nota o grupo dos intelectuais que se deixam ficar na sua rica provincia, e cuja produção em prosa e verso seria uma coisa esplêndida fazê-la conhecida em todo o Brasil.

O' próprio governador de Minas, o sr. Milton de Campos é dos que reunem ao espírito e ao gôsto do homem de letras tôdas as finas maneiras de um *gentiluomo*.

Achava Stendhal que "Ceux qui commandant aiment la sottise dans ceux qui obeissent". Êste não seria, porém, o caso do governador de Minas, para citar apenas, e nêste momento, o governador de Minas. Aliás é um engano pensar-se que a ação de govêrno é um privilégio dos medíocres, mesmo porque a ação mais difícil de tôdas é a que cria o futuro, e esta liga-se menos à vontade do que ao pensamento. E' menos uma paciência de mão do que uma inspiração da inteligência.

Vários dos auxiliares do govêrno de Minas são nomes largamente conhecidos nas letras brasileiras como jornalistas, escritores, poetas: Abgar Renault, Edgar Godoi da Mata Machado, e êste delicioso poeta do "Canto da hora amarga" e do "Cancioneiro", que se chama Emílio Moura, diretor do Departamento de Educação onde o surpreendi num dinamismo de ação que a sua poesia introspectiva não deixa adivinhar a ninguém.

Um outro intelectual, êste pernambucano de nascimento, mas que teria assimilado não só a fisionomia doce e tranquila, mas o próprio espírito do mineiro, e que conheci em Belo Horizonte, foi o crítico Oscar Mendes, diretor do 'Diário", e presidente do Instituto de Previdência do Estado.

E' um homem raro, raríssimo, êsse Oscar Mendes. Êle não dá sinal dessa paixão que é geral em todos os homens, mas que no homem de letras toma sempre um refinamento particular, aguça-se em uma sensibilização maior — a vaidade. Nem nunca vi um católico que fôsse mais sinceramente e livremente, religioso, que reconciliasse em sua pessoa muitos dos lados opostos da natureza humana para só mostrar a harmonia que nela existe. A gente junto de Oscar Mendes quase que acredita na virtude como sendo realmente um sentimento desinteressado e não ainda forma de um amor geral de nós mesmos.

E através da sua obra literária vamos encontrar, o que é admirável, no escritor, a mesma simplicidade e a mesma sinceridade do homem.

CORRENTES CRUZADAS

"MR. Arthur Koestler não é um escritor importante. E' um escritor que se faz importante (a self-important writer). Não é um artista criador. E' um ator. Não é um crítico. E' antes um traficante de opiniões (an opinion-monger). Não é um filósofo, mas um fabricante de "slogans". Não é um pensador. E' um prestidigitador de metáforas. Não é um homem, porém — como disse Nietzsche de Wagner — uma doença. E' um Walter Winchell das classes altas, um Franz Werfel da esquerda... Apoiado à esquerda e à direita, Koestler elevou o ex-comunismo à categoria de carreira glamorosa e quase byroniana", Eric Bentley, crítico americano.

* * *

O defeito de certa crítica de pura divulgação ou informação é que ela, afinal de contas não se "liga" ao objeto criticado, não se deixa impregnar por nada do que estuda. Não se compreende que uns [illegible] quem a tratar de autores para não tirar dêles nenhum alimento para o próprio espírito e que sirvam êles apenas de matéria ruminável que será posta fora terminada a operação puramente mecânica. Que adianta apenas "conhecer" os autores, sem os assimilar? Que interêsse poderão ter, se não são incorporados ao nosso ser, como elementos de "formação" e não de mera "informação". O divulgador termina [illegible] vítima da própria função. Acaba por não ser nada, pois se apresenta com a côr da vestimenta que usa no momento por empréstimo. Nada recebe e daí que nada possa dar. Vivendo numa sorte de eterno [illegible] vesti, é incapaz de atingir aquela unidade orgânica, a fusão do vário no uno, que é o princípio básico da cultura verdadeira.

* * *

A mesma observação pode estender-se ao estudo da literatura. Há dois princípios adotáveis: a concentração e o enciclopedismo. Entre nós, mercê da caótica e apressada ilustração do autodidatismo, domina a tendência enciclopédica. Queremos ler tudo, informar-nos de tôdas as literaturas, conhecer, embora pela rama, todos os escritores, mesmo os de segunda e terceira categoria das literaturas estrangeiras. Dispersamo-nos por vielas, em vez de trilharmos as estradas reais; perdemos tempo com inutilidades e figurinhas medíocres, quando gastamos em conhecer melhor os grandes rios do pensamento e das letras.

A idéia da concentração parte daí. Será preferível aprofundar o conhecimento de certo número de figuras principais ou esmiuçar a compreensão das grandes obras. Esse estudo é muito mais proveitoso e recompensador.

Sobretudo para um país novo e sem tradições como o nosso, o estudo de uma seleção básica é fundamental oferece maiores vantagens para a formação intelectual média do que uma informação panorâmica, que ficará puramente biográfica e bibliográfica, se tanto. A concentração é uma necessidade cada vez mais sentida. Que nos interessa conhecer tudo quanto é escritor de quarta classe da França, da Inglaterra, da Escandinávia, dos Balcãs, quando podemos lucrar muito mais do estudo do "Hamlet", de Racine ou Proust, do "Dom Quixote"?

* * *

O êrro invade nossos programas de ensino, onde domina a mania enciclopédica. Exige-se dos alunos um desconhecimento panorâmico de tôdas as literaturas, enquanto lhes seria muito mais útil o estudo de meia dúzia de grandes livros ou figuras de cada uma. Pois a concentração e o aprofundamento não visam à formação de especialistas nos poucos assuntos estudados. Parte do princípio de apreciar os problemas literários daquela literatura, tais como foram postos e resolvidos por tais figuras representativas. E, assim, é o fenômeno literário, em si mesmo, que é estudado, pois seus problemas são idênticos em todos os tempos e lugares, os problemas fundamentais do homem, que a literatura não faz senão investigar, formular, resolver.

* * *

"O tema mozartiano — a perfeição alcançada com essências — não é precisamente o tema do nosso tempo. Nós somos anti-mozartianos em muitos aspectos, mas principalmente em nossa paixão por organizar coisas não essenciais, tanto materiais como mentais". Clifton Fadiman, crítico americano.

* * *

"Um ponto constantemente suscitado pela controvérsia em tôrno a Eliot tem sido sua influência como poeta e crítico. Raramente, se é que alguma vez houve algum, terá um escritor sido considerado com tanta atenção quanto ao lugar que ocupa na história literária e à sua influência sôbre ela ao tempo em que esta história estava sendo escrita. Tem sido já observado várias vêzes o fato notável de que Eliot se tornou uma influência muito cedo em sua carreira e de que, com uma obra ainda diminuta, teve profunda e vasta repercussão. De um lado, seus admiradores incondicionais, que lhe defendiam a posição total e a unidade da obra, saudavam sua influência como inteiramente benéfica; do outro lado, os que viam contradições nêle, e não [illegible] davam com o tom de seus mais ardentes devotos, punham em dúvida os efeitos de sua influência, até mesmo chegando a deplorá-la". Leonard Unger, introdução ao volume "T. S. Eliot, a Selected Critique", (Rinehart, New York) magnífica coletânea americana de estudos, vindos a lume em várias épocas, sôbre o poeta e crítico, que, para muitos, é a maior figura literária viva da Inglaterra. Esta é a segunda coletânea publicada sôbre Eliot; a primeira é inglêsa: "Focus Three", ed. B. Rajan, Dennis Dobson Ltd., London, 1947.

Afrânio Coutinho

A NOITE DE AGONIA DAS ELITES

(Notas de um "Diário")

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS ELITES, como os estilos de civilização, também nascem e morrem. Atualmente, assistimos à morte das elites de estilo burguês e à ascensão de novas elites qualificadas pelo trabalho. Sòmente no Brasil êsse fenômeno de sucessão das elites, a meu ver, não tem razão de ser; não se pode entre nós dizer com tôda veracidade que as velhas elites decadentes, de origem burguesa ora estão sendo substituídas pelas novas elites em ascensão do mundo do trabalho. Porque entre nós as elites tradicionais sofrem outra espécie de agonia: não são as da sucessão das elites, mas sim a das angústias do isolamento de tantos anos em que estiveram divorciadas das massas de que são a nata, e impossibilitadas de fazê-las ascender. Nem nas diversas camadas proletárias que conhecemos, de "conhecimentos por vivencialidade", conseguimos ver, em parte alguma, sinais, por mais longínquos, da ascensão universal de novas elites nascidas do mundo do trabalho.

— A profunda devastação feita pelo Estado Novo em nosso país ainda está para ser bem estudada: não se limitou ela ao domínio puramente político, ou social ou econômico. O grande e por muito tempo irreparável crime do Estado Novo foi ter separado, por profunda dissiparidade, as nossas elites das suas massas, sobretudo, das massas trabalhadoras. O estadonovismo sempre malsinou as elites políticas; tentou enodoar com a lama do opróbrio e da calúnia as elites da lavoura, da indústria e do comércio, objetos de contínuas experiências políticas de lutas de classe; boicotou e por vêzes impediu de todo o trabalho de influência sôbre as massas por parte das elites literárias, artísticas e científicas. E eis o mais tragi-cômico: tentou substituir por falsas elites o vazio deixado no espírito do povo pelas elites por êle malsinadas; eram as elites do "cafagestismo" "policial", ou "trabalhista" ou litero-radiofônico...

— Bernanos parecia-me perfeitamente lúcido a respeito dessa pretensa desmoralização das elites pelo estadonovismo totalitário e centralista. Pois, uma tarde, na praça 15, encontrei desfigurado o seu rosto e os seus olhos de criança mergulhados na mais terrível melancolia: dizia-me então do seu desencanto ao reconhecer no homem da cidade o seu amigo o homem do campo, mas de modo a reconhecer aquela "corrupção do ótimo que é o péssimo" a que aludia o aforismo medieval; do ótimo que lhe parecia o camponês de Bernanos, o estadonovismo fizera o péssimo que era o seu trabalhador urbano oficial, o seu "proletário ilustre".

— Fique meu pensamento bem claro: Malley, como fiz ver no último artigo, ao endossar as afirmações do economista que comentamos então, não importava pròpriamente o nosso povo, mas as nossas elites. Porque estas hoje na verdade, não dormem [illegible]

com as massas. Agora, que "êle" fala "em voltar" que, ao menos disso, não se esqueçam as nossas elites...

— E quanto ao julgamento do nosso povo, acho Malley otimista demais; o nosso povo, na verdade, não se encontra "em estado de barbaria", em oposição às elites, "na mais adiantada civilização", como lhe pareceu; encontra-se sim o povo da cidade, envenenado pelo "trabalhismo" estadonovista, num regresso à barbaria, pior do que a primitiva — a "cafagestagem", mais diabólica. E quando, ao viver entre essas camadas populares pervertidas, penso no que poderá ser em futuro não muito remoto (e se não se tomar providências urgentes para a reintegração política das elites nas massas) no que será a futura ascensão política das "elites" escolhidas por êsse povo — a mais profunda melancolia se apodera de mim: porque vejo ondas e ondas de "cafagestismo" político, cada uma mais aperfeiçoado do que o anterior, porque mais próximo da nova barbaria popular, revezando-se no poder; enquanto as verdadeiras elites culturais, sociais, econômicas e políticas serão postas à margem da realidade nacional, ficando apenas a assistir os últimos instantes de sua angustiante noite agônica...

Felizmente, certos indícios de uma tomada de consciência pelas elites da necessidade dessa reintegração parecem-me autorizar a crer que elas reagirão ainda a tempo.

— Há dias, o vice-presidente da República e o prefeito foram visitar certo subúrbio carioca. Outros, porém, comiam o perú do banquete!...

— Quem é aquêle gordão ?

— Não está vendo que é o prefeito ?

— Não! Esse todo mundo conhece... Falo do outro, ao lado do seu carro.

— Ah! Aquêle é o famoso investigador X... Não está vendo logo que é um investigador ?!

E outra conversa, logo após, elucidava mais: uma frase de entrecortado diálogo :

— O Estado Novo deu muito prestígio ao investigador. Puxa!...

Ah! excelências da vice-presidência e da prefeitura, que tão longe fôstes em busca de popularidade, como andáveis enganados!... Sêde, excelências — se quereis o prestígio do vosso povo dos subúrbios — quanto antes, investigadores...

— E como Estado fascista de pura e medíocre macaqueação, o Estado Novo nem sequer conseguira paramentar milícias vistosas como as do nazismo e do fascismo italiano; contemplou-se com o aparato de meia dúzia de polícias especiais e de investigadores insolentes, sem terra e nem lei, e daí a origem mitológica estadonovista dos deuses, ou dos super-homens policiais dos subúrbios...

Até um líder operário de X., [illegible] Evangelho de Cristo, falava [illegible]

do funcionalismo público que move, a seu talante, os cordéis do monopólio e cartéis da produção, do comercio e da lavoura; e oprime tanto o produtor, como o comerciante, como o consumidor; a cooperativa de produção como a de consumo ou como a iniciativa particular.

— O reverendo X., em vez de traduzir o versículo de Davi por "converte minh'alma" traduziu "*Refocila* minha alma"; ao que o poeta, escandalizado ante o mau gôsto pagão de sua reverência, exclamava: — "Padre, em nome do Espírito de poesia, eu te batizo!"

"Flash" de "Economia e Humanismo": Nascido senador da terceira República, por uma congestão política de oito partidos. — Pequeno de estatura, mas "tão alto como a moeda inflacionada em nosso mercado econômico" (comparação, do próprio) — Sua obra predileta: "Reflexões minhas e alheias", em que aparece na mais total promiscuidade com os grandes gênios da humanidade, promiscuidade tanto maior quanto se pretende literária. — Sua fruta predileta: lima em calda — Sua obra hagiográfica: uma vida de Santo Tomaz de Aquino que êle próprio escreveu, e na qual pinta o santo como o ídolo dos bem pensantes, isto é, muito bem recebido pelas classes conservadoras do seu tempo — Sua peça de maior fôlego: um parecer na comissão de finanças de alta câmara política em que discursava sôbre a moeda inflacionada, muito a propósito de simples questão de aumento de vencimentos para modestos contínuos da caixa econômica de Y., no D. F. — O projeto que mais desejaria apresentar — o loteamento das praias da Guanabara — Sua cultura política: os seus discursos — Sua cultura religiosa: os seus sermões — Sua cultura filosófica: a sua filosofia sôbre os filósofos — Espera viver muitos anos em seus três castelos de modesto chapeleiro, praticando a distribuição dos lucros em pequeninas e modestas formas de participação nos lucros, como são as gorgetas de cinco cruzeiros mensais nos servos fiéis.

— A jovem comunista que pretendia aderir ao movimento "Economia e Humanismo", (naturalmente para dêle tirar bom proveito) eu sugeri procurasse: não a pobres dominicanos mendicantes e a seus discípulos, intelectuais, pauperrimos, mas aos magnatas do "capital progressista", suas reverências da rua São Clemente, que costumavam diplomar "inocentes do Leblon".

— Um suíço e eu éramos, hoje, no vir à cidade, as únicas pessoas que não pertenciam a alguma diretoria: o que prova como faltam vagas em disponibilidade para a renovação dos quadros das atuais elites, tornando cada vez mais heróica a sua luta pela vida e pela liderança cultural do nosso país.

Todo comerciante, roubado por uma quadrilha motorizada, respondia à nossa pergunta sôbre a descoberta do crime pela polícia, com certo contentamento [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

O ANTI-COMUNISMO

(Conclusão da 1.ª página)

o Partido ou os partidos possam substituir os *homens*. E' a confirmação do que aqui dissemos quanto ao mandato imperativo.

2.º — "O modo *econômico* de enfrentar o comunismo é fazer de todos os trabalhadores capitalistas, por uma ampla difusão da propriedade privada" (pág. 126)

E' a afirmação da solução "distributista". O capitalismo matou a propriedade privada, quando a desligou dos seus fundamentos morais e sociais, para entregá-la apenas ao instinto do lucro. "Grande parte da tensão existente na ordem econômica atual se dá entre os acionistas que não trabalham e o trabalhador que o faz. Não há dúvida sôbre qual dos dois tem mais direito ao lucro... A participação nos lucros não pode consistir apenas numa distribuição de bônus pelo Natal, o que seria paternalístico" (pág. 128).

E passa então a enunciar os motivos que justificam "o princípio de participação", como sendo a base de uma solução humanista e cristã do problema social, capaz de enfrentar a solução soviética ou fascista. Não será a concentração estatalista que curará o mundo da desordem econômica capitalista. "Em vez de concentrar a riqueza nas mãos de um Estado administrado por alguns burocratas, o modo humano é distribuir essa riqueza por aqueles que a criaram". E termina essa parte de sua magistral exposição, por uma parábola.

"A solução capitalista é permitir que um só homem possua a maioria das galinhas e distribua êle mesmo os ovos pelos trabalhadores que preparam os ninhos para êle. A solução comunista é entregar todos os ovos às mãos de um ditador cozinheiro... Este fará uma omelete que não satisfará, pois nem todos gostam de omelete ou não apreciam o paladar do cozinheiro. A solução cristã é distribuir as galinhas de tal modo que cada qual possa cozinhar os ovos como preferir e mesmo comê-los crus se fôr esta a sua definição de liberdade" (pág. 131).

Em suma, só uma profunda revolução econômica poderá restituir à economia moderna um fundamento humano. Enquanto o anti-comunismo se basear na defesa de uma economia injusta e obcecada apenas pelo lucro individual, a mística stalinista se espalhará pelo mundo e dominará sobretudo os corações jovens, idealistas e generosos. Os insultos terroristas pelos agentes secretos da S. A. B. ou o assalto dos mandatos pelos políticos não valerão de nada...

3.º — No terreno moral propõe Sheen "a indicação de capelães de cada uma das três confissões religiosas (católicos, protestantes e judeus) para todos os tipos e tamanhos de indústria".

Essa criação de capelães da indústria, como hoje já existem "capelães militares", mas que seriam sustentados, como expressamente e com razão recomenda o autor, "não pelas emprêsas, pelos trabalhadores ou pelos sindicatos", mas pelas respectivas igrejas, é uma sugestão muito feliz e praticável.

4.º — A quarta sugestão é a de uma campanha educativa, semelhante à campanha de alfabetização de adultos, que com êxito está sendo posta em prática entre nós. "Cursos poderiam ser dados a adultos pelo clero, por advogados, médicos e outros profissionais... Nosso povo aprenderia que a alternativa entre Direita e Esquerda não é a mesma que entre o direito e o falso" (pág. 134).

5.º — Finalmente uma campanha de restauração *espiritual* é a base de tudo. "Uma distinção tem de ser feita entre a ideologia e a pessoa, entre o comunismo e os comunistas", como tão justamente o fêz certa vez Hamilton Nogueira, em plena Constituinte, no seu primeiro embate com a bancada prestista, com tão grande escândalo do catolicismo burguês, que vê no comunismo apenas a ameaça à "ordem social constituida", e nos comunistas uns malfeitores incursos apenas no Código Penal e que devem ser tratados a pau, como êles tratam quando tomam conta do poder... Fulton Sheen, cristão autêntico, não pensa assim e conclui: "we are to seek not their extinction but their transfiguration" (pág. 139), o que de qualquer modo não se fará sem Deus, sem a volta da civilização ao único Poder capaz de não nos deixar cair na mão dos poderes absolutos do capital ou do trabalho, da direita, da esquerda ou do centro...

Deus, porém, é um intruso nas assembléias modernas ou quando muito é proposto e tolerado por motivos políticos, como recurso eleitoral. Nesse simpático congresso universal rotariano, que durante [illegible] dias encheu o Rio de grupos pitorescos, com pequenos letreiros na lapela, houve um episódio digno de registro. Numa das sessões de estudo, um modesto rotariano de um lugarejo norte-americano, ousa estranhar, [illegible] ao microfone, que a Assembléia se tivesse "esquecido de Deus". Mal o pobre homem havia ousado pronunciar tão intolerável censura, o presidente irado impunha um martelo (ao menos simbólico) e [illegible] silêncio ao atrevido, declarando-lhe que "não tinham tempo de [illegible] sermões". E o temerário pôs de novo o rabinho entre as pernas e [illegible] saindo, arrependido de ter ousado notar a ausência de Deus, numa [illegible] tão conspícua de homens de negócio, que vinham decidir [illegible] a Paz do Mundo.

Enquanto o "Príncipe da Paz" fôr substituído pelos [illegible] pelos agentes do terrorismo secreto, não [illegible] anti-totalitária que vingue, num mundo em que todos [illegible] Não basta ser anti-comunista, em suma, para combater [illegible] O que é preciso é fazer o contrário do comunismo [illegible] se faz por uma volta integral ao cristianismo.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

NOTÍCIA DA BIBLIOTECA NACIONAL

RUBEN NAVARRA

De uns tempos para cá, o público tem visto a Biblioteca Nacional passar por grandes transformações. O que primeiro chama atenção é o recinto. Antigamente, era preciso ter um forte espírito ascético para fazer uma longa consulta na Biblioteca. O ambiente era de um verdadeiro "sêbo", ou depósito de antiguidades. Tudo velho, sujo, arruinado. Agora, faz gôsto visitar a Biblioteca. Até nem parece Brasil. Imagine-se o trabalhador intelectual dispôr de uma poltrona confortável e moderna, em recinto de uma repartição pública!

Isto, porém, que é um aspecto moral importante, não faz parte do assunto que nos interessa, embora seja também assunto da Biblioteca. Está se operando uma revolução administrativa nessa venerável instituição, que, a não arrefecer o passo, destina-se a produzir consequências de excepcional alcance para a cultura brasileira. Iniciada com as instalações destinadas ao público e uma parte das secções especializadas, a revolução atinge, neste momento, à substância profunda da instituição mesma. Esse fato, a nosso ver, merece o máximo de divulgação, para mostrar que ainda é possível, no terreno dos serviços do govêrno, fazer uma obra cultural capaz de sobrelevar o pêso morto da burocracia. A grande doença das instituições oficiais de cultura no Brasil é provocada pelo "virus" burocrático. Só os ventos salutares do espírito podem resistir à sua mazela, e olhe lá!

Parece miraculoso, por exemplo, haver no Brasil instituições de govêrno como o Instituto de Manguinhos ou o Patrimônio Histórico Nacional. Mas essas instituições nasceram sob o signo dos espíritos criadores; por isso, não foi possível burocratizá-las e, hoje, são o maior legado de cultura que o país pode apresentar ao mundo civilizado.

Nossos museus oficiais — temos três — não conseguiram livrar-se da terrível endemia. Quando personalidades importantes do mundo artístico internacional visitam o Brasil, não se dirigem ao Museu de Belas-Artes — procuram a diretoria do Patrimônio. Com a Biblioteca Nacional, passou ela um século submersa no areial da burocracia, com prejuízo muitas vêzes irreparável para o próprio material das suas coleções. E eis, quando menos se espera, a Biblioteca renasce e toma rumos inéditos. E' disso que queremos dar uma rápida notícia.

O primeiro sintoma de renascimento é a adoção de métodos modernos para conservação do material das coleções. Criar um laboratório físico-químico para cuidar de livros velhos no recinto de uma burocracia federal, convenhamos que parece coisa do apocalipse. Pois essa incrível heresia acaba de acontecer, por iniciativa do sr. Josué Montello, atual diretor da Biblioteca. Tivemos o prazer de visitar a pequena oficina de conservação e restauração confiada ao técnico Edson Mota. Este já me era conhecido pelos seus trabalhos de restauração e limpeza de pinturas para a Diretoria do Patrimônio, do Ministério da Educação. Além de pintor dos mais interessantes da nova geração, Edson Mota tem o gôsto das coisas antigas e fêz um curso de dois anos nos Estados Unidos, onde aprendeu a técnica mais moderna de conservação e restauração de obras antigas. Fui encontrá-lo na Biblioteca Nacional às voltas com um dos maiores tesouros artísticos do Brasil, que a burocracia jogara no porão do edifício, sem mais aquela! Trata-se nem mais nem menos, que das 166 gravuras de Albert Durer, que herdamos de Portugal através da Biblioteca Real de D. João VI.

Não exageramos em dizer que é um tesouro. Pois está avaliado em alguns milhões de cruzeiros. E' a mais completa coleção de um dos maiores artistas da Renascença, visto como Durer foi essencialmente um gravador. A coleção contém a famosa série da Paixão e mais de uma centena de gravuras sôbre outros temas. Algumas delas têm o valor de serem primeiras edições, isto é, originais, e estarem citadas no próprio Diário de Durer. Como vieram parar no Brasil? E' uma história não de todo conhecida, mas do que já se sabe o caminho. Vieram da Biblioteca dos reis de Portugal, que por sua vez as obtiveram dos feitores comerciais do reino, que naquele tempo viviam nas Flandres. Estes tiveram íntimo contato com o célebre gravador.

Como essas gravuras de Durer, a nossa Biblioteca possui coleções ainda mal conhecidas de originais de outros mestres, como sejam, Van Dyck, Murilo, Ribera, Mantegna, Lucas Cranach, os barroquistas Anibal Caraci e Salvador Rosa (ainda há outros nomes). Tudo isto permanecia ignorado do público, porque a Biblioteca ficara reduzida a um péssimo depósito de livros, pois nem mesmo como depósito pôde funcionar com eficiência. Não se fazia nada para dar-lhe uma irradiação cultural em nosso meio. Estava entregue aos cupins.

No momento, o diretor Josué Montelo está preocupado em salvar a obra de Durer. O técnico encarregado da tarefa conta com os meios mais modernos para êsse fim, como dissemos. Até papel de linho especial é fabricado ali para restaurar o papel original comido pelo môfo. Até pesquisas de biologia estão sendo feitas no laboratório, para dar combate ao cupim.

Após o trabalho de restauração, é projeto assentado da administração fazer uma exposição das gravuras de Durer, com catálogo de informações históricas e críticas. Além disso, o atual diretor prepara uma série de monografias sôbre as coleções de arte da Biblioteca, divulgando-as para o público e assim contribuindo para que tenhamos consciência do nosso patrimônio cultural. Sabemos que, sem essa consciência elementar, não há povo que se firme perante a civilização. Uma obra dessa natureza tanto tem de cultural como de patriótica, portanto, e no bom sentido.

Aguardamos, por isso, com o mais vivo interêsse que venham e se sucedam as exposições das obras "inéditas" colecionadas pela Biblioteca Nacional. Já é sinal de que o "virus" da burocracia também pode ser combatido com vantagem, no pequeno [illegible] montado pelo dr. Montelo.

CONCURSO DE CARTAZES DA "ONU" — Está aberto até o próximo dia 1.º de setembro o concurso de cartazes promovido pelo Departamento de Informação Publica das Nações Unidas. O têma enquadra-se num dos princípios da Carta da ONU: "promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla". Cada concorrente contribuirá com um trabalho, que deverá ter 18 x 24 de tamanho. A linha da composição será vertical, e as côres não podem exceder de seis. Na medida da altura inclue-se a faixa contendo a legenda do têma. Uma Comissão Brasileira selecionará os três melhores trabalhos, que serão encaminhados a Paris, para serem lá submetidos a um juri internacional. Os prêmios são os seguintes: 1.º, 1.500 dólares; 2.º, 1.000 dólares, 3.º, 500 dólares, além de dez menções honrosas, de 100 dólares cada uma. Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da ONU. A legenda é livre, naturalmente devendo enquadrar-se nos princípios da Carta das Nações Unidas. O regulamento exige que a mesma na medida da altura, permaneça todavia fora do ambiente da composição, pois terá de ser traduzida noutras linguas, ficando assim inutilizado o caráter gráfico original das letras. O regulamento exige ainda que os elementos simbólicos tenham valor universal, não sendo aceitos os de alcance apenas regional ou nacional. Assim, ficam os candidatos avisados de que a velha pomba de Noé foi demitida. Já não significa em tôda parte a idéia de paz universal. O candidato escreverá no avêsso do cartaz o nome, nacinalidade e endereço, colando em seguida uma fôlha de papel em branco para manter da identidade em segrêdo. Informações com o Bureau de Informações da ONU nesta capital.

"ASPECTOS DO RIO DE JANEIRO" — Com êsse têma, abriu-se uma exposição de antigos e contemporâneos no Museu. Entre os trabalhos, contam-se paisagens de Vitor Meireles (fim do império).

• • •

E.N.B.A. — Continua aberta a exposição dos estudantes bolivianos que nos visitam, no térreo da Escola Nacional de Belas Artes.

— No mesmo local, anuncia-se que vão expôr: o desenhista E. Martins Gonçalves e a pintora norte-americana Polly McDonnell.

• • •

INSTITUTO DOS ARQUITETOS — Exposição coletiva de pinturas de várias tendências, realistas e modernos.

• • •

NTICIAS DE PARIS — Uma versão moderna de "Edipo-Rei", com cenários de Picasso, foi apresentada no Teatro dos Champs-Elisées. A tragédia de Sófocles teve a interpretação de Pierre Blanchar e Valentine Tessier, e música de fundo por Honegger. Coros de Jean Doat.

— A Sociedade dos Amigos do Louvre celebrou seu meio século de existencia com uma exposição na "Orangerie des Tulleries". As coleções do Louvre muito devem a essa instituição de benemerencia artistica. A última aquisição é um precioso álbum de 62 desenhos de Toluout-se-Lautrec, comprado em leilão.

— A Opera de Paris comemorou o centenário de Ravel com a montagem dos célebres bailados do mestre: "Dafnis e Cloé", "Bolero", "Pavana por uma infanta morta".

O CONTO DA SEMANA

A MAÇÃ

H. G. Wells

(Tradução de Paulo Rónai e Aurelio Buarque de Hollanda)

A obra imensa de Wells (1866), um dos escritores que maior influência exerceram sôbre o público mundial, é de extraordinária variedade. Após uma fase inicial, que se caracteriza pela transfiguração de idéias cientificas em material literário, deu quadros admiráveis da vida tragi-cômica da gente miúda de seu país, depois escreveu vastas e audazes utópias e, por fim, análises objetivas e cruéis da crise sentimental do homem moderno, sobretudo no casamento.

O conto escolhido é característico de sua primitiva maneira, tornada célebre pelos romances *A Máquina do Tempo*, *A Ilha do Dr. Moreau*, *A Guerra dos Mundos*, etc., foi extraído do volume *The Plattner Story and others*, Methuen & Co., London, 1897. — *P. R. e A. B. de H.*

— TENHO que me livrar disto — disse o homem a um canto do compartimento, quebrando de súbito o silêncio.

O sr. Hinchcliff ergueu os olhos. Não entendera bem as palavras de seu companheiro de viagem, absorvido como estava na contemplação extática do barrete acadêmico atado por um barbante à alça de sua mala, sinal exterior e manifesto de sua posição pedagógica recentemente alcançada e entregue às agradáveis idéias que tal vista provocava. Com efeito, o sr. Hinchcliff acabava de matricular-se na Universidade de Londres e la como segundo assistente ao Colégio de Holmwood, situação bem invejável. Encarou com o olhar distraido o seu companheiro de viagem.

— Por que não dá-lo a alguém? — perguntou êste. E' isso mesmo. Por que não dá-lo?

Era um homem alto, sombrio, queimado de sol, mas de tez pálida. Mantinha os braços cruzados, apoiando os pés na banqueta à sua frente. Alisando um pequeno bigode preto, examinava atentamente a ponta dos pés.

— Por que não? — indagou mais uma vêz.

O sr. Hinchcliff tossiu.

O desconhecido levantou os olhos — olhos estranhos, cinzento-escuros — e fitou-o durante quase um minuto talvez com um ar inexpressivo que só aos poucos veio a animar-se.

— Pois é — disse lentamente. — Por que não? Acaba-se de uma vêz com isso.

— Perdão — disse o sr. Hinchcliff, tossindo de novo. — Não o entendo muito bem.

— O senhor não me entende? — perguntou o desconhecido quase mecânicamente, enquanto seus olhos curiosos iam do sr. Hinchcliff à mala com o barrete ostensivamente exposto e dali voltavam às suas faces penugentas.

— O senhor é algo lacônico — disse o sr. Hinchcliff, desculpando-se.

— E não deveria sê-lo? — retrucou o desconhecido, seguindo o curso de seus pensamentos. — O senhor é estudante? — perguntou depois, voltando-se para o seu interlocutor.

— Sim, senhor, por correspondência, da Universidade de Londres — respondeu o sr. Hinchcliff com irreprimível orgulho, ajeitando a gravata com nervosismo.

— Anda então à procura da sabedoria — lançou o desconhecido.

E retirou os pés do assento, pôs as mãos sôbre os joelhos e voltou a fitar o sr. Hinchcliff como se nunca tivesse visto um estudante.

— E' isso mesmo — acrescentou, levantando uma das mãos, com um dedo em riste.

Pôs-se de pé, tirou da prateleira a sua maleta e abriu-a. Sem dizer palavra, puxou dali algo redondo, embrulhado numa porção de papéis prateados, e desembrulhou-o cuidadosamente, apresentando-o ao sr. Hinchcliff. Era uma fruta pequena, de um belo amarelo dourado.

O sr. Hinchcliff olhava para êle boquiaberto, sem estender a mão para apanhar o objeto que o outro lhe oferecia — se é que o oferecia.

— Isto aqui — disse o estranho desconhecido, muito vagarosamente — é a Maçã da Árvore da Ciência. Olhe como é linda, brilhante, maravilhosa... E' a ciência que lhe estou oferecendo.

O cérebro do sr. Hinchcliff teve um instante de penoso esfôrço, mas depois ocorreu-lhe uma explicação satisfatória: o homem era louco. Isto esclarecia tôda a situação. Um louco com senso de humor. O sr. Hinchcliff curvou a cabeça um pouco de lado.

— A maçã da Árvore da Ciência, heim? — disse examinando-a com ar de interêsse, assumido por esperteza, e encarando depois o seu interlocutor. — Mas por que o senhor mesmo não quer comê-la? Aliás, como foi que a conseguiu?

— Ela nunca murcha. Faz três meses que a tenho comigo. E continua sempre linda, brilhante, madura e apetitosa, assim como o senhor a vê.

Descansou a mão no joelho e examinou a fruta com expressão sonhadora. Depois, como se tivesse renunciado à idéia de dá-la de presente, pôs-se a embrulhá-la de novo.

— Mas como foi que o senhor a obteve? — indagou o sr. Hinchcliff, que tinha pendor para discussão. — E como soube que era êsse o fruto da Árvore?

— Comprei esta fruta — respondeu o desconhecido — há três meses por um gole de água e uma côdea de pão. O homem que ma deu, por eu ter-lhe salvado a vida, era armênio. Armênia, país maravilhoso, o primeiro de todos, onde a Arca de Noé permanece até hoje, prêsa nas geleiras do Monte Aratat! Êsse homem, fugindo dos curdos, que o surpreenderam a êle e a seus companheiros, chegara a uma região deserta no meio das montanhas, uma região desconhecida dos homens. Fugindo sempre dos inimigos, os dois alcançaram entre altos picos um declive, coberto de grama verde e cortante como lâminas de faca, a qual estraçalhava impiedosamente quem nela penetrasse. Os curdos estavam bem perto: os fugitivos tinham de mergulhar na grama. E o pior é que os caminhos abertos por êles à custa do próprio sangue serviram de passagem para os seus perseguidores. Todos os armênios foram mortos, salvo êsse de que falo e mais um. Êle ouvia os gritos de dôr e os gemidos dos amigos, e o silvar da grama em volta dos inimigos. Uma grama alta, que chegava acima da cabeça. Depois, uns berros, outros berros em resposta... e quando afinal parou, tudo era silêncio. Voltou a avançar, sem compreender, deitando sangue por muitas feridas, até que desembocou numa rampa íngreme, sob um despenhadeiro. Então viu que a grama tôda estava em chamas e a fumaça se erguia como um véu entre êle e os inimigos.

O estrangeiro parou.

— Sim? — perguntou o sr. Hinchcliff. — E depois?

— Ei-lo, estraçalhado pelas lâminas da grama, entre os rochedos a arde ao sol da tarde e um céu de latão fundido, e a fumaça do incêndio a aproximar-se. Não se atrevia a ficar ali. Não temia a morte, mas as torturas. Atrás do fogo, bem longe, ouvia chôro e gritos, gritos de mulher. Então foi subindo, e galgou um desfiladeiro, entre moitas com galhos secos que feriam como espinhos, e por fim alcançou um cume cuja crista o escondeu. Lá encontrou o companheiro, um pastor que também escapara. Como o frio, a fome e a sêde, comparados aos curdos, não lhes causassem o mínimo temor, foram subindo por entre a neve e o gêlo. Marcharam assim três dias.

No terceiro dia veio a visão. Sem dúvida, homens famintos frequentemente têm visões; mas, no caso em aprêço, há esta fruta — e levantou o globo embrulhado. — Aliás, ouvi falar nisso a outros montanheses, igualmente conhecedores da lenda.

"Foi à noite, quando as estrêlas crescem, que os dois companheiros desceram por um rochedo polido e em declive, num enorme vale escuro, tudo plantado de estranhas árvores retorcidas, das quais pendiam glóbulos amarelos, brilhantes como pirilampos.

"De repente o vale se iluminou ao longe, a uma distância de várias milhas, e uma chama dourada veio avançando. Enegrecia as retorcidas árvores de em volta, e envolvia os contôrnos do vale num ouro ardente. Sabedores das lendas das montanhas, logo os dois chegaram à evidência de que tinham diante dos olhos o Eden ou o vestíbulo do Eden; e caíram de bruços, como fulminados.

Quando se atreveram a levantar o rosto, o vale fêz-se escuro por algum tempo; depois a luz voltou, e vinha como âmbar quente.

"O pastor ergueu-se e, com um grito, entrou a correr em direção à luz; mas o outro era medroso de mais para segui-lo. Lá estava êle, paralisado, atônito, a olhar o companheiro que avançava no rumo da luz. Mal êste deu, porém, alguns passos, ouviu-se um ruído como de trovão, um bater de asas invisíveis percorreu o vale, e um mêdo terrível apoderou-se do homem que me deu esta fruta, e êle virou-se para ver se escapava. E, enquanto corria precipitadamente para o declive com todo aquêle tumulto atrás de si, tropeçou em uma das árvores retorcidas e uma fruta madura veio ter-lhe à mão. Esta fruta. Imediatamente, o trovão e as asas rolaram sôbre êle. Caiu e desmaiou. Quando recobrou os sentidos, estava entre as ruínas enegrecidas de sua própria aldeia, onde eu e outros cuidávamos dos feridos. Era uma visão? Mas sua mão continuava a apertar a fruta de ouro. Outros havia, lá, que conheciam a lenda e sabiam que fruta podia ser aquela.

Parou um instante e concluiu:

— E' esta.

Era uma história deveras extraordinária para um carro de terceira classe da linha de Sussex. Ali o real servia apenas de véu para o fantástico, que aparecia a cada passo.

— E' mesmo? — foi tudo que o sr. Hinchcliff conseguiu articular.

— Segundo a lenda — continuou o desconhecido — aquelas moitas de árvores retorcidas provêm da maçã que Adão trazia no momento em que êle e Eva foram expulsos. Sentiu algo na mão, viu a maçã meio comida e jogou-a fora com petulância. E as árvores vingaram e cresceram no vale desolado, rodeadas de neve eterna e das espadas de fogo que montam guarda até o Juizo Final.

— Pois eu pensei que tudo isso — declarou o sr. Hinchcliff com hesitação — eram simples fábulas... digamos parábolas. O senhor quer dizer então que na Armênia...

O desconhecido respondeu à pergunta inacabada exibindo a fruta na palma da mão.

— Mas o senhor não pode saber — disse o sr. Hinchcliff — que é êsse o fruto da Árvore da Ciência. O homem pode ter tido, digamos, uma espécie de miragem. Façamos de conta...

— Veja-a — disse o estrangeiro.

Era de fato um globo esquisito, bem diverso de uma maçã, e brilhava de uma curiosa luz incandescente, a qual parecia vir da própria substância. Ao examiná-la o sr. Hinchcliff tinha a impressão de ver o vale desolado entre as montanhas, as espadas de fogo que lhe vedavam o acesso, as estranhas reminiscências da história antiga que acabava de ouvir. Esfregou os olhos com o nó dos dedos e disse:

— Entretanto...

— Está assim, bonita e fresca, há três meses. Aliás, três meses e tanto. Não seca, não murcha, não apodrece.

— E o senhor mesmo acredita realmente que...

— E' o Fruto Proibido.

Não podia haver dúvida sôbre a seriedade do homem, nem sôbre a sua perfeita saúde mental.

— E' o Fruto da Ciência — insistiu.

— Façamos de conta que o seja — disse o sr. Hinchcliff, após uma pausa, sem despregar os olhos da fruta. — Mesmo assim, não é a espécie de ciência que me falta. Quero dizer que Adão e Eva já a comeram.

— Herdamos-lhes os crimes, não a ciência — disse o desconhecido. — Comendo-a, tudo voltaria a tornar-se claro. Veríamos o fundo de tudo, o âmago de tôdas as coisas.

— Por que então o senhor não a come? — perguntou o sr. Hinchcliff, numa inspiração súbita.

— Adquiri-a com essa intenção. O homem já caiu em tentação uma vêz. Comê-la uma segunda vêz não poderia...

— A ciência é o poder — disse o sr. Hinchcliff.

— Mas será também a felicidade?

(Conclui na 4.ª página)

LENDAS AMAZÔNICAS

Tentativa de classificação

EM 1916 publicamos um pequeno volume com trinta lendas de origem amazônica, colhidas em várias fontes, esquivando-nos, nessa época, a classificá-las sob qualquer ângulo de aparência científica.

Assim explicávamos: "Na disposição das nossas lendas no presente volume, julgamos acertado, em face da dificuldade de classificá-las segundo a sua origem, agrupá-las de acôrdo com a sua temporaneidade.

Umas há, e são as treze primeiras da coleção, que respeitam ao passado da nossa raça e têm, por isso, quase tôdas, o cunho indígena; as outras, receptam ainda a imaginação do povo e, sem dúvida, persistirão por muito tempo a lhe influir no ânimo e nos costumes. São feitura sua, original, própria, característica e descritiva da complexidade da sua alma de mestiço. Pareceu-nos, ainda, conveniente separar estas últimas em dois grupos: — no primeiro, se acham as que têm por objeto os seres fabulosos das águas; no segundo, as que se referem aos duendes e habitantes das selvas".

Afonso Arinos, em suas conferências sôbre lendas na Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, afirmava com a sua autoridade de grande conhecedor do tema: — "Os mestres que têm tratado dêste magno assunto classificam as lendas brasileiras, para facilidade de exposição, em três grupos:

1.º — lendas de fundo europeu,
2.º — lendas de fundo indígena;
3.º — lendas de fundo africano,

correspondendo cada grupo a um dos três elementos étnicos formadores da população brasileira, o europeu ou português, o índio e o negro da África.

Outros dividem as lendas tomando como base o objeto ou o assunto a que se referem, a saber, lendas referentes:

a) aos astros;
b) aos quatro elementos — terra, água, fogo e ar;
c) aos três reinos da natureza — mineral, vegetal e animal;
d) aos homem e à mulher;
e) aos sêres sobrenaturais.

E comenta: — "Tôdas estas classificações, porém, são arbitrárias, por se confundirem muitas vêzes as classes. Assim, a lenda do "Bicho Manjaléo"

(Conclui na 4.ª página)

Firestone o criador dos Pneus Balão
apresenta para
SUPER
SEGURANÇA
CONFÔRTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA
o novo
SUPER BALÃO
Firestone SUPER BALÃO
O maior volume de ar, sob baixa pressão, dá maior elasticidade ao novo Firestone Super-Balão
• Maior quilometragem – maior velocidade com menos cansaço – é o que lhe oferece o novo Firestone SUPER-BALÃO, especialmente desenhado para absorver os choques e vibrações. Isto assegura menor desgaste do carro e evita os reapertos frequentes. O Super-Balão apresenta um anti-derrapante cientificamente desenhado que, aliado à maior área de contacto com o solo, proporciona uma espantosa firmeza nas paradas. Por isso é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Peste suina
Dentro de poucas semanas o
INSTITUTO PINHEIROS
atenderá à qualquer pedido de VACINA CRISTAL VIOLETA para injeção intra-dérmica ou intramuscular, contra a peste suina, desejando receber, desde já, os endereços dos interessados.
Correspondência para a Caixa Postal 951 - São Paulo

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
DURANTE O DIA
A NOITE
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL. 48-4070

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita, n. 477. Tel.: 43-3087.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar - Telefone 43-2090, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

LIVROS E REVISTAS

Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins, 82 - 1º andar, salas 205|207. — Telefone 43-9836.

LAMBARÍ

O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE ÁGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob direção do proprietário — Sr. Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 43.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS "COSMOPOLITA" EM DIVERSAS CÔRES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 LOJA E — TEL.: 27-7700

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

OFICINA ESPECIALIZADA

em máquinas fotográficas e binóculos
COMPRA E VENDE
Rua Ramalho Ortigão, 32 - 1.º - S. 4
Rio de Janeiro — Tel. 23-1338

Bruno — ÓTICA-MECÂNICA-FOTOGRÁFICA

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industril)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

"QUARTZOLIT"

Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores.

"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas

"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins
Corrimãos — Rodapés, etc.

QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º AND.
Tels.: 43-30885 e 43-8561

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Eu sou mais velho que o senhor, tenho mais do duplo da sua idade. Muitas vêzes tive isto nas mãos, mas faltou-me coragem à idéia de tudo o que a gente acabaria por saber, daquela terrível lucidez... Imagine o senhor que de repente o mundo inteiro se torna impiedosamente claro.

— Parece-me que seria ótimo — disse o sr. Hinchcliff — em princípio pelo menos.

— O senhor enxergar o coração e a alma de tôdas as pessoas em seu redor, até aos recantos mais escondidos; das pessoas de quem gostava, a quem tinha afeição...

— Veria, então, mentiras — disse o sr. Hinchcliff, surpreso com a perspectiva.

— Pior ainda, conhecer-se a si mesmo, despojado de suas ilusões mais caras. Ver-se a si mesmo com os olhos de outro. Tudo o que deixou de fazer por vício ou fraqueza. Nenhuma probabilidade de melhorar.

— Nem assim deixaria de ser bom. "Conhece-te a ti mesmo" — não é o que dizem?

— O senhor é moço — disse o desconhecido.

— Pois bem, se o senhor não quer mesmo comê-la e se isto o incomoda, por que não a joga fora?

— Aí o senhor talvez não me compreenda mais uma vêz. Como é que a gente pode jogar fora uma coisa destas, tão esplêndida, tão admirável? Quem a possui tem obrigações. Dá-la a alguém, isto seria outra coisa. A alguém sedento de ciência, que não se aterrasse à idéia de uma percepção clara...

— Afinal de contas — observou o sr. Hinchcliff — poderia muito bem ser alguma fruta venenosa.

Nessa altura o seu olhar foi atraído por algo imóvel — uma tabuleta branca com letras negras, fora da janela do carro. — MWOOD, era o que via. Pulou convulsivamente.

— Deus do Céu! — exclamou. — Holmwood!

E o presente tangível apagou de um golpe as imaginações fantásticas que entraram a envolvê-lo.

Mais um momento — e abria a porta do carro, de maleta na mão. Já o guarda agitava a bandeirinha verde. O sr. Hinchcliff saltou.

— Olá! — gritou uma voz atrás dêle.

E viu os olhos escuros do desconhecido fuzilando, e a fruta de ouro, brilhante no ar, estendida pela porta. Tomou-a instintivamente, enquanto o trem abalava.

— Não! — gritou o desconhecido com um gesto para retomá-la.

— Cuidado! — gritou um carregador, fechando a porta com um empurrão.

O desconhecido soltou outro grito, com a cabeça e os braços fora da janela, numa grande agitação; mas o sr. Hinchcliff não o entendeu, e a sombra da ponte cobriu-o. Num abrir e fechar de olhos desapareceu. O sr. Hinchcliff deixou-se ficar, espantado, a olhar atrás do último carro que se sumia na curva. Continuou segurando na mão a fruta maravilhosa, com o espírito perturbado por mais alguns segundos. Depois, notou que duas ou três pessoas no cais o olhavam com interêsse. Não era êle o novo professor do Colégio? Ocorreu-lhe que a fruta podia dar-lhes a idéia de que êle ia ingenuamente refrigerar-se com uma laranja. Corou e escondeu a fruta no bôlso lateral do paletó, onde fazia um bôjo desagradável. Mas não havia remédio: tinha de aproximar-se dos desconhecidos e, escondendo desajeitadamente o seu embaraço, perguntar-lhes o caminho do Colégio e o meio de levar até lá a mala e as duas latas que tinha no cais. Ao Diabo tôdas aquelas lorotas fantásticas!

Informaram-no que a bagagem podia ser levada num caminhão por seis "pence" e que êle podia precedê-los, a pé. Parecia-lhe notar um matiz de ironia nas vozes. Sentia-se pouco à vontade, incomodado pela impressão que devia dar.

A curiosa seriedade do homem do trem e o encanto da narrativa distraíram por algum tempo o curso das idéias do sr. Hinchcliff, erguendo como que uma névoa ante seus interêsses imediatos. Ora, tolices! Mas as preocupações de sua nova situação, a impressão que causaria a Holmwood em geral e no pessoal do Colégio em particular, apoderaram-se dêle outra vêz, antes que saísse da estação, e esclareceram-lhe a mente.

E', porém, uma coisa extraordinária o mau efeito que o acréscimo de uma fruta mesmo linda e dourada, de menos de três polegadas de diâmetro, pode provocar na aparência de um rapaz sensível. O bôlso do paletó preto bojava, estragando-lhe inteiramente a linha. Passou por uma velha senhora de preto e sentiu-lhe o olhar cair, de pronto, sôbre aquela excrescência.

Como tivesse uma das luvas calçada e segurasse a outra juntamente com a bengala, era-lhe impossível levar a fruta na mão. Em determinado trecho do caminho, suficientemente deserto, tirou do bôlso aquêle estôrvo e procurou colocá-lo no chapéu. Mas o chapéu era grande demais e pôs-se a dançar de maneira cômica; justamente quando êle ia retirar a fruta, o empregado de um açougue apareceu na esquina.

— Peste! — disse o sr. Hinchcliff. Teria comido aquilo, e conseguido imediatamente a onisciência; mas daria uma impressão engraçada entrar na cidade chupando uma fruta sumarenta — pois não podia deixar de ser sumarenta. Se um dos alunos passasse por ali, isso podia prejudicar seriamente a disciplina que lhe caberia manter. Além do mais, o sumo podia tornar-lhe o rosto pegajoso e cair-lhe sôbre os punhos — ou talvez fôsse ácido, como o limão, e neste caso lhe desbotaria completamente a roupa.

Passando por uma volta do caminho, viu diante de si duas lindas figuras de moça iluminadas pelo sol. Iam à cidade devagar, tagarelando. A qualquer momento podiam voltar-se e veriam atrás de si um rapaz de rosto aceso a carregar uma espécie de tomate amarelo e fosforescente. Isso daria numa gargalhada.

"Vai para o Inferno" — pensou o sr. Hinchcliff, e com um gesto rápido atirou aquêle empecilho por cima da cêrca de pedra de um pomar. Quando a viu desaparecer, sentiu um leve remorso, mas que não durou mais de um segundo, e depois, espigado, têso, seguro de si, ajustando a luva e a bengala, foi passar pelas moças.

Porém, nas trevas da noite o sr. Hinchcliff teve um sonho, e viu o vale e as espadas de fogo e as árvores retorcidas, e soube que era realmente a Maçã da Árvore da Ciência que êle tinha jogado fora tão levianamente. Acordou muito infeliz.

Durante a manhã, o arrependimento passou, mas em seguida voltou a perturbá-lo. De qualquer maneira, não vinha enquanto êle estava feliz ou ocupado. Por fim, numa noite de luar, por volta das onze horas, quando tôda Holmwood se achava imersa no sono, os remorsos voltaram com redobrada fôrça, e empurraram-no para a aventura. Saiu do colégio às escondidas, por cima da parede do terreno de jogos, atravessou a cidade silenciosa e, na estrada da estação, pulou para dentro do pomar onde jogara a fruta. Dela não encontrou, porém, o mínimo vestígio na grama molhada de orvalho, entre os glóbulos tímidos e intangíveis dos dentes-de-leão.

LENDAS AMAZÔNICAS

(Conclusão da 3.ª página)

incluída pelo eminente Sílvio Romero entre as de fundo europeu, é uma simples variante de um dos contos árabes das "Mil e Uma Noites".

E acrescenta, propondo: — "Melhor seria talvez classificar nossas lendas, assim em prosa como em verso, segundo o objeto e a forma, em "agiológicas" ou "sagradas" e "profanas", dividindo estas em épicas, líricas, satíricas e morais".

Dos três sistemas, parece-nos que o segundo apresenta mais seguro critério de distribuição. Convém, no entanto, dar-lhe uma estruturação mais adequada ao espírito científico hodierno.

A classificação pelas origens étnicas se torna confusa e interpenetrante, como o próprio Arinos reconheceu. O amálgama racial da nossa formação confunde tudo que nos diz respeito, tornando-se impraticável qualquer separação dos três veios formadores. Há muito têrmo, de origem africana, que passa por tupi e vice-versa. Na classificação de crenças e superstições, a balbúrdia ainda é maior.

O sistema de Afonso Arinos também apresenta sérios embaraços, desde a separação em lendas sagradas e lendas profanas.

Há mitos que provêm do culto, como outros há que derivam de práticas usuais entre índios e negros, e ainda terceiros que participam de ambas as origens.

A divisão das profanas em épicas, líricas, satíricas e morais, depende da interpretação do sentimento ou da finalidade da lenda, o que torna a classificação suscetível de variar ao infinito.

Ocorreu-nos, então, diante destas considerações, estabelecer um sistema de classificação das lendas brasileiras e particularmente das amazônicas, cuja edição vimos tentar, no Rio ou em São Paulo, e que apresentamos no esquema abaixo:

Lendas
- Cosmogônicas
- Heróicas
- Mitológicas
  - Ciclo da Iára
  - " da Boiuna
  - " do Bôto
  - " do Curupira
  - " da Mati-Taperê
- de Encantamento
- Etiológicas
- Ornitológicas

São lendas cosmogônicas a formação da noite, da lua, dos astros em geral (Plêiades, Orion, Vesper, etc.).

Lendas heróicas são as que se referem a um herói civilizador como Sumé, Curá-Sacnêbe, Pai-Tuna, ou a um herói guerreiro, Ajuricaba, as Icamiabas (amazonas), etc.

Lendas de encantamento, o Navio Fantasma, a Princesa do Lago, Mandú-Torquato, Sapucaia-Oroca, etc., lendas que se poderiam incorporar no ciclo dos contos de fantasmas e casas mal-assombradas.

Lendas etiológicas, as que procuram explicar a origem das CAUSAS TERRENAS, pertencendo mais à categoria de lendas, por envolverem um mito do que à dos contos etiológicos: — a Mandioca, o Guaraná, o Mamangal, etc.

Lendas ornitológicas, o Japim, o Jurutaí, a Raiz do Uirapuru, o Xincuan, etc.

Deixamos para o fim as lendas mitológicas, que subdividimos em ciclos.

Cada uma delas se prende a um mito: — a Iára, o Bôto ou Piraiaura, a Boiuna ou Cobra-Grande, êstes habitantes das águas; o Curupira ou Caipora (na Amazônia não há confusão entre os dois e o Curupira predomina) vivendo na floresta; e a Mati-Taperê, moradora urbana.

No ciclo da Iára incluímos as lendas próprias da Iára, a da Pororoca, o Tio Faluca, a Cachoeira do Tarumã, etc.

No do Bôto, tôdas as lendas referentes a êste cetáceo-duende.

Na da Boiuna, o Honorato (a "Cobra Norato", de Raul Bopp), as lendas sôbre a Cobra-Grande, que tem inúmeras variantes, inclusive a interessantíssima "Parteira da Boiuna", que publicamos na "Fôlha do Norte", de Belém, com oferecimento, sem malícia, aos jovens ginecologistas e folcloristas Paulo Maranhão Filho e Armando Bordalo.

Ao ciclo do Curupira pertencem as lendas do Mapinguari, Caapora ou Caipora, Jassé, Pássaro-Homem, Cavalo Marinho, etc.

Ao da Mati-Taperê ou Matinta-Pereira, as lendas do Lobishomem, da Mula sem Cabeça, etc.

Provàvelmente a classificação poderá sofrer alteração, mas, parece-nos, a distribuição dos elementos em cada classe não oferece as dificuldades que se encontram na discriminação dos mesmos dentro dos sistemas a que nos referimos.

As características próprias a cada lenda estão perfeitamente evidenciadas na definição de cada classe.

J. COUTINHO DE OLIVEIRA

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel. 22-5951 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto nos sábados. Res.: tel.: 26-8083

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias marfins, pêse para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda Rua Assembléia n.º 73 — Telefone: 22-9661.

GRIPE? ASMA? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

Compra-se tudo

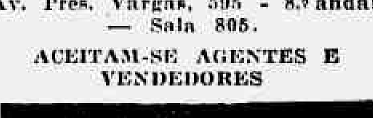
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Fone: 43-7180.

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras, de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

MOSQUITEIRO

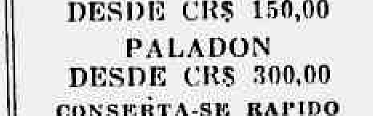
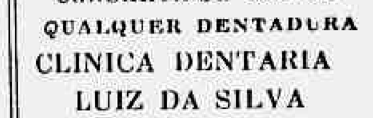
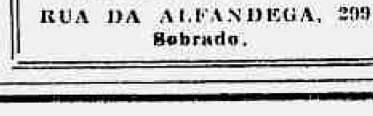
CORTINADO "DIXIE"
PROTETOR DE SEU SONO
AMIGO DE SUA SAÚDE
Informações pelo tel.: 23-1782
Av. Pres. Vargas, 595 - 8.º andar — Sala 805.
ACEITAM-SE AGENTES E VENDEDORES

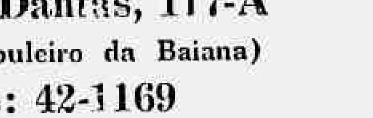






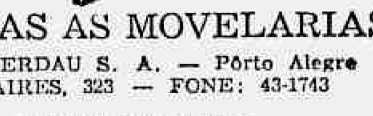


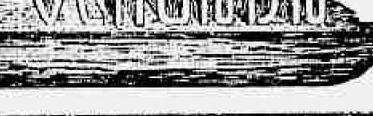






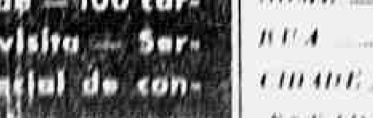


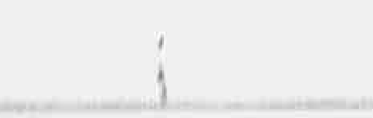










DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO
QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 209
Sobrado.

DAURETTE MODAS

ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS
VESTIDOS PRONTOS
ROUPINHAS INFANTIS
ACEITA-SE A FEITIO
Vendas por crediário — Preços acessíveis
Rua Álvaro Alvim, 21 - 14º andar, salas 1407|8

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

AZEITE PURO DE OLIVA

MEDITERRÂNEO
(EM LITROS)
Varejo Cr$ 45,00
Atacado Cr$ 40,00
Avenida Rio Branco, 9 — 3.º andar — Sala 370

RELÓGIOS GENERAL ELECTRIC

(ELÉTRICOS)
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Telefone: 42-1169

SENHORITAS - SENHORAS

Aprendam a embelezar o seu lar e Adquiram uma profissão de valor
pelo curso de
DECORAÇÃO DO LAR
em moldes norte-americanos
MINISTRADO PELO
Professor Jouis F. James, diplomado pelas universidades de Boston, New York, Pittsburgh e New York School of Interior Decoration.

Curso idêntico ao ministrado nas grandes universidades norte-americanas. Preleções essencialmente práticas, ilustradas com grande número de filmes coloridos, mapas, aquarelas, plantas e modelos, bem como planos sôbre combinação de côres com a utilização de materiais norte-americanos. Curso de quatro meses.

Estão sendo organizadas novac turmas. Aulas diurnas e noturnas.

Avenida Churchill, 109 - Sala 703

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743
MADEIRA VERGADA

NARIZ DE FERRO

NARIZ DE FERRO
Tira o cheiro de sua geladeira. À venda nos bazares, casas de eltricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.
DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro
Distribuidor para São Paulo: S.O.D.I.C. — Rua Rêgo Freitas, 85 — Telefone: 52-3567.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. — Telefone: 42-1279.

DR. LAURO STUDART

(ANALISES CLINICAS)
TESTS ALÉRGICOS
Exames de urina, sangue, pús, etc. Diagnóstico precóce da gravidez. Largo da Carioca 13 — 2.º Fone: 42-3037.

NERVOSOS

Angustia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — Diariamente: Rua México, 168, 5.º (EE UU) Sala 513 - T. 42-1434

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE,
REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira GRAÇA FLORIANO, 55 - 9.º ANDAR Telefone 42-5814 — Residência 25-196

CAUTELAS

Mobiliaria GERMANO

RUA FREI CANECA, 167 — 32-0120
Móveis em todos os estilos
RÚSTICOS — MEXICANOS — CHIPENDALE
EXPOSIÇÃO NO 1º ANDAR
Vendas à prazo.
Sem fiador.

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com a brilhantina BEDRAN NATURAL.

BEDRAN

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS
Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO 797
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência.
NOME
RUA No.
CIDADE
ESTADO

ONDE ESTÁ A SINCERIDADE?

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HA' um "test" muito simples para o público verificar quem está procurando agir com sinceridade e inteligência no problema de deter a inflação: — o candidato inicia ou termina sua oração com uma explicação clara e a severa advertência de que, se seu programa fôr eficiente, terá de ser doloroso para os agricultores, para os que vivem de salário, para os homens de negócio e para os banqueiros ? Diz êle que deter a inflação significa deter a animação do mercado, que para reduzir os preços será necessário reduzir a prosperidade, os lucros, a expansão dos negócios, as obras públicas, as vendas e o mercado da mão de obra ? Adverte êle ao povo que não lhe é possível continuar gozando os benefícios da inflação, isto é, emprêgo para todos, salários altos, mercados ativos, bons lucros e, ao mesmo tempo, comprar a preços mais baixos tudo que êsse povo procura comprar ?

Se o homem público nada diz a respeito, se acredita ou finge acreditar que pode baixar os preços em vigor sem reduzir as atuais receitas de agricultores, operários e homens de negócio; se, por outras palavras, fala como se o povo pudesse comer o bôlo e ao mesmo tempo guardá-lo, ou está a enganá-lo ou a enganar a si mesmo.

* * *

A inflação decorre do fato de que, enquanto a produção americana se acha quase no limite máximo de sua capacidade, o poder aquisitivo à disposição de consumidores e empregadores de capital vai aumentando. E' impossível aumentar a produção de mercadorias. O aço, as minas, as indústrias têxteis, o petróleo, o papel, as fábricas de artigos duráveis, a indústria das construções, estão trabalhando quase ao máximo de sua capacidade. A produção só poderia ser aumentada se houvesse mais mão de obra, se houvesse mais ... mais matérias primas e mais transporte. Não os há mais, disponíveis e, em futuro próximo, não haverá a possibilidade de se criarem mais disponibilidades.

Portanto, não é possível baixar agora o alto nível dos preços mediante aumento da produção. O nível dos preços só pode baixar com uma diminuição da procura. Mas, as medidas para a diminuição da procura terão de ser dolorosas para as pessoas de reduzido poder de gasto e, por maior que seja o descontentamento com o alto custo da vida, serão extremamente impopulares. Para reduzir o poder de gasto seria necessário elevar impostos, reduzir créditos de consumidores, isto é, as compras a prestações, reduzir os empréstimos bancários que financiam a expansão dos negócios e os estoques de mercadorias, interromper as obras públicas da alçada das cidades, dos Estados e do govêrno federal, tornar o dinheiro mais caro, baixar o auxílio aos preços dos produtos agro-pecuários, levantar o teto das horas de trabalho e baixar o soalho dos salários.

* * *

Como a política da desinflação é por natureza dolorosa, impopular e também perigosa, no sentido de que pode escapar aos controles e produzir a deflação, nenhum govêrno livre é capaz de desinflacionar sem o apôio combinado de seus principais partidos políticos. A desinflação só pode ser levada a efeito se ambos os partidos dividirem a responsabilidade, se nenhum dêles puder explorar contra o outro as consequências. Portanto, nenhuma pessoa que encare o problema com seriedade e sinceridade procuraria dar-lhe o caráter de questão de partido às vésperas de uma eleição.

O próprio fato de dar-lhe o caráter de questão de partido é indício quase conclusivo de que não se espera buscar solução para o problema, mas apenas se necessita de um pretexto para falar. Assim, se o sr. Truman esperasse agir imediatamente, e se sabia quais seriam os efeitos de sua ação, sua primeira preocupação seria garantir-se com um programa acordado, no qual os republicanos houvessem assumido compromisso de apôio.

* * *

Porque ninguém ousaria romper a animação dos negócios por sua própria e única responsabilidade. Mas o candidato ficaria muito contente de criar a ilusão de que poderia ter baixado o custo da vida sem romper a animação dos negócios.

Para criar essa ilusão, êle deve solicitar poderes que não terá, para aplicar. O meio de solicitá-los sem obtê-los é pedi-los de tal maneira, que seja quase certo que o outro partido não os concederá. Isto é, criando para si mesmo um triunfo pessoal e uma humilhação para o outro partido, se êste não os conceder.

* * *

Se o sr. Truman precisasse dos poderes porque sua primeira preocupação era o interêsse público, reconheceria que, para obtê-los, devia congraçar, e não antagonizar, o Congresso. Tornaria claro que, para usar dêsses poderes, quando os obtivesse, necessitaria da inteira cooperação de ambos os partidos e de todo o povo.

No trato dos negócios estrangeiros é assim que êle tem procedido. Ali, a intenção é sincera e animada de espírito público. Mas no que diz respeito à inflação, está seguindo um caminho exatamente contrário, fazendo ao Congresso exigências que são formuladas e apresentadas de modo a tornar improvável o entendimento, de modo a tornar impossível a unidade nacional.

Eis porque, quanto à inflação, suas intenções são partidárias, visando não a um remédio contra a inflação, mas à criação de um motivo de campanha política.

AS "PROPORÇÕES CONTROLÁVEIS" DAS TENSÕES RACIAIS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 30 de julho. — Em relatório à UNESCO, a semana passada, oito autoridades em ciências sociais, representando seis países, deram conta dos resultados de seu estudo sôbre "as causas das tensões que contribuem para a eclosão da guerra". Disseram: "O problema da paz é o problema de manter em proporções *controláveis* as tensões de grupos e as nacionais".

Com a convenção de Wallace, comecei a duvidar de que seja possível manter em proporções controláveis as tensões raciais nos Estados Unidos. Os comunistas, que fornecem a orientação do Partido Progressista, não querem paz nos Estados Unidos. Querem guerra civil, para quebra do nosso poder externo e para forçar nossa retirada da Europa e da Ásia. Mas é muito significativo que o apêlo da convenção tenha sido feito menos à luta de classe do que a uma luta racial, estabelecendo-se identificação entre os grupos raciais minoritários e as classes sociais.

Assim é que, entre as bandeiras desfraldadas em Shibe Park, a que dizia "acabe-se com a discriminação contra os pretos" ocupava tanto espaço como a que pregava "Paz, Segurança e Liberdade", e o mesmo acontecia com o *slogan* de "Amizade Completa com Israel". A relativa preponderância de negros nas posições de prestígio da convenção ou indica que ela "fazia discriminação" contra os brancos, na escôlha das pessoas para essas posições, ou que o corpo de componentes do Partido Progressista contem uma grande proporção de pessoas de côr.

Leo Krzycki não apareceu principalmente como líder de operários, mas como representante do Congresso Americano Eslavo, simpatizante dos comunistas. Leo Isacson, o primeiro congressista do Partido Progressista, fêz um discurso em que estabelecia tal identificação dos Estados Unidos com Israel, que parecia apresentar o último como sendo o 49.º Estado da União. Houve durante a convenção, grande número de referências ominosas a 1860. E na entrevista coletiva à imprensa, em que o sr. Wallace disse que, se alcançasse a presidência da República, acabaria com a segregação dos homens de côr no Exército dos Estados Unidos, perguntou-lhe um negro, por duas vêzes, se êle enviaria tropas federais ao sul, para acabar com a segregação e a discriminação contra os negros.

O sr. Wallace fugiu à essa questão, do mesmo modo como fugiu à tôdas as questões de conteúdo, mas o jornalista de côr lhe havia feito a pergunta decisiva. Porque a segregação não terminará no sul por decisão federal. Se se recorrer à fôrça armada ou à qualquer pressão de fanáticos para fazer valer a anti-segregação, o sul se revoltará, com consequências, para a população de côr, que tremo de imaginar. Do mesmo modo as tensões entre os Estados e os grupos raciais dentro dos Estados atingirão "proporções incontroláveis".

Não estou aqui dizendo o que "deveria" acontecer. Estou apenas analisando e predizendo os resultados de uma possível diretiva política. Os idealistas que se empenham, fanàticamente, naquilo que acreditam ser o direito, desprezando tôda realidade, não tratam de meditar sôbre o que seria pior, se a segregação ou a guerra civil.

* * *

As grandes campanhas contra a discriminação social nos Estados Unidos e a tendência dos grupos raciais minoritários para identificar o interêsse nacional com o seu próprio interêsse, não estão aliviando, e sim exacerbando, as tensões. A Ku Klux Klan está-se erguendo com uma atitude ameaçadora que não se via, há anos. Há mais sentimento anti-negro, no norte, e mais anti-semitismo abafado, no país, do que jamais conheci em minha vida.

Porque, onde se trata de simpatias ou antipatias raciais ou religiosas, as fôrças em jôgo são emocionais e irracionais, suas raízes se aprofundam pelo inconsciente e são capazes, portanto, de produzir as reações mais explosivas.

* * *

A discriminação é um aspecto da natureza humana, e não se limita a qualquer grupo. Se o cristão discrimina contra os judeus, também os judeus discriminam contra os cristãos; e assim fazem os negros — sendo dada a oportunidade — como na Era de Reconstrução, contra os brancos. Os judeus sionistas vilipendiam os judeus não-sionistas, e o anti-semitismo floresce entre as pessoas de côr.

Os problemas raciais de uma nação tão heterogênea como a nossa só podem ser "resolvidos" mediante uma tolerância que se vá gradativamente propagando, durante longos períodos de tempo. Temos de viver com êsses problemas, do mesmo modo como temos de viver com todos os nossos problemas reais, cada um de nós, seja de que raça fôr, suportando sua parte do fardo, com a justiça, a mercê e o humor de que fôr capaz. Desenrole-se todo o problema do preconceito de raça e de religião, numa tentativa de solução radical e, em vez de amor fraternal, se fomentará o ódio; em vez de paz social, guerra civil; em vez de mercê, perseguição; e em vez de justiça, vingança.

A CONFERÊNCIA DO DANÚBIO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 2 de agôsto.

PROMETE ser acontecimento de algum interêsse a Conferência do Danúbio, que começará sexta-feira na capital da Iugoslávia.

Disse-me um funcionário americano, que fêz um estudo sério das correntes de opinião da política interna soviética, que o que acontecer em Belgrado pode dar uma boa idéia do ponto a que chegou a cisão no "Politburo". Como devem estar lembrados os leitores desta coluna, essa cisão é entre a facção que deseja continuar a política rígida de Molotov e Jdanov e o grupo menor que pensa que os verdadeiros interêsses da Rússia serão melhor servidos pela conciliação e pela expansão do comércio com o mundo ocidental.

A conferência de Belgrado tentará de traçar novas regras de contrôle da navegação no Danúbio — artéria de vital importância para qualquer atividade comercial entre o oriente e o ocidente da Europa, que venha a desenvolver-se no futuro. Será a primeira conferência internacional, depois da guerra, em que terão importante maioria de votos as nações do bloco soviético, pois consiste nas Quatro Grandes Potências (Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e U. R. S. S.) com os Estados atravessados pelo Danúbio (Tchecoslováquia, Hungria, Iugoslávia, Romênia e Bulgária), juntamente com a Ucrânia soviética que, por uma arbitrária mudança de limites, atinge agora o delta do Danúbio, no ponto onde o rio desemboca no Mar Negro. Por isso, o bloco soviético deve ter sete votos contra três das Potências ocidentais. A Áustria e a Alemanha, ambas Estados ribeirinhos do Danúbio, estão excluídas, por não terem ainda plena condição de independência.

Será, pois, interessante ver se a maioria controlada pelos Soviets votará disposições razoáveis, que permitam que o Danúbio se desenvolva como verdadeira artéria comercial, sem excessivas restrições, ou se insistirá em regras que reflitam a prática soviética usual de utilizar o comércio como arma política.

De certo, igualmente será interessante notar se a delegação iugoslava segue a direção soviética em todos os assuntos, ou mostra sinais de defender os interêsses nacionais iugoslavos, onde quer que êstes entrem em conflito com a orientação do Kremlin. E' razoável esperar que o modo como o Kremlin vai abordar o problema danubiano será basicamente mais político do que econômico, pois o chefe da delegação soviética será o vice-ministro do Exterior, Andrei Vychinski. Incidentemente, talvez o sr. Vychinski exerça o seu justamente reconhecido talento em tentar lançar no coração de seus hospedeiros iugoslavos o temor de uma cólera vindoura.

Foi Vychinski — deveis estar lembrados — quem forçou o rei da Rumânia a aceitar Groza como primeiro ministro em 1946, e cuja visita à Tchecoslováquia, na primavera de 1947, se reconhece geralmente como tendo sido a semente das recentes e violentas mudanças no govêrno daquele país.

Mas, pensa-se, a conferência de Belgrado deve ser considerada em relação a duas outras situações. Uma é a queixa em andamento da Iugoslávia ao Conselho de Segurança, acêrca das propostas anglo-americanas de transferir o território livre de Trieste para a Itália. O fato de existir essa queixa não reflete mudança na atitude normal da Iugoslávia. Mas abre caminho para uma plena discussão da situação de Trieste; e Trieste é o pôrto marítimo que serve de escoadouro natural para o comércio da maior parte da área danubiana.

O curso que tiver essa discussão, à medida que se fôr desenvolvendo, será realmente de grande interêsse, pois mostrará: (1) se Tito está realmente ansioso, agora, para iniciar relações comerciais com o ocidente; e, (2), se o grupo do Kremlin que pensa que o comércio é melhor diretiva política do que a guerra, ganhou alguma influência apreciável na diretiva política russa.

A outra situação, que parece apresentar certas possibilidades de interessante comparação, é a proposta de Genebra para conversações comerciais, êste outono, entre os países do plano Marshall e certas nações da Europa oriental, notadamente a Polônia e a Tchecoslováquia. Nenhuma objeção soviética se apresentou, até agora, à essa proposta. Não há, em tudo isso, justificação para alegar otimismo. São vagos indícios, e não fatos já estabelecidos. Mas são indícios que sugerem que nem tôdas as portas estão sòlidamente fechadas e trancadas.

do Brasil para o mundo... através de PARIS em "CONSTELLATIONS"

Para a Europa ou Oriente, prefira os modernos "CONSTELLATIONS" da AIR FRANCE, pioneira do Atlântico-Sul.

AGORA 3 semanas em PARIS com TUDO PAGO, por apenas Cr$ 28.500,00, informações Wagons-Lits//Cook. Av. Pres. Wilson, 164-B – Tel. 32-6270 e 32-6965

AIR FRANCE

Rio: Avenida Rio Branco, 237-A Loja - Tel. 42-8838
S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.º - Tel. 3-5166

AF-24-A INTER-AMERICANA

ARGENTALA

A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!

ARGENTALA

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna

VENDAS A PRAZO -- MODICAS PRESTAÇÕES

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2458

TUDO SE APROVEITA

A cêra com DDT, seca e brilha sem espera. E pesa mais... A marmita de alumínio puro, de mil aplicações no lar, fica de graça!

ASSIM É A CÊRA MARMITA A ÚNICA!

Você pode ganhar muitos prêmios e tomar parte em concursos mensais da Cêra Marmita. Sintonize a RÁDIO GLOBO, às 13 horas, diàriamente e fique...

OUVINDO SAGRAMOR

Olhe moço: Caminhão se conhece na estrada!

EIS O MELHOR campo de provas! Na estrada um caminhão demonstra quanto pode, em pujança, em pontualidade, em economia. Nas estradas, boas ou más, em tempo chuvoso ou sêco, os Caminhões Chevrolet correspondem à confiança neles depositada, porque rendem mais, quilômetro por quilômetro, do que qualquer outro caminhão de sua classe. Procure conhecer as importantes características inéditas apresentadas agora pelos caminhões Chevrolet. E lembre-se: Chevrolet é o caminhão que mais se vende – no Brasil e em todo o mundo!

1º em inovações! Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

HÁ no comercio magníficas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.

APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS.

Grátis Código Civil Brasileiro em Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração etc.

Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.

Mensalidades Suavíssimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 948
CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

Nome ....
Rua .... N.º ......
Cidade ....

COMPRE PELO CREDIFACIL NO 1.º ANDAR DA CASA DO BARBOZA LARGO DO MACHADO

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA

Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE

Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO

Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

HERNIA

Fundas Dobbs de Almofadas Côncavas

Prendem a hernia firme mas delicadamente como a palma da mão.

Não é a melhor mas a única perfeita, confortável, pois junta os músculos em vez de separá-los. São receitadas pelos médicos por causa da CONCAVIDADE, contendo qualquer tipo de hernia. São Higiênicas, usadas no banho, laváveis comunmente. São Cômodas: **não teem Bulbos, nem Cintos, Correias nem Elásticos e tocam no corpo em apenas dois lugares.** Colocam-se em dois segundos e permitem **qualquer trabalho e esporte.** Duráveis e garantidas.

São feitas demonstrações sem compromisso sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho. Diariamente, das 8 às 18 horas à Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.

DISTRIBUIDORES: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
FABRICANTES: Dobbs Truss Co. - Birmingham, Ala. USA.
DOBBS

DOIS GOIANOS

(Conclusão da 1.ª página)

O livro de Bernardo Ellis é dêsses que deixam marca funda. Há tal crueldade, tal fôrça realista em suas histórias, que não é possível colocá-lo entre tantos outros livros de contos.

Cenas há de uma brutalidade primitiva, ou talvez seria melhor dizer primária, que marcam o escritor e êsse não foge ao uso desembaraçado do linguajar popular nos diálogos, sem perder o prumo no uso da boa lingua no entrecho.

No conto «Virgem Santíssima do quarto de Joana», há uma frase do «coronel» cujo filho desonra a empregada e que comprou o coveiro bêbado para casar com a menina, que define tôda uma mentalidade:

— «Muito bem pago. Ora: honra nacional. Indústria brasileira falsificada. Essa gente é pra essa gentinha mesmo. Pobre e negro tem honra o quê!»

Nem falta o detalhe expressivo do regatelo com o coveiro que pede vinte cruzeiros adiantados:

— «Pois não, uai! Até mais. Mas por enquanto vão sòmente cin..., porque os tempos andam bicudos, seu Bento».

O primeiro conto «A mulher que comeu o amante», já nos deixa mergulhado na tremenda atmosfera de crueldade que caracteriza o livro. Aliás, a crueldade em Bernardo Ellis não é inútil, nem se prende a essa coisa gratuita que se encontra em Gide, Sartre e seus seguidores de menor envergadura, é crueldade que nasce dos contrastes sociais, da oposição impiedosa de classes e está bem Herman Lima ao falar em «atroz e negro medievalismo».

E' por pintar o meio que os personagens vem encharcados dele, no meio cruel as cousas e as gentes são cruéis.

Como tema o livro é rico. A estruturação dos contos, a dosagem de dialogação, ação e descrição é perfeita, o que marca negativamente o livro é a incorporação indiscriminada de termos de calão ao que é feitura apenas do autor.

Cabe aqui lembrar o que diz Mario de Andrade a respeito da «realidade» em arte e da «realidade real» da vida. A simples transposição nem é obra de arte nem se enquadra no realismo. Mario chama isso documento. Aliás Koellreuter diz bem em recente artigo que «a realidade pode ser re-creada com meios fantásticos».

Junto a novidades formais que enriquecem a lingua «Ermos e Gerais» mostra fraseado e mesmo vocabulário dispensável em literatura. O que no diálogo se aceita, choca no texto. Por isso Lobato fez referência aos chamados leitores, o artista, porém, não pode fazer concessões nesse terreno. A realidade artística tem que ser obtida com seus próprios meios e a depuração da linguagem faz parte da obrigação do escritor.

E' isso anotação de menor vulto em face do muito que Bernardo Ellis incorpora à nossa literatura e por ser de menor vulto não deve ser ocultado, pois o balanço é francamente favorável a êsse alto e magro goiano que deixa a crueldade da vida se ensopar da imensa ternura que dedica à familia humana de que fêz parte. E à qual honra.

III

O «Rio do Sono» de Godoy Garcia é obra totalmente diferente.

Poesia moderna, mescla de realismo e hermetismo, não demonstra homogeneidade formal.

Tratando de todos os temas Godoy Garcia guarda a preocupação de forçar contrastes, de definir contradições e quase sempre de expressar desalento.

Ao ler o livro convém não esquecer o aviso no principio: «Este livro foi escrito numa época em que não havia liberdades».

Isso explica a falta de precisão nas poesias em que ela seria mais necessária, mas não explica porque a veia lirica se corta com tanta frequência, para dar lugar a explosões anti-liricas.

Em «Amor Bom» há cousas ditas com a alma na mão, sem esfôrço:

Amo as moças
de vestidos
de pano pobre
Eu amo o mundo
sem nada, com
sincero amor

Em «Boca da Noite» é quase onomatopaico na melodia da quadra:

Sinhá vem bora
não vou lá não
tem carrapicho
tem barbatimão

mas a poesia se desenrola perdida, exatamente como um ato gratuito dos que falei acima.

Além disso há com frequencia a queda no vulgar por pretender o autor ser direto e popular, por exemplo em «Soledade»

as mocinhas namorando e os gatos namorando

tudo sem muito preconceito.

O que choca no livro de Godoy Garcia é o contraste entre a feitura de cousas antipoéticas como essa, ou «ninguém pensava em praticar o mal» de «Guerra» e a pureza poética que se condensa em trechos assim:

O vasto horizonte se perdeu além
das sombras.
horizontes perdidos, olhos nitidos...

ou

Inverno! O mundo é um quintal
plantado de novo.

Percorrendo o «Rio do Sono» sentimos o homem angustiado pelo desejo de expressão, cheio de lirismo, mas amargo e duro. Essa amargura que se quer repartir como revolta o leva ao fraseado anti-poético e nisso toma exatamente o caminho falso. Se a poesia deve ser algo de pintura, de sonho e profecia, ela condensa mais que qualquer forma literária as idéias em síntese essa não se atinge sem um completo dominio da linguagem. A escolha de um vocábulo decide às vezes da sorte de um poema, pois em cada palavra há um conceito implicito e insubstituivel e, o mais importante, o vocábulo deve ser linguagem poética.

Godoy Garcia é poeta, quem ler o «Rio do Sono» verá isso, mas a prosa, a objugatória, o impulso rebelde não poético lhe entraram pela poesia a dentro e não a deixaram como poesia só.

«Isso é vantagem para a obra» dirão alguns.

Não.

Na transposição para a linguagem poética não perdem fôrça os elementos de vida e luta, vestem-se, porém, com a forma da poesia e ganham, isso é importante, ganham fôrça e expressão.

De qualquer modo, Godoy, como Ellis, escreve. Escrevendo êle pulirá sua produção e por certo nos dará poesia ainda melhor se é que não enveredar pelo conto, que me parece ser sua verdadeira vocação.

IV

A chegada dos dois livros desses goianos, ambos edições da «Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos» é uma mensagem de confiança no Brasil.

Para nós do litoral, Goiás é «aquele caixa-prego» de Bernardo Ellis, «Pra lá do mato», é lá, no fim do mundo, e lá, exatamente lá, há brasileiros escrevendo, estudando, publicando, fazendo obra de cultura, obra de estruturação nacional, impregnada de profundo amor ao homem e à terra.

Não é demais prever que uma terra em que isso acontece, mesmo quando as condições são as mais desfavoráveis, não poderá vicar na ignorância e no atrazo indefinidamente.

Bernardo Ellis e Godoy Garcia, bandeirantes no estado do Araguaia, nos mandam uma verdadeira mensagem de fé. Isso é sinal dos tempos.

A noite de agonia das elites

(Conclusão da 2.ª página)

— Não prendeu, mas "deu todo o serviço".

E durante oito dias, no subúrbio só se falava com expressões da giria policial que, por sua vez, é a giria dos ladrões...

Às três da madrugada, o guarda viera me chamar na oficina em que fazia "serão" para apagar um incêndio. Sugeri-lhe telefonasse para o corpo de bombeiros; ao que êle retrucou que desejava primeiramente pôr uma areiazinha no fogo...

Em diferentes planos, muita gente de elite, e de elite dirigente, vive hoje fazendo apenas isto: põe a sua areiazinha no fogo...

— O técnico da "perícia" policial do distrito X sugeria, como arma infalivel contra os ladrões, o uso de campainhas de alarme em tôdas as portas e portões e janelas das casas. E quando lhe fiz ver o permanente estado de pânico em que passaria a viver o bairro, com a criançada constantemente a abrir portas e janelas, o técnico da "perícia" caiu em si, desalentado:

— As crianças põem todos os nossos planos a perder!...

— O Estado Novo não sòmente divorciou as elites do povo; mas tornou rude e dificílima a sua procura do pão cotidiano, pela asfixia de tôda iniciativa privada própria de elites; daí a crueldade de todos aquêles que hoje apenas a criminam como elites desertoras das artes, das ciências e das letras, quando, na verdade, dura e cada vez mais difícil lhes é apenas a luta pela vida.

— Injusto é o economista de que fala Malley ao dizer: "Vous avez les vertus théologales, mais je ne vois pas les vertus morales". Penso na viçosa florescência, não sòmente de virtudes morais, mas dos dons do Espírito Santo, dessa admirável primavera do catolicismo a que assistimos entre nós; e, francamente, não sei como se poderá ser mais injusto e julgar mais temeràriamente, avançar a cem quilômetros, com sinal fechado, sôbre as coisas do Espírito Santo!...

— F. quer ver em Lebret apenas o "economista", esquecendo o homem, antes de tudo, da Resistência Humanista contra o "économie d'abord", ou então, contra o "social d'abord", que é a mais moderna contrafação fascista do após-guerra. Não digo, porém, que F. devia ler e meditar o Lebret de "Logique de la communauté ouverte" (Revista "Économie et Humanisme", mars-avril de 1948), do "Guide du militant" (IIIe. volume) ou de "Principes pour l'action", porque F. que veio da provincia disposto a assaltar a literatura com dua gazúas: dois advérbios — "supinamente" e "melifluamente" — rirá, "melliflluamente", ao ver em Lebret mais de dois advérbios...

— Sua reverência X. diz que se envergonharia de "proletarizar-se", ou trocar a batina por um macacão para viver em "missão de fábrica", como os padres da "Mission de France". Assim não pensou o Apóstolo dessa Igreja dos Gentios — a que sua reverência X. infelizmente pertence — ao "proletarizar-se" ou "fabricar cesta como artezão para viver", num tempo em que lhe caberiam, como bispo e apóstolo, as primicias da total socialização dos bens nas comunidades cristãs dos primeiros séculos!...

— Os católicos "capitalistas" dos nossos dias fazem da Igreja a mesma imagem que os judaizantes dos primeiros séculos faziam: de uma velha Sinagoga fechada aos "gentios" do proletariado, estéril e a tentar escravizar o Evangelho do Pobre e do Operário à raça do Dinheiro e do Privilégio.

— O Espírito Santo, hoje, como nos primeiros séculos da Igreja, responde à vocação trabalhista do Ocidente como a vocação "proletária" dos novos discipulos de São Paulo, os que se "proletarizaram" como o Apóstolo. E a mesma espécie de graças de contemplação a todos é distribuida; aquelas graças, que são próprias para transformar o trabalho em oração, a vida ativa aparentemente mais exteriorizada e dispersiva em contemplação e fonte de vida interior, graças à união ao Companheiro de tôdas as horas e não apenas de momentâneas reivindicações trabalhistas graças à união ao Cristo-Operário.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

Você fala INGLÊS ?
Do you Speak English?
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e cientifico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE para aprender idiomas
Peça um folheto descritivo
Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu
NOME ...
PROFISSÃO ...
ENDEREÇO ...
LOCALIDADE ...
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1101 — Tel. 32-0151

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels.: 22-5165 e 26-1457.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob. ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

$500, e dura toda vida
Cinta

Modista de 1.ª ordem
aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
TEL.: 23-4272
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

FUNÇÃO NORMAL EM HORA PONTUAL
LAXOCONFEITOS
Do Dr. RICHARDS
Agindo como poderoso regulador das funções intestinais, evitam as más digestões e corrigem as eliminações defeituosas.

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDOR

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Costa Junior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4.º - Tel. 22-1587

GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVAS INFLAMADAS
GENGIVAS MOLES
GENGIVAS IRRITADAS
NÃO seja vítima da PIORRÉIA...
De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas
Se as gengivas lhe causam incômodo... se estão sensíveis e sangram fàcilmente — tome cuidado! — pode ser Piorréia, a grande praga moderna que mina as gengivas e faz perder os dentes.
Comece a proteger-se logo com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que, com êste tratamento simples, 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora no decorrer de um mês.
Procure seu dentista e siga os conselhos dêle. E para conservar o encanto natural de seus dentes e a saúde e o vigor de suas gengivas — comece a usar *hoje mesmo* o famoso dentifrício Forhan's.
Escove os dentes com Forhan's

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

Qualidade...
O máximo que se pede em pianos, é encontrado num Piano SCHWARTZMANN. Conheça hoje mesmo "Piano Schwartzmann", de vendas a longo prazo.
TODOS OS MODELOS PARA PRONTA ENTREGA
Schwartzmann
RIO: Av Rio Branco, 257-A Fone 32-7522
S. PAULO: Av Ipiranga, 714 Rua Xavier de Toledo n. 272 Fone 4-7478
1635 Arco Artusi

Costure com a SINGER ELÉCTRICA-PORTÁTIL
MOTOR E FAROL SINGER
COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS
PESA APENAS 5 QUILOS
EM TODAS AS LOJAS SINGER PARA ENTREGA IMEDIATA!
Experimente a nova Singer Eléctrica-Portátil... e ficará conhecendo a máquina de costura ideal! Embora pequena e leve, ela possui todas as caracteristicas que tornaram o nome Singer simbolo de perfeição em máquinas de costura. E ainda lhe oferece uma vantagem extra: adquirí-la em módicas mensalidades. Admire ainda hoje uma Singer-Portátil!
SÒMENTE SINGER OFERECE ESTA GARANTIA!
A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, correias, etc.
LOJAS SINGER
Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

Estude Desenho por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração dos cursos: 25 semanas
Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
406
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.
NOME ...
RUA ... N.º ...
CIDADE ...
ESTADO ...

VENDA ESPECIAL



do 1.º aniversário da CASA AMIZADE

PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

Chegou a oportunidade que você esperava para fazer um grande sortimento de roupas de fina qualidade na Venda Especial do 1.º aniversário da CASA AMIZADE!... Camisas... pijamas... cuecas... gravatas... lenços... roupas de cama e mesa... presentes... um mundo de finos artigos por preços baixos... baixíssimos... PREÇOS PARA FAZER AMIGOS.



Camisa branca de Popeline De Cr$ 75,00 por..... Cr$ 55,00
Camisa branca de Cambraia tipo linho. De Cr$ 90,00 por Cr$ 75,00
Lenços Cambraia de linho De Cr$ 20,00 por..... Cr$ 14,50
Lenços brancos. Cambraia. De Cr$ 7,00 por...... Cr$ 5,50
Pijamas de tricoline listada De Cr$ 130,00 por.... Cr$ 99,00
Cuecas brancas, com botões De Cr$ 20,00 por..... Cr$ 15,00
Cuecas brancas, c/pressões, Popeline. De Cr$ 28,00 por Cr$ 22,00
Camisetas brancas de tricot, sport. De Cr$ 16,00 por Cr$ 12,50
Suspensórios elásticos, côres lisas. De Cr$ 30,00 por. Cr$ 22,90
Cintos de anca de cavalo, ou crocodilo. De Cr$ 35,00 por.................. Cr$ 26,00
Gravatas, em pura seda, padrões modernos e lindos. De Cr$ 90,00 por........ Cr$ 70,00
Guarnições p/ chá — 1,40 m c/6 guardanapos. De Cr$ 60,00 por.................. Cr$ 46,90
Panos de copa de Cr$ 8,00 por.................. Cr$ 6,00
Lençois Cretone para solteiro De Cr$ 55,00 por..... Cr$ 43,50
Lençois Cretone para casal De Cr$ 67,00 por..... Cr$ 55,00
Toalhas alagoanas de 1a. para banho. De Cr$ 35,00 por Cr$ 26,90
Colchas brancas de fustão p/ solteiro. De Cr$ 75,00 por Cr$ 62,90

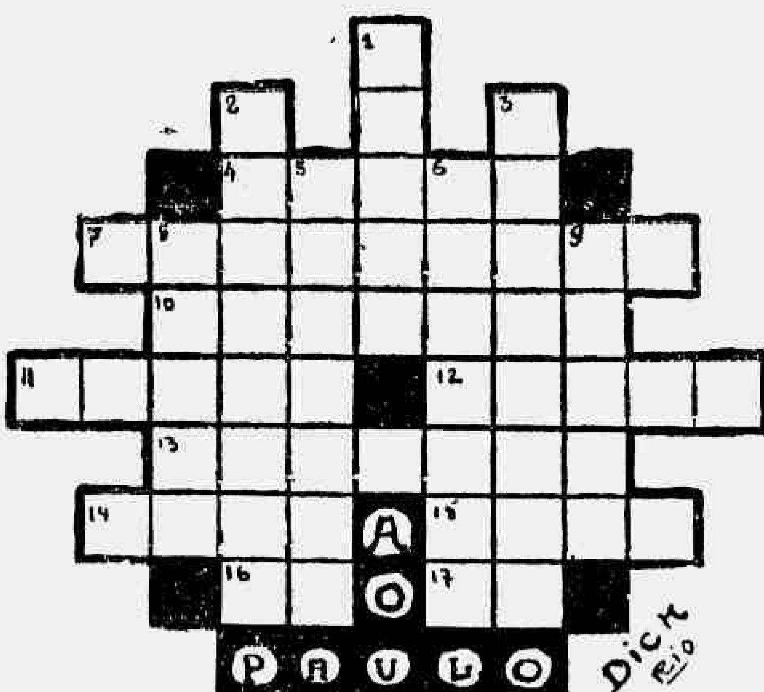
Casa Amizade

Rua Uruguaiana, 160 (Esq. de Alfandega)

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Dick, Capital Federal



HORIZONTAIS

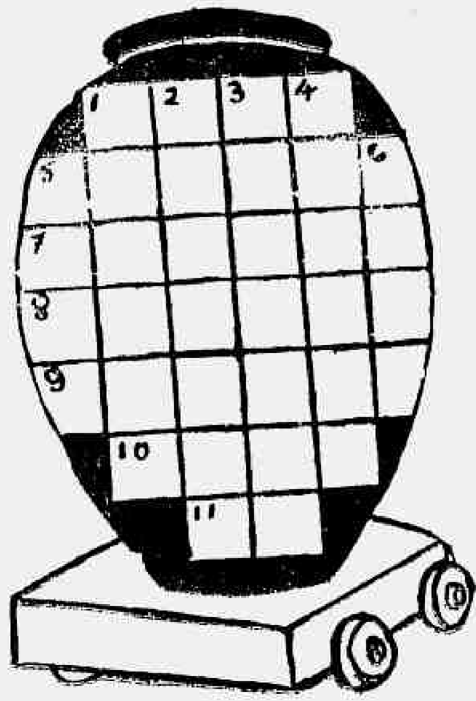
4 — (Domingo dos Reis) Poeta de merecimentos que sem educação e sem fortuna chegou a compôr peças de versos admiráveis.
7 — Lavadura de gêsso e cola de baldréu.
10 — Espécie de palmeira, pl.
11 — Os dois últimos segmentos dos apêndices dos artrópodes, formando uma pinça.
12 — Petrina.
13 — Bilhete postal.
14 — Brinco de metal que as mulheres trazem na venta esquerda.
15 — Grangrena da boca.
16 — Pêso romano.
17 — Contração, pl.

VERTICAIS

1 — Vulcão da ilha de Java.
2 — Melhora.
3 — Espécie de águia que vive de peixe, pl.
5 — Macacos do gênero Brachiuros.
6 — Celeiro à beira do rio ou perto de um cais.
8 — Árvore indígena das Molucas.
9 — Possessão inglêsa no Bengala (Indostão).

PARA NOVATOS

Problema de Abd-Ul-Hamid, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Alavanca de páu com que se governa o lême.
5 — Chocalho que serve de brinquedo às crianças.
7 — Assaltar; investir.
8 — Planta verbenácea, medicinal.
9 — Desprovidas de cauda.
10 — Ligar; prender.
11 — Aparência.

VERTICAIS

1 — Terçado; espada curta.
2 — Fecula alimenticia.
3 — Dar aspecto de nacar a
4 — Dispôr em camadas.
5 — Bosque; selva.
6 — Lavras.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ULTIMO

VETERANOS — Horizontais: Soba, Anel, Hino, Ioga, Gás, Sol, Isac, Pose, Me, Ve, Desabono, Ad-rem, Si, Xibas, Fio, Beócio, Açu, Textil, Vital, Azo, Savana, Ala. — Verticais: Sahi, Ontogoso, Bengalas, Aloas, Sipes, Cevo, Membis, Enxova, De, Aso, Bicha, Oi, Afta, Diez, Roxo, Bata, Açai, Sula, Ela.

NOVATOS — Horizontais: Cara, Eras, Piaui, Foco, Água, Mar, Taba, Iris, Lua, Grau, Isca, Bahia, ator, Tupá. — Verticais: Galo, Sapo, Vela, Tatu, Pará, Ceará, Goiás, Mal, Ria, Unha, Reto, Ubre, Iáie, Copa.

CORRESPONDÊNCIA

SENADOR (Barbacena) — Muito grato pelas informações, aliás, já tinha descoberto as "Americima" e "Tolan". Embora não concorra, acompanhado com muito interêsse as outras seções, mesmo, porque assim, não deixo de treinar um pouco. Mais uma vêz, muito obrigado.

AUVRAY (Nesta) — Gratos pela remessa de seus novos e belos trabalhos. No de veteranos, há lá uma vertical, a de n. 9, com a qual não concordo e que obriga a uma pequena alteração. Diga-me cá uma coisa. Aquêle desenho é para bulir comigo? Se é, tenho a dizer-lhe que não admito brincadeiras!!!

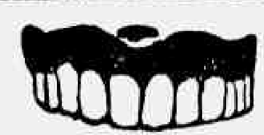
AIMAR (Nesta) — Acusando a recepção de seu trabalho, agradecemos a gentileza da remessa.

G. M. SEIXAS (Nesta) — Os dois trabalhos enviados são belíssimos, aliás não era de esperar outra coisa. Muito gratos.

ODLANID (Nesta) — Confirmo os dizeres de minha carta de 3 do corrente e da qual aguardo sua resposta para meu govêrno.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca e Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima e G. Barroso.

ALMATA



Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 110,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 750,00 — Cr$ 500,00 Cr$ 800,00 N. B. Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo a avenida Rio Branco. Tel. [illegible]

DÔR DE DENTE? CÊRA DR. LUSTOSA

A MALA CHINEZA - a mais antiga do Brasil

Grande sortimento das mais modernas malas e artigos para viagem. Cintos, carteiras, pastas para colegiais advogados e vendedores. Bolsas para praia e sport

FABRICAÇÃO PROPRIA
COMPLETA SEÇÃO DE CONCERTOS E REFORMAS
RUA DO LAVRADIO, 61 — FONE 22-1082
Filial: MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177 - Fone 43-2000

SINO

TEN-TEST

Instala-se divisões de Ten-Test ou Celotex em parede dupla refratária ao frio e calor, anti-sômica, provida de portas, arremates e pinturas em harmonia com as paredes existentes no local. Câmaras escuras. Equipe especializada. Avenida Presidente Vargas, 2.810. Tel. 23-2322. Informações, Manoel Coelho. Orçamentos, Heitor Marques.

Dr. Oswaldo Sommer

Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

BOCIOS -- Cirurgia

DR. ALOISIO MOORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Porta do Pracinha

RUA BUENOS AIRES, 257 — TEL.: 43-0137
Chamados de Eletricistas e Bombeiro. Consêrtos em geral.

Dr Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIAO DENTISTA
(da Pol. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças — R. Catete [illegible] 1.º andar — esquina 2 de Dezembro — 25-4127

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 15-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

VALISES E MALAS

VENDAS PELO CREDI-MESBLA
Secção de ARTIGOS PARA VIAGEM
VISITEM nossas EXPOSIÇÕES — MESBLA — Rua do Passeio, 48/54

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — RUA SENADOR DANTAS N.º 46-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98 - 2.º pav. - Edifício Minerva, das 10 às 1. horas — Tel.: 22-7227.

Beautiful Windows begin with Flexalum

VENETIAN BLINDS

Venezianas de aluminio, montadas no Rio por «CORTINAS AMERICANAS»
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026
Instala-se em 5 dias.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

O gênio dos medicamentos

Ao ouvirmos o som produzido por um instrumento de música podemos perfeitamente identificá-lo pelas propriedades de timbre que possui; podemos distinguir, por exemplo, com a maior facilidade, o som produzido por um violino, do produzido por um piano.

Idênticamente os medicamentos bem experimentados possuem elementos que lhes são próprios, que lhes são caracteristicos e que, com o timbre, nos sons, permitem identificá-los entre si, isto é, permitem a sua individualização, a fim de se tornarem agentes curativos das doenças.

Êsses elementos caracteristicos de cada agente curativo, elementos próprios, que não são encontrados de modo semelhante em nenhum outro, constituem o que denominamos o "gênio do medicamento".

Graças ao conhecimento dessas propriedades caracteristicas, podemos individualizá-los em cada caso, realizando assim, de modo satisfatório, a operação culminante na prática da terapêutica homeopática, uma vez que todos os conhecimentos médicos têm por finalidade máxima a cura dos doentes, o que só é possivel, em homeopatia, após uma perfeita individualização.

Por mais amplos e profundos que sejam os conhecimentos de um profissional, tudo estará sèriamente comprometido, a arte e a ciência médicas, a reputação do clinico e mais que isso a saúde e por vêzes a própria vida dos doentes se no momento culminante de sua atividade profissional, isto é, ao prescrever, não conseguir selecionar em seu arsenal terapeutico o remédio curativo, ou seja, se não individualizar o medicamento para o seu doente.

Certa ocasião atendemos um jovem que havia adoecido subitamente, após ter se exposto ao frio de uma câmara frigorifica; o seu caso era um dêsses cujos sintomas clamam em altos brados pelo nome do remédio, tão caracteristicos eram êles.

Queixava-se de violenta pontada na base do pulmão esquerdo; tosse sêca, febre alta, pulso duro, cheio e rápido, escarros estriados de sangue vivo, grande agitação fisica e inquietação moral com medo de morrer.

Bem caracterizado estava o "gênio de Napel. coer., que aplicado de acôrdo com as conhecidas regras terapêuticas, deu o magnifico resultado que era de se esperar. Horas após o doente suava profusamente, a temperatura se normalizava, as dôres, a tosse e os escarros hemoptoicos de todo desapareciam, ao lado da mais completa acalmia fisica e moral, demonstrando tudo, de modo cabal, os ótimos resultados que sobrevêm sempre que a aplicação do "Similimum" tem lugar, conforme preceitua o Organon.

Em horas apenas o doente recuperara a saúde há tão pouco seriamente comprometida.

Doente e medicamento devem sempre se confundir na mais perfeita similitude de sintomas, possibilitando, assim, a realização por completo da finalidade de tôda terapêutica, que outra não é, senão a cura dos enfermos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

A tinta que opera milagres
Caialux
International
PARA ACABAMENTO FOSCO DE PAREDES INTERIORES
SECA EM 1 HORA — DILUIVEL EM AGUA
PEÇA EM TODAS AS CASAS DE TINTAS E FERRAGENS

PAA — PAN AMERICAN

Viaje pela PAA
melhor maneira não há!

A Pan American insiste em dar a máxima atenção aos minimos detalhes de sua viagem.

É um prazer para o viajante internacional verificar a simplicidade de uma viagem por Clipper — desde a reserva da passagem até a chegada.

As agências de passagens da PAA, convenientemente localizadas em toda parte, põem ao seu alcance os mais longinquos recantos da terra.

Através de todo o mundo, a vasta rede meteorológica da PAA mantém uma vigilia constante — perscrutando, prevendo, cartografando — numa assistência vital que sòmente um perfeito conhecimento pode proporcionar — assegurando assim a V. S. os padrões mais elevados de segurança e confôrto.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
PAA

PASSAGEIROS — CLIPPER CARGO — CORRESPONDÊNCIA



Vestido de rayon spun e algodão, em duas peças, obedecendo o rigôr da moda, pois o casaco é bem curto e apertado, enquanto que a saia é larga e comprida. Pode ser usado com uma blusa por baixo, sendo ela de mangas compridas. — (PRUNELLA WOOD)

ZÉ CARIOCA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ouço durante cerca de meia hora a conversa de uma paulistinha, que chegou ao Rio cheia de prevenção contra os cariocas; sua linguagem fluente guarda expressões colegiais: "Quando vim de São Paulo para me empregar num importante estabelecimento, estranhei um bocado. Lá o pessoal é afanoso, retraído, amigo de pôse, e além disto correm opiniões desfavoráveis sôbre o povo daqui. Ao apear assim mal prevenida, senti contraste chocante; todos me pareceram sem apêgo ao trabalho, sem palavra, sem modos, boa vida, não sabe? Fiquei pasmada com os panoramas para lá de bonitos, mas isto não compensou a saudade de minha terra". Tento entrar com uma objeção, ela me corta a palavra. "No princípio não escondi o pouco caso pelos primeiros conhecidos, mas passado algum tempo entre cariocas, no escritório, nos divertimentos, nas relações de amizade, acabei compreendendo que vocês são formidáveis, formidáveis mesmo. Por bairrismo idiota alguns paulistas olham os cariocas por cima do ombro. Francamente, hoje eu defendo o povo daqui a todo pano, a boa vida é apenas superficial. Os vadios, os chantagistas, os ladrões, os assassinos são nada de nada em comparação com as pessoas cordiais, prestativas, sinceras, trabalhadoras". Nesta altura ela toma fôlego e conclui: "Gosto mais do Rio do que de São Paulo; agora vejo como é agradável morar na capital do país".

Menina amável e perspicaz, você está expandindo o entusiasmo dos neo-convertidos, e espero que depois de nos conhecer profundamente não venha a pôr de lado êstes generosos conceitos. Como carioca devo amar a cidade, cuja beleza e animação os habitantes pagam a preço de mil sacrifícios; mas como portadora de sangue nortista e sulista, não me posso agastar contra os que nos acusam, levados por excessivo bairrismo ou por ignorância de nossa verdadeira situação. Prossiga você nas investigações, experimente sistematizá-las, e talvez futuramente se transforme numa socióloga, senão brilhante pelo menos útil. Da amargura causada pela carestia é supérfluo falar, pois constitui lamento universal. Converse entretanto com os seus conterrâneos, que olham os cariocas por cima do ombro, sôbre a nossa topografia estreita e montanhosa, que aumenta desproporcionadamente as distâncias, converse sôbre a fornalha ardente do verão e sôbre o inverno de mentira; sôbre a falta de água; sôbre a dificuldade de transportes, a confusão das ruas, a iminência de atropelamentos e o ar viciado pela fumaça do óleo combustível; sôbre a procura fatigante de casas e apartamentos, a assistência a cinemas já pequenos para a lotação pública, o abuso crescente dos serviçais domésticos, o descaso dos operários na mão de obra. E não se esqueça de que a cidade de cenários deslumbrantes é um centro de burocracia, de indispensável mas rotineira burocracia; dependendo de repartições e institutos o indivíduo às vêzes morre antes de ver legalmente despachados os seus papéis, antes de receber solução satisfatória para os seus casos; uma funcionária pública, se você quer exemplificação, só obteve licença para tratamento de saúde depois de estar enterrada.

Com êste resumo de nossos embaraços e sofrimentos quotidianos, você pode estabelecer bases de estudos posteriores; e leia os jornais, compre monografias a respeito do Rio, aviste-se com tipos viajados, e na sua lista de virtudes cariocas acrescente: paciência, tolerância, coragem física e moral, espírito de hospitalidade. Sim, ponha ênfase no caráter hospitaleiro, que acolhe habitantes dos Estados do norte, do centro, do sul, e de países próximos e distantes. Porque o homem nascido na capital se acostuma a não ser dono do seu torrão. A metrópole é território, é habitação, é agasalho de quantos a solicitam; e caso os cariocas se julguem prejudicados com a invasão de forasteiros, não têm a quem se queixar. Dão boas-vindas aos recém-chegados e lhes facultam liberdade para se servirem de direitos e oportunidades iguais aos dos nativos. As maneiras um tanto agarotadas de muitos cariocas não anulam a grandeza de alma do povo metropolitano.

No decorrer de nosso breve encontro você não me deixou opinar. Conseguindo um jeitinho de mandar-lhe recado escrito, com vistas também a meus queridos parentes e colegas paulistanos, pergunto-lhe: dentro da massa popular, fundida em idênticos interêsses, costumes e atividades, você é capaz de distinguir um carioca autêntico de um aclimatado? Garanto que não. O brasileiro ou estrangeiro embandeirado de pôse, caindo nesta terra apanha as nossas peculiaridades, virando logo Zé-Carioca. E não adianta relutar.



Lindo vestido branco, próprio para os dias de muito calôr, em tecido bem fino e sugestivo. Casaco e saia, com mangas bem largas e três quartos, com a clássica gola virada. O cinto é do mesmo tecido. — (PRUNELLA WOOD)



Eis um lindo modêlo de vestido de sêda estampado, para a tarde. Pode ser em sêda com cores vivas, podendo-se também usar o algodão estampado. Note a simplicidade do modêlo; a sáia bem larga, mangas curtas e cintura fina. A sáia é bem rodada, podendo ser usado com um chapeu e luvas pretas — Por VERA WINSTON

A MODA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE LONDRES

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Os Jogos Olímpicos de Londres prometem ser também um desfile de modas, além de uma exibição incomparável de proezas atléticas. Os modistas anunciam que a maior parte dos vestidos das espectadoras são simples "tailleurs" e que representam uma ótima propaganda da moda britânica. Temos aqui dois vestidos que serão vistos durante as competições de remo, as quais se celebrarão em Henley on Thames, não longe de Londres.

No "lawn" do famoso Phyllis Court Club vemos um lindo estampado, em preto, cinzento e branco, completado por um estreito cinto de couro. A saia é de comprimento médio, pondo em relêvo a singeleza de linhas do calçado. Também o chapéu é simples, com uma fita enfeitando a copa. As luvas são curtas, de pelica sueca.



Mais dois exemplos da moda britânica poderão ser vistos na terraça de Phyllis Court. Perto da câmera temos um vestido de duas peças, marron e branco e três quartos de manga. A ampla saia é cingida até as cadeiras, de onde cai depois livremente. O simples chapéu de palha é enfeitado com uma fita e termina com um véu. As luvas são curtas e de grossa pelica da Suécia. Os sapatos, ocultos pela saia, são singelos e sem enfeites. No segundo plano há um vestido estampado, em azul e branco, com uma pequena jaqueta ajustada. O chapéu azul está enfeitado com flores e as luvas são de pelica branca.

BIG LIQUIDAÇÃO DE

Combinações... calças... cintas e soutiens...





Combinações de lingerie. Agora... bem mais compridas. Renda e delicado bordado no busto. Tamanhos de 40 a 52. Côres firmes "Indanthren": Salmon, Rosa, Branco, Azul e Preto. Cr$ 55,00 AGORA.. Cr$ **49,50**

Calças lingerie em superlormeira fio de escócia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Tamanhos de 40 a 52. Côres: Salmon, Azul, Rosa, Branco. Cr$ 12,00 AGORA.... Cr$ **9,50**

Combinações de lingerie com renda no busto. Bem compridas e rodadas. Todas as côres e tamanhos. Cr$ 55,00 AGORA. Cr$ **39,50**



Cintas-Calça e Cintas-Liga em malha elástica acetinada, muito resistente, em todos os tamanhos. Cr$ 39,00. AGORA.............. Cr$ **29,00**

Cintas-Calça e Cintas-Liga Americanas.
Em setim-lastex Cr$ 150,00. AGORA... Cr$ **59,00**
Em Nylon e Setim-lastex Cr$ 295,00 AGORA.............. Cr$ **149,00**
Em Nylon e Faille-lastex Cr$ 395,00 AGORA.............. Cr$ **198,00**

Soutiens Americanos de "Nylon". Firmam e modelam o busto com perfeição. Cr$ 35,00 AGORA.............. Cr$ **19,50**

O MAIOR DO MUNDO — Ouçam, diàriamente, ao microfone da PRD-4, Emissora Continental o maior programa de radio do mundo: 13 hs. de duração das 7 às 24 hs., sob o patrocinio exclusivo d'A Exposição.

A Exposição CARIOCA

ATENÇÃO: Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS BARATÍSSIMOS.

CONSULTAS DE BELEZA

Elizabeth Arden

Desejando proporcionar-lhe uma oportunidade de conhecer quais os preparados e as tonalidades do maquillage mais usadas com a Nova Beleza e a Nova Moda, uma assistente pessoal de Elizabeth Arden estará, à sua disposição, durante o periodo de 2 a 15 do corrente, na Perfumaria Carneiro e Modas, à rua Gonçalves Dias, 39, afim de oferecer-lhe, graciosamente, Consultas de Beleza

CARNEIRO *Modas*

Rua Gonçalves Dias 16

O FIM DA TEMPORADA 1948

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS. — Sòmente em setembro voltará o parisiense a ser senhor de sua bela cidade. Até lá, dominará onipotentemente o turista que, em massas compactas, desembarca dos navios, dos trens e dos aviões à procura de sensações e de aventuras, e sobretudo gastando preciosos dólares, libras, francos, suiços e escudos.

A cidade nem parece a mesma. A burguesia fugiu para as praias, uma grande parte dos teatros estão fechados, as lojas do Quartier cerraram as estores em homenagem ao deus das férias. Tudo aparenta dormir no mormaço de um sol inclemente que, sinceramente, nada deve a seu irmão dos trópicos. A vida escolar, essa intensa vida escolar que é de si mesma sinônimo vivo de Paris, limita-se aos cursos sornos de tourifica francêsa, na Sorbonne, para estrangeiros.

Só o turista não sente o calor e as férias. Ora, as férias! Por causa delas está êle aqui, sem preocupações. Basta vê-lo, em roupas leves, invadindo a escadaria do Sacré-Coeur de Montmartre onde o "Guide Michelin" (que êle nunca abandona) aconselha digno de ser visto o panorama da Grande Urbe que dali se atinge, ou cruzando os Grands-Boulevards em tôdas as direções, nos confortáveis ônibus postos à disposição do seu dinheiro. E como Paris tem muita coisa para se ver, tem, acima de tudo, a fama do "Paris Joyeux" da primeira década do século, os turistas não cessam de chegar.

E' claro que o govêrno francês não deseja outra coisa. Cada americano, cada inglês ou cada escandinavo representa uma carteira com divisas estrangeiras, tira da penúria a indústria de luxo (podem, portanto, subir os impostos...), dá que fazer aos hotéis e restaurantes, e diverte, ainda por cima, o indígena, contribuindo para o levar a esquecer as agruras da vida.

Os parisienses vão recebendo os fôlegos, curvam-se em mesuras, mostram orgulhosamente a Notre-Dame e a Tôrre Eiffel, enquanto aguardam que a sua cidade, e que vaidade êles põem nesta, volte a pertencer-lhes. Os mais altivos, já que não podem ir ao estrangeiro, consolam-se com o passeio aos domingos a certos pontos pitorescos onde, assistindo ao desfile dos turistas, obtêm a ilusão quase perfeita de que são êles os visitantes e os outros os donos da casa.

* * *

Entretanto, nem o verão, por mais impiedoso que se mostre, tem fôrça para impedir o grande acontecimento artístico que é o "III Salão da Pintura Abstrata".

Nas salas respira-se a temperatura do inverno coada através dos tetos envidraçados, mas nem por isso os 700 quadros, expostos por 248 pintores oriundos de dezoito países, deixam de ser observados, discutidos, aplaudidos ou desprezados por um bom número de visitantes.

Chamam-lhe os organizadores o "Salon des Realités Nouvelles" e fizera que as telas refletem, no mundo da arte, a tendência científica de nossa era. Nós dizemos que sim, que, principalmente, refletem a fuga de uma realidade que parece assustar bastantes pintores. Êstes, para disfarcar a fuga — é sempre feio fugir — preferem inventar uma "Realidade Nova" a fim de a opôr à outra, à "Realidade Real".

Contudo, ao olhar tão belas e decorativas infigurações, lastimamos que êsses homens sejam simplesmente combatidos ou acarinhados. Há verdadeiros talentos ali representados e muito teria a sociedade a ganhar se soubesse aproveitá-los melhor. Seus quadros — os dos mais sinceros, naturalmente — inspiram decorações graciosas, ousadas formas arquitetônicas, novas combinações e tratamentos de côres.

A "Réalité Nouvelle" não pode ser negada, como muitos pretendem. E' inegável a pendência de centenas de artistas pela sua estética. Mas também não nos inclinamos, de modo algum, a aceitar o papel de vanguarda da pintura moderna, assumido pelo Salon, em seu programa-manifesto, com um mapa sôbre a história da pintura dos últimos anos, ao colocar a Arte Abstrata em letras tão gordas como as que denominam a mãe Impressionista, sendo tôdas as escolas ou sub-escolas intermediárias, simples tentativas.

Mais ajuizada nos parece a opinião de um amigo que dizia, entusiasmado e muito parisiensemente: — "Que decadência! Mas que decadência magnífica!..."

LIVROS EM CASTELLANO

MEDICINA Y ODONTOLOGIA

	Cr$
M. Pucci: R. Reig: Conductos Radiculares, 2 tomos	945,00
Blanco y Mazzini: Dermatologia y Sifilologia	315,00
M. Buzzo: Toxicologia, 2 volumenes	336,00
Roy Kracke y Parker: Analisis Clinicos	315,00
Sordelli — M. Soto: Microbiologia, 2 tomos	595,00
P. Da Costa: Elementos de embriologia	175,00
A. Zabotinsky: Dentistica Conservadora (cavidades)	154,00
Bailey: Histologia	210,00

DERECHO

F. Carrara: Derecho criminal, 8 ts.	1.400,00
P. Calamandrei: Derecho procesal civil	105,00
M. Mejia: Derecho penal	84,00
E. Krotoschin: Derecho del trabajo	154,00
Von Beling: Esquema de derecho penal	84,00
De Gasperi: Tratado de Obligaciones, 3 ts.	616,00
Codigo penal aleman	84,00
Proudhon: Sistema de las contrad. economicas	98,00
F. Camara: Contrato de transporte	112,00
A. Ramella: La extructura del estado	105,00
Von Tuhr: Derecho civil, 3 tomos	420,00
Cammarota: Responsabilidad Extra contractual, 2 ts.	280,00
Gran diccionario Enciclopédico Espassa Calpe, 84 Volumenes.	

EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS, OU EM

GLEM DO BRASIL LTDA.

RUA OUVIDOR, 104 - 3.º pavimento — RIO

Sortido geral livros Castellano. Atende-se pelo Reembôlso.

AGOSTO 9 SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — AGOSTO 14 SÁBADO

EIS O PRESENTE DA SEMANA

CONJUNTO DE CORDA

PREÇO NORMAL CR$ 660,00
PREÇO DA SEMANA CR$ 495,00

CASA FLOR

OS MAIS ELEGANTES MODELOS · ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV. 28 DE SETEMBRO, 1

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

VITORIA — ROXY — AMERICA — PIRAJÁ

AMANHÃ

HORARIO 2 4 6 8 10

WALTER WANGER apresenta

JOAN BENNETT

MICHAEL REDGRAVE

Impróprio 14 Anos

"O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA"

FRITZ LANG

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 8 de agôsto de 1948

A aritmética diz que a Leopoldina é nossa

O magnetismo no "ferro velho" — Uma portaria de 1933, do Ministério da Viação, nos abre surpreendentes horizontes — Com o dinheiro de quem tem adquirido a Leopoldina, nos últimos quinze anos, esparadrapo para os seus remendos? — História e objetivo de uma majoração de 10% sôbre as tarifas — A intransigência dêles e a parcimônia nossa — Vamos fazer nossas contas?

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Dois aspectos do pátio ferroviário de Barão de Mauá, vendo-se alguns dos velhos vagões da Leopoldina

É cantochão muito conhecido: de vez em quando um dirigente qualquer da Leopoldina Railway vai para os jornais e deita sofrimento grosso. Que a estrada vive em regime deficitário, que o apurado não dá para as despêsas, que o povo, por isso, deve se resignar com a deficiência das locomotivas, dos trilhos e dos vagões. Mas que, se Deus permitir e o govêrno ajudar, logo a estrada passará por uma remodelação em regra. É ter paciência.

O fato de a estrada viver numa miséria tamanha talvez fôsse o suficiente para que os seus diretores não morressem de amores por ela, e estivessem todos ansiosos por abandoná-la, para cuidarem de coisa mais lucrativa. Mas tal não se dá. A simples anunciação da palavra «intervenção» ou da palavra «encampação», os donos da Leopoldina se encrespam todos, como porcos-espinhos tocaiados, e logo se arregimenta, sob a batuta de Londres, o brilhante corpo jurídico da emprêsa estrangeira que tanto nos desserve. Ninguem quer deixar aquêles ferros velhos, aquelas ruínas obsoletas, aquelas máquinas artríticas e exaustas. No máximo, o que os dirigentes se permitem é um passeio, anualmente, à terra de nascença, para o gasto inteligente e civilizado das economias tiradas de nós; mas nunca abandonar a velha estrada por completo, porque isso, segundo explicam velhos ingleses sentimentais, seria cortar o coração ao meio, do qual a Leopoldina é um dos ventrículos. De maneira que a solução é lutar com tôdas as fôrças e por todos os meios contra a idéia, absurdíssima e execranda, de uma ocupação de emprêsa pelo govêrno federal, e consequente expulsão do capital britânico. Nessa luta, os homens da Leopoldina são de uma intransigência heróica. E como se defendessem um pedaço do próprio «commonwealth». Basta dizer que, na defesa dos seus tesouros, os donos da Leopoldina lançam mão até de gestos comovedores e inusitados: a construção de uma parede nova em qualquer estação em ruínas do interior ou a mudança de uma tábua fendida, num banco qualquer da Barão de Mauá; ou mesmo até a aquisição em Londres, de uma peça nova para o vagão encostado ou de um apito mais sonoro para a locomotiva fanhosa.

Onde o leitor se engana

Pois aqui chegamos. O que queremos explicar, nestas notas, é precisamente a origem do dinheiro com que a Leopoldina paga suas despesas extras. O vagão consertado, a locomotiva remendada, a aquisição do material rodante de tração, o tratamento químico da água, a construção periódica de giradores e triângulos de reversão, a instalação de balanças e carregadores mecânicos nas estações de descarga — quem paga tudo isto? O leitor, que é um homem desprevenido, tem todo o direito de me responder que quem paga é a Leopoldina. Os gastos, imprescindíveis para a manutenção da emprêsa, foram feitos por ela — ela naturalmente é quem os paga. Pois o leitor está enganado. Quem paga tudo somos nós, isto é, o Banco do Brasil, ou seja, o govêrno. Parece impossível, mas é, e aí em baixo tentarei explicar a questão da melhor maneira possível.

A portaria de 1933

Reportemo-nos, primeiramente, a uma portaria assinada pelo senhor José Américo de Almeida, quando ministro da Viação e Obras Públicas, e que traz a data de 7 de dezembro de 1933. A portaria aprova as «instruções para a cobrança da taxa adicional de 10% sôbre as tarifas nas estradas de ferro arrendadas ou concedidas, e aplicação do respectivo produto». Significa que, a partir daquela data, as estradas de ferro, inclusive a Leopoldina, poderiam majorar em 10% o preço dos fretes e tarifas; e que o dinheiro, apurado com a majoração deveria ser depositado imediatamente nos cofres federais (no Banco do Brasil), conforme vem explicado no artigo 2, das referidas instruções: «O produto das taxas adicionais será recolhido ao Banco do Brasil ou a sua agência, até o último dia do segundo mês subsequente ao da cobrança, mediante guia da Inspetoria Federal das Estradas que deverá declarar a importância a recolher».

Mas qual o verdadeiro objetivo das Instruções baixadas em 1933? Criar, no Banco do Brasil, um fundo disponível para as necessidades das próprias estradas de ferro, lhes facilitando, assim, a remodelação do seu parque ferroviário, o melhoramento de suas linhas e até o aumento de salário dos seus trabalhadores. Claro que a retirada de dinheiro do fundo depositado no Banco do Brasil seria feita de acôrdo com o recolhido pelas emprêsas. O artigo sexto das instruções explica claramente o que deve ser compreendido por «melhoramentos»: «Compreendem-se por melhoramentos a ser custeados com a receita produzida pela taxa adicional de 10% sôbre as tarifas, todos os que aumentem efetivamente o valor patrimonial da estrada, inscrevendo-se perfeitamente na conta de capital, quer como inversões em obras novas, aquisições de bens físicos, renovação do material pela adoção de aparelhos ou mecanismo que aumentem a segurança e o confôrto, ou visem à padronização do material rodante e de tração, tais como engates, freios, iluminação, etc».

Muito mais importante, porém, é o artigo nono, que diz assim: **«Qualquer material substituído, em consequência dos melhoramentos executados, ficará pertencendo ao govêrno, mas sob a guarda da estrada, até que aquêle dê outro destino»**. O que se depreende de tais palavras, levando em conta que a Portaria de 1933 ainda está em vigor, como também em vigor continua a majoração de 10% sôbre as tarifas? Que a Leopoldina, há exatamente 15 anos, vem adquirindo material e reformando seus trastes, com dinheiro recolhido ao Banco do Brasil — isto é, dinheiro nosso. E que, consequentemente, conforme explica o saneador artigo nono das instruções, o que foi adquirido pela emprêsa de 1933 para cá, com os fundos da majoração, é material que pertence ao Brasil. Não pode haver nada mais claro, nem sei mesmo de que maneira poderá o magnífico «team» jurídico da Leopoldina esfumaçar uma tal linha de raciocínio, meridianamente clara.

Dinheiro nosso

Ademais, não se trata sòmente da majoração de 10% sôbre as tarifas, autorizadas pelas Instruções de 1933. Algumas outras majorações se seguiram depois, inclusive duas "sôbre-taxas" de 10% certa, permitidas pela Portaria n.º 378, de 17 de maio de 1945, do Ministério de Viação e Obras Públicas, cujo apurado se destina igualmente ao "Fundo de Melhoramento e Renovação". Confabule o leitor com os botões do seu casaco e fique a imaginar quanto dinheiro não somam as frequentes majorações de tarifas, nos últimos quinze anos. E, particularmente, quanto dinheiro nosso já não retirou a Leopoldina, para as despesas com os seus próprios remendos, dos fundos depositados no Banco do Brasil. Será que o que já foi gerido pela emprêsa britânica aos cofres federais não dá para pagar o "ferro-velho", uma vez que o preço já é bem nosso? E se o material é nosso, adquirido com o nosso dinheiro, é o caso de se perguntar se está a Leopoldina pagando algum aluguel pelo que usa.

Vamos fazer as contas?

ristas", bolchevistas extremados e implicados todos num terrível plano de guerra... que, felizmente, não chegou a ser executado. O procurador regional, às mãos de quem chegou a inquisitorial representação da Leopoldina, já respondeu que, não tendo se consumado a greve, falta-lhe competência para o ajuizamento e iniciativa do pedido. Mas a Leopoldina não se conforma; quer os homens presos, castigados na alma e no corpo, fuzilados até, se possível. E, se possível também, que os seus corpos sejam dependurados nas traves da Barão de Mauá, como um exemplo pavoroso aos mais afoitos e mais rebeldes.

Deus dos céus, por que não termos também nós, govêrno e povo brasileiros, assim intransigentes na defesa do que é o nosso? A Leopoldina defende o que não é dela (v. Portarias, etc.); é o caso de lhe pedirmos contas, agora, do muito, pertences nossos, que ela vem usando e gastando. Aí estão os artigos de lei, todos a nosso favor; aí estão os números, a aritmética, o raciocínio claro — tudo do nosso lado. Vamos para o quadro-negro, de giz em punho, e façamos as nossas contas: que a Leopoldina nos diga quanto recolheu ao Banco do Brasil, de 1933 até agora; que nos diga quanto gastou, no mesmo espaço de tempo; qual a soma de material, comprado com o dinheiro recolhido ao Banco do Brasil, que nos pertence; e se o grosso saldo que deve estar guardado nos cofres do referido Banco não é o suficiente para o pagamento de indenizações, no caso de que o govêrno resolva encampar (com o aplauso de todos nós) a morigerada ferrovia britânica. Como se vê, as nossas dúvidas podem perfeitamente ser desfeitas através da solução de facílimas e primaríssimas operações aritméticas. Vamos resolvê-las? Entrem a Leopoldina e o Banco do Brasil com os seus números, que nós entraremos com o quadro-negro e o giz.

CONTABILIDADE

Teórica e prática. Aulas individuais ou em pequenas turmas. Professôr Castro. Telefone n. 38-1952.

Tumores e Câncer
Raio X e Radium

Exames periodicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. «Dr. von Doellinger da Graça», Assembléia, 98, 4 hs. — Hora marcada — 22-1556, e 37-2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edificio Kanitz

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 66
CAUÇÕES E DEPOSITOS

KAOL
SÓ EXISTE UM

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

GINASTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS. — VESPERAIS 5.ª E SAB. (XIM às 16 hs.

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam

MORINEAU em

UMA RUA CHAMADA PECADO

ASPECTOS DO MEIO RURAL

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

MINAS — Escola rural, municipal — Oh, seu inspetor, que prazer. Se eu tivesse advinhado, teria promovido uma manifestação dos alunos. Há bem uns seis ou oito anos que não aparece um colega seu. Queira entrar, senhor. Faça o favor. Não repare, porque a instalação é muito modesta. Precisamos muito de carteiras. Em todo caso o fazendeiro me arranjou umas tábuas e vamos remediando.

De fato, lá estavam trinta ou quarenta guris de várias idades, acomodados como podiam, a receber as noções que os recursos permitiam. Faltava quase tudo. Aquela, era uma escola elementar do Município XX, em Minas. Mais oito ou dez eram sustentadas pelo Município. Professoras muito mal pagas (duzentos cruzeiros). Algumas faziam tudo por produzir. Outras estavam apenas para receber a achega para os alfinetes. Nem tomavam nota da respectiva escola. Aquela, em que se passou o episódio, era uma das «melhores». O inspetor, moço e desejoso de trabalhar, apertou com as professoras: — Reconheço que é uma miséria. Prometo fazer tudo para melhorar o pagamento e atualizá-lo mas é preciso que trabalhem.

Narizes torcidos; de todos os lados, pedidos de demissão, má vontade dos pais e parentes, todos «politicos». Coitado do inspetor escolar. Breve terá de «desacumular», pois êle acumula gratuitamente êsse cargo com outro, na municipalidade. Neste outro, achou que um dos problemas do Município era a saúva, mas a saúva combate-se! Dirigiu-se a certa autoridade agrícola federal pedindo formicida. Ele daria os homens. — Pois sim; vou providenciar». Um mês e nada. Voltou à carga. Mais 15 dias. Afinal, quis dirigir-se a outra autoridade mais alta. — «Não; não precisava. Vou procurar o meu colega do Município Rr. e acho que arranjarei». Mais uns dias e desta vez sem esperança. «O colega do Rr não poderá arranjar». «Formicida, só com a diretoria tal e tal. Ela é que tem elementos». O nosso herói tinha que vir ao Rio. Falou com autoridades importantes. Bôa vontade. Ordens ao serviço de auxílios em materiais agrícolas, para fornecer. Lá vai o nosso J. — «Sim, senhor; de quanto precisa?» — «Acho que uns mil litros darão para começar». «Mil litros; não é possível. Temos setecentos para todo o Brasil». — Só se o senhor arranjar com o serviço «tal», que tem verba propria». Não sei se seguiu o conselho. Perdi-o de vista o meu amigo, já desanimado, contudo. Setecentos litros para todo o Brasil! Falta de cooperação. Imperância. Pura burocratização dos serviços. Que podem êles fazer lá fora, sem recursos? Mas por que não têm recursos? Não os pedem? Não lhes concedem? São mal empregados? São perguntas a prêmio.

Estado do Rio — Pequena escola elementar do Estado, na baixada, acessível por ônibus, de cidade importante próxima. Entra o inspetor. Olha, vê, examina: casa medíocre, telha vã, soalho esburacado, nenhum confôrto, sem luz e sem água, a não ser alguma da cacimba, ou pôço com bomba. — Sim senhora! Gostei muito da sua escola. E uma das melhores da minha zona!

Muito obrigada, dr! Há bem uns anos não recebíamos a visita de inspetor. Bem precisávamos, porque «isto» eu compro do meu bolso, «aquilo» me falta. Tenho promessa «disto», mas há bastante tempo e até agora nada.

Reverso. — A casa da escola fica à beira da estrada de rodagem. Impaludismo. A pouco, caminhão pesado matou uma criança e partiu a perna do irmãozinho, que pôde pular no barranco. Corria de aposta entre veículos...

Esta última professora é fervorosa adepta do retôrno à terra, mas constitui um caso para os chefes. A dificuldade é o ambiente. E' a falta de apoio e de recursos. Outras há, que se entendem muito bem com os inspetores e chefes, mas é melhor ficar por aqui. E é a geração futura que se está preparando. Sem instrução — instrução rural, como melhorar o nível do trabalhador do campo, nacional? Como incutir-lhes amor à terra, se o fazendeiro «coopera» de má vontade ou se desinteressa? Se os chefes só se preocupam com a fachada, com as aparências?

Se aquela escolinha, mal situada à beira de estrada de muito trânsito de automoveis, mísero pardieiro sem confôrto para a abnegada professora e para as crianças, sem recursos escolares, era uma das melhores, que não serão as outras dessa região, que fica a dois passos da direção central?

SERRALHEIROS
PRECISAM-SE
À AVENIDA SUBURBANA, 757

BIG LIQUIDAÇÃO
de Roupas para Rapazes
Aproveite! São os menores preços das liquidações do Rio

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

Costume de tropical (calça curta) para meninos de 4 a 13 anos. Tecido resistente em pura lã. Calça forrada. Paletó com 3 botões. Padrões lisos e listados. Côres: cinza, beige, marron e azul.

De Cr$ 350,00 ... AGORA Cr$ **275,00**

Costume de casimira "Jafet", (calça comprida) para rapazes de 12 a 18 anos. Em tecido mescla em pura lã. Paletó com 3 botões. Corte americano. Côres: cinza claro, cinza medio, beige e marron.

De Cr$ 495,00 ... AGORA Cr$ **350,00**

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito na

ATENÇÃO: Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS BARATISSIMOS

A Exposição AVENIDA

Avenida — Esq. São José

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. Tel.: 42-7915.

ADVOCACIA

Causas Cíveis e Criminais — Questões trabalhistas — Inventários — Naturalização e Permanência de estrangeiros — Emancipação — Desquites — Registro de diplomas — Registro Civil — Retificação — Casamentos — Certidões — etc.
BARROS COELHO
Escritório: Rua do Rosário, 77, sala 303. — Telefone 23-1005

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião-dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consertos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado, Pça. da Bandeira.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONES E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS.
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL".

FAÇA EM SUA CASA A SUA ESTAÇÃO DE AGUAS!

200 gramas, 1/2 HORA ANTES:
do café — do almoço — do jantar — de deitar.

Se os seus RINS, o seu FIGADO, o seu ESTOMAGO ou os seus INTESTINOS reclamam cuidados, não se afaste de suas obrigações diarias para atendê-los. Faça uso da AGUA RADIOATIVA FONTANA, com a qual obterá resultados identicos aos de uma estação de aguas.

O Ministerio da Agricultura analisou a AGUA FONTANA, em sua propria nascente, à Ilha do Governador, concedendo-lhe o seguinte certificado de analise em 1947:

"RADIOATIVIDADE: 10,88 Unidades Mache, por litro d'agua. Segundo as leis em vigor (Codigo de Aguas Minerais) esta Agua é classificada como MINERAL RADIOATIVA."

Indicada, portanto, para combater os MALES dos RINS, FIGADO, ESTOMAGO, BEXIGA, INTESTINOS e DOENÇAS DA PELE.

A AGUA RADIOATIVA FONTANA — que já possue a seu crédito inumeras curas comprovadas, é disposição dos interessados — é engarrafada e remetida ao Rio, diariamente. Um perfeito serviço de entregas, leva-a à sua casa. Peça-a ou procure-a, ainda hoje, em qualquer dos endereços abaixo:

AGUA RADIOATIVA **Fontana**

DEPÓSITO: Rua do Rezende, 133-A — Tel. 32-5626 — Rio —
FONTE: Rua Cap. Barbosa, 215 — Tel. 422 — I. Governador

R-1002 — Arco-Artusi

Você quer vir ser oficial do Exército ?

Ou oficial-aviador ?

Matricule-se na Escola Técnica de AVIAÇÃO ou Escola de SARGENTOS DAS ARMAS e outros. Aos sargentos é facultado o acesso posterior ao oficialato, mediante novos estudos. Curso de 12 meses, percebendo o aluno Cr$ 360,00 mensais, no ato da matrícula, e Cr$ 700,00 aos 5 meses de curso, e após 7 meses promoção a 3.º sargento com Cr$ 1.200,00 mensais. Pensão e fardamento durante os estudos. Admissão em curso rápido, preparação em turmas à noite e pela manhã.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS . . . . Cr$ 80,00
ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO Cr$ 100,00

Av. Presidente Wilson, 210-4.º andar — Grupo 401

ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL

Orientação do Tenente Deschamps Cavalcanti

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Leram-me, há dias, numa edição de «A Noite», a comovedora notícia de um pobre rapaz vindo da Bahia para se submeter a exame de olhos e possível tratamento de um caso de cegueira infantil. Levado por pessoa caridosa à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, o seu presidente, sr. Pedro Marques Nunes, encaminhou-o bondosamente ao distinto oftalmologista que sempre, e graciosamente, atende às necessidades da instituição, dr. Joaquim Vidal, que atestou tratar-se, infelizmente, de um caso incurável. Penalisou-me, ostante, êste caso, pelo qual também me interessei, e ainda me interesso, mas, já agora, no desejo de o ver internado em estabelecimento apropriado onde êle possa, ao menos, receber a instrução que lhe falta e a adaptação à nova existência que terá de viver na sua noite permanente. Disseram-me agora que o pobre rapaz tem decidida inclinação para a música e gosta de tocar consertina. Será uma nova instrução a ser-lhe ministrada. A caridosa pessoa que por êle se interessa, procura conseguir os meios necessários à aquisição do instrumento que tanta alegria poderá dar ao infortunado jovem.

Numa curiosa coincidência, recebi de São Paulo, enviado por um amigo, um recorte de «A Gazeta», em que se conta o caso de um outro pequeno cego, com idêntica inclinação musical que não me furto ao prazer de reproduzir :

«A cidade tôda conhece a maravilhosa obra de fraternidade humana erguida à avenida Nazareth, sob a égide do nome de um dos mais virtuosos sacerdotes que aqui pregaram e espalharam o Bem : o Instituto «Padre Chico». Quase duas centenas de criaturas, privadas do maior dos bens, a vista, ali vivem, estudam, trabalham, constroem, na escuridão dos seus dias, com a luz da fé que as empolga e anima, de vida futura. Grande é, ali o número de infantes e adolescentes. Entre as criaturas que ali vivem, está o Benedito. Garoto emotivo, mas alegre. Acarinhava, música inspirado no segredo, um sonho espléndido : ter a sua sanfona. Dedilhar os teclados que seus olhos não viam, acariciando, nota por nota, as maravilhas que o instrumento pode oferecer. Sonhava... Um dia contou o seu sonho em voz alta. Ouviu-o a sra. d. Lúcia Lacerda Franco. Desde o primeiro momento a distinta dama resolveu que Benedito teria a sua sanfona. Contou o caso à sra. dona Norá Fonseca. Isso bastou. Ambas, dois dias depois, haviam conseguido o par de milhares de cruzeiros necessários à aquisição do instrumento. E ontem, em companhia dos drs. Câmera e Osvaldo Fonseca e de Gumercindo Fleury, nosso companheiro de trabalho, foram entregar, feito realidade, o sonho de Benedito. O rapazinho foi preparado pelas irmãs para receber o presente. Mas, quando sentiu o teclado sob os dedos e arrancou as primeiras notas, perdeu a fala. Comovido e feliz, se pudesse, teria corrido, saltado, exteriorizado, com a exuberância dos seus poucos anos a felicidade que sentia e que enchia os corações de quantos o viam, naquele instante, de comovida ternura. O Benedito viu concretizado o seu sonho. Já tem a sua sanfona».

O objetivo da Campanha da Luz é conseguir, no mais curto prazo possível, a soma necessária para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. A todos que nos lêem, pedimos que nos auxiliem nesta obra de solidariedade humana, levando seus donativos à rua Uruguaiana 104, 1º andar — secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas — e ali declarando que os mesmos se destinam à Campanha da Luz, para que sejam inscritos no «livro de ouro» e semanalmente publicados neste jornal.

Subscrição — Quantia já publicada: Cr$ 120.637,00. Novos recebimentos : Cr$ 10,00, de um anônimo; Cr$ 10,00, da sra. G. F. (contribuição mensal); Cr$ 25,00, do anônimo H. (contribuição mensal); Cr$ 100,00, de Ana-Ilia (em intenção ao espírito de Ari). Total da subscrição : Cr$ 120.782,00.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16, S. 506, Tel.: 22-1128.

CONSULTAS CR$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel.: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 8 — 4.º
Das 13 à 18 — Diàriamente.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

FARMÁCIA

Vende-se uma, afreguezada, ótimo contrato predial, com consultório independente, na cidade de Duque de Caxias. Tratar com o sr. Alvaro, à Av. Nilo Peçanha, 27, s/104, das 8 à 18 horas.

PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.: Riachuelo 199-a; Andradas 22; Sen. Pompeu 183
2.º D.F.: Had. Lobo 153; Had. Lobo 451; Estácio de Sá 30; Arist. Lobo 238; M. e Barros 155; J. Palhares 721; Catumbi 86; M. Coelho 73; Cmte. Mauriti 20
3.º D.F.: Catete 245; Laranjeiras 168; Laranjeiras 158; M. Abrantes 213; Aurea 20; Alice 7-a; Lapa 18
4.º D.F.: S. Clemente 94; Humaitá 114; João Lira 84-a; M. S. Vicente 15; D. Ferreira 64-a; G. Polidoro 2; M. Cantuária 5-a; Vol. Pátria 245
5.º D.F.: G. Sampaio 220; Av. Cop. 726; Av. Cop. 1.130-a; T. de Melo 42; Duvivier 32; F. Otaviano 22; B. Ribeiro 416; B. Ribeiro 698; Visc. Pirajá 209; B. Ipanema 43
6.º D.F.: S. L. Gonzaga 66; Piratini 78; Piratini 854; Fig. de Melo 352; L. Pedregulho 4; S. Cristovão 829; Gen. Gurjão 151; S. Januário 33
7.º D.F.: S. F. Xavier 3; C. Bonfim 436; C. Bonfim 152-a; Av. Tijuca 31-a; C. Bonfim 740-a
8.º D.F.: Av. 28 Set. 285; Av. 28 Set. 433; A. Lima 19-a; 8 Dezembro 40; B. Mesquita 700; J. Furtado 108; Leopoldo 311-a; Méarim 1-a
9.º D.F.: Sousa Barros 780; A. Bergamini 45-a; A. Cavalc. 2.065; A. Cordeiro 272; C. de Melo 396; B. B. Retiro 151; C. Mayrink 371; C. e Sousa 235; 2 Fevereiro 1.000; D. Romana 207-a; Pe. Januário 13; Piauí 219; Av. Sub. 8.255; 24 de Maio 511-a; 24 de Maio 1.020
10.º D.F.: M. Rangel 178; M. Rangel 328; Mons. Felix 504; V. Carvalho 29; Maria Passos 114; Topázios 71; C. C. Meneses 4; Aut. Clube 2.884; E. Otaviano 286; João Vicente 667; C. Machado 190; C. Machado 1.556; Siriel 8-b; Av. Sub. 9.377-a; E. da Silva 417; Cel. Rangel 85
11.º D.F.: Pça. Nações 94; C. de Morais 140; Av. Democ. 362-b; Uranos 963; Uranos 1.399; 23 de Agôsto 36; L. Rêgo 28; L. Rêgo 880; A. Barcelos 553; N. Nunes 336; Nicarágua 546-a; Dionísio 36; L. Júnior 1.354; Gunporé 245; B. de Pina 896-b; V. Carvalho 1.604; M. Conrado 384; V. Magalh. 226-a
12.º D.F.: C. Benício 1.998; G. Dantas 1.469
13.º D.F.: Av. C. Vasc. 161; Santíssimo 13-b; G. de Andrade 8; Eng. Novo 12; 2 de Abril 5; Sta. Cruz 206
14.º D.F.: C. Agostinho 17; B. Domingos 29; Acanan 33
15.º D.F.: S. Camará 29
16.º D.F.: P. Freire 71; Estr. Caruia 365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1.º D.F.: Sac. Cabral 165; F. Bicalho 405; America 229; B. S. Felix 89; Frei Caneca 142; V. Rio Branco 31; S. José 112; Est. D. Pedro II; L. da Carioca 10; L. da Carioca 12
2.º D.F.: Had. Lobo 1; Arist. Lobo 229; M. e Barros 890; Matoso 15; Catumbi 6; Catumbi 121; C. Sales 10-a
3.º D.F.: Catete 245; Laranjeiras 168; M. Abrantes 213; Aurea 30
4.º D.F.: S. J. Batista 14; J. Botânico 697; Vol. Pátria 244; Passagem 92; A. Paiva 102-a; R. Grandeza 313; M. Cantuária 106
5.º D.F.: G. Sampaio 229; Av. Cop. 726; Av. Cop. 442; Av. Cop. 945; S. Campos 83; M. Quitéria 65
6.º D.F.: S. L. Gonz. 152; Piratini 391; S. Cristovão 366; S. Cristovão 1.333; G. Sampaio 42
7.º D.F.: C. Bonfim 98; C. Bonfim 819; Boa Vista 105
8.º D.F.: S. F. Xavier 420; P. Nunes 221; Av. 28 Set. 344; B. Mesquita 766-a; B. Mesquita 1.039; Leopoldo 314
9.º D.F.: A. Bergamini 104; Ana Néri 2.078-a; Aquidabã 335-a; Arist. Caire 349; A. Carneiro 60; B. B. Retiro 370; D. Romana 56; F. Meier 26; Golaz 234; J. Ribeiro 263; J. Bonifácio 593; J. dos Reis 525-b; Av. Sub. 5.825; 24 de Maio 440; Sousa Barros 665
10.º D.F.: Mons. Felix 504; V. Carvalho 29; Alice 7-a; Topázios 71; C. C. Meneses 4; Maria Passos 114; Aut. Clube 2.884; E. Otaviano 286; João Vicente 667; C. Machado 1.556; Siriel 8-b; Av. Sub. 9.377; M. Rangel 5; E. da Silva 417; Cel. Rangel 85; C. Machado 490
11.º D.F.: Jucurutú 134; L. Júnior 2.130; Pça. Nações 42; C. de Morais 140; Uranos 963; 23 de Agosto 36; P. Nunes 336; Etelvina 9; A. Mota 23; B. Marcial 109; Itabira 89; Av. N. York 150; Quito 385; V. Carvalho 1.604
12.º D.F.: C. Benício 4.152
13.º D.F.: Av. C. Vasc. 45; Albino Paiva 195; Japoara 58; Cajalha 41
14.º D.F.: F. Borges 4
15.º D.F.: S. Camará 29; Lopes Moura 66
16.º D.F.: P. Olaria 307; P. Freire 71

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

CARTA DE LISBOA

Presidência da República Portuguesa

O resgate do pôrto da Beira – Estudos econômicos – Crises editoriais – Novidades literárias

ÁLVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 31 (De julho) — Começa a ventilar-se a sucessão presidencial, sendo muitos os boatos a respeito das eleições, que se avizinham. Já anunciou a sua candidatura o general Norton de Matos, antigo ministro da Guerra e um dos estadistas de mais renome das hostes democráticas e parece que não tardará a vir a público a do almirante Quintão Meireles, apresentado pela União Nacional. Será verdade, não será ? A grande maioria dos portugueses desejaria que continuasse na primeira magistratura o venerando marechal Carmona, que, com tão irrepreensível austeridade, preside aos destinos da nação portuguesa há mais de 20 anos, mas nem a sua saúde, nem a idade lhe permitirão maiores sacrifícios. Haverá ainda terceiro candidato, como dizem alguns partidários da atual situação, mas que não concordam com o que pretende a União Nacional ? Dentro de pouco tempo tudo estará esclarecido.

O RESGATE DO PORTO DA BEIRA

A política colonial tem sido encaminhada, desde o Ato Colonial, no sentido de uma legítima recuperação de tudo o que represente prestígio e soberania nesses extensos e magníficos territórios das duas Africas Portuguesas. Não há muito, foram os Territórios de Niassa e de Manica e Sofala que passaram para a administração nacional; agora, é o pôrto da Beira, um dos melhores da costa oriental, que se resgata numa operação brilhantíssima e de tão extraordinário efeito no progresso das regiões que ele serve, pois já estão planeadas obras grandiosas para a sua ampliação e maior eficiência.

E' curioso notar o seguinte, neste como em outros melhoramentos semelhantes, nada se apregoa, nada se exalta antes da obra realizada. Só aparece o fato, perfeito e acabado, depois das últimas diligências e quando se pode proclamar mais um benefício para Portugal.

ESTUDOS ECONÔMICOS

Prometi voltar ao assunto, que esbocei na última carta. Poucas palavras bastam. As transcrições que fiz são bem elucidativas. Resta só acrescentar que andam sempre nos programas e objetivos das respectivas Associações Comerciais e Industriais, Câmaras de Comércio, etc. Os cônsules fazem relatórios, os adidos comerciais permutam informações e só os passeantes mais ou menos despreocupados ignoram essas circunstâncias e imaginam que tudo descobrem quando pousam diante da objetiva do repórter fotográfico ou ante as perguntas do jornalista entrevistador. Há até na última Reforma dos Serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal uma disposição que manda intensificar os Estudos sul-americanos, evidentemente no sentido econômico. E' mais ou menos do que isto um Instituto luso-brasileiro de Estudos Econômicos ? Frases, retórica, idéias antiburocráticas são facílimas e podem fornecer-se às toneladas. O difícil é organizar, realizar, produzir alguma coisa de útil para as Comunidades portuguesa e brasileira. E' claro que quando surgem estas peregrinas e sensacionais novidades o principal objetivo é aparecer, brilhar, ser herói. E depois ? Como vem o seguimento, a instalação dos grandes planos, a tal efetivação grandiosa de idéias anti-burocráticas, hoje que os povos só podem entender-se através dos seus governos e mediante as mais escrupulosas cautelas oficiais ? Continuemos a estudar todos os problemas econômicos que estejam ao alcance de cada um e essas pequenas achegas e que determinarão planos mais largos e definitivos daquêles que têm por missão específica dar corpo vivo às conveniências internas e internacionais. Quanto aos novos descobridores, talvez fôsse conveniente apontar-lhes a lua, Marte ou Júpiter como espaço mais próprio para as suas esfusiantes teorias redentoras...

CRISES EDITORIAIS

Um brilhante poeta brasileiro, que estêve de visita a Portugal, escreveu a respeito das crises editoriais que atualmente apoquentam os dois países estas palavras de "excessivo pessimismo que já citei e que volto a reproduzir para as poder comentar: «Explicar a crise editorial brasileira seria desvendar para os portuguêses, de maneira definitiva, o que êles já vêm dificilmente aprendendo: a pobreza, a quase miséria, a desgraça econômica e financeira do Brasil, o estado de anemia em que se encontra o que sempre foi para a imaginação lusitana o riquíssimo império do Brasil». Além do que isto representa de fraca visão das características duma crise de país tão excepcionalmente rico de recursos como o Brasil, é ainda uma observação errada a respeito da crise editorial. Em 1930, quando cheguei ao Rio de Janeiro, quase não havia indústria editorial no belo país. As melhores edições eram produzidas na Europa. A seguir, e apesar do grande surto de progresso causado pelo entusiasmo do Centenário da Independência, as crises econômicas sucederam-se dolorosamente até 1930 em que a grande revolução pacífica levou ao govêrno o presidente Getúlio Vargas. Pois foi precisamente nêsse período, desde 1922 a 1940, mais ou menos, que a indústria editorial brasileira se instituiu, cresceu vertiginosamente e criou uma situação de fulgurante prestígio. Antes e depois de Getúlio, não foram as condições políticas ou econômicas que promoveram ou impediram o progresso editorial. As editoriais e os livros surgiram como uma necessidade natural de crescimento e com essa necessidade coincidiram planos sensatos de edições e obras de autores de boa qualidade. O público gostou, aplaudiu e comprou. Com o advento da guerra, a fúria dos grandes lucros e a febre das grandes sensações envenenaram alguns daqueles planos; promoveram a aparição de adventícios e lançaram no mercado avalanches de obras de ocasião, entorpecentes ou de mera oportunidade. O público saboreou a princípio, mas cansou-se, desgostou-se e deixou de comprar. Tem alguma coisa com isto a situação econômica do país? No Brasil, diz o poeta, a crise é causada por uma quase miséria, por um estado grave de anemia. Em Portugal, a crise é a mesma e nem estamos miseráveis nem anêmicos, graças a uma administração da mais austera e inflexível sabedoria. Cá e lá, confundem-se muito as razões do problema, porque o fim principal é reclamar auxílios governamentais e ainda porque são, em regra, os próprios responsáveis pela crise que aparecem nas colunas das gazetas a clamar contra a pequena venda dos seus produtos. Os que, porém, estudam a questão com critério mais independente e objetivo, verificam altidamente que todo o mal está na crise de editores dignos dêste nome e nos êrros cometidos em larga escala pelos que assim se cognominaram e, durante anos, se fartaram de cometer tôda a espécie de disparates. Estão agora na fase da purificação. E' justo. Entretanto, o público leitor continua atento e fiel. Se a obra é boa — compra-a e propaga-a. E várias nessas condições têm já, nêstes últimos meses, comprovado a tese que continuamos a defender: A crise é de editores e de processos de venda. E enquanto essa não tiver remodelações profundas não deixará de levantar-se dos prelos a vistosa poeirada em que se envolvem articulistas e entrevistados para nos atirarem, dentre as nuvens, com seus conceitos tão frágeis como o próprio pó que os inspirou. Publiquem obras boas e as crises fugirão.

NOVIDADES LITERÁRIAS

Nêstes meses de verão, a literatura vai para férias e poucos são os livros que saem dos prelos. Tenho apenas em cima da minha mesa, suscetíveis de ser referidos para o Brasil, os seguintes:

«**Etnografia da Beira**» — volume VII da Série Lendas, Contos, Romances, Costumes, Indústrias regionais, Tradições, Crenças e Superstições, da autoria de Jaime Lopes Dias.

«**Estudos Etnográficos, Filológicos e Históricos**» — 2.º volume, por Augusto C. Pires de Lima.

«**Paulina vestida de azul**» — Comédia dramática em 3 atos, por Joaquim Paço d'Arcos.

«**A Monarquia de Amanhã**» — pelo Conde de Paris.

E, fora da literatura, estoutro volume, que tem passagens que valem por verdadeiros poemas, quando se sente estalar o azorrague nos costados dos aproveitadores da guerra e de tôdas as misérias sociais — «**Na Pasta da Economia**» — pelo ministro Daniel Maria Vieira Barbosa.

Só para crianças

DENTISTA
DR. A. MARINHO LAGE — Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Salas 404-05-06. Tel.: 42-2789.

FOGÕES A ÓLEO

Americanos com 1 a 2 bocas, sem torcida, a prazo sem fiador. Remete-se para o interior.
ELETRO FEDERAL
RUA DO SENADO, 14
RIO DE JANEIRO — Fone 42-224..

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

Hora de comprar

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

LINHOS SEDAS E LÃS

Diàriamente a mesa de retalhos é renovada às 15 horas

CASA Barbosa Freitas
o Facilitário
FACILITA TUDO

Faça sua fortuna!!! estudando RADIO PELO MEU MÉTODO PRÁTICO

— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!

Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência:

MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS

de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiênte e fàcilmente compreensível pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".

Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

V. S. poderá montar este magnífico receptor de 6 válvulas.
Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

493 INSTITUTO RÁDIO TECNICO MONITOR
(o maior instituto de ensino por correspondencia de todo o Brasil, fundado em 1939)
Rua Aurora, 1.021 - São Paulo

NÃO PAGUE CONSÊRTO DE RÁDIO

Mediante uma módica mensalidade, o seu rádio será mantido funcionando em perfeito funcionamento sem nenhum gasto extra.
Organização Rádio Elétrica Ltda. — Telefone: 22-6974
RUA LAPA, 73 — 1.º ANDAR

SÓ PARA Snras. e Snrtas.

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE COPACABANA
PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

CATARINA MODAS

LIQUIDARÁ TODO SEU MARAVILHOSO ESTOQUE
SOMENTE DURANTE ESTE MÊS !!

Casacos de lã e veludo americano, tailleurs, vestidos, saias de lã — Veludo e tafetá, blusas, lingerie, bolsas, guarda-chuvas, etc.

TUDO POR QUALQUER PREÇO!!!

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE QUE LHES OFERECE

CATARINA MODAS

COBERIT INDUSTRIA BRASILEIRA

FELTRO IMPERMEAVEL PARA QUAESQUER COBERTURAS E IMPERMEABILISAÇÕES

LISOS E COM REVESTIMENTOS 15 lbs. E 30 lbs. EM ROLOS DE 10, 20 E 40 M'

INDUSTRIA DE IMPERMEABILISANTES PAULSEN LTDA.
RIO DE JANEIRO
RUA JOÃO CAETANO, 11 - 189

Aproxima-se a realização do XIX Congresso Médico Homeopático Panamericano

Cientistas de todo o continente participarão do certame — Tendem à união, hoje em dia, a homeopatia e a alopatia — Declarações do dr. Godói Ferraz, conhecido especialista na matéria

CONFORME o DIARIO DE NOTICIAS já divulgou, realizar-se-á no Rio de Janeiro, na segunda quinzena de outubro próximo, o XIX Congresso Médico Homeopático Panamericano.

Suas sessões terão lugar no auditório do Ministério da Educação, e um amplo programa de estudos e empreendimentos de caráter prático achase organizado.

O certame, a que comparecerão figuras eminentes da medicina hahnemaniana dos países do continente e outros médicos ilustres, tanto brasileiros como estrangeiros, está tendo viva repercussão nos meios interessados.

No corrente ano, o «Pan American Homeopathic Congress» enviou cêrca de 500 comunicações aos médicos do Brasil e do estrangeiro e às autoridades.

Vários embaixadores e outros representantes diplomáticos do nosso país, atendendo à importância da assembléia e aos benefícios de ordem geral que da mesma resultarão, têm prestigiado a iniciativa, recebendo numerosas adesões de cientistas e associações médicas dos países em que exercem atividade.

Com o intuito de esclarecer suficientemente os interessados a respeito do Congresso e tratar das relações existentes hoje em dia entre a Homeopatia e a medicina mais generalizada, ouvimos o dr. B. de Godói Ferraz, antigo chefe de clínica da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Cia. Paulista de Estradas de Ferro — cargo que exerceu durante 20 anos —, e chefe do serviço de assistência à infância da Cooperativa da mesma Emprêsa, mas que, há alguns anos, transferiu residência para esta capital, onde exerce a clínica homeopática.

Declarou-nos o dr. Godói Ferraz:

DE QUE VAI TRATAR O CONGRESSO

— O XIX Congresso Pan Americano de Homeopatia a reunir-se em outubro próximo nesta capital deve ser encarado como um acontecimento relevante para a história da medicina no Continente, sobretudo no tocante à Homeopática. Muitos falam nela e a receitam com viva confiança, mas em realidade poucos sabem o que ela é verdadeiramente.

É de real interêsse científico e público fazer alguns comentários à margem do referido conclave. Primeiro, para situar a homeopatia na ordem do que vai em todo o mundo; segundo, porque teremos a visita honrosa de centenas de médicos norte e sul-americanos, que cruzarão as lindes da nossa pátria trazendo-nos, juntamente com as saudações de povos irmãos, as mais recentes novidades médicas no terreno da homeopatia.

Há muita gente que ignora o que seja esta especialização terapêutica. Uns, supõem que homeopatia é prescrever doses cada vez menores; outros que a homeopatia é uma falsa medicina, de que se apropriaram os espíritas e os curandeiros, temerosos de receitarem medicamentos que façam mal. Outros ainda, que a homeopatia constitui coisa indigna de preocupar os sábios. Existem, também, os que não tomam conhecimento da homeopatia por comodismo; outros, que são os piores, por interêsse.

— Cabe, então perguntar: — que é a homeopatia?

— A homeopatia é a aplicação, em terapêutica, da lei de semelhança. Nada mais. Naturalmente, para que a lei pudesse ser aplicada nas melhores condições técnicas, foram colocadas em ordem algumas sub-leis e alguns princípios, os quais, ao lado da lei principal, formam um corpo de doutrina, como também um conjunto de regras que facilitam ao médico, após examinar minuciosamente o seu doente, estabelecer dois diagnósticos de igual importância: o diagnóstico clínico que é feito para conhecer a doença, tal qual nô-la descrevem os tratados de patologia; e o diagnóstico medicamentoso, que é o conhecimento exato do medicamento que convém ao doente. Eis a homeopatia.

Note-se que o médico, por ser homeopata, não se obriga a prescrever as «doses homeopáticas» de que falam aquêles que confundem homeopatia com gotinhas. Um alopata pode curar o seu enfêrmo pela homeopatia, sem saber; basta que receite um remédio que a lei de semelhança referende. Muitas curas registadas por sumidades médicas não o foram de outro modo. Há homeopatas de renome que só receitam baixas diluições, isto é, medicamentos em doses substanciais; outros que só receitam na infinitesimalidade. Nem por isso deixam de aliviar e curar. Curam melhor? Curam pior? Isto é uma questão de experiência.

O que desejamos tornar claro é isto: a homeopatia é uma doutrina médica e uma terapêutica baseada em uma lei natural de cura. Esta é a única parte imutável. Tudo mais que gira em tôrno da lei pode ser negado, discutido, aceito, sem que a controvérsia fira o fundamento da doutrina — a lei de semelhança.

HOMEOPATIA, CIENCIA POSITIVA

— A Homeopatia é já uma afirmação científica irrecusável?

— Depois que a Física obteve, pràticamente, a desintegração do átomo, operou-se nos meios cultos grande modificação na maneira de julgar a homeopatia. Nos meios médicos não é menor a curiosidade; já se percebe certo desejo de saber o que é, afinal, essa outra terapêutica. Hahnemann, teria sido mesmo um charlatão? Por que, em tôrno da homeopatia, esta conspiração do silêncio? Que doutrina é essa que vence o indiferentismo e se impõe ao mundo? Estas interrogações começam a abalar preconceitos e a trazer para a homeopatia estudiosos de tôdas as classes. Por que pôr em dúvida o caráter rigorosamente científico da homeopatia? De outro lado, o povo. Pessoas de relevo social, a classe média, as classes menos favorecidas, já sentiram os benefícios da homeopatia e não passariam hoje sem os remédios homeopáticos; não que a alopatia houvesse perdido para êles qualquer significação; longe disso. É que o povo está percebendo que cada doente tem o seu modo próprio de agir e reagir contra a doença, como também em face dos medicamentos. Remédios que curaram A não curam B; remédios que ontem eram indicados como bons, hoje são condenados como nocivos ou inócuos. Todos estão percebendo que falta base à arte de curar ou que a terapêutica está muito aquém da ciência médica da qual é filha.

HOMEOPATIA E ALOPATIA

— E a alopatia?

— A alopatia tem o seu campo de ação, em que é insubstituível: — o campo das lesões, estruturais, onde houver carência ou inibição de fôrça vital. A alopatia científica nada tem a perder com a homeopatia.

— Por que motivo, então, continuam separadas uma da outra?

— Hahnemann ensinou que o espírito, para sua própria comodidade, dividiu a unidade (indivíduo), em duas idéias — o organismo e a fôrça vital.

Explica-se porque a homeopatia surgiu cronològicamente depois da alopatia. Doutrina que devia ser formulada sôbre o conceito dinâmico — vitalista, teria forçosamente de aguardar a sua oportunidade até quando a mente humana pudesse compreender que acima da matéria tangível, existe um mundo maior: — o mundo da energia.

A alopatia, ao contrário, teve sempre aberto o seu campo de ação ao entendimento comum, por ser objetiva. Em geral, os homens só prestam atenção naquilo que pode ser visto, sentido e tocado. Eles vêem o corpo, sentem os órgãos e, pois, reclamam medicamentos para êles (alopatia). Mas, o indivíduo, o sêr humano, não é apenas um conjunto de órgãos, um agregado de peças. Ele é, antes de tudo, uma energia diferenciada e, pois, também reclama remédios para ela (homeopatia).

— Outro louvor que não deve ser regateado a Hahnemann — prossegue o dr. Godói Ferraz — é o de haver êle chamado a atenção do mundo para o perigo das intoxicações medicamentosas. A despeito do sistema de curar que imperava no seu tempo — sistema que parecia inventado mais para torturar que para aliviar e sanar — Hahnemann não condenou o método alopata ou heteropata, no seu fundamento de terapia orgânica por excelência; tanto isso é verdade que o incluiu, com ressalvas, entre os três grandes métodos de curar. Profligou o emprêgo cêgo de drogas, por mal estudadas nos seus efeitos sôbre o organismo humano. Isto não é condenar; é sanear.

«UNIR E NÃO DIVIDIR»

Para concluir devo lembrar que, Hahnemann não desferiu golpes em vão; basta saber que a alopatia contemporânea em nada se parece com a alopatia de meio século atrás. Orienta-se por um critério científico, e está muito longe de ser meramente conjetural.

Póde-se arguir que certas conquistas de que se ufanam os alopatas, podem ser, sem favor, creditadas à lei de semelhança, como também à posologia infinitesimal. As vacinas, os hormônios, os isótopos, são exemplos que provam que as duas escolas, apesar de tudo, espontaneamente se unem.

Mas, não se trata aqui de reivindicar conquistas para esta ou aquela escola. Não é prudente lançar lenha à fogueira da separação, uma vez que a física de um lado, a biotipologia de outro, estão se encarregando de confundir os ortodoxos... Trata-se de unir e não de dividir.

Esta a nossa missão. Também será, com certeza, a do Congresso Panamericano de Homeopatia.



BIG LIQUIDAÇÃO DE COSTUMES DE LÃ NAS LINHAS MODERNAS...

Saia comprida e cintura bem ajustada...

PREÇOS BARATÍSSIMOS!







A — Costumes em pura lã. Elegantes modêlos com casaco curto e cintura bem ajustada formando anquinhas. Saia comprida em fôrma. Côres: Preto, Cinza, Beige e Marron. Cr$ 390,00.
AGORA .... Cr$ **228,00**

B — Costumes de lã "Preto Nankin". Linhas modernas. Casaco curto, simples ou com bordados. Cintura bem ajustada formando anquinhas. Saia comprida em forma. Cr$ 450,00.
AGORA .... Cr$ **298,00**

C — Costumes "Xadrezinho" ou "Pied Poule" em pura lã australiana. Linhas clássicas. Primorosa confecção. Saia comprida com prega batida. Elegantes e variados modêlos. Cr$ 650,00.
AGORA .... Cr$ **349,00**

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonç. Dias

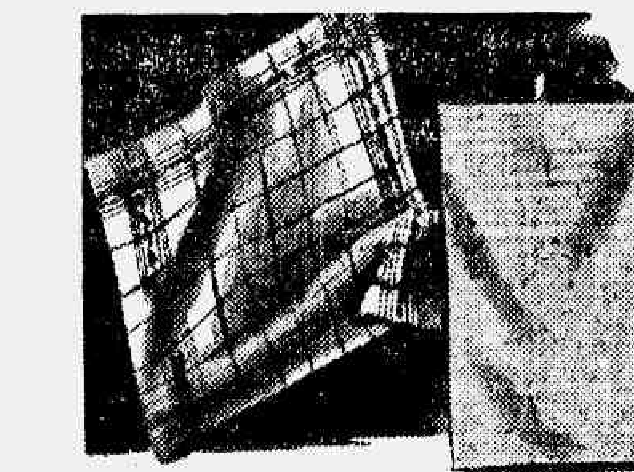
ATENÇÃO! Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS BARATÍSSIMOS!



BIG LIQUIDAÇÃO

de roupas de

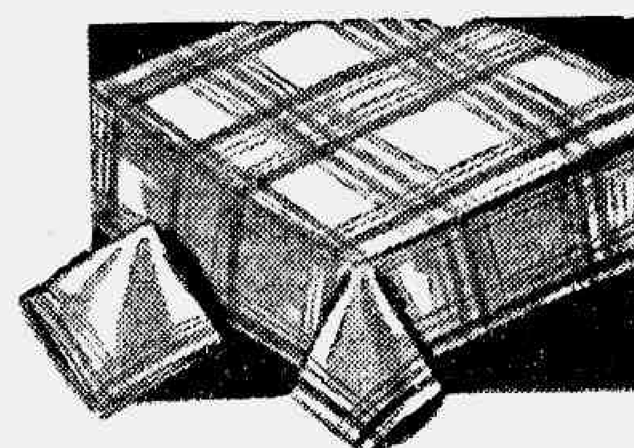
Cama e Mesa



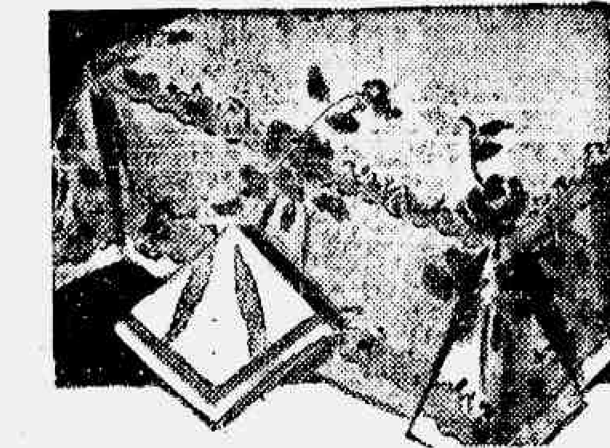
Panos de côpa super-absorventes. Côres firmes. Tamanho 0,60 x 0,60. Cr$ 5,00. AGORA ...... Cr$ **3,00**
Toalhas para copa em puro linho irlandês. Tamanho 0,80 x 0,80. Cr$ 15,00. AGORA .... Cr$ **9,00**



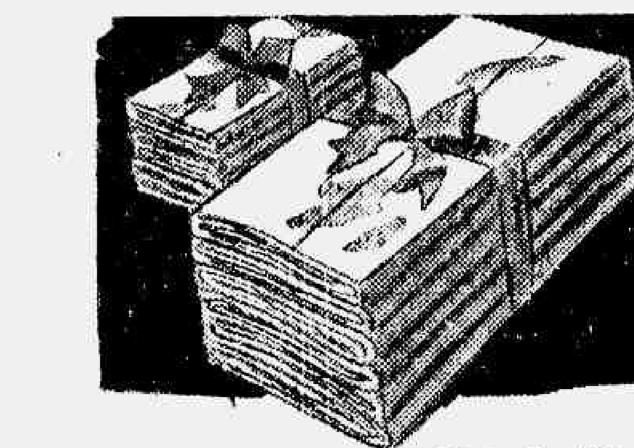
Toalhas "Ludol" p/rosto 0,85 x 50. Cr$ 9,00. AGORA .... Cr$ **7,00**
Para banho 1,40 x 0,76 Cr$ 25,00. AGORA Cr$ **19,00**
Toalhas amer. "Cannon". P/mãos Cr$ 9,00. AGORA Cr$ **4,00**



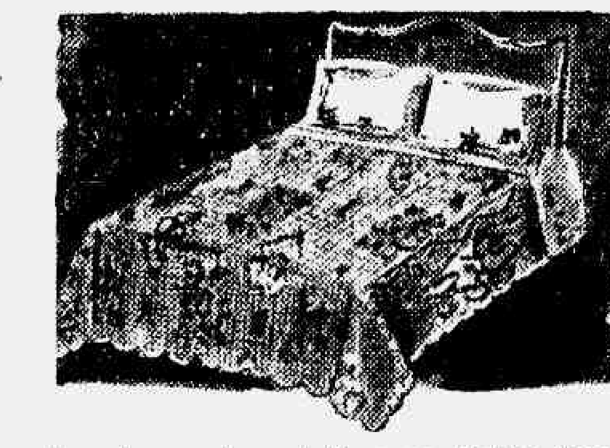
Guarnições para mesa. Toalha com 4 guardanapos em superior tecido de etamine. Padrão escocês. Côres firmes. Tamanho 1,10 x 1,10 - Cr$ 29,00. AGORA Cr$ **19,00**



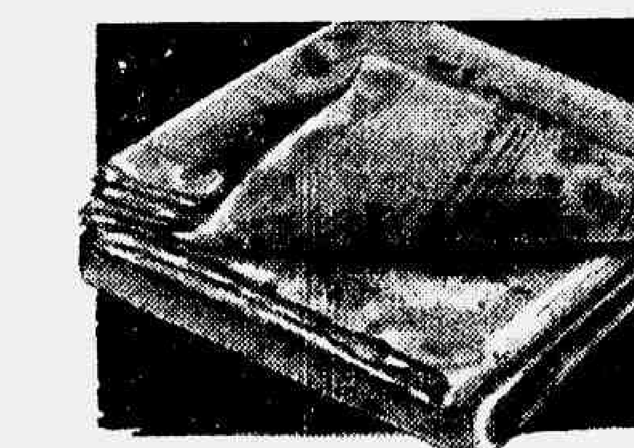
Guarnições americanas p/mesa tipo linho. 1,05 x 1,05 c/4 guardanapos Cr$ 95,00. AGORA .... Cr$ **59,00**
Tamanho 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos Cr$ 110,00. AGORA .... Cr$ **78,00**



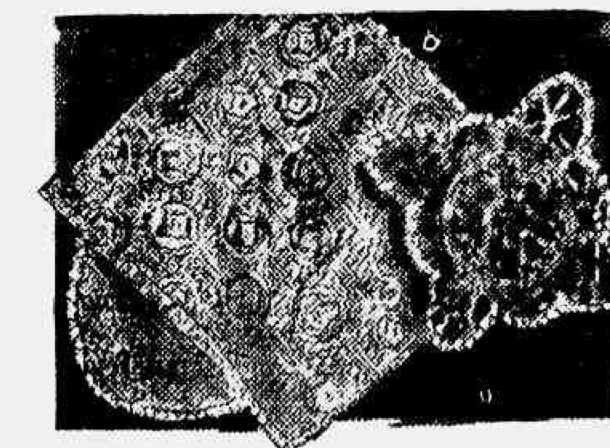
Lençóis p/solteiro cretone "Super X". Bainha c/"Ajour", 2,20 x 1,40 Cr$ 49,00 AGORA .... Cr$ **39,80**
Fronhas de superior cretone "Super X". Tamanhos 0,60 x 0,40 e 0,50 x 0,50 Cr$ 18,00. AGORA Cr$ **15,00**



Jogos de cama de casal c/3 peças. Cretone branco, c/delicados bordados. Cr$ 195,00. AGORA Cr$ **178,00**
Colchas para solteiro, em superior fustão branco e em côres. Tamanho 1,90 x 1,40. Cr$ 49,00. AGORA Cr$ **38,00**



Cobertores americanos "Cannon" em lã pelúcia xadrez. Tamanho 2,20 x 1,80. Cr$ 110,00. AGORA Cr$ **78,00**
Cobertores "Camel". Pura lã "Pêlo de Camelo". Solteiro 1,90 x 1,40 Cr$ 210,00. AGORA.. Cr$ **195,00**
Casal 2,10 x 1,70 Cr$ 250,00. AGORA Cr$ **228,00**



Panos de renda do Norte, para moveis, etc. Cr$ 4,00 AGORA .... Cr$ **2,00**
Panos de renda Ingleses, com 0,45 de diâmetro. Para centros de mesa, bandejas, moveis, etc. Cr$ 29,00. AGORA .... Cr$ **16,00**

O MAIOR DO MUNDO. Ouçam, diàriamente, ao microfone da PRD 8, Emissora Continental, o maior programa de rádio do mundo. 17 horas de duração, das 7 às 24 horas, sob o patrocínio d'A Exposição.

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA

ATENÇÃO! Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA

APARTAMENTO — Av. Copacabana, posto 5, entrega em 90 dias excelente, por se achar em edificio que tem apenas 4 apts. por andar. Apartamento no 1.º andar, tendo: saleta, otima sala, boa varanda, quarto grande, armario, banh. com box., cozinha espaçosa, área com tanque, W.C. de criados. Preço, Cr$ 190.000,00. A combinar, Cr$ 128.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 670,00. Combinar visitas MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento para entrega imediata com 2 grandes quartos, saleta, copa cozinha, banheiro completo, etc. Preço Cr$ 260.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiados. Tratar com RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos em construção, com financiamento já concedido, à rua Constante Ramos com 3 quartos, sala, varanda, banheiro e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar — Tels. 43-3411

POSTO 1 — Av. Atlântica — Vendemos apartamento de grande sala, 2 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, boa área com tanque e W. C. Preço: Cr$ 300.000,00. Tratar na PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S. A. Rua Assembléia, 104-3.º — Sala 311

APARTAMENTO — Copacabana, posto 3, 3.º andar, próximo a praia, entrega imediata, todas as peças de frente. Tem 2 salas, 4 quartos, demais dependências. Cr$ 620.000,00. Facilito pagamento. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — S. 107 — 43-6766

COPACABANA — Vendemos para pronta entrega, Posto 2, apartamento ocupando todo último andar, com 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, dando para a varanda recuada. Preço Cr$ ..... 930.000,00, facilita-se o pagamento. Tratar na PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. Rua Assembléia, 104 — 3.º — Sala 311.

RESIDÊNCIA — Copacabana, Posto 4, próximo à praia, de 2 pavimentos, centro de terreno, ocupação imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, varanda, garage, etc. Cr$ 800.000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766

POSTO 3 — Rua Paula Freitas — Vendemos apartamento de luxo, com 3 quartos e 2 salas e demais dependências. Preço Cr$ 600 000,00, facilita-se o pagamento em 50%, pela Tabela Price. Tratar na PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S. A. Rua Assembléia, 104-3.º — Sala 311

COPACABANA

VENDEMOS no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na rua Santa Clara, 18 a 22, a menos de 30 metros da Av. Atlântica, edifício MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega a construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado, com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro, louça inglesa em côr, quarto e W. C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio, 23 (Edificio Darke), 15.º andar, entrada pela sala 1.532.

COPACABANA

Pôsto 3 — No edifício Pensilvania, em FINAL DE CONSTRUÇÃO, à rua Paula Freitas 61, vendemos os últimos apartamentos disponiveis.

BLOCO A — (Frente) Apartamentos para familias de alto trato — Vestibulo, living de 7x9, jardim de inverno. Sala de jantar, três quartos, sendo um duplo com 32 m2, cozinha copa, 2 banheiros em côr (ingleses), 2 quartos empregada, serventias etc. Acabamento fino, pinturas a óleo. — No 2.º pav. Cr$ ...... 780.000,00 com garage; No 6.º pav. Cr$ 870.000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC.

BLOCO B — Apartamentos menores, compostos de sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependências empregada etc. Para entrega das chaves prevista dentro de seis meses. No 9.º pav. Cr$ 470.000,00 e no 10.º e último pav. para Cr$ 480.000,00 com garage. — Parte financiada: Facilitamos o pagamento. Venda direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23 (ed. Darke) 15.º andar S| 1.532. Telef. 42-8117.

LEBLON

LEBLON — Aceito terreno na Av. Ataulfo de Paiva, em troca por loja na Av. Copacabana, lado da sombra, ponto comercial. Detalhes com JUVENCIO BARRETO JR. Av. Rio Branco, 106-12.º — S|1211 Fone: 22-7226

LEBLON — Vendo para entrega dentro de 60 dias, ótimo apartamento à rua Aristides Espinola, com 3 quartos, sala, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada. Preço, Cr$ 300.000,00 com 100.000,00 financiados. Tratar com Raul Rebouças, à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.

Palacete Colonial na Gávea

VENDO, ...

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo ótimo apartamento com entrada, sala, 2 quartos, banheiro completo, varanda, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço .. Cr$ 260.000,00, facilitando .. Cr$ 100.000,00 em 5 anos. Tratar com RAUL REBOUÇAS — rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar.

FLAMENGO — Apartamentos 100% financiados para Associados e Funcionários do Instituto dos Comerciários, e com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e Kit. De 87.000,00 a 114.000,00. Sinal 1.000,00. LARGO DA CARIOCA, 5, sala 104 — J. C. FARIA

Casas no Flamengo

Vendem-se duas, de dois pavimentos, à rua Coelho Neto, medindo de frente 13,15 x 27, com as seguintes acomodações: 1.º pav. — Hall, três grandes salas, banheiro completo, despensa, cozinha, depósito, quartos de empregados com instalações sanitárias, etc., jardim e quintal. Parte superior — Hall, quatro quartos, banheiro e varanda. Preço por casa: Cr$ 450.000,00 à vista. Tratar com o sr. Juvenal Nóbrega. Avenida Rio Branco, 137 — 2.º — Telefone 23-5847.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Permuta-se ótimo apartamento neste bairro com 3 quartos, sala, banheiro completo e dependências para empregada, por casa em idênticas condições, dando-se ou recebendo-se a diferença. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com RAUL REBOUÇAS

GLÓRIA

APARTAMENTOS — Vendem se a rua Taylor, para entrega imediata, os de números 604 e 903. Ver com o porteiro e tratar no Largo da Carioca, 5, sala 104, J. C. Faria

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Vendo na estação de Curvelo ótimos apartamentos em construção adiantada, com linda vista da baia de Guanabara, com 2 e 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar — Tels.: 43-0433 e 43-3411

SANTA TERESA — Vendo na estação de Curvelo ótimos apartamentos em construção com linda vista para a Guanabara com 2 e 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels.: 43-3411 ou 43-0438

FÁTIMA

FATIMA — Vendo ótimo apartamento com saleta de entrada, sala, 3 quartos grandes, banheiro completo, dependências de empregada e garage. Preço ..... Cr$ 300.000,00, com Cr$ 80.000,00 financiados. Tratar com RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar

CENTRO

ESCRITÓRIO — Vendo, pronta entrega, grupo de 4 ou 5 salas amplas e confortáveis no melhor local, próximo à Avenida Rio Branco, em excelente edificio bem servido por elevadores. Preços Cr$ 580.000,00 e Cr$ 660.000,00, grande financiamento, facilidade de pagamento — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel.: 43-6766

CENTRO: — Cr$ 700.000,00 — Vende-se ou permuta-se por terreno, lindo conjunto de salas, de frente, pronto, ótimo para residência e escritório, com área de 180m2, dispondo de grd. var., cos e banh.º todo pintado a óleo e com diversos arms. embutidos. Facilita-se pagamento. Autorização para ver com JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106-12.º — s. 1211. — Fone: 22-7226

CENTRO — Vendo ótimo apartamento de frente à rua N. S. de Fátima com 2 grandes quartos, saleta, banheiro completo, etc. Preço Cr$ 190.000,00 com .... Cr$ 50.000,00 financiados. Tratar com RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar

CENTRO — Cr$ 170.000,00 — Lindo apto. com todas as peças de frente, pronto, com vards., grande sal e qto., banh.º e cos. financ. de Cr$ 91.000,00 em 18 anos. Restante a combinar. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106-12.º, s. 1211 — Fone: 22-7226

CENTRO: — Cr$ 240.000,00 — Conjunto pronto de 3 salas, com banh., completo, bem situado. Parte financiada e parte a combinar. — Transmito o imovel sem despesas. Tratar com Juvencio Barreto Jr. Av. Rio Branco 106 12.º, s. 1211 — Fone: 22-7226.

TIJUCA

TIJUCA — Vendo excelentes apartamentos à rua Andrade Neves para entrega dentro de 12 meses ...

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo residência à rua D. Maria, com sala, 2 quartos, etc., com terreno. Preço Cr$ 160.000,00. Facilita-se o pagamento. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vendo ótimas residências para Comerciários e Comerciantes contribuintes do I. A. P. C. em centro de terreno com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e cozinha com ultra gás, varanda, dependências de empregada, quintal e entrada para automóvel com financiamento total a juros de 9% — prazo 20 anos — Tabela Price. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels.: 43-3411 ou 43-0438

NITERÓI

NITERÓI — Icaraí — Vendo magnifico terreno de 10,35 x 36 na Trav. Sto. Antonio, preço ... Cr$ 65.000,00. Tratar com RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — PEDRO DO RIO — Vendemos pequeno sitio na Estrada União Indústria, com casa ainda não habitada, composta de 2 quartos, sala, cozinha, grande varanda, banheiro completo, luz e água encanada. Terreno de 11 600 m2. Preço Cr$ 230.000,00 Tratar na PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. Rua Assembléia, 104-3.º, Sala 311

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residências de verão, c/ 1.000 metros quadrados, no bairro «HELVETIA», situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgoto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. AV. ERASMO BRAGA, 227 - 10.º - Sala 1.008 — Telefones 22-8561 e 22-1503.

PEDRO DO RIO

PEDRO DO RIO — CASTELO — Vendo magnifico situado perto de Petrópolis na estrada da União Indústria com 11.000 m2 de terreno, todo plantado e arborisado, possuindo tôdas as instalações modernas, luz elétrica própria, completamente mobiliado, vendo pela melhor oferta. Detalhes e informações com HUGO, rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar. Tels.: 43-0433 ou 43-3411

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea, prédio novo, mobiliado, para entrega imediata, preço .... Cr$ 280.000,00, podendo facilitar 50% para pagamento a longo prazo. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com RAUL REBOUÇAS

MORSING

MORSING — Vendo Cr$ 250.000,00 ótimo sitio com 10 alqueires, plantações, açude, nascente, uma casa grande e 2 para colonos, e outras benfeitorias. Fica 2 estações antes de Barra do Piraí e trata-se de zona de grande valorização especialmente pela eletrificação da estrada. Facilito o pagamento. MALAQUIAS ROCHA, av. Rio Branco, 111, sala 107 — 43-5766.

ILHA DO GOVERNADOR

Terreno em plena valorização, sem juros, próximos a praias e à linha do bonde. Podendo construir na 1.ª prestação. Procure falar diretamente com Andrade — Tel.: 32-7752 — Rua Rodrigo Silva, 18, sala 906

CENTRAL DO BRASIL

CASA

VENDE-SE por Cr$ 320.000,00, facilitando-se 50%, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, varanda, instalações para criados e garage. Ver e tratar, rua Getúlio, 197, Todos os Santos, com Araújo, das 9 às 11 ou das 15 às 16 horas, rua São José, 74, loja.

Bom emprêgo de capital
VENDE-SE

A dois quilômetros da estação de Queimados (E. F. C. B.) e a duzentos metros da futura igreja matriz da Vila Vasconcelos, uma ótima chacara com a área de ... m2 toda plantada de laranjeiras, possuindo água corrente em abundancia ...

VENDEM-SE APARTAMENTOS COM GARAGE, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, no Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbe, em edificio de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15 % de entrada, 35 % durante a construção, e 50 % financiados pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 6 meses.

BAIRROS POPULARES

PETRÓPOLIS -- PALMAS

DISTRIBUIÇÃO DE TERRENOS PARA REPOUSO E VERANEIO, a baixo preço, com escritura imediata, em prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00 ou Cr$ 192,00. ....

LOTES GRANDES, a Cr$ 3.000,00 — VILA PALMAS.

LOTES GRANDES, a Cr$ 8.000,00 e Cr$ 12.000,00 — PETRÓPOLIS

Ônibus confortaveis, automotrizes e trens à porta, com passagens baratas. Terra própria, sem fôro, grande parte isenta de impôsto territorial, o que é raro. Todos os negócios a nosso cargo estão garantidos pelo DECRETO 58

Altitude de 500 metros; rios piscosos, ribeirões de águas limpidas, cachoeiras, cascatas e um lago de verdade, belissimo, a 2 ½ horas do Rio, por ótimas estradas de rodagem, em grande parte asfaltadas. Todos êsses terrenos estão cem por cento valorizados, por sua localização em bairros residenciais muito distintos. Propriedade de D. ZILDA BAERLEIN, DR. ALVARO BERARDINELLI, OTILIO NEVES e FRANCISCO GARCIA GOMES

Otilio Neves — Vendedor exclusivo 22-3189

Avenida Rio Branco n.º 173 - Sala 1308 - 13.º

EDIFICIO REGIS DE OLIVEIRA

NOTA IMPORTANTE: Tratando-se de uma venda relâmpago, como da outra vez (56 lotes em 24 horas), pedimos evitar perda de tempo no telefone. No nosso escritório é como se V. S. estivesse no próprio terreno, tais os elementos à sua disposição.

GRAJAU

TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes, na parte nova da rua CARUARU, já calçada, arborizada e com canalização para água.

Preços razoáveis

Facilidades de pagamento.

Expediente: das 11,30 às 5.

Aos sábados: das 9 às 12.

Cia. Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 4.º andar

GALPÃO PARA INDÚSTRIA

Procura-se. Mínimo de 400 m2 área construida, na zona central. Dá-se preferência com oficina mecânica já instalada. Ofertas à Avenida Nilo Peçanha, 26 -- Sala 802.

TERRENO

Vendo um magnífico lote de terreno com 12 metros de frente para Estrada asfaltada em Intendente Magalhães (quase em frente ao Campo dos Afonsos). Servida pela linha de ônibus Cascadura-Bangu. Inf. com Vieira. Fone 42-5376.

"A BATALHA DA CASA PROPRIA"

Torne-se PROPRIETÁRIO

ADQUIRINDO A SUA CASA PRÓPRIA COM O FINANCIAMENTO DE 100 % !



Áreas de 600 a 1.200 metros quadrados, com casas construidas por plantas escolhidas por você!

Você pode tornar-se proprietário de sua própria residência e de uma extensa e fertil área de terreno, aproveitando o financiamento de 100 % que o loteamento ARCAMPO oferece aos compradores de seus lotes!

É uma oportunidade única de você adquirir a sua casa própria e uma propriedade, da qual, eventualmente, você pode explorar a riqueza agricola. Situado a 25 quilômetros da Praça Mauá, na variante Rio-Petrópolis, com um clima saudável, o loteamento ARCAMPO, perfeitamente demarcado e arruado, oferece-lhe ainda a vantagem liquida de sua valorização já começada com a construção de estabelecimentos de seu futuro núcleo comercial.

Possuindo condução própria, com todos os seus lotes projetados para água e luz, o loteamento ARCAMPO representa a melhor aplicação possivel para a inversão das pequenas parcelas mensais do aluguel que, com o tempo, se transformam num capital e num patrimônio seguro do seu e do futuro de sua familia!

VARIANTE DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — KM. 25

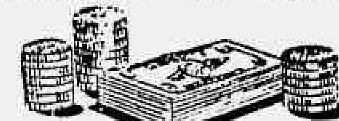
CHÁCARAS ARCAMPO

VOCÊ ESCOLHE A PLANTA!



Procure hoje mesmo a Cia. IMOBILIÁRIA COSTAGUI e escolha a planta que melhor atende às conveniências que o conforto de sua familia exige!

100 % FINANCIADO POR QUALQUER INSTITUTO OU CAIXA



Você, como associado de qualquer Instituto ou Caixa, tem direitos que a previdência social do Governo Brasileiro lhe confere através de suas instituições, e que a Imobiliária Costagui se encarregará de obter para você. Assim, entre outras vantagens, está a do financiamento total de sua propriedade, que será paga em pequenas prestações, sòmente depois de receber as chaves.

ÚNICO E EXCEPCIONAL!



Você só começa a pagar as prestações mensais de sua residência e sua propriedade, depois de receber as chaves de sua casa!

IMPORTANTE! PARA VISITAR O LOCAL



A Cia. dispõe de condução própria para os que desejam visitar pessoalmente o Loteamento das Chácaras ARCAMPO

I.C.

Informações, Plantas e Detalhes:

IMOBILIÁRIA COSTAGUI

CASA PRÓPRIA PEDRA ANGULAR DO FUTURO DE CADA UM! RUA DO CARMO, 6 - 10.º GRUPOS 1004-5

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA INICIAL

Apenas com cem cruzeiros mensais, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote com laranjeiras, de Cr$ 8.000,00 - pagos em 80 prestações - sem juros - com posse imediata

Vendemos magníficos lotes situados nas estações de Miguel Couto, Linha Rio D'Ouro, a 34 quilômetros de Francisco Sá e Ambaí, Linha Auxiliar, a 39 quilômetros de D. Pedro II, com projeto de eletrificação; ótimas estradas de rodagem, também próximas à nova Estrada Rio-São Paulo (variante já em construção). Futura sede de Distrito, água, luz nas extremidades. Linha de ônibus via Nova Iguaçu a Miguel Couto. Zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC LTDA. — Av. Rio Branco, 137, 10º andar — Sala 1.011 (Edifício Guinle). Telefone: 23-0476.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22 6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-59, todos os materiais usados como sejam: azulejos, louças sanitárias, mármore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22-6783

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.º andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

ESTAÇÃO DE QUEIMADOS

Construa o seu próprio lar

Adquirindo um esplêndido lote de terreno junto à Estação, com água, luz e telefone, ao preço de Cr$ 7 000,00, pago em 60 prestações, sem juros, com posse imediata. Trens elétricos nº 15, linha do centro — Zona urbana — próximos à nova Estrada Rio-São Paulo (Variante) já em construção. Zona saudável e de valorização rápida e segura. Facilidades nas construções. Procure hoje mesmo no local o sr. JACY, no CARTÓRIO defronte à Estação, ou ver plantas e mais informações no Rio, Av. Rio Branco, 137 — 10.º andar — Sala 1.011 (Edifício Guinle) -- Telefone 23-0476.

PRÉDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio-São Paulo, ótimas residências, recém-construídas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construído em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia Predial. Praça Floriano 31-39, 2.º and. — Tel.: 22-7690 - R. 15 — ou no escritório local, a Praça Saiqui, 177

APARTAMENTOS PRONTOS

STA. TEREZA — Edifício Algarve

RUA ALM. ALEXANDRINO, 340 — Vende-se o último apartamento — Preço: Cr$ 300.000,00

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 538 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380 000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 220.000,00 — Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

IMÓVEIS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO EMBOABA — Av. N. S. de Copacabana, 661 — Apartamento com 3 quartos, sala e mais dependências — Preço a partir de	375.000,00
EDIFICIO SÃO PEDRO — Av. N. S. de Copacabana, 1182	
Com área útil de 211,70ms.2 — Preço	1.700 000,00
Com área útil de 278,80ms.2 — Preço	2.250.000,00
EDIFICIO IGREJINHA — Av. N. S. de Copacabana, 1277 — Apartamentos (ns. 103 e 104) com 2 salões, 3 quartos e demais dependências — Preço (cada um)	550 000,00

CENTRO-CASTELO

EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 3 — Bloco «A» - Escritório - Conjunto de 9 salas com 321,44ms2	1.510.763,00
EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 21 — Bloco «C» — Loja — com 130,88ms.2 — Preço	1 636.000,00

AVENIDA MEM DE SA

EDIFICIO NORMANDIE	
Loja n. 1 e sub-solo — com 171,20ms.2 — Preço	800.000,00
Loja n. 2 e sub-solo — com 120,60ms.2 — Preço	600.000,00
Loja n. 4 e sub-solo — com 162,00ms.2 — Preço	700.000,00
Apartamentos com: sala, quarto, banheiro e «kitchnet» (sendo Cr$ 89.000,00 à vista e Cr$ 91.000,00 financiados)	180.000,00

PETRÓPOLIS

EDIFICIO MARAJO' — Rua João Pessoa, 151/9 — Apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependências — Preço a partir de	190.000,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor, 90 - 2.º andar — Tel. 23-1825

Adquira sua própria casa



"PLANO MAXIMUS"

Pagando somente CR$ 50,00 Mensais!

Se Você sonha possuir o seu lar — para não mais pagar aluguéis, para legar a seus filhos um patrimônio valioso — eis a sua grande oportunidade: o PLANO MAXIMUS da Companhia "Lider" Construtora! Estudado para oferecer o *máximo* de vantagens, é accessível a todos e traz a garantia de uma organização antiga, conceituada e de grande valor patrimonial. Peça-nos informações, hoje mesmo.

COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA

Capital: Cr$ 5.000.000,00

SUCURSAL: Avenida Presidente Vargas, 509 - 4.º and. (Séde Própria)
INSPETORIA: Av. Passos, 23-25 sobrado Fone: 23-4541 - Rio de Janeiro
MATRIZ: Séde Própria: Edifício "LIDER" - Rua Wenceslau Braz, 175 Fones: 3-3255 e 3-2827 - São Paulo

Norton

A Casa que o Brasil esperava!

VISITE A CASA "HABITER"



EXPOSIÇÃO: AVENIDA BEIRA-MAR EM FRENTE AO N.º 216
UMA verdadeira CASA CONSTRUIDA NUMA SEMANA
HABITER COMERCIAL E CONSTRUTORA LTDA. AV. RIO BRANCO, 311 - SALA 624

O SEU TERRENO VALERÁ CADA ANO EM VILAR DOS TELES

★ Pelas grandes obras de urbanização.
★ Pelo aumento natural da procura.
★ Pelo fácil acesso ao centro da cidade.

30%. A MAIS!...

Novo Endereço

Visite os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C., que sai diariamente às 9,30 e 14,30 hs. e aos domingos às 9,30 hs., da Av. Calógeras, 15

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
Avenida Calógeras, 15, 8.º andar - Telefone: 22-1225
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 31 - Edif. Paulo Lins
Merití Av. Automóvel Club, 1610 (Edif. São Vicente)

Grande loteamento da Fazenda Sertão

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA LTDA.

Estação Conrado (Município de Vassouras). Entrada mínima e 60 prestações sem juros. Reserve o próximo domingo para seu passeio nêste novo loteamento.

Informações: Senador Dantas n.º 20, salas 601/603. — Fone: 22-6282.

GRANDE APARTAMENTO DE LUXO

Av. Rui Barbosa — Flamengo, vendo obras em conclusão, grande jardim de inverno em tôda a frente, 3 salões, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregada e garage. Vista deslumbrante. Maiores detalhes com Murilo Alencar, rua México 128-2º — Sobre-loja, sala 2 — Fone 42-1786.

CASTELO — LOJA

Vendo à rua México, 31-A, com 131,74 m², para ocupação imediata. Ótimos preços e condições — Murilo Alencar — Rua México, 128,2.º, sôbre-loja, sala 2 — Fone 42-1786.

Terrenos em: SÃO GONÇALO — NITERÓI

Cr$ 7.000,00, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos lotes de terrenos, a partir de Cr$ 7.000,00, todo-plantados, verdadeiro pomar, em produção, ônibus na porta. Rua Manoel Serrão, esquina da Estrada da Covanca, próximo ao Rodo. Tratar na Imobiliária «Gaertner», à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7.º andar, sala 706. Tel. 23-2810.

GRUPO DE SALAS NO CENTRO

Vendo em edifício acabado de construir na Av. Pres. Vargas (perto da Av. Rio Branco), com 73m2. Sinal de 20% com financiamento e facilidade de pagamento para o restante. Murilo Alencar, rua México, 128-2º, sobreloja — Sala 2 — Fone 42-1786.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, a partir de Cr$ 12.000,00, com entrada inicial à contade do comprador, e o saldo restante para pagamento em módicas prestações mensais sem juros, lotes de terreno para morada, veraneio ou descanso semanal, situados perto de praias, nos mais pitorescos e saudáveis locais da Ilha, servidos de condução e prontos para serem construídos. Informações à Avenida Erasmo Braga, 227 - Sala 617 (Castelo).

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Comércio», sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

CASA DE LUXO — GÁVEA

Vendo de excelente construção e bom gôsto, facilitando parte do pagamento. Tratar pessoalmente com Murilo Alencar, rua México, 128 2.º, sobreloja — Sala 2 — Fone 42-1786.

TERRENOS NA ZONA INDUSTRIAL

Lotes para a construção de fábricas, próximo à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem). Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhores industriais. Propriedade da CIA. PREDIAL Praça Floriano, 31-39, 2º andar, com o sr. BONOSO. — Tel.: 22-7690, ramal 15. —

Ilha do Governador

Vendem-se terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 18 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital, a valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se em setembro deste ano. Informações com Romão e Oliveira Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812.

LOTES — COPACABANA

Vendo em zona de 3 pavimentos, 2 lotes juntos ou separadamente com frente para a praça Edmundo Bittencourt (Bairro Peixoto), medindo cada um 15x24,60 — Murilo Alencar — Rua México, 128-2º, sobre-loja, sala 2 — Fone 42-1786.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos ótimos lotes servidos por linhas de bondes, perto de praias, a partir de Cr$ 20.000,00, com entrada facilitada e o saldo para pagamento em 60 mêses, sem juros. Valorização rápida e segura em face da ponte em vias de conclusão, e que será inaugurada ainda êste ano, quando então o serviço de transporte será feito por meio de ônibus, que partirão da praça Mauá. Oferecemos também plano de construção econômica, a partir de Cr$ 8.000,00. Para maiores informações, é favor procurar Fernando ou Monteiro, à Avenida Rio Branco n. 133, 9.º, sala 905, defronte à Galeria Cruzeiro.

LOTES RESIDENCIAIS

Na Freguesia, em Jacarepaguá, vendem-se os melhores lotes perto do bonde, em estrada asfaltada, com água e luz, a preço de ocasião. Pagamento a longo prazo. Informações no local, à rua Araguaia [illegible] Tel. [illegible] ou à rua Visconde de Inhaúma 134 [illegible] sala 306 [illegible] Telefone [illegible]

CASAS À VENDA

GAVEA — Vendo casas vazias, novas, à R. Lopes Quintas n.º 55, com 1 boa sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, etc. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo 50 % à vista e 50 % financiados pela tabela Price em prestações mensais.

CENTRO — Vendo na rua Leandro Martins, para habitação imediata, apartamento com sala, quarto, banheiro completo e cosinha, peças grandes. Com entrada de 65.000 cruzeiros e os restantes 70.000 cruzeiros em prestações mensais de 2.904,00.

ANDARAÍ — Rua Muniz Freire, 61 e 65 - casas, 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha. Preço: Cr$ 180.000,00. Facilitando o pagamento. Tabela Price em 10 anos.

ANDARAÍ — Rua Pereira Soares - casas 16, 20, 18, 30, 17 e 19, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha. Preço Cr$ 110.000,00 sendo pequena entrada e o restante em 10 anos.

SAMPAIO — Vendo à rua Engenho Novo, 71, casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha e quintal, por Cr$ 130.000,00. Financio Cr$ 100.000,00 em prestações mensais de Cr$ 1.074,00 pela Tabela Price.

PILARES — Rua Matias da Cunha, 123 — Vendo casa com 1 boa sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cosinha. Terreno de 8x30. Entrega imediata. Preço: Cr$ 120.000,00.

MÉIER — Rua Joaquim Rosa, 326 - casa 1 - 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha. Preço: Cr$ 86.000,00. Entrada de .... Cr$ 18.500,00 — Restante em prestações mensais de .... Cr$ 810,00 — Tabela Price.

MILTON ROCHA

AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º, AND. — TELS. 42-9506 e 22-2483

"JARDIM MIGUEL PEREIRA"

e

"VALE DE PONTRESINA"

os mais LINDOS LOTEAMENTOS de

MIGUEL PEREIRA

Ideal para o seu VERANEIO e WEEK-END

Confôrto da cidade e socego dos campos.

Clima. Panoramas. Passeios. Tôdas as ruas abertas.

Nova estrada de rodagem RIO-MIGUEL PEREIRA.

GRANDES VANTAGENS. OFERTA ESPECIAL do corretor

FRANCISCO HALA

Rua do Ouvidor, 107, 1.º andar — Telefone : 43-6033

APARTAMENTOS

DESDE Cr$ 93.000,00

EDIFICIO "TITAN"

Projeto — Construção e Incorporação da Companhia Construtora Alcides B. Cotia, rua Visconde de Inhaúma, 19-9.º andar.

Neste magestoso edifício em construção à rua SANTO AMARO (Catete) VENDEMOS — ótimos apartamentos, compostos de grande dormitório, saleta, banheiro completo e cozinha, desde Cr$ 93 000,00, com pequena entrada inicial, e o restante em 46 prestações mensais. Não paga juros. Despesas de transmissão, Escritura e certidões negativas por conta da Companhia. Tipo maior dentro do mesmo plano e desde Cr$ 146 000,00. Com êste novo plano de incorporação, permitirá a V. S. ser sócio de Garage, Lavanderia, Bomboniere, Charutaria, Restaurante, e uma linha de ônibus em viagens contínuas do Edifício ao Largo da Carioca, 5.000 m de terreno livre, com grandes Jardins e Alamedas. VENDEDORES: — Comp. Construtora Alcides B. Cotia, IMOBILIARIA NETUNO Ltda., rua BENEDITINOS, 24-A, 1.º andar, sala 12 — próximo à Praça Mauá. — Tel : 23-5716.

ZONA PORTUÁRIA

Vendo terreno com 800m2, sito à rua Bonfim (Início da Av. Brasil), próximo aos novos armazens do Cáis do Pôrto. Maiores detalhes com Murilo Alencar, rua México n. 128 - 2º Sobreloja, sala 2 — Fone 42-1786.

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de

70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor N.º 87

RESIDÊNCIA

SANTA TERESA — Rua Barão de Petrópolis — Cr$ 190.000,00 Fin.: Cr$ 180.000,00 pela Caixa Econômica — Sinal: 40% — Restante facilito em três ou quatro anos. VENDO, PRONTA ENTREGA, magnífica residência, em terreno de 13,50 de frente, fazendo área total de 524 metros, casa de dois pavtos., compreendendo: 1.º pavto.: Salão, quarto de dormir, banheiro simples com chuveiro elétrico; 2.º pavimento.: Varandas, dois amplos quartos, banheiro completo em louça de côr, sala de almôço, sala de visitas, cozinha, pequena despensa. Situada a 300 metros do Largo do França — INFORMAÇÕES no escritório de PAULO VALENTE — México, 148 — sala 501 — tel.: 22-6736 — Temos fotografia.

100% - APARTAMENTOS - 100%

F I N A N C

PARA

Para comerciários e industriários

PRAZO DE ENTREGA: 30 DIAS

TRATAR: 23-2510

R. Visconde de Inhaúma, 134, S. 706

JACAREPAGUÁ

Lotes residenciais — Granjas e chácaras, nos melhores pontos, com grandes facilidades de pagamento.

Tratar: Rua do Carmo, 62 -- Tel.: 23-2187.

O mar é o melhor remédio para a sua saúde

Adquira um terreno perto de praia, e estará V.S. assegurando-se para uma velhice rígida e dando a seus filhos uma juventude forte e sadia. Procure desde já, o corretor Carlos Alberto, à rua do México, 168, 10.º and., sala 1.008 ou pelo telefone 42-1154, que tem lotes em boas praias como sejam:

Ilha do Governador Lotes perto das Praias Freguesia, Barão de Capanema, Pelônias, Cocotá e Bandeira, a partir de Cr$ 266,70 em 60 prestações sem juros, servidos por bondes, ônibus e lotação. Com grandes comercios de gêneros alimentícios, escolas, ginásio (em construção), pôsto médico, cinema e demais recursos à vida humana. Compre já, pois que, depois de setembro a ponte que ligará o continente à ilha estará pronta e os lotes aumentarão de preço assustadoramente.

SAQUAREMA — Terrenos próprios para férias de fim de ano ou descanso semanal, de frente para uma linda praia, com Hipódromo, campos de golf, tênis, polo e hipismo, com dois grandes hotéis e balneários. Terrenos a partir de Cr$ 88,00 em 60 prestações sem juros.

Para compra ou venda de lotes em boas praias procure a Organização Imobiliária de Carlos A. S. Rêgo, à rua do México, 168, 10.º andar, sala 1.008 — tels.: 42-1154 e 42-8824.

APARTAMENTOS PRONTOS

CONVITE AOS CONTRIBUINTES DO I. A. P. C.

NO JARDIM BOTÂNICO, para comerciários. Entrega em 60 dias. Financiamento 90%.

Tratar com o sr. Alirio - Rua Visconde Inhaúma, 134 - 7.º - S. 728 - Tel. 43-8488.

Adquira com os Aluguéis a sua Casa Própria

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PROPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

VALOR DAS CASAS COM OU SEM TERRENO	VALOR DAS PRESTAÇOES MENSAIS — Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
	Cr$ 150,00	
Cr$ 50 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150 000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00
Cr$ 200 000,00	Cr$ 600,00	Cr$ 1.920,00

AVISO IMPORTANTE

A Diretoria da Cia., atendendo aos inúmeros pedidos de interessados resolveu criar um UNICO GRUPO MISTO, de valores superiores aos já formados, conforme a tabela acima.

O referido GRUPO compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito a construção da Casa Propria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou, em qualquer época, no caso de falecimento.

Seja previdente e adquira a sua CASA PROPRIA com a mesma verba com que hoje paga o aluguel da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

O nosso DEPARTAMENTO IMOBILIARIO aceita, com exclusividade, grande e pequenas áreas de terras para lotear. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS, compra e venda de casas e apartamentos.

Companhia Construtora da Casa Própria

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A

3.º ANDAR - GRUPOS 307 E 308 (Esquina Av. Rio Branco)

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL - CARTA PATENTE 162

AVENIDA RIO BRANCO N.º 115 - 2.º ANDAR SALAS 211 E 213

Flamengo - Apartamentos - Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros. 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha. Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha. Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W.C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405 000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60 % financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n.º 21-1.º andar — Telefone: 42-3552.

Zona industrial - Galpão-área 3.000m2

Vendemos, à rua Ana Neri, magnífica área, com grande Galpão e Casa própria para grande depósito ou Fábrica. Próxima à Cancela. Preço, Cr$ 1.500.000,00. Tratar com Souse — Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar, sala 12 — fone: 23-5716.

PERMANENTE EXPOSIÇÃO neste local da CASA POPULAR

PELO SISTEMA NORTE AMERICANO - CONSTRUÇÕES AIRFORM

— CASA BALÃO —

MAR SOCIEDADE ANONIMA

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALAS 1013/15 — Telefone 42-5792 — END. TELEGRAFICO MARAZ — RIO DE JANEIRO

UNICA CONCESSIONARIA PARA O BRASIL

Exposição: — Av. Brasil, 7.048 — Bonsucesso

PASSANDO A ESCOLA BAHIA

Arquiteto WALLACE NEFF, membro do American Institute of Architets de Washington

A Patente Airform Construction (Casa Balão foi, das casas populares, a que obteve o 1.º Certificado fornecido pela Prefeitura do Distrito Federal, por ter satisfeito as exigências do artigo 4.º do Dec. 9.189 (P.D F.), de 29 de março de 1948.

A construção "Airform" revolucionou todos os sistemas de Habitação Popular, contribuindo para a solução dêste problema nacional, porque:

1) — é uma construção de primeira classe.
2) — é integralmente de concreto armado
3) — baixo custo e construção rápida
4) — mais fresca que outras construções.

CONVITE

Convidamos à ilustre classe dos engenheiros a visitar em Marechal Hermes, no campo experimental da [illegible], um conjunto de 60 casas que ali construimos.

Aceitamos sub-concessionários para as construções Airform [illegible]

2.000 casas

O decreto n.º 25.175-A, de 3 de julho de 1948, autoriza aos Instituto e Caixas, financiarem a compra de casas de baixo custo para seus associados, com o objetivo de suavisar a crise de habitações. Cooperando com o govêrno, a firma M. L. de Azevedo & Cia Ltda., com escritório à Avenida Almirante Barroso n.º 97, 10.º andar, lançou o seu tipo de «Casa Jipe», com dois quartos, sala cozinha, banheiro e varanda, que está construindo em Vila Nova de Campo Grande. Este tipo de casa atende as necessidades da maioria dos associados de Institutos e Caixas. Duas mil casas serão construidas no local acima referido.

«Casas Jipe». Faça, no próximo domingo, uma visita à Vila Nova. Trens elétricos de Campo Grande. Lotação para Vila Nova. Visite uma «Casa Jipe» e peça ao seu Instituto ou Caixa, que lhe financie a compra com pagamento mensal equivalente ao aluguel. Resolva para tôda a vida o seu problema de moradia. Os Instituto e Caixas estão financiando a aquisição de

PARQUE SÃO JORGE

Lotes em Irajá

Pequena entrada e o saldo em 60 prestações sem juros.

Estrada Monsenhor Felix, entre os ns. 840 e 842.

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7.º - Grupo 727/29. Tel. 43-8488.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chave

RUA DO ROSARIO N.º 74

1.º andar Sala 2

APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se acabados de construir, para entrega imediata, com um e dois quartos e demais dependências, à rua Mourão do Vale n.º 15, esquinas das ruas General Bruce e Conde de Leopoldina (São Cristóvão), podendo ser vistos a qualquer hora.

Preços a partir de Cr$ 110 000,00, sendo parte financiada a prazo longo. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio n.º 37, 1.º and.

VASCO E ATLÉTICO MINEIRO NUM CONFRONTO DE VALORES

Serão iniciadas as festas do 50.º aniversário do clube de S. Januário, com um grande jôgo interestadual



Barbosa, guardião do Vasco, em ação

Constante dos festejos comemorativos pela passagem do cinquentenário de fundação do Vasco da Gama, será efetuado, esta tarde, o esperado cotejo entre o Atlético Mineiro e o clube da Cruz de Malta. Este encontro deverá ser dos mais interessantes, uma vez que o quadro mineiro possui excelentes credenciais para brilhar frente um conjunto de valor como é o do Vasco da Gama, líder absoluto do certame carioca de futebol. Os atleticanos chegaram cheios de confiança, esperando-se um renhido prélio interestadual em São Januário.

O QUADRO MINEIRO

A equipe mineira deverá atuar assim formada:
Cafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Monte e Afonso; Lucas, Laura, Carlyle, Lero e Nívio.

Tião, o antigo defensor do Flamengo, deverá atuar no segundo tempo.

OS VASCAINOS

Salvo alterações de última hora, o quadro do Vasco da Gama será êste:
Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma Ademir, Dimas, Ipojucan e Tuta.

O ARBITRO

Servirá de juiz o sr. Graça Filho, que veio acompanhando a delegação do Atlético Mineiro.

HORÁRIO

O jôgo principal começará às 15,15 horas.

Diário de Notícias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Agôsto de 1948

Botafogo e Fluminense em interessante duelo aquático

Esta manhã, em Niterói, o segundo concurso oficial da FMN

Esta manhã, na piscina do estádio Martins, em Niterói será disputado o segundo concurso aquático oficial, que é destinado à classe de adultos.

Embora os nossos maiores nadadores se encontrem em Londres, disputando as Olimpíadas, o certame promete agradar, pois o botafogo e o Fluminense vão realizar renhida luta pela vitória.

O programa completo das provas é o seguinte:

1.ª PROVA — Patronese: Eleonora Schmidt — 100 metros — Seniors — Nado crawn. Concorrentes: José Augusto D. Barbosa Viana e Eclésio de Sousa e Maurílio Vinhas de Queiroz (Botafogo), Eduardo Antônio Alijó, João Gentil Júnior e José Gualberto Alentejano (Fluminense), Artur Aires Filho (Gragoatá), Cesar Gonçalves Filho, Rafael de Almeida Magalhães e Edison Perri (Guanabara).

2.ª PROVA — Patrono: Paulo Heilborn Júnior — 100 metros — Moças Seniors — Nado de Crawl — Concorrentes: Nair Paranhos e Regina Maria Rodrigues da Silveira (Botafogo), Jenny Aglaé Gordon e Margarida Maria Freire (Fluminense), Vilma Elena Brondi (Gragoatá), Laura Gomes da Silva, Maria Terezinha Coelho Rodrigues e Laissi Coelho Rodrigues (Guanabara).

3.ª PROVA — Patronese: Talita de Alencar Rodrigues — 200 metros — Seniors — Nado de peito — Concorrentes: Ademar Grijó Filho, Rivadávia Galvês de Melo e Aristoteles Alves Correia (Botafogo), Everardo L. Alvares da Cruz Filho, Cleber de Sousa Cotrofe e Aldévio José Lustosa Leão (Fluminense), Gesildo Ferreira da Silva (Gragoatá, Léo Rossi, Jaldir Nunes Pinto e Ronaldo Lopes da Silveira (Guanabara).

4.ª PROVA — Patronese: Maria Angelica Leão da Costa — 100 metros — Moças Seniors — Nado de Peito — Concorrentes: Eveline Mustak e Regina Maria Rodrigues da Silveira (Botafogo), Erika Herman Pernold, Carmen Brasil e Célia Brasil (Fluminense), Lia de Azevedo, Lêda de Azevedo e Marlene L?cia Guanabara).

5.ª PROVA — Patronese: Edite Groba Andrade Bekenn — 100 metros — Moças Seniors — Nado de Costas — Concorrentes: Nair Paranhos (Botafogo), Célia Brasil, Jenny Aglás Gordon e Marie Jeanne Leite Rios (Fluminense), Laura Gomes da Silva, Laissy Coelho Rodrigues e Maryland Nunes Pinto (Guanabara).



Euardo Alijó, do Fluminense

6.ª PROVA — Patrono: Maurício de — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Concorrentes: Vercingetorix de Sousa Rosas, Roberto Augusto Dutra e João Carlos de Oliveira Barbosa (Botafogo), Adalberto Teles, Luís Paulo de Abreu Nogueira e Gilberto Ferreira Baiana (Fluminense, Artur Aires Filho (Gragoatá), Cesar Gonçalves Filho, Júlio Artur Duarte Mendes e Renato Pinheiro Cunha (Guanabara).

7.ª PROVA — Patronese: Piedade Coutinho da Silva Tavares — 400 metros — Seniors — Nado de Crawl — Concorrentes: Eclésio de Sousa, Juarez Coutinho de Castro e Leslie Norton (Botafogo), Paulo do Rêgo Monteiro Saboia, Gilberto Ferreira Baiana e José Gualberto Alentejano (Fluminense), Nelson Malemont Rebelo Filho, Rafael de Almeida Magalhães e Daniel José Sill (Guanabara).

O DIE ofereceu um almoço aos mineiros

O Departamento de Imprensa Esportiva ofereceu ontem, no restaurante da ABI, um almôço ao dr. Otacílio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, bem como aos cronistas esportivos mineiros que acompanharam o Atlético, e aos membros da delegação dêste clube. Ao ágape, que transcorreu em ambiente de franca cordialidade, que foi presidido pelo confrade Afrânio Vieira, diretor geral do DIE, compareceram também os jornalistas Canor Simões Coelho, secretário do DIE; Diocésano Ferreira Gomes, Levi Kleiman e o chefe de nossa seção esportiva.

TRIUNFOU COM FACILIDADE O FLUMINENSE

Excelente atuação dos tricolores no tempo inicial – 5-1, o "placard" do jôgo

O Fluminense assinalou, ontem, uma vitória fácil no seu jôgo com o Bonsucesso no gramado da Avenida Teixeira de Castro.

O jôgo se desenvolveu animado, apesar da superioridade técnica do Fluminense.

UM PRIMEIRO TEMPO PRIMOROSO

Excelente atuação teve o Fluminense na fase inicial do jôgo, quando construiu, sem dificuldade, um "placard" de 4-1. Foi uma exibição bastante convincente, sendo envolvido o quadro suburbano com grande facilidade.

DECAIU O JOGO NO SEGUNDO TEMPO

Já com o triunfo garantido, o tricolor não se esforçou mais na etapa final, apresentando os seus defensores, apenas, bom jogo individual. O Bonsucesso, diante de um adversário superior, não teve outro remédio senão lutar pela conservação de um "placard" pequeno. Mesmo assim, o Fluminense conquistou mais um tento, completando o escore de 5-1.

OS MELHORES

A defêsa tricolor trabalhou sem apuros e, no ataque Oruando e Pereira brilharam em primeiro plano.

Dos vencidos apenas a zaga Nanati e Miguel e o médio Agostinho merecem destaque.

O ARBITRO

Dirigiu o jôgo com precisão o sr. Mário Viana. Sua atuação teria sido quase perfeita se tivesse marcado um "foul-penalty" sofrido por Orlando, no primeiro tempo.

1.º TEMPO

O jôgo foi iniciado com equilíbrio de fôrças, mas, a partir dos 13 minutos de luta o tricolor passou a dominar sem dificuldade.

Recebendo um passe de Rodrigues, Orlando abriu o "score" aos 14 minutos. Três minutos depois, com forte chute, Simões fêz o segundo tento do Fluminense. Aos 21 minutos, Careca, desmarcado, aumentou o "placard" a favor dos visitantes. Passavam 27 minutos, quando Orlando, fechando sôbre o "goal", conquistou o quarto tento. Aos 42 minutos, recebendo um passe de Demil, João Pinto fechou e fêz o primeiro tento do Bonsucesso.

E o tempo concluiu com o "placard" de 4-1.

2.º TEMPO

Esta segunda fase se desenvolveu ainda favorável ao Fluminense, embora funcionando pouco o "placard". Sòmente aos 33 minutos, recebendo uma bola de Pereira, Rodrigues atingiu as rêdes rubro-anis pela quinta vez. E o jôgo concluiu com a fácil vitória do Fluminense por 5-1.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:
BONSUCESSO: Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Demil, Enguiça, João Pinto, Cola e Tampinha.
FLUMINENSE: Castilho; Oliveira e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.

A PRELIMINAR

A equipe do Fluminense venceu por 6-2.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 32.106,00.

Empataram Bangu e Madureira

1-1, O MARCADOR DO JÔGO

Foi dos mais renhidos o jôgo disputado em Moça Bonita, entre as equipes do Bangu e Madureira. Esperava-se que o conjunto local vencesse a pelêja, no entanto, não foi além do empate porque o "team" do Madureira soube se impôr especialmente no primeiro tempo, quando abriu a contagem.

Na fase final reagiu o Bangu e conseguiu empatar. As ações foram renhidas e o escore de 1-1 representa o espelho fiel do que foi o jôgo.

OS MELHORES

O Madureira contou com uma defesa sólida, destacando-se Danilo, Fidelis e Hermínio. No ataque os melhores foram: Didi e Jorge.

Entre os banguenses, alem de Domingos, também brilharam: Pinguela e Nogueira, na defêsa; e, Meneses e Amaral, no ataque.

O JUIZ

Dirigiu o jôgo o sr. Devine, cuja atuação foi precisa.

OS TENTOS

1.º tempo — Jorge foi o autor do "goal" dêste tempo feito aos 39 minutos de jôgo.

2.º tempo — Amaral empatou quando passavam 23 minutos, estabelecendo o empate.

OS QUADROS

BANGU: Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Eduardo e Pinguela; Sonó, Amaral, Moacir, Meneses e Zezinho.
MADUREIRA: Fidelis, Danilo e Godofredo; Arati, Hermínio e Bicudo; Lupercio, Mineiro, Didi, Jorge e Adir.
Reservas: Bangu, 2-1.
Renda: Cr$ 13.204,00.

TOSSE?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

MAQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão e de pé com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

ASPECTOS EMPOLGANTES DA XIV OLIMPIADA — Em cima — à esquerda — Um final emocionante da prova de 800 metros, em que Mal Whitfield (n. 136), dos Estados Unidos, saiu vencedor com dificuldade, estabelecendo, porém, novo "record" olímpico. Em segundo lugar se colocou Arthur Wint (n. 122), da Jamaica, que também quebrou o antigo "record". O terceiro colocado foi Marcel Hansenne (n. 151), da França. À direita — D. A. [illegible], do México, fotografado durante um salto de plataforma, num belo efeito de luz contra o teto envidraçado da piscina coberta de Wembley. Em baixo — à esquerda — Um novo "record" olímpico de dardo, para damas, foi batido pela austríaca H. Baume, poderosa atleta, que lançou-o a 149 pés e 6 polegadas. Vêmos a robusta atleta quando iniciava o arremesso vitorioso. À direita — Empolgante chegada dos 100 metros em nado livre. A. A. [illegible], na raia n. 4, foi o 2.º colocado, e a prova foi ganha pelo [illegible], da raia n. 7. — (I. N. P.)



RETORNO À GRECIA DOS ANTIGOS TEMPOS — ÊSTE aspecto da partida da tocha olímpica foi tomado na Grécia, quando se iniciava a cerimônia. Uma senhorita grega, vestida com simplicidade e de maneira original e típica dos antigos tempos da velha Grécia, conduz a chama sagrada, entrando, assim, no estádio de Olympia, cercada de atletas modernos. Depois da tocante cerimônia, adequada ao caso, os atletas conduziram a tocha olímpica acesa e partiram com ela em direção a Londres, onde se realiza neste instante a XIV Olimpíada. — (I. N. P.)

Na liderança o Botafogo

Kurt Zoet, o único recordista da primeira parte do Campeonato Atlético de Novos — Esta manhã, a parte final

A primeira parte do Campeonato Atlético de Júnior, levada a feito na tarde de ontem, no estádio do Fluminense, não apresentou, com se esperava, bom índice técnico. Os resultados foram em geral fracos e apenas Kurt Zoet, do Fluminense, conseguiu superar o «record» do arremêsso do dardo com 52,m77.

O Botafogo, com uma equipe mais homogênea, assumiu a liderança com 88 pontos. Em segundo lugar colocou-se o Fluminense, com 77 pontos; em terceiro, o Vasco, com 55 pontos, e em quarto, o Flamengo, com 2 pontos. O São Cristóvão não marcou ponto.

O Campeonato de Novos será encerrado esta manhã, com as seguintes provas, no estádio do Fluminense:

8,30 horas — 400 metros, com barreiras, semi-finais e salto triplo.
8,50 horas — 40 metros, rasos, semi-finais.
9,10 horas — 200 metros, rasos, semi-finais.
9,30 horas — 400 metros, com barreiras, final; arremêsso do disco e salto em altura.
9,50 horas — 400 metros, rasos, final.
10 horas — 5.000 metros, rasos.
10,20 horas — 200 metros, rasos, final.
10,40 horas — Revezamento de 4 x 100 metros, rasos.

A prova do arremêsso do martelo será realizada no dia 15, às 9,30 horas, no estádio do Vasco.

Vitória do Flamengo numa partida movimentada

5-2 o marcador do embate realizado em Figueira de Melo — Jair (3), Vevé, Durval, Magalhães e Mical, os marcadores

Numa partida movimentadíssima, no segundo tempo, o Flamengo venceu o São Cristóvão pela contagem de 5-2. O jôgo, o principal da rodada, antecipado para ontem, levou ao campo do São Cristóvão numerosa assistência, que proporcionou a apreciável renda de Cr$ 109.104,00. Venceu merecidamente o rubro-negro. Teve ampla superioridade sôbre o seu adversário no primeiro tempo, período em que a vanguarda, desajustada, perdeu excelentes oportunidades, na área sancristovense, cuja defesa apresentou-se frágil. Nessa etapa, o marcador ficou em 1-0, pró Flamengo. Jair foi o autor do ponto, aproveitando a bola largada pelo guadião Joel.

Nos minutos iniciais do segundo período, os visitantes apareceram mais coêsos, exercendo grande pressão. Aos dois minutos, Jair, numa escapada, assinalou o segundo tento. Determinou essa conquista enérgica reação do São Cristóvão, com o que o prélio passou a apresentar lances sensacionais.

Aos seis minutos, Magalhães, valendo-se de um «cochilo» de Norival — que estêve, aliás, muito displicente — obteve o primeiro tento para o São Cristóvão, depois de receber de Nestor; os rubro-negros redobraram seus esforços e readquiriram o terreno. Aos 12 minutos, surgiu o terceiro ponto do Flamengo, marcado por Vevé, que, ao receber um passe de Jaime, deslocou-se para o centro da área, livrou-se de Mundinho, e atirou violentamente. Poucos instantes depois, ocorria um «foul» de Richard em Jair, na «meia lua». O próprio Jair, cobrando a falta, atirou a bola por cima da «barreira»; o balão foi de encontro à barra horizontal e aninhou-se no fundo das rêdes.

Estava consignado o quarto «goal» do Flamengo. Os alvos, porém, não desanimavam e, sempre que podiam, chegavam até à área adversária. Numa dessas ocasiões, aos 32 minutos, pouco depois de Mundinho salvar espetacularmente um tento, mandando a bola por cima das traves, Magalhães conduziu a bola até as proximidades da linha de fundo e centrou, permitindo a Mical, bem colocado diante da méta, cabecear certeiramente, para marcar o segundo tento sãcristovense.

Novas investidas realizaram os rubro-negros até que, aos 43 minutos, aproveitando um passe de Gringo, Durval assinalou o quinto e último tento do Flamengo.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:
FLAMENGO: Luis — Newton e Norival — Vaguinho, Bria e Jaime — Durval, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.
S. CRISTÓVAO: Joel — Mundinho e Lino — Richard, Geraldo e Sousa — Wilton, Paulinho, Mical, Nestor e Magalhães.

A ARBITRAGEM

O sr. Lowe dirigiu a partida, com muita firmeza e prestou muita atenção aos lances, apitando imediatamente as faltas. Reprimiu sempre com presteza, o jôgo brusco. Foi, enfim, um bom árbitro.

A PRELIMINAR

Na preliminar os reservas rubro-negros venceram por 4-1.

Os jogos de hoje, do esporte paroquial

Serão realizados hoje os seguintes jogos do campeonato misto da A. S. A.:

Eng. de Dentro x Coração de Maria — Campo do Engenho de Dentro. Juiz: C. B. D.

Aparecida x Pavuna — Campo da Aparecida. Juiz: Manuel Monteiro.

São José de Ricardo x Glória — Campo do São José. Juiz: Jaime de Lima.

O Fluminense estará hoje franqueado ao público

Será hoje a visitação pública às diversas dependências do Fluminense F. Clube, a qual foi transferida do dia 29 de julho último, devido o máu tempo. O horário determinado pela Diretoria do clube é das 16 às 21 horas.

Allan Sabocinski é o mais jovem atirador do Brasil e das atuais Olimpíadas

ESMAGADORA VITÓRIA DO OLARIA SÔBRE O CANTO DO RIO

Sem preparo físico adequado, os niteroienses cederam no segundo tempo

O Olaria, jogando no gramado da rua Bariri, venceu o Canto do Rio pela esmagadora contagem de 7-1. Os niteroienses não suportaram senão o primeiro, conseguindo manter o marcador empatado de 1-1. No segundo tempo o Olaria exerceu franca supremacia em campo, elevando a contagem até a casa dos 7-1. Venceu, portanto, com facilidade o quadro suburbano. Mereceu a vitória.

OS QUADROS

Os quadros tiveram a seguinte formação:
OLARIA: Zezinho, Leléco e Lampe[illegible]
CANTO DO RIO: Odair, Borracha e Lengruber; Vicentine, Edézio e Edinho, Heitor, Carango, Geraldino, Valdemar e Orlando.

OS MARCADORES

Esquerdinha, do Olaria, e Heitor, para o Canto do Rio, foram os marcadores do primeiro tempo. Na segunda etapa a contagem foi completada por Baiano (2), Jair (2), Esquerdinha e Válter.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a partida o árbitro Alberto [illegible] da Gama, em substituição ao árbitro [illegible], que se encontra [illegible]. Teve boa atuação.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar os reservas do Olaria foram também vencedores por 3-1. A partida rendeu Cr$ [illegible].

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... DIRETO DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES — Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de MEIAS NYLON "CASA APIS" -- Alfândega, 212

PEUWA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO RAFAEL DE BARROS"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Abafa — Juá — Inicial
Galiza — Aldeão — Destemor
Hivon — Carinhosa — Pioneiro
Estrilo — Raio — Izarari
Manguari — Pracinha — Zodíaco
Marshall — Edúnio — Jeffy
Hulha — Peuwa — Merveilleuse
Cerro Grande — Fla Flu — Gomery

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	AQUILA, não correrá	55	—
2—2	ABAFA, L. Rigoni	55	30
3—3	JUÁ, G. Costa	55	40
4	INICIAL, A. Ribas	55	60
6—5	LUARLINDA, E. Castillo	55	60
6	DRUSILA, não correrá	55	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, E. Castillo	54	35
2	ACARAPE, J. Ferreira	55	30
2—3	GUAPEBA, P. Coelho	54	35
4	ALDEÃO, V. de Andrade	56	60
3—5	GALIZA, A. Barbosa	50	35
6	CATAVENTO, S. P. Ribeiro	52	70
7	FARRUSCA, Ot. Reichel	54	60
4—8	DESTEMOR, D. Ferreira	52	60
9	ROLANTE, R. Latorre	52	40
"	MANEADOR, G. Costa	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HIVON, A. Ribas	56	20
2—2	PIONEIRO, E. Castillo	56	25
3—3	GONGUÊ, R. Latorre	52	40
4—4	LESTE, não correrá	52	—
5	CARINHOSA, V. de Andrade	50	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ESTRILO, L. Rigoni	58	25
2	SANGUENOLTH, Juan Vidal	50	40
2—3	RAIO, R. Latorre	52	25
4	JAGUARÃO CHICO, J. Maia	54	60
3—5	IZARARI, A. Barbosa	54	35
6	REUNIDO, L. Coelho	54	50
4—7	GUIDO, A. Ribas	52	60
8	FLEXA, não correrá	54	—
"	GUAXIMBA, J. Portilho	52	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO "ALBANO GOMES DE OLIVEIRA" — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PRACINHA, D. Ferreira	57	50
2	V, não correrá	53	—
2—3	ZODÍACO, J. Portilho	55	60
4	ROSARIO, I. de Sousa	55	60
3—5	EDUINO, E. Castillo	5?	60
6	JACARANDÁ-ASSÚ, A. Barbosa	55	70
4—7	MANGUARI, L. Rigoni	57	18
"	MINGUINHO, A. Ribas	55	18

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MARSHALL, N. Linhares	55	30
2	CARINHOSO, V. de Andrade	55	80
2—3	EDÚNIO, L. Rigoni	55	35
4	ESPADARTE, não correrá	55	—
5	URUCANIA, A. Barbosa	55	50
3—6	JEFFY, A. Ribas	55	35
7	MUSTAFÁ, Ot. Reichel	58	60
8	ANGELUS, A. Quinio	55	60
4—9	ALABARCAS, D. Ferreira	55	70
10	GRÃO PARÁ, J. Portilho	55	60
"	MUZUZO, G. Costa	55	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "RAFAEL DE BARROS" — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PEUWA, L. Rigoni	59	22
"	ARABESCA, A. Barbosa	51	22
2—2	MERVEILLEUSE — E. Garcia	59	60
3	ORNATE, Otilio Reichel	54	30
3—4	LOMBARDIA, P. Coelho	50	70
5	EVELIN, não correrá	55	—
4—6	HULHA, D. Ferreira	57	40
"	HEMATITE, Osvaldo Ullôa	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GUARANIZINHO, Anésio Barbosa	56	35
2	PUCHO, S. Batista	55	80
2—3	GOMERY, L. Rigoni	59	35
4	MIAMI, S. Ferreira	59	60
3—5	CERRO GRANDE, D. Ferreira	55	35
6	HIPÉRBOLE, J. Portilho	57	50
4—7	BASCA, não correrá	56	—
8	FLA-FLU, E. Castillo	55	40
9	HELPER, R. Latorre	51	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
e Dr. Lucídio Castro

DENTADURAS

Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridges em Palacril, corôas, pivôs, etc. — Consertos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401 próximo à Avenida.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-8016

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programas de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião em prosseguimento da atual temporada hípica do nosso turfe.

Como prova principal teremos o "Clássico Rafael de Barros", na distância de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA

AQUILA, 55 quilos. — Não correrá.

ABAFA, 55 quilos. — No dia 1 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de R. Olguim, com 53 quilos, foi décimo para Harpia, Jezabel, Elide, Edopuva, Juá, Milú, Luarlinda, Edelfa e La Malinche, derrotando Suassuí e Jaboticaba. — Está bem preparada. — Deverá melhorar a atuação anterior. — Vale arriscar, pois a "poule" compensará.

JUÁ, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Harpia, Jezabel, Elide e Edopuva, derrotando Milú, Luarlinda, Edelfa, La Malinche, Abafa, Suassuí e Jaboticaba. — Mantém bom estado. — Candidata à dupla.

INICIAL, 55 quilos. — No dia 3 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi último para Majoi, Aldebará, Oraida e Ventania. — Seu exercício foi regular apenas. — Não gostamos.

LUARLINDA, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Meta, com 53 quilos, foi sétimo para Harpia, Jezabel, Elide, Edopuva, Juá e Milú, derrotando Edelfa, La Malinche, Abafa, Suassuí e Jaboticaba, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Somente como azar.

DRUSILA, 55 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GARRIDA, 54 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Frevo, Galiza e Iva, derrotando Kelvin, Rocanora, Acarape, Naipe e Enânio. — Anda bem e no gramado é uma das fôrças.

ACARAPE, 56 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Ferreira, com 56 quilos, foi sétimo para Frevo, Galiza, Iva, Garrida, Kelvin e Rocanora, derrotando Naipe e Enânio. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

GUAPEBA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 45 quilos, derrotou Rocanora, Destemor, Naipe, Telina, Lula, Guaximba e Impio. — Seu estado é de apuro e no gramado corre muito. — E' adversária temível.

ALDEÃO, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi terceiro para Guaximba e Itaí, derrotando Iva, Telina, Içara, Destemor, Rocanora, Nativo, Frevo, Lula, Concurso, Adoração, Genipapo e Rolante, em com final. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

GALIZA, 50 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, escoltou Frevo, derrotando Iva, Garrida, Kelvin, Rocanora, Acarape, Naipe e Enânio. — Anda bem. — Deverá terminar lutando pela vitória.

CATAVENTO, 52 quilos. — No dia 11 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 49 quilos, foi décimo-primeiro para Izarari, Aldeão, Garrida, Guaximba, Pongaí, Destemor, Fantasia, Genipapo, Guapeba e Explendor, derrotando Árabe e Araçagi. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

FARRUSCA, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi quarto para Naipe, Rocanora e Matraca, derrotando Fantasia, Heróico, Pongaí, Cotiara, Tribunal, Ponteiro, Sis, Enânio e Serro de Prata. — Está bem preparada. — No gramado vai correr muito. — Vale arriscar.

DESTEMOR, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sétimo para Guaximba, Itaí, Aldeão, Iva, Telina e Içara, derrotando Rocanora, Nativo, Frevo, Lula, Concurso, Adoração, Genipapo e Rolante. — Está bem preparado e também aprecia o gramado. — Vale arriscar.

ROLANTE, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi último para Guaximba, Itaí, Aldeão, Iva, Telina, Içara, Destemor, Rocanora, Nativo, Frevo, Lula, Concurso, Adoração e Genipapo. — Mantém o estado. — Outro que vai bem no gramado.

MANEADOR, 56 quilos. — No dia 28 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, derrotou Florian, Acatado, Coquetel, Eolo, Sunray, Casiotauro, Dianteira, Gioconda, El Rei, Arranchador, Neda, Infiel, Gabardina, Mister X, Mirador e Anápolo. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS E QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

HIVON, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 55 quilos, foi nono para Teddy, Heremon, Rumoroso, Arabesca, Maestro, Mar Revuelto, Coracero e Musicante, derrotando Vencimiento, Itaquatí, Pioneiro, Carinhosa e Telêmaco. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

PIONEIRO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Teddy, Heremon, Rumoroso, Arabesca, Maestro, Mar Revuelto, Coracero, Musicante, Hivon, Vencimiento e Itaquatí, derrotando Carinhosa e Telêmaco. — Mantém bom estado. — Sério candidato ao triunfo.

GONGUÊ, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi décimo para Guaraz, Irapurú, Valco, Varsóvia, Guanumbí, Poeta, Chalá, Alvacá, e Derviche, derrotando Inquieto. — Mantém o estado. — Como azar não é para ser desprezado.

LESTE, 52 quilos. — Não correrá.

CARINHOSA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 51 quilos, foi décimo-terceiro para Teddy, Heremon, Rumoroso, Arabesca, Maestro, Mar Revuelto, Coracero, Musicante, Hivon, Vencimiento, Itaquatí e Pioneiro, derrotando Telêmaco. — Nada tem feito, mas a turma e a distância agradam. — E' um bom azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ESTRILO, 58 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Morena Clara, derrotando Raio, Izarari, Sassiado, Reunido, Dom Pedro II, Pablo, Areado, Iluminura, Jaguarão Chico, Guido, Oleg e Guinéo. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito da carreira.

SANGUENOLTH, 58 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi sexto para White Face, Izarari, Raio, Morena Clara e Sassiado, derrotando Flexa, Riolli e Guido. — Está bem preparada. — No gramado deverá figurar com êxito. — E' um bom azar.

RAIO, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi terceiro para Morena Clara e Estrilo, derrotando Izarari, Sassiado, Reunido, Dom Pedro II, Pablo, Areado, Iluminura, Jaguarão Chico, Guido, Oleg e Guinéo. — Vem de boas atuações e continúa em boa forma. — E' uma das fôrças.

JAGUARÃO CHICO, 54 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Morena Clara, Estrilo, Raio, Izarari, Sassiado, Reunido, Dom Pedro II, Pablo, Areado e Iluminura, derrotando Guido, Oleg e Guinéo. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

IZARARI, 54 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de R. Olguim, com 54 quilos, foi quarto para Morena Clara, Estrilo e Raio, derrotando Sassiado, Reunido, Dom Pedro II, Pablo, Areado, Iluminura, Jaguarão Chico, Guido, Oleg e Guinéo. — Vem de boas atuações e continúa em forma. — E' competidor respeitável.

REUNIDO, 54 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Coelho,

(Conclui na 5.ª página)

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Clássico Rafael de Barros". As primeira e sexta carreiras serão corridas na distância de 1.200 metros e a terceira carreira em 2.200 metros.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Dr. Irabussú Rocha
Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovário. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907. Diariamente, às 16 horas.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — AQUILA
2 — DRUSILA
3 — LESTE
4 — FLEXA
5 — V
6 — ESPADARTE
7 — EVELIN
8 — BASCA

A CORRIDA DE ONTEM

Anacreon, Dona Stela, Opulento, Cavador, Coquetel Lumen e Justo foram os ganhadores

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 62.ª corrida da presente temporada.

Sete carreiras foram disputadas, avultando como prova principal, a carreira destinada aos nacionais de três anos sem vitória no país, com 35.000 cruzeiros de dotação.

ANACREON foi o laureado, derrotando EDELFA e MUXOXO sem esfôrço, sob a direção de Francisco Irigoyen, que pouco trabalho teve para conduzi-lo à meta.

Foi o seguinte o resultado técnico da carreira de ontem, na Gávea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

ANACREON, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Analena, do sr. Nelson Seabra; 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 1.º
EDELFA, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 2.º
MUXOXO, 55 quilos, Adão Ribas . . . 3.º
MANA, 55 quilos, Inácio de Sousa . . . 4.º
ELIDE, 53 quilos, Juan Vidal . . . 5.º

Não correu LORETA.

Tempo: 76" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (5)	Cr$ 28,00
Dupla (24)	Cr$ 101,00

PLACÊS

Do n. 5	Cr$ 30,00
Do n. 2	Cr$ 35,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 451 560,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — C. Covarrúbias

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

DONA ESTELA, feminino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Igara II, do sr. Aparício Gonçalves Bastos; 54 quilos, L. Coelho . . . 1.º
CIPÓ, 56 quilos, Juan Vidal . . . 2.º
THEBANO, 56 quilos, Cato Brito . . . 3.º
GASPAROTO, 51 quilos, Sebastião Ribeiro . . . 4.º

(Conclui na 14.ª página)

RÁDIOS PARA AUTOMOVEIS
Modelo C-R-6, 1948
Com antena
Garantido para 6 mêses
Instalado em seu carro
RÁDIOS PHILCO
Amendoeira & Lima Ltda. TEL. 23-3409
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
RÁDIOS — REFRIGERADORES BICICLETAS — MOTOCICLETA
MÁQUINAS DE COSTURA ARTIGOS DOMÉSTICOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Serras de fita automaticas
LOUIS BRENTA
Bruxelles (Belgica)
Disponiveis para entrega imediata, algumas máquinas para pranchões e costaneiras (resserragem) com volantes de 1000 a 1100 mm.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ALNORMA
RIO DE JANEIRO
BUENOS AIRES

Compre AGORA nos 21 dias de LIQUIDAÇÃO!
AS MELHORES COMPRAS SE FAZEM NOS PRIMEIROS DIAS
VEJA ESTA LISTA DE PREÇOS ESPECIAIS

MODAS
• Vestido de lã, côres modernas, de 350, por . . . 95,
• Casacos de pura lã em diversos tipos e varias cores desde . . . 198,
• Costume de pura lã, linhas modernas, de 250, por . . . 145,
• Saia bem rodada, comprida, pura lã, varias côres, de 175, por 149,
• Costume pura lã, na côr cinza, modelo exclusivo, de 440, por 295,
• Costume e bolero Rosenblum, importado da America, lã ou gabardine, de 880, por 325,

LINGERIE
• Calça de Jersey, reforçada, côres à sua escolha, . . . 3,99
• Combinaçao Bemberg, com renda, varias cores, compr. de 59, por 49,50
Peignoir de cretone estampado, lindos desenhos, mod. elegante 68,
• Camisola de opala estampada, lindos desenhos, c/ bordado, de 48, por . . . 40,50
• Cinta-luva toda de elástico, americana, de 150, por . . . 18,
• Pijama de opala, lindo estampado, de 72, por . . . 64,80

NOVIDADES
• Meias de seda natural, malha finissima, de 50, por . . . 17,90
• Cinto em couro, acabamento impecavel, côres diversas, fivela dourado, de 33, por . . . 22,
Lenço pura seda, importado da Italia, desenhos em lindas côres, de 55, por . . . 38,
• Meias Nylon Dupont, 1.ª qualid., cores modernas, de 49,00 por 31,89
• Lencinhos de opala fina, varios padrões, brancos e em cores lisas 3 por . . . 13,90
• Guarda-chuva para senhoras, cabo de couro, armação de 1.ª côres à sua escolha, de 105, por 89,

CAMA E MESA
• Pano de prato, ótima qualidade, de 7,80 por . . . 4,90
• Toalha de rosto, felpuda, de 10,40 por 7,90
• Guardanapo adamascado, de 7,80 por . . . 5,
• Guarnição de chá, c/ 4 guardanapos 1 m x 1 m . . . 36,
• Guarnição de cama para solteiro, bordada, qualidade superior, de 135, por . . . 98,
• Cobertor para solteiro, pura lã, 1,40 x 1,90 de 175, por . . . 149,

CAMISARIA
• Gravata de rayon, xadresinhos e listadas, em cores modernas de 12,50 por . . . 8,
• Cueca mod. americano, anatomica . . . 12,50
• Meias soquete Escocia, cores lisas e fantasia, de 10, por . . . 7,50
• Pijama de popeline, com frisos, cores diversas, de 68, por . . . 64,
• Camisa branca em tecido Oxford de 75, por . . . 55,
• Calça de tropical extra . . . 138,

E Lembre-se: NO CREDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAIORAÇÃO
INOVAÇÃO
OUVIDOR, 150 — ESQ. DE GONÇALVES DIAS



Advertido M. G. Viana

Cenário : Secretaria do Colégio de Árbitros

HARRY WELFARE — Mr. M. G. Viana com cd.

MARIO VIANA — Pronto. As ordens.

HARRY WELFARE — O' mim não estar satisfeita sua moda de apitar jogo Vasco x Flamengo.

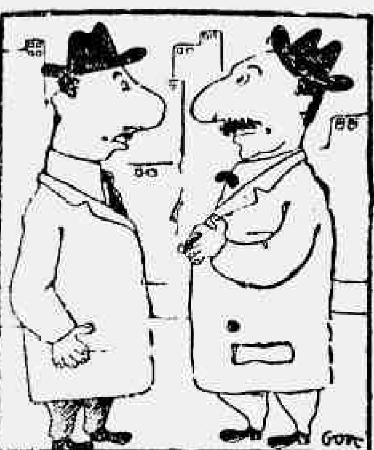
MARIO VIANA — Oh ! Mas o que vocês queriam que fizesse em campo ?

JOAQUIM GUIMARAES — Em poucas palavras : resolvemos adverti-lo por não ter observado a diagonal.

MARIO VIANA (admiradíssimo) — Aqui há um bruto engano ! Eu não podia observa· êsse tal de Diagonal porque não estêve em campo nenhum jogador com êsse nome !

(Pano)





— O que você me diz da idéia do São Cristovão em querer contratar o ex-árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), para servir de seu treinador?

— Ótima aquisição! O clube alvo está precisando de "tijolo" para acabar a construção de sua sede!...

Artigo do fundo

Existem coisas esquisitas no nosso esporte... Ainda ontem, numa roda de esportistas, ouvimos comentários, aliás dos mais variados, sôbre o pouco rendimento dos atletas brasileiros nos jogos olímpicos de Londres. As críticas foram feitas de modo acre, o que representa uma clamorosa injustiça. Quando se realizam provas atléticas ninguem comparece para incentivar os astros do esporte básico, havendo, até, má vontade de parte dos clubes para ceder as suas pistas à entidade do atletismo. Por essa razão, como o nosso público queria que o atletismo brasileiro, pelo qual nunca teve o menor interêsse, falando de um modo quase real, fizesse bonito em Londres ? Não era possivel... A nossa massa esportiva só pensa em futebol, talvez por sofrer da bola, esquecendo-se dos esportes olímpicos... E, por azar seu o futebol profissional não faz parte das Olimpíadas, competição puramente para amadores... (que Deus nos perdôe!...)

Epitáfio

C. R. F.

Quando na cova chegou
O rubro-negro falou
Num tom de voz muito fraco :
"A turma tôda se dana
Só porque esta semana
Fui eu quem vim p'ro buraco".

K. VEIRINHA.

No bonde

— Pois é isso. Quando não vi entrar Jaime no jôgo Vasco x Flamengo, perdi as esperanças...

— Como assim ?

— Disse logo com os meus botões : o substituto do Jaime não "farah" nada !...

Um chutinho

Encontram-se dois vascaínos :

— Aquilo é que é "team" ! Ora viva o Vasco !

— Viva ! O que eu não posso compreender, porque, sòmente depois do Friaça sair é que o "team" esquentou...

Palpite errado

No esporte existem os "pesados" e os felizardos. Ainda há dias ouvimos o colega "Dão" dizer que o tricolor Antônio Reis Carneiro é um bocado azarento. Ficamos na moita, porque, aquêle amigo a seguir com a delegação olímpica de basquetebol e, para isso, teve de deixar o cargo de diretor de futebol do Fluminense. Agora nos acabamos de convencer que o "Dão" estava errado. Reis Carneiro deixou a direção do "team" tricolor e os campeões do "Torneio Municipal" desandaram, levando uma surra do Botafogo, enquanto o quadro de basquetebol do Brasil em Londres está fazendo um brilhareco. Como vemos, o Reis Carneiro não é um esportista cheio de urucubaca, mas sim, um rapaz de sorte, portador da bolinha branca...

Esta é fina...

"A lanterna, ora a lanterna,
E' uma peça das mais raras,
Que nos dá a faculdade
De ver as coisas bem claras".

OLARIENSE.

Diálogo possível

— Nunca pensei que o Vasco, com dez homens, apenas, pudesse vencer o timaço do Flamengo por 3-1, depois de estar perdendo por 1-0.

— E que tem isso? Se dissesse a você que o Flamengo também jogou com dez homens sòmente...

— Diria que você está com um parafuso fora do lugar.

— Provarei que os rubro-negros jogaram de igual para igual.

— Bem, troca êsse negócio em meúdos.

— O Biguá estêve em campo sem jogar durante tôda a partida, à espera que o Friaça voltasse ao gramado...

As sete maravilhas

Perguntaram ao Manuel dos Bigodes, o maior torcedor do Vasco se conhecia as sete maravilhas do mundo e êle respondeu :

— As sete maravilhas do mundo são cinco : a bomba atômica, a vitória do Vasco sôbre o Flamengo com dez homens e a forma atual de Ademir.

Irá um "team" brasileiro a Rússia

O aliciador Fernando Giudicelli combinou com alguns "olheiros" que êle tem no Rio, mandar um "team" de futebol à Rússia, modificando, é claro, os nomes dos jogadores, a fim de dizer que são descendentes de russos, passando gato por lebre.

O quadro que se pretende formar deverá ser o seguinte :

Barbosoff; Augustovich e Migueloff; Elinovich, Pingueloff e Bigodoff; Sonoff, Ademirovich, Gringoloff, Otavinovich e Enguiçanoff.

PERDEDORES DE "PENALTIES"

José BRIGIDO

Cada vez se evidencia mais a necessidade de se instituir uma Escola de Futebol, onde os elementos juvenis possam fazer um aprendizado seguro acêrca de tôdas as minúcias técnicas do referido esporte. Não se compreende que um país como o nosso, em que o futebol é o esporte da preferência das multidões, ainda não haja cogitado dêsse importante problema. Um indivíduo pode nascer poeta, mas terá de aprender a ler, a escrever, a poetar, a fim de melhor tirar partido de sua inclinação. Isto não quer dizer que, excepcionalmente, não surjam poetas que mal saibam ler e escrever, porém, que se revelam dotado de exuberante inspiração. O mesmo acontece no esporte e em outros ramos de atividade. Não se deve, portanto, abandonar a regra, a ordem geral, pelas exceções, pois estas até concorrem para confirmar aquela...

* * *

Volta e meia se diz que foram perdidos tiros de pena máxima em partidas de campeonato. Isso acontece porque os jogadores incumbidos de chutar não o sabem fazer. E é espantoso que, fazendo do futebol profissão, um jogador não aprenda a ser o mais eficiente possivel. O caso de Rodrigues e Careca, no jôgo Fluminense-Botafogo, não constituem novidade. Antes dêles, inúmeros jogadores profissionais desperdiçaram tiros de pena máxima, ora chutando a bola para fora, ora entregando-a aos guardiães. Quando o "penalty" é batido em condições corretas, nenhum guardião pode deter o curso da bola. Se, antigamente, quando os "goal keepers" tinham liberdade de movimento no arco, por ocasião de ser executado o tiro, sentiam enorme dificuldade para evitar o "goal", hoje, que a Regra determina que o guardião só pode deixar o lugar em que se colocou na meta depois de o tiro ter sido dado, muito mais difícil se torna deter a bola. Um profissional tem o dever de se dedicar de corpo e alma à sua profissão, porque, afinal, os clubes costumam ser generosos na remuneração que lhes dá. Assim sendo é absurdo que o jogador ponha fora "penalties", que significam tentos.

* * *

Os clubes deveriam ser os primeiros a criar em seu seio Escolas de Futebol. Somente teriam vantagem com essa iniciativa. Quando todos procedessem dêsse modo o nosso futebol teria uma reserva excelente de jogadores capazes de se transformarem em legítimos "cracks", dando um impulso maior ao "association" pátrio. Relativamente a arbitragens, vamos por um caminho errado. Se não houver um trabalho capaz de fazer com que os brasileiros aprendam a apitar como os ingleses que aqui estão, seguindo seu exemplo de circunspeção e independência, amanhã ou depois êsses árbitros irão embora e nós ficaremos a ver navios, sem melhorar a situação que pretendemos aliviar com a chegada de Barrick, Ford, Devine e Lowe. Não perderiamos nada se seguíssemos o caminho dos britânicos, relativamente à orientação e ao ensino do futebol. Adaptariamos suas idéias ao nosso meio ambiente e dentro de pouco tempo haveriamos de ver as vantagens que daí nos adviriam.

* * *

Em frequentes ocasiões temos notado a falta de recursos técnicos revelada por muitos dos atualmente chamados "cracks". Falta de recurso é sinônimo de deficiência técnica. Um jogador de primeira classe não pode falhar em coisas banalíssimas, pois é jogador de primeira classe. E' o que se vê com os nossos juizes. Alguns dêles, figurando como os melhores do país, às vêzes cometem erros elementares, só desculpáveis em juizes incipientes. O jogador que perde "penalties" com frequência é elemento medíocre. Às vêzes, pode suceder uma falha. Entretanto, quando as falhas se repetem... No Torneio Início da F.M.F., dêste ano, vimos jogadores consagrados desperdiçar tiros de pena máxima. Jair, do Flamengo, foi um dêles. Ora, justamente quando a equipe espera, ansiosa, pelo "goal" certo que o "penalty" anuncia, é duro o jogador incumbido de executar o tiro mandar a bola para fora, ou de encontro a um dos paus da meta, ou de maneira que o guardião possa segurá-la. Em Santos, no jôgo de domingo passado entre a Portuguesa e o Jabaquara, Veiguinha, dêste último, que é o "artilheiro" do "team", atirou a bola para cêrca de um metro além da meta. Um jogador que faz isso não sabe, é claro, executar um tiro de pena máxima. Mas, no mesmo jôgo, um pouco mais tarde, houve um penal contra o Jabaquara, que Brandãozinho, da Portuguesa, teve que chutar. A má pontaria fê-lo perder o ensejo de dar ao seu quadro um tento. E' assim a quase totalidade dos nossos profissionais: quando chega a hora do tiro máximo, nunca se tem absoluta certeza de que êle será convertido em "goal". Depois dêsses fracassos, que se verificam tôdas as semanas, os treinadores dizem aos jornais, com ares de quem descobriu a pólvora, que vai tomar providências no sentido de preparar jogadores para a execução do penal, o que constitui outro êrro, pois todos êles devem estar habilitados a dar com eficiência o tiro de pena máxima.

Programa da semana

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

MADUREIRA X OLARIA
FLUMINENSE X BANGU'
AMÉRICA X S. CRISTÓVÃO
BOTAFOGO X BONSUCESSO

CAMPEONATO CLASSISTA

Fredrick Clube x Moinho Fluminense
Cel América x Casa José Silva
Standard x Mooremack
Brahma x Ferreira Pinto

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

MADUREIRA X OLARIA
FLAMENGO X CANTO DO RIO
FLUMINENSE X BANGU'
AMÉRICA X S. CRISTÓVÃO
BOTAFOGO X BONSUCESSO

2.ª Categoria

Série NORTE

Roial x União
São José x Oriente
Cosmos x Progresso
Corinthians x Rosita Sofia
Oiti x Realengo
Cruzeiro x Anchieta
Guanabara x Campo Grande
Nacional x Distinta

Série SUL

Engenho de Dentro x Rio
Sampaio x Racing
Oposição x Del Castilo
Nova América x Irajá
Manufatura x Benfica
Astória x Modesto
Mavilis x Parames

Correspondência

SR. LIANIRIO SANTOS LESSA (Cataguazes) — Suas notas esportivas devem ser mais curtas e simples, pois não temos espaço para descrições minuciosas de partidas de futebol.

SR. JOSE' NAEGELI (Euclidelândia) — As notas que nos tem enviado são longas e fartas de adjetivação, sendo que algumas delas não se referem a esportes. Será conveniente mandá-las curtas e só sôbre esportes.

A opinião de nossos leitores

As ocorrências no campo do Oposição — O futuro do Corinthians paulista

"Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1948.
Prezado sr. Redator:

Desejo tratar da triste repetição das lamentáveis ocorrências verificadas nos jogos em que toma parte o Oposição. Felizmente, não sou adepto de nenhum dos grêmios da 2.ª categoria, limitando-me, apenas, a acompanhar, através dos jornais, os resultados das partidas daquêles clubes. Acontece que de certo tempo a esta parte tôdas as partidas em que o citado clube intervem, registram cênas deprimentes ao bom nome do nosso esporte. Será que os demais clubes são os únicos culpados? Não! não acredito em tal balela. Através de observação feita, cheguei à conclusão de que tudo isso é consequência do que ocorreu no ano passado, cuja torcida de determinado clube, que estava na frente da tabela, ia a campo para intimidar o juiz e, caso a partida corresse desfavorável ao seu clube, aí, então, como se houvesse um plano estabelecido, ocorria a invasão de campo. E', sem exagero, o que, com isenção de ânimo, se verifica no momento. Estranhavel é, que, com menores razões, no campeonato passado a Federação Metropolitana de Futebol e a Polícia interditassem o campo do Mavilis, e até agora, as autoridadese da Delegacia de Jogos e Diversões se mantenham indiferentes às continuas cênas que tem obrigações de reprimir. A julgar pelos boatos, os dirigentes do citado clube estão a coberto das sanções policiais, e, se levarmos em conta o que tem acontecido, ficamos na persuasão de que nem a F.M.F. e nem a polícia têm fôrças para pôr fim a tão tristes espetáculos. Grato pela atenção dispensada, **Antônio Soares de Oliveira."**

N.R. — Depois de nos ter sido enviada esta carta foi, pela Polícia, solicitada à F.M.F. a interdição do campo do Oposição F. C.

O FUTURO DO CORINTHIANS

Não há por tôdo o território nacional quem desconheça o famoso "clube dos calções negros, o Esporte Clube Corinthians Paulista. E o alvi-preto do Parque São Jorge ficou popular pelos seus grandes triunfos e dignificantes atitudes, e não por generosidade de cronistas ou "coração" de entrevistados. Esse grêmio bandeirante, além de ser uma das maiores fôrças do esporte brasileiro, é uma sociedade que tem muito a zelar: um glorioso passado. Só no balípodo, conseguiu diversos títulos de elevado valor, como o de tri-campeão paulista, aliás mais do que uma vez, e o de "Campionissimo do Brasil". E' uma entidade que deve e tem de estar sempre com seu glorioso e justo renome "em dia". Vitorioso ou vencido, o Esporte Clube Corinthians Paulista terá de marchar com a cabeça erguida. Nunca encolhido, como que envergonhado de suas atitudes ou das de seus defensores. — **Jorge E. Duval."**

Central x Mocidade

A prova de honra do festival do Unidos F. C., a realizar-se hoje, no campo do Central, reunirá as equipes do clube local e do Mocidade. A direção técnica do Central escalou os seguintes jogadores : Vale — Carlos e Marino — Cuica, Ramalho e Devanil — Dominguinhos, Rogério, Alfredo, Job e Rouquila.

O Atlético Mineiro e os juizes ingleses

Declarações do chefe da delegação montanhesa a êste jornal

Houve quem estranhasse a atitude da delegação do Atlético Mineiro, recusando-se a aceitar a indicação de um árbitro inglês para dirigir o jôgo de hoje com o Vasco.

Ontem, após o almôço que o D. I. E. ofereceu aos cronistas esportivos de Belo Horizonte e aos integrantes da delegação do Atlético, o sr. Carlos Etienne de Castro, vice-presidente dos «carijós» e chefe da delegação, nos fêz as seguintes declarações a respeito dos juizes inglêses :

— Não deve ser mal interpretada a nossa atitude, recusando um juiz inglês para o jôgo do Vasco. Não temos restrição alguma a fazer acêrca da capacidade dos árbitros britânicos. E' praxe estabelecida entre nós que, ao excursionar uma equipe, levar em sua companhia um árbitro para dirigir os prélios de que participar fóra de seu ambiente. Baseados nessa praxe, apenas fizemos sentir ao Vasco que preferíamos seguir a norma em questão, tanto mais que, ao que temos lido nos jornais do Rio, os árbitros ingleses têm características diversas da atuação comum dos juizes brasileiros, o que poderia levar os jogadores do Atlético a estranhar a arbitragem.

Seria útil que se permitisse que os árbitros inglêses atuassem em alguns jogos de Minas, para que se pudesse observar o modo pelo qual dirigem as partidas.

Portanto, não houve desconsideração nem desconfiança de nossa parte. Temos o maior respeito pelos juizes britânicos. Sòmente não quisemos abrir mão de um direito que tinhamos, o que foi logo reconhecido pelo Vasco.

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas Rua 7 de Setembro, n.º 223 5.º andar Tel : 23-5860



A COTAÇÃO AUMENTA com Brilhantina COLGATE

Sim! A Brilhantina Colgate é o segredo do êxito de muitos rapazes, porque a Brilhantina COLGATE contém KOLASTEROL, o novo ingrediente que dá vitalidade, beleza e maciez aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Fixa o penteado por muitas horas. E note que a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL, o revigorador dos cabelos.



Inglês — Professora leciona seu idioma Tel.: 28-9061

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — RUA SENADOR DANTAS N.º 46-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRÔNICA, COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 Sala 401
Tel.: 22-0049, de 2 às 6 horas, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929.

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel.: 42-2992.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
Último tipo de 1948, vendas à vista e a prazo e das verde moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.700,00. Aspiradores, Cr$ 1.300,00, com dois anos de garantia; Espalhador de Cêra Elétrico, etc. — Rua Evaristo da Veiga, 73-sobrado — CASA TINOCO.

Rádios novos, as melhores marcas
A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º 22 8500

...drias e móveis sob encomenda
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

CHUVEIROS ELÉTRICOS
marca "EPEL" com abundante jato de água quente ou fria, garantidos por 2 anos. Preço, Cr$ 120,00 - 120 Wolts. Para o interior, enviamos pelo reembolso postal
CASA 3 BRAÇOS — RUA 7 DE SETEMBRO, 161 - RIO

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

Cofres usados - Vendem-se
De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos, n. 233 — Tel : 43-8686.

MOÇO, LEIA ISTO !
Sente-se nervoso, esgotado e envelhecido? Tome, hoje mesmo, o «ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO», que revigora as energias perdidas e restitue ao organismo o vigor da JUVENTUDE. TOME «ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO» E ZOMBE DAS DECEPÇÕES!

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do Mexico, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719

Seu rádio parou?
Telefone para 26-7079 atendo em qualquer bairro — orçamentos gratis — serviços garantidos por 10 meses. Djalma.

PACKARD 1941
VENDE-SE em perfeito estado, quatro portas. Ver e tratar à rua Soares Cabral 16-A das 12 às 15 horas

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-1368

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Taxímetros

Agora! Guaspari apresenta Trajes Prontos

é só vestir...
sem precisar de provas, pois o corte Guaspari é de ajuste perfeito e há grande variedade de tamanhos, tudo de excelente...

qualidade...
visto que são produtos de nossa grande e moderna fábrica, a maior do Brasil, no ramo de roupas feitas, de classe, e quanto ao...

p r e ç o...
é extraordinàriamente módico, levando-se em conta o fato de serem as nossas roupas de ótimos tecidos e modelos distintos.

Costume "Sal e Pimenta" Cr$ 865,00

Guaspari REALMENTE veste melhor !

RUA 7 SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

vendas a prazo

CONSULTE O ADVOGADO

Desquites, anulações de casamento, alimentos, despejos e etc. Consulta Cr$ 50,00. Dr. A. Machado. Escr.: Av. Presidente Vargas 149, 9.º andar, salas 10 e 11. Tel.: 23-2611, das 15 às 17 horas

ENFERMEIRAS DIPLOMADAS

HONORARIO CR$ 2.500,00

CASA E COMIDA

Horário fixo — 8 horas — Casa de Saúde S. Miguel. Rua Conde de Irajaio — Botafogo. Tratar diretamente com o dr. Fernando Paulino de 8 às 9 horas, da manhã, diàriamente.

Vendedores

Artigos Americanos para Confeitarias, Padarias, Botequins e Farmácias. Ótima comissão. Exige-se capacidade. Das 3 às 4 horas atende-se à avenida Getúlio Vargas, 723, canto de Andradas procurando Leite, 2ª e 3ª-feira.

Diretores da Ford dos Estados Unidos visitarão suas filiais na América do Sul

Em viagem de estudo e observação às filiais da Ford na América do Sul, partiram dos Estados Unidos a 28 de junho último, pelo navio «Uruguai», devendo chegar ao Rio a 10 do corrente, os srs. Graeme K. Howard, vice-presidente e diretor da Divisão Internacional da Ford Motor Co., dos Estados Unidos, e Thomas G. Eybye, diretor regional para a América do Sul. Os ilustres visitantes, que se deterão em São Paulo, Montevidéo, Buenos Aires e Santiago do Chile, aproveitarão para estudar «in loco» as condições do mercado automobilístico sul-americano e as possibilidades de melhor atender às suas necessidades atuais. O sr. Graeme K Howard, que ocupou, no passado, cargos da maior projeção no comércio internacional tendo reunido suas observações no livro «America and the New World Order», fez parte do estado maior do general Eisenhower, durante a guerra, como chefe da missão americana SHAEF na Noruega e, posteriormente, como chefe da divisão econômica do Conselho de Contrôle da Alemanha. O sr. Thomas Eybye, também um veterano na indústria de automóveis, principalmente no estrangeiro, desempenhou, durante a guerra, importantes funções nos planos de campanha dos aliados na India e na Africa.

Ss. ss., que deverão se demorar na América do Sul várias semanas, esperam regressar aos Estados Unidos em meados de setembro.

JOSÉ LINS DO REGO PELO RÁDIO

O grande romancista e articulista brasileiro estreará, dia 9 do corrente, na "Emissora Continental", às 20 horas e 25 minutos, lançado pelas Lojas de Departamentos A Exposição — "Conversa de Lotação", é o grande programa da PRD-8

José Lins do Rego, o romancista mais lido do Brasil e o brilhante jornalista que escreve, diàriamente, em vários órgãos da imprensa brasileira, vai, agora, ser lançado pelo rádio numa elogiável iniciativa das «Lojas de Departamentos A Exposição», que o contrataram.

O autor de «Euridice» e de tantos livros famosos, estreará, dia 9 do corrente, num programa intitulado: «Conversa de Lotação», uma crônica dialogada abordando os mais palpitantes assuntos.

No flagrante acima, vemos o festejado escritor brasileiro quando recebia os cumprimentos do sr. Lauro de Souza Carvalho, presidente d'A Exposição Modas, S. A., logo após ter assinado contrato como exclusivo, no rádio, dos conhecidos estabelecimentos.

AEROVIÁRIOS

INSCREVAM-SE HOJE NA SUA CAIXA PARA COMPRA DE UMA "CASA JIPE" EM VILA NOVA DE CAMPO GRANDE.

"História Universal"

WALTER GOETZ — Catedrático da Universidade de Leipzig — com a colaboração de 40 eminentes especialistas. Panorama magistral da vida da Humanidade através dos tempos e em todos os aspectos da vida: política, estado, sociedade, arte, ciência, etc. Dez volumes em formato 20 x 27 cms., encadernados em tela, 7.189 páginas, 5.000 ilustrações em preto e em côres, mapas, fac-símiles, etc. Traduzido do alemão por Manuel Garcia Morente, catedrático da Universidade de Madrid — Preço da coleção: Cr$ 2.500,00.

Conteudo dos vols.: I) El despertar de la Humanidad. Las culturas de los tiempos primitivos. Asia Oriental y Oriente Mediterráneo. II) Hélade y Roma. El origen del Cristianismo. III) La Edad Media hasta el final de los Staufen. IV) La época del Gotico y del Renacimiento. V) La época de la Revolucion religiosa. Reforma y contrarreforma. IV) La época del absolutismo. VII) La Revolucion francesa. Napoleón y la Restauracion. VIII) Liberalismo y Nacionalismo. IX) Sistema de los Estados mundiales. X) La época del Imperialismo.

Livraria–Editôra da Casa do Estudante do Brasil

Largo da Carioca, 11 - 2.º andar — Telefone: 42-2741 — Rio de Janeiro

STREPTOMICINA

A DROGARIA UNIFARMA comunica a seus clientes que já recebeu Streptomicina. Preço Cr$ 73,00. Praça Tiradentes, 81

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

24.813 NAO RECEBERAM AS GRATIFICAÇOES — Em resolução de novembro do ano passado, o prefeito atribuiu aos guardas municipais em serviço noturno uma gratificação de 30% que vigoraria até ser feita a reestruturação da mesma corporação. Entretanto — queixam-se os guardas — até agora não foi efetuado o pagamento dessa gratificação, constando que os papéis referentes ao pagamento de um período de três meses se encontram retidos na Secretaria do Interior. Salientando a situação embaraçosa em que se encontram, em face do alto custo da vida, apelam para o prefeito, pedindo o pagamento daquilo a que têm direito. — 8-8-948.

24.814 CALÇAMENTO — A rua Dona Amélia, de pequena extensão — queixa-se um leitor — ligando as duas ruas de intenso movimento — Leopoldo e Paula Brito, no Andaraí, embora bem edificada e muito transitada, não está ainda calçada, transformando-se em lamaçal nos dias chuvosos, pelo que os moradores pedem providências no sentido de ser feito o calçamento. — 8-8-948.

24.815 ELEVADOR PARADO HA MAIS DE DOIS MESES — Desde o dia 18 de maio — queixam-se os moradores — encontra-se parado, apresentando defeito, o elevador do prédio de 6 pavimentos à rua República do Perú, n.º 305, em Copacabana, do qual são administradores Lowndes & Sons. Até agora, entretanto, não foi efetuado o consêrto, obrigando-os a subirem as escadas com sacrifício. Como as reclamações feitas perante os administradores e a Divisão de Prédios não obtiveram êxito, apelam para a autoridade competente, solicitando providências. — 8-8-948.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

24.816 SERVIÇO DE BARBEARIA NOS FUNDOS DA RESIDENCIA — Pedindo providências à autoridade competente, queixa-se um leitor de que, nos fundos do prédio n.º 92, da rua Antônio Porteia, funciona um serviço de barbearia, sem os requisitos de higiene indispensáveis e sem pagar impostos. — 8-8-948.

24.817 BARRACO PARA NUMEROSOS MORADORES, NA AVENIDA MARACANÃ — Moradores dessa avenida, no trecho compreendido entre as ruas São Francisco Xavier e Universidade, alarmados com a iniciativa de uma firma particular que ali construiu um barraco para abrigar numerosos trabalhadores, alguns dos quais já se instalaram no cômodo, conduzindo camas, mesas, rêdes, etc., sinal de permanência demorada, pedem para o caso a atenção da autoridade competente, fazendo observações dessa natureza: São cêrca de 20 trabalhadores, os quais, não dispondo de instalações sanitárias no barraco, dirigem-se para as margens do rio, onde tomam banho, atendendo às necessidades fisiológicas no capinzal. Como consequência, exala do local insuportável fedentina que invade as residências próximas. A situação atenta, pois, contra as normas mais elementares de higiene e moralidade, reclamando providências. — 8-8-948.

24.818 DESPEJO DE LIXO NA VIA PUBLICA — Moradores das ruas Conselheiro Mayrink e Canindé, no Rocha, junto ao trecho ocupado pelas dependências da Light, pedem urgentes providências no sentido de pôr têrmo ao abuso de motoristas dos carros da Limpeza Urbana e de caminhões particulares que despejam carroças de lixo em plena via pública, nos referidos logradouros, acentuadamente na rua Conselheiro Mayrink, na parte ladeada pelo muro da Light. Nuvens de moscas e mosquitos penetram nas residências, exalando do local insuportável mau cheiro que ameaça a saúde de quantos residem nas proximidades. — 8-8-948.

24.819 NÃO LAVAM CONVENIENTEMENTE AS XICARAS — Reclamam contra a falta de higiene no Café Jequitibá, instalado no túnel da Estação D. Pedro II, onde as xícaras não são devidamente lavadas. Fazendo esta reclamação, esclarece um leitor que a empregada encarregada dêsse serviço limita-se a mergulhar levemente a xícara na água, deixando-a ainda com restos de açúcar no fundo, manchas de "baton", etc. — 8-8-948.

24.820 GALINHEIRO NO APARTAMENTO — Queixa-se um leitor de que um dos moradores do edifício sito na rua Dona Mariana, 29, tem, na área externa do seu apartamento, um galinheiro que constitui uma verdadeira ameaça à saúde das pessoas que ali residem. — 8-8-948.

Com o Departamento de Veterinária

24.821 ANIMAIS PERIGOSOS — Queixa-se um leitor de que nas ruas Caçapava e Sá Viana, no Grajaú, andam soltos grandes cães de guarda, que avançam para os transeuntes, sob os olhares indiferentes de seus donos. Em face dêsse perigo, solicitam imediatas providências das autoridades competentes. — 8-8-948.

Com a Polícia

24.822 PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Moradores da rua Morais e Vale pedem providências urgentes no sentido de pôr têrmo ao abuso de numerosos desocupados que permanecem até altas horas da noite na esquina com a rua Joaquim Silva, em atitude incompatível com a moral e prejudicando o repouso dos que residem nas proximidades. Cantam, em voz alta; tocam instrumentos de som estridente; discutem e pronunciam palavrões, sendo favorecidos na prática do abuso pela ausência completa de policiamento. — 8-8-948.

24.823 NAO OBSERVAM A LEI DO SILENCIO — Moradores das proximidades da tipografia instalada à rua Mackenzie, n.º 125, antiga rua do Costa, queixam-se de que o referido estabelecimento funciona, com frequência, até às 24 horas, quando não até às 2 horas da manhã, fazendo as máquinas um barulho ensurdecedor que vem perturbar o sossêgo de quantos ali residem. Como o barulho atenta contra dispositivos da Lei do Silêncio, em vigor, pedem providências a quem de direito. — 8-8-948.

24.824 ABUSO DE DESOCUPADOS — Moradores do edifício de apartamentos sito na rua Ferreira Pontes, n.º 476, antigo número 32, no Andaraí, reclamam contra o abuso de numerosos desocupados que jogam, brigam e promovem arruaças no jardim do edifício, durante o dia e à noite, perturbando o sossêgo dos que ali residem. — 8-8-948.

24.825 [illegible] — Moradores da rua Teixeira de Azevedo [illegible] vêm sendo [illegible] na Hora do Silêncio, depois das 22 horas, pelo rádio [illegible]

num dos apartamentos, que toca até altas horas da noite com a tonalidade demasiadamente alta. — 8-8-948.

Com o Serviço de Trânsito e a Prefeitura

24.826 NAO OBSERVAM O HORARIO — Reclama um leitor que os ônibus da Linha Meier-Mauá, n. 4, da Viação São Jorge, não observam o horário, esclarecendo que, pela manhã, no Jardim Meier, estando os carros lotados e já atrasados no horário de saída, os motoristas, em sua maioria, vão para o café nas proximidades, e ali permanecem até quando entendem, prejudicando os passageiros que tomam por base o horário dos ônibus para o ingresso nos seus afazeres. — 8-8-948.

24.827 A RUA GRAJAÚ TRANSFORMADA EM GARAGE DE ONIBUS — Moradores dessa rua queixam-se de que a Emprêsa Lubrasa S. A., sita na Avenida Engenheiro Richard, n.º 21, continua violando posturas municipais, leis do tráfego e ordens da Polícia, mantendo, durante tôda a noite, em frente às residências, alguns ônibus, para limpeza e consertos indispensáveis ao tráfego, no dia seguinte. Em consequência — salientam — a rua encontra-se em estado deplorável, o calçamento coberto de óleo e restos de material espalhados ao chão. Além disso, o barulho perturba o sossêgo dos moradores, que voltam a reclamar providências às autoridades competentes. 8-8-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.828 ABUSO DE MOTORISTAS — São numerosas as reclamações dos leitores contra o abuso dos motoristas que fazem ponto na Central do Brasil, lado da rua Senador Pompeu, os quais recusam, sistemàticamente, conduzir passageiros, a "taxi", para qualquer rua do Catete, Botafogo, Rio Comprido, etc. Pedem Cr$ 25,00 a Cr$ 40,00 para uma corrida a qualquer rua nesses bairros, contrariando o regulamento da Diretoria de Trânsito. Estranham também que, chamado a intervir, o guarda de serviço não faça cumprir o regulamento, fazendo causa comum com os infratores. — 8-8-948.

24.829 OS CARROS ESTACIONAM A ENTRADA DA AVENIDA, DIFICULTANDO O TRANSITO — Vários leitores residentes à Vila Pavageau, na Avenida Suburbana, n.º 3.322, em Del Castilho, reclamam providências no sentido de pôr têrmo ao abuso dos motoristas do carro lotação n. 4.74.66 e do auto oficial n. 8.002, os quais deixam seus carros parados à entrada da avenida, dificultando a passagem dos moradores. Queixam-se também da falta de limpeza, na avenida, esclarecendo que as paredes das casas estão úmidas, merecendo a atenção de quem de direito. — 8-8-948.

Com a Prefeitura e a Light

24.830 VISTORIA CONVENIENTE — Alegando que as instalações de eletricidade do prédio n. 201, da rua do Catete, não estão em boas condições, pede um leitor uma providência a quem de direito, no sentido de ser procedida uma vistoria, a fim de corrigir defeitos porventura existentes. — 8-8-948.

Com a Polícia e a Prefeitura

24.831 SERVIÇO DE ALTO-FALANTES PERTURBANDO O SOSSEGO DOS MORADORES — São numerosas as reclamações recebidas contra as duas emprêsas que exploram o serviço de irradiações em alto-falantes, na Estação de Bento Ribeiro. Desde às 7 horas da manhã, prolongando-se até às 22 horas, os Serviços de Alto-Falantes "Guarani" e "Piraju", por intermédio de possantes ampliadores de som, irradiam anúncios, entremeados de música, sintonizados no mais alto volume, constituindo verdadeiro martírio para moradores, negociantes, médicos e dentistas que trabalham em seus consultórios. Os mais prejudicados com a irradiação são os que vivem e trabalham nas ruas Liberata Santos, Pacheco da Rocha, Carolina Machado e João Vicente, que apelam para a autoridade competente, pedindo providências no sentido de pôr têrmo ao abuso. — 8-8-948.

Com a Presidência da República

24.832 O ÊXODO DOS LAVRADORES — Em nome dos lavradores do interior, acentuadamente do norte do país pede um leitor chegado dessa região, providências que impeçam o êxodo dos homens que se dedicam à lavoura, os quais, abandonados à sua própria sorte, sem amparo e não tendo terras para cultivar, emigram de preferência para o sul, o que concorre para reduzir, em proporções alarmantes, a produção de cereais. Esclarece que os milhares de hectares de terra produtiva e aproveitável estão nas mãos de latifundiários e fazendeiros que as cercam de arame farpado, impedindo sua utilização pelos que desejam trabalhar e produzir. E, se arrendam algumas dezenas de metros quadrados, o preço é exorbitante, de tal sorte que a produção não chega para pagar o arrendamento. Em consequência do abandono da lavoura, milhares de pessoas procuram o Rio e São Paulo, aumentando a população dos sem-trabalho, cumprindo ainda acentuar que alguns dêsses elementos, diante das dificuldades que encontram para obter algum recurso, entregam-se ao vício da embriaguez e praticam atos de desespêro, tudo resultante do desamparo dos trabalhadores da lavoura, por parte dos governos federal e dos Estados, que não lhes prestam a menor assistência para fixá-los ao solo onde sempre viveram e foram úteis à sua terra e ao seu país. — 8-8-948.

Com a Presidência da República e o DASP

24.833 NOMEAÇOES DEMORADAS — Candidatos classificados no concurso de Oficial Administrativo, reclamam a demora que está ocorrendo nas nomeações, atribuindo-a às recentes recomendações do presidente da República, referentes à compressão de despesas. Entretanto — observam — não haverá, no caso, qualquer aumento de despesa, de vez que, ocorrendo a exoneração dos que ocupam cargos interinos, irão preencher essas vagas, para as quais existe verba própria no orçamento. — 8-8-948.

Com o DASP

24.834 FOI CLASSIFICADO MAS NAO OBTEVE AINDA NOMEAÇÃO — Queixa-se um leitor de que, depois de ter feito enormes sacrifícios, inclusive custeando cursos particulares a fim de preparar-se para o concurso de Oficial Administrativo, fez as provas, logrando obter excelente classificação. Entretanto, decorrido mais de um mês, da publicação no órgão oficial, não foi feita ainda nenhuma nomeação, reclamando, para a demora, a atenção da autoridade competente. — 8-8-948.

Com o Ministério da Fazenda

24.835 SOLUÇAO DEMORADA — Escreve-nos o sr. Raul Lindgrin, residente à rua Barão de Bom Retiro, n. 427-A: "Tenho no Ministério da Fazenda os processos 26.986 e 26.987, de 29 de janeiro de 1946. Em dezembro de 1947 enviei ao ministro da Fazenda o processo 293.541, no qual pedi o andamento e solução aos dois primeiros processos. O assunto de tais solicitações é o restabelecimento de minha aposentadoria de 24 de julho de 1933 — direito adquirido que me foi sonegado pela Diretoria da Despesa Pública, em 1 de junho de 1943, apesar de todos os protestos que fiz em tempo oportuno e venho sustentando até hoje. Minha reivindicação baseia-se na legislação vigente e em tôdas as Constituições do Brasil, de 1891, 1934, 1937 e 1946, além do Código Civil Brasileiro e da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal em casos análogos. A despeito de minha diligência, não consigo decisão para os mencionados processos, que estão rolando de seção em seção no Ministério da Fazenda, na maior confusão, desde janeiro de 1946. Trata-se de acumulação de proventos de aposentadoria com benefício de previdência social — matéria definitivamente resolvida na forma da lei, como todo mundo o sabe. Entretanto, o Ministério da Fazenda não resolve, talvez porque tenha cometido o crasso êrro inicial de "trancar" minha fôlha de pagamento em 1 de junho de 1943, tal como se diz na linguagem burocrática em referência à postergação de um direito adquirido, repito, o que ninguém ignora mais. Se me fôsse permitido interferir na administração pública, iria modestamente ensinar aos doutos funcionários do Ministério da Fazenda quais são as leis que amparam minha justa batalha pelo que me cabe como aposentado no cargo de revisor do 'Diário Oficial' desde julho de 1933". — 8-8-948.

GANHE SEMPRE !

Se você pode guardar vinte cruzeiros por mês, ensinar-lhe-ei a multiplicá-los sistemàticamente. Cartas com endereço para a portaria dêste jornal, número 2896.

Ação entre amigos

Fica transferida a Ação entre amigos» de uma Limousine Continental de 4 cilindros, motor 4002698 — 4 portas 24 HP; que devia se realizar à 14 de agôsto, para 2 de novembro.

Amplie o seu comércio até a Amazônia fazendo seu representante

Nélio G. Bordalo

Praça Barão de Guajará 25, altos. Belém do Pará

Informações no Rio com Bordalo pelos telefones 42-6726 — 37-1531.

Caixa de Socorros dos Operários

SEDE: — RUA CAMERINO N. 16 1.º ANDAR

De ordem do Sr. Presidente, comunico-vos que haverá Assembléia Geral Ordinária no dia 12 do corrente, às 17 horas.

ORDEM DO DIA:

Leitura do relatório do Sr. Presidente e nomeação de uma Comissão de Contas.

SEDE: — RUA CAMERINO N. 16 1.º ANDAR

1.º Secretário. — M. G. DE ARRUDA JUNIOR

CARABINAS E AR COMPRIMIDO

Vendem-se novas e usadas — Consertam-se e reformam-se. Rua Senhor dos Passos, n. 158, fundos

FARINHA VITAMINA
ALIMENTO IDEAL
PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES

A REPUBLIC apresenta
O MONSTRO DE PARIS
IMPRÓPRIO 18 ANOS
CARL ESMOND
LENORE AUBERT
Inicio do sensacional filme seriado!
CAVALEIRO FANTASMA
IMPRÓPRIO 10 ANOS
ROBERT KENT ☆ PEGGY STEWART
NO PROGRAMA
NACIONAL
NOTICIAS DA SEMANA
REX
Amanhã
A PARTIR DE 2 HORAS
John LODER • Jane RANDOLPH
CIUMES
IMPRÓPRIO 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

LOTERIA FEDERAL
SABADO 14
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PATHE
PARA TODOS
Amanhã
HORARIO
2 4 6 8 10
ACOMP. COMPL. NACIONAL
VAZ LOBO — SÃO JOSÉ — FLUMINENSE
FRANÇA FILMES
ALÉM DOS MORTOS ESTÃO OS VIVOS
TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
GEORGES MARCHAL • RENÉE FAURE • HELENE VITA

WALTER PINTO
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
apresenta
UM "SCRATCH" TEATRAL NUMA REVISTA QUE EXTASIA!
DIA 12
TREM da CENTRAL
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
OSCARITO
LOURDINHA BITTENCOURT
NO RECREIO
O UNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS
DÉO MAIA (ESTRÉIA)
PEDRO DIAS ★ VIOLETA FERRAZ ★ MANOEL VIEIRA ★ H. DELFF
EM "AVANT PREMIÈRE" DE GALA ÀS 21 hs
MATINÉES ÀS QUINTAS FEIRAS - SABADOS E DOMINGOS
NO ELENCO: as Pituças GIRLS • Recreio GIRLS • Paulo CELESTINO • MARGOT LOURO ★ JOVITA LUNA (ESTRÉIA) • FLORIPEDES

LIBERDADE, É UM PENSAMENTO FELIZ . . . Nessa resposta vibrava a alma rebelada de quase vinte milhões de homens que agora vêem pela primeira vez uma réstea de sol. Por isso, criaram centenas de partidos políticos, para lutar — Leia EU SEI TUDO de AGÔSTO, que desvenda a história de coisas interessantes, que o homem moderno não pode ignorar — EU SEI TUDO de AGÔSTO está à venda em tôdas as bancas.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontramos na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2723—Diversos documentos de Sebastião Rosa da Silva.
2724—Uma bolsinha com diversas chaves.
2725—Uma bolsa de senhora com objetos de uso.
2727—Cart. Prof. de Bráulio Carlos Machado.
2728—Cert. de reserv. de Lino de Sousa Figueiredo.
2729—Cert. de reserv. de Sebastião Marques.
2730—Cert. de casamento de Manuel Tolentino Martins.
2731—Cart. do I.A.P.M. de Osvaldo de Sousa.
2732—Cert. de reserv. de Manuel Lucas Filho.
2733—Cart. de Ident. de Aluisio Ferreira da Silva.
2734—Cart. de Ident. de Bonifácio João dos Santos.
2735—Cart. de Ident. de Maria Bento da Silva.
2736—Cart. da U.D.N. de Augusto de Almeida.
2737—Cart. de estrangeiro de Ernesto Rodrigues da Cal.
2739—Caderneta da C. E. de Alzira Sales da Silva.
2740—Título de eleitor de Purcina Barbosa da Silva.
2741—Um atestado de Anôr dos Santos Martins.
2742—Um par de óculos.
2743—Diversos documentos de João Nunes Meigaco.
2744—Cart. Prof. de Cipriano E. dos Reis.
2745—Cart. Prof. de Osvaldo Rocha Damasceno.
2746—Cart. Ident. de Ledurino Chagas.
2747—Cart. Ident. de Anibal Pinto da Rocha.
2748—Cert. de reservista de Edson Gomes.
2749—Uma lona de auto-caminhão.
2750—Cart. de Ident. de Rodolfo Santoro.
2751—Cart. de Ident. de Maria Evangelista da Costa.
2752—Cart. de Ident. de José Antic Alves.
2753—Cert. de reserv. de Edinaldo de Carvalho.
2755—Cart. Prof. de Francisco de Sousa.
2756—Cart. Prof. de Avelino José dos Santos.
2757—Registro Civil de Gisele de Lima.
2758—Cert. de óbito de João Antonio de Castro.
2759—Um chapéu de homem.
2760—Cart. de Ident. de Osvaldo de Oliveira Couto.
2761—Cart. de Ident. de José de Freitas Pestes.
2763—Cart. de Ident. de Pedro Clementino.
2764—Cart. do S.J.P. de Otávio de Sousa Brito.
2765—Uma carteira contendo envelope de pagamento da S. A. Elevadores Atlas de Eduardo Batista.
2766—Uma carteira com diversos documentos de Ezio Polly.
2767—Documentos pertencentes a Macarino Garcia de Freitas.
2768—Cart. de Ident. de Valdo Duarte Pinto.
2769—Cart. de Ident. de Osvaldo Américo da Silva.
2770—Cart. de Ident. de Ghidali Smoleanschi.
2771—Cart. funcional de Opala Lobo Peçanha.
2772—Cart. de saúde de Wagner Martins dos Santos.
2773—Cart. do I.A.P.I. de Pedro Romão Soares.
2774—Uma carteira de couro com diversos documentos de Joaquim Tomé de Carvalho.
2775—Duas radiografias da d. Maria Campos Batista.
2776—Duas radiografias encontradas em um "lotação".
2777—Um "lorgnon".

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Cantando espalharei por tôda parte...

QUER MIL PRAZERES SENTIR, VIVER FELIZ, SEM DESGOSTO? POIS TOME SEMPRE O ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO!

OFFICE-BOY

ADMITE-SE para trabalhar em escritório. E' indispensável saber ler e escrever bem e ter bôa aparência. Dá-se preferência aos que estudem Comércio.

Idade 14 até 16 anos.

Apresentar-se à rua do Passeio, 48/54 — Dpt. do Pessoal.

ESCRITURÁRIO — CONTADOR

Precisa-se com redação própria fraquejo de serviços de escritório comercial, sendo necessário em uma das vagas bons conhecimentos de inglês (2 vagas).

Bôa apresentação e idade de 25 a 35 anos.

Condições INICIAIS na base de Cr$ 1.500,00 à Cr$ 2.000,00.

Ofertas por cartas, detalhadas ao n. 2.887 neste jornal.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65/67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição ... e fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o sofá-cama e Poltrona ...

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

com 54 quilos, foi sexto para Morena Clara, Estrilo, Raio, Izarari e Sassiado, derrotando Dom Pedro II, Pablo, Areado, Iluminura, Jaguarão Chico, Guido, Oleg e Guinéo. — Nada tem feito. — Não gostamos.

GUIDO, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 51 quilos, foi décimo segundo para Morena Clara, Estrilo, Raio, Izarari, Sassiado, Reunido, Dom Pedro II, Pablo, Areado, Iluminura e Jaguarão Chico, derrotando Oleg e Guinéo. — Malucão. — Quando cismar de correr rebocará esta turma.

FLEXA, 54 quilos. — Não correrá.

GUAXIMBA, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Renozino de Freitas, com 54 quilos, derrotou Ital Aldeão, Iva, Telina, Icara, Destemor, Recanora, Nativo, Frevo, Lula, Concurso, Adoração, Genipapo e Rolante, em fácil estilo. — Continúa bem. — E' adversária a ser cogitada.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "ALBANO GOMES DE OLIVEIRA" — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PRACINHA, 57 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 57 quilos, foi terceiro para Manguari e Jabuti, derrotando Zodíaco, Harley, Taruman, Lucifer, Eduíno e Roncador, em boa atuação, apesar de sofrer contratempos. — Seu estado é de apuro. — E' competidor respeitável.

V, 53 quilos. — Não correrá.

ZODÍACO, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Alziro, com 54 quilos, foi quarto para Manguari, Jabuti e Pracinha, derrotando Harley, Taruman, Lucifer, Eduíno e Roncador. — Anda bem. — Sério candidato à dupla.

ROSÁRIO, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, escoltou Scaramouche, derrotando Eduíno, Minguinho e Jacarandá-Assú, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' competidor temível.

EDUÍNO, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Eduardo Castillo, com 53 quilos, foi oitavo para Manguari, Jabuti, Pracinha, Zodíaco, Harley, Taruman e Lucifer, derrotando Roncador, sem nada fazer. — Seu estado é bom mas somente como grande azar.

JACARANDÁ-ASSÚ, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi último para Scaramouche, Rosário, Eduíno e Minguinho. — Nada tem feito ultimamente. — Possível como azar, somente.

MANGUARI, 57 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 53 quilos, derrotou Jabuti, Pracinha, Zodíaco, Harley, Taruman, Lucifer, Eduíno e Roncador, em bom final. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito da carreira.

MINGUINHO, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Batista, com 55 quilos, foi quarto para Scaramouche, Rosário e Eduíno, derrotando Jacarandá-Assú. — Mantém o estado. — Reforço para o Manguari.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MARSHALL, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, escoltou Hastaluego, derrotando Edúnio, Radar, Jeca, Irish Star, Petibiriba, Fogo Bravo, Alabarcas, Angelus e Mustafá, em boa atuação. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' o candidato do retrospecto.

CARINHOSO, 55 quilos. — No dia 26 de julho, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi último para Jolo, Jaguari, Ageltur, Maco, Petibiriba e Catana. — Nada demonstrou até hoje. — Não gostamos.

EDÚNIO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Motta, com 53 quilos, foi terceiro para Hastaluego e Marshall, derrotando Radar, Jeca, Irish Star, Petibiriba, Fogo Bravo, Alabarcas, Angelus e Mustafá. — Vem de ótimas atuações. — E' inimigo temível.

ESPADARTE, 55 quilos. — Não correrá.

URUCANIA, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Con Ochos em Patrulha que impressionou aos "corujas". — Outro que deverá produzir boa atuação.

JEFFY, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bosforo muito jeitoso para o ofício. — Poderá fazer uma estréia auspiciosa.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi último para Hastaluego, Marshall, Edúnio, Radar, Jeca, Irish Star, Petibiriba, Fogo Bravo, Alabarcas e Angelus. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

ANGELUS, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Hastaluego, Marshall, Edúnio, Radar, Jeca, Irish Star, Petibiriba, Fogo Bravo e Alabarcas, derrotando Mustafá. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

ALABARCAS, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi nono para Hastaluego, Marshall, Edúnio, Radar, Jeca, Irish Star, Petibiriba e Fogo Bravo, derrotando Angelus e Mustafá. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi sétimo para Egeu, Marshall, Veludo, Petibiriba, Anaercon e Angelus, derrotando Maná, Bombom e Mustafá. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado. — Vale arriscar.

MAZUZO, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 54 quilos, foi nono para Effendi, Taruman, Edúnio, Estampido, Idealista, Rosário, João e Lord Polar, derrotando Mustafá e Alabarcas. — Mantém bom estado. — Somente como azar.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "RAFAEL DE BARROS" — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PEUWA, 59 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiten, com 50 quilos, derrotou Carnavalesca, Tortosa, Imaginada, Merveilleuse, Hellen, Sagramor, Otequi, Hulha, Panozee e Hainan, em fácil estilo. — Continúa em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

ARABESCA, 61 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Leiten, com 54 quilos, foi quarto para Teddy, Heremon e Rumoroso, derrotando Maestro, Mar, Revuelto, Coraceiro, Musicale, Hiron, Vencimiento, Haquall, Pioneiro, Carlinhosa e Telêmaco. — Mantém bom estado. — Ótimo reforço para a companheira.

MERVEILLEUSE, 59 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Garcia, com 59 quilos, foi quinto para Peuwa, Carnavalesca, Tortosa e Imaginada, derrotando Hellen, Sagramor, Otequi, Hulha, Panozee e Hainan. — No gramado vai correr muito. — Deverá produzir boa atuação, pois está bem preparada.

ORNATE, 51 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 48 quilos, foi quinto para Lazzral, Bien Paga, Cinderela e Rey Brujo, derrotando Opulento, Irlanda, Dom Rozendo, Bordonéo, Lotus, Royal Statute, Malevo, Mahamoud, Francófilo e Pólvora. — Seu estado é bom. — Deverá produzir boa atuação. — Poderá formar a dupla.

LOMBARDIA, 50 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi sétimo para Maramum, Gavial, Bruto, Abdin, Luva e Ibicuí, derrotando Coari, Acutanga, Pepilo, Tupiara, Ilíada, Regente, Irak, Lipari e Rondel. — Anda bem, mas a turma é algo forte. — Somente como surpresa.

EVELIN, 55 quilos. — Não correrá.

HULHA, 57 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 58 quilos, foi nono para Peuwa, Carnavalesca, Tortosa, Imaginada, Merveilleuse, Hellen, Sagramor e Otequi, derrotando Panozee e Hainan, não correspondendo ao esperado. — Anda bem e no gramado vai correr muito. — E' inimiga certa.

HEMATITE, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, foi terceiro para Guaranizinho e Gomeri, derrotando Helper, Caxambú, Piratinha, Ariró e Basca. — Seu estado é de apuro. — E' um ótimo reforço para a companheira.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.100 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

GUARANIZINHO, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Gomeri, Hematite, Helper, Caxambú, Piratinha, Ariró e Basca em tempo "record". — Continúa em excelentes condições. — Poderá ser o ganhador.

PUCHO, 53 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Curaro, com 55 quilos, foi oitavo para Cerro Grande, Exigente, Glacial, Diamant, Gin, Guatapará e Milagrosa, derrotando Royal Kiss. — Vem de vários fracassos. — Não gostamos.

GOMERI, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 55 quilos, escoltou Guaranizinho, derrotando Hematite, Helper, Caxambú, Piratinha, Ariró e Basca, em boa atuação. — Anda bem e vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

MIAMI, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi décimo para Jundiaí, Champion, Irapurú, Mirasol, Guará, Emperor, Insólito, Grão Vizir, Helper, Miami, Brote, Holkar, Marrocos, Lafaiete, Dom Paulito, Feliardo, Bel Ami e Dom Alberto. — Nada tem feito. — Não gostamos.

CERRO GRANDE, 55 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 53 quilos, escoltou Cauá, derrotando Fla-Flu, Exigente, Miami, Dom Paulito, Hiperbole, Intriga, Sagres e Glacial. — Vem de ótimas atuações. — E' adversário temível.

HIPERBOLE, 57 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Portinho, com 59 quilos, foi sétimo para Cauá, Cerro Grande, Fla-Flu, Exigente, Miami e Dom Paulito, derrotando Intriga, Sagres e Glacial. — Melhorou muito e no gramado é de corrida. — E' adversário a ser cogitado.

BASCA, 56 quilos. — Não correrá.

FLA-FLU, 58 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, foi terceiro para Cauá e Cerro Grande, derrotando Exigente, Miami, Dom Paulito, Hiperbole, Intriga, Sagres e Glacial. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez. — Vale insistir.

HELPER, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. Olguin, com 50 quilos, foi nono para Jundiaí, Champion, Irapurú, Mirasol, Guará, Emperor, Insólito e Grão Vizir, derrotando Miami, Brote, Holkar, Marrocos, Lafaiete, Dom Paulito, Feliardo, Bel Ami e Dom Alberto. — Anda iludindo. — E' um ótimo azar.

Participará o Brasil do Campeonato Mundial de Lightnings

Fernando Pimentel Duarte e Harold Holland serão os nossos representantes — A regata desta tarde

Prosseguirá hoje a disputa do Campeonato de Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro. Às 14 horas, em águas fronteiras ao Flamengo, será realizada a quinta regata, que, dada a pequena diferença entre os concorrentes, está despertando grande animação.

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL

Entre os dias 8 a 11 de setembro próximo terá lugar, em Buffalo, nos Estados Unidos, o Campeonato do Mundo da Classe Lightning. Pela primeira vez tomarão parte nesse campeonato brasileiros, representando as Flotilhas do Rio de Janeiro e de São Paulo. O representante da Flotilha desta cidade n.º 84 é o sr. Fernando Pimentel Duarte, que partirá para os Estados Unidos no dia 28 do corrente, por via aérea, e se apresentará para correr no lightning "Guanabara" que já se encontra na América do Norte. O representante da Flotilha de São Paulo, filiada sob n.º 147, é o sr. Harold Holland, veleiro muito conhecido do São Paulo Iate Clube e que passou por via marítima por êste pôrto, tendo embarcado em Santos.

Gasparinho e Silva

CIRURGIÃO DENTISTA

Av. Rio Branco, 257, 7.º, sala 711 Avenida Esquina Sta. Luzia Fone: 32-7942.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 3.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA AVENIDA

BIG LIQUIDAÇÃO de Camisas e Gravatas

Aproveite! São os menores preços das liquidações do Rio!

Camisa de cambraia branca. Colarinho tipo americano. Todos os tamanhos.
De Cr$ 65,00 Agora Cr$ 49,00

Camisas de cambraia. Em tecido pré-encolhido. Três tipos de colarinho. Três tamanhos de manga. Com um bolso. Brancas e em côres lisas.
De Cr$ 85,00 Agora Cr$ 68,00

Camisas de tricoline "Nova America". Tecido pré-encolhido. Três tipos de colarinho, com tunel e barbatana. Na côr branca.
De Cr$ 125,00 Agora Cr$ 89,00

Gravatas de rayon ou forlard. Lindos e originais padrões.
De Cr$ 15,00 Agora Cr$ 6,00

Gravatas americanas de Palm Beach. Em moderníssimos padrões exclusivos. Lavaveis e não amarrotam.
De Cr$ 35,00 Agora Cr$ 29,00

Gravatas de pura sêda. Em padrões distintos. Sortimento variado. Entretela de pura lã. Corte diagonal.
De Cr$ 95,00 Agora Cr$ 65,00

ATENÇÃO: Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS BARATÍSSIMOS.

... e basta ser um rapaz direito para ter crédito na

a Exposição AVENIDA

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS FEITAS

PREÇO CR$ 578,00

Costume de casimira pura lã, pré-encolhido, padrões lisos e listados. Modelo paletó 3 botões.

... E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

a Exposição AVENIDA

SENHORITA

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGÊNIO, N. 29 — EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.093 — Tel. 43-4339

AS BRILHANTES VITÓRIAS DO BRASIL NO BASQUETEBOL OLÍMPICO

Já em 1936, nos Jogos Olímpicos de Berlim, os brasileiros haviam derrotado os canadenses

E' interessante recordar o que fêz o basquetebol brasileiro em 1936, nos Jogos Olimpicos de Berlim, ao qual concorreram equipes dêsse esporte, pertencentes aos seguintes países: Egito, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Estônia, França, Itália, Japão, Látvia, México, Perú, Filipinas, Polônia, Suiça, Tchecoslováquia, Turquia, Húngria, Uruguai, Estados Unidos, Alemanha e Espanha. A Espanha retirou-se antes de serem iniciados os jogos.

O Brasil estreou a 7 de agôsto, derrotando o Canadá por 24-17. A 9 do mesmo mês, perdeu do Chile, por 23-18, mas derrotou a China, no dia 10, por 32-14, no "round" de consolação. Enfrentando a Polônia, a 11, foi batido por 33-25, sendo assim eliminado.

Embora perdendo para o Brasil, o Canadá conseguiu reabilitar-se daí por diante, chegando a classificar-se em 2.º lugar, no fim do torneio. Foram êstas as suas vitórias: 34-23, contra a Látvia; 27-9, contra a Suiça, e 41-21, contra o Uruguai. Classificado entre os quatro primeiros, disputou a semi-final, com o seguinte resultado: Canadá 42-15. Na final, o título de campeão ficou com os Estados Unidos, que derrotou o Canadá por 19-8.

Foi o vice-campeão olímpico que os brasileiros derrotaram há pouco, em Londres.

AMANHA, BRASIL X TCHECOSLOVÁQUIA

A equipe de basquetebol do Brasil, vencedora invicta da 1.ª série, nos Jogos Olimpicos, jogará amanhã com a Tchecoslováquia, uma partida difícil e de grande responsabilidade. Sendo o jôgo de caráter eliminatório, o que perder terá encerrada sua atividade no atual certame.

DODGE — 1941 Luxury — Liner

Particular vende, em perfeito estado de conservação, 4 portas, equipado com rádio e bomba elétrica. Preço Cr$ 47.000,00. Pode ser examinado na garage do edificio Real, à avenida Copacabana n. 959, a qualquer hora do dia.



SEIS ASES DE COPAS E UM CORINGA... — Os americanos levaram aos Jogos Olímpicos atletas de grande valor técnico, de ambos os sexos, e pequenas de deixar um cristão de boca aberta... Na foto acima, tomada a bordo do navio "América", no pôrto de Southampton, Inglaterra, se acham da esquerda para a direita: Helen Schifano, Concetta Lenz, Meto Elsts, Dorothy Dalton, Anita Simonis e Laddie Bakanic. Esta última, como se pode ver no clichê, é mesmo "bakanic"... Pela cara do "Bobby" inglês, isto é, do "policemen" que ali aparece embevecido, já se pode fazer uma idéia do poder dêsse "team" norte-americano... — (A. N. P.)

Esportes em Euclidelândia

A questão da praça de esportes do Santa Rita E. C.

EUCLIDELANDIA, 29 — O povo desta vila manifestou, ontem, sua alegria pela publicação da lei n.º 179, de 26 de julho, e do projeto de desapropriação dos terrenos onde sempre se situou a praça de esportes do valoroso Santa Rita Esporte Clube, à margem da rua Vila Nova, no perímetro urbano, terrenos cedidos e tomados pela Emprêsa Rio Negro Industrial Ltda. Causou excelente impressão a justificação feita ao projeto de desapropriação pelo deputado Oscar Fonseca, por representar a expressão da verdade tudo o que nela se contém.

RESULTADOS ESPORTIVOS

CANTAGALO, 29 — Nos jogos realizados nesta cidade, domingo último, verificaram-se os seguintes resultados: Cantagalo 3 X Pôsto de Monta 3; Paraiba 7 X Floresta 0. Dessa forma o Cantagalo que já havia vencido a partida anterior e se colocara em segundo lugar, na tabela do campeonato com 3 pontos perdidos, perdeu um ponto e passou para o 3.º pôsto da tabela, vendo diminuidas as suas possibilidades de vir a ser o campeão da L. C. D. em 1948.

O Cordeiro F. C., lider invicto do campeonato da L. C. D., excursionou ao Rio e ali enfrentou o possante esquadrão do Nova América, obtendo um honroso empate por 3 tentos. Os rapazes do Cordeiro foram alvo de calorosas e expressivas homenagens em Cordeiro, quando de seu regresso, na segunda-feira, pelo expresso da carreira, sendo os seus jogadores carregados em triunfo pelo povo que compareceu em massa à gare da Leopoldina, tendo à frente a garbosa banda musical Fraternidade Cordeirense e as figuras mais representativas do Município.

SACO DE SÃO FRANCISCO

Vendo terreno de 10x30 a 2 minutos do bonde. — Av. Rio Branco, 277, 6.º andar, grupo 608.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00.
RUA HADDOCK LOBO N.º 79 - 1.º ANDAR — TEL. 48-0349
Filial — RUA DA CARIOCA N.º 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489
Recorta e reforma ternos.

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

AGENTES DE PUBLICIDADE

Precisa-se de dois ativos e desembaraçados para publicação nova, única no gênero, de fácil aceitação e grande tiragem. Constatando-se capacidade própria, garante-se uma posição futura sólida e permanente. Tratar com OMAR à rua da Lapa 73, 1.º andar, das 10 às 11 horas.

BARATAS MIDGET MG
2 LUGARES

Avisamos aos srs. candidatos inscritos que estamos recebendo uma nova partida dêstes carros pelo que os convidamos a comparecer na nossa loja a rua Santa Luzia n.º 685-A. Fone 42-8847.
CIA. BRASILEIRA DE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES "COMBRAC"

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 37 - 1.º andar — Tel.: 234686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúcio, terá 10 % de desconto.

CARGO DE DIREÇÃO

Importante Companhia Nacional, com sede em S. Paulo e Sucursal nesta capital, possue três cargos de Chefia a serem preenchidos por quem possua comprovada capacidade de trabalho e idoneidade moral.
Procurar o Sr. ALVES, das 9 às 11 horas, na Av. Presidente Wilson, 198 - sôbre-loja — Esplanada do Castelo.

EMPRÊGOS

SE V.S. JÁ TEM UMA BOA COLOCAÇÃO LEMBRE-SE DOS SEUS AMIGOS DESEMPREGADOS

Emprêsa comercial, operando há 15 anos em vários setores de atividade, deseja admitir mais alguns funcionários em cargos de futuro, confiando também serviços avulsos a quem só dispuser de horas por dia. Exigem-se documentos e boa apresentação. Tratar amanhã, das 9 às 19 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 2, 9.º andar (Tabuleiro da Baiana), com o sr. MENEZES.

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta oportunidade EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta cidade, em sua própria casa, em suas horas vagas, você poderá aumentar sensivelmente seu poder AQUISITIVO.
Basta enviar seu nome e endereço em carta registrada, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio, que lhe enviaremos formulários Pático Industrial para ensinamento dos trabalhos. Você gostará. Escreva-nos.
INDÚSTRIAS MATOS LTDA.
AV. RIO GRANCO, 277 - 16.º andar - Grupo 1602 - Edificio São Borja. RIO DE JANEIRO — SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDÊNCIA.

IRMANDADE DE N. S. DA PENA
JACAREPAGUA'

A Administração comunica que o Santuário de N. S. da Pena, encontrar-se-á aberto nos seguintes dias: terças, quintas, sábados e domingos, permanecendo alí o seu Zelador para atender aos fiéis e visitantes.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do H. Pronto Socôrro
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas n.º 118-S/915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8316

Toalhas e jogos de cama e linho fino bordado a mão. Toalhas de renda de Milão e Veneza, panos racine milão e veneza. Rendas de Racine e Milão. Linhos e Cambraias. Véus de Noiva em renda de Bruxelas, lenços finos, golas e blusas
TUDO POR PREÇOS BEM BARATOS
CASA MILÃO
AV. RIO BRANCO 173 SOBRE-LOJA — TEL. 22-3533

ÚLTIMO DOMINGO
SERRADOR
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS
VESPERAIS ÀS 5ª E SAB ÀS 16 HORAS E DOMINGOS ÀS 15 HORAS
Palmeirim em BEIJOS PERDIDOS
DIA 13 ESTRÉIA DE "Não sei chorar"
Orig. de D. Chocolat e Paiva

Consêrtos em rádios

Seu rádio tem algum defeito? Foi inutilizado por algum curioso? Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., consertos em qualquer rádio ou eletrola americana ou européia em qualquer condições de defeito. Serviço garantido e rápidos.
Orçamento a domicilio a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) — Fone: 28-8136.

UMA GRAÇA -- Agradeço a São Judas Tadeu a graça obtida. — J. B.

OUTRA GRAÇA — Agradeço a São Judas Tadeu a graça obtida. -- J. B.

3.ª GRAÇA -- Agradeço a São Judas Tadeu a graça obtida. — L. S.

PONTIAC 41

Vendo particular, em bom estado de conservação, Rádio de fabrica, forração de palhinha, faróes de neblina, etc. Telefonar para 29-0745.

Radiotécnica Eletrotécnica Hidráulica
OFICINA DE RADIO, ELETRICIDADE, REFRIGERAÇAO E BOMBEIRO — SERVIÇOS DE EMPREITADA OU ADMINISTRAÇÃO
Dá-se orçamento a domicilio. Instalações de luz fluorescente, câmaras frigorificas, luz em edificios ou casas comerciais. Aceita-se conservação de instalações elétricas e hidráulicas em edificios sob contrato mensal
RUA DO CATETE, 218
Telefone: 25-3980

Dictaphone "CAMEO"

Jôgo completo, compôsto de 2 aparelhos para ditado, 1 para transcrição e 1 copiladora, moderno, com muito pouco uso, vende-se pela melhor oferta. Tel. 22-7735.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º, sala 2-A Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

TAXÍMETROS "PAULISTAS" (CAPELINHA)
Vendem-se a Cr$ 2.800,00 colocados e com garantia. — "MOCISAS" — Rua Moncorvo Filho n.º 23.

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

Consultas Cr$ 10,00
Popular, Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

RETRATOS

O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratissimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais - Endoscopias
DR ALMEIDA CARDOSO
Av R Branco 128
10.º and 42-8242

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas
DR HERNANI NEGRAO — Assembleia, 67 — Fone: 42-6749 (2 as 6)

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
TURISMO - WEEK-END - FERIAS . OTIMO CLIMA AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2 790 mts.); das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Otima cozinha. ESTAÇAO DE ITATIAIA — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2.º andar — Tel. 23-4295

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração
Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 — Edificio S. Borja Tel. 22-4257 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - Sala 501 — Tels. 42-7121 e 28-7775

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777. Av. Copacabana, 540 - 11º — Tel. 27-5108.

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇAO E SEM DOR
Dr. Caetano Magalhães
Diariamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — 1716.

Senhoras e Senhoritas

Importante Organização oferece ótima oportunidade a Senhoras e Senhoritas que desejam obter bons vencimentos.
Procurar Dna. Nair, das 14 às 17 horas, na Avenida Presidente Wilson, 198 - sôbre-loja — Esplanada do Castelo.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. — LAVRADIO, 206 — RIO

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
JOÃO NOBRE
Rua do Catete. 343 — Tel.: 25-2718

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

DO RIO ATÉ LONDRES
com a tradicional cortezia inglêsa
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

MARÍTIMOS - CASAS
O INSTITUTO DOS MARITIMOS ESTA' FINANCIANDO A CONSTRUÇAO DE "CASAS JIPE", EM VILA NOVA DE CAMPO GRANDE

TARTARUGA ELÉTRICA
para banhos quentes — Rua 7 de Setembro, 75

BANHOS QUENTES
TARTARUGA ELÉTRICA
Em tôdas as boas casas de eletricidade

CARTEIRA DE CHAUFFEUR EM 10 DIAS
EM NITERÓI
Curso rápido, para ambos os sexos, inclusive estrangeiros, Cr$ 1.800,00, incluindo todos os papéis que tratamos apenas em horas). Pagamento parcelado. CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO, válida em todo o Brasil sem novo exame. Inscrições: Avenida Almirante Barroso, 2, 5.º andar, sala 503 — Junto ao Tabuleiro — Tel.: 42-3223.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS :

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.300,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de Jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

PLANTEM MILHO
Com adubos VIANNA
Sacos de 60 quilos — Cr$ 100,00 pôsto Rio (suficiente para mil e duzentas covas)
Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA — CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
AV. GRAÇA ARANHA, 226-3.º Caixa Postal, 3.572
End. Telegráfcio "SALITRE" — Rio

LEILÃO DE MÓVEIS
ANTIGA EMBAIXADA ALEMÃ
Autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica por determinação da Comissão de Reparações de Guerra
AFFONSO NUNES venderá em leilão, a partir de amanhã, segunda-feira, dia 9 de agôsto de 1948, às 14 horas, no Guarda Móveis L. J. Fink & Cia. Ltda., à RUA DA ALEGRIA, 1485 — onde estão depositados — espléndido mobiliário de estilo jacarandá e imbuia, grupos, bergeres, poltronas, peças de fina porcelana, quadros a óleo, aparelhos de rádio, transmissores, toca-discos, peças avulsas para rádios, motor para lancha, etc. Vide catálogo na "Gazeta de Noticias" de hoje, domingo. Mais informes: telefone 22-3111.

LUSTRES EM CRISTAL
BRONZE
FERRO BATIDO E MADEIRA
APLIQUES
Lâmpadas para mesa e escritório — Irradiadores de calor — Torradores — Ventiladores — Ferros de engomar — Aparelhos Waffles — Secadores cabelo — Batedeiras — Fogareiros — Tartaruga Elétrica com Thermotar para o seu melhor banho quente.
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 75 — RIO

ADQUIRA... PINTOS DE 1 DIA NA SCAL-RIO
Em todas as raças, as melhores linhagens. Esta é a garantia que a SCAL-RIO lhe oferece para ganhar dinheiro na avicultura
SCAL-RIO
Vende e satisfaz







Em CIMA — A equipe brasileira de iatismo, desfilando diante do prefeito de Torquay, Inglaterra, durante a inauguração das provas olímpicas daquêle esporte. AO CENTRO — O membro do Comitê Olímpico Internacional no Brasil, dr. Ferreira dos Santos, por ocasião de sua chegada a Londres, entre elementos da delegação esportiva brasileira. EM BAIXO — A equipe brasileira de esgrima, passeando no campo de treinamento de West Drayton. — (I. N. P.)

● CAMPANHA DE COLABORAÇÃO

Para a dona de casa!

UM AMOR DE RELÓGIO! É INOXIDÁVEL E HERMETICAMENTE FECHADO...

...TEM CORDA PARA 8 DIAS E VEM SEGURADO CONTRA ACIDENTES!

Relógio de Parede Masson (Suíço) Cr$ 490,

CASA MASSON

A Casa dos Bons Relógios desde 1871

OUVIDOR, 91

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

CAMACHO, 56 quilos, Domingos Ferreira 5.º

Tempo: 97" 4/5.

R A T E I O S

Do vencedor (2) . . . Cr$ 23.00
Dupla (12) . . . . . Cr$ 16.00
Dupla (23) . . . . . Cr$ 17.50

P L A C E S

Do n. 2 . . . . . . Cr$ 10.00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 10.00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 10.00

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 453.920.00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, dois corpos; e empate.

TRATADOR: — Miguel Gil.

Pista de areia pesada.

(*) — *Empatados.*

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

V E N C E D O R :

OPULENTO, masculino, alazão, cinco anos, Uruguai, Mazarino em Olimpiada, do sr. J. B. Macedo; 48 quilos, René Latorre 1.º
BIEN PAGA, 56 quilos, Adão Ribas 2.º
REY BRUJO, 54 quilos, Juan Vidal 3.º
ROYAL STATUTE, 54 quilos, Pedro Coelho 4.º
RISETE, 60 quilos, E. Coutinho 5.º

Tempo: 94" 1/5.

R A T E I O S

Do vencedor (4) . . . Cr$ 42.00
Dupla (14) . . . . . Cr$ 36.00

P L A C E S

Do n. 4 . . . . . . Cr$ 18.00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 12.00

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 587.400.00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

V E N C E D O R :

CAVADOR, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Maritain em Cadevera, do sr. Jaime Santos; 56 quilos, Luis Rigoni 1.º
URUTÚ, 53 quilos, René Latorre 2.º
HORUS, 56 quilos, Emidio Castillo 3.º
URMANO, 58 quilos, Osvaldo Ulhôa 4.º

Não correram: MAJESTADE — PARAIBA e BLINDADO.

Tempo: 101" 4/5.

R A T E I O S

Do vencedor (1) . . . Cr$ 16.00
Dupla (12) . . . . . Cr$ 31.00

P L A C E S

Não houve.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 686.310.00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — B. P. Carvalho.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

V E N C E D O R :

COQUETEL, masculino, tordilho, seis anos, São Paulo, Missuri em Organdi, do sr. Joaquim Pedro Salgado Filho; 58 quilos, José Portilho 1.º
ACATADO, 58 quilos, Luis Rigoni 2.º
NEDA, 53 quilos, Francisco Machado 3.º
ARRANCHADOR, 58 quilos, Domingos Ferreira 4.º
GIOCONDA, 53 quilos, Sebastião Ribeiro 5.º
FLORIAN, 55 quilos, J. Graça 6.º
BEATRIZ, 50 quilos, Júlio Maia 7.º
OUTONO, 54 quilos, Salomão Ferreira 8.º
IMPERVIO, 49 quilos, P. Tavares 9.º

Não correu MADEIRA DO ORIENTE.

Tempo: 78".

R A T E I O S

Do vencedor (1) . . . Cr$ 36.00
Dupla (13) . . . . . Cr$ 13.00

P L A C E S

Do n. 1 . . . . . . Cr$ 15.00
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 14.00
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 33.00

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 659.900.00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

TRATADOR: — Valdemar Costa.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

V E N C E D O R :

LUMEN, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Bambina, do Stud Hélium; 56 quilos, Jorge Morgado 1.º
PACALANO, 56 quilos, Luis Rigoni 2.º
CAORE, 56 quilos, Acir Aleixo 4.º
BRAZILIAN STAR, 56 quilos, J. Portilho 4.º
UBATANA, 54 quilos, Salomão Ferreira 5.º
PEPITO, 56 quilos, Adão Ribas 6.º
CORRIENTES, 56 quilos, Armando Rosa 7.º

Não correu LORCA.

Tempo: 95".

R A T E I O S

Do vencedor (7) . . . Cr$ 23.00
Dupla (24) . . . . . Cr$ 23.00

P L A C E S

Do n. 7 . . . . . . Cr$ 14.30
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 13.00

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 743.920.00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Jorge Morgado.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

V E N C E D O R :

JUSTO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Catalpa, da srta. Maria Elena Peixoto Polhares; 54 quilos, Luis Rigoni 1.º
CAMBUCI, 54 quilos, Emidio Castillo 2.º
DIXIE, 54 quilos, Adão Ribas 3.º
ARRO ZDOCE, 56 quilos, Anésio Barbosa 4.º
ELVIRA, 52 quilos, Argemiro Neri 5.º
BERTOCIO, 53 quilos, Salomão Ferreira 6.º
BEN HUR, 50 quilos, Sebastião Ribeiro 7.º

Não correu FARRA.

Tempo: 88" 4/5.

R A T E I O S

Do vencedor (6) . . . Cr$ 57.00
Dupla (13) . . . . . Cr$ 51.00

P L A C E S

Do n. 6 . . . . . . Cr$ 20.00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 27.00

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 770.670.00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — José da Silva.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.333.670.00

Concursos . . . . . Cr$ 548.695.00

Pista de areia pesada.

VENDEDORES COM PRÁTICA

Importante firma de vendas a prazo precisa para a zona leopoldinense. Tratar pelo telefone — 30-4777, com o SR. JÚLIO.

AMALIE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel : 22-1960.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex. 5, apt. 506. Tel 22-8630.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7456

MUDANÇAS?

NO RIO OU PARA S. PAULO
QUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxiliar de Leandro Martins — Tels.: 37-3333 e 37-2621

DR. LUIZ MACEDO

CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua Mexico n.º 21 - 11.º andar - sala 1.101. - Terças e quintas feiras, das 9 às 11 horas - Sábados, das 13 às 16 horas. - Telefone: 22-4273.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos — Rua Buenos Aires, 147 A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086

FERROVIÁRIOS

[illegible]

Hoje na Emissora Continental

PRD-8

Ouça O MAIOR PROGRAMA DO CONTINENTE NA EMISSORA CONTINENTAL EM 1030 KCS.

PATROCINIO EXCLUSIVO DA

A Exposição

Transmitindo, Rádio A Exposição, consecutivamente das 7 horas da manhã à meia-noite

HORÁRIO — TÍTULO DO PROGRAMA

7,00 — BOM DIA
7,05 — A EXPOSIÇÃO INFORMA — As Manchettes Do Dia
7,15 — MELODIAS DO MUNDO
7,55 — A EXPOSIÇÃO INFORMA — Noticiário
8,00 — O CONSELHO DO DIA
8,05 — VOZES DO BRASIL
8,30 — REPORTAGENS DE RÁDIO ESPORTES GAGLIANO NETO — Transmitindo do Estádio do Fluminense, na palavra de Carlos Neto e A. Paes Leme, o Campeonato de Juniors de ATLETISMO
9,00 — RÁDIO REPORTAGENS DE RÁDIO ESPORTES GAGLIANO NETO, diretamente da piscina do Estádio de Caio Martins, o concurso oficial patrocinado pelo Icarai, na palavra de Isaac Cock
11,30 — MÚSICA POPULAR INTERNACIONAL
13,00 — REPORTAGENS DE RÁDIO ESPORTES GAGLIANO NETO, transmitindo de São Januário, o Desfile Esportivo do Cinquentenário do C. R. VASCO DA GAMA, na palavra de Valdir Amaral — Serviço de informações dos jogos de Juvenis e Aspirantes, disputados entre:
S. CRISTOVÃO e FLAMENGO
BANGÚ e MADUREIRA
BONSUCESSO e FLUMINENSE
OLARIA e CANTO DO RIO
15,15 — Transmissão da partida de futebol entre o VASCO DA GAMA e o ATLÉTICO MINEIRO, diretamente do Estádio de S. Januário, com Sérgio Paiva, Ademar Pimenta e Valdir Amaral
17,30 — FESTA DA EXPOSIÇÃO
Programa de Música para Dançar
19,00 — SUPLEMENTO DO GALOPE
Retrospecto da domingueira Turfista com Paulo Sérgio
19,30 — FESTA DA EXPOSIÇÃO (Continuação)
20,00 — 1.ª EDIÇÃO DE RÁDIO ESPORTES GAGLIANO NETO, apresentando Resultados do Campeonato Carioca de Futebol, no programa "ESPORTE NA METRÓPOLE"
20,30 — INTERMEZZO
20,40 — 2.ª EDIÇÃO DE RÁDIO ESPORTES GAGLIANO NETO, apresentando: — Esportes Amadores
Pelo Brasil a Dentro
Exterior e mRevista
21,00 — FESTA DA EXPOSIÇÃO
Programa de música para dançar
22,00 — 3.ª EDIÇÃO DE ESPORTES GAGLIANO NETO, apresentando a Resenha Esportiva Fluminense — Esportes Menores
22,15 — FESTA DA EXPOSIÇÃO (Continuação)
23,00 — ÚLTIMA EDIÇÃO DE RÁDIO ESPORTES GAGLIANO NETO, apresentando o "Resumo Esportivo do Dia"
23,15 — FESTA DA EXPOSIÇÃO (Continuação)
24,00 — ENCERRAMENTO

PRD-8

17 HORAS CONSECUTIVAS DE PROGRAMAÇÃO RADIOFONICA SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DE UMA ÚNICA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA
Avenida esq. São José
(Só para homens)

CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias
(Só para senhoras)

RELÓGIOS SUIÇOS

Longines folheado a ouro. Cr$ 899,00; Mido automático multifort. Cr$ 966,00; Mido multifort. em aço, Cr$ 810,00; Norma folheado a ouro desde Cr$ 484,00; Cronoscope Norma, folheado a ouro, Cr$ 759,00. Todos com certificado de garantia. Negócio urgente e honesto. — RUA DA QUITANDA, 20, sala 603. Rio. Atende-se pelo reembôlso postal.

PARTOS

DR. AUREO LINS

Diretor da Maternidade São Luiz-Doenças de senhoras-Operações
R. IBITURUNA, 113 - 28-1921

GELADEIRAS A QUEROSENE

Marca "SERVEL" americanas
Vendem-se de estoque
Ver à Av. Nilo Peçanha, 26 - Sala 802

ACESSÓRIOS GM APROVADOS
PEÇAS LEGITIMAS
DA
GENERAL MOTORS
PARA
CHEVROLET - BUICK - CADILLAC
OLDSMOBILE - PONTIAC e CAMINHÕES GMC

Material elétrico Delco-Remy, Velas AC, Buzinas, Amortecedores, Radiadores, Freios hidráulicos, Rolamentos, Rodas, Tambores e Cubos

MOTORES COMPLETOS E PARCIAIS

Peças e accessórios os mais variados

MESBLA

Rua do Passeio, 48/54 - Fone 22-7720
Rua das Marrecas, 20 - Fone 22-7720
R. Mariz e Barros, 25 - Fone 28-2270

FALTAM POUCOS DIAS!

O SORTÊIO DO 1.º DOS 12 AUTOMOVEIS "MORRIS"

oferecidos como BONIFICAÇÃO DA 3a. SÉRIE (de 1.000 titulos apenas) DO PLANO "A" DE CIBRASIL mediante a economia mensal de 50 CRUZEIROS, será realizado no dia 18 do corrente pela Loteria Federal.

RESTAM POUCOS TITULOS.

INSCREVA-SE JÁ.

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4. - Tel. 3-3829

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

O GRUPO DE MOBILIA PARA NAMORO MAIS USADO NA EPOCA MEIO-VITORIANA — O ASSENTO DO MEIO ERA PARA A "CHAPERON".

DISRAELI, O FAMOSO ESTADISTA BRITANICO, ENSAIAVA SEUS DISCURSOS DIANTE DE LAPIDES TUMULARES!

O TABACO PERIQUE É MISTERIOSO.

OMISTERIO DO "PERIQUE" — "Perique" é uma espécie de fumo de fôlhas negras, que só cresce em certa estreita faixa de terra nas proximidades de Lutcher, Lousiana (EE. UU.) O mais interessante é que qualquer semente de fumo ordinário, se plantada naquela terra, se transforma em puro "perique" no fim de três anos.

CONTADOR

Emprêsa industrial, com sede nesta capital, procura rapaz diplomado que tenha prática de contabilidade mecanizada para indústria. Resposta urgente, dando referências completas quanto aos cargos já ocupados e pretensões para 2.791, na portaria dêste jornal.

A JOALHERIA MONROE

Continua a sua grande liquidação por motivo de obras,remarcação de todo o stock. Vejam alguns preços:

Carrilhões alemães, a	Cr$	1.600,00
Meio carrilhão	Cr$	950,00
Relógios pulseiras de ouro	Cr$	1.600,00
Despertadores garantidos	Cr$	75,00
Carrilhão Colonial Jacarandá	Cr$	1.900,00

Jóias com brilhantes, por preços baratíssimos
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26, esquina da rua 7 de Setembro

... Cidade do Rio de Janeiro

A diretoria da Federação Metropolitana de Voleibol resolveu reiniciar a disputa do Torneio Cidade do Rio de Janeiro no próximo dia 12, quinta-feira.

Mais uma rodada do certame da 2.ª categoria

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria, sendo as seguintes os jogos marcados na tabela:

SERIE SUL

Racing x Engenho de Dentro
Del Castillo x Portuguêsa
Irajá x Sampaio
Benfica x Oposição
Astória x Nova América
Modesto x Manufatura
Parames x Rio

SERIE NORTE

Oriente x Distinta
União x Progresso
Rosita Sofia x São José
Realengo x Cosmos
Cruzeiro x Corinthians
Oiti x Guanabara
Campo Grande x Anchieta
Roial x Nacional

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22-5212.

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL — Tratamento das doenças dos intestinos e do reto. Varizes e hemorróidas sem operação. AV. RIO BRANCO, 103, 5.º andar, Telefone 42-2251

Pássaros nacionais e estrangeiros — Aves para jardim

Micos do Norte a 30,00; macacos barrigudos; papagaios mansos e faladores, desde Cr$ 150,00; guarás, siriema, saracuras, inhambús, pombos selvagens de diversas qualidades, gaviões, passarinhos em quantidade de diversas espécies, desde 3,00. Rouxinóis do Pará, corrupiões a 90,00.

V. S. faça uma visita ao Paraiso das Aves, a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende. Gaiolas em todos os tipos, comuns e de luxo, desde 30,00, tipo francês a 35,00 e todos os pertences para os mesmos. Preços da casa. Especial mistura com alpiste argentina, K.º 8,00; semente de Girasol. K.º 6,00; comprar bom e barato só no Paraiso das Aves — Avenida Presidente Vargas, 673 — entre Andradas e Uruguaiana — Tel. 23-0958.

BOLSAS? CONSERTOS?
Só na "A BOLSA FINA"
Recebem-se encomendas
Miguel Couto, 39
SOBRADO

AMÉRICA F. C.

Concorrência para a exploração do BAR E RESTAURANTE do América F. C.

PRAZO — 2 anos; ALUGUEL — mínimo de Cr$ 1.000,00. Outros detalhes serão fornecidos pela GERÊNCIA. As propostas serão entregues até o dia 15 de agôsto.

ondas musicais

apresentam hoje, às 10 horas da manhã, a pianista

julinha wagner cohin

que no programa n.º 531, segundo da série de rádio-concertos do corrente mês, interpretará as seguintes peças:

bach-hess / bach

BACH-HESS: Coral da Cantata n.º 147 — "Jesus, Alegria dos homens";

BACH: Suite inglêsa em Lá menor — Prélude, Allemande, Courante, Sarabande, Bourrée I, Bourrée II, Gigue.

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

Esta audição será completada com gravações

Oferta da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: NACIONAL 980 Kcs. E TUPI 1.280 Kcs.

Std. 4443

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Teresa Raquim", às 16 e 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4890. "Uma Rua Chamada Pecado", às 16 e 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "As Garotas do Mendonça", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "O Mundo em Cuecas", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Recreação Popular: apresentação do Conjunto Coreográfico Brasileiro. Entrada franca.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "Chuva", às 16 e 21 horas.
- REX - 22-6327. Orquestra Sinfônica Brasileira num recital para a Juventude Escolar.
- RIVAL - 22-2721. "Mamãe Dormiu na Rua", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Beijos Perdidos", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Sala Comprida", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Sala Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Tango Bar".
- METRO - 22-6490. "Muro de Trevas".
- ODEON - 22-1506. "Uma Mulher do Outro Mundo".
- PALÁCIO - 22-0838. "Os Amores de Carmen".
- PATHE' - 22-8795. "Don Juan".
- PLAZA - 22-1597. "Delicioso Engano".
- REX - 22-6327. "A Porta Misteriosa" e "O Ardil do Médico".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Tamara".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Filho do Sol".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Galante Rendição" e "Garota Providencial".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Delicioso Engano".
- D. PEDRO - 43-6154. "Kismet" e "Ruas do Perigo".
- ELDORADO - 43-3145. "Sempre te Amei".
- FLORIANO - 43-9074. "O Filho do Sol".
- GUARANI - 32-5651. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- IDEAL - 42-1218. "Sonata de Amor".
- IRIS - 42-0763. "Sem Sombra de Suspeita".
- LAPA - 22-2543. "Califórnia".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Deliciosa Mentira".
- METROPOLE - 22-8280. "O Tesouro de Tarzan".
- MODERNO - 22-7079. "Princesa Boêmia" e "Justiça Tardia".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Sétimo Véu" e "Mulher Gorila".
- PARISIENSE - 22-0123. "Delicioso Engano".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Delicioso Engano".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Delicioso Engano".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Rouxinol Mentiroso".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "A Grande Luz".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Luz dos meus Olhos" e "Uma Viúva Perigosa".
- AMÉRICA - 48-4519. "Os Amores de Carmen".
- AMERICANO - 47-2803. "Bandoleiros".
- APOLO - 48-4693. "Bandoleiros".
- ASTORIA - 47-0466. "Delicioso Engano".
- AVENIDA - 48-1667. "Débil é a Carne".
- BANDEIRA - 28-7575. "Neste Mundo e... no Outro".
- BENTO RIBEIRO - "Os Três Malfeitores" e "Fantasmas Endiabrados".
- BRAZ DE PINA - 30-3489.
- CARIOCA - 28-8178. "O Filho do Sol".
- CATUMBI - 22-3681. "Vamos Cantar" e "Loura dá Azar".
- CHAVE DE OURO - "O Grande Fascinador".
- CAVALCANTI - 29-8036.
- CINEMINHA (LEME) - 37-2989. Exclusivamente para crianças. Filmes Educativos — Desenhos — Comedias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diariamente, Sessões Infantis
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "O Intrépido General Custer".
- COLISEU - 29-8753. "Simbad, o Marujo" e "Ilha de Tabú".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Asas do Brasil".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Chamam a Isto Amor" e "O Bandido do Deserto".
- FLORESTA - 26-6257. "Brutalidade".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Dakota" e "Ilha da Maldição".
- GRAJAU' - 38-1311. "Débil é a Carne".
- GUANABARA - 26-9339. "Capitão de Castela".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Saigon".
- IPANEMA - 47-3806. "Uma Mulher do Outro Mundo"
- IRAJA' - 29-8330. "A Volta de Monte Cristo" e "Dois Recrutas Voltam".
- JOVIAL - 29-0652. "Sem Sombra de Suspeita".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Dama de Shangai".
- MARACANÃ - 48-1910. "O Tesouro de Tarzan".
- MASCOTE - 29-0411. "Delicioso Engano".
- MEIER - 29-1222. "Vamos Cantar" e "Chamas de ódio".
- METRO - COPACABANA - 47-2700. "Um Presente do Destino".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Um Presente do Destino".
- MODELO - 29-1578. "A Dama de Shangai".
- MODERNO - (BANGU). "O Mercador de Ilusões".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Filho do Sol".
- NATAL - 48-1480.
- OLINDA - 48-1032. "Delicioso Engano".
- ORIENTE - [illegible]
- PALACIO VITORIA - [illegible]
- PARAISO - [illegible]
- PIRAJA' - 47-2608. "Os Amores de Carmen".
- POLITEAMA - 5-1143. "Grandes Esperanças".
- QUINTINO - 29-8230. "Singapura".
- RAMOS - 30-1604.
- REAL - 29-3467. "Tarzan e a Caçadora" e "O Pirata Dom ..." [illegible]
- ROSARIO - 30-1889.
- ROXY - 27-8245. "O Filho do Sol".
- SANTA CECILIA - 29-1823. "São Francisco, Cidade do Pecado".
- SANTA HELENA - 29-2666.
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Asas do Brasil".
- SÃO LUIZ - 25-7669. "Uma ..." [illegible]
- TROPICAL - "Caravana do Ouro".
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Caminho do Rio" e "O Intruso Misterioso".
- VELO - 48-1381. "Uma Aventura Arriscada" e "Garota Providencial".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Prisioneiro do Passado".

CAXIAS — [illegible]

ITAGUAI
- CINE ITAGUAI.

NILÓPOLIS
- IMPERIAL - "O Bandido e o Anjo" e "Miragens Douradas".
- NILOPOLIS - "Mascarada Tropical" e "Sedento de ouro".

NITERÓI — [illegible]

NOVA IGUAÇU
- VERDE - "A Volta de Monte Cristo".

PETRÓPOLIS
- CAPITOLIO - "A Luz é para Todos".
- D. PEDRO - "Buldog Drummond, Detetive" e "Golpe Final".

AVISO

[illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Nossa única esperança é de chegarmos até aquelas árvores...
Acho que não chegaremos..
CORRA, MARCELO, CORRA PARA SE SALVAR!
Se morrermos, morreremos juntos!

COPR. 1947, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Fui informado de que os Peixoto o processarão por um milhão de cruzeiros, mas isto é bem feito por você ter dado as contas a Gaspar, deixando-o saber quais as nossas dividas.
Alfred Skidder GROCERIES AND MEATS
A CULPA FOI INTEIRAMENTE SUA POR TER DADO AS CONTAS A GASPAR, PARA ÊLE COBRAR.
Gaspar, parece que todas as principais testemunhas estão contra mim, mas sei que posso contar com você.
Não conte comigo pois o Peixoto amigo de meu patrão e não quero encrencas com êle...
1-20 JIMMY MURPHY

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved

O Marinheiro Popeye — Por E C Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

É você que fará a próxima jogada, Sweepea.
BOP
Quem? Eu?
POW
GR-R
!
?
KLUNK

Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved 12-30

(CONTINUA)
(CONTINUA)
(CONTINUA)